



# XIII ENEXT

Anais 2013

## Organizadores

Jowania Rosas de Melo

Maria Christina de Medeiros Nunes

Demócrito José Rodrigues da Silva

Wellington Pinheiro dos Santos

Edilson Fernandes de Souza

# **ENEXT – 2013**

## **Modalidade: PÔSTER**

## CRÉDITOS

*Projeto Gráfico e Diagramação* | Jessica Schmitz

*Revisão* | Autor

*Impressão e Acabamento* | EDUFPE

Editora associada à



Associação Brasileira de  
Editoras Universitárias

## CATALOGAÇÃO NA FONTE

Bibliotecária Joselly de Barros Gonçalves, CRB4-1748

---

E56e          Encontro de Extensão da UFPE (13. : 2013 nov. 27-28 : Recife, PE).

ENEXT 2013 : modalidade : pôster [recurso eletrônico] / [Organização:  
Jowania Rosas de Melo... et al.]. – Recife: Editora UFPE, 2014.

ISBN 978-85-415-0546-8          (online)

1. Extensão universitária – Encontros. 2. Cartazes – Apresentação em eventos. 3. Comunicação. 4. Cultura. 5. Direitos humanos. 6. Educação. 7. Meio ambiente. 8. Saúde. 9. Tecnologia. 10. Trabalho. I. Melo, Jowania Rosas de. (Org.). II. Título.

378.175

CDD (23.ed.)

UFPE (BC2014-146)

---

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.** Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos e videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial em qualquer sistema de processamento de dados e a inclusão de qualquer parte da obra em qualquer programa juscibernético. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração.

# Sumário

## **COMUNICAÇÃO . . . . . 32**

TECNOLOGIAS, ESPAÇO URBANO E POLÍTICAS PÚBLICAS:  
OFICINANDO COM JOVENS . . . . . 33

POR OUTRO LADO, UM PROGRAMA QUE DÁ VOZ AOS  
MOVIMENTOS SOCIAIS . . . . . 36

HISTÓRIAS DE MULHERES: CONTRIBUIÇÕES À  
BIBLIOTECA FEMINISTA . . . . . 39

AÇÕES E PERSPECTIVAS DO PROJETO FULNI-Ô FALANTE:  
APOIO À CAPACITAÇÃO NO USO DAS TECNOLOGIAS  
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A  
JUVENTUDE RURAL . . . . . 42

PROGRAMA REALIDADES: EM BUSCA DE NOVAS FORMAS  
DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO . . . . . 44

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: A EXPERIÊNCIA DE  
MOBILIZAÇÃO VIVENCIADA NO CÓRREGO DO  
BALAIO, EM JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE . . . . . 46

UM OLHAR SOBRE O JORNALISMO: O OBSERVATÓRIO DA  
IMPRESA PERNAMBUCANA . . . . . 49

A QUALIDADE VISUAL PERCEBIDA DA PAISAGEM  
MIDIÁTICA DO POLO DE CARUARU . . . . . 51

**CULTURA . . . . . 53**

MALA DIRETA: TOCANDO OS PACIENTES ATRAVÉS DA  
LEITURA. RELATO DE EXPERIÊNCIA. . . . . 54

MEMÓRIA CIENTÍFICA DA EDITORA UNIVERSITÁRIA DA  
UFPE . . . . . 56

ÓPERA STUDIO DA UFPE . . . . . 57

SEXTAS INTERCULTURAIS . . . . . 59

MEMÓRIA FEMINISTA: ORGANIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO  
DO ACERVO DO SOS CORPO . . . . . 62

AÇÕES MUSEAIS EM CASAS DE CULTOS AFRO-  
BRASILEIROS EM PERNAMBUCO: MEMÓRIA E  
NARRATIVAS EM FAVOR DA DIGNIDADE E RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS . . . . . 65

GAZETA ECULT . . . . . 67

MEDIAÇÃO DE LEITURA NAS BIBLIOTECAS  
COMUNITÁRIAS DO POÇO DA PANELA E AMIGOS DA  
LEITURA. . . . . 69

ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE  
PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM UMA  
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO  
MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE. . . . . 71

ECOART 2013 ECONOMIA CRIATIVA: CAPACITAÇÃO PARA ARTESÃOS EMPREENDEDORES DO ALTO DO MOURA . . . . .	73
UM DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA MUSEOLOGIA, A EXPOGRAFIA, DO MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO. . . . .	76
RESERVA TÉCNICA MUSEOLÓGICA: O MUSEU QUE NINGUÉM VÊ . . . . .	79

## **DIREITOS HUMANOS . . . . . 82**

CIDADHANIA E DIREITOS HUMANOS . . . . .	83
DANÇANDO CIRANDA COM A DIVERSIDADE . . . . .	85
GÊNERO E CIÊNCIAS: AS EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS . . . . .	87
MUDA: ENTRELACANDO GÊNERO, JUVENTUDE E SEXUALIDADE NO TRABALHO COM GRUPOS . . . . .	90
SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO UNIVERSITÁRIO. . . . .	93

## **EDUCAÇÃO . . . . . 94**

CURSO DE EXTENSÃO GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL. CENTRO DE CULTURA E ARTE GREGÓRIO BEZERRA- PANELAS PERNAMBUCO . . . . .	95
A CÁTEDRA PAULO FREIRE: LÓCUS DA PRODUÇÃO E DA SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO . . . . .	98
AÇÕES AFIRMATIVAS E PRÉ-ACADÊMICOS: CAVEST, UM DEBATE SOBRE AS ATIVIDADES DE 2012 . . . . .	101

INDIGNAI-VOS: DIREITOS HUMANOS E ATENTADOS CULTURAIS NA REALIDADE ESCOLAR PROJETO DE INTERVENÇÃO APLICADO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE . . . . .	104
IMPASSES TEORICO-METODOLOGICOS ENTORNO DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NAS ESCOLAS . . . . .	106
CLICAV: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA INCLUSÃO DIGITAL .	109
OFICINAS PEDAGÓGICAS DE LINGUAGEM – UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE LETRAS DA UFPE. . . . .	111
CINECLUBE: UMA ATIVIDADE FOMENTADORA DA TROCA DE SABERES ENTRE O PROJETO VIDE O VÍDEO (UFPE) E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE PERNAMBUCO (CBMPE). . . . .	114
CLUBE DO LIVRO LITERPARIO PARA TODOS: FORMANDO O PROFESSOR LEITOR CRÍTICO-REFLEXIVO. . . . .	117
OFICINAS PEDAGÓGICAS DE LINGUAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA BIA . . . . .	119
AÇÕES MIDIÁTICAS E AUTONOMIA . . . . .	123
INICIATIVAS DE APOIO À PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS NO ENSINO PÚBLICO . . . . .	125
ANÁLISE DOS ERROS EM UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM PROJETOS . . . . .	128
A ÁFRICA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DO CINEMA. . . . .	131
I PROJETO DE FORMAÇÃO DE LEITOR. . . . .	134
A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM PROJETOS NA ESCOLA MARIO SETTE. . . . .	137

CONTRIBUIÇÕES DO NUPEFEC PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE ESCOLAS DO CAMPO E DE ESTUDANTES DO CAA/UFPE. . . . .	140
ENSINO SOBRE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA: O OLHAR DO GESTOR, DO PROFESSOR E DO ALUNO . . . . .	143
PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA A COMPAIXÃO NO COTIDIANO: EXERCITANDO A CAPACIDADE DE SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO . . . . .	146
CICLO DE CONVIVÊNCIAS LITERÁRIAS: COMPARTILHANDO LEITURAS, TROCANDO EXPERIÊNCIAS. . . . .	149
O CINEMA COMO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA SAÚDE . .	152
EDUCAÇÃO, CULTURA E PROCESSOS DE FORMAÇÃO HUMANA - UMA INTERLOCUÇÃO VIVENCIAL. . . . .	154
<u>PIPEX</u> : LIGANDO A BIOLOGIA AS OUTRAS CIÊNCIAS ATRAVÉS DE AÇÕES LÚDICAS . . . . .	157
JOGO DA MEMÓRIA PARA O ENSINO DE FUNGOS E SUA IMPORTÂNCIA MEDICA, ECONÔMICA E ECOLÓGICA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II. . . . .	159
CAPOEIRA COM A UFPE: EXTENSÃO E EDUCAÇÃO . . . . .	162
MICOLOGIA NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DOS FUNGOS PARA O HOMEM E PARA O AMBIENTE . . . . .	165
APRESENTAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITORIA - UFPE A ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE . . . . .	168
MAIS RESENHA! FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO. . . . .	171
CAVINHO: PROJETANDO O FUTURO. . . . .	173



MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO: HIGIENIZAÇÃO E INDEXAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS . . . . .	175
EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: SOCIALIZAÇÃO DO SABER E FORMAÇÃO DE CIDADANIA . . . . .	178
PRÁTICA ANATÔMICA PARA ESCOLAS PÚBLICAS: INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO DO CORPO HUMANO .	180
CONHECENDO AS ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE MICOLOGIA-UFPE-2013 . . . . .	183
PERCEPÇÃO DA AGRESSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE . . . . .	185
ANÁLISE PRELIMINAR DO USO DE AULA PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE . . . . .	187
PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CITOLOGIA . . . . .	189
VESTIBULAR CIDADÃO . . . . .	192
BABALORIXÁ IVO DE XAMBÁ E SEU TERREIRO - MEMÓRIA E HISTÓRIA DO PORTÃO DO GELO - 1º QUILOMBO URBANO DO BRASIL . . . . .	194
MAPEAMENTO DAS CATEGORIAS DA ENUNCIÇÃO NO PROCESSO DO FAZER CIENTÍFICO NA SALA DE AULA DO PRÉ-PÓS UFPE/2013 . . . . .	196
CIRANDA FILOSÓFICA: COTIDIANO E PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA À LUZ DA FILOSOFIA. . . . .	198
SAÚDE E EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA NOVA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II. . . . .	200
UTILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA . . . . .	202

PERFIL VOCAL DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR DO AGRESTE PERNAMBUCANO . . . . .	204
CINEAB: A SÉTIMA ARTE COMO POSSIBILIDADE DE (RE) CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES RACIAIS . . . . .	207
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA AS CRIANÇAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CAVINHO. . . . .	210
PIPEX – FAVORECENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS. . . . .	212
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM PROJETOS - ABORDANDO A TEMÁTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL .	214
PIPEX - CULTURA E ESPORTE NA DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS . . . . .	217
TWITTANDO E RETWITTANDO MICROCONTOS – IMPROVISO E NARRATIVIDADE EM AÇÃO EXTENSIONISTA COM JOVENS DE PERIFERIA . . . . .	219
EXCURSÃO DIDÁTICA: BREJO DOS CAVALOS E LITORAL DE TAMANDARÉ . . . . .	222
EXCURSÃO DIDÁTICA: HORTO DE DOIS IRMÃOS – RECIFE – PE. . . . .	224
FÍSICA NO VALE: UMA AVENTURA DE RPG. . . . .	226
REFLETINDO E PROMOVENDO OS VALORES HUMANOS . . . .	229
QUEM SOMOS NÓS? PERFIL DOS CANDIDATOS DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS UFPE: FORMAÇÃO PRÉ-ACADÊMICA E EQUIDADE NA PÓS- GRADUAÇÃO (PRÉ-PÓS 2013) . . . . .	232
PRÉ-VESTIBULAR CEPA/UFPE: OPORTUNIDADE DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA CARUARUENSE . . . . .	234

VÍDEOS DE BOLSO – EXTENSÃO COMO UM ESPAÇO DE CRIATIVIDADE PARA JOVENS DE PERIFERIA . . . . .	236
EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS . . . . .	239
PIPEX: A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NUMA PERSPECTIVA DE ENSINO DE CIÊNCIAS. . . . .	242
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DE EXPERIÊNCIAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPE . . . . .	245
QUANDO OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMUNICAM AS APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA - UM ESTUDO A PARTIR DA ARTICULAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE . . .	248
PESQUISA: 10 ANOS DA LEI FEDERAL 10.639/03 – POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DAS ESCOLAS PERNAMBUCANAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO . . . . .	250
DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM INÍCIO!. . . . .	254
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE . . . . .	257
FORMANDO LEITORES DE LITERATURA PARA ALÉM DA ESCOLA: UMA SALA DE LEITURA EM MINHA COMUNIDADE. . . . .	259
GRÁFICOS DOS DISCURSOS: 20 ANOS DE PROJETO CONSTRUINDO A HISTÓRIA DA ATUALIDADE . . . . .	262
USO DA ÁRVORE DE PROBLEMAS EM OFICINA RADIOFÔNICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. . . . .	265

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO . . . . .	268
PIPEX – INTERIORIZAÇÃO DA BIOLOGIA . . . . .	269

## **MEIO AMBIENTE . . . . . 272**

ESTUDO DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE RECICLAGENS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR: UM LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO . . . . .	273
---	-----

UFPE NA PRAÇA: PERCEPÇÃO DO CONCEITO DE MEIO AMBIENTE DO GRUPO DE SENHORAS DA TERCEIRA IDADE DA COMUNIDADE DA BESTA VISTA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE. . . . .	276
---	-----

O RIACHO DO CAVOUÇO COMO MATRIZ ECOPEDAGÓGICA: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE UM RIACHO URBANO – UM OLHAR SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS . . . . .	279
--	-----

UFPE NA PRAÇA PROMOVENDO A REDUÇÃO, REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM COMO PRÁTICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O GRUPO DE SENHORAS DA TERCEIRA IDADE DA COMUNIDADE DA BESTA VISTA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE. . . . .	282
--	-----

O ENSINO DE SOLOS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL . . . . .	285
--	-----

MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O CONTROLE DE PRAGAS: UM ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO CHICO MENDES III . . . . .	288
--	-----

SESSÕES DO TROCANDO IDEIAS EM EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO . . . . .	291
UFPE NA PRAÇA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA REUTILIZAÇÃO DO PAPELÃO NA COMUNIDADE DO BELA VISTA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE. . . . .	294
COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DO TERRITÓRIO DA ZONA DA MATA SUL DE PERNAMBUCO. . . . .	297
EXTENSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VISITAS GUIADAS NA MATA DO PASSARINHO (OLINDA-PE). . . . .	300
I FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE: TENDÊNCIAS E DESAFIOS NO POLO TÊXTIL DO AGRESTE PERNAMBUCANO: UNIVERSIDADE, GOVERNO, EMPRESAS E SOCIEDADE NUM MUNDO SUSTENTÁVEL. 29 DE AGOSTO DE 2013 . . . . .	303

**SAÚDE . . . . . 306**

CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE SEUS EFEITOS ADVERSOS NA USF MANGUEIRA I. . . . .	307
TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO ESTRATÉGIA NA PARTICIPAÇÃO ATIVA NO AUTOCUIDADO DO PARKINSONIANO . . . . .	309
BONECOS DE TRAVESSEIRO: TEATRO DE ANIMAÇÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE. . . . .	311
CARACTERÍSTICAS VOCAIS E LARÍNGEAS EM IDOSOS COM PRESBIFONIA . . . . .	314

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) NO MUNICÍPIO DE ABREU E LIMA-PE. . . . .	316
INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS DO PROGRAMA PRÓ-PARKINSON NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. . . . .	318
A PRÁTICA DA GINÁSTICA LABORAL NO HOSPITAL DAS CRÍNICAS (HC) DO RECIFE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA MELHORIA DA SAÚDE DOS PARTICIPANTES. . . . .	321
A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS FACILITADORAS NO CIRCULO DE CULTURA COM ESCOLARES SOBRE O TRATAMENTO DA HANSENÍASE . . . . .	323
“CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: MAIS DO QUE UM ENTRETENIMENTO, UM ENCANTAMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA” . . . . .	326
FISIOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES ADOLESCENTES (PROGESTA): CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS . . . . .	328
“PONTO DE LEITURA MAIS/HC: A LEITURA E SUA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA” . . . . .	330
FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES MULTIPLICADORES EM SAÚDE: ROMPENDO PRECONCEITO COM A HANSENÍASE. . . . .	332
FORMAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	335
VIVER MELHOR SEM DOR: EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS EM GRUPO COMO RECURSO PARA TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA. . . . .	338

ATUAÇÃO NO PET-SAÚDE FITOTERAPIA RACIONAL NA ABORDAGEM DO DIABETES E HIPERTENSÃO: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO. . . . .	341
PROGRAMA BIOQUÍMICA SOLIDÁRIA: INTEGRANDO CAMPI, GRADUAÇÃO E COMUNIDADE - ANO III. . . . .	344
CONSTRUÇÕES DO PROJETO 5 ESTRELAS PELA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO BAIRRO ENGENHO DO MEIO, RECIFE/PE . . . . .	347
REFLEXÃO SOBRE AÇÕES DE CUIDADO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: ENTRE AS RELAÇÕES PARADOXAIS DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS E A REDE DE SUPORTE SOCIAL. . . . .	349
A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ANO DE 2012 EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO. . . . .	351
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL AJUDANDO A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES DE PARKINSON. . . . .	353
ARTE E SAÚDE: PROMOVEDO A COMUNICAÇÃO E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ATRAVÉS DO TEATRO . . . . .	355
PERFIL DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) SÍTIO WANDERLEY NO USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS . . . . .	357
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPOS OPERATIVOS PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E PREVENÇÃO DO DIABETES. . . . .	360

FATORES DIFICULTADORES DA AMAMENTAÇÃO: ONDE ESTÁ O APOIO NECESSÁRIO? . . . . .	362
A PREVENÇÃO AO CONSUMO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. . . . .	364
LOGÍSTICA UTILIZADA PARA O CADASTRO DO MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ADOTE UM VIRA-LATA . . . . .	366
ALIMENTOS CARIOGÊNICOS E ANTICARIOGÊNICOS: NA PREVENÇÃO DAS CÁRIES DENTÁRIAS. . . . .	369
EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) SÍTIO WANDERLEY PELO PROJETO PET-SAÚDE . . . . .	372
GÊNERO E EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE UM PROJETO COM MULHERES NA REGIÃO DE SUAPE . . .	375
A INSERÇÃO DO PET- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO DOS CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ANO DE 2012, EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO. . . . .	378
A INSERÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS INTERDITADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE . . . . .	380
INTERVENÇÕES ALTERNATIVAS PROMOVEDO SAÚDE? RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ALOJAMENTO DAS MÃES HC/UFPE . . . . .	383
CARACTERIZAÇÃO DA FITOTERAPIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ENGENHO DO MEIO, RECIFE, PE .	385



PROMOVENDO A SAÚDE NO GRUPO DE HIPERDIA: UMA ESTRATÉGIA DO PROGRAMA UFPE NA PRAÇA . . . . .	387
A NUTRIÇÃO E A PATOLOGIA: UMA CARTILHA INFORMATIVA . . . . .	389
JOGO EDUCATIVO NO APRENDIZADO DE ADOLESCENTES SOBRE HANSENÍASE . . . . .	391
ARTETERAPIA: UMA AÇÃO REVELADORA . . . . .	393
VAGO-FISIOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES ADOLESCENTES (PROGESTA): CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS. . . .	396
VIVÊNCIA E FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA A PARTIR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA . . . . .	398
A INSERÇÃO DO PET- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO DO LIRAA NO ANO DE 2012 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PERNAMBUCO. . . . .	400
INVESTIGANDO A PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA EM POPULAÇÕES RESIDENTES EM ÁREAS SUSCETÍVEIS A DESLIZAMENTOS . . . . .	403
CARACTERIZANDO O APOIO SOCIAL AO CUIDADOR DO IDOSO DEPENDENTE . . . . .	406
PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (CLÍNICA MÉDICA) ACUPUNTURA. . . . .	408
COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: DO PERFIL À AÇÃO DE EXTENSÃO (ANO III). . . . .	411
PRÓ-PARKINSON:FISIOTERAPIA. . . . .	414

ARTETERAPIA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A PESSOAS QUE CONVIVEM COM HIV/AIDS . . . . .	417
PERFIL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO EM ATIVIDADE FÍSICA DA UFPE . . . . .	420
CÁRIE ZERO: ATUAÇÃO PRECOCE . . . . .	422
PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (NEUROLOGIA) FICHA DE EVOLUÇÃO . . . . .	424
CÍRCULO DE CULTURA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DO CONHECIMENTO SOBRE A HANSENÍASE. . . . .	427
PRÓ-PARKINSON: ODONTOLOGIA . . . . .	430
PROMOÇÃO DE SAÚDE POR ESCOLARES ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS RADIOFÔNICAS. . . . .	432
PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO GRUPO DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	435
ASPECTOS PRÁTICOS E METODOLÓGICOS DA ABORDAGEM DO TEMA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. . . . .	437
PERFIL DOS USUÁRIOS DA COMUNIDADE DE BRASILT, NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS. . . . .	440
GINÁSTICA LABORAL COMO RELAXAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	442
ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE OTORRINOLARINGOLOGISTA E O FONOAUDIÓLOGO NOS DIAGNÓSTICOS DAS DISFONIAS NO AMBULATÓRIO DE LARINGE DO HC-PE . . . . .	444

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL EM PORTADORAS DE DOR CRÔNICA DE ORIGEM REUMATOLÓGICA (DCOR) FREQUENTADORAS DO PROJETO “VIVER MELHOR SEM DOR”- . . . . .	447
SEMANA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE: UMA PARCERIA DO PROJETO CONEXÃO VITÓRIA ANO VI E SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL . . . . .	450
ATENÇÃO À SAÚDE DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UMA ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS. . . . .	453
PLANEJAMENTO PARA VALIDAÇÃO DE MARCADORES DAS PLANTAS SYMPHYTUM OFFICINALE (CONFREI) E VERNONIA CONDENSATA BAKER (BOLDO BAIANO) NATIVAS DO NORDESTE BRASILEIRO . . . . .	455
AÇÕES PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA NO MUNICÍPIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR . . . . .	458
O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	461
A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	464
AUTOMEDICAÇÃO NA TERCEIRA IDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA . . . . .	466
PROGRAMA MAIS – HUMANIZANDO ATRAVÉS DA ARTE . . . .	469

AVALIAÇÃO DO CURSO TÉCNICAS PARA COLETA DE SECREÇÕES DO SISTEMA TELELAB DO MINISTÉRIO DA SAÚDE . . . . .	472
ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE DE EXCESSO DE PESO NA TERCEIRA IDADE . . . . .	475
O LÚDICO E A CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL – UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO . . . .	477
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO PONTECIALIZADOR DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE . . . . .	480
A IMPLANTAÇÃO DO PET-VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE COMBATE A DENGUE NOS ANOS 2012 – 2013* NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO . . . . .	482
INFORMATIVO VERDE VIDA - PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO: O CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS BASEADO EM EVIDENCIAS .	484
A DANÇA NA GINÁSTICA LABORAL: PROPORCIONANDO BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL AOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	487
IMPORTÂNCIA DO MATERIAL INFORMATIVO NO BLOG PALAVRA DE QUALIDADE . . . . .	489
ATENÇÃO AO IDOSO COM MORBIDADE CARDIOVASCULAR EM UNIDADE GERONTOGERIÁTRICA NA PERSPECTIVA DO DISCENTE DE ENFERMAGEM . . . . .	491
PREVALÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE DUAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE RECIFE . . . . .	494

BLOG PALAVRA DE QUALIDADE: UMA VISÃO FARMACÊUTICA PARA A SOCIEDADE. . . . .	496
PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: RELATOS DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA . . . . .	499
SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR - OFICINA MULTIDISCIPLINAR REALIZADA NO CECINE . . . . .	501
O POTENCIAL DE RECURSOS LÚDICOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ADOLESCÊNCIA . . . . .	503
ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: FORTALECENDO A REDE DE CUIDADOS . . . . .	505
PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DO PÚBLICO ATENDIDO NO PROJETO “VIVER MELHOR SEM DOR” . . . . .	507
DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE JUNTO AO PET-SAÚDE . . . . .	509
SAÚDE VOCAL DE CRIANÇAS EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL . . . . .	511
GINÁSTICA LABORAL: UM PROJETO DE EXTENSÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS – UFPE . . . . .	514
SORRINDO NO HOSPITAL: ESCUTA, ACOLHIMENTO E SAÚDE BUCAL . . . . .	516
SAÚDE E MOVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS . . . . .	519
O USO DA ANÁLISE ACÚSTICA NA CARACTERIZAÇÃO DA VOZ DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO. . . . .	522

AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: VOZ EDUCADA, SAÚDE CUIDADA! . . . . .	525
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO A CERCA DO ENVELHECIMENTO ATIVO NA LOCALIDADE DE COSIROF, RECIFE, PERNAMBUCO. . . . .	528
REDE FAMILIAR E SOCIAL DE SUJEITOS COM TRANSTORNO MENTAL E AÇÕES DE CUIDADO NO TERRITÓRIO . . . . .	531
PROGRAMA ACADEMIA DA UFPE/GEAP – NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES . . . . .	534
USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM ASMA . . . . .	536
GRUPO DE ORIENTAÇÃO MONITORADA COMO PROPOSTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL EM PROFISSIONAIS DA VOZ. . . . .	539
A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO GRAU DE INCAPACIDADES DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM HANSENÍASE NO ANO DE 2012 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE . . . . .	542
BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS: VIVÊNCIA NO CENTRO PROFISSIONALIZANTE DE PIRITUBA- VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE . . . . .	544
SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA SEM TABUS: AÇÃO INTERVENCIONISTA DO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA . . . . .	546
DOENÇA DE ALZHEIMER: OFICINA DE ORIENTAÇÃO AO CUIDADOR FAMILIAR . . . . .	548
SENESCÊNCIA E SEXUALIDADE: CRENDICES E TABÚS. . . . .	550

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HIV/AIDS . . . . .	553
BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA SEXUALIDADE DO IDOSO . . . . .	556
PROJETO SANTA APOLÔNIA: ADOTANDO UMA ESCOLA PARA CIDADANIA E SAÚDE . . . . .	559
A ESCUTA AO ADOLESCENTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO PARA A SAÚDE . . . . .	561
IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA, MÉDICA E BIOTECNOLÓGICA DOS FUNGOS. . . . .	563
O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA USF SAN MARTIM (RECIFE-PE). . . . .	565
ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE DST'S EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA. . . . .	567
MÚSICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS . . . . .	569
AÇÃO EDUCATIVA EM MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO AO ABANDONO E AOS MAUS TRATOS . . . . .	572
O CAMINHO: GRUPO DE HUMANIZAÇÃO – AÇÃO EXTENSIONISTA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS . . . . .	575
A PREVENÇÃO DA OBESIDADE E SUAS CO-MORBIDADES: AÇÃO EDUCACIONAL NO PARQUE DA JAQUEIRA – PE . . . . .	577
MOSTRAS DE ANATOMIA APLICADA DA CABEÇA, DO PESCOÇO E DO APARELHO LOCOMOTOR EM DIVERSOS CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E AFINS. . . . .	578
USO DA ESCALA GRBASI NA AVALIAÇÃO PERCEPTIVO- AUDITIVA EM PACIENTES COM QUEIXAS VOCAIS	

ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE LARINGOLOGIA DO HC-PE. . . . .	580
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE PARASIToses . . . . .	582
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRABALHO DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS DIRIGIDO A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO . . . . .	584
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA: ABORDAGENS EDUCATIVAS NO COSIROF, RECIFE, PERNAMBUCO. . . . .	586
O USO DA AURICULOTERAPIA NA OBTENÇÃO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL. . . . .	588
MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA DAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO CINTURA FINA . . . . .	591
VIVÊNCIAS RELATADAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE JOVENS COMUNICADORES EM SAÚDE NA ESCOLA UTILIZANDO O RÁDIO . . . . .	594
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA O PÚBLICO DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	597
O CAMINHO: GRUPO DE HUMANIZAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DIÁRIOS DE BORDO . . . . .	599
APLICAÇÃO E BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS . . . . .	601
OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALERTAR QUANTO A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS. . . . .	604
APOIO AO PRÓ-PARKINSON . . . . .	606



PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL DE UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – UFPE . . . . .	609
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA A ELEVAÇÃO DA AUTOESTIMA NOS PORTADORES DE PARKINSON DO HC/UFPE. . . . .	612
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE ENTRE ESCOLARES: POTENCIALIZANDO O PROTAGONISMO JUVENIL . . . . .	614
EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ASSISTÊNCIA CARDIOLÓGICA AO IDOSO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE GERONTOGERIÁTRICA . . . . .	617
USO DE ÁLCOOL E PESSOAS CEGAS . . . . .	620
A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO . . . . .	622
IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE . . . . .	624
EDUCANDO PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MICOSES EM ASSOCIAÇÕES DE MORADORES. . . . .	626
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER. . . . .	629
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA .	631
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO UFPE NA PRAÇA/HIPERDIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	634

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA . . . . .	636
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS LÚDICOS EM AÇÃO SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO . . . . .	638
BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE: UMA RELATO DE EXPERIÊNCIA. . . . .	640
PROJETO ADOLESCER: APRENDENDO A SER UM ADOLESCENTE SAUDÁVEL NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR. . . . .	642
AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE DIABÉTICOS TIPO 2 REALIZADA POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO NO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO . . . .	644
PROJETO ADOLESCER VITÓRIA UFPE INTERIORIZAÇÃO: A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA . . . . .	646
PROGRAMA ACADEMIA DA UFPE/GEAP - ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL, ODONTOLÓGICA E FÍSICA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA . . . . .	648
OFICINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS . . . . .	650
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: TECENDO EMOÇÕES – EXPERIÊNCIA DO GRUPO NUTRIHISTÓRIAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO ATRAVÉS DO PROGRAMA MAIS . . . . .	653
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE JOGOS PARA DIALOGAR SOBRE A MEMÓRIA COM IDOSOS. . . . .	656
ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	658

APLICAÇÃO DE AURICULOPUNTURA NO TRATAMENTO A OBESIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: PET PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. . . . .	661
ORIENTAÇÃO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE REMÉDIO, MEDICAMENTO E SEU DESCARTE CORRETO AO PÚBLICO PARTICIPANTE DO PROGRAMA UFPE NA PRAÇA . . . . .	663
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: PROMOVEDO A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO INTEGRADO NO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA . . . .	666
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: COMO ANDA ESTA PRÁTICA? . . . . .	669
A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO E CONTROLE DO SURTO DE SARAMPO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO. . . . .	671
HOMENS, GÊNERO E SAÚDE EM CONTEXTOS DE GRANDES OBRAS . . . . .	673
CUIDANDO COM ARTE NO HC/UFPE . . . . .	676
REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL NÃO IMERSIVA NO QUADRO CLÍNICO DE PACIENTES PARKINSONIANOS . . . . .	679
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PROJETO PET-CINTURA FINA SITUADO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO. . . . .	682
PREVENÇÃO DE DST/HIV DE MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	684

PROGRAMA PÓS-REABILITAÇÃO PULMONAR PARA IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) . . . . .	687
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE IDOSOS COM OSTEOARTRITE PARTICIPANTES DO PROJETO BOA IDADE (PBI) : UMA VISÃO DO PACIENTE . . . . .	690
PROGRAMA UFPE PRAÇA - ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS . . . . .	692
ESTIMULANDO A MOTRICIDADE E OS VÍNCULOS FAMILIARES: RELATO DA EXPERIÊNCIA COM MATROGINÁSTICA EM CRIANÇAS COM AUTISMO E SEUS PAIS . . . . .	694
USO DA ARTE COMO TERAPIA POR ALUNAS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS NO SETOR DE DOENÇAS INFECTO PARASITÁRIAS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .	697
ATENÇÃO À SAÚDE: ABERTURA AO PÚBLICO DO SERVIÇO DE URINÁLISES E PARASITOLOGIA DO LABORATÓRIO CENTRAL . . . . .	699
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PROJETO UFPE NA PRAÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .	702
CUIDANDO COM ARTE: OFICINAS DE ARTESANATO NA MATERNIDADE/OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFPE . . . . .	705
SAHAJA YOGA: MEDITAÇÃO PARA UMA VIDA MELHOR . . . .	707
ATUAÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO DE EXTENSÃO CINTURA FINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA . . . . .	710
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS E CONSUMO INVISÍVEL DE SAL, AÇÚCAR E GORDURA . . . . .	712

DETECÇÃO DE ENTAMOEBA HISTOLYTICA/ E. DISPAR EM ALFACES (LACTUCA SATIVA ) EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DA CIDADE DE RECIFE, PERNAMBUCO . . .	714
SAÚDE BUCAL NA GRAVIDEZ: A RELAÇÃO ENTRE OS PROBLEMAS BUCAIS E O PARTO PREMATURO . . . . .	716
CONSTRUINDO NOVOS SABERES E QUEBRANDO ESTIGMAS DA HANSENÍASE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM MEDIANTE CÍRCULOS DE CULTURA . . . .	719
RELATO DE CASO: AÇÕES EDUCATIVAS COM ÊNFASE NA MEMÓRIA E LAZER. . . . .	722
ALIMENTOS FUNCIONAIS PARA O CORAÇÃO: COMO SERVIR SAÚDE À MESA DOS ALCOOLISTAS . . . . .	725
OFICINAS DE AUTOCUIDADO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS COM ALZHEIMER. . . . .	728
APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ALCOOLISTAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO. . . . .	730
PALHAÇOTERAPIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE: PROJETO DE ENCONTRO E RISO TERAPÊUTICOS - PERTO . . . . .	732
VIVER MELHOR SEM DOR: REAPROVEITAMENTO ALIMENTAR COMO UMA ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL . . . . .	735

**TECNOLOGIA . . . . . 738**

DESIGN SUSTENTÁVEL NA GESTÃO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS POLOS MOVELEIROS E DE CONFECÇÕES DO AGRESTE PERNAMBUCANO . . . . .	739
--	-----

IMPLEMENTAÇÃO DE CADASTRO TERRITORIAL MULTIFINALITÁRIO EM ITAQUITINGA-PE . . . . .	742
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CRIATIVA NO DEPARTAMENTO DE HOTELARIA TURISMO DA UFPE . . . . .	745
PLANTASMED: APLICATIVO PARA DISPOSITIVO MÓVEL PARA APOIO AO USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS . . . . .	748
CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS MUNICIPAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE CADASTROS TERRITORIAIS MULTIFINALITÁRIOS . . . . .	750
ÁRVORES POTENCIAIS A DANOS URBANOS: DIAGNÓSTICO E ERRADICAÇÃO ATRAVÉS DE UM APLICATIVO PARA EQUIPAMENTOS MÓVEIS . . . . .	753
JOGOS DIGITAIS 3D PARA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CAMPO . . . . .	755
UM AMBIENTE VIRTUAL 3D PARA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CAMPO . . . . .	758

**TRABALHO . . . . . 760**

ARQUIVO DE TRABALHADORES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO LOURENÇO DA MATA . . . . .	761
AS CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA PARA O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE CONFECÇÕES NO AGRESTE: DESIGN, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA MODA PERNAMBUCANA . . . . .	764
CAPACITAÇÃO COMO ALICERCE TRANSFORMADOR: PERSPECTIVAS DO PROJETO “FORMAÇÃO BÁSICA EM TURISMO E HOTELARIA” . . . . .	767

ESCOVANDO A HISTÓRIA A CONTRAPELO: O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS (2013) . . . . .	770
JOVENS EM BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO: REALIDADE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE – PE. . . .	771
RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO: UMA ANÁLISE SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS MULHERES AGRICULTORAS DO TERRITÓRIO RURAL DA MATA SUL DE PERNAMBUCO . . . . .	773
SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO NA ILHA DE ITAMARACÁ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS . . . . .	774

**COMUNICAÇÃO**



## **TECNOLOGIAS, ESPAÇO URBANO E POLÍTICAS PÚBLICAS: OFICINANDO COM JOVENS**

Rafael Diehl  
rafadiehlbr@gmail.com

As tecnologias têm ganhado a cada dia maior destaque no cotidiano de nossas ações, apesar de não termos acompanhado a evolução tecnológica com uma correspondente potencialização da relação das pessoas com tais dispositivos e artefatos técnicos. Isso é especialmente visível nos espaços urbanos, tanto pela ênfase tecnológica em meios de transporte individuais em detrimento de melhorias em todo o sistema, como pela falta de informações e acessibilidade em vários equipamentos urbanos, tais como paradas de ônibus, calçadas e páginas na internet sobre serviços públicos. Por esse motivo, as políticas urbanas tem um peso cada vez maior na qualidade de vida da população. No que se refere à participação dos/as jovens em espaços deliberativos ou mesmo reivindicativos de direitos, ela tem sido ofuscada pela pressão da sociedade de consumo e seus valores paliativos no que diz respeito ao enfrentamento das desigualdades históricas no país. Por esses motivos, apostamos que o trabalho com grupos de jovens permite que possamos potencializar a participação e apropriação dos meios e recursos de expressão na modalidade de oficinas. Nesse contexto, este projeto propôs oficinas com jovens com o objetivo de fomentar a vivência compartilhada de experiências sobre o corpo, o espaço e as temáticas relacionadas à vida urbana. As oficinas estavam previstas

para ocorrerem em escolas nos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, mas por motivos de falta de espaço nas escolas e inadequações dos calendários da universidade e das escolas, optamos por oferecê-las no Centro Integrado de Saúde (CIS), localizado no bairro do Engenho do Meio. O Centro Integrado de Saúde é um espaço vinculado à Universidade Federal de Pernambuco em parceria com a Prefeitura do Recife onde são oferecidas atividades em práticas integrativas em saúde. A equipe do projeto é formada por professores e alunos de graduação e pós-graduação vinculados ao grupo Muda. Foram formados dois grupos de oficinas com frequência semanal. O primeiro acolheu jovens que já estavam vinculados a um projeto de Circo no espaço do CIS, e no qual foram realizadas dez oficinas, com duração de uma hora e meia e contando com a participação de aproximadamente 20 mulheres e homens jovens, cuja faixa etária variou de 10 a 17 anos. O segundo, em andamento, é formado por cerca de 8 meninas de idades entre 08 e 12 anos. Dentre as atividades propostas, utilizamos técnicas de teatro e desenvolvimento (ArtPad) e atividades com recursos audiovisuais e vivenciais para focar na temática do espaço urbano, além da produção de mapas com o intuito de permitir o manuseio da representação do território e das proximidades. Todas as ações foram organizadas, supervisionadas e avaliadas a partir de encontros semanais com a equipe do projeto. Em relações aos primeiros resultados, podemos pontuar que as oficinas serviram aos/as jovens como um espaço para refletir sobre suas condições de vulnerabilidade. Mas elas ainda se mostram como oficinas de sensibilização, pois a condensação em temáticas específicas ainda não ocorreram, o que avaliamos ser decorrente do pouco tempo de oficinas. Alguns eixos temáticos podem ser identificados a partir das atividades propostas, como a relação entre espaço público e privado na atividade com tema sobre comunidade. Nessa oficina, um jovem afirmou que o ‘espaço público era igual a uma ‘cotinha’, na qual se arrecada uma determinada quantia em valor e, em geral, consegue-se o que estava acordado, pontuando que assim era o espaço público, que não pertencia apenas a ele, mas que o mesmo poderia usufruir, lembrando que outras pessoas também poderiam realizar a mesma ação, ou seja, era dele, mas também de várias outras pessoas e que deveria ser cuidado por todos/as’. Em relação a reivindicação

por direitos, os/as jovens não citaram a mídia como um recurso válido, mas sim a cooperação da comunidade, através de protestos, como forma que encontram de organização para tentar conseguir alguma melhora, apesar de falarem como se o poder de realizar mudanças estivesse apenas com os políticos e de os protestos aparecerem em suas falas como realidades muito distantes. Concluimos afirmando a importância das oficinas como espaço de expressão e de apropriação do lugar do corpo e da fala dos participantes nos embates e controvérsias a respeito do urbano e das políticas públicas que, de alguma maneira, eles tem contato. Resta ainda como desafio fazer emergirem temáticas que permitam um desenvolvimento mais longitudinal e aprofundado e uma apropriação e ocupação do espaço de cada um no que se refere à pólis.

## **POR OUTRO LADO, UM PROGRAMA QUE DÁ VOZ AOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

Paula Reis Melo  
preismelo@yahoo.com.br

O programa de TV “Por Outro Lado” visa dialogar com os movimentos sociais e levantar a pauta dos direitos humanos, procurando ser um espaço de reflexão sobre a participação da sociedade na reivindicação de seus direitos. Tem como objetivo ser uma alternativa contra-hegemônica à mídia convencional, com a divulgação e reflexão acerca dos movimentos sociais nos âmbitos estadual e nacional. Com a instrumentalização industrial da comunicação, potencializada, sobretudo, pelo fenômeno da globalização, a mídia tornou-se uma das principais esferas públicas da sociedade. Paradoxalmente, este espaço não tem sido um campo fundamental de diálogo, de geração de pensamentos críticos. Ao contrário, a mídia exclui diversas vozes e impõe uma colonização de veículos e conteúdos. Uma das principais consequências dessa realidade é a invisibilidade de questões e atores importantes para o avanço das transformações socioculturais, econômicas e políticas do País. Em Pernambuco, a realidade nacional apenas toma proporções regionais - ausência e/ou limitação de espaço para a fala pública da sociedade civil e para a promoção dos Direitos Humanos - com o agravante de que as restritas produções locais, com raras exceções, apostam em conteúdos que violam sistematicamente os Direitos Humanos e prestam um desserviço à cidadania. De certa forma,

agravando este quadro, falta, ainda, a muitas organizações da sociedade civil e movimentos sociais reconhecerem a comunicação como um Direito Humano, priorizando-o como ação política fundamental e contundente, no processo de fortalecimento social. Para que as mudanças ocorram, é necessário que a sociedade civil, além de se apropriar das informações e do conhecimento sobre a comunicação e suas ferramentas, mobilize-se para ocupar, como sujeito político, a esfera pública da comunicação. Diante desse quadro, a sociedade civil organizada vem promovendo inúmeros esforços para fortalecer a intervenção política em defesa dos Direitos Humanos. Nesse sentido, o Programa aqui proposto, de título “Por outro lado” é parte desses esforços. Garantir a participação das pessoas e movimentos sociais, com suas diversidades, como produtoras e difusoras de conhecimento e informação, é o principal objetivo do Programa, para tentar romper com a visão unilateral da realidade, verticalizada e descendente. Assim, é propósito do Programa “Por outro lado” levar ao ar discussões que acontecem no âmbito da sociedade civil, facilitando a mobilização e as lutas sociais. Mais que isso: gerar oportunidades para novas formas de pensar e refletir sobre a realidade. Por isso o Programa será veiculado em canal aberto, na TV Universitária e outras TVs públicas, bem como na internet, que são espaços de comunicação da sociedade civil organizada e de valorização dos Direitos Humanos na mídia.

Objetivos: a) Despertar as pessoas “não politizadas” para a discussão de problemas públicos; b) Pautar a opinião pública; c) Dar visibilidade a questões públicas que não têm acesso à grande mídia; d) Discutir a agenda dos movimentos sociais; e) Divulgar as ações e acontecimentos dos movimentos sociais; f) Criar um espaço para que os movimentos possam produzir suas notícias; g) Dar visibilidade à produção acadêmica com a temática de interesse dos movimentos sociais. Principais Resultados de todo o planejamento estabelecido para a produção do programa “Por outro lado”, destacamos a proximidade com as lideranças sindicais e vinculadas a outros movimentos sociais. Além disso, foi possível vivenciar momentos de aprendizagem acerca da produção e da linguagem jornalística a ser utilizada no programa. Gravação do programa piloto: Depois de várias reuniões de pauta realizadas semanalmente

pela equipe de produção do programa, que é composta por professores, doutorandos e alunos do Departamento de Comunicação Social e de Serviço Social da UFPE, ficou definido que o tema que envolve o grupo que representa a parcela LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Simpatizantes) seria abordado. Trata-se de um tema bastante expressivo pelo protagonismo desse segmento social ao produzir novas estratégias de atuação política. O programa piloto é no formato de entrevista e foi gravado com uma das principais lideranças do movimento gay e fundador da ONG “Leões do Norte” que atua em defesa da livre orientação sexual no estado de Pernambuco, Wellington Medeiros. O movimento, a Parada LGBT e suas mudanças, a relação entre os próprios ativistas, as perspectivas do movimento e os objetivos alcançados até hoje, foram alguns dos tópicos abordados nesse programa piloto. Gravado no estúdio do Laboratório da Imagem e Som (LIS), do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco no final de outubro, o programa Por Outro Lado (piloto) tem duração de 30 minutos de duração e conta com a apresentação da professora do Departamento de Comunicação Social, Paula Reis, e mediação do professor do Departamento de Serviço Social também da UFPE, Marco Mondaini.

# **HISTÓRIAS DE MULHERES: CONTRIBUIÇÕES À BIBLIOTECA FEMINISTA**

Eduardo José De Castro  
educastro1703@gmail.com

Introdução - O Núcleo de Documentação sobre Movimentos Sociais (NuDoc/UFPE) empenha-se em ampliar o acervo documental existente tanto em sua sede quanto nos sindicatos e em organizações não governamentais de Pernambuco, tendo por alvo salvaguardar a História dos movimentos sociais registrados em documentos: “qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa” (BELLOTTO, 2004, p. 36-37). Comprometido com este propósito, o projeto de extensão “MEMÓRIA DO MOVIMENTO DE MULHERES EM PERNAMBUCO”, desenvolvido junto à ONG SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia, visa recolher, reconhecer, higienizar e catalogar sua rica documentação acerca do feminismo. A equipe de trabalho conta com quatro alunos extensionistas (dois estudantes de História e dois estudantes de Comunicação Rádio e TV), sendo dois bolsistas da PROEXT e dois bolsistas da própria ONG, todos escolhidos e orientados pela professora coordenadora do projeto.

Objetivo principal deste projeto é dar vida e importância à memória do movimento feminista, concentrando-se nos materiais impressos que higienizados e organizados são fontes primárias para pesquisas, e assim facilitar o acesso para uma ampliação dos estudos sobre o tema.

Metodologia acervo da biblioteca (cerca de cinco mil títulos, reunindo todos os documentos, produzidos ou não pelo SOS, mais livros, cartilhas e textos focados no tema Mulher – saúde e direitos, por exemplo) havia passado por mudanças de espaços, o que ocasionou total dispersão dos arquivos. Com este cenário, fez-se necessário reconhecer todo esse material que ficou disperso. O trabalho consistiu em identificar os documentos e organizá-los seguindo elementos que os caracterizam: formato (caderno, livro, rolo de filme); gênero (fonográfico, iconográfico, audiovisual); e espécie (relatório, boletim). Observamos que nas caixas, identificadas por temas, os documentos estavam misturados a temas diferentes. Partindo desse ponto, decidimos que cada caixa teria tema próprio e documentos pertinentes exclusivamente a ele. Simultaneamente a essa organização, retiramos os materiais que não eram pertinentes à luta do Movimento de Mulheres de Pernambuco, ou que não foram produzidos pelo movimento – cartilhas produzidas pelas prefeituras da Região Metropolitana do Recife, ou pelo Governo do Estado, que tratavam da saúde da mulher, por exemplo. Essa triagem e organização de todas as caixas/estantes serviu para otimizar a localização e consulta de documentos e demais publicações referentes à memória do Movimento de Mulheres de Pernambuco, no qual se insere a própria trajetória do SOS.

Resultados alcançados - Le Goff (1984) diz que os materiais da memória podem apresentar-se sob duas fontes principais: os monumentos, heranças do passado, e os documentos. O SOS Corpo, que foi fundado no início da década de 1980, derivado do movimento “Ação Mulher” – matriz do movimento feminista no estado de Pernambuco –, é rico em materiais da memória feminista. Encontramos no Instituto títulos referentes à luta feminista no estado, além de arquivos concernentes à Articulação de Mulheres Brasileiras e de diversos sindicatos como o Sindicato das Empregadas Domésticas da Cidade do Recife. Durante o trabalho de reconhecimento, percebemos a importância dos documentos arquivados na biblioteca. Eles fazem parte da memória do Movimento de Mulheres, não somente de Pernambuco, mas do Brasil. Partindo desta observação, ficou evidente a importância do desafio que é propiciar maior visibilidade à biblioteca da ONG, uma “biblioteca especializada” – no caso, uma biblioteca feminista.



No tocante às bibliotecas especializadas, sabemos que “na forma que são conhecidas hoje em dia, começaram a desenvolver-se em princípios do século vinte, em decorrência da marcha acelerada do progresso científico e técnico” (FIGUEIREDO, 1978: 155). Cientes da importância da biblioteca do SOS Corpo, a única do Nordeste a reunir tamanho acervo sobre o movimento feminista, nosso empenho tem sido garantir as condições para que estas fontes estejam ao alcance da sociedade de forma prática e ágil. Andamento/Expectativas-O trabalho com o material da biblioteca do SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia está parcialmente concluído. No momento nos voltamos para a catalogação dos títulos. Finda esta nova etapa, o acervo será disponibilizado online através de um software próprio que está sendo desenvolvido especialmente para a ONG. Posteriormente, pretendemos nos debruçar sobre o material audiovisual, uma vez que, por ora, temos tratado apenas o acervo de impressos.

# **AÇÕES E PERSPECTIVAS DO PROJETO FULNI-Ô FALANTE: APOIO À CAPACITAÇÃO NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A JUVENTUDE RURAL**

Jackson Ferreira Do Nascimento  
jackson.ferreira@live.com

O termo “Fulni-ô Saathatiho” é a marca do projeto e significa Fulni-ô Falante na língua Yaathe – língua oficial dos índios Fulni-ô atualmente concentrados no município de Águas Belas, no estado de Pernambuco. Segundo eles a língua Yaathe, que denota ‘nossa boca, nossa fala, nossa língua’, é uma oralidade que sobre influências do mundo globalizado e para preservar este patrimônio, eles utilizam uma metodologia no repasse desta língua, a qual resultou num grande acervo de vídeo e áudio. O Projeto Fulni-ô Falante é um projeto da UFRPE, elaborado e coordenado pelo Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Desastres - CEPED. Este projeto foi aprovado pelo Ministério das Comunicações através da Secretaria de Inclusão Digital, segundo a chamada pública nº 01/2011 SID/SNJ (MC/SGPR) que objetiva o apoio à capacitação no uso das tecnologias da informação e comunicação para a juventude rural. O projeto visa formar professores e jovens indígenas no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. A iniciativa vai municiar o coletivo indígena a registrar através de vídeo e áudio: sua história, o cotidiano, as suas metas de preservação da sua identidade, diversidade cultural e regional. A proposta objetiva capacitar cerca de 230 membros da comunidade para em seguida multiplicar os conhecimentos para os demais jovens, atingindo cerca de

1000 pessoas. Além de a comunidade tradicional compor material para elaboração de um plano de manejo territorial, dentro do esperado pela política de desenvolvimento sustentável, ela vai contar com um acervo de apoio à educação escolar Fulni-ô. As atividades de ensino aprendizagem vivenciadas nas salas de aula, visitas de planejamento e elaboração de oficinas e práticas durante o projeto foram muito ricas e isto pode servir de material de apoio, uma troca de vivências entre os professores. As vivências podem servir a mesma comunidade e a diferentes comunidades tendo em vista que a metodologia de ensino pode motivar os professores e alunos. Conhecer bem o público é fundamental. Isto foi verificado pela dificuldade no início de acompanhar o calendário religioso. O povo Fulni-ô tem um encontro religioso que vai de setembro a dezembro. Todas as atividades escolares são suspensas, pois eles ficam reunidos em uma aldeia edificada exclusivamente para isso. O Ouricuri é o momento de viver a cultura original, introduzir e aprofundar a religião somente para aqueles que nasceram na família Fulni-ô. Para participar do Ouricuri tem de ser Fulni-ô e ter começado desde criança a frequentar a cultura e a aldeia. Muitos que viajaram, ou se ausentaram pode participar, mas todos mantêm o chamado segredo, pois o que acontece no Ouricuri é para os Fulni-ô. Além dos três meses de reclusão tem as noites furtadas. No período que os Fulni-ô eram perseguidos e impedidos de professarem sua religião eles se reuniam as escondidas algumas noites. Assim eles mantêm a tradição de depois do Ouricuri nas terças e quartas principalmente, pois pode ser qualquer dia, se reúnem para encontro religioso. A relação com os professores propiciou uma adequação ao ritmo da aldeia, e a sugestão de ir poucos dias antes da semana de atividades da oficina foi de uma praticidade elevada.

# **PROGRAMA REALIDADES: EM BUSCA DE NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO**

Vitor Pereira Jordão  
vitorpj@live.com

Introdução - Desde o ano de 2006 o programa Realidades está no ar através da emissora de rádio Universitária FM, sendo espaço raro para discussões críticas com professores, escritores, médicos, palestrantes, personalidades da educação, cultura e política. Uma hora semanal de diálogo e debate com dois a três convidados, apresentado pelo Prof. Dr. Marcelo Pelizzoli. Nos últimos anos a ação extensionistas vem ganhando audiência gradativamente, com o número de 40.000 ouvintes semanais, mas o projeto precisava se expandir. Em vista as tecnologias atuais de comunicação, o projeto foi inserido nas redes sociais da internet, e hoje possui quatro formas de interação com o público. Além do já consagrado “Programa Realidades o Cotidiano a Luz do Saber” o programa ganhou um site [www.curadores.com.br](http://www.curadores.com.br), trazendo artigos, cartilhas, e-books e vídeos sobre saúde, educação e meio-ambiente. Em conjunto se inserem as páginas nas redes sociais (Facebook e Twitter) numa tentativa bem sucedida de trazer aos professores, aos alunos e à comunidade, conhecimentos a cerca de saúde, violência e paz, meio ambiente, em conjunto com política, cultura e educação permanente. Os programas estão sendo produzido por meio físico de CDs, com os melhores programas já gravados, e brevemente teremos os programas de rádio disponibilizados via Podcast em acesso

global via Youtube. Objetivo-Buscar novas formas de interação com a sociedade por veículos midiáticos, que possibilitem acesso ao conteúdo de qualidade em qualquer lugar do mundo, galgando resultados coniventes com a necessidade de quebra de paradigmas e desenvolvimento sustentável. Esse acesso ao projeto de extensão vem surgindo por CDs, internet, redes sociais, Podcast e rádio FM. Método-Por meio de estudo sobre as melhores formas de compartilhar dados rapidamente e com grande visibilidade foi realizado um esforço contínuo da equipe do programa Realidades, visando à obtenção de conhecimento do programa, não apenas pela rádio. No início do ano de 2012 entrou no ar o site Curadores, no mesmo semestre, o Facebook juntamente com Twitter, inerente a esse processo, a ação extensionista está elaborando mídias de reprodução físicas e um Podcast via Youtube. Resultados-Nas redes sociais, a ação de expansão de conteúdo vem obtendo ótimos números de acesso. O site [www.curadores.com.br](http://www.curadores.com.br) recebeu 3672 visitas e 173189 Hits no ano de 2012, 447 pessoas curtem o site Curadores e milhares de visitantes vindos de vários lugares do mundo, podem ter acesso ao conteúdo. Entre os visitantes, a maioria é da América Latina, mas o público do programa se expandiu para vários países do mundo. Os discos entram no mercado ainda neste ano, junto com o Podcast. Estima-se que ambos irão alcançar em torno de 10.000 pessoas em apenas 1 ano. A proatividade do projeto vem recebendo elogios da comunidade em geral, firmando público, crescendo cada dia mais, se difundindo por toda a sociedade. Considerações Finais-O projeto do programa Realidades tem por intuito a globalização das informações disponibilizadas, permitindo acesso a todo cidadão. O site do projeto de extensão ([www.curadores.com.br](http://www.curadores.com.br)) é realizado para atender os novos paradigmas de saúde integrativa, educação e meio-ambiente, tornando-se, assim, uma fonte confiável de conhecimento. As redes sociais são usadas como uma forma de acesso mais rápido e prático dos conteúdos da ação extensionista. A gama de esforços visando à melhoria da qualidade de vida e cultura vem se mostrando muito eficaz. O projeto realizado pretende se expandir ainda mais com o apoio da UFPE, PROEXT e Projeto Cultura de Paz da UFPE, NRTVU, LABFIL, UNIPAZ, Dep. de Comunicação Social da UFPE.

# **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: A EXPERIÊNCIA DE MOBILIZAÇÃO VIVENCIADA NO CÓRREGO DO BALAIÓ, EM JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE**

Roberto Correia Alves  
robertokadoxe@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** O referente trabalho trata das atividades de mobilização realizado na comunidade Córrego do Balaio onde atualmente se desenvolve o processo de regularização fundiária, através do: PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO ASSENTAMENTO HABITACIONAL NA ÁREA DE DOMÍNIO DA UNIÃO DO PARQUE HISTÓRICO NACIONAL DOS GUARARAPES – PE, estando envolvida na realização do projeto a Universidade Federal de Pernambuco, através da PROEXT (Pró-reitora de extensão), em parceria com a SPU – Secretaria do Patrimônio da União. O projeto iniciou em dezembro de 2012 e continua em desenvolvimento no presente momento. As ações tratam de regularizar posse de terra da União, ocupada pela população na sua luta pelo, direito da moradia. Assim a intervenção do Estado é no sentido legalizar a posse da terra já ocupada de forma que torne possível ações urbanística e outras próprias dos direitos de cidadania. O marco desta regularização é a constituição federal de 1988, conferindo no art. 182 garantias de desenvolvimento urbano e pleno desenvolvimento das funções sociais das cidades, com outras palavras garantia de moradia digna. Esse mesmo artigo foi regulamentado através do estatuto das cidades, lei nº 10.257/2001. Essa nova lei tem como proposta ordenar o crescimento urbano e explicitar os direitos de moradia

para quem ocupa a terra, garantindo assim, o direito social do uso do solo. Assim, o projeto de regularização fundiária de terras da união situada no PHNG é constituído por um grupo professores da UFPE, de diferentes áreas de conhecimento, de forma a atender as diferentes variáveis envolvidas num processo desta natureza. Assim, estão nele envolvidos profissionais que atuam na área jurídica, da assistência social, de cartografia, de mobilização comunitária e urbanística. Tratando-se de um projeto de extensão da UFPE, instituição que tem compromisso com a formação de estudantes, de graduação e pós-graduação, devidamente orientados por professores, cujo objetivo é relacionar o ensino acadêmico com a prática social. Voltados para atendimento das necessidade da população. O grupo de alunos que ora apresenta este resumo de trabalho, tem suas atividades concentradas na área de mobilização e organização comunitária, promovendo uma interação entre o projeto e a comunidade de forma a que a mesma se aproprie de suas diferentes etapas e dele participe como ator principal desta ação. A área objeto desta publicação é Córrego do Balaio, marcada por um antigo conflito entre moradores e entes públicos, como consequência do interesse do poder público em preservar a área Parque Histórico Nacional dos Guararapes, e assim sempre buscando a expulsão dos moradores, sem contudo haver uma negociação pacífica para resolução do problema habitacional. Portanto, a população vive há 50 anos com esta perspectiva de ser a qualquer momento expulsa da área, sem ter qualquer alternativa de moradia. OBJETIVO GERAL: Facilitar a comunicação entre os moradores e o projeto de regularização fundiária das ocupações de terras da união no Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PHNG), tornando-os participantes do mesmo para que assumam seu papel de principal agente de transformação social local.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Informar à comunidade de que a regularização fundiária tem como finalidade garantir a posse legal da área em que estão construídas suas casas; Estimular a população no seu processo de organização como forma de conquista de direitos, como a habitação e outros;

**METODOLOGIA:** a pesquisa de caráter qualitativo foi realizada através de estudos bibliográficos com o intuito de conhecimento do espaço e história, como também conhecimento da temática regularização

fundiária e as ações realizaram-se por panfletagem, reuniões semanais, assembleias, oficinas para informação das áreas do projeto (mobilização, socioeconômico, cartografia, arquitetura, engenharia, jurídica), articulação com as lideranças da comunidade, eleição moradores para representar quadras das áreas, desenvolvimento de um Comitê Gestor. Além disso, os principais meios utilizados pela equipe de mobilização foram a escuta das experiências, dificuldades e anseios da comunidade e interação com as demais atividades do projeto.

**RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES:** Em vista que o espaço em que se desenvolve o projeto de regularização fundiária vinha sendo objeto de disputa entre moradores e o poder público, desenvolveu-se nos moradores uma desconfiança em relação a ações de governo realizadas, pois muitas intenções já haviam começado e não terminaram e outras eram direcionadas para retirada dos moradores do espaço. Então, nossa chegada à comunidade e a conquista da confiança no projeto não foi fácil, pelo desgaste dos moradores na luta em defesa da moradia, luta de décadas. Entretanto, com as escutas, reuniões, e com estímulo à participação ativa dos moradores, reafirmando o seu direito de cidadania a habitação fomos conquistando credibilidade. Uma estratégia usada foi a de escutar e respeitar as opiniões dos membros da comunidade e ao mesmo tempo convidá-los a participar das diferentes etapas do projeto, em especial debatendo o mesmo para que todos se apropriassem dos objetivos e assim pudessem participar de forma ativa no desenvolvimento do mesmo. Estamos trazendo no momento uma nova forma de contribuir para resolver as questões referentes à posse de terra que em consequência do preceito da propriedade privada, muitas vezes é negado o direito de cidadania a muitos que precisam de moradia. Dessa forma, experiência que estamos obtendo na mobilização da comunidade Córrego do Balaio é enriquecedora, havendo relevante troca de conhecimento entre acadêmicos, profissionais e os moradores da comunidade. Constituinto uma gama de informação estimável para nossa formação acadêmica, como também profissional. Para tanto, estamos sendo beneficiados com o projeto, mas também a própria comunidade por em breve poder ter em mãos o documento de posse da terra onde está construída sua habitação.



## **UM OLHAR SOBRE O JORNALISMO: O OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA PERNAMBUCANA**

Tamíz Freitas Loureiro  
tamizfreitas@ig.com.br

O Jornalismo é hoje a grande Praça Pública do Brasil. É por meio dele que a maioria das pessoas entra em contato com o mundo que as cerca. Dentro desse contexto, a imprensa produz conhecimento, exerce uma função pedagógica. Produz conhecimento na medida em que contribui para que homens e mulheres tenham uma maior compreensão do mundo que os cerca. O seu exercício procura esclarecer a cidadãos e cidadãs fatos, acontecimentos, pesquisas científicas, entre outros, as quais eles não têm acesso. Dessa forma, o Jornalismo proporciona uma melhor compreensão do cotidiano em que vivemos. Nesse sentido, é básico que a imprensa informe com qualidade e com uma perspectiva ética, na qual o ser humano é o objetivo central. O respeito e a dignidade no tratamento da informação jornalística são centrais neste processo. Preocupado com esse quadro, um dos principais objetivos do Observatório da Imprensa Pernambucana é, num primeiro momento, realizar uma leitura crítica dos jornais com a finalidade de monitorar e avaliar a qualidade ética dos noticiários bem como a relação ética que esses mantêm com os públicos e a sociedade em geral. O Observatório entende que o Jornalismo exerce uma atividade central nas sociedades democráticas. Nesse sentido, nossa preocupação é contribuir para a consolidação da democracia. Consideramos que o

atual modelo informativo necessita de um acompanhamento crítico do noticiário produzido. A imprensa enfrenta hoje problemas de credibilidade e qualidade informativa. Por isso, seu monitoramento e avaliação constante são importantes. Para nós, um outro Jornalismo é possível. Pretendemos ser agentes na construção de uma imprensa plural, rigorosa, precisa, equilibrada e justa. O Observatório também tem como preocupação incentivar e possibilitar instrumentos de participação efetiva dos consumidores de informações jornalísticas que na verdade são mais do que consumidores, mas antes de tudo, cidadãos e cidadãs. Dentro desse contexto, procuraremos realizar o exercício constante, regular e sistemático dos jornais impressos com intenção de contribuir para o aperfeiçoamento democrático da sociedade.

O amplo reconhecimento do Jornalismo para a consolidação da democracia é uma realidade nas sociedades contemporâneas. A partir deste âmbito, também é evidente a insatisfação de cidadãos e cidadãs em relação à forma como a imprensa constrói sentidos e identidades no mundo moderno. Uma crescente crise estrutural de sentidos é provocada na medida em que as pessoas perdem o sentimento de pertencimento necessário à vida cotidiana, à vida em sociedade. Por isso, consideramos importante que a prática jornalística assuma compromissos de inclusão social e participação efetiva de crescentes contingentes da população do País. Dessa forma, deve ser conferida maior presença às representações dos movimentos sociais nas discussões e debates públicos articulados pela produção simbólica do Jornalismo. Com essa convicção, acreditamos contribuir para a formação de um público cada vez mais consciente dos seus deveres e direitos no processo de produção da notícia e na construção da agenda pública como um requisito indispensável para o exercício pleno da cidadania. Nessa perspectiva entendemos que o projeto Observatório da Imprensa Pernambucana, ao monitorar, fazer uma leitura crítica, analisar e interpretar a atuação do Jornalismo, pode ser um agente de ação e mobilização regular, periódico e sistemático de consolidação da sociedade democrática.

# **A QUALIDADE VISUAL PERCEBIDA DA PAISAGEM MUDIÁTICA DO POLO DE CARUARU**

Vitor Emmanuel Silva De Carvalho  
vitor1382@hotmail.com

Este projeto de extensão tem como objeto de estudo teórico a qualidade visual percebida da paisagem midiática e como objeto de estudo empírico o Polo Caruaru, centro de compras localizado às margens da BR 104 com 500 lojas ativas e pelo menos um anúncio indicativo em cada uma delas. O anúncio indicativo informa sobre as atividades realizadas no próprio local, através de mensagens com suporte, luminoso ou não, geralmente afixado em suas fachadas. Através desse tipo de anúncio, cada comerciante tenta chamar atenção para o seu estabelecimento, buscando um elemento de comunicação diferente, que apresente uma imagem desejável que possa se destacar entre todos os demais. O anúncio indicativo, quando visto isoladamente, pode apresentar imagem favorável e atrair a atenção dos observadores, mas quando muitos deles são colocados lado a lado, a qualidade visual percebida pode ser caótica. Por essa razão, é preciso considerar os efeitos dos anúncios combinados em massa, ou seja, a paisagem midiática. As grandes cidades e alguns centros de compra tentam controlar a aparência desse tipo de paisagem através de mecanismos que dispõem sobre a veiculação e o ordenamento dos seus anúncios. A elaboração desses instrumentos, entretanto, geralmente é dada apenas por paradigmas estéticos, que deixam para trás análises empíricas sobre sua qualidade

visual percebida. Partindo-se desse contexto estratégico e apoiando-se nas teorias da estética ambiental como aporte teórico, busca-se prover informações empíricas sobre a qualidade visual percebida da paisagem midiática do Polo Caruaru, levando em conta a visão de consumidores e comerciantes, moradores da cidade de Caruaru. A partir desse objetivo geral, elencam-se como objetivos específicos: 1| explorar os principais critérios que os dois diferentes grupos amostrais escolhidos utilizam para avaliar a paisagem midiática estudada; 2| verificar a aderência de atributos físicos relacionados às características de coerência e complexidade dessa paisagem na avaliação de sua qualidade visual percebida; 3| avaliar em que extensão os resultados encontrados são compartilhados ou não pelos dois diferentes grupos amostrais escolhidos. Para tal, será adotada a Teoria das Facetas no desenho da investigação empírica e também para evidenciar a descrição de um sistema de componentes e elementos capazes de descrever o problema estudado, as hipóteses formuladas e, mais especificamente, ajudar na construção dos instrumentos de coleta e análise dos dados. Como procedimento para coletar os dados a investigação fará uso do Sistema de Classificações Múltiplas, tendo como elementos de estímulo apresentados para as classificações fotografias coloridas da paisagem midiática do Polo Caruaru. Os dados obtidos a partir de classificações livres e dirigidas serão analisados através da técnica de Distribuição das Frequências e da técnica multidimensional SSA (Similarity Structure Analysis), executada com o auxílio do programa informático HUDAP-7. Como principais resultados, espera-se identificar os conceitos utilizados pelos dois diferentes grupos amostrais para avaliar a paisagem midiática do Polo Caruaru, contribuir com informações sobre a qualidade visual percebida dessa paisagem, balizada pelas evidências empíricas obtidas, bem como testar se um grupo amostral opera da mesma maneira que o outro.

**CULTURA**

## **MALA DIRETA: TOCANDO OS PACIENTES ATRAVÉS DA LEITURA. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Clara da Silva Reis \*  
Cidilene Barbosa da Silva\*  
Claudia Cazal Lira\*\*  
Lourival Pereira Pinto\*\*  
Leniêe Maia \*\*<sup>1</sup>

Os efeitos nocivos da hospitalização, discutidos com uma maior frequência pela sociologia médica, parecem abrandados pela convivência com a arte. O Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde desenvolve atividades artístico-culturais e arte terapêuticas no Hospital das Clínicas (HC) da UFPE, objetivando o apoio ao tratamento, reabilitação dos pacientes e humanização da assistência à Saúde. Iniciado em 2007, apoiado pela PROEXT, desenvolve entre seus projetos, a “mala direta”. Acreditamos que a leitura é capaz de proporcionar melhorias no ambiente hospitalar e permite que os pacientes rompam as barreiras físicas e possam viajar pelas histórias, contos e poemas. O projeto Mala Direta “nasceu” a partir da criação do Ponto de Leitura dentro do Hospital das Clínicas (HC) pelo programa MAIS (Manifestação de Artes Integradas à Saúde). O objetivo do mesmo foi levar a leitura aos pacientes que estavam internados em leitos e enfermarias do HC da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) os quais não podiam se deslocar até o espaço do Ponto de Leitura para empréstimos de livros, além disso, utilizar a leitura como ferramenta

---

1 \*Graduandas do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Departamento de Ciências da Informação, Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco  
\*\*Docentes - Patologia e Ciência da Informação

complementar no tratamento das doenças e promoção da Saúde, Contribuir para a qualidade de vida e Humanização do espaço Hospitalar, valorizar a relação com o livro como fonte de inspiração na busca de disseminar, pela prática, a formação de leitores, bem como de cidadãos mais humanizados, e também estimular a comunidade do Hospital das Clínicas para novas experiências artísticas e culturais e proporcionar momentos de lazer por meio da leitura. Discentes e docentes inseridos no projeto organizaram-se em encontros semanais para fazer visitas às enfermarias levando em uma pequena mala alguns exemplares de obras, tais como: revistas, livros e gibis. Os exemplares são emprestados aos pacientes, aos seus acompanhantes e aos funcionários do serviço do setor; são periodicamente recolhidos, renovados ou trocados, tendo-se como base de registro dos empréstimos o Ponto de Leitura. Apesar de que frequentemente o grupo se depara com indiferença e ou hostilidade por parte dos pacientes durante a abordagem inicial, as barreiras entre “doente versus mediadores” foram sendo lentamente quebradas. Ao por em prática estas atividades foi incentivado o hábito de leitura entre os hospitalizados abordados tornando suas estadias no HC menos estressante, entediante ou dolorosa. O contato direto com este público permitiu-nos vivenciar os benéficos que atividades como estas podem oferecer. Para muitos pode parecer algo simples, mas para aqueles que vivem uma situação de insegurança e tristeza, este simples gesto de cuidado com seu estado foi capaz de gerar sentimentos bons e ternos entre pacientes, acompanhantes e funcionários do hospital. A experiência nos proporcionou relatos ricos e que valem à pena serem compartilhados. Foram feitos alguns questionários sobre estas intervenções, e estes mostram que a alta aceitação das atividades realizadas por parte dos pacientes internados e de seus acompanhantes. Sendo expressos sentimentos de paz e alegria, bem como sensações de relaxamento e prazer. O que se refere às condições de trabalho e atendimento dos profissionais de saúde, nos momentos em que as atividades são realizadas há a redução de ansiedade e estresse. Em suma, existe uma ampla aceitação pela comunidade do HC (pacientes profissionais de saúde, acompanhantes e alunos). Os resultados foram tão satisfatórios que geraram motivação para manutenção do projeto.

## **MEMÓRIA CIENTÍFICA DA EDITORA UNIVERSITÁRIA DA UFPE**

Milton Carlos Ferreira De Menezes  
miltinho\_ca@hotmail.com

Trata-se da elaboração do catálogo impresso dos títulos publicados pela Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco (EDUFPE), de 1955 a 2013. A ação tem como objetivo Resgatar a memória científica editada e publicada pela EDUFPE, de 1955 a 2013. A fundamentação teórica aborda questões relacionadas à produção de repertórios bibliográficos e suas relações com o resgate e preservação da memória. A proposta segundo os objetivos se caracteriza como descritiva, e segundo os procedimentos como bibliográfica e documental. A técnica de análise adotada será a análise de assunto, a partir das atividades de identificação, análise e tratamento das fontes. Como principais resultados, tem-se: a organização e disposição das fontes por áreas temáticas; o destaque dos autores e assuntos mais recorrentes; a visualização global da produção editorial do período analisado. Dessa forma, a realização da ação possibilitou resgatar a memória científica da EDUFPE ao longo de seus 58 anos de atividade, revelando aspectos de sua produção editorial e sua contribuição para o desenvolvimento científico do país.



## ÓPERA STUDIO DA UFPE

Adriano De Brito Pinheiro  
adrianoufpe@hotmail.com - Ópera Studio da UFPE

Introdução-O Programa de Extensão Ópera Studio da UFPE (OSUFPE) surgiu para suprir a carência de apresentações do gênero Ópera e Teatro Musical em Recife e da premência da aplicação dos variados saberes inseridos no ensino do canto, como: técnica vocal, fisiologia da voz, dicção e fonética, bem como no aprofundamento das distintas técnicas de palco, teatro e produção, voltados ao aprendizado dos alunos de canto da UFPE e pessoas da comunidade em geral que almejassem esse conhecimento. Objetivos-No OSUFPE semanalmente os alunos participantes vivenciaram todo o processo da montagem de um espetáculo, realçando a necessidade do conhecimento e uso de variadas técnicas e linguagens para atingir um completo domínio artístico, bem como a compreensão passo a passo de uma produção de grande porte. Os participantes receberam aulas individuais e coletivas onde são abordados temas como técnica vocal, expressão oral e corporal, criação de um personagem teatral, fisiologia da voz, dicção e fonética para o canto, o uso do alfabeto fonético internacional, história da ópera, técnicas interpretativas para teatro musical e ópera, escolas de canto, rotina vocal e saúde, canto coral e elaboração de projetos. Procedimentos metodológicos: Inicialmente escrevemos e cadastramos o projeto do Programa de Extensão Ópera Studio da UFPE (OSUFPE)

por meio do SIGPROJ – Sistema de Informação e Gestão de Projetos, do MEC – Ministério da Educação. Segundo o site do SIGPROJ este sistema on line tem como objetivo auxiliar o planejamento, gestão, avaliação e a publicização de projetos de extensão, pesquisa, ensino e assuntos estudantis desenvolvidos e executados nas universidades brasileiras. O SIGProj está sendo desenvolvido por pesquisadores e alunos de várias universidades brasileiras (formando uma comunidade SIGProj) sob a coordenação do Ministério da Educação (MEC). Após o cadastramento este projeto foi submetido ao “pleno” (conselho departamental) do departamento de música e foi aprovado. Assim criamos um blog do programa [www.operastudioufpe.blogspot.com](http://www.operastudioufpe.blogspot.com) e divulgamos as datas das audições, bem como disponibilizamos uma ficha de inscrição na qual eram preenchidos os dados principais como nome completo, nome artístico, RG, CPF, endereço, telefones para contatos, e-mail, um breve currículo do cantor e quais as árias a serem apresentadas na audição. Foram realizadas três dias de audições com 40 cantores inscritos. Em seguida definimos montar a ópera Gianni Schicchi (Puccini) em função da grande quantidade de personagens e das características vocais dos alunos aprovados. Convidamos então o Prof. Marcondes Lima para assinar a direção cênica do espetáculo e concepção de cenários e figurinos. Para viabilizar a verba disponível para esta montagem, escrevemos um projeto para PIBEX – Grande Recife e fomos agraciados com R\$ 4200,00 para gastos referentes à ópera. Durante a preparação tivemos a honra de receber dois professores convidados para ministrar masterclasses em canto, a Profa. Dra. Martha Herr e o Prof. Dr. Linus Lerner. O departamento de música da UFPE nos cedeu o espaço para ensaios, uma pianista correpetidora e uma clavinova para os ensaios. O departamento de Artes Cênicas nos cedeu o diretor cênico. Outra peça fundamental à realização desta montagem foi o SEGIC – Secretaria de Gestão da Informação e Comunicação, especialmente o Prof. Marcos Galindo que inseriu o projeto Ópera Studio em uma vertente cultural chamada Cultur@tiva, junto a outros dois projetos, o Conch@tiva e Imaginautas possibilitando assim uma maior abrangência e visibilidade ao OSUFPE. Buscamos apoio junto a PROEXT, com o Pró-Reitor de Extensão Prof. Edilson Fernandes de Souza que nos disponibilizou três bolsistas e sensibilizando o

Reitor da UFPE - Anísio Brasileiro de Freitas Dourado a verba necessária à construção de cenário, figurinos, adereços e contratação de colaboradores como marceneiros, costureiras, maquiagem, iluminador, videomaker, produtor e todo o material gasto nesta montagem. Contamos ainda com a colaboração da ASCOM – Assessoria de Comunicação Social da UFPE na divulgação desta montagem. Duas mil e duzentas pessoas prestigiaram a apresentação de Gianni Schicchi realizada no dia 19 de Agosto de 2013 no Teatro do Centro de Convenções da UFPE, divertindo-se e aplaudindo calorosamente ao final da apresentação feita com acompanhamento de pianos digitais tocados por Rachel Casado e Fernando Muller, dois exímios pianistas, técnicos do departamento de música. Outro marcante resultado deste programa foi a da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Pernambuco regida por Linus Lerner, maestro convidado de carreira internacional. Os professores que participaram ou tocando ou sugerindo alunos forma fundamentais nesta realização e são eles: Artur Ortemblad (Oboé), Valdir Caires (Fagote), Nilton Moreira (Flauta), Jailson Raolino (Clarinete) Ulisses Rolfini (Trompete), João Evangelista (Trombone), Rinaldo Fonseca (Trompa) e Antônio Barreto (Percussão). Esta orquestra foi criada especificamente para acompanhar o Ópera Studio da UFPE na montagem da ópera Gianni Schicchi e na preparação e ensaios também foi regida pelos professores Adriano Pinheiro e Ulisses Rolfini.

## **SEXTAS INTERCULTURAIS**

Rejane Dias Da Silva  
rejanediasilva@hotmail.com

**Introdução:** Esse projeto surgiu da necessidade de um espaço que promova o gosto pela arte e pela cultura, fortalecendo laços de pertencimento no Centro de Educação. É uma proposta viabilizada em parceria com o DA de Pedagogia, Grupo de Estudo Formação de Professores, Arte e Inclusão – GEFAI e o Grupo Interdisciplinar de Estudos em Representações Sociais e Educação - GIERSE. Pretende promover e produzir arte e cultura em suas diversas formas de expressão, como descobrir e incentivar o desenvolvimento de talentos artísticos e culturais.

**Objetivo:** integrar a comunidade acadêmica em propostas artísticas culturais que promovam a cidadania através da valorização e reflexão sobre as principais manifestações da cultura popular pernambucana. **Metodologia:** Para a implementação do trabalho, foi desenvolvida a seguinte sistemática: inicialmente foi feito a divulgação da proposta, em seguida, organizou-se uma comissão, formada por alunos e professores para a sistematização da programação das apresentações culturais. Nos encontros promovidos, tivemos apresentações de alunos e professores, bem como pessoas da comunidade artística pernambucana. Assim tivemos a apresentação do maracatu Águia de Ouro, danças afro do Lar Fabiano, batuqueiros do silêncio, grupo de percussão com a participação de surdos.

Resultados: Este projeto pretende integrar a comunidade acadêmica em propostas artísticas culturais, valorizar a cultura local, bem como descobrir e incentivar o desenvolvimento de talentos artísticos e culturais da instituição. Nesse sentido, acredita-se que o trabalho realizado atingiu o resultado esperado, uma vez, que realizamos até a presente data, 5 (cinco) eventos do Sextas Interculturais. Com um público em média de 50 participantes, entre alunos, professores e comunidade. Nesses encontros, aconteceram apresentações de alunos e professores, bem como pessoas da comunidade que prestigiaram os encontros com os seus talentos artísticos. Considerações finais: O Projeto Sextas Interculturais, conforme avaliação dos participantes, oportunizou momentos de lazer e reflexão sobre a cultura e a arte popular. Nesse sentido, essa ação contribuiu para a construção da cidadania, uma vez, que a cultura desempenha importante papel no fortalecimento da autoestima, desenvolve o sentimento de pertencimento do indivíduo ao grupo, nesse caso à universidade.

# **MEMÓRIA FEMINISTA: ORGANIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO ACERVO DO SOS CORPO**

Carla Sellan Da Silva  
sellancarla@gmail.com

Introdução - A ONG “SOS Corpo – Instituto Feminista Para a Democracia” foi fundada no início dos anos 80 e conta com o único acervo estritamente feminista do Estado de Pernambuco. O acervo reúne documentos referentes às mais diversas fases da luta feminista em Pernambuco e congrega arquivos de entidades representativas do Movimento de Mulheres não somente do Estado ou do nordeste, mas do país, a exemplo do Fórum de Mulheres de Pernambuco e da Articulação de Mulheres Brasileiras. A biblioteca abriga também arquivos de diversos sindicatos (Sindicato das empregadas domésticas da cidade do Recife) e articulações (Movimento de Mulheres Camponesas), além de produções do próprio SOS. Ao longo dos seus quase 35 anos de história, o Instituto angariou um volumoso e rico acervo, e a necessidade de organizá-lo e torná-lo acessível ao público tornou-se ainda mais flagrante. Este projeto vem atender a esta demanda, não somente do SOS Corpo, mas sobretudo da sociedade em seu direito de acesso ao conhecimento.

Objetivos - Reconhecimento e resgate da memória institucional do SOS Corpo. Nossas atribuições compreendem: higienização, catalogação e organização dos arquivos de memória, que contém material impresso e audiovisual.

Metodologia - Trabalho em grupo, inicialmente dividido em duas duplas. Triagem preliminar de todo o acervo institucional (memória e não memória) para selecionar materiais relevantes, no caso, arquivos ligados à memória institucional. Finda a triagem, começamos a agrupar os arquivos selecionados por categorias gerais (tipo de material). Posteriormente, desenvolvemos um sistema de catalogação atrelado a uma lista de temas. Em seguida criamos uma ficha catalográfica específica como forma de identificação de cada elemento que compõe o acervo, com a finalidade de otimizar o processo de reconhecimento e busca dos documentos. Cada ficha contém as seguintes informações: número de identificação do arquivo, título, autores, ano de publicação, suporte, estado de conservação, número de cópias e descrição preliminar do documento.

A triagem e pré-catalogação foram feitas manualmente sem a utilização de qualquer aparato tecnológico, apenas com instrumentos de uso comum (luvas, máscaras e diário de atividades). Na segunda etapa do trabalho, passamos a utilizar notebooks disponibilizados pela ONG e toda a catalogação está sendo registrada e armazenada no Google Drive, garantindo um backup online. Para facilitar a assimilação e reconhecimento do acervo, o grupo de extensionistas participou de cursos de formação ministrados pelas colaboradoras do SOS Corpo. Os cursos abordaram a trajetória da instituição desde a sua fundação, perpassando tópicos referentes ao Movimento Feminista no Estado de Pernambuco, Feminismo no Brasil e Movimentos Históricos e Teóricos do Feminismo.

Resultados alcançados - O projeto está em andamento e, até o presente momento, foi possível traçar uma linha do tempo rudimentar através dos arquivos resgatados. A estruturação do trabalho foi moldada partindo das diretrizes estabelecidas durante os cursos de formação, nos quais pudemos elucidar questões que consideramos relevantes para o processo de desenvolvimento e registro da memória institucional. Além da lista de temas, também formulamos um sistema de catalogação próprio. Munidos deste sistema de catalogação e dos conhecimentos adquiridos durante a formação, nos tornamos mais íntimos do acervo. O historiador Carlos Bacellar ressalta a importância de um conhecimento prévio

dos documentos em análise para o processo de formação de memória, afirmando que “ao iniciar a pesquisa [...] é preciso conhecer da melhor maneira possível, a história da peça documental que se tem em mãos. Sob quais condições aquele documento foi redigido? Com que propósito?” (in PINSKY, 2008).

Quando iniciamos o projeto, o acervo encontrava-se disperso e totalmente desorganizado. Enquanto alguns arquivos contavam com a catalogação feita anteriormente por bibliotecárias contratadas, outra parte encontrava-se sem qualquer tipo de catalogação. Organizamos o acervo através da nossa própria catalogação tornando o layout da biblioteca muito mais agradável e acessível. Desta forma pretendemos salvaguardar a função primordial e pedagógica de um acervo de memória, que é democratizar e socializar seu conteúdo, como aponta Le Goff (Memória-História – 1984).

Conclusões e perspectivas - As perspectivas são de concluir esta fase do trabalho no próximo ano, deixando o acervo de memória organizado, devidamente catalogado e higienizado, em perfeitas condições de acessibilidade. Numa etapa posterior, o sistema de catalogação será posto online, através de um software próprio que está sendo desenvolvido especialmente para o acervo SOS Corpo, facilitando a consulta da biblioteca. Para que o acesso seja ainda mais amplo, a proposta é digitalizar todo o acervo. A digitalização vem como forma de democratizar o acervo e reafirmar uma das principais pautas do Feminismo moderno. Como ressalta Betânia Ávila, cofundadora do SOS Corpo: “Diante dos desafios que temos (na luta Feminista), a mobilização e a conscientização crítica são elementos estratégicos. Por isso, a organização política, a socialização dos saberes e os processos educativos voltados para a formação de sujeitos são indissociáveis como métodos para uma práxis transformadora” (ÁVILA, 2005).



# **AÇÕES MUSEAIS EM CASAS DE CULTOS AFRO-BRASILEIROS EM PERNAMBUCO: MEMÓRIA E NARRATIVAS EM FAVOR DA DIGNIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS**

Greilson José De Lima  
greilsonlima@gmail.com

INTRODUÇÃO. Esta iniciativa vem analisando as ações de registro da memória em casas de culto afro-brasileiras em Pernambuco, a partir dos seus acervos e das narrativas dos seus organizadores e frequentadores. E, assim, registrando mecanismos de resistência e de ação afirmativa de grupos religiosos vitimados por uma história de preconceito, e como estes vêm (ou não) afirmando o direito à reconstrução de suas narrativas e a escrita de suas histórias por meio de memórias ou acervos construídos no interior dos terreiros. Pensar as ações museais junto a grupos minoritários, expressa uma mudança significativa no panorama dos museus brasileiros, uma inovação que vai além dos museus suntuosos, palaciais, permanentemente protegido e exibindo atos notáveis das elites sociais e econômicas, esta ação, vem explorando outras formas de construção da memória social que compõem o que chamamos de patrimônio cultural. Temos observado que, o contexto social e político em que as ações museais são forjadas têm fortes implicações como processo pedagógico. Ou seja, quando as comunidades religiosas de matriz africana, pensam o patrimônio em contrapartida aos grandes museus, suas ações estabelecer novas formas de aprendizado, eleva a auto-estima do grupo, além de agregar elementos reflexivos sobre o sistema formal de

educação. Deste modo, os museus “em outros lugares”, nos permite acessar outras dimensões da realidade social e dos modos de conhecer.

**METODOLOGIA**-Este projeto trata-se de uma pesquisa-ação, onde se reúne atividades de pesquisa, ensino e extensão. A investigação tem ocorrido em quatro terreiros de Pernambuco que possuem algum tipo de ação museal. São eles: (1) O Terreiro de Xambá, ou Sociedade Africana Santa Bárbara de Nação Xambá, na cidade de Olinda-PE; (2) O Terreiro Ilê Iyá Ori Axé Ogê Lawô, em Recife-PE; (3) O Terreiro de Pai Adão, ou Sítio do Pai Adão, em Recife –PE e; (4) o Palácio de Iemanjá ou Terreiro de Pai Edu, em Olinda-PE. Este projeto tem realizado, várias técnicas e procedimentos de coleta de dados. Por sua vez, privilegiamos as técnicas pautadas na pesquisa qualitativa: (a) observação participante, (b) entrevista sem dirigida, (c) história de vida, (d) registro fotográfico e (e) outros registros de audiovisual. Este projeto conta com o apoio do Núcleo de Estudos das Religiões Populares (NERP), grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPE.

**RESULTADOS**-Esta ação teve início em meados de 2013, e ainda encontra-se em andamento. Um elemento relevante a ser destacado neste projeto é que, comumente os estudos sobre religião produzidos por antropólogos, direcionaram suas preocupações para a lógica interna aos grupos, seus sistemas simbólicos e organização de suas práticas religiosas. Por sua vez, além destas preocupações, que foram fundamentais para redução do etnocentrismo e outras formas de preconceito e intolerância, pretendemos a partir desta ação, enfatizar a relação das casas de culto de matriz africana, em Pernambuco, baseada na sua interação com a sociedade mais ampla. E, como estas, por meio de ações museais (memoriais ou outras formas de acervos disponíveis a visitação), estão atuando como agentes que reivindicam o direito à memória e a escrita de suas histórias.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**-Visibilizar estas ações é importante para reflexão sobre a noção de patrimônio que, contemple a diversidade cultural e não apenas as histórias das elites, que permita que os “sem história” possam contar o que não foi dito ou recontar o que não foi “bem dito”, pela história oficial.

## GAZETA ECULT

Rodrigo Neves Do Rêgo  
rodrigonrpe@gmail.com

Pretende-se, num primeiro momento, criar espaços virtuais com informações diversas sobre economia da cultura. Tais espaços estarão inseridos em redes sociais, a exemplo do facebook, twitter e blogs, com objetivo de disseminar a cultura do nosso país, e especialmente, do nosso Estado, através da postagem de artigos, trabalhos acadêmicos, opiniões de artistas e estudiosos etc. A criação desse instrumento se propõe a estimular a análise e a reflexão acerca da economia da cultura, nos seus mais diversos segmentos, cinema, dança, teatro, produção de impressos e outros – explicitando dificuldades dos segmentos culturais, impactos de políticas públicas, comportamento de consumidores e produtores. Em seguida, serão organizados debates virtuais, com o propósito de promover a participação acadêmica e não-acadêmica, ou de diversos setores sociais, envolvidos ou afetados pela produção de bens culturais. Os debates serão agendados previamente nos sites, e escolhidos conforme preferências reveladas pelos navegadores virtuais (através de enquetes). Esta fase também se constitui em importante forma de manifestação de opinião e compartilhamento de conhecimentos. Destaca-se que a inserção do tema economia da cultura em redes sociais vem responder a uma demanda virtual já existente de pesquisadores, gestores, estudiosos ou simplesmente curiosos sobre o

assunto, de acordo com Velloso (2008), tendo em vista que a disseminação da internet gerou expectativas e facilidades no acesso às informações em diversas áreas do saber.

# **MEDIAÇÃO DE LEITURA NAS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DO POÇO DA PANELA E AMIGOS DA LEITURA**

Juliana De Albuquerque Silva  
julialbuquerque@gmail.com-

As bibliotecas comunitárias situam-se em áreas ausentes de equipamentos culturais, educacionais e de saúde, marcadas por problemas que envolvem desde o desemprego, à violência e o esfacelamento de famílias. Essa realidade provoca, nos estudantes envolvidos no Projeto de Requalificação das Bibliotecas Comunitárias do Poço da Panela e Amigos da Leitura, novos olhares para os conteúdos aprendidos na Universidade, que precisam ser adaptados, reaprendidos e vivenciados nas comunidades. O projeto de Requalificação das Bibliotecas Comunitárias tem atuado desde 2012 nas Bibliotecas do Poço da Panela e Amigos da Leitura, fazendo as atividades relacionadas ao acervo, oficinas e integrações artísticas. Em reunião de avaliação do projeto junto com as equipes gestoras das bibliotecas, estas destacaram positivamente a participação do grupo e solicitaram a continuação do projeto em 2013 priorizando o desenvolvimento mais intenso de atividades de leitura não só para crianças, mas para os adolescentes também. No ano de 2013, as atividades foram planejadas e realizadas por meio desta construção coletiva entre alunos, equipe gestora e comunidade numa perspectiva crítica.

Os objetivos para este ano compreendem o desenvolvimento de atividades de mediação de leitura como realização de oficinas de mediação, apropriação da leitura e escrita direcionadas ao público infanto-juvenil. O

projeto acredita na apropriação da leitura como estratégia para emancipação Cavalcanti (2005), Teixeira Coelho (1997), Carlos Rodrigues (1995). Utilizou como método a pesquisa-ação que se une com a proposta do projeto, pois segundo Thiollent (1998) pesquisa-ação é “um tipo de pesquisa empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. Nesta perspectiva, há uma ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigada, resultando na ordem de prioridade dos problemas a serem pesquisados e das soluções a serem encaminhadas sob forma de ação concreta. Durante o ano de 2013 foi realizada a oficina de mediação de leitura para formação da equipe do projeto, os gestores e colaboradores das bibliotecas, com a proposta de aperfeiçoar o que já era produzido pelas equipes e gerar novas competências no grupo. As práticas desta aprendizagem foram e estão sendo conduzidas durante este ano, ocorrendo atividades de mediação com os adolescentes e crianças das duas bibliotecas. A experiência da extensão tem revelado a necessidade de aproximação da academia com a comunidade, uma realidade que se mostra tão distante dos estudos teóricos. O projeto tem proporcionado aos alunos e professor a revisão de conteúdos, de olhares e de percepção. Fica evidente que a participação e colaboração de profissionais e pesquisadores que se proponham a repassar e apreender conhecimentos, para ampliar o seu leque de atuação, tem beneficiado tanto as equipes gestoras das bibliotecas quanto aos profissionais. As primeiras considerações acerca dos resultados indicam que no Projeto a troca de experiências entre alunos e equipe gestora resultou na transformação dos espaços e serviços, assim como das pessoas beneficiadas pelas atividades e oficinas, ao se discutir como a comunidade se apropria e utiliza da leitura e dos livros para modificar positivamente sua realidade. Mostra também o caráter participativo e investigativo na atuação do profissional quando é sentida a necessidade de estudar o ambiente e as pessoas inseridas no contexto para produzir uma interferência positiva no local. Busca-se nessa forma de trabalho, não a imposição de práticas pré-estabelecidas, mas sim, colaborar na construção do aprimoramento do grupo, ambiente e comunidade em geral.

# **ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE**

Diego Ricardo Da Silva Leite  
rickardo.2@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão “Bioquímica Solidária” visa à continuidade das atividades universitárias para a comunidade do município de Vitória de Santo Antão, com atenção especial aos idosos, tendo em vistas que o envelhecimento humano é um processo universal, progressivo e gradual que tem chamado atenção para as questões relacionadas aos cuidados físicos e mentais, visando à melhora da qualidade de vida destes indivíduos. Sendo assim, o desenvolvimento de ações que promovam independência física, diminuição do risco de doenças e melhora da capacidade cognitiva são consideradas estratégias para um bom envelhecimento. A arte constitui um instrumento importante neste processo, onde os idosos precisam aprender a adquirir novas atividades e interesses para o resgate de sua qualidade de vida. Sendo assim, a arte faz com que os idosos sintam-se mais produtivos e ativos, uma vez que o oferecimento de atividades lúdicas atuam no resgate de sua autoestima, bem como possibilitam sair um pouco da rotina diária. Objetivo: Contribuir para a qualidade de vida dos idosos do Lar São Francisco de Assis localizado no Município de Vitória de Santo Antão-PE, proporcionando atividades lúdicas e de expressão artística que visem o bem-estar físico e psíquico destes. Metodologia: Como atividade do projeto de extensão Bioquímica Solidária, que conta com a participação

de 14 estagiários do Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória (CAV)-UFPE, foi idealizada a criação do Cantinho da Arte para os idosos. Para tanto, foram arrecadados materiais de papelaria como papel, cola, tinta, pincéis, lápis de cor e outros, obtidos por doações feitas pelos alunos dos cursos de graduação do CAV. Os estagiários realizaram visitas semanais ao Lar São Francisco em que foram desenvolvidas oficinais de expressão artística e leitura e discussão de histórias curtas que estimulam a interação social tanto entre os idosos como entre os estagiários e os idosos. Resultados: Do total de idosos (n=20) que estavam presentes nas atividades, só quiseram participar (n=15) representando 75% de percentual. Sendo assim, notou-se que a maioria reagiu bem às atividades desenvolvidas pelos estagiários, pois a arte é um ótimo instrumento promotor de alegria, integração e animação que faz o caracterizado como seu aspecto lúdico favorecendo a expressão de sentimentos, emoções, medos, angústia, dentre outros modos e formatos de sentimentalismo que é levado a se ter sobretudo ao processo de envelhecimento por quais todas as pessoas tendem a passar como curso natural da vida. Considerações Finais: Foi possível observar que a utilização de atividades lúdico artísticas para os idosos estimula além da capacidade de expressão, a manutenção da cognição e criatividade, por ser uma forma de interação entre eles e com os estagiários, contribuindo assim para um aprendizado mútuo que proporciona um estímulo a qualidade de vida e autoestima dos idosos.



## **ECOART 2013 ECONOMIA CRIATIVA: CAPACITAÇÃO PARA ARTESÃOS EMPREENDEDORES DO ALTO DO MOURA**

Francisco Carlos Lopes Da Silva  
fran.carlo@uol.com.br-Introdução

O Alto do Moura é um bairro do município de Caruaru, capital do agreste pernambucano, localizado a cerca de 135 km do Recife. Reconhecido popularmente como o maior Centro de Artes Figurativas das Américas, no bairro, praticamente toda casa é ateliê e todo morador é artesão que de maneira completamente orgânica e autogestionada construíram a uma das maiores comunidades artesãs do Brasil. Este povoado concentra mais de 1.000 artesãos que moldam dia-a-dia o homem nordestino, levando a sua cultura até os pontos mais distantes do nosso planeta. Lá, cada residência se transforma em ateliê, envolvendo toda a comunidade local, desde o mais simples ajudante àqueles que moldam o barro transformando-o em arte. Hoje, arte e artesãos veem suas peças ultrapassarem as fronteiras do país, retratando uma terra, sua cultura, seu povo, sua gente. A arte do barro, passada de geração para geração, retrata cenas do cotidiano e dos costumes do povo nordestino. Mestre Vitalino, que começou a modelar bonecos aos seis anos de idade, foi o primeiro artesão da comunidade a ganhar reconhecimento nacional e internacional de seu estilo peculiarmente crônico e próprio. Nessa vanguarda o acompanharam grandes nomes como Mestre Zé Caboclo e Mestre Manuel Eudócio, esse último patrimônio vivo de Pernambuco. Dessa tríade que foi o pilar original do que é o Alto do

Moura hoje. Graças a esse movimento inicial dessas três figuras que se deslanchou a aptidão do lugar pelo barro. Importante destacar que nesse processo de solidificação da arte figurativa na comunidade ocasionou um impacto definidor para a Feira de Caruaru, hoje patrimônio imaterial do Brasil, onde foi e ainda é comercializado uma parte da produção desse artesanato figurativo foi durante todo esse tempo carro-chefe para o desenvolvimento da feira e porque não dizer do município de Caruaru.

Atualmente existem muitos artesãos atuando como empreendedores individuais bem como ateliês de ceramistas, museus, bares, restaurantes, pousadas, grupos musicais e de danças regionais. Vale ressaltar neste contexto que pequenas e micro empresas - PME's- apresentam deficiências nas áreas de gestão de pessoas, marketing, planejamento, finanças e produtividade, e como a competitividade é requisito fundamental das empresas de sucesso da atualidade fundado sobre os atuais paradigmas da qualidade e da vantagem concorrencial, essas carências servem para torná-las frágeis e contribuem para a mortalidade no setor.

Objetivos-• Proporcionar aos participantes a capacidade de administrar projetos empreendedores com segurança e profissionalismo, acompanhado por princípios éticos que concluirão na maior possibilidade do negócio. Objetivos Específicos-• Possibilitar a formação de alunos através de contatos com a realidade das MPE'S;• Promover a capacitação de empreendedores artesãos;• Possibilitar a interação micro e pequenas empresas com a UFPE/CAA;• Estimular a produção de artigos científicos.

Metodologia-A metodologia utilizada no projeto foi a da pesquisa-ação. A capacitação ocorreu no período de Agosto a Novembro mediante aulas expositivas desenvolvidas por estudantes da graduação, textos, estudos de caso, oficinas, acompanhada da elaboração e/ou ação de projetos empreendedores já existentes entre a comunidade e acompanhamento do resultado efetivo do trabalho.

Resultados-Envolvimento de alunos da graduação. Estímulo ao associativismo e empreendedorismo. Produção de conhecimento e tecnologias. Produção de Material Didático. Realização do Curso e oficinas. Realização de uma exposição. Envio de projeto de exposição para diversos museus.

Conclusões e perspectivas-Assim, Caruaru, especificamente – caracterizada por um campo cultural ainda carente de estudos e pesquisas na área da economia da cultura e, por extensão, sobre as indústrias criativas e a economia criativa –, os efeitos deste projeto são relevantes. Do ponto de vista teórico-prático aliado ao desenvolvimento de um projeto de extensão, o curso estimula as potencialidades que encerra o que parece ser um setor que, aceleradamente, se mostra como um grande gerador de riqueza na atual etapa do capitalismo. Acredita-se que a geração do conhecimento por meio de um enfoque multidisciplinar e a busca de melhores práticas gerenciais, principalmente em regiões com elevado índice de novos negócios, como é o caso do agreste pernambucano é relevante. As perspectivas apontam para uma edição do projeto em 2014, fortalecimento do grupo dos artesãos participantes e a realização de exposições no ENEXT e CAA. E para 2014, enviara-se projeto de exposição s para o SESI - São Paulo e o Museu Oscar Niemayer em Curitiba.

# UM DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA MUSEOLOGIA, A EXPOGRAFIA, DO MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO

Rafaela Barros Oliveira  
rafaela\_olivo@hotmail.com

Introdução - A Museografia é toda ação prática que envolve o museu: a conservação, documentação, educativo, acessibilidade, exposição, arquitetura entre outros. A expografia faz parte da Museografia, possuindo sua linguagem, e princípios expológicos. Segundo Marília Cury “A exposição é o local de encontro e relacionamento entre o que o museu quer apresentar e como deve se apresentar visando um comportamento ativo do público e à sua síntese subjetiva. Esta ideia relativiza o ponto de vista da exposição como meio e como transmissora de mensagens, entendendo a exposição como espaço de construção de valores.” Para Marília Cury a experiência do público depende de suas referências e o seu universo subjetivo, assim a exposição apenas, não tem tanta importância, é preciso um elo entre MUSEU, EXPOSIÇÃO É PÚBLICO “o público, de fato, recria a mensagem da exposição, complementando-a ou mesmo modificando-a. A intenção entre a exposição e o público depende...” (CURY. 2006). Outro ponto que o autor destaca como componentes importantes para experiência do visitante é a cor, luz e movimento, ou seja, são os recursos expográficos, mesmo os museus sendo classificados em diferentes grupos, percebo que os museus de ciência cada um possui sua dinâmica. O Museu de Medicina de Pernambuco é considerado um museu histórico, possuindo

um acervo científico, possuindo peças raras, por exemplo, instrumentos de cirurgias foi perdido sua função prática e funcional, mas que tem um elo com o histórico. “Exposição é, didaticamente falando, conteúdo e forma, sendo que o conteúdo é dado pela informação científica e pela concepção de comunicação como interação. A forma da exposição diz respeito à maneira como vamos organizá-la, considerando a organização do tema.” (CURY,2006). A expografia deve ser simples e acessíveis, hoje a uma preocupação da forma como as pessoas aprendem no museu, a preocupação em como preparar uma exposição para o público, fazendo com que ele se envolva no seu comportamento intelectual e emocional, as exposições em museus de ciência são recebidos com, mas cuidado, a mensagem expositiva é provocar uma experiência no visitante.

Objetivo - Analisando o projeto expográfico vigente no Museu da Medicina de Pernambuco, desenvolver uma reformulação na expografia, fazer a utilização correta do acervo, desenvolvendo uma ação nos elementos da comunicação e educação museológica condizente com o projeto expográfico apresentado aqui.

Metodologia - As exposições dos museus de Ciência recebem cuidados a mais do que em outros museus, dessa forma a exposição permanente do Museu de Medicina de Pernambuco faz com que a equipe possua cuidados com a manutenção do acervo cada espaço seja aproveitado pelo o visitante. A expografia deve ser simples e acessíveis, hoje a uma preocupação da forma como as pessoas aprendem no museu, a preocupação em como preparar uma exposição para o público, fazendo com que ele se envolva no seu comportamento intelectual e emocional, as exposições em museus de ciência são recebidos com, mas cuidado, a mensagem expositiva é provocar uma experiência no visitante.

Resultados - Mesmo com um a Exposição permanente, desde sua criação, atualmente o Museu da Medicina de Pernambuco tem sua exposição dinâmica, com seu acervo distribuído em quatro ambientes: Vestíbulo, Salão Leduar da Assis da Rocha, Salão Octávio de Freitas, Anfiteatro e a sala para a reserva técnica, que guarda os objetos que não estão expostos para os visitantes. O acervo é distintos bens, quem estão recebendo cuidados adequados: quadros de formaturas, livros, instrumentos cirúrgicos, peças de

cera, vidrarias, mobiliário, o Museu da Medicina de Pernambuco também utiliza vários tipos de recursos audiovisuais: fotografias, legendas e textos, recortes de jornais. Outro ponto importante destacar é o Percurso espacial linear do Museu, ou seja, possui início, meio e fim, cada sala depende da outra para a compreensão do público.

Considerações Finais - Como um elemento importante, fazer com que o educativo do Museu da Medicina de Pernambuco, se desenvolva possuindo sua linguagem para alcance de um público maior, além da comunidade científica.

## **RESERVA TÉCNICA MUSEOLÓGICA: O MUSEU QUE NINGUÉM VÊ**

Rebecka Borges Da Nóbrega Chaves  
rebecka.borges@hotmail.com

Introdução - Ação resultante do projeto de extensão realizado no Museu da Medicina de Pernambuco (MMP) nosso estudo apresenta uma de suas atividades neste espaço. A mesma consiste no mapeamento e análise da reserva técnica do museu. Iniciamos com a identificação dos aspectos estruturais e arquitetônicos do espaço, levando em consideração a localização geográfica do Museu e os fatores de meio externo, que corroboram para a deterioração do acervo existente na reserva, que por sua vez deixaria de cumprir com sua função de acondicionar corretamente os objetos e assim, teriam seu tempo de duração reduzida. “O envelhecimento, e consequente desaparecimento, da matéria é um processo inexorável, e o controle das condições ambientais tem como objetivo retardar o processo natural de degradação material. Nesse sentido, o controle ambiental pode ser definido como o estudo e o conhecimento do desempenho do edifício, e a tomada de medidas que minimizem os efeitos de condições atmosféricas externas e extremas em seu interior.” (TOLEDO, F. 2010). O Memorial da Medicina de Pernambuco abriga um museu e tem grandes problemas estruturais e arquitetônicos, visto que não foi um espaço criado para fins museográficos. Salientamos ainda, por motivo do seu tombamento, criam-se mais uma dificuldade na sua modificação estrutural. Como

o espaço não foi planejado para as necessidades do museu, o acervo foi locado em três salas expositivas e visando um melhor acondicionamento, houve a desocupação de uma sala administrativa do Instituto Histórico Pernambucano da Medicina para receber a reserva técnica. “(...) Reserva Técnica deve ser prevista não como uma área inferior, de menor importância em relação às áreas expositivas, de pesquisa ou administrativas. Seu valor é estratégico, demanda planejamento de segurança e controle climatológico estrito.” (FRONER, 2008). Nesse sentido, vislumbramos com essa pesquisa subsidiar um aprimoramento deste espaço do museu e maximizando as suas possibilidades de uso.

Objetivos-• O projeto tem como objetivo detectar e neutralizar os aspectos ambientais externos e internos da reserva técnica do Memorial da Medicina de Pernambuco;• Avaliação dos materiais usados na construção e seu acabamento;• Análise dos objetos que constituem o acervo;• Redimensionar estrutural e espacial para a reserva técnica do MMP.

Metodologia - Através da medição dos aspectos ambientais externos e internos, como a incidência de luz (natural e artificial), radiação, umidade (níveis pluviométricos e fluviométricos) e etc, para através desses dados obterem os fatores que mais influenciam o espaço e assim, traçar ações para conter os danos no acervo. Com a análise arquitetônica poderemos modelar um plano para uso do espaço relacionando-o com os aspectos de riscos ambientais, e criar uma melhor estrutura para acondicionar o acervo, levando em consideração os tipos de mobiliários existentes e os que melhor se adequariam ao ambiente da reserva técnica, prezando pela melhor utilização, mobilidade e manuseio dos objetos no espaço.

Resultado - O projeto ainda em andamento contribuiu para minimizar os danos ao acervo com ações emergenciais, tais como a separação dos objetos da superfície que servem de suporte, com a utilização de papéis de baixa acidez. O início do processo de limpeza mecânica dos objetos que se encontram na reserva técnica, para que haja uma diminuição nas sujidades presentes em parte do acervo, impossibilitando assim contaminação do resto do acervo. A manutenção da reserva auxilia também as atividades dentro do Museu que permite terminar por realizar a função de “laboratório”, através de algumas disciplinas oferecidas pelo



curso de Bacharelado em Museologia da UFPE, que utilizam o Museu da Medicina de Pernambuco como referência.

Considerações Finais - O desenvolvimento do projeto de reformulação da reserva técnica, busca dá continuidade a todas as ações já realizadas no Museu da Medicina de Pernambuco, permitindo uma maior organização do espaço, e aumentando a visibilidade do espaço e facilitando a elaboração de projetos científicos referentes ao acervo e o espaço que está o Museu.

# **DIREITOS HUMANOS**

## CIDADHANIA E DIREITOS HUMANOS

Maria Helena Villachan  
rafael-bias@hotmail.com

O projeto CidaDHania é um grupo de extensão do curso de Direito da UFPE, que nasce da inquietação frente à carência de temas de formação política e cidadã no currículo do ensino básico brasileiro. Assim o grupo destina-se à prática educacional dialogicamente emancipadora, fundamentado-se no método Paulo Freire.

Os/As extensionistas vão comunicar-se com outro ambiente de formação além das grades da Universidade e do saber acadêmico: vai às escolas de ensino básico, por compreender que o direito, que ensina-se no curso superior, deve ser a última opção da resolução dos conflitos do meio social, e, sobretudo, que a cidadania e a efetivação dos direitos humanos encontram-se primordialmente num momento anterior à sentença do juiz, pois, na e através da educação. Destarte, o senso de responsabilidade social e a participação política, o fortalecimento da democracia, a popularização das instituições judiciais e do acesso à justiça pois, cidadania e direitos, constroem-se através de uma formação autônoma, libertária e emancipadora do/a sujeitos/as atores/atrizes e autores/as da sociedade. Assim,cointrapõe-se à educação positivista e bancária, em favor de uma educação ética, crítica, progressista, que incentive o questionamento e a problematização dos problemas sociais, estes solucionados não apenas junto às instituições formais, mas principalmente no diálogo. Pois, o lugar do Cidadhania

é a escola, por esta ser um espaço de ampla formação e convivência, onde os participantes do projeto atuam como agentes multiplicadores. Busca-se, através das rodas de diálogo efetuadas nas escolas onde intervém, que os Cidadãos/ãs tomem o mundo coletivamente enquanto sujeitos/as-históricos/as e autores/as de suas próprias vidas, desenvolvendo assim o senso de responsabilidade social. Dissemina-se os conteúdos de especial relevância político-social aprendidos na Faculdade de Direito do Recife, através de debates, seminários, e intervenções artísticas e culturais reflexivamente, nas escolas e na universidade. O Grupo Cidadania é institucionalmente uma extensão, mas não compreende o tripé constitucional da formação universitária de maneira intercortada, compreende-o na forma de um ciclo uno e correlato, onde uma esfera não subsiste à outra, onde a o ensino se dá com a pesquisa e com a extensão em todos os sentidos e indissociadamente. Compreende que a formação dos juristas da Faculdade do Direito do Recife deve estar intrinsecamente ligadas àqueles e àquelas que, pelas limitações da estrutura educacional, não acessam a academia, mas que são diretamente afetados/as por esta, que os inclui na sua prática quando da aplicação técnica das leis, mas os/as exclui na sua construção. É por isso, um grupo que nega-se à hierarquia entre conhecimento acadêmico e conhecimento popular, e se reconhece em todos e todas as vidas que serão defendidas em juízo e nas ruas.

## DANÇANDO CIRANDA COM A DIVERSIDADE

Maria Cecília Cintra De Araújo  
Barros-m.cecilia.cintra@hotmail.com-

O Ciranda das Cores é um grupo de extensão recém criado na Faculdade de Direito do Recife que tem como objetivo fomentar junto às escolas e comunidades debate sobre diversidade, seja ela de sexo, de raça, de gênero, etc. Ainda dentro da ciência jurídica, problematizar as causas e as consequências do Direito, enquanto ciência e instrumento, negligenciar essa pauta. O Ciranda das Cores se coloca como via de mão dupla entre a sociedade e a academia, dentro da perspectiva da extensão universitária popular, pautada nas lições de Paulo Freire e Florestan Fernandes, onde se procura transpor os muros e estabelecer definitivamente a comunicação desses espaços. Tomamos como método de atuação a Educação Popular, compreendendo que os sujeitos formam-se e emancipam-se em comunhão. Enxergando e incentivando dentro da comunidade escolar o reconhecimento das inúmeras diferenças, no entanto sem que isso seja objeto de opressão. Usando desse método, buscamos o empoderamento dos agentes internos desse processo, quais sejam, alunos, professores, pais, comunidade; como também o crescimento e reconhecimento do próprio extensionista, nesse caso na papel de agente externo. A Educação Popular funciona aqui como orientadora da práxis extensionista, do fazer extensionista, que não mais pode se dar de maneira mecânica, mas sim alinhado com as perspectivas

de transformação e libertação inerentes ao método. O Ciranda, por fim, tem por escopo o combate às opressões, sejam elas de qualquer natureza. Acreditamos que através da prática extensionista baseada por esse ideal de transformação social, poderemos aproximar as “diversidades” da academia. Assim fazendo, pintando a universidade de povo, garantindo acesso e permanência às mulheres, a comunidade LGTBTT, aos negros e povos tradicionais.

## **GÊNERO E CIÊNCIAS: AS EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS**

Ester De Albuquerque Monteiro  
esteralbuquerquemonteiro@hotmail.com

O curso de atualização “Gênero e ciências: as epistemologias feministas” tem como objetivo ampliar o conhecimento acerca das relações de gênero que historicamente tem se estabelecido nas ciências, de modo específico, na “Ciência Moderna” ocidental. Por meio de uma abordagem transdisciplinar, as discussões serão ancoradas no trânsito entre disciplinas como a Sociologia, Antropologia, Educação, História e Filosofia, sempre, tendo como elemento basilar, as contribuições feministas à crítica das ciências. Deste modo, as reflexões proporcionadas por este curso contemplarão não somente a denúncia do sexismo nos espaços de produção de conhecimentos científicos, mas, sobretudo, as múltiplas abordagens propostas pelas teorias feministas do conhecimento – as epistemologias feministas.

O referido curso, atualmente em andamento, pretende possibilitar espaços de discussão que contemplem a compreensão das ciências por meio da perspectiva analítica de gênero, para além da ampliação do conhecimento sobre as contribuições das epistemologias feministas (SCOTT, 1990), e isto significa possibilitar reflexões sobre como os discursos e práticas sexistas atuam nas universidades por meio tanto das identidades individuais e coletivas dos sujeitos que atuam profissionalmente nestes espaços, quanto

da forma como o trabalho é dividido socialmente nestas instituições, assim como instrumentalizar (teórica e metodologicamente) estudantes e docentes na realização de futuras pesquisas sobre como os mecanismos discriminatórios de gênero se manifestam na realidade específica das ciências em Pernambuco. Portanto, a intenção é estimular a realização de investigações que tenham como referencial empírico as universidades neste Estado pertencente à região Nordeste do país.

Situado numa perspectiva “dialógica” (FREIRE, 1996), a proposta metodológica é que o curso “Gênero e ciências: as epistemologias feministas” se constitua, predominantemente, por aulas expositivas dialogadas. Nestas, o convite para os debates terão como fio condutor os conhecimentos, previamente existentes, dos sujeitos presentes em sala: estudantes e docentes da UFPE. O primordial, para esta proposta extensionista, não será a mera “transmissão” de conhecimento acerca da análise de gênero das ciências, mas a preocupação fundamental será a construção de conhecimentos na medida em que construirá um diálogo entre as teorias feministas da ciência e o compartilhamento de experiências acadêmicas. Portanto, pela característica específica desta proposta – alicerçada na crítica feminista às ciências – serão valorizadas as experiências acadêmicas dos sujeitos que participarão de forma ativa: serão construídas reflexões balizadas pela interlocução entre as teorias feministas das ciências e o cotidiano científico específico da UFPE, realidade da qual fazem parte todos os sujeitos envolvidos. O curso “Gênero e ciências: as epistemologias feministas” deve ser compreendido como um processo que objetiva ultrapassar a mera prática de ensino, concebendo-se fundamentalmente como um processo de “ensinagem” (PIMENTA & ANASTASIOU, 2002), superando a falsa dicotomia entre ensino e aprendizagem. Como processo de ensinagem, a presente proposta do curso aposta na construção de reflexões críticas acerca dos mecanismos discriminatórios presentes nos discursos e nas práticas científicas específicas do cotidiano da Universidade Federal de Pernambuco.

Compreendendo a necessária indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, o curso “Gênero e ciências: as epistemologias feministas” é parte das atividades promovidas pelo



HYPATIA - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Ciências e Culturas. Situado no Departamento de Serviço Social (CCSA/UFPE), o HYPATIA busca contribuir para o fortalecimento dos estudos de gênero já desenvolvidos pelos docentes e estudantes deste departamento. A importância destes estudos para o curso reside no fato de o Serviço Social, enquanto profissão, ser histórica e socialmente subalternizada pelo fato de ter se construído como nicho feminino no âmbito da formação acadêmica e no mundo do trabalho (NETTO, 2007). Deste modo, reconhece-se a relevância dos estudos de gênero, os quais têm demarcado as disciplinas no seio do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação em Serviço Social. Entretanto, a discussão mais específica sobre gênero e ciências é ainda insuficientemente explorada neste espaço. Neste aspecto, articulando-se às discussões já desenvolvidas no cotidiano das salas de aula e nas pesquisas realizadas pelos docentes e estudantes de Serviço Social na UFPE, esta proposta de curso de atualização emerge como atividade extensionista desdobramento dos estudos desenvolvidos pelo HYPATIA no âmbito da abordagem de gênero das ciências. Mais especificamente, este curso articula-se com as discussões proporcionadas pela execução do projeto de pesquisa “Situando conhecimentos: mulheres cientistas em Pernambuco” financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, mediante aprovação no Edital MCTI/CNPq/SPM-PR/MDA Nº 32/2012 (CAAE 15667513.0.0000.5208, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFPE mediante parecer nº 307.082).

## **MUDA: ENTRELAÇANDO GÊNERO, JUVENTUDE E SEXUALIDADE NO TRABALHO COM GRUPOS**

Larissa Dos Anjos Leão  
leao.larissapsicologia@gmail.com

O Muda é um grupo formado por homens e mulheres, estudantes de graduação e mestrado em psicologia e ciências sociais da UFPE, vinculado ao Laboratório de Sexualidade Humana (LabEshu) do departamento de Psicologia da UFPE. Através do projeto “Muda: Entrelaçando gênero, juventude e sexualidade no trabalho com grupos”, objetiva-se promover um espaço de discussão e reflexão sobre relações de gênero e constituição de desigualdades a partir de opressões diariamente sofridas pelas mulheres jovens, em particular, bem como debater sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos através de oficinas com mulheres e homens jovens. A partir disso, espera-se construir um espaço de formação e diálogo para que os/as jovens passem a construir ações que minimizem essas desigualdades em suas comunidades. As oficinas, em princípio, foram realizadas nas regiões do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, em parceria com o Projeto Diálogos, iniciativa do governo federal em função da necessidade de auxílio aos impactos sociais ocorridos em função do Complexo Petroquímico de Suape, nas regiões de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca - PE. Houve dificuldades de continuidade dos trabalhos do Projeto Muda nas escolas dos dois municípios supracitados. Isto se deveu tanto à desregulação do calendário acadêmico da UFPE com o advento da greve em 2012 na relação com o

calendário das escolas públicas, quanto à dificuldade de encontrar espaço físico nas escolas para as atividades; optou-se, então, por uma mudança de campo. Hoje, as oficinas são realizadas semanalmente no Centro Integrado de Saúde (CIS) e são facilitadas pelos integrantes do grupo Muda. O Centro Integrado de Saúde é um espaço vinculado à Universidade Federal de Pernambuco em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife, onde ocorrem diversas atividades de práticas integrativas em saúde à população em geral, e está localizado no bairro do Engenho do Meio, próximo ao campus universitário. Atualmente, estão sendo realizadas oficinas com dois grupos distintos. O primeiro é um grupo fechado cujos participantes estão vinculados ao CIS pelo projeto “Arricirco” no qual eles fazem aula de circo. As oficinas do Muda acontecem semanalmente e delas participam homens e mulheres jovens. O segundo grupo é aberto às jovens de ambos os sexos e sua composição se deu a partir da divulgação das oficinas em escolas e postos de saúde localizados no entorno do CIS, sendo composto atualmente apenas por mulheres jovens. As oficinas são semiestruturadas, partindo da proposição de técnicas de desenvolvimento participativo para estimular reflexões sobre temáticas relacionadas às desigualdades de gênero, cidadania e aos direitos sexuais e direitos reprodutivos. Além disso, as temáticas trazidas se configuram a partir das demandas do grupo. Ao final de cada oficina é feita uma avaliação pelos/as jovens. Para tanto, são usadas técnicas de fechamento que estimulem comentários, críticas ou sugestões para o próximo encontro. Os integrantes da equipe avaliam as oficinas junto com as/os jovens e depois, entre os integrantes do projeto, cria-se um documento de avaliação e acompanhamento. Além disso, são realizadas reuniões de supervisão com os professores orientadores.

Este trabalho segue uma perspectiva teórico-metodológica de pesquisa-intervenção, numa abordagem metodológica e analítica qualitativa e de orientação feminista. Em seu trabalho com grupos, assume uma perspectiva horizontal, na qual entende as discussões e reflexões como um processo de negociação de sentidos. Desse modo, os lugares de facilitadoras/ores, militantes, psicólogas/os, feministas estão em constante entrecruzamento. Nessa perspectiva, questionamos a ideia de “neutralidade” acreditando ser mais importante reconhecer e tornar evidentes nossas

posições do que buscar uma possível neutralidade (HARAWAY, 1995). À medida que as/os jovens vão refletindo sobre as questões apresentadas em cada oficina, há uma sensibilização em relação às temáticas trabalhadas. A partir da perspectiva do construcionismo social, no qual se compreendem os resultados de maneira processual e contínua, e das noções de reflexividade e criticidade, o Muda vai construindo semanalmente produções discursivas com/em grupo, juntamente com as participantes das oficinas. Dessa forma acredita-se que possamos buscar, tendo as produções sobre a comunidade, a partir do olhar das próprias jovens, formas de resistência aos processos de desigualdade.

## SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO UNIVERSITÁRIO

Willams Melo Da Silva  
willams\_c@hotmail.com

A Constituição Federal prevê a criação da Defensoria Pública, cuja função é prestar assistência jurídica à população. Conquanto seja uma instituição de grande valia para o acesso à justiça, infelizmente a estrutura, tanto física quanto humana, assim como os investimentos, são insuficientes em face de uma demanda cada vez maior. Em outro lado, temos os graduandos dos cursos de Direito, que em grande número, limitam-se a uma visão de interesses particulares esquecendo, assim, da indispensável função social da Universidade. . Nesse diapasão, o SAJU vem propiciando o contato com a as Defensorias, com o intuito de o estudante ter uma formação crítica e mais fincada na realidade da maioria da população, atuando como uma espécie de estagiário voluntário. Pretende-se, em 2013, dar continuidade aos trabalhos realizado no ano de 2012, nas unidades prisionais da capital. Tendo em vista os diversos problemas do sistema penitenciário brasileiro, em particular, o do Estado de Pernambuco, no tocante o acesso à justiça pelos presidiários, pretendemos continuar levando aos presos, informações sobre a tramitação de seus processos judiciais e atuar prol da justiça nessas unidades. Com a atuação dos graduandos em Direito junto aos Defensores Públicos, procura-se consolidar o acesso à justiça. É tarefa também do SAJU, continuar lutando por um maior engajamento do meio acadêmico pela concretização dos direitos individuais e coletivos de toda a população.

**EDUCAÇÃO**

# **CURSO DE EXTENSÃO GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL. CENTRO DE CULTURA E ARTE GREGÓRIO BEZERRA- PANEIAS PERNAMBUCO**

Francisco Carlos Lopes da Silva  
Silva-fran.carlo@uol.com.br

Introdução-Uma das maiores preocupações no trabalho das organizações do terceiro setor (é um setor próprio composto por pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, que se propõe a atuar em causas de interesse público. Compartilhando de forma complementar responsabilidades com o Estado) é desenvolver ações que possibilitem a cada uma das comunidades melhorarem a qualidade de vida de seus cidadãos. Nesse contexto, em função dos papéis que desempenham voluntários, líderes comunitários e gestores precisam estar no centro do processo de mudança, participando ativamente na construção de uma nova comunidade mais comprometida e mais responsável, sendo referência de novos padrões de sociabilidade. A parceria entre as instituições de ensino superior, comunidade e poder público se faz necessária para que se efetivem discussões sobre os problemas sociais de cada região e suas prioridades, visando estratégias para o enfrentamento da realidade. Parte-se do pressuposto que, o papel da universidade é socializar conhecimentos que fortaleçam a ética, mantendo uma relação com a sociedade e visando contribuir para o seu processo organizativo de forma que sejam amenizadas as desigualdades sociais, econômicas e políticas. Visa-se

também à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a produção e a socialização do conhecimento com relevância social.

Para tanto, a Universidade Federal de Pernambuco, mediante os cursos de extensão, busca contribuir com a formação de líderes comunitários e dirigentes de associações de moradores, com conhecimentos de administração, contábeis, gestão de pessoas e ferramentas modelares de gestão capazes de gerar novos experimentos, novas tecnologias, processos interativos que permitem agir com visão estratégica, associativista, competente e empreendedora, além de contribuir com a geração de emprego e renda mediante a capacitação de lideranças.

Objetivo geral. O curso tem por objetivo propiciar aos participantes adquirir capacidade de avaliação prévia das conveniências conjunturais e estruturais para a criação de uma organização não governamental, fornecer conhecimentos dos princípios fundamentais que devem nortear a decisão de sua criação e capacitar para a sua gestão de forma que ela se consolide no tempo e se mantenha como instituição saudável, acreditada e com sustentabilidade.

Conteúdo-• Fornecer noções sobre a origem, a evolução e a importância do Terceiro Setor hoje no Brasil e no mundo. • Permitir uma compreensão das diferentes definições sobre o Terceiro Setor e sua contextualização, assim como uma identificação das organizações que atuam neste setor. • Possibilitar um entendimento sobre as particularidades das organizações que atuam no domínio social e da sua gestão • Abordar princípios e práticas que possam ajudar os participantes no seu cotidiano como gestores ou consultores de organizações do Terceiro Setor. Metodologia-O curso, com carga horária de 30 horas foi dado mediante aulas expositivo-dialogadas, estudos de caso, visitas a sites especializados, trabalhos individuais e em grupo, discussões em classe e exercícios, com a participação efetiva do aluno, objetivando a construção do conhecimento pertinente ao conteúdo ministrado, fazendo uso de meios didáticos tradicionais, como quadro e pincel, além de projeções de imagens através de projetores de multimídia e, eventualmente, uso de laboratórios e recursos de vídeo e informática, quando convenientes ao conteúdo. Estímulo à



participação dos alunos em ações que conduzam ao despertar para a responsabilidade social.

Principais resultados-Formação de alunos extensionistas através de contatos com a realidade das ONGs. Produção de Material Didático. Capacitação de Gestores, voluntários e lideranças comunitárias participantes de ONGs. Realização do Curso em parceria com o: Centro de Cultura e Arte Gregório Bezerra situado em Panelas - Pernambuco com 25 participantes. Realização de curso em parceria com o Núcleo Municipal do Sintepe, situado município de Cupira - Pernambuco com 15 participantes.

Conclusões e perspectivas. No atual contexto, percebe-se a necessidade de ações de lideranças voltadas para a inovação, para a qualidade e para a articulação de um processo participativo, comprometido não somente com a eficiência técnica, mas também com a qualidade de vida de toda a sociedade. Vale destacar que as organizações do terceiro setor no futuro serão consideradas cada vez mais como um lócus de prestação de serviços do conhecimento, isto é, aquela que dá conta de criar, preservar, integrar, transmitir e aplicar na sociedade aquilo que dela vem se exigindo. Neste contexto, a comunidade também se constitui em um excelente espaço para desenvolver ações que visem atender os excluídos do processo econômico. Dessa forma um curso de extensão se torna essencial para uma gestão mais efetiva da organização.

Por último entende-se que a Universidade é um espaço de pesquisa, ensino e extensão. Nessa perspectiva, faz-se necessária uma política que articule o diálogo com a sociedade no intuito de socializar os conhecimentos produzidos pela humanidade bem como disseminar novos conhecimentos numa perspectiva ética e transformadora.

# **A CÁTEDRA PAULO FREIRE: LÓCUS DA PRODUÇÃO E DA SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Marília Gabriela De Menezes Guedes  
mariliagabrielaufpe@gmail.com

Paulo Freire, recifense e cidadão do mundo, Patrono da Educação Brasileira (Lei 12.612/2012) formulou a partir do diálogo e da prática uma educação problematizadora que, inicialmente, se traduziu como processos de alfabetização. Seu pensamento contínuo, abrangente e complexo, foi se constituindo a partir do Recife, onde experimentou as ideias fundantes da educação como prática da liberdade em Angicos que possibilitou a divulgação para o País e para o mundo. A experiência foi interrompida no Brasil com o golpe de estado e o exílio. As andarilhagens pelo mundo permitiram que as suas ideias fossem ampliadas, aprofundadas e disseminadas. Retorna ao Brasil com a anistia (1979) e dar continuidade ao projeto de uma Pedagogia Humanizadora. A Cátedra Paulo Freire da Universidade Federal de Pernambuco toma esse pensamento e práticas numa perspectiva sócio-histórica como conteúdos de memórias e atualidades, ao mesmo tempo em que presta uma homenagem institucional a este professor que mostrou com o trabalho investigativo, multiprofissional e coletivo a possibilidade de uma universidade no horizonte da justiça social. Três grandes linhas de ação estão na base de criação da Cátedra e tecem o seu movimento: estudo biográfico, estudo da pedagogia e a preservação da

memória que dão origem as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo professores, estudantes, animadores culturais, participantes de movimentos sociais, etc. Nessa direção, além dos membros da coordenação, constituem participantes aqueles/as inscritos/as em uma ou mais atividades proposta pela Cátedra. Portanto, a vinculação se dá através da participação em atividade de pesquisa, de estudo coletivo ou de extensão (SANTIAGO, 2009).

Como resultados e estratégias, a Cátedra Paulo Freire/UFPE desenvolve uma dinâmica através de grupo de leitura, cursos de extensão, minicursos, palestras e seminários. Além de dar início a uma linha de publicação entregando a comunidade universitária e para professores da educação básica o livro “Paulo Freire e a educação libertadora: memórias e atualidades”; de conceber uma experiência estética com a Instalação Paulo Freire em Labirintos e dar prosseguimento ao intercâmbio institucional com a realização de aulas livres agendadas por grupos e instituições. O Grupo de Leitura: Conhecendo Paulo Freire e sua obra se constitui em um espaço do exercício do pensamento crítico acerca do projeto político-pedagógico de Paulo Freire a partir do estudo de sua obra em diálogo com a prática pedagógica desenvolvida pelos participantes. Configura-se em processos de formação destinados aos profissionais da educação envolvidos no ensino formal, não-formal e informal. O I Curso de Extensão “A pedagogia Paulo Freire”, ocorreu em 2011, dirigido a professores da educação básica. Adotou uma perspectiva sócio-histórica e teve como finalidade o estudo do pensamento freireano na educação brasileira. A ênfase se deu numa abordagem introdutória que posicionou Paulo Freire como pedagogo da educação escolar, acadêmica e dos movimentos populares.

A Cátedra, desde o ano de 2011, realiza seminários nos meses de maio e setembro. Os seminários são oferecidos à comunidade universitária e seu entorno e trata de diferentes temáticas articuladas ao pensamento político-pedagógico de Paulo Freire, também possibilita momentos de divulgação de experiências sociais e comunitárias fundamentadas nos referenciais freireanos. Neste ano de 2013, inicia sua linha de publicação com o livro “Paulo Freire e a educação libertadora: memórias e atualidades”, reunião de trabalhos de pesquisadores que tomam Paulo Freire como

referência para os seus estudos, pesquisas e intervenção pedagógica, mas que têm também, na Cátedra, uma referência para produção e socialização de trabalhos.

Instalação Paulo Freire em labirintos, segundo os curadores (2013), é uma viagem através do tempo, a um resgate do ontem sob a ótica do tempo presente e das utopias. Nas bifurcações estão reunidos alguns vestígios da vida do educador e das primeiras vivências desta pedagogia crítica. Perambulações freireanas iniciadas no Recife, divulgada em Angicos e hoje consagrada no Mundo. Com estas atividades, a Cátedra Paulo Freire/UFPE projeta-se como um espaço dinâmico e dialógico de produção e socialização do conhecimento buscando tecer o pensamento freireano como memória e como atualidade.

## **AÇÕES AFIRMATIVAS E PRÉ-ACADÊMICOS: CAVEST, UM DEBATE SOBRE AS ATIVIDADES DE 2012**

Allan Alves Da Mata Ribeiro  
allan\_mata@hotmail.com

Atuando há mais de seis anos, o CAVest é um projeto de extensão universitária realizado no Centro Acadêmico de Vitória (CAV/UFPE), que atende a alunos oriundos do ensino médio de escolas públicas das circunvizinhanças de Vitória de Santo Antão – PE, ofertando atividades de pré-acadêmico sem custos para a comunidade. O desenvolvimento do projeto é fruto do trabalho articulado de docentes do supracitado campus da UFPE, com discentes advindos, prioritariamente, de cursos de licenciaturas da mesma universidade, assim como da UFRPE. Considerando o momento histórico que levou a criação do Serviço de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco – nascido em 1962, momento de intensa mobilização estudantil pela modernização do ensino superior e da educação nacional, aprovado pelo então reitor da Universidade do Recife, João Alfredo, em parceria com o pesquisador Paulo Freire, à época membro da equipe inicial do Movimento de Cultura Popular (MCP) –, o CAVest age em consonância com o apelo estudantil da década de 60, apontando o “papel social da universidade e de sua possível democratização” (BRASILEIRO e MENDONÇA, 2004/2005 : 14). Ainda segundo os autores, o Serviço de Extensão tem por objetivo: a) promover a difusão cultural, aproximando a comunidade acadêmica do povo; b) contribuir, por meio de realizações

de atividades culturais que auxiliem no desenvolvimento cultural e das mentalidades regionais; c) realizar, dentro e fora da Universidade, cursos de extensão e seminários, no intuito de desenvolver estudos que reflitam sobre a realidade, a cultura brasileira e também sobre os problemas ligados à região na qual a universidade se insere; d) e divulgar os trabalhos e realizações da universidade, possibilitando que o povo tenha um maior conhecimento acerca da comunidade acadêmica e de seus objetivos. Se tomarmos empréstimo do conceito de ação afirmativa de Moehlecke, veremos que a instituição do CAVest se insere no paradigma “da necessidade de promover a representação de grupos inferiorizados na sociedade e conferir-lhe uma preferência a fim de assegurar seu acesso a determinados bens.” (2002 : 200). Assim, em paralelo com a política de cotas sociais da UFPE, se atua no reforço de práticas político-pedagógicas engajadas na superação do distanciamento existente entre o ensino ofertado pelas escolas públicas do interior de Pernambuco e o nível acadêmico requerido pelo argumento de seleção universitária. Há críticas que apontam para a contradição que subjaz no reforço ideológico a instituição do vestibular (PEREIRA, 2010), fruto da ação dos pré-acadêmicos ao direcionarem suas práticas pedagógicas para esta seleção. Neste sentido é importante ressaltar o caráter emergencial com que operam estes projetos, impelidos pela necessidade de resguardar o espaço popular na Universidade pública, enquanto a mesma segue em processo de transformação social e seletiva. Isto, contudo, sem se ausentar do espaço de debate e de crítica que direcionam esta progressiva reforma. Ademais, a prática inclusiva, identificada no fornecimento de ferramentas pedagógicas, está associada a uma prática formativa de identidades críticas. Neste espaço se valoriza a associação do CAVest com projetos sociais, como o Fórum de Estudante de Origem Popular de Pernambuco (FEOP-PE), integrando a sala de aula de um grupo pré-acadêmico com questões sociais impregnadas da vivência dos alunos, capacitando-os de um olhar crítico para determinados arranjos sociais. O CAVest possui, assim como os demais projetos de extensão, o intuito de quebrar as barreiras entre a população em geral e a universidade, democratizando, difundindo o conhecimento e construindo – o quanto possível – o papel de atuação social de cada indivíduo. Quanto aos termos metodológicos, após a realização do

processo seletivo, 120 discentes ingressam no projeto. Durante os finais de semana, os alunos participam de aulas entre às 08:00 e 17:00 horas, com intervalo para almoço. A estas são acrescentadas, durante terças e quintas, aulas de língua estrangeira, das 19:00 às 21:00 horas. Resultando destas 20 horas/aula semanais, no ano de 2012, o CAVest teve mais de 48,33% de aprovação em diversos processos seletivos de instituições de ensino superior de Pernambuco e da Paraíba. Foram, ao todo, 39 aprovações na UFPE, 4 na UPE, 5 na UFRPE, 3 no IFPE, 5 na UFCG e 2 na UFPB.

# **INDIGNAI-VOS: DIREITOS HUMANOS E ATENTADOS CULTURAIS NA REALIDADE ESCOLAR PROJETO DE INTERVENÇÃO APLICADO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE**

Hannah Sá Barreto De Lima  
hannasa1@hotmail.com

Os objetivos de favorecer a democracia como estilo de vida e compreender que em meio à sociedade todas as pessoas podem e devem exercer sua cidadania de maneira plena, defendendo, promovendo e valorizando a vida, faz o trabalho do educador ser constante e consciente de um processo coletivo de reelaboração da realidade. Trabalhar questões de direitos humanos em sala de aula devem permitir a construção não apenas de uma linguagem de indignação, mas também uma de ação e vontade de mudança frente à realidade. A partir desta linha de pensamento uma intervenção nas turmas de 9º anos do Colégio de Aplicação da UFPE foi aplicada ao longo do primeiro semestre de 2012. Escolher as turmas de 9º ano se deu não apenas pelo conteúdo programático ligado à era contemporânea, mas também pela faixa etária de seu alunato, em torno dos 13 aos 15 anos, a partir dessa idade é possível a tomada de perspectiva social de mutualidade e de auto reflexividade. O projeto de intervenção procurou acentuar não apenas o censo crítico do adolescente, mas também sua criatividade e capacidade de expressão.

“Por que uma revolução tem que ser armada?”, esta é a pergunta inicial para despertar nos alunos discussões iniciais entorno de cidadania e direitos humanos. Com base na leitura do livro “Indignai-vos!” de Stéphane



Hessel e visualização de filmes e vídeos as questões iam sendo cada vez mais aprofundadas. Gandhi e Mandela são nomes essenciais para a construção dos debates, levando o alunato a compreender seu papel como agente histórico e transformador de sua realidade. Sendo consciente deste e instigado a olhar a sua volta, acabam procurando situações concretas que os levarão a participar de ações cidadãs fortes. O livro de Hessel faz chamada para uma insurreição pacífica e não violenta, indignar-se é nada mais que uma resposta para garantir os direitos democráticos de todos, uma compreensão da responsabilidade enquanto indivíduos, sendo necessário engajar-se em nome dela como pessoa e não depositando perspectivas em uma forma de poder. Após instigar a ampliação da visão de mundo de cada aluno, a segunda fase do projeto consistiu na produção de pequenos Atentados Culturais, intervenções a serem aplicadas em meio à comunidade escolar. Ações, cartazes e apresentações em sala foram elaboradas em grupos de cinco alunos a partir do tema de sua própria indignação conjunta. A ideia de “atentado cultural” baseou-se a partir de uma movimentação nas redes sociais para o dia 20 de agosto do ano 2011. “Deixe um livro em um ponto de ônibus, praça de alimentação, banco de praça ou padaria”, a intenção era a de incentivar a leitura de uma forma espontânea e inusitada.

Intolerância, seja ela religiosa, regional, xenofóbica neonazista, bullying escolar ou violência urbana foi um tema recorrente de alguns grupos de alunos, preocupação com os impostos, bens de utilidade pública e ecologia foram revelados em cartazes, panfletos e intervenções como a de posicionar “bandeides” gigantes nas calçadas (reproduzindo atentado cultural paulista) para alertar ao fato de que as calçadas recifenses são as mais mal cuidadas do país. Ao vivenciar o próprio direito democrático à voz os alunos se perceberam como agentes modificadores e construtores de sua realidade, além da possibilidade de serem contagiadores de ações positivas e não violentas em sua sociedade.

# **IMPASSES TEORICO-METODOLOGICOS ENTORNO DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NAS ESCOLAS**

Maria Ramalha Dos Santos  
maryrosa\_97@yahoo.com

**RESUMO**-O referido trabalho tem por objetivo discutir questões entorno da implementação da lei 10.639/03 nas escolas publicas. E com isso problematizar dificultadores em torno desta lei que neste cenário encontra impasses que influenciam de forma negativa na execução do ensino e Historiam Afro-brasileira e Africana em nosso pais.Palavras-chave: Educação, História Africana e Afro-brasileira.

**ABSTRACT**-This work aims to discuss issues surrounding the implementation of law 10,639/03 in public schools. And with this questioning process around this law which in this scenario is gridlock that influence negatively the implementation of teaching and Afro-Brazilian and African Guided in our country.

**Keywords:** Education, African and Afro-Brazilian History.

1. **INTRODUÇÃO**-Este artigo tem por finalidade discutir e abordar questões entorno da lei 10.639/03 no que diz respeito a sua implementação no cenário atual das escolas, sobretudo no que diz respeito a sua efetivação nas escolas da rede pública.

Pesquisas feitas revelam que os professores da rede básica de ensino encontram dificuldades, sobretudo, de ordem teórica, metodológica e de identificação pessoal/afetiva no que concerne ao ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Outros fatores que se revelam dificultadores na implementação da lei podem ser encontrados na crença pessoal dos professores e dos pais, e o modo como os docentes se identificam. No que diz respeito à equipe pedagógica da escola a inclusão do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana fica reduzido a aspectos de ordem legal levando em consideração à inclusão dessa temática no Projeto Político Pedagógico e que devem fazer parte do currículo escolar, porém fica limitado aos meses de agosto e novembro, quando é trabalhado o folclore e o dia da consciência negra, respectivamente.

Objetivos-2.1.Objetivo Geral-Discutir e abordar questões em torno da lei 10.639/03 no que diz respeito a sua implementação no cenário escolar atual.

#### 2.2.Objetivos Específicos

- Abordar de as dificuldades encontradas pela equipe pedagógica das escolas da região metropolitana da cidade do Recife no que concerne à implementação da lei 10.639/03.
- Elucidar a polêmica que constitui o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- Propor para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana uma perspectiva inovadora.

3. Dificuldades de ordem teórica, metodológica e pessoal quanto ao ensino da Educação das Relações Étnico-Raciais e de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana por professores da educação básica.

Promulgada em janeiro de 2003, a lei 10.639/03, que trata do Ensino e Cultura Afro-brasileira e Africana, se refere a um momento histórico em que o povo negro será considerado, reconhecido, como parte da cultura brasileira, diga-se de passagem, que cotidianamente vivemos os costumes trazidos pelos povos africanos para o nosso país seja na culinária, na música e até mesmo no modo de falar. Isso tudo nos revela a emergência

que demandou o reconhecimento do povo negro como parte relevante na constituição da identidade da nação brasileira. Portanto, torna-se necessário que no cotidiano docente barreiras sejam quebradas, sobretudo, as que se referem de ordem teórica, metodológica e de identificação pessoal/afetiva, pois estas se revelam no fazer docente, pois só dessa maneira conseguiremos atingir a meta que é consolidar nas escolas o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, expressos na lei 10.639/03.

4. Metodologia- A referida pesquisa foi desenvolvida através da vivência escolar e pesquisa de campo. Os dados aqui constitutivos são resultados de observação e de esforço bibliográfico. Quanto ao método se faz através da pesquisa participante.

5. Considerações finais-Com isso concluímos que se torna imprescindível o ensino da História e Cultura Afro- brasileira e Africana nas escolas tendo em vista que a sociedade brasileira reflete a singularidade e a descendência de origem negra. A lei 10.639/03 possibilita que em sala de aula possamos enquanto professores poder falar sobre a nossa ancestralidade africana, entender a nossa cultura e colonização, entender a história do nosso povo e como ela se constituiu.

## **CLICAV: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA INCLUSÃO DIGITAL**

Giane Da Paz Ferreira Silva  
dapaz@ufpe.br

A Universidade é uma instituição social que tem como uma de suas funções a extensão, que permite aproximar docentes, discentes e funcionários à comunidade e produzir outro tipo de conhecimento, de forma integradora e vivenciada no âmbito da sociedade. A extensão funciona como um processo educativo e cultural que democratiza o conhecimento científico, além de permitir o aprendizado de ambas as partes (sociedade e universidade). Nessa perspectiva, há oito anos, desde que foi criada em setembro de 2006, a Biblioteca Setorial do Campus Vitória, funciona como uma unidade integrante do Sistema de Bibliotecas da UFPE que vem se consolidando e alcançando um nível expressivo de projeção e reconhecimento local, sobretudo, pela prestação de serviços eletrônicos e desenvolvimento de projetos socialmente relevantes. Por essa razão promover a inclusão sócio-digital é um dos objetivos do projeto de extensão denominado “CLICAV: Um olhar digital”, que vem sendo desenvolvido há quatro anos pela Unidade. Do ponto de vista metodológico, a ação ocorre a partir da oferta de minicursos de informática para jovens dos 12 aos 18 anos da Cidade de Vitória de Santo Antão e municípios circunvizinhos. As aulas ocorrem aos sábados na Biblioteca e no Laboratório de informática da graduação do CAV, onde são oferecidos três minicursos por ano, cada um com duração de

20 horas. A equipe é composta por técnicos administrativos da Biblioteca, da Escolaridade, dos Laboratórios e do Setor de Informática do Centro Acadêmico de Vitória, além de servidores do Campus Recife, do Instituto Federal de Belo Jardim e alunos de graduação da UFPE e da UFRPE, todos atuando como instrutores voluntários. A ação de extensão tem contribuído para promover uma educação inclusiva facilitando o acesso à informação digital e concorrendo para despertar nos jovens o interesse pelo ambiente acadêmico, além de auxiliá-los na qualificação profissional. No total, já foram ministrados 13 (treze) minicursos beneficiando um público de 318 jovens da Cidade de Vitória de Santo Antão e demais municípios como Pombos, Gravatá, Glória do Goitá e Chá de Alegria. Um aspecto importante observado é a quebra de paradigma em relação ao público atingido. Esta situação tem sido modificada, pois já é possível verificar a crescente procura pelo curso por donas de casas, adultos desempregados e idosos, o que demonstra que há um leque de possibilidades e de indivíduos ávidos em aprender sobre o ambiente digital. No contexto geral, os resultados do Clicav representam hoje um marco na vida de todos os participantes, seja pela troca de experiências e saberes, seja pelas possibilidades de ações numa biblioteca universitária. Enfim, experiências dessa natureza integram a rotina das instituições comprometidas com o fazer social e demonstram que a extensão nos Campi do interior tem possibilitado aos indivíduos o acesso à informação, ao conhecimento e ao uso de ferramentas tecnológicas.

Palavras – chave: Inclusão digital. Informática básica. Extensão universitária. Biblioteca universitária.

# **OFICINAS PEDAGÓGICAS DE LINGUAGEM – UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE LETRAS DA UFPE**

Mayara Aparecida Spíndola Palácio  
profmasp@gmail.com

Introdução-Entre 2000 e 2003, devido ao afastamento temporário da Profa. Lívia Suassuna do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE), a disciplina de Prática de Ensino de Português 1 da licenciatura em Letras da Universidade Federal de Pernambuco foi ministrada pela professora Márcia Rodrigues de Souza Mendonça, membro, à época, do Departamento de Letras da UFPE. A referida professora idealizou e executou, nessa disciplina, um projeto de extensão que consistia na realização de oficinas pedagógicas relacionadas aos “Gêneros Textuais na Escola”. Em 2004, ao retornar, a Profa. Lívia Suassuna deu continuidade ao projeto, diversificando, todavia, sua temática, abordando outros temas pertinentes aos estudos da linguagem. As Oficinas Pedagógicas de Linguagem, além de um caráter prático, têm como principal objetivo apresentar e discutir metodologias alternativas para o ensino de Português e Literatura a partir da análise de práticas pedagógicas observadas pelos alunos da Prática de Ensino de Português 1 durante o estágio curricular supervisionado. Já em 2007, o projeto incluiu em suas atividades alunos bolsistas do Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico), oriundos da escola pública. Estes, ao se engajarem no processo de elaboração e execução das oficinas, apresentam excelente nível de conhecimento acerca do ensino de língua materna e dos

aspectos relacionados à vida acadêmica. O Programa de Educação Tutorial (PET) no curso de Letras – destinado a apoiar estudantes que demonstram interesse e habilidades destacadas no curso – foi também articulado ao projeto das Oficinas Pedagógicas de Linguagem, em seu primeiro ano existência, em 2009.

Dentre os princípios que compõem filosofia do PET, destacam-se a necessidade de ampliar os espaços e mecanismos de aprendizagem dos licenciandos; a visão do estágio curricular como um processo tanto mais enriquecedor quanto mais articule teoria e prática e quanto mais assumo o formato de pesquisa-investigação sobre a escola e a sala de aula; a busca por alternativas de transposição didática do conhecimento científico para a sala de aula; o compartilhamento de saberes entre alunos de diferentes fases do curso e uma formação comprometida com aspectos éticos e sociais paralela ao desenvolvimento científico e técnico de alto nível.

Tais princípios justificam a parceria entre o PET e as Oficinas Pedagógicas de Linguagem ao oportunizarem uma formação global - acadêmica e cidadã - tanto de monitores e bolsistas da extensão quanto dos demais alunos a partir da experiência de integração entre ensino, pesquisa e extensão vivenciada no projeto aqui apresentado.

**Materiais e Métodos.** As Oficinas Pedagógicas de Linguagem ocorrem durante uma semana no terceiro mês de cada semestre letivo da UFPE. A ação é desenvolvida pelos alunos capacitadores, sob a orientação da professora da disciplina, dos monitores e do bolsista de extensão, na própria universidade, em formato de oficinas, que são gratuitas e abertas ao público. A divulgação inicia-se cerca de três semanas antes, por meio de um folder com dados sobre cada uma e informações gerais sobre o projeto. Cada equipe, com sua respectiva temática, escolhe uma logomarca representativa, de fácil visualização e assimilação. A divulgação também é feita pelas mídias sociais relacionadas à Pró-reitoria de Extensão da UFPE.

**Resultados e Discussão.** O resultado esperado das oficinas é propiciar aos envolvidos uma reflexão atualizada sobre a prática pedagógica na área da linguagem, de modo a fazê-los conhecer, propor e experimentar novas maneiras de ensinar a língua materna e sua literatura. De fato, as oficinas têm alcançado grande êxito entre os alunos dos cursos de Letras e



de Pedagogia por propiciarem aos docentes em formação e aos professores do ensino básico um novo olhar sobre a língua a partir do desenvolvimento da autonomia docente, da ampliação dos referenciais teóricos e culturais, do trabalho em equipe e da formação ética e cidadã, o que proporciona mudanças dentro e fora da escola.

No âmbito do PET, essa reflexão se configura pela integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, o que aparece como um retrato nas Oficinas Pedagógicas de Linguagem, tendo em vista que os alunos vivenciam a pesquisa para a elaboração do material didático, visualizam o ensino ao pensar as oficinas como exercício da prática pedagógica e compreendem a monitoria como suporte essencial para a feitura das oficinas. Os alunos engajados no PET trazem ainda ao projeto a consciência da necessidade de integração de pessoas, conteúdos, objetivos para um melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas, o que repercute em um trabalho de extensão para além da universidade, já que as oficinas trazem para a academia, através dos professores em capacitação, os questionamentos da escola e, conseqüentemente, da sociedade.

Nesse sentido, as oficinas assumem também uma feição ética, na medida em que fazem com que a universidade se volte para atender as demandas sociais, apresentando respostas, ainda que inacabadas. Por meio dessa troca universidade-escola, o professor poderá, também, formar cidadãos críticos, reflexivos, conscientes do uso da linguagem e do papel que desempenham na sociedade.

# **CINECLUBE: UMA ATIVIDADE FOMENTADORA DA TROCA DE SABERES ENTRE O PROJETO VIDE O VÍDEO (UFPE) E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE PERNAMBUCO (CBMPE)**

Cristina Maria Dos Santos Florêncio  
crisflorenco@gmail.com

Introdução -A fim de disseminar o conhecimento produzido na Academia, pensou-se numa ferramenta de ligação entre a Universidade Federal de Pernambuco e a sociedade: o Cineclube, como parte integrante do Projeto Vide o Vídeo, atividade de extensão, atualmente ligada ao Núcleo de Audiovisual (NAV) da UFPE. Entre os objetivos desse Projeto está a divulgação das ciências e da pesquisa em Educação, buscando a transformação social e a formação de liderança jovem produtora de conhecimento crítico, participativo e tecnológico.1.

Objetivo -Este artigo objetiva apresentar os resultados da experiência de troca de saberes entre o Projeto Vide o Vídeo (NAV-UFPE) e o Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE) através de um Cineclube, numa parceria firmada, por um período de nove meses, entre a Coordenação do Projeto e o Comando daquela Corporação.

2.Procedimentos Metodológicos-Para entender melhor o Cineclube, foi utilizado o método fenomenológico de estudo de casos defendido por Ventura, como apropriado para se adquirir conhecimento do fenômeno estudado a partir da exploração intensa de um único caso (2007, p.384), desde que se tenha atenção quanto às generalizações e falsas evidências. A opção pelos bombeiros militares foi devida à necessidade de atualização

e embasamento científico desses profissionais que lidam, diariamente, com situações de cunho social, visando a minimizar a calamidade pública; porém, segundo relatos de seus superiores, uma considerável parte deles detém apenas o conhecimento prático-operacional.

3. Principais Resultados-Pela UFPE são parceiros nas atividades do Cineclube: professores (responsáveis pelo conteúdo científico), alunos da graduação e da pós-graduação (organizadores das sessões) e a técnica em assuntos educacionais (coordenadora do Projeto). As sessões foram realizadas no Auditório Coronel Lucas, em Recife, exibindo-se filmes comerciais e reportagens televisivas sobre “Resgate em Águas Profundas” e “Intoxicação por Alimentos”, seguidos de debates dirigidos por professores da UFPE, nos quais observou-se profundo interesse dos bombeiros no embasamento científico para os fenômenos de seu cotidiano. Por outro lado, apesar da formação escolar, postos e patentes variados, o conhecimento prático deles era muito similar entre si, facilitando a interlocução com os professores. De acordo com Lima (2001), a importância da exibição de vídeos está na capacidade de captar a atenção de pessoas de diferentes níveis sociais no trato de algo comum a todos; e devido a esse poder de captação através de seus múltiplos efeitos visuais, provocar consideráveis reflexões a respeito do objeto que está sendo exibido. Para Imbernóm (2010), a exibição de vídeo assegura ações formativas, tais como o favorecimento da aprendizagem coletiva, possibilitando a troca de experiências, refletindo-se criticamente a respeito da práxis, compartilhando-se boas práticas e valorizando-se diferentes experiências. Houve momentos de alternância de maior ou menor conhecimento entre professores e bombeiros, a exemplo de um dos docentes que também era mergulhador, porém, os bombeiros possuíam bem mais experiência prática nesse assunto. Para a UFPE, uma das vantagens dessa parceria na troca de conhecimentos foi a quantidade de exemplos de situações cotidianas trazida pelos bombeiros – o que enriquecerá o conteúdo das aulas daqueles docentes. Para Morin (2011), a interdisciplinaridade se mostra de suma importância no âmbito sócio-acadêmico, pois objetiva alcançar um diálogo mais amplo ao interrelacionar saberes em comum na intenção de compreender e interpretar a complexidade da natureza humana e do mundo, considerando aspectos subjetivos,

econômicos, culturais e sociopolíticos. Ou seja, essa troca de saberes pode encurtar distâncias entre diferentes polos do conhecimento, promovendo a interação sócio comunicativa e a produção de novos conhecimentos como ponto de encontro para novas pesquisas científicas.

Considerações Finais-Quanto à importância do Cineclube na troca de saberes, além de corresponder ao paradigma emergente em Educação, que promove a construção do conhecimento (Behrens 2009), encontra referência em Neves-Mamede e Duarte (2008), quando afirmam que, para ir além do envio e recebimento de informação, é preciso que se estabeleça um contrato entre emissor e receptor que implica codificação e decodificação, assim como produção de significado e atribuição de sentido por ambas as partes. Apesar de o Cineclube pontuar para a progressão docente, tivemos dificuldade em encontrar ministrantes disponíveis para os conteúdos solicitados pelos bombeiros – o que sinaliza para uma maior articulação entre a Academia e a sociedade. O CBMPE também teve dificuldade de ajuste quanto ao envio de seu efetivo para as sessões, a exemplo do Grupamento de Bombeiros Marítimo – GBMar. Porém, até o presente, foram atendidos mais de 100 militares; e o último relatório de avaliação enviado pelo Comando indicou que mais de 90% daqueles profissionais aprova o Cineclube como oportunidade para troca de saberes. Ainda em 2013, ocorrerá a exibição do vídeo “No Tempo do Bebê”, documentário realizado pelo Projeto acerca do parto natural humanizado.

## **CLUBE DO LIVRO LITERÁRIO PARA TODOS: FORMANDO O PROFESSOR LEITOR CRÍTICO-REFLEXIVO**

José Eduardo Gonçalves Dos Santos  
eduardo\_goncalves\_santos@hotmail.com

A Literatura é fundamental para a formação do cidadão crítico, aquele que reflexivamente posiciona-se sobre as escolhas literárias, sobre os acontecimentos políticos e sociais. O texto de Roland Barthes (1997) mostra a função social e a amplitude do texto literário, esse caráter interdisciplinar está presente em nossa proposta, por considerarmos muito enriquecedor o encontro de pessoas de especialidades variadas para conversar sobre a paixão pelos livros. Antônio Cândido (2000) considera a literatura um direito de todos, um direito inalienável, daqueles essencialmente necessários para a nossa vivência e não sobrevivência: “A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e a visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e portanto nos humaniza.[...] Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável.” (CANDIDO, p. 186, 1989). Leyla Perrone-Moisés, autora de um livro chave em nossa concepção de texto literário, *Altas literaturas* (1999), ao falar em outro contexto da importância da leitura dos clássicos para todos, reporta-nos ao escritor de Capão Pecado, Ferréz, prova viva do alcance social da literatura: “oriundo de Capão Redondo, um dos bairros

mais problemáticos da periferia de São Paulo, ele conta em entrevista como a literatura mudou sua auto-estima e como isso pode ‘contaminar toda a comunidade’” (PERRONE-MOISÉS, p. 28, 2006). Ora, ao ser perguntado que livro mudou sua vida, a resposta foi: “Madame Bovary, de Flaubert!”. O curso é uma provocação, convite, a todos que amam a literatura e querem compartilhar o que Rubem Alves (2008) chamou de gripe do vírus literário: experiências coletivas com a literatura, que só ocorrem quando há prazer, espanto, deslumbramento, susto, beleza, riso. Assim, o curso de extensão tem como objetivo principal pensar na formação de quem, por excelência, tem a responsabilidade de levar o texto literário ao maior número possível de pessoas, o professor de Língua Portuguesa. Partindo disso, queremos traçar discussões que possam contribuir para a formação de um professor crítico e reflexivo e que possa levar o texto literário aos seus alunos longe do julgo da imposição, fazendo antes a mediação do texto literário no sentido de despertar as sensibilidades para uma leitura que vise o prazer. Desse modo, podemos dizer que seja o objetivo principal do curso refletir sobre a importância do livro na sociedade, experimentando de forma coletiva a leitura da literatura literária, de modo a apurar o prazer estético. Portanto, argumentando em defesa da literatura pautada no trabalho estético, a fim de desenvolver a autonomia para fazer escolhas literárias de alta qualidade estética e ética, levando aos leitores por vir, aos alunos que serão alunos dos discentes do curso, uma leitura pautada nas especificidades que fazem com que um texto se torne literário. Nossa metodologia felicita-se por ter a oportunidade de dar ao texto literário o lugar que nas escolas, e em outros espaços, por exemplo, ele não vem tendo. Assim, o (entre)lugar que a literatura vem tentando ter nesses espaços, emergi com certa naturalidade em nossa aulas, uma vez que 1- buscamos a articulação da leitura de poemas, contos e romances literários à discussão de textos teóricos sobre literatura e crítica literária; 2- escolhemos coletivamente para leitura livros pautados nos critérios críticos e teóricos da alta qualidade estética; 3 - as leituras das obras que são socializadas são registradas, a partir de comentários orais, em relatos de bordos e é solicitado aos alunos a escrita de um trabalho para a conclusão do curso, que gira em torno das discussões elencadas nas aulas; 4- é proposto a formação de outros clubes de leitura,

em outros contextos de produção semelhantes às do curso ou o trabalho de mediação de leitura literária em outros espaços, na sala de aula ou em qualquer outro; 5 – participação no evento da leitura e da literatura, com vista à socialização de experiências e à formação de novos leitores. Como resultado do trabalho apresentado, temos uma feliz quebra de paradigma na perspectiva de Literatura/Crítica e Teoria da Literatura e suas implicações para a formação do leitor, seja no espaço escolar, seja em qualquer outro espaço. No início do curso, é comum observarmos que as escolhas literárias dos alunos sobre as obras que eles escolarizariam gira muito em torno do cânone vigente, sem um olhar crítico sob esse cânone ou sobre como levá-lo aos espaços de mediação. O que propomos no clube é muito mais uma literalização da escola e uma formação do leitor pelo critério crítico, sem ser o professor o censor de uma obra que os alunos queiram trazer, mas sendo ele o responsável por ampliar o repertório de leitura de seu aluno.

## **OFICINAS PEDAGÓGICAS DE LINGUAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA BIA**

Rayssa Santos Da Silva  
rayssa\_16a@hotmail.com

Introdução - A Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) foi instituída como parte de um programa de inclusão das universidades/institutos públicos de Pernambuco. É financiada pela FACEPE, que, através de edital, convocou a UFRPE, a UPE, a UNIVASF, o IFPE e a UFPE a apresentarem projetos de operacionalização dessa política. O principal objetivo da BIA é inserir alunos oriundos de escolas públicas que obtiveram boas notas no vestibular em projetos diversos dentro da universidade, ampliando sua formação e assegurando seu sucesso acadêmico. O projeto de extensão do Centro de Educação da UFPE, “Oficinas Pedagógicas de Linguagem”, nos qual nos inserimos, é realizado, todos os semestres, por graduandos de Letras, como atividade da disciplina Prática de Ensino de Português 1 (ministrada pela Profa. Dra. Livia Suassuna). Trata-se de um evento oferecido gratuitamente ao público em geral, especialmente a graduandos e graduados em Letras e Pedagogia.

Objetivos - O objetivo principal desse projeto é oferecer um espaço para que os graduandos em Letras do 7º período possam sugerir estratégias didáticas para o ensino de língua e literatura. Durante as oficinas, os capacitadores apresentam aos participantes diversas atividades com gêneros textuais específicos, os quais geralmente são pouco utilizados em sala de



aula, ou utilizados de forma pouco produtiva. Através do projeto, busca-se atuar na formação e capacitação de professores da educação básica, por isso ele se constitui numa oportunidade de conhecer os atuais fundamentos e metodologias de ensino de português enquanto língua materna.

Metodologia - Para a elaboração dessas oficinas, os estudantes contam com a orientação da professora-coordenadora e dos monitores. Os alunos do 7º período realizam visitas a campos de estágio para observação e análise de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem nos diversos níveis do ensino básico. Durante os encontros na aula de Práticas de Ensino de Português I lê-se um seletivo material teórico e debate-se o conteúdo dos textos, confrontando-os com a realidade cotidiana. As oficinas são repletas de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula; nelas são vivenciados exercícios aplicáveis para cada nível de ensino, desde o fundamental ao médio.

Resultados - As “Oficinas Pedagógicas de Linguagem”, semestre 2012.1, aconteceram na semana de 22 a 25 de outubro. Entre os ouvintes estavam graduandos e graduados em Letras e Pedagogia. Todas as oficinas ofertadas foram avaliadas positivamente pelos presentes. O conjunto desses projetos e das apostilas correspondentes a cada sessão vem constituindo um banco de materiais para ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, a ser disponibilizado para atividades de pesquisa, ensino e formação docente no Centro de Educação da UFPE.

Considerações Finais - Ao longo do ano letivo de 2012, na condição de bolsista, tive encontros com a professora-orientadora, Dra. Lívia Suassuna, que me inseriu no projeto e instruiu em relação às tarefas a serem realizadas. Como bolsista, passei a assistir às aulas de Prática de Ensino de Português 1, para acompanhar de perto as equipes de capacitadores e monitores, e auxiliar no processo de elaboração, organização e realização das oficinas pedagógicas. À medida que fui me integrando ao projeto e participando das discussões teóricas e desenvolvimento das oficinas, fui me apropriando de um conhecimento maior, que expandiu minha visão crítica em relação ao ensino de língua e literatura. Durante as aulas de Prática de Ensino, refleti acerca de experiências anteriores vivenciadas quando aluna nos níveis fundamental e médio, levantando soluções para as deficiências

do método tradicional de ensino. Enquanto bolsista, tive a oportunidade de entrar em contato com um referencial teórico ao qual só teria acesso em semestres futuros, por meio da disciplina Metodologia do Ensino de Português I, disponível a partir do 5º período para alunos do horário noturno. A proposta do projeto é oferecer formas inovadoras e criativas de ensinar a língua materna e literatura, facilitando a prática educativa. As oficinas realizadas no semestre 2012.1 foram bem interessantes e trouxeram-nos temas pouco explorados em sala de aula. Pôde-se ver desde a produção textual no ambiente virtual – microcontos na oficina “Contos e Encontros” – até a variação linguística – oficina “Caminhando e cantando: aprendendo a variação”, passando pela poesia visual até as histórias em quadrinhos. Interagimos com os campos da leitura, da produção textual, da oralidade e da análise linguística, e confirmamos que é na interação que se desenvolve o conhecimento.

## AÇÕES MIDIÁTICAS E AUTONOMIA

Filipe Menezes Soares  
menezes.fs@gmail.com

Este trabalho apresenta um conjunto de ações que foram desenvolvidas com as comunidades do Engenho do Meio e Roda de Fogo. Tendo como objetivo a apropriação do uso autônomo de mídias, tais como rádio (rádio web e rádio poste), vídeo e impressos, no sentido de desenvolvimento de suas potencialidades comunicativas. O projeto atuou enquanto agente mediador e facilitador da livre expressão nesse processo. Enquanto uma ação construída em torno do Laboratório de Mídias Autônomas, que é parte do Centro Integrado de Saúde da UFPE, além de compartilhar experiências similares com outros grupos, como é o caso da Escola Escola Engenho.

Dentro deste prisma, o presente trabalho parte da compreensão de que há um crescente monopólio dos meios de comunicação e espaços de fala pelos veículos corporativos e grupos de grande prestígio social. Em Recife, como em outras capitais, jornais impressos, TV e Rádio, atendem, em sua maioria, aos interesses destes. Isso reforça o desenvolvimento da cidade em uma direção privativa ao ritmo do grande capital contribuindo para a exclusão social. A comunicação corporativa não atende as necessidades culturais e políticas da maior parte de seu público alvo, sobretudo nas periferias da cidade do Recife. Esses veículos

não “transmitem” conhecimento apenas, mas educam, pois desenvolvem e elaboram conteúdos sistematizados que contêm determinados valores sociopolíticos. Por meio de atividades educativas e de produção de mídias desenvolvemos junto às comunidades de Engenho do Meio e Roda de Fogo, um trabalho de construção e formação de diferentes formas de mídias autônomas. Realizamos oficinas com outros grupos de comunicação que desenvolvem projetos com mídias, para compartilhar conhecimento e experiências, visando o fortalecimento mútuo, atuação em rede e formação educativa. Com o intuito de promover uma socialização das experiências e aprendizados, realizamos mostra de vídeos, rodas de diálogo e apresentações musicais. Estas atividades foram construídas tanto nas comunidades de Roda de Fogo e Engenho do Meio, como em outros espaços da periferia (Santo Amaro, Guabiraba, Camaragibe e Assentamento Chico Mendes II, no município de Tracunhaém). O Laboratório de Mídias Autônomas (L.A.M.A.) é composto atualmente por docentes, discentes e de outros/as colaboradores. O L.A.M.A insere-se num programa mais amplo, o Centro Integrado de Saúde (CIS). Este, por sua vez, é composto por uma parceria entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Universidade Federal de Pernambuco. Este projeto busca integrar comunicação e saúde, o que implica na formação de um processo educativo. É através desse processo educativo que o grupo visa trabalhar com as populações a apropriação do uso autônomo de mídias. Por se tratar de uma continuidade das atividades que vem acontecendo no CIS, à consecução dos objetivos deste projeto teve como ponto de partida a aproximação com a equipe da Unidade de Saúde da Família. Através dessa parceria foram pensadas estratégias de comunicação articuladas com a mobilização pela saúde na comunidade do Engenho do Meio. O principal esforço da equipe se deu no sentido de realizar as ações nas comunidades lado-a-lado das pessoas que lá se encontram. As ações eram realizadas menos para elas e mais com elas. Só assim vem sendo possível construir a comunicação livre e popular.

# INICIATIVAS DE APOIO À PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS NO ENSINO PÚBLICO

Dinar Souza Da Silva  
mileydids@hotmail.com

**Introdução**-O presente trabalho visa analisar a influencia da escola na vida de jovens que cursam o ensino médio em escolas da rede pública, bem como as iniciativas e incentivo que as mesmas proporcionam a esses jovens no sentido que venham a ingressar no mercado de trabalho e no ensino superior. O trabalho mostra ainda como a mentoria vem sendo trabalhada com esse público, influenciando-os de forma positiva.

**Objetivos**-Este trabalho tem como objetivo mostrar como vem se desenvolvendo a educação na esfera pública buscando descobrir quais as iniciativas e incentivo que a escola oferece para que os jovens ingressem no mercado de trabalho, bem como em uma instituição de nível superior. Por fim, mostra como um programa de mentoria desenvolvida nas respectivas escolas pode contribuir para a formação profissional de jovens das ultimas séries do ensino médio, oferecendo aos mesmos suporte pessoal e profissional para além da escola.

**Metodologia**-Para o presente trabalho realizou-se o levantamento de dados utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário que abordou fatores socioeconômicos e fatores escolares. A amostra foi composta por 40 alunos, que cursavam as duas ultimas séries do ensino médio, de quatro escolas da rede estadual de ensino no município de Camaragibe,

região metropolitana do Recife. Foi aplicado também um questionário com os diretores das respectivas escolas buscando-se conhecer a dinâmica destas. As escolas em questão foram: Escola Jarbas Passarinho, Escola Samuel Mac Dowell, Escola Deputado Oscar Carneiro e Escola Carneiro Leão. Desenvolvimento-Sabe-se que a educação hoje no Brasil é dual, ou seja, em duas esferas, a pública e a privada. O modelo privado prima pelo conhecimento dos alunos, para que os mesmos estejam bem preparados para os mais diversos exames e seleções. Já o modelo público não acompanha o mesmo ritmo, onde após concluir o ensino médio o aluno toma um rumo por si só, sem nenhuma influência ou participação da escola.

Ao avaliar o sistema de ensino público através das escolas pesquisadas, percebe-se que não tem uma dinâmica para incentivar e apoiar os jovens a ingressarem no mercado de trabalho bem como no ensino superior. Dessa forma, esses jovens terminam o ensino médio sem perspectiva para o mundo do trabalho, além da escola, o que não acontece com os jovens que estudam em escolas privadas. Outra questão é que tanto os jovens oriundos de escolas públicas como os oriundos de escolas privadas vão concorrer às vagas oferecidas pelo mercado, como também as oferecidas pelas instituições de ensino superior, tendo-se uma concorrencial desigual, com jovens mais capacitados de um lado, e jovens menos capacitados de outro. Segundo OLIVEIRA (2013) “não é justo julgar a todos de igual modo quando o sistema não oferece as oportunidades para todos”, o autor afirma ainda que o sistema meritocrático abrange apenas uma parcela, deixando outra parcela à mercê. O que chama a atenção são que as escolas da rede pública de ensino, em geral não capacitam os jovens para lidar com estas duas questões: primeiro não oferecendo cursos de educação profissional (vale ressaltar que quando estes são oferecidos por algumas instituições públicas é de forma seletiva, ou seja, fica o “melhor”, o mais preparado), segundo, o ensino ministrado nessas escolas não estão a par do ministrado nas instituições privadas, levando a uma concorrência desigual tanto ao mercado de trabalho como ao ensino superior. O Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexões de Saberes, recorrendo à teoria sobre mentoria, trabalha com os jovens que estão de alguma forma desassistidos pelo sistema público de ensino. O projeto busca qualificá-

los para a entrada no mercado de trabalho como também o seu acesso no ensino superior. De acordo com KRAM (1988) a expressão “mentoria” significa um relacionamento entre um adulto jovem menos experiente (mentorado) e um mais velho e mais experiente (mentor) que ajuda o mais jovem a aprender a navegar no mundo dos adultos e no mundo do trabalho (KRAM, 1988). Segundo SHEA (2001) a função do mentor é de orientar e contribuir para o melhor desenvolvimento do mentorado, preparando o mesmo para as responsabilidades que futuramente terá de assumir.

A partir da análise dos dados coletados dos respectivos alunos, vem sendo desenvolvidas atividades que venham oferecer suporte aos mesmos, no sentido de prepará-los para o mercado de trabalho como também para o ensino superior.

Principais resultados-Como resultado tem-se a inserção de alguns destes jovens no ensino superior público como também em cursos preparatórios para o exame vestibular. Em relação ao mercado de trabalho, alguns deles estão desenvolvendo a atividade de estágio. Considerações/conclusões-A partir dos resultados apresentados, percebe-se que as atividades desenvolvidas pelo grupo PET – Mentor Aprendiz vem influenciando tais jovens de forma positiva. Algumas das atividades oferecidas pelo projeto foram: oficina de marketing pessoal e elaboração de currículos; oficina conhecendo a nova ortografia; I Feira Conexões de Saberes – Profissões e Oportunidades de negócios, dentre outras atividades.

# **ANÁLISE DOS ERROS EM UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM PROJETOS**

Edla Carine Pessoa Marinho  
edla\_marinho@hotmail.com

Introdução-Pesquisas mostram dificuldades específicas na aprendizagem da Física dentre essas, está o conteúdo de eletrônica. Para Pozo & Crespo (2009) as dificuldades de aprendizagem do estudante estão determinadas pela forma como ele organiza seu conhecimento a partir de suas próprias teorias implícitas sobre o mundo que o rodeia e o comportamento da matéria. Outra dificuldade está relacionada ao formato conteudista e depositária do ensino de eletrônica, que contribui para a desmotivação do educando, que se sente apartado do processo de aprendizagem, sem encontrar espaço para participar e compartilhar os conhecimentos que possui, nem mesmo construir novos conhecimentos ou modificar as ideias, muitas vezes falaciosas, que traz para sala de aula, além de promover o desenvolvimento de entendimentos superficiais e um conhecimento fragmentado e difuso (FIGUEIRÊDO & JUSTI, 2011). De acordo com Bereiter e Scardamalia (1999) metodologias participativas de ensino do tipo Aprendizagem Baseada em Problema ou Projeto (PBL) propiciam uma melhor aquisição de conhecimento, principalmente, por envolver os alunos nas decisões referentes à aprendizagem, submetendo-os a resolução de problemas reais, e por promover o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desempenho funcional. Nesse sentido, a proposta



de Educação Científica Baseada em Projetos (ECBP) tem por objetivo contribuir na formação científica dos alunos da Educação Básica Pública de Caruaru, propondo-lhes desafios que envolvem mobilização de recursos cognitivos, investimento pessoal e perseverança na tomada de decisão durante a construção de um fotobiomodulador. A Fotobiomodulação é uma temática interdisciplinar, com um desafio que abrange a compreensão de conceitos atuais como óptica, ondas eletromagnéticas, eletrônica e outros. Neste cenário, evidenciou-se a necessidade de construção de um novo olhar avaliativo, centrado na aprendizagem, que revelasse carências e inquietações dos alunos. Nesse sentido, Torre (2007) propõe uma nova dimensão metodológica a partir da reflexão sobre o erro, de forma que a análise do erro opere como um termômetro dos processos cognitivos, apontando problemas na percepção ou no processamento da informação permitindo, assim, diagnosticar os desajustes nas estratégias empregadas na resolução de problemas. Dessa forma, durante a implementação da proposta de ECBP na Escola Estadual Prof. Mario Sette, Caruaru, buscou-se conhecer as estratégias e os estilos cognitivos dos estudantes da educação básica no processo de aprendizagem dos conceitos de eletrônica, a partir da aceitação e análise do erro em uma perspectiva investigativa.

**Metodologia**-O projeto foi executado no período de 04 de outubro a 05 de novembro, com uma média de dois encontros semanais com uma turma de primeiro ano do Ensino Médio da escola estadual Professor Mário Sette. Boa parte da intervenção se deu no laboratório de ciências em uma perspectiva de desenvolvimento de projeto. Os encontros foram organizados a partir da metodologia de Ilhas de Racionalidade, dessa forma, logo na segunda etapa foi realizado um diagnóstico dos conhecimentos dos alunos sobre eletrônica. Na penúltima etapa, após a confecção do fotobiomodulador e da esquematização do processo desenvolvido, foi aplicado um novo instrumento para coleta e análise dos processos cognitivos e do erro no aprendizado de eletrônica.

**Resultados**-No desenvolvimento das etapas da IR foi possível observar o envolvimento dos estudantes da educação básica e o posicionamento proativo na condução das atividades. Durante o processo de confecção da placa de iluminação, com o desenvolvimento do circuito elétrico, do

circuito impresso, a instalação dos LEDs, etc., evidenciou-se todo um aprendizado específico e aplicado de eletrônica, o qual foi construído a partir de processos investigativos, do questionamento, do levantamento e testagem de hipóteses, etc. A análise do primeiro instrumento diagnóstico de aprendizagem conceitual evidenciou que parte dos estudantes não tinha sequer um conhecimento prévio sobre o assunto e outros apresentavam conhecimentos prévios e falaciosos.

Considerações finais-Como afirma Pietrocola (1999), pudemos observar que a intensificação nas estratégias de construção do conhecimento permitiram aos alunos perceber que o conhecimento científico aprendido na escola serve como forma de interpretação do mundo que os cerca. Além disso, o processo de ensino baseado em projetos permitiu que o conhecimento fosse construído de forma significativa, pois propiciou ao estudante o processo de aprendizagem por investigação. Durante o desenvolvimento do fotobiomodulador as aprendizagens se desenvolveram a partir da concepção de que a reflexão sobre o erro, como afirma Torre (2007), introduz uma renovação didática, pois dá uma atenção ao processo, de forma que o critério da eficácia é substituído pelo da eficiência, ou seja, mais do que alcançar o objetivo do acerto é preciso compreender o processo e, por meio de análises diagnósticas e intervenções, assegurar a aprendizagem, coisa que o acerto por si só nem sempre viabiliza.

## **A ÁFRICA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DO CINEMA**

Erinaldo Ferreira Do Carmo - erinaldocarmo@gmail.com

Érica Patrícia Barbosa de Oliveira (UFPE)

Erinaldo Ferreira do Carmo (UFPE)

Daiana Gomes de Oliveira (UFPE)

Introdução-A lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino sobre a história e a cultura afro-brasileiras nos estabelecimentos escolares, promovendo uma busca pela formação de conhecimentos referentes ao continente africano em toda a sua diversidade. Diante da limitação de material didático sobre a África, empregamos os recursos filmicos como alternativa viável. Neste sentido, este projeto se utiliza da interpretação das abordagens filmicas para a produção do conhecimento. Enquanto acompanham os diálogos, narrativas e imagens e as associam aos fatos compreendidos e aos conhecimentos prévios, os estudantes dialogam com essas representações, enxergando o conteúdo e a forma enquanto signos aplicados a uma determinada realidade social. Na análise de Franco (1992), o exercício escolar com a utilização de mensagens audiovisuais e discussões sobre elas cria entre os estudantes a oportunidade de ampliar seu interesse por temas abordados na filmagem, interagir com os colegas sobre as questões envolvidas e até mesmo discordar do autor da obra, das personagens e das temáticas discutidas, sempre sob a orientação do professor. De acordo com Pretto (1996) o vídeo não deve ser trabalhado como informação isolada, sem provocar o questionamento ou

motivar a pesquisa. Assim, o que dá sentido a esta prática pedagógica é a comparação, a contextualização, a investigação e o debate.

Objetivos-Este trabalho pretende promover o estudo da África através do uso das linguagens fílmicas e dos diálogos e narrativas dos protagonistas, das imagens e dos temas abordados, aplicando estas linguagens na produção do saber, na geração do debate e no levantamento de novas pesquisas para o entendimento dos fatos abordados no enredo do filme.

Objetivamente, almejamos reverter à referência comum que se faz à África, da fragilidade política, da subvalorização econômica, de um povo marginalizado e de culturas involutivas. Aqui pretendemos, seguindo Serrano & Waldman (2007), desconstruir as imagens negativas que por séculos foram edificadas sobre este continente.

Procedimentos metodológicos-O uso de filmes selecionados (filmados na África e com abordagens de temáticas locais) como instrumento didático é favorecido pelo fato do adolescente dedicar mais atenção à linguagem visual. Como afirma Morán (1995), entre os jovens e adolescentes a linguagem audiovisual desenvolve múltiplas perceptivas, solicitando constantemente destes a imaginação e reinvestindo a afetividade com um papel de mediação primordial no entendimento do mundo. Para o desenvolvimento deste trabalho está sendo ofertada a disciplina “África: cinema, geografia e política” como Parte Diversificada do currículo do Ensino Médio no Colégio de Aplicação da UFPE. Nos encontros para apresentação de filmes, leitura de textos e debates sobre as temáticas abordadas cada estudante analisa as cenas dos filmes e se expressa em relação às questões abordadas. As narrativas são apresentadas e debatidas por todos os participantes.

Considerações-O conhecimento de filmes com abordagem de temáticas africanas estimula a busca por mais informações sobre este continente. Os filmes permitem aos estudantes presenciarem as narrativas de uma maneira diversificada, dando surgimento a novos signos, novas comunicações e novos saberes. Neste exercício, avaliamos a eficiência do uso de filmes como recurso pedagógico e sua eficácia na promoção do debate como instrumento didático nas atividades de ensino e aprendizagem sobre a

história e a cultura africanas. As críticas comumente feitas ao uso do cinema como recurso à educação são: a) ele é longo demais para ser usado; b) não foi produzido para uso educativo; c) não aborda plenamente a verdade; d) segue valores do autor, diretor e roteirista, que visam primeiramente à lucratividade dos grandes estúdios; e) o ponto de vista retratado é sempre ocidental. Não desqualificamos esses argumentos. Entretanto, não podemos esquecer que a figura do professor está presente para impedir que esses pontos de vista se sobreponham. Assim, concordamos com Meleiro (2007), quando assegura que o cinema reflete todas as dimensões do ser humano. É entretenimento e sonho; discute temas universais, como miséria, guerra, degradação do meio ambiente, diversidade cultural, a busca da felicidade. Se o cinema reflete todas as dimensões humanas, inclusive suas imperfeições, por que não usá-lo na formação do senso crítico do alunado?

A realização deste projeto sobre cinema e África possibilita a construção de etapas de formação do conhecimento, concretizando uma aprendizagem com: a) curiosidade, pelo processo de pesquisa que permite aos estudantes a assimilação de conceitos e teorias sobre conteúdos expostos no enredo; b) autonomia, com a realização de estudos desenvolvidos pelos estudantes, com independência para selecionar os diversos textos sugeridos e buscar outras fontes, de modo a chegar ao melhor resultado durante os debates, utilizando-se dos melhores argumentos com base na literatura pesquisada; c) originalidade, mesmo usando como base uma estratégia comum, é possibilitada, a partir dos trabalhos desenvolvidos, a manifestação de ideias originais durante os debates e na elaboração das análises individuais e coletivas; d) iniciativa, com a observação, comparação e confecção de mapas e textos que ilustram o espaço e o tema estudados.

## I PROJETO DE FORMAÇÃO DE LEITOR

Silvia Helena Silva Dos Santos  
sly.helena@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O interesse de promover um projeto de formação de leitor literário nasceu da experiência com a disciplina eletiva Educação Literária, do curso de Pedagogia, na UFPE. Como exigência para obtenção de notas, os alunos foram incumbidos de planejar e executar rodas de leitura para serem vivenciadas na sala de aula. As propostas de atividades apresentadas foram as mais variadas e criativas possíveis, despertando o desejo de compartilhar aquele conhecimento com outros grupos, de forma que mais pessoas pudessem se apropriar das múltiplas possibilidades que a leitura do texto literário pode proporcionar. Como fazemos parte de uma comunidade que é classificada pela Prefeitura de Recife como Zona Especial de Interesse Social – ZEIS na qual não há nenhuma atividade voltada com essa finalidade, consideramos ser uma oportunidade viável de oferecer atividades com o texto literário que proporcionassem leitura de mundos e desenvolvimento da criatividade individual e coletiva de seus participantes.

**OBJETIVOS:** Essa ação teve como objetivo geral contribuir para a formação de leitores literário autônomos e reflexivos, ou seja, que eles aprendam a produzir sentido sobre o que leem, e também a desenvolver a criatividade e autoria individual e coletiva.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Para alcançar esses objetivos, nos apropriamos da metodologia de trabalho do Círculo de Cultura (FREIRE, 2011), do modelo de Roteiro de Leitura (RITTER, 2009) e da proposta de Conversa sobre o Texto (BRANDÃO & ROSA, 2010). A partir das ideias desses autores escolhemos um acervo de contos que possibilitassem leituras para além das letras, para serem devidamente explorados através de estratégias de leituras apropriadas (SOLÉ, 1998) e com perguntas previamente elaboradas que pudesse permitir ao leitor/ouvinte a construção do conhecimento sobre a obra. O trabalho com o texto era dividido em quatro momentos: motivação, leitura objetiva, exploração e extrapolação (RITTER, 2009, pp. 75-77). No momento de motivação sempre falávamos do autor, do ilustrador e de outras possibilidades que pudessem trazer o título e a capa. O momento da leitura objetiva era feito usando uma estratégia variada (leitura individual, leitura em dupla etc.). No momento da exploração, sempre buscávamos no texto alguma ponte de interação com o leitor, como imitação da voz de alguma personagem ou cantar uma música sugerida. A extrapolação era o momento além do texto, ou seja, do exercício da autoria e da criatividade individual ou coletiva, quando os participantes eram convidados a realizar atividades como pintura (a dedo, com pincel), confecção de algum personagem com material reciclado ou alguma brincadeira.

**PRINCIPAIS RESULTADOS:** Como primeira experiência que a comunidade teve nesse sentido, consideramos a ação positiva, pois as crianças, que não eram acostumadas a sentar para ouvir histórias e participar de oficinas de criatividade, tiveram essas oportunidades, e respondiam com entusiasmo e interesse, como as próprias mães relatavam nos encontros subsequentes, expressando que os filhos esperavam ansiosamente por aqueles encontros. Uma das mães também relatou como a forma como era explorada o texto estava despertando o interesse do seu filho pela leitura na escola, sendo esse fato observado e comentado por seus próprios professores. Como ponto negativo, podemos enumerar a pouca – ou nenhuma experiência – da comunidade como esse tipo de ação, o que foi observado na rotatividade do grupo, pois a maioria das crianças dependiam de seus pais para os levar, e esses não priorizavam o horário

do encontro, deixando de levar as crianças. Também, como foi uma ação voluntária, tivemos poucos recursos, tanto financeiro como humano, para desenvolver um trabalho que pudesse atender a uma demanda maior.

CONSIDERAÇÕES: Acreditamos que essa ação, embora pontual, pode contribuir para formar leitores autônomos e críticos e que não deve sofrer processo de descontinuidade. Ou seja, que se torne uma proposta de atividade permanente da vida dessa comunidade.



## **A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM PROJETOS NA ESCOLA MARIO SETTE**

Plínio Rubens De Farias Marcolino  
plíniorubens@hotmail.com

Introdução-A presente proposta de Educação Científica Baseada em Projetos (ECBP) envolveu o desenvolvimento de um Fotobiomodulador, cujas atividades foram orientadas pela metodologia de trabalho de Ilhas de Racionalidade (FOUREZ, 2005). A temática da fotobiomodulação foi escolhida por se tratar de uma proposta interdisciplinar, com um desafio que abrange a compreensão de conceitos atuais como óptica, ondas eletromagnéticas, bioquímica celular, eletrônica, química geral e design. Uma Ilha de Racionalidade (IR) designa uma representação teórica apropriada de um contexto e de um projeto, permitindo comunicar e agir sobre o assunto. Para construir a IR são propostas algumas etapas, de modo a permitir que o trabalho vá sendo delimitado para que atinja sua finalidade (NEHRING et.al., 2002; PIETROCOLA, ALVES, PINHEIRO, 2003). Nesse percurso de construção da IR várias etapas são organizadas no intuito de viabilizar que o estudante possa se envolver com a problemática proposta, e que sua ação promova competências gerais que articulem conhecimentos, como a investigação e compreensão de diferentes processos naturais (VIDOTTO, LABURÚ, BARROS, 2005). Desta forma, a presente ação desenvolveu a proposta de ECBP na Escola Estadual Prof. Mario Sette, Caruaru, redescobrimo o laboratório de Ciências da escola e

proporcionando um espaço de aprendizagem mais significativo, levando os estudantes a compreender a especificidade da ciência, aprender a pesquisar e analisar as informações para tomada de decisão e construir interligações entre as ciências, a tecnologia e sua vida em sociedade.

Objetivos-Tendo como objetivo geral o desenvolvimento da proposta de ECBP na escola estadual Mario Sette, muitos foram os objetivos específicos, os quais envolviam não só os aspectos da aprendizagem dos estudantes da educação básica, mas também os aspectos formativos para a docência dos alunos das licenciaturas envolvidos. Assim podemos listar os objetivos específicos como: contribuir para o Letramento Científico dos estudantes da Educação Básica, envolver os estudantes do NFD na iniciação a docência e na iniciação científica, contribuir com a formação continuada dos professores da Educação Básica, desenvolver instrumentos de avaliação do Letramento Científico, desenvolver material instrucional multidisciplinar, desenvolver expertise na metodologia de aprendizagem baseada por projetos e estabelecer propostas de projetos interdisciplinares Metodologia-O projeto foi executado por uma equipe de 3 professores pesquisadores, atuantes na linha de pesquisa de “Educação Científica e Formação Docente” do Grupo de Pesquisa em Educação, História e Cultura Científica (GPEHCC) do Núcleo de Formação Docente (NFD) do CAA/UFPE. A equipe de execução contou também com 6 discentes das Licenciaturas em Física e Matemática do NFD que atuaram como tutores dos demais discentes que participarão da proposta de ECBP. As etapas da IR foram pensadas para desenvolvimento com a turma do primeiro ano do Ensino Médio da escola estadual Professor Mário Sette. Em todas as etapas houve registro digital e cognitivo para posterior análise pela equipe executora.

Resultados - No desenvolvimento das etapas da IR foi possível observar o envolvimento dos estudantes da educação básica e o posicionamento proativo na condução das atividades. A primeira etapa envolveu a apresentação da temática e de seu contexto buscando conhecer quais os conhecimentos prévios e dúvidas existentes, bem como discutir qual a relevância de desenvolvimento de uma temática como essa para a aprendizagem das ciências. As etapas seguintes

consistiram em apresentar alguns conhecimentos necessários para o início da atividade prática, caracterizada pela definição do projeto de protótipo e pelo seu desenvolvimento. Durante o processo de confecção da placa de iluminação, com o desenvolvimento do circuito elétrico, do circuito impresso, a instalação dos LEDs, etc., evidenciou-se todo um aprendizado específico e aplicado de eletrônica, o qual foi construído a partir de processos investigativos, do questionamento, do levantamento de hipóteses, etc. Além do aprendizado conceitual foram observados também os aprendizados procedimental e atitudinal. Considerações finais-Durante o processo de intervenção na escola Mario Sette, foi realizado um complexo registro digital e cognitivo das ações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes em formação no desenvolvimento das etapas das Ilhas de Racionalidade.

A análise desses registros permitiu evidenciar o engajamento dos estudantes da educação básica no processo, fruto da metodologia de trabalho que coloca o estudante como corresponsável no desenvolvimento do projeto. Desta forma, eles são motivados a desenvolver espontaneamente atividades investigativas, trabalhando autonomamente e desenvolvendo a tomada de decisão. Promovendo, então, uma aprendizagem mais significativa e o desenvolvimento de habilidades e competências próprias das ciências. Por outro lado, a equipe de discentes, das Licenciaturas em Química, Física e Matemática, envolvida no projeto também demonstrou engajamento e compromisso com a atividade, compartilhando saberes e aprendizados com os professores da escola, uma vez que as atividades foram desenvolvidas no turno de aula e não no contra turno. Como resultado do sucesso da proposta, fechamos uma parceria de adoção do Laboratório de Ciências e oferecimento de atividades em consonância com os conteúdos abordados em sala de aula na escola Mario Sette.

# **CONTRIBUIÇÕES DO NUPEFEC PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE ESCOLAS DO CAMPO E DE ESTUDANTES DO CAA/UFPE**

Iranete Maria Da Silva Lima  
iranetelima@yahoo.com.br

Apresentamos elementos de nossa vivência enquanto extensionistas – estudantes e professora – do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Formação em Educação do Campo – (NUPEFEC/UFPE). Esse Núcleo está sediado no Centro Acadêmico do Agreste (CAA/UFPE) em Caruaru e tem por meta consolidar um espaço permanente de pesquisa, reflexão, debate, realização de formação continuada e efetivação de ações de extensão, visando contribuir para a melhoria da educação do e no campo. Seus membros são professores e estudantes da UFPE e de outras instituições de ensino superior, professores das secretarias de educação estadual e municipais de Pernambuco, bem como representantes de organizações e movimentos sociais do campo, ou que nele atuam.

Dentre as ações desenvolvidas no NUPEFEC, destacamos o Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo (CAEC) que faz parte do Programa de Extensão Educação do Campo, Agroecologia e Educação do Campo: núcleo de integração de saberes . O principal objetivo do CAEC é formar gestores/as, educadores/as, coordenadores/as territoriais e regionais, técnicos de secretarias de educação e representantes de movimentos sociais do campo que já tem experiências com a Educação do Campo. Busca-se, portanto, aprofundar a compreensão desses atores sociais sobre os

princípios, fundamentos e políticas públicas da Educação do Campo e sobre os conceitos e conteúdos das áreas de conhecimento contempladas no ensino fundamental. A formação dos estudantes que atuam como extensionistas também é uma das suas finalidades da formação. O curso é organizado em Alternância Pedagógica que, por sua vez, é ancorada na Metodologia da Alternância (BACHELLARD, 1994; GIMONET, 2007). Essa metodologia preconiza períodos de formação na instituição de ensino (tempo escola/universidade) e períodos de formação no campo (tempo comunidade) em articulação com os trabalhos desenvolvidos no campo e os ciclos produtivos. Outro instrumento metodológico utilizado na formação é a Integração de Saberes (ASSIS; LIMA, 2013) que parte dos princípios que os saberes advindos da realidade de cada sujeito devem ser trabalhados em articulação com os saberes sistematizados pela escola e pela academia. Segundo Arroyo et. al (2004, p.23) “A educação do campo precisa ser uma educação específica e diferenciada, isto é, alternativa. Mas sobretudo deve ser educação no sentido amplo de processo de formação humana que constrói referências culturais e políticas [...]”. Partindo dessa premissa, tomamos os princípios da Educação do Campo e as políticas públicas como eixos articuladores da formação, em diálogo com as seguintes áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, Ciências Agrárias e Agroecologia. Destaca-se, nesse cenário, a atuação efetiva dos estudantes das licenciaturas em Pedagogia, Matemática, Química e Física do Centro Acadêmico do Agreste. Os estudantes participam da formação continuada desde a organização das etapas do curso, passando pelos momentos coletivos de reflexão e debate, até o acompanhamento das atividades desenvolvidas nas salas de aulas pelos professores formadores e cursistas. Esta participação traz uma contribuição enriquecedora para os licenciandos em processo de formação acadêmica. Além disso, o curso proporciona a inserção dos estudantes no debate sobre a Educação do Campo, favorece o contato com os educadores que atuam em escolas do campo e com as experiências vividas neste espaço de formação. Dessa maneira materializa-se a articulação entre o ensino e a extensão, um dos objetivos da Universidade.

O conhecimento e reconhecimento de práticas educativas construídas e vivenciadas no campo, na perspectiva de transformação social, e do papel do professor enquanto agente de transformação social, incluem-se entre as aprendizagens construídas pelos estudantes durante a formação. Sendo assim, por meio a realização do CAEC, uma ação de formação continuada, planejada e desenvolvida pelos membros no NUPEFEC, se constitui em um importante espaço de formação e de integração dos conhecimentos acadêmicos, sociais e políticos construídos e socializados pelos professores formadores e cursistas na sala de aula, palestras, seminários, rodas de diálogos, planejamentos e outros momentos coletivos da formação.

# **ENSINO SOBRE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA: O OLHAR DO GESTOR, DO PROFESSOR E DO ALUNO**

Edmilton Amaro Da Hora Filho  
pretohora@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO - O Trabalho a seguir é resultado de um fragmento da pesquisa “10 ANOS DA LEI FEDERAL 10.639/03 – POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DAS ESCOLAS PERNAMBUCANAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO” da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) realizada pela Professora Doutora Auxiliadora Martins e tem como objetivo fazer uma análise sobre a aplicação da lei do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira na Escola Estadual Paulo de Souza Leal. A efetivação da Lei ainda é um desafio, a luta é também por uma sensibilização dos profissionais responsáveis pela educação, pois da porta para dentro de uma sala de aula quem determina a forma que os assuntos vão ser abordados e as temáticas transversais são os professores. Em muitas situações o fato de trabalhar a questão étnico-racial na escola é colocado como um fardo e mais um trabalho para a atribuição dos profissionais, que no sistema educacional brasileiro mal remunerado, se torna um verdadeiro obstáculo.

## 2. Objetivos Gerais e Específicos

Gerais -Fazer uma análise sobre a aplicação da lei 10.639/03.

Específicos-

- Evidenciar a problemática do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Desenvolver uma crítica sobre as relações étnicas na Educação
- Reconhecer as falhas e as ações exitosas no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

3. Metodologia -Feita através de entrevistas abertas nas quais foram recolhidos dados que compuseram o arcabouço de nosso trabalho. Nesse sentido, aqui se aplicou uma abordagem qualitativa.

4. O Olhar da Gestão, do Professor e do Aluno-A Escola Estadual Paulo Souza Leal, localizada na Rua Ananias Catanho nº 700 no bairro de Coqueiral, zona oeste do Recife-PE no sopé do Alto da Bela Vista, Recife-PE. Atualmente gerida pelo Prof. Sérgio Bezerra e para ele a Lei está sendo aplicada e desenvolvida. As abordagens da temática étnico-racial entram de forma transversal nos currículos e a responsável direta pela efetivação da tarefa é da Professora de História da unidade. O Prof. Sérgio Bezerra relatou que a forma mais adequada para o desenvolvimento dos temas do estudo da História da África e dos Africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e do negro na formação da sociedade nacional é de uma forma atrelada outros assuntos, sendo assim na Escola não é desenvolvida nenhuma data alusiva, porém contempla a Lei desenvolvendo debates em sala de aula. A Professora Maria do Carmo de Souza é responsável pelas disciplinas de História e Geografia na instituição. Na presente instituição a Professora desenvolve debates sobre as questões étnico-raciais. A Professora sente dificuldades, pois alguns alunos não se sentem negros e em alguns casos se autodeclararam pardos. Outro fator relatado pela educadora foi sobre a influência da mídia na formação das crianças e adolescentes da instituição que provoca uma relação depreciativa em relação ao povo negro. A Professora tem trabalhado temas que provocam a melhoria da autoestima dos alunos e uma maior relação de pertencimento étnico. Também relata que a melhor forma de tratar do assunto é trabalhando temas que os próprios alunos trazem para o debate em sala de aula, dentre eles: mercado de trabalho, mídia televisiva, reportagens, entre outros.A Aluna



Jéssica dos Santos tem 14 anos e é aluna da 8ª série do ensino fundamental e é moradora da comunidade do entorno da Escola. A aluna relata que a Professora tem trabalhado a questão do racismo e temas referentes ao povo negro no Brasil. Também relata que foi desenvolvido um trabalho de casa com uma pesquisa sobre o tema onde os resultados foram expostos em sala de aula e o tema debatido entre os alunos e a professora.

5. Considerações Finais - Os processos de escolarização da sociedade refletem as disputas pelo acesso ao poder. As camadas populares são limitadas ao acesso a um ensino de qualidade também ocasionado em partes pela estrutura deficitária das instalações das escolas públicas que dificultam o processo educativo. A luta pela afirmação de uma identidade negra e afrodescendente pode ser identificada através de esforços de pesquisa e as extensões universitárias podem desenvolver um valioso papel nas observações em loco dos processos educativos. E sendo assim acreditamos que uma Escola nestas condições gera uma melhor análise de uma realidade do campo no contexto geral da aplicabilidade da Lei 10.639/03 e podemos mencionar, também, que o fato da lei estar sendo trabalhada nos trás um sentimento de otimismo com as causas étnicas em meio à educação.

## **PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA A COMPAIXÃO NO COTIDIANO: EXERCITANDO A CAPACIDADE DE SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO**

Maria Da Conceição Lafayette De Almeida  
celafayette@hotmail.com

Durante os anos de 2012 e 2013, desenvolvemos e realizamos, mediante aprovação da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, o projeto de extensão Práticas educacionais para a compaixão no cotidiano: exercitando a capacidade de se colocar no lugar do outro, que teve como público alvo alunos do Ensino Infantil e Ensino Fundamental I (04 a 12 anos) da Escola Municipal Antônio Tibúrcio (Alto Santa Terezinha, Recife-PE). O objetivo principal do projeto vem sendo estimular, através de dinâmicas e tecnologias socioeducacionais, a melhor convivência entre as crianças da escola para que isso possa refletir, também, em outras relações cotidianas. Nesse sentido, construímos o projeto a partir do conceito e da prática da compaixão, entendida aqui como a capacidade fundamental de se colocar no lugar do outro para a superação de adversidades nas interações; para tanto, desenvolvemos ferramentas pautadas no diálogo entre os estudos sociológicos e as práticas pedagógicas, tendo como diretriz o reconhecimento do outro como parte de si mesmo - o qual torna possível o respeito e a valorização das diferenças e semelhanças existentes entre as crianças em formação. Tradicionalmente, a noção de compaixão, presente em várias culturas e religiões, está pautada na vontade de superação do sofrimento do eu e do outro e na felicidade entre iguais. A

noção de reciprocidade e atividade entre os sujeitos envolvidos no processo educacional é, então, o ponto principal do significado da compaixão trabalhado no projeto e, a partir dela, iniciamos o desenvolvimento de nossas atividades na escola. Com base nesse preceito, desenvolvemos tecnologias sociais que buscam sensibilizar os pontos propulsores e inibidores do sentimento de compaixão nos indivíduos e, especificamente, nas crianças. Na elaboração do projeto fomos guiados pelas seguintes questões-guia: como desenvolver práticas educacionais que levem em consideração as peculiaridades de cada criança percebidas em sua humanidade e igualdade em relação ao outro? De que maneira a compaixão pode impulsionar a construção de práticas de integração e respeito no que diz respeito às ações dos sujeitos sociais – educadores e educandos?

Por conseguinte, a intervenção na escola se dá através de dinâmicas que ressaltaram aspectos como a interdependência dos sujeitos, a autoestima, o reconhecimento de si no outro e na natureza, o cuidado com o material escolar e o respeito com o espaço público. Nesse sentido, a atividade de extensão na escola vem permitindo um trabalho em rede entre alunos(as), professores(as) e equipe extensionista, de maneira que foi possível vivenciar de fato a integração entre universidade e comunidade. Os conhecimentos e relações construídas evidenciam o caráter prático e tangível da compaixão; essa vivência é um caminho possível a ser percorrido diariamente por pessoas de diferentes formações, crenças e costumes.

Dessa forma, a partir da experiência realizada na Escola Municipal Antônio Tibúrcio, vem sendo possível contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias sociais voltadas para a superação de adversidades e sofrimento; ampliar o diálogo interdisciplinar entre Ciências Sociais, Pedagogia, Filosofia, entre outras áreas do saber, e possibilitar a difusão dos conhecimentos adquiridos através da publicação de artigos, desenvolvimento de trabalhos de graduação, participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, entre outros. Ainda que os resultados sejam embrionários, em nossa vivência na escola observamos melhoras significativas nas formas de convivência entre as crianças. Alguns aspectos dessas mudanças podem ser citados: situações de superação de problemas de auto-estima, diminuição da violência física e verbal, desenvolvendo da

capacidade de ouvir e ser solidário, além de uma abertura maior para o diálogo e gestos de carinho para com o outro. Assim, podemos dizer que, mesmo se casos de violência e desrespeito estejam presentes, o diálogo e a tolerância vem sendo intensificados pelas crianças no ambiente escolar.

## **CICLO DE CONVIVÊNCIAS LITERÁRIAS: COMPARTILHANDO LEITURAS, TROCANDO EXPERIÊNCIAS**

Ricardo Manoel Chaves Germano Dos Santos  
ricardocgermano@gmail.com

Introdução- Este texto apresenta uma prática de extensão universitária promovida pelo grupo do Programa de Educação Tutorial do curso de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (PET-Letras UFPE), percorrendo um caminho que vai da concepção do projeto até os resultados obtidos. Mediante a ação, denominada Ciclo de Convivências Literárias, propõe-se constituir um espaço de fruição e reflexão acerca de obras das literaturas brasileira e estrangeira nos moldes de um evento informal, dirigido a um público amplo, familiarizado ou não com a linguagem acadêmica, e que nutre o desejo de conhecer o sistema literário mais a fundo, ouvindo e se fazendo ouvir nas discussões promovidas nos encontros. Relataremos como o nosso projeto de extensão tem incentivado a leitura de obras literárias, atestando a importância de tal prática não só para a formação intelectual, mas, principalmente, para a formação humana.

Surgida a partir da proposta de um membro egresso do PET-Letras/UFPE, Severino Rodrigues da Silva, essa atividade foi abraçada e desenvolvida pelos demais integrantes do grupo que, conjuntamente, redigiram o projeto, buscaram parcerias, selecionaram as obras a serem discutidas, convidaram os professores mediadores dos encontros e cuidaram

da divulgação do evento para a comunidade universitária, especialmente do curso de Letras, e, também, para a sociedade em geral.

Materiais e Métodos-A primeira edição do Ciclo de Convivências Literárias aconteceu no período de setembro a dezembro de 2011, com encontros mensais que duravam 3 horas cada – formato que ainda se mantém atualmente. Os primeiros passos para pôr o projeto em prática foram à eleição dos gêneros a serem trabalhados, a seleção das obras, a escolha dos mediadores e a procura por uma parceria que nos garantisse um lugar onde os encontros pudessem ocorrer. Decidiu-se que a atividade ocorreria fora do espaço da universidade, para que as pessoas pouco ambientadas ao universo acadêmico não se sentissem inibidas de participar e para que houvesse um clima menos formal nas reuniões. Assim, a livraria Saraiva cedeu o seu auditório, o Espaço Manuel Bandeira, no Shopping Center Recife, para que os encontros fossem realizados.

A partir da quarta edição, o grupo decidiu organizar os encontros de acordo com um eixo temático previamente escolhido. Para tanto, decidiu-se trabalhar no primeiro semestre de 2013 o tema Memória. Assim, as obras selecionadas foram “Infância” (Graciliano Ramos), “Um bonde chamado desejo” (Tennessee Williams), “Antes de nascer o mundo” (Mia Couto) e “O menino no espelho” (Fernando Sabino). Caminhando para a quinta edição, a temática selecionada para o segundo semestre de 2013 foi Realismo Mágico e Literatura Fantástica. A obra que dará início a este Ciclo será “Histórias extraordinárias” (Edgar Allan Poe).

As nossas escolhas levam em consideração obras de reconhecido valor estético, capazes de atrair um considerável número de pessoas aos encontros, independentemente de pertencerem ao cânone literário. Os mediadores dos encontros são professores de literatura universitários ou que atuam no ensino médio que, geralmente, possuem algum tipo de identificação especial com a obra ou o autor sobre o qual foram chamados a falar. Pedem-se sempre a eles que conduzam o encontro de maneira a promover a partilha da leitura literária, abrindo espaço para a fala do público. Resultados e Discussão-Através da leitura dos textos e dos debates sobre as obras, que levaram a trocas de experiências acerca do contato com o texto e seu significado para cada participante, os encontros do Ciclo

de Convivências Literárias realizados até aqui se mostraram bastante enriquecedores tanto para quem lia antecipadamente o livro escolhido para cada encontro, quanto para aqueles que não o haviam lido, mas queriam, de alguma forma, estabelecer um primeiro contato com o texto. Nesse último caso, não raras vezes percebíamos a satisfação do público em relação à participação no encontro e ao despertar do desejo de ler a obra na íntegra. O número de participantes em cada encontro gira em torno de 15 pessoas. Consideramos esse número satisfatório na medida em que propicia que a maioria delas possa falar sobre suas experiências e levantar as questões que acham mais pertinentes para a discussão. Em alguns encontros, a exemplo daqueles nos quais discutimos o livro “Contos Africanos dos Países de Língua Portuguesa”, sobretudo com a leitura do conto “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana, e o romance “O Filho Eterno”, de Cristóvão Tezza, testemunhamos o poder que a literatura tem de comover a cada leitura, profundo foi o toque incitado pelos textos, que emocionaram tanto as mediadoras desses encontros quanto o público em si. Assim, consideramos que os resultados obtidos nas diferentes edições do Ciclo de Convivências Literárias realizadas até o momento se mostraram em concordância com o nosso objetivo principal, que era, em encontros abertos ao público interessado, socializar leituras de obras literárias para fins de enriquecimento humano, tornando possível uma (re)construção do mundo e uma ampliação dos horizontes dos próprios indivíduos.

## **O CINEMA COMO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA SAÚDE**

Jéssica Carolina Barros Dos Santos  
jessica.carolinabarroshotmail.com

A crescente especialização do conhecimento fragmentou não apenas o aprendizado, mas também o olhar, as relações, as pessoas, os profissionais, levando cada um para um recanto isolado das suas matérias, supervalorizando o seu espaço e desprezando o outro. Cada profissional se preocupa exclusivamente com o que lhe diz respeito do ponto de vista técnico, esquecendo a finalidade última de qualquer profissão que é melhorar a qualidade de vida humana auxiliando a construção da felicidade de todos.

O Cine Vida é um projeto de extensão que será executado na Universidade Federal de Pernambuco, onde buscará, por meio do cinema, estimular o desenvolvimento filosófico e cultural dos estudantes e profissionais da universidade, sensibilizando-os para a dimensão humana de sua futura profissão. Serão realizadas projeções mensais de filmes/documentários, com duração de até 4 horas (projeção mais debate) para os estudantes das áreas de saúde e humanas, seguido da participação de um facilitador que conduzirá o debatedor convidado à discussão do tema com os estudantes presentes. A avaliação será executada por meio da análise de formulários preenchidos pelos participantes e pelo número de estudantes presentes. O Projeto tem como objetivo integrar, por meio do audiovisual as



diversas áreas do conhecimento, separadas pelo modelo tradicional vigente, levando ao exercício da convivência com os diversos saberes, manifestados pelos estudantes advindos de variados cursos. Estimular a percepção de múltiplos olhares para as mesmas questões, auxiliando a relativização e o respeito às diferenças, ideológicas, étnicas, culturais, sociais e políticas. Os recursos pedagógicos tradicionais já não dão conta da formação integral do futuro profissional de saúde. A dimensão do sofrimento humano ultrapassa a racionalidade com a qual as ciências tratam a saúde e a doença. As manifestações artísticas, como o cinema, tocam a sensibilidade do aluno, provavelmente, em pontos em que nenhuma outra forma de expressão humana o faz. Ao colocar o aluno numa “sessão de cinema”, permite-se que o mesmo articule conhecimentos e habilidades trabalhados no seu currículo, com questões relativas à condição humana. O Cinema é um meio de comunicação que tem poder criativo, de curiosidade e pesquisa científica, pois além de divertir e entreter influencia no modo como enxergamos o mundo.

# **EDUCAÇÃO, CULTURA E PROCESSOS DE FORMAÇÃO HUMANA – UMA INTERLOCUÇÃO VIVENCIAL**

Otaí José Dos Santos  
otajose2014@hotmail.com

Introdução-O diálogo entre educação e cultura potencializa uma vivência lúdica nos processos de formação; fortalece o gosto pelas atividades de uma localidade a partir do momento em que se estabelece um vínculo significativo entre os sujeitos e as produções que conferem identidade a esse lugar. Álvaro Vieira Pinto situa cultura numa perspectiva que vai para além de simples apresentações de manifestações culturais e nessa direção desejamos um movimento que possibilite novos encontros vivenciais com situações que por vezes, como diz a Dra. Elisa Pereira Gonsalves, compromete a capacidade de olhar a partir de outros conteúdos que nos vinculem a vida e sua aprendizagem vital, na dança da vida como centralidade ética e ecológica. Trazendo ainda as contribuições de Humberto Maturana tecer um movimento autopoietico; com novas pautas para dançar a vida como nos inspira Rolando Toro. A proposta guarda duas grandes intenções: instigar o gosto pela descoberta e aguçar a curiosidade epistemológica, gerando elementos de pesquisa a partir da extensão; potencializar a prática da sistematização de nossas produções e construção de documentos que retratem a memória dos encontros e suas (re)criações, orientadas a partir de quatro grandes eixos que são Inclusão, Diversidade, gênero, Direitos Humanos

Objetivos-A proposta busca criar um movimento que fortaleça a interlocução entre a produção da academia, os processos de formação, as múltiplas linguagens e os saberes vivenciais tecidos no cotidiano das comunidades de Caruaru, bem como integrar universidade, comunidade e sujeitos de produção, enfatizando a participação dos alunos e alunas em atividades de leitura, problematização de textos teóricos e literários. Esse movimento se configura uma maneira de aprofundar e reinventar métodos de leitura, análise e escrita para a formação de uma pessoa leitora como agente social, histórico e cultural, a partir do momento em que possibilita refletir e vivenciar o lazer como direito e como um dos princípios fundantes do direito a vida.

Objetivos-Nesse sentido, o presente artigo apresenta o processo de elaboração, a ação e os resultados advindos do desafio proposto de aliar a metodologia de Ilhas de Racionalidade e a avaliação formativa no desenvolvimento de um proposta de Educação Científica Baseada em Projetos em uma escola pública do município de Caruaru, visando alcançar os objetivos formativos colocados pelos PCN para o ensino de ciências.

Metodologia- Em sua dinâmica vivencial o projeto se efetiva em encontros com traços que reconheça as diferentes expressões da arte e que contemple as diversas linguagens, sujeitos, suas produções e localidades. Até o presente momento foram vivenciadas mesas redondas/rodas de diálogos, com forma de estabelecer uma interlocução inicial com a comunidade, a partir dos quatro eixos temáticos em encontros realizados na Academia Caruaruense de Cultura, Ciências e Letras de Caruaru(ACACCIL),nossa parceira. No momento, tivemos representação de discentes do curso de Licenciatura em Física/CAA, e representante de diversos segmentos.

Como sequencia teremos outros/outras professores/professoras, a exemplo do curso de Licenciatura em Química/CAA. A partir de novembro de 2013, atividades nas seguintes modalidades/salas temáticas: ciranda de leitura – poesias, contos e crônicas; tocando em frente – rodas rítmicas, com gêneros musicais diversos; sabores e aromas – reflexões literárias e filosóficas; rodopio corporal – dança e fluidez; expressões clássicas e contemporâneas. Como culminância do projeto, teremos o encontro chamado: (in)Fusão: partilhando saberes e sabores de um processo vivencial.

Resultados-O projeto tem em suas vivencias iniciais a interlocução entre universidade e comunidade e desse movimento a partir das temáticas com eixo dos direitos humanos, cultura e políticas públicas, tem expressado uma colhimento significativo e anunciado um desdobramento importante para a proposta que temos. Desse processo inicial, foram realizados 3 encontros, abordando reflexões diversas com professoras Doutoras da UFPE/CAA e nomes importantes da gestão pública estadual e federal. Tivemos a oportunidade de ter representante do Ministério da Cultura em uma das mesas redondas, instigando a compreensão desses debates e práticas na formação e intervenções nas políticas públicas sociais.

Considerações finais-Tecer atitudes criadoras de conteúdos vinculativos em sintonia com os processos de formação profissional e as diversas salas de aula presente dentro e fora do campus implica em vivenciar os movimentos junto com as comunidades, acadêmica e local, que em nossa compreensão são produtoras de saberes e linguagens na cidade de Caruaru, proporcionando a partir da dimensão lúdica um contato mais significativo com a realidade.

A possibilidade de criar espaços de produção de saberes e de expressão o respeito produzido pelos diversos sujeitos do nosso lugar, confere uma dança diferente na arte de estabelecer identidades.

## **PIPEX: LIGANDO A BIOLOGIA AS OUTRAS CIÊNCIAS ATRAVÉS DE AÇÕES LÚDICAS**

Paulo Antônio Padovan  
papadovan@yahoo.com.br

O Programa Integrado Pesquisa, Ensino e Extensão – PIPEX, Projeto: PIPEX – Interiorização da Biologia, está sendo desenvolvido desde 2010, em 3 (três) escolas públicas (Escola Municipal Aluísio de Aquino e Silva Escola Henrique Serafim de Moraes Costa e Antônio Vieira), a primeira localizada na zona rural Ribeiro do Mel e as outras, em Pitombeiras, município de Limoeiro-PE, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Esportes tendo como objetivos principais, propiciar aos alunos do ensino fundamental I e II a realização de práticas laboratoriais de ciências e atualizar os professores em práticas metodológicas modernas. Somam-se aos objetivos, uma série de atividades, intra e extra escola, tais como: Cineminha do PIPEX, Caravana, Ciência e Cultura, Gincana de Ciências, visitas ao projeto peixe-boi – Itamaracá, Parque Dois Irmãos, museus da UFPE, entre outras ações. O projeto em si foi elaborado visando uma melhoria no ensino das ciências, defasado em função da falta de infraestrutura das escolas da zona rural, a ausência de treinamento regular do professorado, entre outras causas, o que influencia diretamente no processo de ensino – aprendizado. Foi elaborado, em conjunto, pelo coordenador e bolsistas do PIPEX (UFPE), representante da Secretaria Municipal de Educação e Esportes e pela Direção e professora de cada

escola conveniada, um programa para a realização de atividades práticas, em complemento às atividades teóricas normalmente ministradas pelo professor do estabelecimento. Discutimos e propusemos também, ações integradoras a serem trabalhadas. Dentre esses eventos, o “Cineminha do PIPEX” foi apresentado a todos os alunos da escola; um filme de cunho educacional, divertido e dinâmico foi escolhido em comum acordo entre os monitores e os alunos. Esse momento foi dividido em 3 (três) etapas: no primeiro momento foi realizado um trabalho de preparação dos alunos para o filme. Nessa etapa, os monitores fizeram uma pequena introdução sobre o que será abordado no filme e a participação que cada elemento (personagem) tem no ambiente. O filme escolhido foi “Vida de Inseto”, onde mostra situações corriqueiras que podem acontecer dentro de uma sala de aula ou em qualquer outro ambiente. Um exemplo é a situação das formigas que serve como comparativo para as ocasiões em que os próprios alunos enfrentam desafios e não sabem ao certo o que fazer para superá-los. No segundo momento apresentamos o filme e, logo após a finalização foi solicitado a cada aluno que fizesse uma representação esquemática sobre a parte ou personagem que achou mais atrativo. No terceiro e último momento, que ocorreu na aula subsequente, realizamos uma exposição dos desenhos e o um debate sobre o filme onde foram questionados: o que acharam do filme, qual a relação dos personagens principais com a sociedade e sua importância, qual a mensagem que o filme trouxe e, no final, se eles gostaram do filme e da ação “Cineminha PIPEX”. Através dessa iniciativa observamos que os alunos ficaram mais atentos em sala, passaram a atuar com mais dinamismo, tornaram-se compreensivos, o lado lúdico de cada um ficou bastante a florado, proporcionando uma nova perspectiva na importância do estudo, “ligando” o que aprende em sala no dia-a-dia. As aulas práticas fornecem aos alunos uma melhor compreensão dos assuntos abordados pela sociedade e o professor, gerando mais confiança e prazer. Todos esses elementos reunidos fizeram e fazem com que o aluno tenha uma visão ampla do futuro e desmistifique a ideia de que a aula e o professor são chatos, cansativos, monótonos, invariáveis e maçantes.

# **JOGO DA MEMÓRIA PARA O ENSINO DE FUNGOS E SUA IMPORTÂNCIA MEDICA, ECONÔMICA E ECOLÓGICA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Paula Roberta Da Silva  
paula.r.silva@hotmail.com

Introdução-Os profissionais da área de educação reconhecem a existência das dificuldades na aprendizagem dos conteúdos escolares por diversos motivos como desinteresse dos alunos, dificuldades na transmissão dos conteúdos de forma dinâmica, falta estrutura do colégio, falta de recursos financeiros, assuntos abstratos e etc. Os processos de ensino podem ser melhorados através do uso de estratégias didáticas, de maneira que o professor possa examinar propostas pedagógicas e passe a utilizar em sua pratica aquela que contribua para a aprendizagem. Dentro das propostas pedagógicas, as estratégias são diversas, como utilização de jogos educativos. Esses jogos educativos devem ser utilizados como ferramentas de aprendizagem produzindo um ambiente crítico, de maneira que o aluno seja estimulado a aprender e também obtenha conhecimento de forma prazerosa (Moratori, 2003). Os jogos educativos permitem também que o aluno desenvolva um sentimento de curiosidade sobre os assuntos abordados no jogos, desenvolve sua personalidade e possibilita experiências em grupo onde ele desenvolve-se socialmente ( Campos, et al.,2003).

Objetivo-Inovar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que os alunos obtenham os conhecimentos de ciências e participem mais ativamente das aulas; contribuir com a formação do professor buscando novas estratégias pedagógicas, tornando possível a realização de

aulas mais dinâmicas e também possibilitar na formação dos graduandos uma nova visão sobre praticas de ensino e recursos pedagógicos.

Procedimentos Metodológicos-Sabendo das dificuldades encontradas por alunos e professores e da proposta exposta, o Depto. de Histologia e Embriologia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), elaborou o Projeto PIPEX- Interiorização da Biologia, que está sendo desenvolvido na Escola Henrique Serafim de Moraes, situada na zona rural de Pitombeiras, Município de Limoeiro, desde o ano 2010. A proposta consistiu na confecção e aplicação de um jogo da memória com o objetivo de ensinar de maneira mais dinâmica o assunto “fungos e sua importância nas áreas médica, econômica e ecológica”, pois quando esse tema foi abordado em sala de aula com os alunos, os principais questionamentos deles foram sobre as doenças causadas pelos fungos, denotando nitidamente, que eles não conheciam a importância dos fungos, sob os pontos de vista econômico e ecológico. Na confecção do jogo, foram utilizadas impressões de imagens referentes ao assunto em tela, em papel ofício, cortado e plastificado, para possíveis reutilizações sem que seja danificado. O jogo da memória foi desenvolvido para atender alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II. Os alunos foram divididos em duplas, cada dupla jogava um contra o outro e ganhava o jogo quem obtivesse maior número de cartas, maior quantidade de pares de cartas. Após o término a partir das imagens visualizadas nas cartas e também dos ensinamentos anteriormente ministrados pela professora sobre o assunto, as monitoras concluíram as explicações e fizeram um debate apresentando uma série de questionamentos.

Resultados-Na aplicação do jogo houve participação de todos os alunos, por ser uma aula diferente, pela questão da disputa com os amigos. De forma geral os alunos aplicaram o conhecimento adquiridos em sala de aula, além de retirarem suas duvidas sobre o assunto. Os jogos educativos promovem aulas mais dinâmica e a maior e melhor participação dos alunos em sala de aula. Eles também poderiam servir como uma ferramenta para avaliar de maneira geral a turma, para saber quais são as dificuldades e duvidadas no conteúdo, quais os assuntos foram melhores entendidos, se a pratica pedagógica utilizada em sala de aula pelo professor tem sido satisfatória.



Considerações Finais-Desenvolver aulas mais dinâmicas é um desafio enfrentado por escola e professores, as aulas de ciências hoje são reduzidas apenas a transmissão de conteúdos, sem a preocupação de fazer aulas mais dinâmicas e práticas. Os jogos são excelentes como instrumento de aprendizagem quando o mesmo é utilizado de forma correta e objetiva e motivador pelo aspecto da diversão e a forma lúdica. Os jogos permitem não só o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas estimula o aluno a pensar, desperta a motivação e curiosidade, torna a forma de apreender mais prazerosa, desenvolve a agilidade, concentração e tomada de decisão além de promover a formação da personalidade através do processo de socialização. Portanto a atividade de jogos pode tornar a aula mais atrativa aos alunos, facilitando o ensino-aprendizagem, de maneira que haja a necessidade dos professores buscarem novas propostas pedagógicas como ferramentas de apoio ao ensino.

## **CAPOEIRA COM A UFPE: EXTENSÃO E EDUCAÇÃO**

Fernando Augusto Vicente chagas  
nandchagas84@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Ao longo do tempo, a capoeira vem estabelecendo relações de interdependência com diferentes demandas sociais, dentre elas, destacamos o potencial educacional da capoeira enquanto modalidade de extensão de prestação de serviços para o público da UFPE (discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e outros) e pessoas doutras figurações sociais. Destarte, intentamos apresentar alguns acúmulos materializados pelo segundo ano de existência do projeto intitulado “Capoeira COM a UFPE: Gingados Transformadores ao Ritmo de Epistemologias Críticas”, desenvolvido com junto ao Departamento de Educação Física-Centro de Ciências da Saúde-UFPE e apoiado institucionalmente via o edital PROEXT-PIBEX GRANDE RECIFE-2013.

**OBJETIVOS:** Desenvolver pedagogicamente a capoeira no sentido de oportunizar qualidade de vida aos participantes, além de, considerando e valorizando os conhecimentos historicamente acumulados pelos diferentes atores que dinamizam a capoeira enquanto manifestação da cultura, contribuir para a construção de proposições críticas de intervenção. Valorizar, analisar e socializar diferentes leituras da realidade acerca da memória de algumas referências da capoeira de Pernambuco.

Materializar lócus de ensino, pesquisa e extensão para discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UFPE.

**METODOLOGIA:** Com aulas regulares que ocorrem 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, entre 12hs e 13hs:30mins, nas dependências do Núcleo de Educação Física e Desporto da UFPE, desenvolvemos intervenções norteadas por proposições críticas de trato com os conhecimentos da capoeira, em que estabelecemos relações de interdependência com as seguintes áreas do conhecimento: educação e educação física. Autores como Falcão (2004, 2006) e Kohl (2007, 2012) contribuem para a aquisição de referenciais teórico e metodológico que articulem a teoria com a prática, em que categorias como ludicidade, cidadania e historicidade ganham significativa relevância no cotidiano das intervenções que são realizadas por um discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, sob a orientação de um docente do Departamento de Educação Física da UFPE. O projeto atende cerca de 20 pessoas com idade entre 20 e 40 anos, sendo 8 do gênero feminino e 12 do gênero masculino. Os conhecimentos são norteados pela interdependência dos aspectos gestuais, musicais, ritualísticos e históricos que compõe o complexo e contraditório universo da capoeira. Nos gestos, privilegiamos os floreios, traumatizantes e desequilibrantes. Nas músicas, os cânticos e manuseio dos instrumentos. Nos rituais, articulamos, respeitando cada estilo e suas ressignificações. Sobre as questões históricas, valorizamos o acúmulo presente na literatura disponível e na oralidade das referências da capoeira. A culminância do projeto ocorre nas proximidades do carnaval pernambucano, momento em que realizamos o nosso encontro internacional de capoeira. Encontro que conta com a presença e a interação de referências da capoeira, da comunidade acadêmica e dos(as) participantes do projeto. Durante o encontro, congregamos inúmeras figurações da capoeira de Pernambuco, além de algumas do Brasil e do exterior, em que socializamos pelo formato de um grande evento.

**RESULTADOS:** Respeitando os fundamentos acumulados historicamente, seguimos reafirmando a nossa intencionalidade pedagógica de intervir no sentido de favorecer a possibilidade de expressão da saúde, da cidadania, do respeito às diferenças, do respeito à memória das referências da capoeira, dentre outros aspectos. Além da

regularidade das aulas via os fomentos institucionais (PROEXT-PIBEX GRANDE RECIFE-2012 e 2013), promovemos, com a presença de diferentes figurações da capoeira, os eventos intitulados: “I Simpósio da Capoeira Pernambucana: Uma Leitura da Realidade do Mestre Zumbi Bahia (2012)” e “XII Encontro Internacional, Batizado e Troca de Cordas da Associação Capoeira Interação (2013)”. Sobre as poucas evasões que tivemos, percebemos que os motivos principais são: término do período de intercâmbio internacional, pois temos uma grande procura por parte doutras nacionalidade, além da emigração de estudantes para o seu estado ou país de origem após término dos estudos (Graduação e Pós-Graduação) na UFPE. Também percebemos um aumento significativo da procura pelas aulas de capoeira via informações difundidas pelo público já participante, mas mantemos a proposta inicial do projeto em decorrência do espaço físico utilizado. Sobreleva dizer que, com as reformas do NEFD-UFPE previstas para os próximos anos, existe uma perspectiva de ampliação das vagas para o ano de 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A capoeira, quando trabalhada pedagogicamente no sentido de valorizar os seus conhecimentos socialmente relevantes e historicamente acumulados, oportuniza diferentes benefícios para cada pessoa que a procura com diferentes e/ou mutáveis expectativas. Ressaltamos, também, ser o projeto uma alternativa para observação, intervenção, discussão e referência para uma produção científica de qualidade que contribua no fortalecimento do processo ensino-aprendizagem-avaliação de acadêmicos (as) e docentes da UFPE. Destarte, reconhecemos a relevância científica, política, pedagógica, acadêmica e social do projeto, o qual, ao concretizar as ações anunciadas dentro das perspectivas expostas, proporciona elementos para a ampliação da função social de ações cujo caráter de pesquisa, ensino e extensão estejam em harmonia com as intencionalidades sócio-políticas da UFPE.

# **MICOLOGIA NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DOS FUNGOS PARA O HOMEM E PARA O AMBIENTE**

Aline Oliveira Barboza da Cunha<sup>1</sup>;  
Bruno Severo Gomes<sup>1</sup>,  
Oliane Maria Correia Magalhães<sup>1</sup>;  
Tatianne Leite Nascimento<sup>1</sup>;  
Cristina Maria de Souza-Motta<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO**-A micologia é a ciência voltada para o estudo dos fungos. Os fungos são organismos eucarióticos, heterotrófico uni ou multicelular de variadas dimensões e que desempenham importantes papéis ecológicos e participam de processos biotecnológicos para fabricação de medicamentos e alimentos. Apesar dos muitos benefícios gerados pelos fungos, estes organismos também são agentes causadores de diversas infecções conhecidas por micoses que variam de superficiais até um quadro clínico com altos índices de morbidade e mortalidade (LACAZ et al., 2002). Nas escolas, o ensino da micologia, em muitos casos, permanece restrito às aulas tradicionais, onde somente o professor fala e os alunos permanecem sem participação ativa causando dificuldades de entendimento aos estudantes em sala de aula (BRASIL, 1998). A importância das atividades práticas é inquestionável para o desenvolvimento da Ciência, uma vez que os estudantes são desafiados a explorar, desenvolver e avaliar as suas próprias ideias para abordagem de questões da natureza e propósitos da ciência e da investigação científica (ROSITO, 2003; SILVA & ZANON, 2000). Reconhecendo que a introdução de novos materiais e procedimentos

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – Departamento de Micologia.  
Email: alineobcunha@hotmail.com

fará com que o professor não se restrinja ao livro-texto, mas obtenha a integração da teoria à prática, dentro da concepção construtivista de ensino-aprendizagem (MARTÍNEZ-AZNAR et al., 2002) o projeto Micologia na Escola: O Grande Reino dos Fungos busca levar aos alunos e professores formas alternativas de se conhecer o mundo microbiano.

**OBJETIVOS**-Realizar intervenções educacionais na área de micologia em escolas públicas e privadas da região metropolitana do Recife.

**MATERIAIS E MÉTODOS**-As intervenções educacionais foram, no geral, realizadas por meio de atividades lúdicas, exposições temáticas e experiências práticas sobre os fungos e sua importância na saúde, na indústria de alimentos e bebidas, medicamentos e agricultura. As atividades também incluíram recursos didáticos como jogos, painéis e cartilhas relacionadas ao estudo da ciência micológica. Foi atendida a escola privada Centro Educacional Universia, localizada em Camaragibe e a Escola Estadual Professor Ariano Vilar Suassuna em Tejipió, Recife, sendo também firmado contato com a coordenação Pedagógica do Colégio Madre de Deus, da rede privada, localizado no bairro de Boa Viagem. As atividades que serão realizadas em parceria com o Colégio Madre de Deus incluem: duas palestras (“Quais os micro-organismo habitam o corpo humano?” e “Fungos: Amigos ou inimigos?”) e será montado e exposto um stand intitulado “O grande Reino dos Fungos” no Parque Dona Lindu, no mesmo bairro, com exposição aberta a toda a comunidade como parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que será realizada entre os dias 11 e 19 de novembro de 2013. Entre as atividades práticas planejadas com este Colégio, está o isolamento de fungos presentes em diferentes substratos (no solo, na água e na areia da praia) sendo para isso, entregue a escola recipientes adequados para a coleta dos mesmos. Os alunos do Centro Educacional Universia realizaram uma visita à coleção de culturas da UFPE, Micoteca URM, onde foram realizadas exposições temáticas, experimentais e visita aos setores de preservação, liofilização, taxonomia e biotecnologia utilizando fungos. Além destas atividades, foram confeccionados kits didáticos para empréstimo às escolas, para feiras de ciências, trabalhos de ciências e biologia.

**RESULTADOS** -No geral, os alunos demonstraram interesse e participaram com curiosidade das atividades. Sobre as percepções dos alunos sobre os fungos foi verificado que esses organismos são mais associados a efeitos nocivos como doenças (micoses), sendo, portanto durante as abordagens, destacado os benefícios desses organismos ao ambiente e a indústria de alimento e farmacêutica. As estruturas e culturas de fungos visualizadas pelos alunos foram substanciais para suprir a abstração sobre o que era um fungo, sendo levantadas discussões sobre as diferenças destes para os vegetais. Na Escola Estadual Professor Ariano Vilar Suassuna, a intervenção foi focada em aulas práticas de micologia, demonstrando para os professores experimentos simples que podem ser realizados sem uso de laboratório. Nas atividades experimentais, os alunos demonstraram bastante interesse, principalmente no processo de fermentação produzida pelos fungos, utilizando alguns ingredientes como açúcar, fermento, água e bexiga. Na experiência com alimentos mofados os alunos puderam compreender o desenvolvimento dos fungos. Com as atividades que serão realizadas no colégio Madre de Deus espera-se que os alunos possam ver a importância dos fungos para o homem e para o ambiente. E através das práticas de isolamento microbiano promover a elaboração de conceitos sólidos sobre a presença e a importância desses organismos no ambiente. A visita realizada na Micoteca URM promoveu a aprendizagem dos alunos do Centro Educacional Universia sobre a importância dos fungos e os métodos de preservações dos mesmos, sendo que a maioria não sabia da necessidade e importância de se manter uma coleção de cultura de fungos.

**CONCLUSÃO**-As metodologias alternativas utilizadas despertam o interesse dos alunos pelo Reino Fungi e incentivaram os docentes quanto ao ensino da micologia nas escolas.

# **APRESENTAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITORIA - UFPE A ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

Joanna D'arc De Souza Cintra  
darc\_caz@hotmail.com

Introdução: A profissionalização é a habituação a um trabalho. A Universidade é um órgão capaz de conceder a graduação, e através de estágios obrigatórios dos cursos, conferir habilidades para o exercício de uma função determinada, profissionalizando um aluno. A Educação Física é uma área da saúde que trata da cultura corporal e do movimento, estando ela ligado a várias atividades físicas, como a dança, o esporte, a recreação, entre outros. Baseados no estabelecimento de Diretrizes Curriculares, desde 2005 o MEC e o Ministério na Educação dividiram a Educação Física em duas formações acadêmicas: Bacharelado e Licenciatura. O licenciado em Educação Física está apto a ministrar aulas do nível fundamental ao médio, podendo atuar na educação superior comprovando títulos de mestre e/ou doutor, se for requisitado pela instituição. O Bacharel tem permissão para atuar como preparador físico, treinador, avaliador e técnico de uma instituição ou de um indivíduo em particular (personal trainer), podendo também ingressar na educação superior, mediante a comprovação de titulação. Apesar de imprópria para muitos professores e estudiosos da área, a divisão da educação física limita e especializa o profissional, tornando-o hábil em uma das áreas escolhidas durante a graduação. Cabe a Universidade conferir-lhe o título de profissional em Educação Física.



Objetivos: O presente trabalho objetiva a divulgação da profissão de Bacharel em Educação Física e a experiência de cursá-lo no Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como opção de curso para ser prestado no vestibular. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante a prática de uma ação do projeto de extensão “Adolescer”, realizada na Escola Professora Amélia Coelho, do município de Vitória de Santo Antão/PE. A ação iniciou-se com uma breve conversa sobre as experiências dos alunos na educação física escolar e não escolar (entre frequentadores de academias, por exemplo) em salas de aula do Ensino Médio, seguida de uma dramatização, onde o foco era mostrar várias atuações de um bacharel em Educação Física. Foram utilizados slides que conceituavam e explicavam a Educação Física, bem como a distinção entre a Licenciatura e o Bacharelado, a atuação profissional, e também uma comparação entre as experiências que os alunos já haviam vivido na Educação Física escolar e dentro de academias de bairro, e a importância da formação dos profissionais encarregados desses atributos. Logo após, houve a distribuição de testes vocacionais, quando os alunos se empenharam em responder de forma consciente. Durante a apresentação do tema, foi ressaltada a importância de estudar numa Universidade pública e as oportunidades que essa instituição oferece a seus alunos. Principais Resultados: A partir da atividade apresentada observou-se que os alunos foram bastante receptivos com as informações fornecidas nesta intervenção, pois eles desconheciam o Centro Acadêmico de Vitória e os cursos por ele oferecidos. No decorrer da ação, os estudantes mostraram-se entusiasmados em querer fazer parte da Universidade Federal de Pernambuco, pois não conheciam o prestígio da instituição. Vale salientar que durante a exposição das experiências dos universitários, diversas dúvidas surgiram, as quais foram esclarecidas, e os estudantes a todo o momento mostraram-se participativos. Conclusões/Considerações Finais: Ao término da ação, os alguns estudantes socializaram o interesse de querer fazer parte do Centro Acadêmico de Vitória. E através da apresentação da grande área de saúde, houve em alguns o desejo de querer prestar vestibular para a Educação Física, tanto no curso de Bacharelado como no de Licenciatura, Portanto, intervenções dessa natureza são

necessárias, pois atuam esclarecendo as eventuais dúvidas sobre a profissão desejada, e principalmente, sobre as etapas passadas na universidade para, enfim, a atuação no campo de trabalho.

## **MAIS RESENHA! FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO**

Mirelle Rosália Otaciano  
mireleotaciano@gmail.com

Este trabalho tem por proposta apresentar as linhas de desenvolvimento do projeto de extensão ‘Mais resenha! Nas linhas da leitura crítico-literária’ com ênfase na análise das produções de resenhas realizadas pelos alunos da educação básica participantes da ação. O referido Projeto articula-se à política extensionista da UFPE associando-se às duas grandes áreas temáticas, UFPE & Educação Inclusiva e Formação Permanente e UFPE & Políticas Culturais. O Projeto está voltado para a motivação da leitura entre os alunos da Educação Básica. Trata-se de uma ação que envolve o trabalho com a leitura literária de cunho crítico nas escolas e a produção de resenhas. São oferecidas oficinas pedagógicas, a professores e alunos, sobre vários gêneros textuais que dialogam com o resenha com a proposta de aprofundar o estudo da resenha literária, reconhecendo as características sócio comunicativa e textuais do gênero com base em leituras, bem como exercitando a sua produção. Estudantes do ensino fundamental e médio são convidados a participar de um concurso de produção de resenhas. O concurso resulta na publicação de um livro virtual com as 20 melhores resenhas avaliadas e artigos acadêmicos de professores e alunos da graduação em Letras e Pedagogia envolvidos no projeto a respeito da temática ‘leitura e literatura’. Dentre as ações, também está previsto o evento aberto ao público ‘Semana da Leitura e Literatura do CAP-UFPE’, 20 e 21 de

novembro de 2013, destinado à comunidade acadêmica da universidade e seu entorno com apresentação de comunicações orais de alunos e professores, com o intuito de socializar experiências e promover a socialização do saber construído na Educação Básica; bem como incentivar o público a participar de práticas sociais de leitura e escrita do gênero resenha seja dentro ou fora da escola. No tocante às resenhas produzidas no concurso Mais Resenha, observa-se que a prática de leitura e de análise literária revelam a importância de se trabalhar com o gênero resenha em sala de aula: o convívio com o gênero é de extrema importância para a formação do leitor crítico. É perceptível esse senso de criticidade que seleção de textos literários em parceria com a produção da resenha do texto escolhido aflora nos alunos participantes. São constantes as observações dos resenhistas quanto aos valores sociais observados nas obras lidas, além do desenvolvimento de um olhar estético para as formas e estruturas utilizadas pelos autores dos textos resenhados. Uma variedade de livros clássicos, estrangeiros e nacionais, antigos e contemporâneos foram mobilizados pelos leitores do concurso, sendo formado um acervo de críticas sobre a literatura de alta qualidade importante para estudiosos que se interessam pelo objeto “processo de formação de leitor”. Finalmente, a avaliação das ações do Projeto é processual, cada etapa do projeto é monitorada pela equipe envolvida, com base na observação das atividades e seus resultados, registrada em relatório. O alcance social das ações vincula-se a promoção da igualdade de práticas de ensino qualificadas endossadas pela Universidade Federal de Pernambuco, no âmbito da Educação Básica foco do Colégio de Aplicação: a socialização das experiências pedagógicas em evento cultural e a publicação dos trabalhos acadêmicos permitirão a difusão dos saberes construídos na escola. Com isso, visualiza-se um processo educativo que transcende os muros da UFPE na contribuição para o desenvolvimento das competências leitoras para o exercício da cidadania: os clássicos universais, incentivados à leitura e discussão teórica e crítica, promovem a reflexão sobre temas e questões sociopolíticas de alta relevância e esse conhecimento, por sua vez, serve de baliza para próximas experiências de leitura dos envolvidos (direta ou indiretamente com o projeto), e conseqüentemente, participação social mais significativa, efetivada pelo acesso crítico aos bens culturais da sociedade letrada.

## **CAVINHO: PROJETANDO O FUTURO**

Patrícia Mariana Vasco De Goz  
patymarih@hotmail.com

**Introdução:** O CAVinho é um projeto de extensão da UFPE-CAV que surgiu com a ideia de integrar crianças ao ambiente acadêmico, através da realização de atividades educativas abordando conteúdos das diversas áreas do conhecimento, de forma educativa e prazerosa. **Objetivo:** Incluir e estimular através de práticas de educação e cidadania, as crianças que residem no entorno do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE, contribuindo para a redução do espaço ocioso no período em que as mesmas não estão na Escola, além de estimular práticas e estilos de vida saudáveis.

**Metodologia:** O CAVinho conta com a participação de 20 crianças com idade entre 08 e 12 anos, 10 monitores dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Enfermagem, além de coordenado por uma docente do Curso de Nutrição. As atividades ocorrem duas vezes por semana, nas instalações do CAV ou, em sala de aula cedida pelo Tiro de Guerra (Exercito). Durante os encontros são abordados conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Educação Artística, Educação Física, Microbiologia, Inglês, Libras e Informática. Ademais, também são abordados temas como alimentação saudável, higiene, saúde ambiental, ciência e tecnologia, cultura, entre outros

assuntos que despertem a reflexão das crianças sobre cidadania. Também são consideradas temáticas de acordo com a necessidade demonstrada pelos participantes nos momentos vivenciados. São utilizados diversos cenários de prática, a exemplo da biblioteca, quadra de esportes, salas de aula e laboratórios do CAV. São utilizadas técnicas como oficinas, jogos, leituras (“Clubinho da Leitura”), Filmes (“Cine CAVinho”) e brincadeiras educativas, sendo incluídos também em eventos do CAV, participando de maneira mais integral no ambiente universitário. Vale destacar que em todas as ações planejadas, a leitura e a interpretação de texto têm espaço permanente. Cartazes, desenhos, pinturas, redações e discussões em forma de rodas de conversa, são usados como métodos de avaliação em cada um dos encontros.

**Resultados:** Foi observada uma melhora significativa na aprendizagem dos alunos, principalmente na área de língua portuguesa e matemática, à medida que vem sendo desenvolvido o reforço com atividades de leitura, interpretação de texto e operações fundamentais. Foi notável a maior interação e interesse dos alunos em participar do projeto à medida que o mesmo foi avançando, além da maior facilidade de desenvolver atividades em grupo e maior respeito para com seus colegas e monitores.

**Considerações Finais:** Além de aproximar crianças que residem no entorno do Centro Acadêmico, o CAVinho tem a missão de quebrar as barreiras invisíveis existentes entre a comunidade, composta em sua maioria por famílias de cunho social desfavorecido, e o ambiente acadêmico. “Mesmo sabendo que as condições materiais, econômicas, sociais, políticas, culturais, e ideológicas em que nos achamos geram quase sempre barreiras de difícil superação para o cumprimento de nossa tarefa histórica de mudar o mundo, sei também que os obstáculos não se eternizam”. (Paulo Freire, 1996). Não obstante, espera-se ainda com a continuidade do projeto reduzir o número de crianças ociosas pelos arredores do Campus, preenchendo seu espaço de tempo com atividades educativas e sociais, fomentando o interesse em estudar e possibilitando a capacidade de reflexão sobre os temas abordados, e ainda, construir uma educação de aprendizagem cidadã com conseqüente diminuição das desigualdades e valorização da cultural local.

# **MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO: HIGIENIZAÇÃO E INDEXAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS**

Victoria Gabrieli Carvalho Selva De Oliveira  
victoriia.x3@hotmail.com

INTRODUÇÃO- Articulado ao projeto de Indexação dos manuscritos do Memorial da Medicina de Pernambuco, este trabalho apresenta as primeiras atividades realizadas com estes documentos. A mesma se iniciou com o processo de higienização e acondicionamento do acervo. O conjunto documental manuseado é formado por prontuários pertencentes à Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, da Cadeira de Clínica Propedêuticas Médica, ministrada no Hospital Pedro II, durante a segunda metade do século XX. Constituídos a partir das práticas dos residentes, estes documentos eram avaliados e corrigidos por médicos. Foram doados para o museu do Memorial da Medicina de Pernambuco. Esta ação extensionista é orientada pela Dr<sup>a</sup> Emanuela Sousa e tem como finalidade facilitar o acesso ao acervo documental do Museu da Medicina de Pernambuco, localizado no Memorial da Medicina de Pernambuco, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Desenvolvem-se a partir do ano de 2013, um processo que compreendendo procedimentos de diagnóstico do estado de conservação, higienização e posteriormente a sua indexação e disponibilização em meio virtual.

**OBJETIVOS**--Realizar uma análise do processo de indexação dos prontuários médicos do Memorial da Medicina de Pernambuco contribuindo para facilitação do acesso a informação da instituição. -Realizar a higienização do acervo; - Produzir embalagens para o acondicionamento do acervo - Leitura e análise da documentação

**METODOLOGIA**-Para a realização deste trabalho pautamos nossa ação em diferentes etapas. A primeira consistiu em uma avaliação individual dos prontuários no sentido de identificar quais os fatores de risco que incidiam sobre o acervo. Constatamos na documentação sujidades, como também um processo de envelhecimento e acondicionamento inadequado que provocou o amarelamento e a desintegração das fibras quando manuseadas. Apesar disto observou-se que as informações contidas nos documentos estão nítidas. Após a verificação do estado de conservação dos prontuários, realizamos o procedimento de higienização que consiste numa limpeza individual com trincha de todos documentos, retiramos grampos e travas de fichário, que pela sua composição em metal, estavam danificando significativamente o acervo. Além disso, planificamos os documentos que continham dobras em sua estrutura. Após passar pelo processo de higienização os prontuários foram guardados em embalagens de papel alcalino que servem para acondicionar de melhor forma os documentos, nas capas são contidas as principais informações gerais dos prontuários. Efetuado o processo de higienização analisamos as informações dos documentos e iniciamos o preenchimento das fichas de indexação. Esta ficha é composta por informações sobre cada paciente durante sua permanência no Hospital Pedro II. Essas fichas futuramente serão digitadas e disponibilizadas na internet como fonte de pesquisa para quem se interessar sobre as informações contidas nos prontuários, para facilitar o acesso às informações e subsidiando pesquisas em torno da História e Memória da medicina pernambucana.

**RESULTADOS**-A documentação trabalhada passou por um tratamento de higienização e acondicionamento facilitando a conservação deste importante acervo e possibilitando informações sobre os pacientes, como também os tipos de doenças e seus tratamentos que subsidiaram pesquisas em torno do tema. Devemos salientar ainda que com a



acessibilidade deste conteúdo na internet diminuiremos o manuseio do documento gerando assim uma melhor preservação do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS-A higienização, documentação e pesquisa desde acervo é uma importante ferramenta para que o museu do Memorial da Medicina de Pernambuco desenvolva suas atividades de forma eficaz promovendo a valorização da História da Medicina pernambucana.

## **EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: SOCIALIZAÇÃO DO SABER E FORMAÇÃO DE CIDADANIA**

Marcelo Henrique Gonçalves De Miranda  
mm.marcelohenrique@yahoo.com.br

O Projeto Educação, Gênero e Sexualidade: socialização do saber e formação de cidadania possibilita o desenvolvimento de atividades interligadas de ensino, pesquisa e extensão no campo denominado “Educação, gênero e diversidade sexual”. As temáticas de Gênero e a Diversidade Sexual e suas intersecções com a Epistemologia e Teoria Pós-Estruturalista, Ensino Religioso, Políticas Públicas, Família, Homocultura etc. Essas temáticas constituem assuntos ainda pouco problematizados na Educação Escolar, no Centro Acadêmico do Agreste - CAA, especialmente nos cursos de licenciatura em Química, Física, Matemática; com funcionários desse centro e com a sociedade geral (militantes do movimento social, docentes da rede de ensino e integrantes de ONGs). Na relação do ensino, pesquisa e extensão, há uma ruptura do encastelamento do conhecimento produzido na universidade ao mesmo tempo em que há a valorização e interação do conhecimento produzido fora dos muros da academia (no cotidiano da vida, dos movimentos sociais, das organizações não-governamentais e das instituições escolares) contribuindo no reforço da formação de uma cidadania em que sejam respeitadas as diferenças e a equidade dos atores sociais. Vale ressaltar que Gênero e Sexualidade sendo concebidos como temas transversais nos Parâmetros Curriculares

terminam por depender da formação dos docentes/indivíduos e de sua visão crítica em relação à problematizações dessas temáticas. Contribui-se, assim com a ação extensionista, estimulando desconstruções de inteligibilidade heteronormativa possibilitando a promoção de uma pedagogia queer por meio da problematização das categorias dicotômicas e excludentes de sexo (macho-fêmea), gênero (homem-mulher) e sexualidade (heterossexual-homossexual). Nesse sentido, as diferenças - não mais sendo compreendidas como desigualdades sociais - adquirem uma dimensão política em um contexto efetivamente mais democrático.

Assim, para Judith Butler (2003, 2008), o sexo seria um corpo/biológico a partir do qual as características socioculturais produziriam o gênero. Dessa forma, não se poderiam explicar atitudes de homens ou de mulheres baseadas em uma justificativa biologizante. A autora desconstrói a separação sexo/gênero a partir da própria lógica assumida nessa separação para, em seguida, indicar que também o sexo é uma construção sociocultural. Os conhecimentos produzidos a partir da concepção do sexo ser biológico e o gênero ser sociocultural podem fortalecer argumentos essencialistas em vez de desestabilizar e denunciar a situação de opressão do que a autora chama de heterossexualidade normativa e compulsória.

Contudo, para Butler, essa separação permite que a própria unidade do sujeito seja potencialmente contestada, visto que a distinção, entre elas, abre espaço ao gênero como interpretação múltipla do sexo. Desta maneira, “corpos masculinos não deveriam constituir compulsoriamente apenas homens, nem corpos femininos deveriam constituir apenas mulheres”. Esses corpos poderiam assumir outros gêneros como no caso dos “entrelugares’ das drag queens, dos intersex e dos corpos ‘abjetos’/queer – ‘mulheres masculinizadas’ que escolhem homens homossexuais -, práticas de strapon – casais heterossexuais que invertem seus papéis sexuais” (SAFATLE, 2006, p. 16). Dessa forma, o referido projeto tem como objetivo geral: promover a socialização do conhecimento e formação da cidadania entre a comunidade universitária e extra-universitária em relação às temáticas de Educação, Gênero e Sexualidades. E como objetivos específicos: a) Capacitar Recursos Humanos, na sociedade contemporânea, no desenvolvimento do exercício de cidadania crítica em relação aos seus processos de socialização/educação

(gênero, sexualidade e suas interfaces com família, religião, consumo, etnia/raça, políticas públicas e construção de narrativas); b) Estimular a reflexão e o debate sobre a relação entre Educação e as temáticas abordadas visando à publicação de artigos em parcerias entre docentes e discentes integrantes do referido projeto; c) Fomentar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os procedimentos metodológicos estão focalizados: em treze encontros quinzenais para desenvolvimento das temáticas propostas. Essas temáticas serão direcionadas pelos docentes/ministradores enfocando o debate e as interpretações entre eles e os participantes/inscritos no projeto tendo como referência a construção do saber como um processo de ensino-aprendizagem de mão dupla. Além dos encontros, o processo culminará, no final do projeto, com a elaboração de artigos em parceria entre o docente/ministrante e os integrantes/inscritos.

Tal procedimento tem como meta a materialização da construção do saber ao mesmo tempo em que possibilita processos de “orientações” na elaboração de textos sistematizando o aprendizado construído. A partir desse procedimento e considerando como resultado do processo de ensino-aprendizagem, busca-se ter contribuído na formação de cidadãos e futuros professores mais críticos e empenhados democraticamente na promoção do respeito às diferenças de Gênero e sexualidade. Possibilitando, também divulgar os resultados em Seminários, Encontros, Congressos etc. nas áreas de Educação, Ciências Sociais e Movimento Social que operacionalizam a troca de experiência, a construção do saber e a formação de cidadania nas interações sociais.

# **PRÁTICA ANATÔMICA PARA ESCOLAS PÚBLICAS: INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO DO CORPO HUMANO**

Júlio César De Oliveira Santos  
julio\_oliveira\_santos@hotmail.com-

Com o grande número de informações que chegam diariamente à escola, torna-se cada vez mais necessária à adaptação e criação de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, de uma maneira geral, a escola não acompanha essa dinâmica de informações, o que leva a um distanciamento entre o que é ensinado em sala de aula e o cotidiano do aluno. A educação na escola pública no Brasil vem sofrendo modificações em virtude das transformações sociais, políticas e econômicas que ocorreram ao longo das últimas décadas, tornando-se cada vez mais necessário a luta por uma escola pública, laica, obrigatória, gratuita e de qualidade. Nesse contexto, o ensino de Ciências deve proporcionar a todos os indivíduos os conhecimentos e as oportunidades de desenvolvimento de capacidades necessárias para se situarem em uma sociedade dinâmica e complexa, compreendendo o que se passa ao seu redor, tomando posição e intervindo em sua realidade. O estudo do corpo humano instiga as crianças e os jovens, estimulando-os a questionar e voltar seu olhar para seu próprio corpo e o cuidado com a sua saúde. O principal recurso utilizado no ensino do corpo humano, de um modo geral, ainda é o livro didático, entretanto, reconhece-se tanto as limitações desse recurso como a importância da utilização de novos recursos e estratégias didáticas para um aprendizado

significativo. Nessa perspectiva, as aulas práticas, com recursos alternativos ao livro, possibilitam essa aproximação entre o aprendizado e o cotidiano. Segundo Paulo Freire, a universidade deveria ser um meio de aproximar a comunidade da educação e também, não deveria formar apenas profissionais, mas profissionais cidadãos cientes de sua responsabilidade social, portanto o papel da universidade é essencial, pois novas técnicas podem ser implantadas. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo principal relatar a experiência vivida pelos monitores através de um Projeto de Extensão do Departamento de Anatomia da UFPE, intitulado “Corpo Humano: a prática auxiliando a teoria na escola pública”. No Projeto são desenvolvidas aulas práticas, com peças cadavéricas, nos laboratórios do Departamento de Anatomia da UFPE, e intervenções pedagógicas nas escolas com a confecção de modelos anatômicos a partir de modelagem. Com os relatos dos professores e dos próprios alunos, constatamos que o Projeto vem facilitando o aprendizado das estruturas do corpo humano, tornando o estudo mais criativo e dinâmico. Os alunos mostram-se mais motivados no seu processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a confecção de modelos anatômicos ajuda-os a se deterem aos detalhes dos órgãos que possivelmente passariam despercebidos em uma aula teórica, ao passo que exercitam habilidades e a criatividade. Durante as aulas práticas, os alunos mostram-se encantados com o novo, com estruturas humanas reais, lhes permitindo ver tridimensionalmente o que só teriam acesso através dos livros. O interesse de conhecer, tocar nas peças e apreciar a textura de um órgão, fazer perguntas e relacionar os conhecimentos que trazem com os que lhe são apresentados, permite compreender a importância desta intervenção no aprendizado. O projeto busca, portanto, melhorar o ensino da Ciência e estimular os alunos na descoberta das funções de órgãos e estruturas do organismo. Assim concluímos que esse trabalho proporciona a análise de variáveis imprescindíveis para motivar e envolver todos os participantes do processo. Trata-se de construir conhecimento com a escola, pensando numa educação considerada como uma relação de provocar a ação com o outro, em seu sentido formativo.

## **CONHECENDO AS ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE MICOLOGIA-UFPE-2013**

Wisley Carla Rodrigues De Oliveira  
armandomarsden@yahoo.com.br

Os laboratórios de pesquisas exercem um papel importante no avanço tecnológico e no desenvolvimento econômico de um país, além de poder servir também, como fonte e disseminador de conhecimento. A fabricação e disseminação de conhecimento é um dos principais predicados para o avanço científico. A necessidade de popularização da Ciência ganhou ênfase nos últimos anos, sendo alvo de debates em diferentes fóruns e de políticas de fomento. Muitas são as justificativas para que se ampliem, em quantidade e qualidade, as ações voltadas à divulgação científica e atividades de extensão, conseqüentemente, o fortalecimento de uma cultura científica. Segundo Guará (2002), o acesso ao conhecimento científico não pode ser o crivo de ampliação da exclusão social e da concentração de poder, que beneficia apenas os que dispõem de meios para atualizar-se. A popularização da ciência torna-se, então, uma meta não apenas social e política, mas também cultural, pois permitirá a incorporação de diferentes contribuições e a democratização dos saberes e descobertas da humanidade sem o domínio hegemônico de alguns grupos. Através de um projeto de extensão o Departamento de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco abre suas portas para alunos do ensino público e privado da região Metropolitana do Recife e outras cidades do nordeste,

para que possam conhecer as atividades e pesquisas desenvolvidas em nossos laboratórios. O Departamento de micologia desenvolve atividades de pesquisas no campo da micologia, funcionando como uma unidade de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e, é tida como uma instituição singular e de referência pelo perfil multidisciplinar e por suas pesquisas no campo da ciência micológica. Atividades como essas tem a importância de estimular a curiosidade científica dos alunos de diferentes níveis do ensino regular e também na sua formação como cidadão e disseminador do conhecimento.



# **PERCEPÇÃO DA AGRESSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

Rodrigo César Alves De Lima  
rodrigolima02@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Adolescer Vitória apresenta como público alvo, o adolescente, que por meio da realização de ações de diálogo com os professores, resulta num melhor acolhimento, atendendo às necessidades dos jovens. O referido projeto é realizado no ambiente escolar com ações mensais que trás uma abordagem interdisciplinar sobre a saúde geral. Esta ação apresenta a temática agressão no âmbito escolar. Agressão é o ato em que um ou mais indivíduo prejudica ou lesa tanto o físico quanto o emocional de outro intencionalmente. Nos dias atuais é cada vez mais comum ver notícias sobre a agressão no contexto escolar. Os protagonistas desse dilema são sempre alunos, professores e profissionais dessa área, que deveriam ter uma relação de respeito, admiração e companheirismo. Porém, infelizmente, a agressão se transformou um fato corriqueiro e trágico. Adentrou nas escolas a violência que antes circulava com maior frequência fora dos muros da instituição de ensino. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a percepção dos professores sobre o comportamento e relações interpessoais dos alunos da escola na qual trabalham. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de uma experiência vivenciada durante o exercício de uma ação do projeto de extensão Adolescer Vitória, realizada na Escola Professora Amélia Coelho do município de Vitória de Santo Antão-PE. A ação iniciou com a apresentação de um vídeo clip musical, para que os professores pudessem interagir melhor, desta forma visando uma maior participação dos mesmos durante a realização das

atividades a serem desenvolvidas. No segundo momento foi apresentado o tema e as finalidades da ação. Em seguida foi ministrado o conteúdo de forma dialogada, expondo inicialmente definições de agressão e bullying e, posteriormente, três situações de agressão, a primeira retratando o bullying no ambiente escolar, a segunda retratando o aluno agredindo o professor e a terceira retratando o professor em momento de fúria agredindo o aluno. Durante as situações, eram levantadas, junto aos professores, discussões onde seria debatido o perfil do aluno agressor, o perfil do aluno oprimido, a melhor maneira de prevenir, como agir e as consequências dessas situações na sala de aula. Os professores também ficaram a vontade para relatar situações presenciadas ao decorrer de suas aulas. Para finalizar, houve uma dinâmica com o objetivo de estreitar a relação entre os professores que compartilharam informações durante a ação, desta forma, contribuindo para que ocorra uma maior interação entre os mesmos. Principais Resultados: A partir da atividade apresentada, observou-se o quanto é importante orientar os alunos e professores sobre os danos causados ao aprendizado e a convivência, quando ocorre a agressão. É necessário que haja diálogo e sensibilização entre professores e alunos e vice versa, para que haja respeito, compreensão e paz nas escolas. Conclusões/Considerações Finais: Percebeu-se que ao término dessa ação, os professores aparentavam uma satisfação em saber que eles não estavam sós na luta contra a agressão no ambiente escolar e que mudanças de comportamento e tratamento são possíveis para uma melhora na convivência mútua. É necessário intensificar atividades dessa natureza que possam contribuir de maneira adicional na formação profissional dos professores visando um melhor relacionamento entre professores e alunos.

# **ANÁLISE PRELIMINAR DO USO DE AULA PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

Gabriel Henrique De Lima  
gabrielgh.33@hotmail.com-

A aula prática é um dos recursos metodológicos utilizados no processo de ensino-aprendizagem para despertar o interesse dos alunos a desenvolverem o conhecimento com olhares mais críticos sobre o mundo científico que os rodeiam. A experimentação é de total importância na aplicação de aulas práticas, uma vez que além de instigar os alunos a descobrirem sobre os campos da ciência, promove também uma aprendizagem mais contínua, palpável e uniforme para o educando. Apesar de não serem muito utilizadas, as aulas práticas são bastante eficazes para o processo de ensino-aprendizagem e muitas vezes a ausência dessas práticas nas escolas, se dá pela defasada e inexperiente formação do professor. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo caracterizar o uso de aulas práticas no ensino fundamental na Escola Municipal Duque de Caxias no município de Vitória de Santo Antão, PE. Tal escola atende um total de 780 alunos, que estão distribuídos desde a educação Infantil até as séries finais do ensino Médio, e dispõe de 05 professores de ciências, destes, apenas 01 é efetivo, 03 substitutos e 01 estagiário. Foi realizada a aplicação de questionários para analisar os perfis curriculares dos docentes, as dificuldades para execução das aulas práticas, assim como, os recursos e materiais didáticos que são fornecidos aos mesmos para a execução das aulas práticas. Os resultados

preliminares indicaram que a baixa execução de aulas práticas para fixação do conteúdo teórico está relacionada principalmente a: (1) falta de recursos (infraestruturas e materiais); (2) turmas com número alto de alunos e (3) disponibilidade de tempo, visto que os professores têm uma grande quantidade de turmas e a maioria leciona em mais de uma escola. Foi constatado que a escola em questão não dispõe de laboratórios ou salas para guardar materiais de aulas práticas, sendo utilizada a biblioteca para armazenar os poucos recursos didáticos existentes no local. Os resultados apontaram também que os professores da escola desenvolvem poucas aulas práticas, assim como, há uma alta rotatividade de professores de Ensino de Ciências, sendo os temporários, os que mais executam aulas práticas, quando comparado com o professor efetivo. Os dados obtidos foram imprescindíveis para identificação dos conteúdos que são mais difíceis de serem trabalhados em Ensino de Ciências. Desta forma, todas as informações adquiridas servirão de subsídio para elaboração de aulas práticas para as séries do 6º ao 9º, levando em consideração a limitação de espaço destinado ao armazenamento de materiais, assim como, no treinamento dos professores para o desenvolvimento das mesmas, desmistificando que alguns conteúdos sejam difíceis de serem trabalhados. A perspectiva do estudo é que tais aulas sejam implantadas de forma permanente nas escolas selecionadas, promovendo a melhoria das metodologias de ensino e consequentemente, o aprendizado. Espera-se que os estudantes possam utilizar de forma benéfica essa nova metodologia que será implantada na escola, uma vez que já foi constatado que os alunos desenvolvem melhor seus saberes quando vivenciam uma abordagem teórico-prática, visto que essas atividades são organizadas levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos e questões vivenciadas em seu cotidiano.

## PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CITOLOGIA

Paulo Antônio Padovan  
papadovan@yahoo.com.br

Introdução - alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Recife, CCB/UFPE que regular e semanalmente atuam no magistério de aulas práticas para alunos preferencialmente, mas não exclusivamente de escolas públicas, no laboratório de Biologia da Coordenação de Ensino de Ciência do Nordeste – CECINE juntamente com o orientador, elaboraram um programa de “Práticas de Citologia” a ser oferecido aos estabelecimentos de ensino conveniados com a PROEXT, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Metodologia - vinte alunos de uma escola pública da Iputinga no município de Recife compareceram à CECINE acompanhados pelas docentes para uma aula de Citologia, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. No laboratório de Biologia, utilizando-se recursos didáticos modernos, como o projetor multimídia, 04 alunos de Ciências Biológicas, Campus Recife, introduziram conceitos sobre “evolução celular”, “descoberta e importância da evolução do microscópio óptico”, “partes e componentes do microscópio óptico” e, finalmente, “exposição e explicação dos objetivos de cada preparação histológica”. A aula prática propriamente dita iniciou com o foco, escolha da área de estudo, estudo e esquematização do objetivo de cada preparação histológica. Para o estudo

proposto foi elaborado pelo grupo de trabalho (coordenador e monitores), um Atlas de Citologia colorido denominado de “Tirinhas de Citologia”. As preparações histológicas foram esquematizadas no quadro em fórmica, para facilitar a compreensão. Os docentes que acompanharam os alunos também participaram das aulas e tiveram oportunidade de observar uma nova abordagem sobre os assuntos propostos. No final da aula, foi apresentado um debate com introdução de imagens ultraestruturais das organelas e inclusões celulares, bem como, de outras estruturas que podem ser observadas por outros equipamentos de microscopia existentes. Finalizando com um momento de interação com os alunos, num “QÜIZ”, onde eles tentaram identificar algumas eletromicrografias projetadas no quadro em fórmica do laboratório; quando identificavam as imagens eram premiados, o que foi bastante interessante e prazeroso para todos.

Resultados – aos alunos licenciandos em Ciências Biológicas selecionados para atuarem como monitores, foi permitido novas experiências no magistério da Citologia num ambiente diferenciado; trazendo também as reflexões e as comparações com os problemas das escolas públicas e a necessidade de participarem das transformações; discutiram e sentiram o verdadeiro valor do profissional docente que atua no ensino público; Temas transversais foram abordados; porém, não foram trabalhados em função do tempo disponível para a execução da oficina; os alunos da escola atendida responderam muito bem ao conteúdo prático ministrado, compreenderam os objetivos propostos e esquematizaram com relativa riqueza de detalhes, alguns, até em relevo e participaram ativamente das análises comparativas entre fotomicrografias e eletromicrografias. Para a escola participante ficou aberta a possibilidade de conveniar com a Pró-Reitoria de Extensão/UFPE (através da CECINE) a participação em uma programação anual, oferecida pelos integrantes do Programa PIPEX (Programa Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão),

Considerações Finais - a oficina em apreço ofereceu aos alunos uma boa noção de práticas de Citologia, oportunizou o conhecimento e o manuseio do M.O., possibilitou o estudo compacto de algumas organelas e inclusões citoplasmáticas, a participação dos docentes, tentativa de oferecer novas metodologias no ensino prático das ciências e no seu

próprio aperfeiçoamento. Também, foi sugerida uma parceria futura da escola com a UFPE. Nesse sentido, acreditamos ter atingido nossos anseios com relação à oferta da oficina.

## VESTIBULAR CIDADÃO

Saulo Araújo  
saulo.araujo.silva@gmail.com

O projeto Vestibular Cidadão é um curso pré-vestibular gratuito, oferecido pela UFPE e integrado aos projetos de extensão do CCJ, voltado para alunos/as e ex-alunos/as de escolas públicas. O principal objetivo do programa é preparar os/as estudantes para processo seletivo das universidades públicas, possibilitando o ingresso em um ensino superior de qualidade. Surge assim, a tentativa de atenuar as diferenças estruturais entre estes e os/as estudantes oriundos/as de escolas particulares. É realizado também, em paralelo com as atividades dirigidas aos jovens, um trabalho com adultos que concluíram seus estudos há mais de vinte anos e pretendem, a partir da universidade, resgatar autoestima, dignidade e aprendizagem contínua. Esse é o propósito do Vestibular Cidadão: concatenar inclusão social com consciência de participação.

Por meio das aulas, o objetivo é trabalhar com os/as alunos/as todo o conteúdo que fizer parte da ementa dos vestibulares por eles/as almeçados/as. Com aulas semanais, de uma hora cada, os assuntos foram explanados através de fichas, elaboradas pelos próprios/as professores/as, que continuam além da teorização a prática. A principal intenção é que o nosso corpo discente esteja, a partir dos trabalhos em sala de aula, preparado para os processos seletivos aos quais serão submetidos. As



aulas são ministradas por professores/as voluntários/as que encontram no projeto meio par desenvolver atividade extensionista, sendo o horário organizado em conjunto pela coordenação do projeto e os/as professores/as. O trabalho é feito de forma coletiva, o que requer responsabilidade e comprometimento, pois não sendo desde forma o Vestibular Cidadão não estaria com 14 anos de atuação. Graças ao comprometimento da equipe, se vêm mantendo uma ótima taxa de aprovação nos vestibulares. Cada vez mais nossos/as alunos/as estão ingressando em diversos cursos das Universidades públicas. Nada mais gratificante do que ver que todo o esforço de um ano letivo gerou frutos e saber que fizemos parte para que isso ocorresse.

No entanto, ainda encontramos várias dificuldades, principalmente estruturais e financeiras. Os recursos para a manutenção dos materiais do projeto (Xerox, pincel, apagador, água, papel higiênico, etc.) são retirados das inscrições que realizamos, já que para participar do Vestibular Cidadão os interessados/as são submetidos/as a um teste. A inscrição é de um valor simbólico de R\$ 10,00 e é unicamente do montante dessa taxa que sustentamos o projeto. A despeito do processo seletivo, que só é realizado por que não disponibilizamos de espaço suficiente para todos/as os/as interessados/as, caímos nas dificuldades estruturais. Se por ventura nós tivéssemos acesso a mais espaço no prédio cedido pelo CCJ, conseguiríamos atender a um número maior de estudante, aumentando com isso os benefícios. É importante ressaltar o apoio da Coordenação de Extensão do CCJ, que nos vêm auxiliando nas dificuldades que encontramos, mas ainda é preciso um maior comprometimento por parte da Faculdade de Direito do Recife, de seus dirigentes e estudantes, sendo, pois, o projeto fruto da casa. Consideramos o Vestibular Cidadão um reciclador de pessoas. Um jovem de ensino médio, diante da realidade do ensino público, encontra no projeto uma oportunidade de crescimento e transformação de sua realidade social. Enquanto que para os adultos o VC (por nós, carinhosamente, chamado) é como uma segunda chance, uma possibilidade de melhoria de vida.

# **BABALORIXÁ IVO DE XAMBÁ E SEU TERREIRO - MEMÓRIA E HISTÓRIA DO PORTÃO DO GELO - 1º QUILOMBO URBANO DO BRASIL**

Ellis Cristine Oliveira Alves  
ellis.200@hotmail.com

Introdução-A Nação Xambá instalou-se em 1951 no bairro de São Benedito, em Olinda, num espaço geográfico conhecido como o Portão do Gelo. Essa Nação Xambá tem origem na África e teve como precursor, no Brasil, o Babalorixá Artur Rosendo Pereira que fugiu das Alagoas para Pernambuco devido a um movimento chamado o Quebra de Xangô em 1912, A riqueza das tradições do povo de Xambá e de sua história, bem como, a história de Ivo de Xambá que perpetua, ainda hoje, o terreiro, sua história e memória que, em 2008, inclusive, recebeu do Ministro da Cultura, Gilberto Gil, o título de Primeiro Quilombo Urbano do Brasil, história e memória essa que, ao ser resgatada, recontada, veiculada através de vídeo- documentário, visa colaborar na elaboração de subsídios teóricos, práticos, curriculares e imagéticos para implementação da Lei 10.639/03 nas escolas públicas e particulares de todos os níveis e modalidades de ensino, no ano em que essa lei completa 10 anos e, vivenciando a dificuldade das instituições de ensino nos níveis federal, estadual e municipal em cumprir esse dispositivo legal. Nesse sentido, ao pesquisar o povo de Xambá e sua história, objetivamos: Contribuir na construção e na socialização, junto aos sistemas de ensino, de referenciais de implementação da Lei 10.639/03, fortalecendo as secretarias de educação, gestores/as e professores/as no desenvolvimento da Educação das Relações

Étnico raciais e ainda, possibilitar vez e voz aos integrantes das religiões de matriz africana historicamente vitimadas pelo racismo pessoal e institucional. Objetivos -Objetivo Geral: Analisar as narrativas autobiográficas da Nação Xambá, tendo como principal interlocutor, Pai Ivo de Xambá, Babalorixá que recebeu a titulação do Portão do Gelo como 1º Quilombo Urbano do Brasil.

Objetivos Específicos: Identificar as práticas educacionais não formais e religiosas da Nação Xambá, Obter subsídios teóricos e práticos para implementação da Lei 10.639/03 no campo das políticas e práticas curriculares. Divulgar em seminários, roda de diálogos, salas de aula, as inovações acadêmicas construídas na pesquisa. Produzir e distribuir, junto às secretarias estaduais e municipais de educação, vídeo-documentário sobre a pesquisa.

Metodologia e Avaliação - Optamos por uma abordagem metodológica orientada pelo trabalho (auto)biográfico, considerado por (JOSSO, 2009, p. 12), como uma “guinada epistemológica” porque se passou em pesquisa, de “análises fundamentadas nos grandes números para análises baseadas na singularidade de uma vida ou da vida de um grupo” Essa metodologia de pesquisa inaugura uma prática característica de trabalho tanto com um novo tipo de material, bem como, uma nova forma do pesquisador se relacionar com o informante, pela implicação, o lugar da subjetividade que podem trazer “problemas de memória, dublados com o problema da imagem de si, cuja seleção é feita com interesses que escapam ao pesquisador” (JOSSO, 2010, p. 131).

Para contornar esses problemas, a autora aconselha a respeitar o ritmo próprio de cada um, trabalhar com relatos orais numa fase, mas com relatos escritos em outra e socializar as narrativas escritas, uma vez que, para Josso (JOSSO, 2010, p. 142), “a escrita implica um nível de estruturação e de autointerpretação de sua história, superior ao exigido para o oral”. Com as autobiografias construídas por Ivo de Xambá e pela instituição Nação Xambá - Quilombo Urbano do Portão do Gelo e por mim, lidas, interpretadas e analisadas.

# **MAPEAMENTO DAS CATEGORIAS DA ENUNCIÇÃO NO PROCESSO DO FAZER CIENTÍFICO NA SALA DE AULA DO PRÉ-PÓS UFPE/2013**

Cinthy Lúcia Martins Torres Saraiva de Melo  
cinthyatorresmelo@gmail.com

Niziany Sales Peixoto - Graduanda em Pedagogia UFPE/CAA  
nizi\_sales@hotmail.com

Profa. Dra. Cinthya Torres Melo – UFPE/CAA (Orientadora)

Este trabalho trata do mapeamento dos saberes científicos que o grupo de estudantes do curso Pré-Acadêmico de acesso à Pós-Graduação, o Pré-Pós, possuem. Os cursistas são provenientes de grupos considerados de acesso restrito ao ensino superior, ou seja, os indígenas, os afrodescendentes e os de origem popular, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade econômica e educacional. Noções sobre o que seja discurso, gênero textual e texto são ferramentas essenciais para a construção de um projeto de pesquisa para concorrer a uma pós-graduação, na modalidade mestrado, que é o requisito final do Programa de Ações Afirmativas (Pré-Pós). O objetivo é apresentar as dificuldades e os saberes com os quais esses estudantes chegaram à universidade e como foi realizado o processo de aproximação e envolvimento destes com os saberes científicos. Na perspectiva acima, a problematização que ancora esta reflexão é: Quais os conhecimentos ou noções sobre discurso, gênero textual e texto que os estudantes da sala do Pré-Pós do Programa de Ações Afirmativas UFPE/CAA possuem ao iniciar e finalizar o curso e que são necessários para o fazer científico na elaboração de um projeto de pesquisa e para a sua entrada e permanência em um curso de mestrado? É notável que a língua portuguesa e os fenômenos que a constroem são variados e por isso, o

conhecimento das diversas variações e flexibilidades da língua se torna necessário em todo o processo educacional com foco nos procedimentos do fazer científico (MARCUSCHI, 2008). As noções sobre discurso, texto e gênero podem conduzir os cursistas para a boa produção textual, com o domínio que a construção de um texto científico precisa ter em face ao uso da coesão e da coerência para a articulação de um bom projeto de pesquisa. De acordo com Koch (2009), “a coesão é um o fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados entre si, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentidos. [...] A coerência diz respeito ao modo como os elementos subjacentes à superfície textual vêm a constituir, na mente dos interlocutores, uma configuração veiculadora de sentidos”. À vista disso, os conhecimentos destes e outros temas, que têm por consequência a construção de textos científicos, se fazem de essencial importância. A metodologia tem sido de caráter essencialmente analítico, teórico e interpretativo com base na abordagem qualitativa. Contudo, apresenta também dados quantitativos significativos que compõe a relação com as interpretações realizadas. O trabalho está sendo organizado a partir de questionários e análises das avaliações dos estudantes em relação às disciplinas do curso e os saberes construídos, no início, no meio e no fim do curso do Pré-Pós. A análise dos dados coletados até o momento, e o acompanhamento/participação nas etapas de atividades do Pré-Pós, apresentam uma contribuição positiva em relação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos acerca dos aprendizados construídos sobre o que seja produção de discurso, texto e gênero textual, pois a contextualização das aulas mais específicas para construção do projeto contribuiu significativamente para o esclarecimento de dúvidas e da aprendizagem. Sendo assim, constatamos que o aprofundamento de questões de língua portuguesa, neste programa, configurou-se como um efetivo suporte aos estudantes, potencializando as etapas de apropriação do fazer científico, do estudo e da elaboração do projeto de pesquisa. Pois, as variantes linguísticas dos grupos participantes do Pré-Pós são muitas e esta inserção feita através do curso fortalece o conhecimento dos variados fenômenos textuais necessários ao saber/fazer científico.

# **CIRANDA FILOSÓFICA: COTIDIANO E PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA À LUZ DA FILOSOFIA**

Natália Conceição Silva Barros  
natibarros1@yahoo.com.br

O Ciranda Filosófica é um fórum de debate interdisciplinar de caráter permanente com periodicidade mensal que aglutina professores/pesquisadores das áreas de história, filosofia, sociologia, educação, teoria literária e outras áreas das ciências humanas preocupados em fortalecer a comunicação universidade-sociedade; refletir sobre os temas do cotidiano e da produção intelectual universitária à luz da filosofia; fortalecer a discussão sobre a importância da transdisciplinaridade para o redimensionamento de práticas educativas; estimular a inserção das pesquisas acadêmicas na sociedade e nos currículos da educação básica, a exemplo dos avanços no campo da cidadania, gênero e direitos humanos. O projeto existe desde 2004, tendo inicialmente o Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco como unidade gestora. Desde 2011 que docentes do Centro de Educação e Colégio de Aplicação colaboram na parte conceitual e operacional do Ciranda Filosófica. Na edição 2013 o Colégio de Aplicação - CAp tornou-se unidade gestora e o projeto tem disso alimentado pelas discussões e produções do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos do Tempo Presente, vinculado ao CAp. Compreende-se que a extensão universitária além de propiciar a difusão do conhecimento sistematizado na academia, dando circularidade ao saber produzido pela pesquisa, também possibilita

a oxigenação necessária à vida acadêmica. Por meio da extensão ansiamos a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade. O Ciranda Filosófica, desta forma, além de promover a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, democratizando o conhecimento, garante a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. O caráter interdisciplinar do projeto é outro ponto a ser considerado, pois estimula dentro da UFPE rede de trocas e parcerias entre pesquisadores de áreas/departamentos/cursos diferentes, todos preocupados em articular a pesquisa, o ensino e a extensão desenvolvendo reflexões e proposições sobre tópicos da contemporaneidade, contribuindo com a formação de discentes e docentes mais críticos e preparados para conduzirem os temas do mundo contemporâneo para a realidade das salas de aula da educação básica. Os proponentes do Projeto Ciranda Filosófica, ancorados nos pressupostos da Política Nacional de Extensão Universitária, compreendem a extensão universitária como um processo acadêmico pautado em função das exigências da realidade, além de fundamental na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.

O Ciranda Filosófica realiza-se na última sexta-feira (noite) de cada mês no Auditório da Livraria Cultura – Paço Alfândega em Recife. O objetivo geral proposto pela equipe é contribuir com um conjunto de ações (palestras/debates, produção de artigos acadêmicos, estudos orientados e construção do site visando reforçar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que as problemáticas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade. Alguns objetivos específicos também são pautados: assegurar mais um espaço de diálogo entre a universidade e a sociedade; reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; realizar estudos dirigidos com estudantes da educação básica, da graduação e pós-graduação envolvidos no projeto garantindo o aprofundamento teórico dos temas pautados a cada edição; produzir textos de divulgação científica relacionados aos temas; produzir site divulgando a produção resultante da realização do projeto.

# **SAÚDE E EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA NOVA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

maria cleidiane silvestre da silva  
cleidianesilvestre@gmail.com

Introdução-Em pleno século XXI falar sobre sexo com seus filhos ainda parece ser um exercício muito difícil para alguns pais, isso porque desde os primórdios alguns acreditam que todos os assuntos relacionados à intimidade do corpo e sexo propriamente dito são tidos como coisas feias e proibidas. Acredita-se também, que tais assuntos são evitados em âmbito familiar por medo por parte dos pais de que as crianças e adolescentes aumentem seu interesse pelo sexo, ou até mesmo deixe de lhes respeitar. Porém, sabe-se que temas como namoro, homossexualidade, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, sexo, aborto e outros, estão sendo abordados de diversas maneiras através de meios de comunicação como; sites de relacionamento, rádio, revistas e TV. Apesar disso, nota-se que ainda há a necessidade de ampliar e levar mais conhecimento para os menores sobre tais temas, visto que o grande índice de adolescentes grávidas e o contágio de DST ainda continuam sendo um dos preocupantes problemas sociais. Sendo assim, a escola como instituição educadora tem também como responsabilidade atuar na conscientização dos seus discentes. Pensando nisso, foi realizado um trabalho de intervenção pelos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) através do Programa Integrado de Pesquisa



Ensino e Extensão (PIPEX), a alunos do ensino fundamenta II da cidade de Limoeiro-PE em parceria com a Prefeitura local. Objetivo-Promover educação sexual no âmbito escolar a alunos do ensino fundamental II, e verificar os conhecimentos prévios dos mesmos a fim de enriquecê-los. Procedimentos Metodológicos- O presente trabalho foi realizado na Caravana de Ciência e Tecnologia que é uma das atividades que faz parte da proposta do PIPEX. A intervenção consistiu numa dinâmica de grupo que teve como público alvo adolescente de 12 a 18 anos .Para esta, colocou-se no chão 6 quadrados de comprimentos 1m X 1m feitos de TNT nos quais cada um continha em suas bordas as palavras responsabilidade, namoro, prevenção e planejamento. Uma música tocava para que os alunos em dupla ficassem rodando encima do quadrado repassando uma bexiga de festa entre si, até que a mesma parava e cada dupla teria que dobrar o quadrado ao meio transformando-lhe em um triângulo, onde o espaço ficava cada vez menor e conseqüentemente uma das palavras deixava de existir no seu alicerce e assim sucessivamente até que restasse apenas a palavra namoro e apenas uma dupla detinha posse da bexiga.

Principais resultados -Ao final da dinâmica discutimos com os adolescentes sobre o que eles puderam entender da mesma, e através dos seus relatos pôde-se concluir que os mesmo conseguiram assimilar de maneira integral o significado da bexiga (gravidez) e as dificuldades que se têm quando vivenciamos um relacionamento onde a responsabilidade, planejamento e prevenção são deixados de lado. Pôde-se ainda verificar seus conhecimentos acerca de alguns modos de prevenção, transmissão e sintomas de algumas DST's, conceitos das palavras utilizadas, esclarecendo possíveis equívocos e as conseqüências ao se negligenciar aquelas.

Conclusão e consideração- Fica claro que é possível o educador abordar temas polêmicos como esse de maneira lúdica e prazerosa, enriquecendo os prévios conhecimentos dos seus aprendizes de maneira a deixá-los interessados e a vontade.

# UTILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA

Allamys Allan Dias Da Silva Allamys  
Allan-allan16@outlook.com

Introdução-Recentes pesquisas apontam a necessidades de se modernizar o ensino nos níveis fundamental e médio, neste sentido a utilização de recursos computacionais parece ser um dois caminhos mais imediatos. O computador, além de ser uma ferramenta utilizada pela imensa maioria dos estudantes em diferentes espaços, permite o desenvolvimento, divulgação e utilização de variados mecanismos voltados para o ensino-aprendizagem. Estes recursos podem estar na forma de vídeo-aulas, vídeos educacionais, animações didáticas, hipermídias, jogos, etc. Nosso projeto é uma proposta de trabalho conjunto com professores de física de escolas de ensino médio da região do agreste, para desenvolver a cultura de utilização dos recursos computacionais disponíveis para ensino de física no ensino médio. O projeto será desenvolvido a partir de encontros com os professores para avaliar as possibilidades e projetar a utilização destes recursos na sala de aula para modernizar o ensino, assim como desenvolver novas didáticas. Durante o projeto também realizaremos pesquisas sobre o impacto destes recursos didático no ensino-aprendizagem dos alunos. O projeto será realizado em vários municípios do agreste e será coordenado por professores do Núcleo de Formação Docente (NFD) e com a participação de alunos monitores do curso de Física Licenciatura do mesmo Núcleo.

O projeto está inserido dentro do Programa “Educação Científica” do Grupo de Pesquisas em Educação História e Cultura Científica do NFD. Objetivos-- Fortalecer no âmbito do projeto a cultura de interação entre a universidade e escolas estaduais no interior de Pernambuco.

- Contribuir na implementação de novas tecnologias para o ensino de ciências, especificamente com a utilização do computador.
- Avaliar na prática pedagógica do ensino médio, experiências com a utilização do computador para ensino de ciências.

Procedimentos metodológicos - O planejamento das atividades foi realizado em conjunto com os professores das escolas, para isto efetuamos reuniões prévias entre os coordenadores do projeto, alunos bolsistas e professores das escolas para avaliar as possibilidades de utilização dos recursos dos computadores no ensino de assuntos que estão nas ementas das disciplinas do semestre letivo. As atividades foram realizadas em horário de aula das disciplinas específicas de Física, ou em outros horários dependendo do planejamento. Estabelecemos uma sequência de atividades didáticas escolhendo junto ao professor da disciplina quais conteúdos do programa semestral da disciplina seriam mais adequados para serem trabalhados com o computador.

Resultados - Foi observado que houve um avanço no desempenho escolar dos alunos contemplados com a nossa proposta de projeto, uma vez que os mesmos puderam a partir da visualização dos fenômenos terem uma maior compreensão dos conceitos físicos.

Com a manipulação dos recursos computacionais apresentados aos alunos podemos observar um aumento no interesse por física e muitas vezes desmistificando mitos atribuídos à física. Conclusões/considerações-É notável que os avanços tecnológicos cada vez mais fazem parte do nosso cotidiano, mas nem sempre são utilizados de maneira adequada, como por exemplo, para o ensino. Neste trabalho apresentamos uma maneira eficaz de utilizar tais recursos a favor do ensino de tal forma que amplia e facilita a compreensão do aluno em física, pois ao manipular e visualizar as simulações o aluno consegue entender a essência do conhecimento e aplicá-lo em sua vida.

# **PERFIL VOCAL DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR DO AGRESTE PERNAMBUCANO**

Daiane Keila Silva  
daiane.keila@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** O presente Projeto de Extensão (em andamento), cuja carga-horária é de 160h/a, está cadastrado no Edital 2013 da PROEXT-FLUXO CONTÍNUO e foi iniciado em Julho do presente ano, com previsão para finalização em dezembro. Ele reveste-se de importância por traçar o perfil vocal dos professores do Agreste Pernambucano, podendo chamar a atenção das autoridades para a necessidade de assistência especializada. Além disso, poderá informar sobre a produção correta da voz, evitando o surgimento ou agravamento dos malefícios diretos causados pelo mau uso, beneficiando o processo de Ensino-Aprendizagem a partir do momento que usufruírem de uma melhor condição vocal.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Sabe-se que a voz é um instrumento de comunicação e interação, sendo considerada uma marca forte de nossa personalidade. Ela revela o que se é, modificando-se com a idade, estado emocional e contexto da comunicação. Entende-se por disfônica um distúrbio de comunicação, no qual a voz não cumpre o papel básico de transmissão da mensagem verbal e emocional de um indivíduo e representa qualquer dificuldade na emissão vocal que impeça a sua produção natural. Essa dificuldade pode manifestar-se através de: esforço a emissão, dificuldade em manter a voz, cansaço ao falar, variações de frequência

habitual, rouquidão, falta de volume e projeção, perda da eficiência vocal e pouca resistência ao falar (BEHLAU; PONTES, 1995). Tendo em vista que o principal instrumento de trabalho dos professores é a voz acredita-se que os riscos para desenvolverem distúrbios vocais é significativamente alto e, por isto, destaca-se a importância de um trabalho especializado voltado especificamente à prevenção e intervenção precoce de possíveis alterações.

**OBJETIVOS:** Geral: Realizar um levantamento do perfil vocal apresentado pelos professores do ensino fundamental e médio do Agreste Pernambucano. Específicos: Relacionar o perfil vocal encontrado de acordo com: Sexo, idade, carga-horária diária, número de alunos por turma e tempo de serviço. Além de oferecer aos professores participantes, estratégias de promoção da Saúde Vocal, através da vivência de Oficina de Saúde Vocal e Cartilha especializada.

**METODOLOGIA:** O acesso aos professores foi feito através da participação de alunos matriculados nas disciplinas de estágio supervisionado 1 e 2, dos cursos de licenciatura em Matemática, Física, Química e Pedagogia. Para a coleta de dados, empregou-se um questionário semidiretivo, composto de 26 questões, questionários em professores voluntários de várias escolas de municípios do Agreste Pernambucano. A análise quantitativa (estatística) foi realizada por quatro alunas bolsistas de manutenção acadêmica, supervisionadas pelas professoras responsáveis pelo Projeto. Posteriormente, as mesmas alunas farão a análise qualitativa dos dados obtidos. Na fase final do Projeto, irão elaborar cartilhas de saúde vocal e seminários de devolutiva oferecidos na Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do Agreste, às escolas participantes.

**RESULTADOS:** Participaram do Projeto 170 professores distribuídos em 19 municípios da região do Agreste Pernambucano. A maioria é do sexo feminino (75%), está na faixa de idade entre 20 a 39 anos (46,5%), formada de pós-graduados (49,4%) e trabalham na rede pública de ensino (61,2%). Os achados mostram que possuíam o número de alunos por turma entre 41 e 50 (35,9%), com tempo de serviço variando de 5 a 15 anos (41,8%). 67,6% mencionaram utilizar a voz intensamente, e destes, 41% percebeu a sua piora ao fim do dia. Felizmente 78,8% da amostra total nunca perdeu a voz. Sobre as queixas de voz mais frequentemente identificadas,

temos o ressecamento (51,8%), seguido por rouquidão (44,1%) e cansaço ao falar (30%). Os demais problemas como perda de voz, dor ao falar, dor ao engolir, pigarro e tosse constante aconteceram em menos de 25% dos casos. No que diz respeito à estrutura física das salas de aula, os entrevistados a consideraram como “boa” para: limpeza (49,4%), iluminação (48,8%) e ventilação (41,2%). Apenas em relação à acústica, é que 70,6% referiu estar entre regular e boa (32,4% e 38,2%, respectivamente), o que serve como um alerta para possíveis desgastes vocais em virtude do esforço para se fazer ouvir pelos alunos. Apesar de terem mencionado a existência de queixas vocais e da consciência da importância de um tratamento preventivo e acompanhamento especializado, a grande maioria jamais procurou um médico Otorrinolaringologista (75,9%) e/ou um Fonoaudiólogo (87,6%).

**CONCLUSÃO:** Pelo exposto, é possível destacar o quanto essa categoria de profissionais parece órfã de cuidados e assistência, justificando um trabalho direcionado à melhoria de seu mais importante instrumento de trabalho, a sua voz. Com ações concretas como as propostas neste Projeto (como, por exemplo, a Cartilha de Saúde Vocal), é possível atingirmos não apenas a população em questão, como também chamarmos a atenção das autoridades para a necessidade premente de um trabalho preventivo e de acompanhamento efetivo à categoria.

## **CINEAB: A SÉTIMA ARTE COMO POSSIBILIDADE DE (RE)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES RACIAIS**

Renato De Lyra Lemos  
renatoll@gmail.com

INTRODUÇÃO-Reconhecendo a importância do cinema como uma ferramenta didática e um eficaz meio de comunicação que possibilita uma aprendizagem estética, a sensibilidade da inteligência e o encontro e reencontro com diferentes mundos e culturas, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFPE - NEAB-UFPE, propôs, com este projeto, uma reflexão que envolva a produção cinematográfica - nacional e internacional - e as relações étnico-raciais no Brasil para a formação de lideranças junto à juventude participante dos movimentos negros e os docentes, gestores e coordenadores de escolas públicas para que estes viessem a desenvolver o debate das questões raciais em suas comunidades e escolas. O projeto CiNEAB, ao envolver diversos centros, departamentos, professores e estudantes de ensino superior, cumpre as funções vitais da Universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, colaborando na implementação da Lei 10.639/2003, uma vez que realizou a exibição de filmes que envolvem questões relacionadas à população de origem africana e afrodescendente, e especificamente, trabalhando com a formação de lideranças que atuam dentro da Região Metropolitana do Recife, fomentando a discussão acerca das história e das culturas africanas e afro-brasileiras, de forma a contribuir

para o reconhecimento destas, buscando a construção da alteridade e da afirmação das identidades negras.

Assim como outras ferramentas visuais como a fotografia e a pintura, a arte cinematográfica foi utilizada como instrumento que possibilitou a construção de estereótipos e preconceitos sobre 'o outro', sobretudo os índios e os negros. Isso acontece porque o que aparece aos nossos olhos é responsável por formar subjetividades. Do ponto de vista das relações raciais, o cinema se configura como uma ferramenta política, tanto de expressão quanto de análise social a partir do conteúdo do filme. Com a emergência de novos atores sociais, sobretudo a partir dos movimentos de descolonização e da quebra dos paradigmas ocidentais (após a Segunda Grande Guerra), a sétima arte ganhou outras dimensões, priorizando o olhar sobre as minorias e os dramas cotidianos, através de uma via alternativa ao glamour e à ostentação consumista hollywoodiana. Enquanto objeto estético de largo apelo popular e de fácil acesso, o cinema representa uma ferramenta eficaz na formação de ideologias – entendida enquanto fruto de uma determinada visão de mundo – podendo ser utilizado como porta-voz de uma concepção que privilegia a perspectiva da ideologia dominante, ou como forma de discutir o papel das chamadas minorias diante da protagonização dos eventos históricos e sociais.

Desta forma, a problematização étnica, racial e de gênero sugerida pelos filmes selecionados se constitui enquanto substancial instrumento educacional para a promoção de debate e da mobilização social. Possibilita também identificar o cinema como uma prática de registro de memória, uma leitura do que foi produzido no decorrer da história.

**OBJETIVOS** - Desenvolver, através da linguagem cinematográfica, debates e atividades práticas com líderes e jovens dos movimentos negros, docentes, gestores e coordenadores de escolas públicas estaduais e municipais da Região Metropolitana do Recife relacionadas à representação da população negra nas narrativas fílmicas a fim de refletir para o modo como são expressas as relações raciais nestas produções, visando à afirmação das identidades negras.

**METODOLOGIA** - O vínculo entre cinema e educação foi estabelecido desde os primórdios cinematográficos, quando seus



realizadores o compreendiam como uma eficaz ferramenta educacional (MIRANDA; COPPOLA; RIGOTTI, 2012). No contexto tecnológico e sobrecarregado de imagens da atualidade, Rosália Duarte (2002) amplia a relevância do cinema (recurso imagético com mais popularidade) para a educação, assinalando que a narrativa cinematográfica não é apenas um instrumento didático, mas sim a concepção de que tanto a educação quanto o cinema representam meios de socialização dos indivíduos e instâncias culturais, possibilitando a formação de saberes, identidades, visões de mundo e subjetividades. A autora também parte do princípio de que muitos dos valores e concepções veiculados em nossa cultura possuem raízes nas questões formuladas pela relação aluno e professor assim como na relação entre filme e espectador, demonstrando o aspecto essencialmente educativo do cinema. A metodologia foi pautada numa perspectiva de exibição de filmes precedidas de exposições dialogadas sobre as temáticas abordadas nos filmes por especialistas convidados e pelos participantes.

**RESULTADOS** - O projeto promoveu auxílio na formação de lideranças negras e da conscientização do debate sobre as estéticas africanas e afro-brasileiras, através da utilização de recursos audiovisuais como o cinema, demonstrando as possibilidades de representação das questões étnico-raciais nestes meios, e de como elas podem ser compreendidas e debatidas, denotando o sentido político presente em cada representatividade destas, além de promover a interação entre a comunidade geral e o meio acadêmico.

**CONCLUSÕES** - O comparecimento do público proposto permitiu a discussão de temáticas relevantes à sociedade. O sucesso do projeto fez com que o público envolvido solicitasse a sua continuidade, através da exibição de filmes e realização de debates nas próprias comunidades a que pertencem os participantes. Dentro desta perspectiva, foi elaborado para 2013 o projeto CiNEAB Comunitário.

# **O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA AS CRIANÇAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CAVINHO**

Pollyne Amorim Silva  
pollyneamorim@gmail.com

Introdução: O CAVinho é um projeto realizado no Centro Acadêmico de Vitória (CAV), que atende crianças carentes das comunidades dos arredores do Campus com diversas atividades educativas e dinâmicas, dentre elas a prática do ensino do inglês, além de auxiliar nas atividades escolares, na tentativa de integrá-las diminuindo o espaço ocioso das mesmas. Ao abordamos a importância da língua estrangeira temos em mente que vivemos em uma época em que há a necessidade de interação devido à globalização e o contato com diversas culturas de países diferentes ou até mesmo da mídia, faz com que haja a necessidade de aprender uma língua estrangeira. Objetivo: Fazer com que as crianças aprendam as palavras do vocabulário básico de inglês, através de associações de imagens, repetições de frases do diálogo básico, músicas e cores. Metodologia: São realizadas atividades, através de encontros presenciais com as crianças da comunidade do entorno do Centro Acadêmico de Vitória, contando com o auxílio dos monitores que são alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Enfermagem, além de outros alunos associados a outros projetos e professores que se dispõem para contribuir com seu conhecimento repassando de maneira dinâmica os conteúdos das suas áreas específicas, onde se desenvolvem os encontros educativos duas vezes por semana, nas terças e quintas-feiras,

com diversas temáticas, desde conteúdos ministrados na escola em que estudam, servindo como reforço escolar até atividades que despertem a curiosidade e o interesse do aluno com um mundo além do ambiente escolar, com temas relacionados à promoção da saúde, educação artística, atividades esportivas, entre outras. Dentre essas atividades normalmente uma a duas vezes por mês são ministradas aulas de inglês com uma professora convidada pelo projeto utilizando materiais audiovisuais, como datashow, onde as crianças podem observar os desenhos ou letras de músicas e associá-las ao material impresso que é entregue antes, e trabalhado através de uma ficha de exercícios. O diálogo na língua inglesa é uma ferramenta explorada através da repetição de palavras ou expressões cotidianas em que as crianças interagem em grupo, cantando canções e gesticulando de acordo com que cada música pede, colorindo os desenhos de acordo com as cores aprendidas na língua inglesa e praticando o diálogo entre professor-aluno e aluno-aluno. Resultados esperados: Espera-se que com estímulo do ensino do inglês as crianças possam despertar a curiosidade e o conhecimento da língua, tornando-a como um diferencial, que ao observar um objeto ou desenhar e pronunciar o nome em inglês aumente o interesse pela língua. É notório durante as aulas, as crianças sempre perguntarem frases e/ou objetos que queiram saber como se pronunciam em inglês. As aulas despertam a atenção das crianças durante as atividades e a curiosidade de querer aprender mais sobre a língua. Acreditamos que em uma sociedade globalizada, em que há o crescimento do contato com diversas culturas e línguas diferentes, que cada vez mais se intensifica, o contexto de ensino e aprendizado assume um papel fundamental, além do mais o projeto trás a oportunidade dessas crianças terem um contato com a língua inglesa, enriquecendo, estimulando e tentando trazer como reflexo os interesses dessas crianças em buscarem um futuro diferente do presente em que elas vivem, abrindo os horizontes das mesmas. Considerações finais: Buscamos fazer com que as ações sejam desenvolvidas com base no estímulo à mudança de atitudes e hábitos, proporcionando uma estreita relação com o ambiente universitário e a comunidade com foco nas crianças, tentando diminuir o tempo ocioso nas ruas e trazendo para elas um diferencial que é o conhecimento da língua inglesa.

## **PIPEX – FAVORECENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS**

Paulo Antônio Padovan  
papadovan@yahoo.com.br

A consolidação do aprendizado torna-se mais fácil quando os alunos assimilam o conhecimento por meio de associação das experiências vivenciadas no seu dia-a-dia. A importância que o professor exerce sobre essa passagem é grande, de modo que podemos observar a relevância de alguns temas e como eles poderão ser usados no futuro do aluno. Estratégias didáticas que possibilitem o questionamento, o estabelecimento de relações e a compressão dos novos conhecimentos são formas recompensadoras de obter um retorno do que foi transmitido aos mesmos. O Programa Integrado Pesquisa, Ensino, Extensão / PIPEX – Projeto PIPEX: Interiorização da Biologia, UFPE, em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes do município de Limoeiro/PE, desenvolveu a ação integradora denominada Caravana Ciência, Cultura e Esporte, realizada na Escola Municipal Aluísio de Aquino da Silva, zona rural de Ribeiro do Mel, destinadas aos alunos do ensino fundamental I e II. Para tal caravana o tema escolhido visou a promover a importância da educação ambiental. É amplamente compreendido que estudos envolvendo a educação ambiental podem trazer retorno para a comunidade. Conhecendo a região em questão, pode-se observar a grande prevalência de serpentes, a existência de muitos mitos, dificuldades em saber como agir no caso de acidentes envolvendo

esses animais peçonhentos, assim como problemas em diferenciar animais peçonhentos dos venenosos. Com esse trabalho pudemos perceber que o grau de satisfação e interesse dos alunos foi elevado devido à predisposição dos alunos em aprender algo sobre os mesmos, motivada pelo interesse, curiosidade e até certo medo que estes alunos possuíam. Para a referente amostra, foram levados 9 exemplares de serpentes das espécies *Crotallus durissus cascavella* (cascavel), *Bothrops leucurus* (jararaca), *Oxyrhopus trigeminus* (coral falsa), *Micurus ibiboboca* (coral-verdadeira), *Boa constrictor* (jibóia), *Typhlops sp* (cobra-fio, cobra-cega) e uma anfisbenia da espécie *Anphisbaenia alba* (cobra de duas cabeças) para que os alunos aprendessem a diferença em relação às serpentes. Todos os animais conservados em formol estavam mantidos em álcool 70%, Também foram levados dois painéis contendo especificações das espécies, além dos cuidados necessários em casos de acidentes com esses animais, ambos pertencentes ao Laboratório de Animais Peçonhentos do Departamento de Zoologia do Centro de Ciências Biológicas da UFPE. As apresentações foram feitas para grupos de 10 estudantes, iniciando com perguntas básicas sobre tema, com a finalidade de tentar identificar conceitos prévios a respeito do tema e a partir desses conceitos, expandir o assunto. As exposições despertaram a atenção dos alunos, auxiliando no entendimento sobre tais animais e sua importância ecológica, trazendo conhecimento sobre os procedimentos que devem ser tomados em caso de contato com os mesmos. Essas informações são extremamente importantes, tendo em vista que alguns desses animais são frequentes naquela região o que foi um dos motivos para a escolha do tema, segundo foi comprovado através do reconhecimento dos alunos ao verem as serpentes. Também foi evidenciado que os estereótipos agressivos desses animais e o perigo real, levam a elaboração de várias lendas e mitos que podem acarretar ainda mais problemas. Ao final de cada apresentação foi realizado um jogo lúdico sobre o tema, abordando todo o conteúdo visto. A parte prática de ações em casos de acidentes fixou o assunto discutido. Tais ações se fazem necessárias, levando em conta a importância que estes animais exercem no ecossistema e considerando o meio onde o aluno está inserido, sendo a educação ambiental uma ferramenta extremamente importante para esse fim.

# **EDUCAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM PROJETOS - ABORDANDO A TEMÁTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Noel Felix Melo  
noelfelixmelo@gmail.com

**INTRODUÇÃO**-Em 2011 a Unesco divulgou o ranking da educação cabendo ao Brasil à posição de 88º dentre os 127 países analisados. Este fato inspira grande preocupação, pois há uma concordância no mundo acadêmico acerca dos prejuízos ao desenvolvimento de uma nação, em decorrência de uma educação básica de má qualidade (SCHWARTZMAN & CHRISTOPHE, 2012; WERTHEIM & CUNHA, 2005; ZANCAN, 2000). Este resultado sugere que não houve ainda uma evolução significativa deste quadro e que o sistema educacional brasileiro não tem contemplado as competências norteadoras de atitudes e posicionamentos críticos pautadas no conhecimento científico, preconizadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL 2002). No sentido de modificar esta realidade, propomos o desenvolvimento de um projeto de extensão por meio da Educação Científica Baseada em Problemas, há ser implementado em uma escola pública de educação básica, abordando um problema desafiador, socialmente pertinente nos campos da educação, da saúde pública e do cotidiano dos estudantes e da comunidade, além de um grande poder interdisciplinar, a hipertensão arterial. Lembrando que a implementação de uma Educação Científica que atenda toda a demanda apresentada acima recai sobre a formação do professor das áreas das ciências, esse projeto também propicia

exercícios orientados para a formação de futuros professores na elaboração, execução e reflexão do processo de Educação Científica Baseada em Problemas. Neste sentido, uma vez que este projeto encontra-se em execução, este trabalho apresenta os resultados referentes às etapas 1 e 2, no que diz respeito à formação dos discentes universitários envolvidos neste projeto.

**OBJETIVOS**- Desta forma, o presente projeto pretende promover o letramento científico de estudantes de ensino básico a partir da Educação Científica baseada em projetos no contexto da hipertensão arterial. Para isso pretende-se:

- Promover a aprendizagem significativa de saberes, conceitos e modelos científicos de maneira articulada no contexto da hipertensão arterial.
- Desenvolver ações de autocuidado fundamentado em saberes escolares.
- Promover competências referentes à tomada consciente de decisão e a autonomia na apropriação de conhecimentos.
- Auxiliar os estudantes na elaboração de material didático-pedagógico voltado ao esclarecimento da doença.
- Auxiliar os estudantes na organização de uma feira de conhecimento.

**METODOLOGIA**- Neste projeto utilizar-se-á a metodologia de Ilha de Racionalidade, de forma a propiciar o desenvolvimento das competências de investigação e compreensão descritas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como a elaboração de procedimentos avaliativos de acompanhamento e análise do Letramento Científico dos estudantes da Educação Básica participantes da proposta de Educação Científica. O projeto está sendo desenvolvido por uma equipe de 3 pesquisadores, professores doutores, envolvidos com a Formação Docente nas áreas de Física, Química, Matemática, 1 especialista em saúde pública e 6 licenciandos. A pesquisa envolve 5 etapas descritas a seguir.

ETAPA 1 - Apropriação dos saberes pertinentes a ECBP e a IR pelos licenciandos.

ETAPA 2 - Estudo e aprofundamento da problemática da hipertensão arterial.

ETAPA 3 - Elaboração das etapas da IR e dos Instrumentos de Avaliação Formativa.

ETAPA 4 - Desenvolvimento da Proposta de ECBP em Grupo Piloto.

ETAPA 5 - Análise do Desenvolvimento da Proposta de ECBP.

RESULTADOS-Após composição da equipe executora do projeto, um calendário de reuniões foi estabelecido com encontros quinzenais, nos quais debates de textos, seminários e elaboração e discussão de atividades estão sendo realizadas. Na etapa 1, os encontros foram conduzidos por meio de apresentação de seminários e discussão de textos, nesta etapa uma das principais habilidades desenvolvidas foi à autonomia, uma vez que a ECBP, bem como a metodologia de IR se dar por meio da condução não linear e flexível, os participantes do projeto precisam está abertos mudanças e conscientes de suas responsabilidades. Nesta etapa um marco observado foi o posicionamento dos discentes universitários os quais propõem que encontros quinzenais apenas entre eles fossem estabelecidos afim de que eles trabalhassem autonomamente e em cooperação entre si. Os licenciandos também assumiram uma postura de rodízio da liderança na condução de atividades. Na etapa 2, Inicialmente os licenciandos realizaram uma listagem de suas concepções e de concepções difundidas na sociedade sobre a Hipertensão Arterial. Estas concepções serviram de norte para a elaboração de clichês. Em seguida uma busca na mídia foi realizada a fim de obter material audiovisual para compor um panorama sobre a hipertensão arterial. Posteriormente, dois encontros com um especialista em saúde foram realizados, nos quais foram abordados aspectos clínicos e clichês elaborados foram negociados, por fim o foi orientado o aprofundamento do estudo em pontos específicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS-O presente projeto encontra-se em fase de formação da equipe executora, sendo este um momento extremamente importante visto que é esta equipe em formação que irá a campo implantar o projeto na escola e trabalhar diretamente com os estudantes secundaristas. As atividades e discussões realizadas neste momento, bem como as habilidades construídas até o presente momento servem como norte na condução da intervenção extensionista constituída na Etapa 4, deste projeto.



## **PIPEX - CULTURA E ESPORTE NA DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Maria De Lourdes Ferreira De Lima  
m.malulima@yahoo.com.br

A concretização do aprendizado torna-se mais fácil quando os alunos assimilam o conhecimento com experiências vivenciadas no seu cotidiano; com isso percebe-se o quanto é importante que o professor elabore estratégias didáticas que possibilitem a compreensão dos alunos aos conteúdos abordados em sala de aula, afim que eles possam questionar, relacionar e compreender os novos conhecimentos adquiridos. A incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos durante as aulas é uma excelente estratégia pedagógica que permite o desenvolvimento da capacidade cognitiva, quanto à capacidade de socialização e do trabalho em equipe, além de possibilitar diversão e prazer e, quando essa ferramenta é utilizada de forma correta, contribui com o aprendizado e amplia a rede de significados construtivos tanto para criança, quanto para os jovens. Desta forma, podemos perceber que a utilização de atividades práticas e lúdicas é de suma importância no processo de ensino – aprendizagem, principalmente no ensino de ciências onde atividades experimentais são relevantes para a sedimentação de certos conceitos. Porém, sabemos das dificuldades encontradas pelos professores, principalmente das redes públicas de ensino, na elaboração dessas atividades devido à falta de espaço ou de materiais. Visando essas problemáticas, o Programa Integrado Pesquisa, Ensino,

Extensão (PIPEX)-UFPE, em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes do município de Limoeiro, desenvolveu uma ação integradora denominada Caravana ciência, cultura e esporte, em três escolas da zona rural do citado município (Escola Henrique Serafim de Moraes, Escola Antônio Vieira e Escola Aluísio de Aquino da Silva), visando os alunos na faixa etária de 04 a 16 anos do ensino fundamental I e II, além dos seus respectivos professores. Essa ação teve como objetivo demonstrar e aplicar atividades recreativas e esportivas, porém educativas, com baixo custo que podem ser utilizadas como uma ferramenta para o ensino de ciências. As atividades foram aplicadas pelos bolsistas dos programas PIPEX e PIBID da Universidade Federal de Pernambuco. Aproximadamente 40 ações esportivas, culturais, jogos educacionais e palestras foram desenvolvidos abordando diversos assuntos de biologia e ciências, como reino fungi, zoologia, zoonoses, citologia, química, higiene corporal, sexualidade, além das atividades que demonstraram a capacidade de percepção e criação dos estudantes, como pinturas em painéis e de figuras, montagem de quebra-cabeça, tangran, brinquedos de encaixe (LEGO) bem como, peças teatrais com possuiu a finalidade de transmitir conhecimentos culturais em geral e desenvolver capacidade de reflexão de cada estudante sobre o seu papel diante a sociedade. Essa iniciativa possibilitou aos alunos fixarem com mais facilidade os assuntos abordados em sala de aula, uma vez que a Caravana da ciência cultura e esporte tem por finalidade promover um dia de educação diferenciada, onde as crianças tiveram a oportunidade de aprender os conteúdos, bem como explorar suas curiosidades com jogos e brincadeiras educativas. Com isso percebemos que o uso de métodos lúdicos, como a utilização de jogos, brinquedos e atividades esportivas são ferramentas de baixo custo e de fácil acesso que pode ser utilizada na sedimentação dos conteúdos de ciências e suas interdisciplinaridades, podendo ainda, ser adaptada conforme a necessidade do educando e do educador para diversas áreas do conhecimento humano.

# **TWITTANDO E RETWITTANDO MICROCONTOS – IMPROVISO E NARRATIVIDADE EM AÇÃO EXTENSIONISTA COM JOVENS DE PERIFERIA**

Márcio Henrique Melo De Andrade  
marcioh.andrade@gmail.com

Este trabalho apresenta um relato de experiências diversas na oferta de uma oficina Twittando e Rettwitando Microcontos realizada através do Programa de Extensão Proi-Digit@l: Espaço de criação para inclusão digital de jovens da periferia de Recife, Olinda e Caruaru da Universidade Federal de Pernambuco. Este programa utiliza quatro produtos comuns nos meios digitais – Blog, Áudio, Animação, Vídeo e Twitter – para fomentar habilidades essenciais ao letramento digital - leitura, interpretação e produção de conteúdos digitais. A partir destas atividades, pretende-se promover aos participantes um espaço em que possam criar e refletir sobre como podem empregar as tecnologias digitais para compreender e ressignificar sua realidade e ampliar suas perspectivas sobre si mesmo num contexto digital. Este relato de experiência visa, a partir da discussão sobre as metodologias utilizadas na oficina Twittando e Rettwitando Microcontos e refletir sobre a ação extensionista como forma de desenvolver a criatividade do seu público-alvo ao empregar o improviso como um modo de desestabilizar o sujeito para fazê-lo redescobrir a si mesmo e seu contexto. Desde o início do programa, osicineiros já conceberam três metodologias distintas que apresentaram resultados diferentes no público alvo. A primeira metodologia se iniciava com a discussão sobre redes

sociais, inclusão digital, letramento e narrativas digitais e seguia com uma apresentação do Twitter e a criação de contos individuais escrito em papel, para que, em duplas, estes fossem unidos e recriados. Estes foram postados no Twitter pelas duplas em trechos com até 140 caracteres, criando uma hashtag (#) com o título do conto para identificar as postagens de acordo com o mesmo - por exemplo, #titulodoconto. Após a postagem, os jovens foram incentivados a continuar as produções textuais dos colegas, twittando suas ideias para criar novos inícios, meios e finais. Percebemos que os microcontos possuíam como particularidades narrativas: participação - outros usuários colaboravam facilmente com as narrativas; criação coletiva - os participantes interferiram uns nos textos dos outros, criando uma estrutura rizomática em que caminhos e pontos narrativos multiplicam-se e divergem; e a criação contínua - os microcontos podem ser recriados com novas postagens. Com esta primeira metodologia, metade dos participantes continuaram a postar na plataforma textos com aspectos de “narrativas de si”, que expõem publicamente experiências privadas. As intenções dos sujeitos da pesquisa ao utilizar o Twitter relacionavam-se mais às possibilidades comunicativas com sujeitos próximos (amigos, familiares) do que à criação literária. A partir disso, elaborou-se a segunda metodologia, considerando um modo mais dinâmico de criar com a ferramenta: depois das exposições iniciais, apresentava-se o microconto com a leitura de perfis no Twitter (como @ContosVersos, @microcontos, @microcontosb, @carpinejar) e exemplos de twittcenas - nomenclatura criada na oficina que significa a criação de cenas dialogadas em um ato dramático - realizadas em oficinas anteriores. A realização das twittcenas improvisadas em dupla acontecia a partir de cartões contendo motes de criação narrativa com os seguintes indicadores: Personagem 01, Personagem 02, Contexto da Cena e Frase Inicial. Já a criação de microcontos acontecia da seguinte forma: os oficinairos pedem que cada um dos participantes diga uma palavra que retrate um sentimento que lhe agrade ou lhe incomode e, a partir destas palavras - como “afeto”, “universo”, “morte”, “traição” etc. -, criam-se microcontos de até 140 caracteres. Em algumas situações, foram usados também como motes para criação de microcontos os desenhos feitos à mão por um dos oficinairos, gerando outro modo de ativar a

criatividade, relacionando texto e imagem, em um flerte com os princípios da linguagem multimídia. Com esta metodologia, foram percebidos alguns aspectos que a tornaram mais eficiente no estímulo à criatividade: a) utilizar diretamente a ferramenta Twitter para criar os contos sem passar pelo papel torna as ações mais dinâmicas; b) o Twitter funciona como um meio para desenvolver a criação literária e não como uma finalidade em si mesma; c) o tempo curto para realização das atividades e trabalhar com motes que exploram o lúdico colocam as dificuldades da descoberta do Twitter em segundo plano. Contudo, a equipe ainda sentiu certa ausência de elementos multimidiáticos na oficina, o que levou à criação de uma terceira metodologia, que inclui a produção e postagem de fotos, vídeos, links etc. para ampliar as possibilidades de produção de conteúdo, mas que ainda não foi testada. Concluiu-se que as mudanças sucessivas na metodologia desta ação extensionista possibilitaram aos jovens participar de um processo criativo que favoreciam as características do microblog e, conseqüentemente, a formação de subjetividades intrínsecas ao meio digital. Dessa forma, compreende-se a extensão como uma prática dialógica em que as potencialidades criativas e comunicativas do público-alvo podem se comunicar com os objetivos dos proponentes destas atividades, promovendo mudanças que alcancem resultados melhores em relação àqueles que haviam sido considerados previamente.

## **EXCURSÃO DIDÁTICA: BREJO DOS CAVALOS E LITORAL DE TAMANDARÉ**

Raoní Oliveira Neves  
raonoliveira@gmail.com

A Serra dos Cavalos localiza-se no Município de Caruaru/PE, na zona fisiográfica do Agreste Pernambuco, integrante, geologicamente do núcleo nordestino do Escudo Brasileiro, onde em 07 de junho de 1983, através da lei Municipal n. 2796 transformou a antiga área da Fazenda Caruaru no Parque Ecológico João Vasconcelos Sobrinho, uma área de proteção com 359 ha (08°22'09"S e 36°05'00"W). Trata-se de uma região denominada brejo de altitude que, em função da influência dos aspectos topo climáticos, uma floresta plúvio-nebular recobre os topos serranos e as escarpas e barlavento, constituindo um reservatório de umidade encravado em condições ambientais distintas das do resto da região. Tamandaré é um município brasileiro do estado de Pernambuco, situado a 99 km da capital, Recife e de acordo com os registros históricos a localidade existe desde o século XVII. A região fica no centro da "Costa dos Corais" totalizando 16 km de orla que formam 7 enseadas, sendo a mais conhecida Carneiros. A região é abençoada com uma natureza exuberante: coqueirais, extensas áreas de mangue e reservas de mata atlântica se alternam, conferindo um ar selvagem à costa do município. Como atividades complementares, as excursões didáticas são fundamentais na formação acadêmica dos alunos, assim como no enriquecimento do conhecimento dos professores. São

práticas exercidas fora das salas de aula e que fazem parte do conteúdo programático de diversas disciplinas obrigatórias e eletivas de diferentes cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se de atividades de campo normalmente realizadas fora do campus universitário durante o decorrer dos semestres letivos, sempre de acordo com o calendário acadêmico organizado pelas instituições de ensino, que envolvem os estudantes regularmente matriculados, técnicos e professores responsáveis pelas disciplinas, na coleta de material e visitas de natureza científica e cultural em áreas geográficas de acesso acidentado, sítios históricos em áreas urbanas e rurais. O objetivo foi aprimorar os conhecimentos adquiridos pelos professores da rede pública de ensino do município de Paulista/PE e de monitores da UFPE, devidamente vinculados ao projeto “Biologia ao alcance das escolas públicas”, bem como ter novas práticas e vivências em ecossistemas diferentes. Os professores juntamente com os monitores envolvidos no projeto receberam informações sobre os locais de estudo para que fossem observados os principais pontos de monitoramento e conservação das localidades em questão. Em seguida o grupo se deslocou até as regiões para efetuar observação dos pontos indicados no material didático, priorizando observar e identificar as principais diferenças entre os ecossistemas de agreste e litoral. Na serra dos cavalos pode-se observar que após um longo período de degradação ambiental pela retirada de barro e de vegetação nativa para construção civil, a implementação do parque ecológico vem a cada dia ocasionando a reestabilização da região. Em Tamandaré contatou-se que a vegetação nativa vem sendo extinta progressivamente, devido à intensa atividade da construção civil, principalmente na orla, o que tem ocasionado uma mudança visual e natural no ecossistema analisado. Conclui-se que os dois ecossistemas estudados são de extrema importância para o bem estar humano, assim como sua economia, porém ambos vêm sofrendo mudanças, tanto positivas quanto negativas, ocasionadas pelo homem. Olhar de forma dinâmica para estes ambientes é necessário para a perduração das espécies nativas de cada região.

## **EXCURSÃO DIDÁTICA: HORTO DE DOIS IRMÃOS – RECIFE – PE**

José Michael Morais Correia  
michael\_381@hotmail.com

A Mata de Dois Irmãos, uma das poucas áreas remanescentes da Mata Atlântica no Estado de Pernambuco, faz parte da Floresta Estacional Perenifólia Costeira. Representando um patrimônio biológico incalculável, a partir de janeiro de 1987, passou à categoria de Reserva Ecológica Municipal. Em dezembro de 1999 a Lei Estadual N° 11.622 criou o Parque Estadual Dois Irmãos, que engloba a Reserva Ecológica e o Horto Zoológico de Dois Irmãos. O Parque Estadual de Dois Irmãos é uma das poucas áreas remanescentes de Mata Atlântica do estado de Pernambuco, possui uma área de 384,42 hectares, sendo 14 hectares ocupados pelo Zoológico de Dois Irmãos, localizado na Capital Recife e vinculado à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado, o Parque Dois Irmãos representa os zoológicos do Norte e Nordeste e se destaca pelos eventos pioneiros e atividades inovadoras nas áreas de educação ambiental e reprodução de animais em cativeiro, etc. No zoológico vivem cerca de 690 animais entre aves, répteis e mamíferos, distribuídos em 127 espécies, tanto nativas do Brasil quanto exóticas, o que proporciona aos visitantes um contato maior com a natureza, levando-os a conhecer o ecossistema, plantas e animais nativos, como preguiças, saguis, quatis, leão, urso, capivaras, além de uma enorme variedade de pássaros. As excursões didáticas são atividades



complementares com fundamental importância na formação acadêmica de alunos, como também, na reciclagem de professores. São atividades aplicadas fora da sala de aula, durante o ano letivo e seguindo sempre o calendário programático onde sua aplicação é de grande importância para a potencialização do aprendizado repassado em sala de aula, uma vez que, irá possibilitar aos alunos e professores vivenciar todos os assuntos abordados em sala de aula de uma forma mais dinâmica e aplicada. O trabalho objetivou proporcionar aos alunos e professores da rede pública de 09 escolas estaduais do Município de Paulista/PE (Escolas Parceiras: Motta de Albuquerque, José Firmino da Veiga, Presidente Kennedy, Terezinha Cambaroti, Jaime Bold, João Fonseca, Miguel Arraes, Irmã Assunta, Rosa Amélia) e aos monitores participantes do projeto intitulado “Biologia ao Alcance das Escolas Públicas”, novas proposições didáticas, construindo um conhecimento sobre o ecossistema e as espécies de animais e de plantas que vivem no Parque Estadual de Dois irmãos. No dia 8 de outubro de 2013, oitenta alunos (80) e oito (08) professores pertencentes a escolas da rede municipal de ensino de Paulista – PE conveniadas ao projeto, juntamente com seis (6) monitores e professores da Universidade Federal de Pernambuco, participaram da excursão didática ao Parque Estadual de Dois Irmãos. Ao chegarem ao local, receberam informações sobre a ecologia, biologia das espécies animais presentes no parque, bem como, informações a respeito do ecossistema Mata Atlântica e sua influência para os bairros vizinhos, uma vez que o Parque é tido como urbano, por estar localizado em uma área dentro da cidade. Outras informações foram repassadas em forma de panfleto e via oral, na qual os professores e monitores orientaram os alunos em relação a cada espécie no decorrer da excursão. Essa experiência proporcionada aos alunos e professores permitiram uma maior assimilação do conhecimento passado em sala de aula a respeito do meio ambiente, através da vivência e do contato direto com a fauna e a flora do local, bem como, foi possível entender melhor o papel da importância que cada espécie possui no ecossistema e principalmente a importância de se preservar as espécies vistas para que, no futuro as mesmas continuem existindo.

## FÍSICA NO VALE: UMA AVENTURA DE RPG

Ricardo Ribeiro Do Amaral  
amaral\_rr@yahoo.com.br

O ensino de Física deveria ser pautado na experimentação e contextualização de seus conceitos. Embora isso seja notório para a grande maioria dos profissionais em Educação, nem sempre condiz com a realidade escolar do aluno (PIETROCOLA, 2005). Geralmente, muitas escolas não possuem laboratórios de Ciências ou, quando os possui, são mal equipados e sucateados. Por outro lado, muitos professores, no seu desafio diário de atender a demanda exaustiva de trabalho, não conseguem ou não dispõem de tempo para pensar em possibilidades para um ensino de Física que dispense o uso de laboratórios sem prejudicar a contextualização e o experimental na sala de aula. Entretanto, é possível desenvolver outros métodos para experimentar e contextualizar a Física, sem necessariamente passar por um laboratório escolar. Nesse sentido, esse projeto visou contribuir com o aprendizado de uma Física mais contextualizada pelos alunos a partir de oficinas envolvendo essa disciplina, fazendo do uso de simulações com o Role Playing Game (AMARAL, 2008; MARCATTO, 1996; RIYIS, 2004), através de visitas à CECINE/UFPE. A partir dessas atividades, esperamos que esses estudantes possam compreender melhor a aplicação da Física no cotidiano. Cada oficina de Física teve duração de 4 horas/aula e ocorreu uma vez na semana. Elas aconteceram em salas

de aula da CECINE, onde os estudantes foram convidados a representar personagens que receberam desafios a serem vencidos a partir dos seus conhecimentos em Física. Nesses encontros, os alunos participaram de uma aventura de RPG, intitulada “O vale dos montes uivantes” (AMARAL, 2013), na qual seus personagens sofriam um acidente de helicóptero, caindo numa área de reserva ambiental dominada por lobos cinzentos. Ali, precisaram se organizar para obter meios de sobreviverem aos perigos da mata e encontrar a saída da reserva, utilizando-se apenas de conhecimentos em Física (Cinemática), Geografia (Curvas de Nível e leitura de mapas), Matemática (Escala), Química (Separação de misturas) e Biologia (Cadeia Alimentar e Habitat). Cada oficina de RPG foi dividida em apresentação das regras do jogo (1 hora), vivência da aventura (2 horas) e discussão sobre os conceitos físicos trabalhados na aventura (1 hora). Foi ofertada uma oficina que desenvolvesse conceitos que pudesse atender a uma larga faixa escolar, desde o 9º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. Durante e após cada oficina, foram feitas anotações pelo ministrante da oficina a respeito da participação e desempenho do público. Também foram entregues, ao final de cada oficina, questionários para que o público avaliasse, sem se identificar, as atividades realizadas. Após todos os ajustes no desenvolvimento do trabalho, o tema foi inserido no rol de oficinas oferecidas pela CECINE às escolas públicas. Desde então (entre julho e outubro de 2013), foram contempladas 9 escolas da região metropolitana do Recife. A partir da vivência de conceitos de Física inseridos numa aventura de RPG, pudemos perceber que houve uma boa aceitação por parte dos alunos à estratégia utilizada, visto que a grande maioria (mais que 90%) ficou satisfeita em relação ao uso do RPG para fins didáticos. Entretanto, muitos deles desconheciam o role Playing game (cerca de 60% dos participantes), seja como recurso didático ou mesmo como atividade de lazer. Ao final das oficinas, os alunos comentaram com alguma frequência a relevância desse tipo de atividade, citando a importância de sua implementação no dia a dia da sala de aula. Até mesmo os professores visitantes, responsáveis pelos estudantes durante a visita às oficinas, afirmaram que a metodologia despertou o interesse dos mesmos para uso em suas aulas e comentaram sobre a participação

e bom desempenho de seus alunos na atividade, nem sempre percebidas no cotidiano de sala de aula. Um caso que merece destaque se deu com alunos de uma determinada escola. A professora acompanhou alunos que, no cotidiano escolar, apresentavam problemas comportamentais e cognitivos. Estes alunos foram os que mais participaram das atividades, mostrando organização e trabalho em equipe. A professora comentou, após a experiência, que muito provavelmente uma mudança de metodologia dentro de sua escola fosse determinante para o sucesso escolar daqueles estudantes, visto o alto desempenho deles durante a oficina de RPG. Esses alunos procuraram resolver as situações-problema apresentadas da melhor forma possível, sendo um grupo que se destacou entre todas as oficinas oferecidas neste período. A aventura vivenciada também foi aprovada pelos participantes, de forma que de todos os alunos que passaram pelas oficinas nesses meses de aplicação, apenas um demonstrou insatisfação. Entretanto, o aluno não quis informar o motivo. A partir do exposto, podemos concluir que as oficinas envolvendo o uso de RPG foram importantes para uma mudança atitudinal dos alunos em relação à Física. Eles puderam compreender o uso de conceitos físicos aplicados em situações cotidianas, além de vivenciarem experiências nas quais o espírito de cooperação, o saber ouvir e falar e o respeito ao próximo foram trabalhadas exaustivamente.

## **REFLETINDO E PROMOVENDO OS VALORES HUMANOS**

Silvana Medeiros costa  
sil\_medeiros@yahoo.com.br

O ideal de desenvolvimento econômico predominante na cultura ocidental influencia países, comunidades e indivíduos a empreenderem uma busca sem limites pelo aumento de seu capital. Em nível macro os países se concentram em promover o crescimento do Produto Nacional Bruto, o aumento da renda das pessoas, o grau de industrialização etc, sem levar em conta as mais variadas necessidades humanas de seu povo. Em nível micro os indivíduos concentram todos os seus esforços em aumentarem seus patrimônios pessoais, independentemente de suas necessidades físicas, psíquicas e, emocionais e sociais. Este tipo de desenvolvimento se instalou como o dominante na cultura ocidental devido a uma visão fragmentada do mundo em que vivemos. Capra (1990) argumenta que muitos dos problemas que enfrentamos hoje tem suas raízes na visão de mundo que a ciência moderna imprimiu em nossa cultura. O ocidente explica e compreende todos os acontecimentos através da abordagem mecanicista, que concebe o universo, e a partir dele tudo que existe, inclusive os organismos vivos, como um sistema mecânico que contém partes com propriedades e características que, estudadas separadamente, nos dão a exata compreensão do todo. Segundo o autor, essa abordagem surgida a partir das descobertas feitas por Decartes, contribuiu para que houvesse

uma mudança na atitude das pessoas com relação à natureza, a si próprios e aos seus semelhantes, nos levando gradativamente aos desequilíbrios ecológicos e sociais a que nos referimos anteriormente. Descartes igualava o funcionamento dos organismos vivos com o das máquinas, e todo o seu trabalho foi devotado a demonstrar como se pode compreender e tratar o universo, nele incluindo-se a natureza, os organismos vivos e o corpo humano tendo como referencial as leis que ditam o movimento mecânico. Essa visão influenciou toda a cultura ocidental, conduzindo as pessoas a enxergarem e tratarem a natureza, seus semelhantes e seu corpo como máquinas, destituídas de qualquer forma de inteligência própria. A abordagem mecanicista disseminou em nossa sociedade uma nova forma do ser humano perceber-se e ao mundo que o rodeia. Neste momento histórico o homem começou conceber e tratar a si mesmo e tudo que existe no universo de forma compartimentada. Tudo passou a ser concebido como objeto que para ser conhecido precisava ser dividido, estudado e tratado em partes isoladas. Assim fizemos com a natureza, com a sociedade e com o nosso corpo. Nesta época Newton desenvolveu e aprofundou as idéias que Descartes tinha sobre o movimento mecânico da natureza. Equiparar o universo com uma máquina fez com que nos sentíssemos distanciados da natureza, como se a vida humana estivesse totalmente independente da vida do universo. Como se o homem-máquina funcionasse independentemente do universo-máquina. Essa visão nos levou à adoção de comportamentos desintegradores e destrutivos, que aos poucos contribuem para por em risco a continuidade da vida neste planeta. Devido a uma visão equivocada acerca da nossa vida passamos a nos sentir proprietários de tudo que existe no universo, assumindo uma atitude exploradora para satisfazer nossos interesses mais egoístas. Assim tratamos a natureza como um objeto que temos o direito de decompor em partes para explorá-las indiscriminadamente, sem nos aperceber do prejuízo causado ao equilíbrio ecológico, e conseqüentemente a nós mesmos. Capra (1997) no “Ponto de Mutação” descreve os inúmeros problemas que enfrentamos hoje, concluindo que eles resultam de uma realidade cultural que está nos levando à destruição e que precisa ser profundamente transformada. Segundo este autor para superarmos os inúmeros problemas que enfrentamos é

necessário reexaminarmos as principais premissas e valores culturais de nossa época, rejeitar alguns modelos conceituais que não têm mais utilidade e resgatar valores que foram descartados em períodos pretéritos da nossa história cultural. Ele afirma ainda que toda essa transformação cultural deve acontecer concomitantemente a uma “profunda alteração nas relações sociais e formas de organização social – transformações que vão muito além das medidas superficiais de reajustamento econômico e político que estão sendo consideradas pelos líderes políticos de hoje”(1997, p. 31). Para superarmos os problemas que estão diminuindo nossa qualidade de vida precisamos rever os valores que estão pautando nossos comportamentos e modificá-los quando percebermos que eles estão nos prejudicando. Segundo Santos (2005) um deles é a valorização excessiva do saber científico e a desqualificação de outros saberes. Santos (2005) faz uma análise de como a exaltação do conhecimento científico e a desvalorização de outros tipos de conhecimentos contribuem para a sedimentação de uma cultura pautada na desigualdade. No ocidente considera-se legítimo e confiável apenas o saber científico, enquanto os saberes resultantes da tradição dos povos, são vistos como de menor valor ou mesmo como entraves ao desenvolvimento.

# **QUEM SOMOS NÓS? PERFIL DOS CANDIDATOS DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS UFPE: FORMAÇÃO PRÉ-ACADÊMICA E EQUIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO (PRÉ-PÓS 2013)**

Cinthy Lúcia Martins Torres Saraiva De Melo  
cinthyatorresmelo@gmail.com

Kétura de Souza Lins

Alynne Sylvana R. A. de Freitas Nascimento  
Profa. Cinthya Torres Melo

O Programa Ações Afirmativas UFPE: Formação Pré-acadêmica e Equidade na Pós-Graduação (PRÉ-PÓS), que ocorre neste segundo semestre de 2013, no campus de Caruaru e de Recife, objetiva contribuir com a democratização para o acesso de estudantes e egressos provenientes de grupos indígenas, afrodescendentes e de origem popular aos cursos de pós-graduação stricto sensu, na modalidade mestrado, propiciando oportunidades para o prosseguimento da trajetória acadêmica, inserindo-os no ensino superior de pós-graduação a fim de gerar uma maior equidade e diversidade no preenchimento das vagas em cursos de pós-graduação. O Pré-Pós reforça os saberes construídos pelas vivências e experiências dos alunos participantes e propicia a construção de novos saberes sobre bases metodológicas para a consecução do projeto de pesquisa a ser apresentado e avaliado no processo seletivo dos cursos de pós-graduação. O programa Ações Afirmativas existe como uma forma de ação social, política e educacional que almeja eliminar desigualdades raciais, étnicas, religiosas, de gênero e outras historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidade e de tratamento sem discriminação e marginalização. O processo de seleção para participação no Pré-Pós 2013 aconteceu por meio de edital público, sendo organizado em duas etapas. A primeira



etapa correspondeu à inscrição com preenchimento de um questionário socioeconômico para análise do perfil dos candidatos e ao envio da documentação pelos candidatos com objetivo de verificar se as condições estabelecidas pelo edital foram cumpridas. A segunda etapa de seleção foi realizada a partir da análise das cartas de intenção ao mestrado, enviadas pelos candidatos, com objetivo de verificar se esses já tinham algum conhecimento sobre área de concentração, linha de pesquisa, temática de pesquisa, objetivos e justificativas temáticas e ainda se já vislumbravam um corpus a ser pesquisado. Esse processo foi realizado por uma comissão especializada constituída por professores designados pelos coordenadores do programa, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão. As análises dos questionários buscaram a construção do perfil dos sujeitos que se sentem motivados a ingressar em um curso preparatório para a pós-graduação, a partir do perfil já traçado pelas ações afirmativas no país e quais os cursos e temáticas de interesse. A metodologia utilizada neste trabalho foi de caráter analítico, teórico e interpretativo com base na abordagem qualitativa. Dessa forma, os dados quantitativos serviram para compor a relação com as interpretações realizadas. Os dados foram organizados a partir de questionários, ou seja, são de fontes primárias, coletados diretamente dos sujeitos analisados. Nas análises, verificamos, por exemplo, a predominância do sexo feminino; fato que vem corroborar com diversas pesquisas que indicam uma maior procura por parte das mulheres em educação. Outro dado relevante foi o grau de escolaridade dos pais dos cursistas, que demonstrou a quebra de um paradigma formado, onde a escolaridade dos pais tem influencia direta sobre o grau de escolaridade dos filhos. O perfil dos cursistas demonstrou que na maioria dos casos, o grau de escolaridade dos pais está na media do ensino fundamental incompleto. Estes fatos demonstraram a importância dos programas de ações afirmativas na quebra de círculos de pobreza e segregação social.

## **PRÉ-VESTIBULAR CEPA/UFPE: OPORTUNIDADE DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA CARUARUENSE**

Geruza Maria De Lima  
gggeruzza@hotmail.com-

As discussões sobre o ensino da Matemática no Brasil, em particular, na rede pública de ensino apontam para um consenso de que é emergente a implementação de ações que visem a sua melhoria. De fato, a qualidade do sistema educacional chegou a um nível que dispensa comparações, visto que a maioria dos resultados das avaliações institucionais como o Sistema de Avaliação da Escola Básica – SAEB - em escala nacional e o Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE – mostra o baixo índice de desempenho dos alunos nessa área do conhecimento. A situação é alarmante em muitas escolas do país, em especial naquelas localizadas em bairros mais pobres onde a população de baixa renda vive à margem da sociedade. É neste contexto que se insere o cursinho pré-vestibular (CEPA)/UFPE, que surgiu a partir do conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos alunos de baixa renda, da periferia de Caruaru-PE que dispõem de poucas oportunidades de ensino de qualidade, em ingressarem no ensino superior. Relatamos neste trabalho uma experiência de ensino da disciplina Matemática no cursinho pré-vestibular realizado por meio da parceria da Universidade Federal de Pernambuco (CAA) e o Centro de Educação Popular de Assunção (CEPA), uma ONG sediada na Villa Padre Inácio na periferia da cidade de Caruaru no Agreste Pernambucano. O CEPA

atende uma comunidade composta por famílias de procedência humilde e de baixa renda, muitas delas convivendo com situações de dependência química, violência, criminalidade, o abandono social. O CEPA atua de maneira intensa nessa localidade, promovendo atividades ocupacionais para crianças e adolescentes em situação de risco, oferecendo-lhes diversas atividades. Dentre elas, aulas de dança, música, teatro, capoeira, informática e agora conta também com o cursinho pré-vestibular visando à formação não só intelectual, mas de maneira singular os cuidados com a inclusão social abrangendo várias atividades educativas que ultrapassam o caráter meramente cognitivo. Todas estas atividades têm como objetivo principal o desenvolvimento intelectual desses sujeitos. As aulas de Matemática, no referido cursinho, ocorrem das 08h00min às 10h00min semanalmente as quintas feiras. Essas aulas vêm suprir as lacunas na aprendizagem de determinados conteúdos que não foram vivenciados durante a educação básica desses indivíduos que durante anos persistem em obter uma formação acadêmica. Buscamos trabalhar os conceitos e conteúdos matemáticos que não foram vivenciados na escola de forma prazerosa e contextualizada e focada em provas que visam às seleções de ingresso ao ensino superior no estado de Pernambuco Buscamos trabalhar de acordo com a deficiência e realidade dos alunos em relação a sua aprendizagem em matemática, na perspectiva de superar o paradigma de que se trata de uma disciplina difícil, por vezes inalcançável, e sem relação com o cotidiano. Esperamos minimizar as lacunas na aprendizagem de determinados conteúdos matemáticos que não foram vivenciados durante a educação básica incidindo num bom aproveitamento dos participantes através da aprovação no vestibular. Além disso, almejamos a superação, por parte dos participantes, do conceito da Matemática como uma disciplina difícil e sem utilidade cotidiana. A contextualização da Matemática com as atividades cotidianas é essencial para que haja um desenvolvimento significativo no que diz respeito aos usos dos conhecimentos matemáticos de maneira reflexiva e espontânea. Segundo (D'Ambrósio, 2007. p. 25), “A Etnomatemática é parte do cotidiano, que é o universo no qual se situam as expectativas e as angústias das crianças e dos adultos”. Esse fato vem justificar a relevância do projeto aqui apresentado.

## **VÍDEOS DE BOLSO – EXTENSÃO COMO UM ESPAÇO DE CRIATIVIDADE PARA JOVENS DE PERIFERIA**

Márcio Henrique Melo De Andrade  
marcioh.andrade@gmail.com

A produção de conteúdos digitais funciona como mote do Programa de Extensão Proei-Digit@l - Espaço de Criação para Inclusão Digital de Jovens de Periferia de Recife, Olinda e Caruaru, da Universidade Federal de Pernambuco, que, desde 2012, executa oficinas de áudio, vídeo, blog e animação para jovens de periferia usarem as tecnologias digitais para desenvolver expressividade. Se a ação extensionista funciona para a universidade devolver à comunidade as contribuições das descobertas científicas, neste artigo, pretende-se exibir um relato da concepção da metodologia da oficina de vídeo. A criação de oficinas de produção audiovisual revela distintas formas de favorecer o processo inclusivo através de exercícios de autoria com tecnologias digitais, fazendo-se, neste artigo, um recorte que problematiza escolhas metodológicas no processo criativo de obras audiovisuais, compreendendo-as como basilares para inclusão digital dos participantes. Como as atividades pretendiam viabilizar o acesso tecnológico através da criação focada na leitura, interpretação e produção artística, a primeira metodologia focava na linearidade do processo criativo (roteiro, gravação e edição), propondo equilibrar aprendizado técnico, desenvolvimento da expressividade e reflexão crítica sobre a realidade. Para isso, osicineiros iniciavam a oficina com reflexões sobre inclusão digital

para estabelecer temáticas que eles poderiam trabalhar em seus vídeos, seguida de uma breve exposição sobre processos de criação de vídeos - a) Pré-Produção – Criação Narrativa e Roteirização; b) Produção – Gravação de Imagens e Sons; c) Pós-Produção - Edição e Finalização do Material Gravado. Após a realização de exercícios gradativos de improvisação em cada uma das etapas, o produto era finalizado e socializado em blogs e redes sociais. O estabelecimento de uma dinâmica linear para incentivar a criação nos participantes da oficina procurou trazer aos jovens certa segurança pelo estabelecimento de um ambiente familiar e organizado para que os mesmos se sentissem à vontade para desenvolver ideias. Contudo, a lógica hipertextual rizomática e não linear do processamento de informações prevaleceu, já que esta linearidade não dialogava com a espontaneidade e dinamismo do público alvo, preferindo-se criar outra metodologia que favorecesse a continuidade da produção artística dos jovens ao invés de abrir espaço para entraves que os desestimulassem. A partir da percepção de que os jovens possuíam mais afinidade com os usos cotidianos da tecnologia (gravar, fotografar, usar bluetooth etc.) do que com o processo criativo, procurou-se unir ambos de maneira mais orgânica na segunda metodologia. Ao invés de enfatizar a criatividade de maneira mais geral, o ponto de partida desta nova versão foi explorar os recursos do celular e incentivar a espontaneidade no uso da câmera do celular, baseando-se na Engenharia Reversa (ER): gravação espontânea, seguida da criação narrativa escrita, roteirização e edição do vídeo. Os participantes criaram suas ideias na captura de imagens, com a narrativa escrita surgindo posteriormente e proporcionando uma relação mais orgânica do processo criativo com a cultura digital, apropriação e uso de tecnologias móveis. Após a gravação, os jovens apresentam as imagens ao grupo e comentaram suas intenções de autoria nas temáticas abordadas, sendo orientados pelos oficinairos a criar uma narrativa escrita que contemplasse as imagens gravadas e, se necessário, a criação de cenas adicionais, seguido da edição e finalização do produto. Neste segundo método, os jovens tiveram um melhor desempenho na criação narrativa escrita, já que, como a criação escrita surgia vinculada à criação imagética previamente realizada, eles pareciam desenvolvê-la de forma menos apressada e conturbada. O terceiro

método partiu da vontade de trabalhar com um gênero típico das redes digitais, favorecendo o imediatismo e a interferência do público - vlog - que demandou a compreensão de suas particularidades como gênero em relação a outros (curta-metragem, videoclipe, documentário, videocast, webconferência etc.) para criar uma metodologia que estimulasse a criação de vlogs por jovens de periferia. Começando com as apresentações iniciais, este método parte do questionamento aos jovens sobre o conceito de vlogs a partir de exemplos como Felipe Neto, PC Siqueira e Desce a Letra. Em seguida, conduz-se os jovens no processo de criação: primeiro, escolhem-se temas; segundo, a criação de uma linha argumentativa para debate; terceiro, cria-se um roteiro de tópicos que contemple a espontaneidade. Em seguida, ensina-se alguns enquadramentos de filmagem - plano médio e primeiro plano -, cenário e iluminação, estimulando-se os jovens a um “ensaio de debate” para desinibi-los antes da gravação, seguida da gravação efetiva e da edição do material. Neste método, os jovens pareceram mais conectados tanto às tecnologias quanto ao gênero escolhido, tornando o processo criativo mais espontâneo e com uma possibilidade de continuidade mais evidente. A partir disso, concluiu-se que as atividades extensionistas que almejam desenvolver processos criativos precisam se equilibrar entre a criatividade e a crítica, seguindo certa lógica rizomática de criação contínua, não linear e adequada ao público alvo, a fim de favorecer a espontaneidade, o sentimento de pertencimento e autonomia dos atores envolvidos.

## **EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS**

Mitz Helena De Souza Santos  
mitzhelena@yahoo.com.br

O Núcleo de Cidadania Homossexual da UFPE (NUCH) no âmbito da sua missão primeira busca o estudo e a reflexão da educação e cidadania homossexual numa atitude proativa, por entender que a sua intervenção se encontra intrinsecamente ligada à defesa e promoção dos Direitos Humanos e, para tanto, procurou identificar entidades-parceiras na sua área de atuação. Assim, nos trabalhos desenvolvidos ao longo do período 2012-2013, elegeu a 'Cidadania' como tema e elo convergente de sua intervenção junto ao Movimento Social. Desta forma, privilegiando a prática inclusiva, como critério de atuação e aglutinação de entidades com objetivos comuns, firmando parceria junto ao Movimento Negro Unificado - MNU, ao LGBT de Terreiro e ao Ministério Público de Pernambuco - MPPE. O espaço acadêmico e político aberto pelo ENEXT trouxe a lúmen a possibilidade de trabalho de sensibilização e reflexão de um tema comum à atuação destas entidades, naquilo que permeia a influência de uma prática profissional-educativa junto à sociedade civil organizada. O NUCH-UFPE, o MNU/PE, o LGBT de Terreiro e o Ministério Público de Pernambuco - MPPE, propõem uma apresentação em comum de suas atividades de cunho educativo que serão expressas naquilo que caracteriza o trabalho inclusivo nos segmentos sociais no âmbito dos Direitos Humanos.

As entidades parceiras elegeram no âmbito da missão do NUCH o estudo e a reflexão acerca da educação e cidadania homossexual numa atitude proativa, por entender que a sua intervenção se encontra intrinsecamente ligada à defesa e à promoção dos Direitos Humanos e, para tanto, procurou identificar entidades-parceiras na sua área de atuação. Assim, nos trabalhos desenvolvidos ao longo do período 2012-2013, elegeu a ‘Cidadania’ como tema e elo convergente de sua intervenção junto ao Movimento Social. Desta forma, privilegiando a prática inclusiva, como critério de atuação e aglutinação de entidades com objetivos comuns, firmou parcerias junto ao Movimento Negro Unificado - MNU/PE, ao LGBT de Terreiro e ao Ministério Público de Pernambuco - MPPE. O espaço acadêmico e político aberto pelo ENEXT trouxe a lúmen a possibilidade de trabalho de sensibilização e de reflexão de um tema comum à atuação destas entidades, naquilo que permeia a influência de uma prática profissional-educativa junto à sociedade civil organizada. O NUCH, o MNU, o LGBT de Terreiro e o Ministério Público de Pernambuco – MPPE, propõem uma apresentação em comum de suas atividades de cunho educativo que serão expressas naquilo que caracteriza o trabalho inclusivo nos segmentos sociais no âmbito dos Direitos Humanos. As entidades parceiras elegeram como tema Educação, Cidadania e os Direitos Humanos por entenderem que pautam as suas ações na perspectiva de que a educação é o instrumento primordial para a conscientização de que a cidadania é sinônimo de direitos humanos e de que o respeito aos direitos humanos é garantidor da cidadania plena dos vários segmentos que vivenciam um processo de luta para inclusão social. A universidade, enquanto espaço de reflexão e de construção coletiva do saber, oferece uma excelente oportunidade ao corpo docente e discente e a sociedade de modo geral, para sensibilização e conhecimento de uma práxis de educação em meio ao Movimento Social. Requestando a diversidade da atuação dessas entidades, foram escolhidos os eixos centrais e componentes da mostra. O negro e o homossexual, que buscam a plenitude de seus direitos de cidadania pela educação. O educador e a sua prática, não podem estar dissociados dessa realidade social conflituosa e que leva a um agir discriminatório. A educação deve confrontar os valores dominantes e oferecer instrumentos que identifiquem



as situações geradoras de injustiças sociais que obstam o exercício regular dos direitos fundamentais do ser humano e do cidadão numa república democrática e laica. Busca-se a valorização da religião e da cultura africana, a qual equivocadamente, é tratada como periférica e marginal, trazendo-a para o centro da reflexão da prática educativa como expressão da cidadania de significativa parcela da população. Estas declarações da existência humana não podem persistir como folclóricas ou exóticas, para uma nova geração de cidadãos(ãs) brasileiros(as), aos(as) quais não é mais possível a negação de suas raízes antropológicas e ancestrais, por um lado, ou simplesmente considerá-las juntamente, com os homossexuais, como indignos dos direitos inerentes à cidadania plena, por outro. Se, a uns a pigmentação da pele é justificativa suficiente para uma atitude de desigualdade racial e social, a outros é bastante a orientação sexual diferenciada dos padrões da heteronormatividade para operacionalização da exclusão social; em ambas as hipóteses, porém pode-se facilmente identificar atitudes discriminatórias e preconceituosas. A contribuição desse consórcio composto pelo NUCH-UFPE, o MNU e MNU- LGBT de Terreiro e o Ministério Público de Pernambuco – MPPE, constituído o ENEXT, consistirá em três conteúdos distintos, porém complementares na perspectiva da Cidadania e dos Direitos Humanos. O primeiro, numa mostra fotográfica com aproximadamente 50 (cinquenta) componentes, agrupados em painéis, com textos explicativos e provocativos que ensejem uma reflexão. O segundo, uma síntese cultural-religiosa e degustativa de matriz africana, para reflexão e apreciação dos(as) presentes. O terceiro em ‘rodas de diálogo’ sobre temas inclusivos e ações que oportunizem uma educação pela cidadania e direitos humanos em perspectiva popular, guiadas por questionamentos motivadores e provocativos sobre aspectos das relações humanas e de conteúdo provocativo de aspectos sociais e de suas correlações de forças. Metodologicamente, portanto, a apresentação constará de: EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS, EXPOSIÇÃO ORAL, RODA DE DIÁLOGO, DEBATE, DEGUSTAÇÃO E AVALIAÇÃO.

# **PIPEX: A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NUMA PERSPECTIVA DE ENSINO DE CIÊNCIAS**

Artur Gonçalves De Souza Menezes  
arturg.15@hotmail.com

Introdução - No ensino de ciências, as aulas, em sua maioria são ministradas de modo expositivo, e em algumas oportunidades, havendo também práticas laboratoriais. Partindo do princípio que muitos dos fenômenos ligados às ciências ocorrem no meio ambiente, visitas a espaços que visam à interação aluno-ambiente são deveras importante na construção de uma prática pedagógica qualitativa e inclusiva. Ao possibilitar este tipo de recurso, o professor e/ou escola demonstrará na prática os conteúdos vivenciados em sala, tornando o campo de conhecimento do aluno cada vez mais amplo. De toda forma, com as adversidades de se encontrar um espaço especializado, ou preparado para receber estes tipos de aulas, poderão ser desenvolvidos pelos professores e/ou escola atividades em ambientes locais, previamente inspecionados e adequados para sua realização. O Departamento de Histologia e Embriologia do Centro de Ciências Biológicas / UFPE realiza anualmente, o “Projeto de Aulas Práticas Laboratoriais para Escolas Públicas”, que tem como principal objetivo oferecer aulas práticas diversas para estes alunos. Neste projeto também são propiciadas aulas de campo, como por exemplo, aulas no Horto de Dois Irmãos, em Recife-PE, onde são vivenciadas novas experiências através do contato dos alunos com a natureza, sendo intermediada por professores

e monitores. Essas atividades direcionam os alunos para questionamentos acerca do que pode ser observado, percepção do ambiente e desperta também a curiosidade de descobrir cada vez mais.

**Objetivo** - Proporcionar aos alunos aulas expositivas em campo, acarretando um maior contato com a natureza, de modo a vivenciar fenômenos naturais, formas diversas de vida e observar conceitos das ciências diretamente no ambiente. **Metodologia** - em um primeiro momento, um grupo de 60 alunos provenientes de Escolas Municipais de Paulista-PE foi levado para participar de uma visita ao Parque Dois Irmãos, Recife-PE e lá chegando, foi dividido em 5 subgrupos de 12 alunos; 2 monitores e 1 professor acompanharam cada subgrupo. O segundo momento constou na visita a todas as dependências do Parque, onde os alunos, através de sua cognição, fizeram questionamentos acerca de suas dúvidas e os monitores, no desempenho de suas funções, formularam hipóteses em consonância com a linha de raciocínio dos alunos, até chegar a alguma conclusão. No final foi verificado se estas hipóteses estavam corretas ou não, sendo feitas as devidas considerações relevantes. No final foram avaliados de forma conjunta, fatos inusitados, experiências vivenciadas e o que de novo se observou na aula. **Resultados** - Através da aula de campo, foi notável o interesse dos alunos em observar e associar conceitos pré-adquiridos com tudo o que se vivenciou na visita ao Zoológico; também ficou patente a evolução de um senso crítico e uma postura cada vez mais investigativa por parte dos mesmos. Os conteúdos de ciências e biologia referentes ao estudo dos animais, por exemplo, foi bastante explorado, ao se conhecer hábitos e formas de vida neste local. Também foi possível observar e por em prática conceitos de botânica, química, física e até geografia. Isto demonstra a interdisciplinaridade deste tipo de aula e sua aplicabilidade aos contextos fora do âmbito das ciências. **Considerações Finais** - As atividades realizadas em campo mostraram-se muito eficientes na formação e aplicação de conceitos antes limitados entre a sala de aula e o laboratório, abrangendo uma visão mais ampla de ciências, e atingindo ao público de forma a abrir novos horizontes tanto para as escolas quanto para os professores, além de possibilitar ao aluno sua avaliação do meio em que está inserido, despertando a visão de ciências e seu papel no cotidiano. **Apoio** - Pró-

reitoria de Extensão (PROEXT/UFPE), Secretaria Municipal de Educação e Esporte do município de Paulista e Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE/UFPE).

# **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DE EXPERIÊNCIAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPE**

Liliane Maria Teixeira Lima De Carvalho  
lmtlcarvalho@gmail.com

Enquanto lócus de formação a Universidade tem um papel fundamental no fomento e disseminação de ações que possam contribuir com a transformação de modelos prontos e que não atendem a diversidade de características pessoais e sociais. Nesse sentido, a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se constitui como critério institucional e permite que a prática docente não se restrinja a reprodução de modelos, pois necessariamente precisa ser acompanhada de reflexões a respeito de quais conhecimentos e práticas pedagógicas são necessárias para a construção de um projeto concreto de universidade e de sociedade. É a dimensão extensionista da Universidade, segundo Santos (2004), que terá um papel fundamental no enfrentamento dos novos ordenamentos econômicos mundiais, por tal razão esta instituição precisa atribuir uma nova centralidade às atividades de extensão. Isso porque é exigido da universidade uma participação ativa na “construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural” (ibidem, p. 175). A Extensão, portanto, representa uma das dimensões fundantes da universidade sendo a principal responsável pela oxigenação das dimensões do Ensino e da Pesquisa, embora as ações extensionistas

muitas vezes não tenham a mesma visibilidade nem valorização que essas outras dimensões. Na UFPE, a Extensão foi oficialmente reconhecida em 8 de fevereiro de 1962 quando o nosso ilustre Educador, Paulo Freire assumiu, com um grupo de docentes da então Universidade do Recife, a organização do SEC - Serviço de Extensão Cultural (BRASILEIRO; MENDONÇA, 2005). Seguindo os passos de Paulo Freire, o Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ao longo de sua história, tem colocado a Extensão como um dos eixos de suas ações. Não podemos deixar de mencionar, também, o contributo de João Francisco de Souza e de Xavier Uytendbroek como dois docentes que se tornaram expoentes no fomento ao desenvolvimento de trabalhos de extensão no nosso Centro. As experiências de extensão no Centro de Educação apresentam preocupações com os desafios da Educação como meio para inclusão social, assumindo a educação enquanto direito voltado para a dignidade e o protagonismo da pessoa humana em diferentes contextos. Nessa perspectiva, algumas experiências de extensão desse Centro foram organizadas no livro “Extensão e Educação: experiências, formadoras, socializantes e inclusivas” (CARVALHO; MONTEIRO, 2013), o qual é composto por 13 capítulos que retratam experiências propostas e coordenadas por docentes do Centro Educação devidamente registrados no Sigproj, a saber: Experiência e processos de formação humana na Rede Coque Vive; O programa Observatório das Periferias; Realidade e sua transformação social; Gestão pedagógica na relação conhecimento-saber; Proi-digit@l: espaço de criação e compartilhamento para inclusão de jovens da periferia de Recife, Olinda e Caruaru; Os cursos pré-acadêmicos da UFPE; Partilhando saberes com a escola a partir da prática de ensino de Biologia; Ciclo de convivências literárias; Nas ondas da leitura: literatura na escola; Integrando escola, comunidade e universidade; Oficinas temáticas para Educação Infantil; (In) Disciplina na escola; Problemas e perspectivas do professor em cuidar de si. Tais experiências caracterizam-se pelo compromisso com o princípio da indissociabilidade entre Extensão, Ensino e Pesquisa, possuindo uma articulação com pesquisas e atividades de formação de estudantes da graduação e pós-graduação de cursos da UFPE, envolvendo também diversos atores da sociedade

em geral. As ações extensionistas consideradas têm um percurso que evidenciam impactos sociais importantes, tal como, por exemplo, aqueles que são desenvolvidos em comunidades tradicionalmente denominadas de periféricas com população em vulnerabilidade econômica. E ainda essas ações acarretam um impacto educacional contribuindo para a formação docente com a efetivação de novas abordagens pedagógicas e melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem no âmbito das escolas públicas. No cômputo geral, as produções acadêmicas apresentadas possuem em comum a ênfase em ações afirmativas voltadas para proposição e efetivação de uma educação inclusiva e de qualidade valorizando a diversidade – nomeadamente resguardando o lugar da Extensão no contexto do princípio de indissociabilidade que caracteriza a universidade na Educação Superior.

# **QUANDO OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMUNICAM AS APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA - UM ESTUDO A PARTIR DA ARTICULAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE**

Vanessa De Melo Souza  
vanessa-melo-@hotmail.com

O estudo iniciado em 2013, tem como objeto a iniciação científica com estudantes universitários, que não têm cultura de sistematização da escrita numa perspectiva acadêmica, além dos professores da educação básica, que têm uma formação preponderantemente marcada pela atuação apenas no âmbito do ensino. É com base nestas fragilidades de formação, que justificamos o presente estudo, a partir de um projeto desenvolvido na UFPE –CAA, que busca contribuir para a formação acadêmica e profissional dos sujeitos. Tomamos como problema: que contribuições à iniciação científica pode trazer para a atuação dos sujeitos participantes, tanto na condição de estudantes universitários, quanto na condição de professores da educação básica? Para tanto, temos como objetivo geral: Analisar que contribuições à iniciação científica pode trazer para a atuação dos sujeitos, tanto na condição de estudantes universitários, quanto na condição de professores. E como objetivos específicos: i) Identificar as aprendizagens construídas durante a participação no projeto; ii) Descrever os avanços identificados a partir da participação dos sujeitos; iii) Apontar as dificuldades encontradas no processo de elaboração de seus estudos; iv) Analisar se há produções e nelas os elementos constitutivos do método científico. Para tanto, nos fundamentamos em Bagno(1998), Moreira e Caleffe(2008), Pimenta(2006)



Severino & Severino(2012) e Ludke e André(1986). Os procedimentos metodológicos adotados: observação participante, entrevista e a análise documental. Para o tratamento dos dados utilizamos a análise de conteúdo Franco (2008). São 8 (oito) sujeitos participantes, dentre eles estudantes das licenciaturas em Pedagogia, Matemática e Física, e os professores da educação básica da rede pública e privada dos municípios de Caruaru e São Caetano, na região do agreste pernambucano. Os dados coletados e tratados apresentam indícios de que: i) há uma melhor desenvoltura tanto na leitura, quanto na escrita. Estas eram habilidades poucos desenvolvidas, percebidas pelos próprios sujeitos. ii) existe interesse dos sujeitos pela área pedagógica nas licenciaturas. Os estudantes da física e da matemática tinham no horizonte apenas os cálculos. A partir de então, também passam a compreender o papel dos conhecimentos de formação pedagógica e a participar das discussões sobre o ensino; iii) as aprendizagens construídas a partir da estruturação dos trabalhos, que se apresentam com: um título elaborado, questões levantadas e a apresentação de como os teóricos abordam os objetos de estudo. No tratamento dos textos publicados de autoria dos sujeitos, identificamos que estes apresentam problemática anunciada, objetivos, pressupostos ou hipóteses, recorte teórico, procedimentos metodológicos, o contexto estudado e a articulação entre os dados e a base teórica, enquanto elementos estruturantes do método científico. Além dos indícios tratados na perspectiva das aprendizagens construídas e dos avanços durante a participação no projeto, temos que, 4 dos 8 sujeitos participantes (Pedagogia, Matemática, Física, dentre eles 2 professores), submeteram seus estudos em desenvolvimento a eventos nacional e internacional, os quais foram aprovados, apresentados e publicados, mostrando assim evidências que caracterizam a validação dos conhecimentos produzidos na perspectiva da cientificidade, como afirma Zeichner (1998), o que aponta para a função formativa que tem o projeto na articulação entre a escola de educação básica e a universidade.

# **PESQUISA: 10 ANOS DA LEI FEDERAL 10.639/03 – POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES DAS ESCOLAS PERNAMBUCANAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO**

Amanda Felix Da Silva  
amanda.hillton@hotmail.com

Introdução- No dia 09 de janeiro de 2013, a Lei Federal 10.639/03 completa dez anos, passada uma década de sua promulgação pelo governo Lula, buscamos compreender como esse dispositivo legal tem sido implementado pelos sistemas públicos e particulares de ensino, em Pernambuco, e possibilitado a construção de políticas e práticas curriculares de educação das relações étnico-raciais, baseadas nos princípios educativos difundidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da História e da Cultura Afro-brasileira e Africana. A Lei Federal 10.639/03, promulgada em 09 de janeiro de 2003 se constituiu numa alteração à lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB, que, com apenas três artigos, o 26-A, o 79-A e o 79-B, estabeleceu a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, cuja abrangência contempla a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, para orientar sua implementação, o MEC – Ministério da Educação, realizou a distribuição, em massa, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da História e da Cultura Afro-brasileira e Africana (BRASIL, 2004). Compreendemos, portanto, que políticas públicas de educação e práticas curriculares de ensino, materializam-se nas práticas cotidianas dos sistemas educativos, dos seus/suas professores/as e nas salas de aula. Nesse

sentido, ao pesquisarmos e analisarmos as políticas e práticas curriculares de educação das relações étnico-raciais, buscamos dar um contributo ao setorial educação que poderá ter, nos dados colhidos, um termômetro de como as discussões que se travam entre os/as legisladores/as, a academia, os/as gestores/as dos sistemas de ensino, as equipes técnico-pedagógicas têm sido transpostas para o cotidiano das salas de aula e alimentado às possibilidades dos/as professores/as estabelecerem táticas e estratégias curriculares e didáticas que contemplem a complexidade da diversidade de histórias, etnias e culturas do povo brasileiro, nordestino, pernambucano, recifense de um determinado bairro e rua em que vive, convive e atua como cidadão. O advento da Lei Federal 10.639/03 e das Diretrizes do MEC/2004, no cenário educacional brasileiro é revelador de que, apesar das defesas teóricas anteriores de que o nosso país constitui-se numa “democracia racial”, grupos étnicos constituíram-se, fizeram reivindicações históricas, demandaram políticas públicas racialmente equitativas para que houvesse mudanças numa realidade social de estabelecidos-outsiders para brancos e negros, demonstrando ser salutar a investigação acerca da persistência desses grupos, sua natureza e fronteiras mesmo que algumas pessoas as tenham atravessado de forma espontânea ou forçada por relações hierárquicas de poder. São, portanto, necessários, o estudo e a pesquisa ligados à temática étnico-racial negra, e à implementação da Lei Federal 10.639/03, considerando que os usuários desses sistemas de ensino são, em sua maioria, afrodescendentes, de acordo com o Censo (IBGE, 2000), tornando-se fundamental conhecer os conteúdos e as políticas e práticas pedagógicas e curriculares ligadas à matriz africana e afrodescendente, uma vez que historicamente, o ensino-aprendizagem, no Brasil, assumiu uma visão eurocêntrica de mundo, o que pode ter repercutido nas sucessivas reprovações reveladas nos dados de distorção idade-série, em Pernambuco, buscando também uma comparação com os resultados educacionais nacionais e municipais que historicamente têm apontado desigualdades para o grupo negro da população.

Essa investigação poderá nos fornecer pistas, também, para examinarmos e compreendermos as forças sociais que têm mantido, portantas gerações, as desigualdades étnico-raciais no campo da educação, conforme

mostram os indicadores sociais oficiais e, ainda, as transformações que vêm sendo operadas, no sentido da mudança enunciada com o surgimento de novos conceitos, novas leis, na cientificização do pensamento e, bem como, no que diz respeito à emergência, no cenário nacional, de conflitos e críticas com relação a esses novos dispositivos legais e a essas mudanças educativas. Nesse sentido, efetuaremos a análise dos discursos proferidos pelas instituições, documentos e pelos indivíduos, usando a abordagem teórica da Transposição Didática – TD e a metodologia do Estudo de Caso, considerando esses depoimentos e documentos garimpados, na pesquisa, como fonte de conhecimentos e de mudanças na interação social, estudaremos, ainda, a Legislação Educacional em vigor no Estado Brasileiro, registros fotográficos e outros materiais portadores de textos e ilustrações, buscando conhecer o processo de implementação da Lei Federal 10.639/03, nos sistemas de ensino público e privado do estado de Pernambuco.

Essa Lei Federal 10.639/03 e a Política de Ações Afirmativas , que têm sido propostas por governos, políticos de várias correntes e gerado conflitos entre acadêmicos e academias, setores da sociedade civil e entre os próprios estudantes brancos, não-brancos, são fenômenos que incidem sobre o campo educativo e particularmente sobre o Ensino Superior Brasileiro, que tem sido chamado a dar respostas a um importante imperativo, o da igualdade e o da justiça, que não tem sido praticada, uma vez que, via processo seletivo do vestibular, tem deixado à margem da universidade um grande número de afrodescendentes , caracterizando-se como racismo institucional.

Nesse sentido, nosso estudo e pesquisa, ao rastrear e dar visibilidade às mudanças ocorridas no campo da legislação educacional e sua implementação pelos sistemas de ensino, escolas e professores/as, através da leitura e da análise dos documentos, da recolha de depoimentos, abertos à discussão da temática da história da educação do negro no Brasil, bem como, as mudanças que vem sendo efetivadas com a elaboração e a análise das políticas e práticas curriculares da Educação das Relações Étnico-raciais, colaboram para a elucidação do surgimento de um movimento histórico, teórico e prático, nacional que cultiva a etnicidade e suas fronteiras, defende a democracia e a luta contra as desigualdades étnicas

como um problema que diz respeito à vida social de todos os brasileiros constituindo-se, portanto, como um problema de acesso ao poder, via educação e de desequilíbrio num poder, antes, majoritariamente branco, masculino, cristão, eurodescendente

## **DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM INÍCIO!**

Maria Lucivânia Souza Dos Santos  
lucivanciasousa1@gmail.com

O projeto “Diálogos em Educação Matemática” é uma iniciativa que consiste na criação de um espaço, antes de mais nada, para diálogos. Tais diálogos são temáticos sendo conduzidos por docentes-pesquisadores da área de Educação Matemática com a finalidade de promover troca de ideias, debates e divulgação de estudos e pesquisas. São abordados aspectos diversificados do ensino e aprendizagem, da formação de professores, entre outros temas que possam contribuir para a formação do futuro professor de Matemática da Educação Básica. O projeto iniciou-se a partir das discussões realizadas no Grupo de Estudo e Pesquisa de Educação Matemática no Agreste Pernambucano (GPEMAP) que tem como líder fundador o professor Dilson Cavalcanti-CAA/UFPE e conta com a participação de docentes e estudantes do CAA/UFPE e docentes de outras IES e da Educação Básica da região do Agreste Pernambucano. A realização dos Diálogos podem ser consideradas como atividades complementares permitindo que aconteça, de maneira direta, a difusão de conhecimentos diversificados. Indiretamente, tais atividades também permitem dialogar com as discussões e estudos realizados em diversas disciplinas como Metodologia de Ensino de Matemática, Metodologia da Pesquisa Educacional, Estágio Supervisionado, A Matemática da Educação

Básica, culminando com reflexões que podem contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso. O projeto tem como objetivo geral estabelecer um espaço de diálogos temáticos em Educação Matemática integrando docentes-pesquisadores, estudantes e professores da Educação Básica. Os objetivos específicos são:

- Implementar debates que relacionem a teoria e prática de pesquisas em Educação Matemática que visem à reflexão dos futuros professores de Matemática e Pedagogia;
- Apresentar um panorama da Educação Matemática como campo científico e profissional multidisciplinar a fim de contribuir na formação complementar dos licenciandos e professores da região;
- Discutir ideias e perspectivas temáticas que colaborem com a reflexão e elaboração de pesquisas e trabalhos de conclusão de curso dos licenciandos.

A equipe se reúne quinzenalmente para discutir a escolha das temáticas e dos pesquisadores palestrantes, e distribuir as ações de divulgação e registros em vídeos e/ou fotográfico dos diálogos para construção de uma memória sobre esses momentos.

As palestras são seguidas de debates com pesquisadores de Educação Matemática e realizadas no período noturno para integrar professores e estudantes permitindo participação mais frequente no projeto. Para avaliação foi pensado um questionário para constatar as possíveis dificuldades e apontar sugestões de temáticas para a continuação do projeto. Nesse momento já aconteceram três palestras abordando os seguintes temas: - O livro didático de Matemática e a Formação Continuada de professores no Brasil e na França; Palestrante: Dr. Clóvis Gomes-UPE. DATA: 18/06/2013

- O professor e suas Tecnologias; Palestrante: Dr. Alex Sandro Gomes-CIN/UFPE DATA: 25/07/2013.

- Combinando, Permutando, Arranjando: o ensino de combinatória na Educação Básica. Palestrante: Dra. Rute Borba-CE/UFPE. DATA: 23/09/2013.

Nessas atividades houve uma média de 130 participantes por encontro. Além de alunos de Pedagogia e Licenciatura em Matemática desta instituição, participaram 2 professores da Educação Básica de Caruaru e de outras instituições do Ensino Superior da Região (FAFICA,

IFPE de Pesqueira). Para maior alcance do projeto a equipe conseguiu realizar a divulgação nas emissoras de rádio e televisão local da segunda palestra. Espera-se que a partir dos encontros que vêm sendo realizados pelos participantes, a comunidade acadêmica e das regiões circunvizinhas possam ser envolvidas promovendo a discussão de novas pesquisas. O Projeto pode incentivar e oferecer aos alunos envolvidos a possibilidade de somar à carga horária do curso as atividades extensionistas efetivamente realizadas. Além disso, a ação tem um caráter motivador, o que certamente terá um impacto significativo na formação do futuro professor. A inserção de futuros professores na discussão e debates no ensino e na aprendizagem de Matemática com professores e pesquisadores é um incentivo na construção de uma formação inicial de qualidade, contribuindo positivamente para a reflexão sobre teorias atuais na área e sua relação com a prática de sala de aula e para a busca de parcerias do GEPEMAP com outras instituições de formação de professores que ensinam matemática na Educação Básica, justificando assim a relevância do projeto em questão.

Houve relatos de professores que buscaram inserir a temática desenvolvida nas palestras nas suas aulas, proporcionando uma ampliação desse debate. Relatos de futuros professores sobre a relevância dos temas para as pesquisas que querem desenvolver no trabalho de conclusão de curso. E ainda relatos dos pesquisadores sobre a qualidade do debate feito após as palestras o que reflete as potencialidades desse projeto. Apesar dessa influencia positiva na formação inicial de professores de matemática e da grande participação dos alunos, ainda são poucos os professores da educação básica que podem comparecer ao projeto, por ser realizado em dia letivo. Além disso, acredita-se que com a ampliação prevista para a estrutura do Campus Acadêmico do Agreste pode-se ampliar o número desses participantes, pois conta-se atualmente com um único auditório com capacidade para 140 pessoas.



# PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO ACADÊMICO DE VITORIA - UFPE

Rodrigo César Alves De Lima  
odrigolima02@hotmail.com

Introdução: Profissão é, por conceito, um trabalho habitual de uma pessoa. A Universidade é um órgão capaz de conceder a graduação, e através de estágios obrigatórios dos cursos, conferir habilidades para o exercício de uma função determinada. A biologia, na sua essência, estuda a vida em diversas formas, a partir da sua origem, evolução, constituição, comportamento e a relação entre organismo e o meio ambiente. No entanto, esta ciência divide os organismos e classifica-os de forma sistemática nos respectivos Reinos: Monera, Proctista, Fungi, Plantae e Animalia. Portanto, para fazer um estudo mais detalhado sobre os seres vivos, o biólogo pode escolher entre as cinquenta áreas da biologia para se especializar. A licenciatura apresenta como um dos objetivos despertar o aluno para o conhecimento, tornando-se seres pensantes, ou seja, seres formadores de opiniões com o poder de mudar sua comunidade. O licenciado em Ciências Biológicas está apto a ministrar aulas do nível fundamental ao médio, podendo atuar na educação superior comprovando títulos de mestre e/ou doutor, se for requisitado pela instituição. Estando na academia, esse profissional possui aparatos para desenvolvimento de pesquisas científicas que de alguma maneira contribuem para o desenvolvimento e aprendizado da sociedade. Objetivos: O presente trabalho objetiva a divulgação da profissão de Professor

e Pesquisador na área de Ciências Biológicas e a experiência de cursá-lo no Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como opção de curso para ser prestado no vestibular. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante a prática de uma ação do projeto de extensão “Adolescer”, realizada na Escola Professora Amélia Coelho, do município de Vitória de Santo Antão/PE. A ação iniciou-se de forma expositiva e dialogada em salas de aula do Ensino Médio. Foram utilizados slides que conceituavam e explicavam a Biologia, bem como a distinção entre a licenciatura e o bacharelado, a atuação profissional, O CRbio (Conselho Regional de Biologia) explicitando a função deste órgão, a média da remuneração e os concursos presente na área de Ciências Biológicas. Logo após, houve a distribuição de testes vocacionais, quando os alunos se empenharam em responder de forma consciente. Durante a apresentação do tema, foi ressaltada a importância de estudar numa Universidade pública. Depois de toda ação realizada em sala de aula, os alunos foram direcionados ao laboratório da Escola para a visualização de peças anatômicas humanas, animais empalhados, laminais histológicas, amostras de vegetais e insetos emblocados em resina. Principais Resultados: A partir da atividade apresentada observou-se que os alunos foram bastante receptivos com as informações fornecidas nesta intervenção, pois eles desconheciam os cursos oferecidos pelo Centro Acadêmico de Vitória. No decorrer da ação, os estudantes mostraram-se entusiasmados em querer fazer parte da Universidade Federal de Pernambuco, pois não conheciam o prestígio da instituição. Vale salientar que enquanto era exposto o curso de biologia, houve diversas dúvidas, as quais foram esclarecidas, e os estudantes a todo o momento mostraram-se participativos. Conclusões/Considerações Finais: Ao término da ação, os alguns estudantes socializaram o interesse de querer fazer parte do Centro Acadêmico de Vitória. E através da apresentação da grande área da biologia, houve em alguns o desejo de querer prestar vestibular para a Licenciatura em Ciências Biológicas. Portanto, intervenções dessa natureza são necessárias, pois atuam esclarecendo as eventuais dúvidas sobre a profissão desejada, visto que boa parte da população não tem acesso a esse tipo de informação.

## **FORMANDO LEITORES DE LITERATURA PARA ALÉM DA ESCOLA: UMA SALA DE LEITURA EM MINHA COMUNIDADE**

José Eduardo Gonçalves Dos Santos  
eduardo\_goncalves\_santos@hotmail.com

O projeto Laboratório de pesquisas e práticas de leitura, ação extensionista do Colégio de Aplicação do Centro de Educação da UFPE, é realizado no Centro Integrado da Saúde da UFPE desde março de 2013. Tem como proposta contribuir com um coletivo de ações que prioriza o acesso à literatura como direito; oferecer mais um espaço de vivência com a leitura literária na comunidade do entorno da UFPE; articular os saberes dos alunos do Ensino Fundamental e Médio na prática de leitura literária e produção textual dos gêneros escritos; analisar as produções dos moradores; compartilhar com a comunidade as experiências de leitura e escrita desenvolvidas durante o projeto; publicar os resultados do projeto. Na sua metodologia, o projeto foi dividido em quatro momentos: 1ª Etapa - Organização do espaço de leitura do Centro Integrado da Saúde da UFPE. O coordenador do projeto juntos aos alunos bolsistas, colaboradores e parceiros da comunidade realizaram mutirões para a limpeza e a ornamentação da sala de leitura, selecionando os livros que foram trabalhados, realizando ainda campanhas para arrecadação de mais exemplares, por meio de redes sociais e na divulgação do projeto nos centros acadêmicos, no CAP e na UFPE de um modo geral, para ampliar as possibilidades de exploração do acervo. No tocante à ornamentação do ambiente, foi proposta com vistas

a gerar expectativas favoráveis do público ao espaço e à leitura, buscando um ambiente confortável, bem utilizado e adequado às atividades da sala.

2ª Etapa: Oficinas de leitura e literatura. Com periodicidade semanal e sendo realizadas na sala de leitura, do Centro Integrado da Saúde da UFPE. Público: grupo com no máximo 15 alunos das escolas da comunidade. A oficina tem por proposta aprofundar o estudo da cultura literária, reconhecendo as características sociocomunicativas e textuais dos gêneros textuais com base em leituras, bem como exercitando a sua produção. Dentre as estratégias pedagógicas, elencamos: a) motivação do grupo, o despertar do conhecimento prévio dos alunos; b) leitura de textos variados; c) discussão sobre os elementos característicos dos gêneros e da estética literária; d) proposta de produção de textos; e) socialização das produções; f) análise avaliativa, no coletivo, das produções; g) avaliação conjunta da oficina.

3ª Etapa: Seleção de textos produzidos. Paulatinamente, os textos produzidos durante as oficinas serão expostos em murais, trabalhados pedagogicamente e selecionados para compor o álbum de leitura e literatura dos grupos envolvidos.

4ª Etapa: Eventos - Lançamento do livro simbólico, em CD, sobre leitura e produção literária do projeto. No livro, primeiramente haverá a apresentação do projeto. Em seguida, haverá uma discussão teórica e analítica, apresentada pelas coordenadoras do projeto, considerando a relevância da leitura e da literatura na sociedade. Na terceira parte, as produções reunidas serão publicadas. Esta ação tem o intuito de promover a socialização do saber construído durante a consecução do projeto; bem como incentivar o público a participar de práticas sociais de leitura e escrita seja dentro ou fora da escola. As ações do projeto também serão socializadas no 'II Encontro da Leitura e da Literatura do CAp UFPE'. Como primeiros resultados, podemos apontar o alcance e a mediação da leitura literária para além da escola. Lugar esse em que por poucas vezes a leitura literária aparece, apontamento dos próprios alunos que falaram das suas dificuldades para, inclusive, buscar livros no acervo da biblioteca da escola. Os resultados por nós observados serão melhores expostos após uma criteriosa análise dos questionários de leitura dos alunos que foram, por livre e espontânea vontade, visitar a sala. Alguns achados são sintomas do atual contexto que a leitura literária toma na escola, sendo relegada

ao rarefeito espaço de segundo plano ou sendo excluída do currículo de muitas escolas, inclusive públicas. Em nossas oficinas de leitura, intituladas de livro do mês, para aguçar o caráter mais lúdico com o texto literário, alguns significativos momentos foram registrados pautados na socialização de nossas experiências leitoras e de nossa vontade de fazer brotar uma flor em um espaço tão próximo e tão à margem do contexto de práticas em leitura, literatura e formação de leitores. Com isso, entendemos que a UFPE, nas suas duas grandes áreas temáticas, UFPE & Educação Inclusiva e UFPE & Políticas Culturais, vem a se aproximar da comunidade por meio de que visam à formação continuada de leitores, qualificando crianças e jovens, dialogando com docentes da Educação Básica, e assim reafirmando o direito à cultura.

# **GRÁFICOS DOS DISCURSOS: 20 ANOS DE PROJETO CONSTRUINDO A HISTÓRIA DA ATUALIDADE**

Paulo Fillipy De Souza Conti  
paulof\_conti@hotmail.com

1.INTRODUÇÃO E OBJETIVOS-Ao longo dos 20 anos de atividades do Projeto Construindo a História da Atualidade (PCHA) no Colégio de Aplicação da UFPE, muitas foram às respostas a cerca da importância do PCHA na vida escolar dos alunos da instituição. Dando continuidade às comemorações do vigésimo aniversário do Projeto, decidimos perguntar aos alunos/autores que já experienciaram produzir a coleta e análise das notícias contemporâneas, qual foi, de fato, o impacto ou a importância do PCHA nas suas vidas escolar ou extraescolar. Com isso, esperamos ter dados suficientes para retrazar os nossos objetivos para o futuro. A questão que nos inquietava era a seguinte: os impactos do Projeto Construindo a História da Atualidade na vida escolar dos alunos do Colégio de Aplicação são perceptíveis no curto prazo? Foi diante desse problema que analisamos os dados coletados por pesquisa.

2.MARCO TEÓRICO-De forma geral, o Projeto procura atender as novas exigências da LDB 9.394/96 que imprimiu várias alterações, desde a década de 1990, e está de acordo com as concepções dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Este Projeto foi elaborado com a preocupação de harmonizar as sugestões dos PCNs, as renovações do debate historiográfico e o perfil psicológico e cognitivo dos alunos da 8º ano do Ensino

Fundamental. Pensando nisto, esta proposta visa não apenas informar e despertar o espírito crítico sobre a nova conjuntura do mundo atual, mas transformar as informações em conhecimentos que permitam a análise dos temas atuais.

3.METODOLOGIA-Para que fosse possível saber a importância da participação do PCHA na vida escolar dos alunos que já participaram, elaboramos um questionário que contemplasse desde a identificação etária e por série até a forma pela qual os estudantes analisaram as notícias coletadas. Os questionários foram submetidos às turmas que já participaram, ou seja, 9º ano, 1º ano, 2º ano e 3º ano, turmas A e B, totalizando 8 turmas. Além de questões simples de múltipla escolha, os alunos foram questionados, em resposta aberta, diretamente sobre a contribuição do Projeto na vida escolar de cada um. As respostas, das mais variadas, foram avaliadas à luz da análise do discurso, metodologia prevista para os objetivos do PCHA ao longo do corrente ano.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO-Os questionários nos deram dados sobre o fazer. Em outras palavras, os alunos/autores nos disseram quais são os desafios encontrados para comporem as suas pastas com notícias contemporâneas. Segundo eles, a exigência cobrada é equilibrada para obter um bom resultado final, totalizando aproximadamente 84% do total das respostas. No que se refere diretamente às dificuldades encontradas para a composição, o item “muitas notícias sobre o assunto” atingiu 39%, praticamente o dobro da segunda mais lembrada “poucas notícias sobre o assunto”. Vale ainda notar, que apesar de ser este componente de múltipla escolha, alguns alunos anotaram ao lado que o número elevado de notícias facilitou a discussão, sendo a dificuldade fazer o filtro entre àquelas que entrariam ou não para a argumentação. Consideramos outros dois pontos importantíssimos de serem abordados aqui: o tipo de mídia utilizada ao longo desse processo e a forma pela qual os estudantes criticizavam as matérias coletadas. Não foi surpresa para nós que o suporte mais utilizado tenha sido a internet, 31% do total. Destaque também para o uso de jornais e revistas, 19% e 17%, respectivamente. Alarmante foi, sem sombra de dúvidas, a baixíssima utilização de livros, 1%. Diante disso, nossa abordagem na sala de aula para os alunos do corrente ano foi modificada

em favor da retomada do uso dos livros na elaboração do PCHA, nem que seja como embasamento introdutório.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS- Os últimos itens do questionário confirmaram a nossa hipótese inicial, a percepção dos impactos do PCHA para a vida escolar é mais visível no longo prazo. Quando perguntados se o Projeto os fez gostar mais ou menos da disciplina História, 57% dizem gostar mais, contra 41% de sujeitos indiferentes e 2% dos que passaram a gostar menos. Quando os mesmo dados são observados por série, percebemos que o número daqueles que passaram a gostar mais de História, assim como daqueles que consideram vivenciar o PCHA importante para o amadurecimento escolar/acadêmico, é incomparavelmente maior o número de avaliações positivas nas turmas mais avançadas. Diante disso, vivendo em um país carente de políticas educacionais a longo prazo, ficamos contentes de dar nossa pequena contribuição para o desenvolvimento de sujeitos crítico para o futuro, que conseguem se enxergar como produtores de conhecimento, não apenas como meros receptores de informação.



# USO DA ÁRVORE DE PROBLEMAS EM OFICINA RADIOFÔNICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Luanda Raira De Carvalho  
luanda\_raira@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**-Quando desenvolvemos um trabalho torna-se inevitável que, durante o percurso, nos deparemos com problemas e situações que necessitem de uma solução efetiva e clara. Um problema é uma situação negativa ou um déficit que se quer resolver, e para isso, o uso de ferramentas que se mostrem eficazes e possibilitem a visualização e análise completa do problema em questão faz-se necessário. Segundo Oribe (2004), o uso de ferramentas da qualidade não vem mudando significativamente, sendo as mais populares o Brainstorming, o Diagrama de Causa e Efeito, a Lista de Verificação, dentre outros. No entanto, acredita-se que a Árvore de Problemas seja a que mais se adequa aos tempos modernos, reduzindo o tempo da análise e solução de problemas encontrados. O desenvolvimento do projeto “Jovens comunicadores em saúde na escola: transformando o receptor ativo em comunicador criativo” demandou a realização de várias oficinas durante seu percurso e assim, a construção de temas que resultassem em produtos radiofônicos. Para isso, a Árvore de Problemas mostrou-se bastante eficaz em oficina realizada, possibilitando a discussão e fixação de temas que seriam trabalhados pelos participantes.

**OBJETIVOS**-Promover a construção de Árvore de Problemas pelos escolares participantes do projeto; possibilitar a discussão das situações que

acercam os participantes e seu meio de vivência; auxiliar a construção de temas que culminem na produção de programas radiofônicos.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**-Relato de experiência de oficina realizada com grupo de escolares matriculados na Escola Estadual Dom Vital, localizada no bairro de Casa Amarela, Recife, PE. A oficina em questão foi promovida por alunos do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Jornalista-Comunicador Social associado ao projeto. Seguindo critérios previamente estabelecidos a escola em questão foi escolhida e o projeto se desenvolveu entre abril e outubro de 2013, sendo os participantes do projeto incluídos na faixa etária de 12 a 19 anos, matriculados no ensino fundamental ou médio. Após diversas oficinas de ministradas a fim de obter o perfil comunitário, fazendo-se uso de técnicas como o mapa falante e abordando assuntos de caráter popular, de saúde, midiático, cultural e histórico, apresentou-se o momento de execução da oficina relacionada à técnica da Árvore de Problemas. A Árvore de Problemas mostra-se como forma de identificar as causa de um problema e também para a execução de ações para que um objetivo seja atingido. Ela é construída colocando-se o problema principal em um quadro e os participantes devem ser questionados o porquê de o problema acontecer. Seguidamente, colocam-se as respostas também em quadros, destrinchando-se um caminho de problemas e causas, já que cada causa secundária é efeito de outras causas. A partir da Árvore chega-se à causa mais relevante do problema, chamada de “nó crítico”. É o nó crítico a causa cuja resolubilidade afetará outras causas do problema, além de ser de governança dos próprios indivíduos envolvidos na construção da árvore.

**RESULTADOS**-Em oficina anterior, alguns temas foram registrados e foi sugerida aos alunos a construção da Árvore de Problemas a partir desses temas, dos quais foi escolhido o “Perigo no caminho de casa até a escola”. Os próprios participantes construíram a árvore expondo à problemática e levantando debates acerca do problema mencionado. Seguiu-se a linha de pensamento relacionando o perigo no caminho de casa até a escola, a falta de investimento em educação, a falta de interesse e cobrança da população e a pouca participação da população na política, definindo-se este último

como nó crítico. A temática em questão foi utilizada como objeto de produção de um programa radiofônico realizada pelos alunos, seguindo as etapas de desenvolvimento de pautas e scripts, além da realização de entrevista com o público, gravação de áudio narrativo e pesquisa teórica para embasamento. O áudio foi editado pelos participantes através do programa gratuito Audacity (versão 2.0.4), figurando como um dos produtos finais do projeto em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS-Os objetivos previstos para a oficina em questão podem ser classificados como concluídos, uma vez que os escolares construíram a Árvore de Problemas através de discussão das situações que os cercam, determinaram um tema e o utilizaram como principal para a elaboração de um programa radiofônico. O produto em questão aguarda conclusão de outros programas com diferentes temáticas para posterior execução em mídia. Pode-se afirmar que o projeto em questão contribui imensamente para a formação dos acadêmicos de Enfermagem da UFPE, colaborando com a promoção da saúde e difusão do conhecimento, fazendo com que os adolescentes participantes tornem-se extremamente envolvidos no processo, garantindo assim seu protagonismo no que tange a construção do seu conhecimento e partilha do mesmo.

# **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Raianny Kelly Nascimento Araujo  
raianny\_kelly@hotmail.com

Este artigo traz o relato do projeto de Extensão- Educação Inclusiva na perspectiva de Direitos Humanos: Múltiplos Olhares, desenvolvido na UFPE/CAA, com o intuito de auxiliar a prática pedagógica dos professores de escolas públicas que atendem educandos com necessidades especiais. Nosso questionamento é: Como são conduzidas as práticas educativas de inclusão no espaço escolar? temos como objetivo: identificar e refletir acerca das práticas educativas inclusivas no espaço escolar dos professores. Para compreensão do trabalho e discussão dos dados coletados nos utilizamos da abordagem qualitativa (MINAYO, 2000), embasado na Análise de Conteúdo fundamentada em Bardin (2004). Concluimos que as práticas pedagógicas se fortalecem a partir de espaços de formação coletiva, de troca de saberes, contribuindo com os professores para a ressignificação do trabalho docente.

## **PIPEX – INTERIORIZAÇÃO DA BIOLOGIA**

Paulo Antônio Padovan  
papadovan@yahoo.com.br

Na maioria das escolas públicas os conteúdos ministrados são predominantemente de natureza teórica. Esse fato se justifica, sobretudo devido à falta de laboratórios para aulas práticas que, quando existentes, não estão suficientemente aparelhados ou funcionando em sua plenitude. Assim, a parte experimental, na maioria das vezes, não é oferecida. Da forma como a biologia é ministrada atualmente, de maneira parcial, tem privado os alunos, de receberem uma formação mais sólida, cidadã e assim, desenvolverem uma visão mais ampla e mais crítica. Consequentemente, a verdadeira dimensão da biologia, a possibilidade de sua interdisciplinaridade, de análises, proposições e até mesmo, soluções para problemas ambientais do seu entorno e da sua comunidade, ficam comprometidos. A proposta pedagógica a ser oferecida, deve tomar como base o mundo do trabalho e o exercício da cidadania, considerando-se, os conhecimentos com os quais o aluno vivencia no seu dia a dia, bem como, a relação entre teoria e prática, entendendo como “a prática” os processos produtivos, e como “teoria”, seus fundamentos científico-tecnológicos. Do exposto e partindo da ideia de se integralizar dados sobre atividades acadêmicas de ensino, de pesquisas (pós-graduação e pesquisas básicas) e de extensão, reunindo-os num projeto ou programa e torná-lo efetivo na

perspectiva da indissociabilidade e de interesse para a sociedade em geral, foi estruturado, o Programa Institucional de Pesquisa, Ensino e Extensão – PIPEX/UFPE. O PIPEX permitirá uma integração multidisciplinar e melhorias na qualidade do ensino da biologia, a partir da iniciação à docência aos alunos do curso de licenciatura, auxiliando-os na sua formação através da atuação no magistério. A UFPE através do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus do Recife, nesta proposta, oportuniza a criação de uma interface entre os estudantes da UFPE (bolsistas) e os das Escolas Públicas. Preferencialmente, uma maior ênfase foi dada às aulas práticas, onde foram desenvolvidos experimentos, adaptáveis às situações encontradas nas escolas públicas. Essas atividades permitiram aos bolsistas, não só o exercício da docência, como também, despertaram a curiosidade dos estudantes das escolas conveniadas, através de uma abordagem especialmente prática da biologia. Frente aos avanços atuais dessa ciência, torna-se imprescindível, também atender aos alunos portadores de necessidades especiais (PNE), visando uma melhor interação e inclusão social, preparando-os assim para entenderem e enfrentarem os novos desafios do mundo contemporâneo, e ingressarem no ensino superior. Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2010 nas escolas públicas das zonas rurais do município de Limoeiro/PE. Dezesseis bolsistas, semanalmente, atendem em três (03) escolas municipais (Henrique Serafim Morais Costa e Antônio Vieira Moura – Pitombeiras e Aluísio Aquino Silva – Ribeiro do Mel), um público alvo de aproximadamente 240 estudantes, num universo de mais de 1.050 e cerca de 7 docentes que ministram ciências e/ou biologia. No magistério, propuseram a utilização de novos recursos didáticos (filmes, livros, documentos históricos), incentivaram o hábito da leitura, prepararam modelos tridimensionais adequados para o trabalho com os PNE; promoveram a interação da Biologia com outras ênfases, como a Matemática, para melhor compreensão de conceitos biológicos (interpretação de gráficos e tabelas, frequentemente usados nas áreas de saúde, agricultura, pecuária, entre outros); com a Química, visando introduzir e/ou reforçar conceitos sobre pH, gases (CO<sub>2</sub>, O<sub>2</sub>) suas variações e efeitos, Física, para uma melhor compreensão dos movimentos, (exemplo: alavancas/músculos). Ações complementares - Somando-se às atividades

práticas, desenvolveram várias ações integradoras: Criação de um jornal bimensal, em cada escola conveniada; Criação da “Gincana de Biologia”, entre as escolas participantes do projeto; Exposição de experiências (Feira de Ciências); Promoveram pelo menos uma atividade multidisciplinar, por semestre; Propuseram o I Ciclo de Palestras Mirim oferecido pelas crianças, abordando temas transversais em três dos eixos temáticos: Vida e Ambiente; Ser Humano e Saúde e Tecnologia e Sociedade (Temas: lixo, cana de açúcar, energia, gado/leite e derivados, parasitas, entre outros) – orientação pelas alunas voluntárias que residam no município de Limoeiro e para os professores do município, Promover Simpósios e/ou Workshop para o aperfeiçoamento dos mesmos. Os resultados foram excelentes, ou seja, mesmo considerando a atual situação precária das escolas públicas, a implementação dessa proposta permitiu: ampliar a interface entre o Ensino Superior e o Ensino Básico, através de ações conjuntas com os professores: Estimularam a melhoria da qualidade do ensino da Biologia nas escolas públicas (processo ensino-aprendizagem), através de novas propostas, metodologias, de práticas inovadoras, instigando a curiosidade dos alunos pelas investigações de fenômenos biológicos; ampliaram os conhecimentos científicos dos alunos, através de visitas aos laboratórios, horto Dois Irmãos, Projeto Peixe boi e outras instalações; dessa forma, possibilitaram aos alunos de escolas públicas compreenderem melhor as interações entre prática e teoria que norteiam os fenômenos biológicos, e; Consolidaram temas transversais entre as áreas afins e a Biologia. PIPEX propiciou aos bolsistas uma maior vivência da Prática de Ensino, maior conhecimento das reais necessidades das escolas, ao mesmo tempo em que permitiu a sua participação na melhoria do ensino, tornando-os mais valorizados e comprometidos com a educação.

**MEIO AMBIENTE**



# **ESTUDO DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE RECICLAGENS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR: UM LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO**

Gilson Lima Da Silva  
glimasilva21@yahoo.com.br

O aumento da conscientização da sociedade em relação ao meio ambiente, tornando-as mais exigentes em relação às questões ambientais, o mundo passou a buscar uma nova forma de vida em que os processos e serviços oferecidos estejam em harmonia com o conceito de desenvolvimento sustentável. Sendo assim para implantação de qualquer metodologia de transformação social e ambiental é necessário um estudo prévio sobre as necessidades da população que será beneficiada. Utilizar uma análise estatística é fundamental para se chegar a uma decisão inicial e começar qualquer projeto desse caráter. O uso das abordagens de Educação Ambiental é de grande importância para chegar a algum resultado nesse contexto socioambiental, Segundo SEIFFERT (2007) a Educação Ambiental (EA) é utilizada como um instrumento de gestão ambiental cujos efeitos serão percebidos em médio e longo prazo, seja na implantação de um sistema de gestão ambiental, de uma norma ISO 14000 em uma empresa ou na elaboração, por exemplo, de um plano de gerenciamento de resíduos numa organização. O presente trabalho objetivou analisar a viabilidade da implantação de oficinas de reciclagem através de um levantamento socioeconômico embasado em um questionário em uma comunidade escolar de Caruaru-PE, buscando uma forma alternativa de gerar renda

e reutilizar o lixo gerado pela população. Para a coleta de dados foi estabelecida a aplicação de questionários socioeconômicos em um grupo selecionado previamente na comunidade escolar. De acordo com Günther (2003) as perguntas são feitas na expectativa de se obter conhecimento e/ou atitudes e opiniões sobre o assunto. Essa técnica tem suas vantagens por apresentar uma quantidade significativa de dados e ao mesmo tempo manter o anonimato dos entrevistados sem comprometer o processo de análise. Porém uma desvantagem encontrada foi o tempo de espera para a entrega dos questionários respondidos, apesar de que esses problemas não interferiram nos resultados da análise. O questionário aplicado abordou questões de cunho socioeconômico como a quantidade de pessoas que moram na casa do aluno, quem é o responsável pelo sustento da família, a profissão dos pais do aluno e nível salarial, além de outras questões sobre o ambiente da escola e da comunidade, como por exemplo, se existia alguma atividade de reciclagem na família, se havia algum interesse de aprender técnicas de reaproveitamento de lixo e os principais problemas da localidade. A coleta de dados foi realizada com um determinado grupo de estudante da escola, foi entregue o questionário e os alunos levaram para casa a fim de respondê-lo com seus pais. Cerca de 70% das famílias são constituídas por quatro ou mais pessoas, a maioria 69,56% têm o pai como principal responsável pelo sustento familiar. Pelo menos 60,86% das famílias residem em casa própria, outros 30,43% moram em casa de aluguel e ainda 8,69% moram em casa emprestada por algum parente. Por outro lado, 47,82% têm pelo menos uma pessoa empregada, dos quais 91,30% recebem um salário mínimo ou menos. Ainda assim, 73,91% das famílias têm uma ou duas crianças em fase escolar. Dentre os principais problemas ambientais apontados no questionário foi destacada a falta de saneamento, 34,78% e o acúmulo de resíduos sólidos, 30,43%. Outros problemas como qualidade da água, poluição atmosférica a falta de cobertura vegetal se destacaram com 8,69% cada. Pelo menos 78,26% das famílias realizam alguma atividade de reciclagem, sendo que 47,82% geram renda a partir dessa prática. Todos os participantes responderam que teriam interesse de adotar novas práticas que contribuíssem para o desenvolvimento sustentável da comunidade. Analisando os dados coletados foi possível

identificar uma necessidade da comunidade em resolver a questão da geração de lixo, e também o interesse de participar de atividades que possam contribuir para melhorar essa realidade. Foi proposta a elaboração de oficinas de reciclagens que transformarão esses insumos em produtos artesanais, com o intuito de reaproveitar o lixo gerado nos domicílios dos alunos e gerar renda para as famílias envolvidas nesse projeto. As oficinas estão em fase de planejamento da pesquisa e consolidação da metodologia que será adotada, mas já é possível observar o interesse dos alunos e seus familiares em participar desse projeto.

# **UFPE NA PRAÇA: PERCEPÇÃO DO CONCEITO DE MEIO AMBIENTE DO GRUPO DE SENHORAS DA TERCEIRA IDADE DA COMUNIDADE DA BESTA VISTA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

Luís André De Almeida Campos  
laacampos@hotmail.com

Introdução: Nas últimas duas décadas, temos presenciado um significativo crescimento dos movimentos ambientalistas e do interesse pela preservação ambiental. A população mundial tem mostrado que está cada vez mais consciente de que o modelo atual de desenvolvimento econômico, tanto em países desenvolvidos, como naquele em vias de desenvolvimento, está intimamente associado à degradação do meio ambiente, com impactos diretos na qualidade de vida e na própria sobrevivência da espécie humana. As questões ambientais têm sido crescentemente incorporadas à agenda científica dos mais diversos campos do conhecimento e às agendas políticas locais, nacionais, regionais e globais. Sua ascendente relevância tem origem na compreensão cada vez mais difundida de que a sustentabilidade ambiental é imprescindível para o desenvolvimento de longo prazo das sociedades. Os problemas ambientais se manifestam em nível local. Em muitos casos, os residentes de um determinado local são, ao mesmo tempo, causadores e vítimas de parte dos problemas ambientais. São também essas pessoas quem mais têm condições de diagnosticar a situação. Convivem diariamente com o problema e são, provavelmente, os maiores interessados em resolvê-los. Por isso, a Educação Ambiental (E.A.) é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população

em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles. “A educação, seja formal, informal, familiar ou ambiental só é completa quando a pessoa pode chegar nos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio, agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios” (REIGOTA, 1997). Tendo essa premissa básica como referência, propõe-se que a Educação Ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, no qual as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente da busca de alternativas para a redução de impactos ambientais e para o controle social do uso dos recursos naturais. Objetivo: Analisar o conceito de meio ambiente de um grupo de senhoras da terceira idade, levando em consideração os conhecimentos prévios, e analisar este mesmo conceito posteriormente à atividade promotora de educação ambiental. Procedimentos Metodológicos: Procedeu-se inicialmente na realização de uma atividade de diagnóstico que aconteceu no dia 11 de setembro de 2013 com o intuito de observar os conhecimentos prévios das senhoras sobre o conceito de meio ambiente, para obtermos esse diagnóstico os materiais utilizados foram cartolinas e lápis de cor de madeira. Na atividade o grupo de senhoras foi dividido em duas equipes, essas equipes desenharam na cartolina o que elas entendiam por meio ambiente. Após a realização do diagnóstico, no dia 18 de setembro de 2013 as cartolinas foram levadas, e houve uma interpretação dos desenhos, onde elas argumentaram e explicaram o porquê dos desenhos. Com essa etapa concluída, aconteceu uma discussão, onde foram lançadas perguntas reflexivas que induziram elas a construir o conceito de Meio Ambiente, depois de construído o conceito, houve uma conversa sobre a teoria dos 3R's: Reusar, reutilizar e reciclar e como podemos ter hábitos ecologicamente corretos. No dia 25 de setembro de 2013, aplicou-se de um questionário contendo quatro questões sendo a primeira sobre o conceito de meio ambiente, a segunda sobre a teoria dos 3R's e a terceira e quarta sobre práticas/hábitos sustentáveis, com estes resultados foi possível avaliar a eficácia do trabalho de sensibilização realizado com o grupo. Resultados: Verificou-se que a maioria das

senhoras haviam desenhado árvores, sol, nuvens e animais, considerando meio ambiente apenas na sua dimensão natural. Durante a discussão elas passaram a ter uma forma diferente de perceber o ambiente e refletiram sobre os hábitos não saudáveis praticados no cotidiano. Nos questionários foi observado que havia compreensão delas sobre conceito de meio ambiente, como funcionava a política dos 3R's e foi notável a preocupação e o maior cuidado com o meio. No entanto esta experiência evidencia a necessidade de campanhas promotoras de sensibilização quanto os problemas ambientais. A introdução precoce de princípios que promovam o cuidado com o meio ambiente deve ser estimulada em todos os grupos sociais, inclusive para pessoas em idade mais avançada, as quais podem transmitir esses conhecimentos para filhos e netos, conforme relatado pelas integrantes do grupo. Considerações: Portanto é preciso mais disseminação de informações acerca do tema e a Educação Ambiental é uma ferramenta importante nesse processo e na construção do cidadão consciente e capaz de mudar o mundo em que vive, fazendo-o conhecer o meio no qual está inserido, as interações que acontece nele, pois ele faz parte deste ambiente e é um agente transformador dele, sendo importante salientar que nunca é tarde para alterar paradigmas como provam este grupo de senhoras.

# **O RIACHO DO CAVOUÇO COMO MATRIZ ECOPEDAGÓGICA: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE UM RIACHO URBANO – UM OLHAR SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Kenia Valenca Correia  
keniaandaluz@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os principais desafios para a educação vinculada à gestão integrada dos recursos hídricos, em uma abordagem sistêmica, incidem principalmente na integração Intersectorial, no olhar transdisciplinar, na descentralização, nas alianças de gênero e na participação dos agentes e das comunidades. Para o enfrentamento dos mesmos, se faz necessário delinear como eixo organizador do trabalho, a construção contínua e progressiva, contemplando a pesquisa, a capacitação, a mobilização social, informação e comunicação associados à água e a sustentabilidade ambiental. Assim, na perspectiva de reconhecer o Cavouço como elemento primordial da paisagem, como matriz simbólica capaz de reunir indivíduos, comunidade e ambiente, como unidade de paisagem mínima para efeito de gestão sustentável do Campus Recife da UFPE, é imprescindível uma abordagem multireferencial sob a ótica da racionalidade ambiental planteada por Leff (2002). Tal abordagem contempla um conjunto de práticas individuais, sociais e culturais heterogêneas, indispensáveis nos processos socioambientais como o contemplado no projeto “Diagnóstico Socioambiental do Riacho do Cavouço”. Neste, o objetivo catalizador embasado na educação, ecologia e cultura, busca a produção e experimentação de estratégias pedagógicas inspiradas em uma ecopedagogia que tem o

Cavouco como unidade simbólica e socioambiental, capaz de ressignificar a gestão cotidiana e sustentável da UFPE. Como uma das estratégias para alcançar tal objetivo, buscando reunir esforços sociais e políticos e a sensibilização da comunidade universitária no entorno das problemáticas ambientais do Cavouco, considerando 2013 como o Ano Internacional de Cooperação pela Água, determinado pela UNESCO, foi realizado o “I Fórum Cavouco: Cooperar para Salvar” no qual a temática resíduos sólidos foi trabalhada no mini curso “A Arte Sustentável” objetivando sensibilizar a comunidade universitária com relação à problemática do descarte inadequado dos resíduos sólidos lançados diretamente ou carreados por efeito das chuvas e vento para o Riacho Cavouco.

**METODOLOGIA**-Para a organização e realização do fórum, que aconteceu no Centro de Ciências Biológicas da UFPE entre os dias 20 e 22 de março, foram criadas comissões constituídas pelos membros integrantes do projeto acima mencionado, encarregadas da divulgação, da captação de recursos, brindes e patrocinadores, do cerimonial e do contato com palestrantes e conferencistas. Contou com 250 participantes, entre discentes, docentes e técnicos administrativos. O mini curso foi ministrado pela artista plástica Ziza Pantoja nos dias 20 e 21 de março e contou com vinte inscritos. Se iniciou com uma pescaria simbólica no Cavouco no dia 20 onde os participantes coletaram resíduos sólidos nas margens e dentro do mesmo. Depois, esses resíduos foram higienizados, postos ao ar livre para secar e juntamente com outros objetos trazidos pela artista e pelos organizadores do evento, foram colocados à disposição dos participantes para a confecção de dois quadros em tela para pintura de 30x100 cm. Para a produção dos mesmos, foram utilizados tinta acrílica, cola branca, tesouras, trinchas (nº355 – 2”) e verniz.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**-Com os materiais citados na metodologia, foram confeccionados dois peixes, denominados “Peixes Sagrados do Cavouco” em uma alusão ecopedagógica que remete o ressurgimento dos resíduos descartados no Cavouco em forma de arte. Ao mesmo tempo em que evidencia e denuncia o passivo ambiental da UFPE, os quadros refletem a esperança na fecundidade, fertilidade e vida possibilitada pela geração do conhecimento produzido na universidade para a resolução



de tal passivo. Para um melhor acabamento, Ziza Pantoja conferiu ao quadro a arte do grafismo indígena. Um dos quadros confeccionados na oficina foi entregue simbolicamente a reitoria (por ainda estar em fase de secagem) e o outro a direção do CCB para que ficassem expostos ao público. Ao final do minicurso, os participantes fizeram uma discussão sobre o descarte de resíduos sólidos no Cavouco, onde foi observada uma maior conscientização do real estado desse descarte. O mini curso trouxe novas perspectivas no tocante a arte, a partir de objetos descartados, que estejam quebrados ou tenham se tornados obsoletos, mostrando como se pode reutilizar os mesmos, agregando a eles beleza e valor de mercado, contribuindo assim, para a preservação do meio ambiente a partir de uma nova visão do “lixo” e da arte.

CONCLUSÃO- Tanto o evento quanto o minicurso alcançaram seus objetivos, ao chamar a atenção da comunidade acadêmica, seus gestores e atores políticos e sociais com relação aos impactos ambientais que o Riacho Cavouco vem sofrendo nas últimas décadas e a necessidade de uma gestão sustentável do mesmo.

# **UFPE NA PRAÇA PROMOVENDO A REDUÇÃO, REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM COMO PRÁTICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O GRUPO DE SENHORAS DA TERCEIRA IDADE DA COMUNIDADE DA BESTA VISTA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE.**

Jéssika Kellyane Da Silva Leite  
jkellyane@yhoo.com

Introdução: A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do Meio Ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a Educação Ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental. A relação do homem com o ambiente natural é uma preocupação pertinente ao quadro ambiental e social na atualidade, por isso pensando na melhoria da qualidade de vida e na busca por alternativas menos agressivas, muitos segmentos da sociedade têm concentrado esforços no sentido de redirecionar práticas e formas de relação entre a população humana e o seu meio. Destacam-se a necessidade de redução do consumo e as ações vinculadas à reutilização e reciclagem de materiais. Comportamentos que convencionalmente descrevemos como os 3R's (redução, reutilização e reciclagem). Nesse contexto, a Educação Ambiental deve ser incorporada

ao processo de formação dos cidadãos, contribuindo para que os mesmos se tornem sujeitos mais responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade. Nessa direção, a problemática ambiental constitui um tema muito propício para aprofundar a reflexão e a prática em torno do restrito impacto das práticas de resistência e de expressão das demandas da população das áreas mais afetadas pelos constantes e crescentes agravos ambientais. O programa UFPE NA PRAÇA promove a saúde e Meio Ambiente nas comunidades com ações sociais que refletem no bem estar das pessoas. Considerando-se a importância dessa temática, o programa UFPE na Praça vem desenvolvendo atividades na área da educação ambiental e promovendo a sensibilização das pessoas em torno à problemática ambiental. Objetivo: Identificar o grau de informação do grupo de idosas da terceira idade, em relação à proposta que os 3R's oferecem bem como importância e a influência dos mesmos no processo de mudança de comportamento do indivíduo e sensibilizar a comunidade visando à conscientização a respeito dos problemas ambientais. Procedimentos Metodológicos: As ações desta pesquisa foram realizadas em uma Comunidade da Bela Vista no Município da Vitória de Santo Antão – PE com um Grupo de Senhoras da Terceira Idade da no agreste de Pernambuco. A linha metodológica adotada para a realização desta pesquisa priorizou a dimensão qualitativa, partindo do princípio que as análises a serem construídas representariam um cenário em construção, na referida comunidade. O questionário, instrumento da pesquisa, foi estruturado a partir de questões que focaram a coleta das impressões do grupo de idosas sobre os 3R's, o conceito e importância da Educação Ambiental, práticas sustentáveis e a presença desses temas no cotidiano de cada uma. As informações coletadas foram analisadas pelos sujeitos responsáveis por essa pesquisa e serviram de base para a formulação dos resultados e conclusões aqui expressos. Resultados: Os dados obtidos com a aplicação do questionário permitiram identificar o grau de informações que as idosas apresentam em relação às práticas associadas aos 3R's, sua importância no processo de formação de cidadãos e na melhoria das condições ambientais. Diante das respostas das idosas foi possível observar que algumas confundem o significado dos termos: reciclar, reutilizar e reduzir, demonstrando que as práticas associadas são realizadas de forma

desconectada do seu real significado. As idosas afirmam que a prática dos 3R's deve ser desenvolvida não apenas em escolas, mas também nas próprias comunidades em outros contextos e espaços sociais. As respostas revelam que as ações no campo da Educação Ambiental devem ser intensificadas nos espaços formais e não formais, orientando a construção de conhecimento e novos valores e comportamentos comprometidos com a conservação e preservação ambiental. Considerações finais: A sensibilização das pessoas quanto às questões ambientais tem como alicerce a Educação Ambiental, que assume a condição de principal meio para promover a mudança de pensamentos e atitudes, favorecendo o pleno exercício da condição cidadã. As ações em Educação Ambiental têm como objetivo sensibilizar as pessoas em relação ao mundo em que vivem e o papel individual e coletivo na busca por melhores condições ambientais e um futuro com mais sustentabilidade. Os dados e informações levantadas a partir dessa pesquisa são relevantes à medida que podem ser utilizados como referência para orientar novas intervenções nos espaços não formais, ampliando a função social de cada cidadão nesse processo.

# **O ENSINO DE SOLOS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Nathália Lins Silva  
lins.nathalialins@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**-Atualmente, o panorama mundial tem sido marcado por um quadro de degradação dos recursos naturais. Esse fato tem estimulado a comunidade científica e a sociedade em geral a desenvolver estratégias de manejo adequado dos recursos naturais, bem como, conduzir a reflexões sobre práticas sociais que induzam uma maior preservação do meio ambiente (SANTOS, 2002; MELO, 2004). Neste sentido, uma das práticas amplamente utilizada é a educação ambiental como ferramenta de articulação da preservação do meio através da sociedade.

Entretanto, de acordo com MUGGLER et al., (2004), em determinadas situações o conteúdo de solos pode não ser ministrado corretamente ou estar ausente no conteúdo programático, deixando lacunas que dificultam o aprendizado na temática ambiental e a formação da consciência ecológica. O presente estudo tem o objetivo de avaliar a percepção a respeito dos conhecimentos, conceitos e abordagens aos temas ambientais e o ensino de solos dentre os alunos de uma escola pública da cidade do Recife, Pernambuco para que a partir daí seja possível efetivar as ações de ensino de Educação Ambiental tendo o solo como parte essencial para a obtenção e manutenção do equilíbrio ecossistêmico. **MATERIAIS E MÉTODOS**-A área objeto de estudo do Projeto Solo e Meio

Ambiente na Escola é a Escola Municipal Magalhães Bastos localizada na Rua Francisco Lacerda S/N no bairro da Várzea, Recife- PE. Foram escolhidas as turmas do 4º ano divididas em A e B do turno da manhã. Cada turma conta com uma média de 15,5 alunos totalizando 31 alunos. A realização da primeira atividade intitulada: “Conhecendo o solo”, foi realizada no mês de junho de 2013, e esta contou com uma breve explanação da proposta do projeto bem como a exemplificação de algumas das atividades que seriam desenvolvidas ao decorrer de todo o ano letivo. A investigação da percepção que os alunos possuíam a respeito da temática do solo se deu através da aplicação de um questionário contendo 17 questões alternadas entre múltipla escolha e discursiva

A METODOLOGIA DE ANÁLISE se baseou nos estudos de Favarim, (2012), Bezerra et al., (2007) e Pedrini et al., (2010), em que os autores utilizam a identificação de presença/ausência de elementos socioambientais para verificar se o sujeito estudado percebe seu meio e suas relações de dependência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES-De acordo com os resultados dos questionários, os alunos ao serem questionados: “para você qual é a importância do meio ambiente?”, as respostas foram bastante variadas, tais como: “Com ele eu consigo respirar e o lugar fica mais bonito”, “Porque os animais podem beber água do rio sem ser poluído” e “Para poder respirar melhor, brincar em lugar limpo”. Diversas perguntas sobre “solo” foram realizadas visando avaliar a percepção dos alunos sobre essa temática. Nesta questão foi questionado: “Para você o que é solo?”, notou-se que os alunos possuíam distintas percepções, pois, as respostas foram variadas, dentre elas: “O solo é a mistura da areia que fica embaixo”, “Local onde planta as árvores”, “Apenas areia”, “Terra”, “Tem vários tipos: argiloso, arenoso, orgânico”, “Onde a gente pisa. Se não tiver a gente passa direto” e alguns alunos não souberam responder. Apesar desta variedade de respostas, verificou-se a dificuldade que os estudantes possuem a respeito desta temática. Este fato se deve a vários fatores, tais como: ao professor do Ensino fundamental - que frequente mente tem dificuldades em ver o solo como um importante elemento da paisagem, aos livros didáticos e as apostilas – que traduzem pontos de vista que são descritos como estáticos, ignorando abordagens interdisciplinares ou

ecológicas (LIMA, 2005; LIMA JÚNIOR, 2013; FAVARIM, 2012). Quando questionados se sabiam qual é a importância do solo, e se sim, qual, 35,48% afirmaram que sim, com respostas variadas, dentre estas, “para poder ter onde andar”, “porque a água da chuva cai e vai para a casa do vizinho”, “porque dele nasce às flores que dão cheiro na sua casa”, “para andar”, “para as plantas”, “para a natureza” e “porque futuramente terá uma cidade mais bonita”. 41,93% não sabiam qual a importância do solo e 22,58% não souberam responder.

**CONCLUSÃO**-Os resultados obtidos durante a atividade apontam que há lacunas no conhecimento das crianças referentes aos temas abordados e /ou a forma com que estes temas são tratados. Essa experiência comprovou a necessidade de enfatizar a abordagem da temática de solos na educação ambiental.

# **MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O CONTROLE DE PRAGAS: UM ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO CHICO MENDES III**

Renata Taciana De Paula Silva  
renata18\_taciana@yahoo.com.br

Introdução-O aumento da suscetibilidade a pragas e doenças é geralmente reflexo das diferenças na saúde da planta, causadas pelo mau manejo da fertilidade do solo (Nicholls & Altieri, 2007). O desequilíbrio nutricional das plantas gera a reprodução exagerada de insetos, ácaros, fungos, bactérias e nematóides que acabam se tornando pragas danosas às culturas (Altieri et al., 2003). O Assentamento Chico Mendes III, localizado nos municípios de São Lourenço da Mata e Paudalho, está em processo de transição agroecológica, sendo importante o monitoramento de insetos e doenças nessa área, a fim de acompanhar os efeitos da diversidade vegetal na população de fitopatógenos. A partir do monitoramento de micro-organismos, que tem ocorrido desde maio de 2013, foram observadas algumas espécies fúngicas em algumas culturas, porém na maioria dos casos eles não estavam causando danos às plantações e sua ocorrência estava associada principalmente ao período chuvoso. Foi observado que *Colletotrichum gloeosporioides* tem causado perdas na produção de pimenta, manga e caju e que a abelha arapuá (nativa), *Trigona spinipes* Fabricius (Hymenoptera: Apidae), tem causado danos em frutos do quiabeiro e das plantas cítricas e no mangará. Este estudo propõe métodos alternativos como à aplicação de caldas para o



controle da antracnose e também a confecção de armadilhas para a atração das abelhas e proteção dos frutos com bolsas de tule.

Objetivos • Quantificar os frutos e/ou folhas das pimenteiras, mangueiras e cajueiros com e sem sintomas da antracnose;• Preparar e aplicar a calda alternativa com os agricultores nas plantas com sintomas de antracnose;• Avaliar o efeito da calda alternativa no controle da antracnose; • Avaliar a eficiência das armadilhas e das bolsas de tule na diminuição dos danos causados em alguns cultivos.

Metodologia-Realizaram-se atividades nas unidades agroecológicas de quatro famílias de agricultores: Sr. Otávio e Sra. Isabel, Sr. Ulisses e Sra. Maria, Sr. Manoel, Sr. Daniel e Sra. Leni. O preparo e a aplicação da calda alternativa foram realizados com os agricultores para o controle de *C. gloeosporioides* da pimenteira, mangueira e cajueiro. Esta calda é composta por leite, açúcar, esterco bovino fresco e cinzas de madeira (ABREU JR., 1998). Antes da aplicação, realizou-se a quantificação de pimentas sadias e com os sintomas da doença. No estudo das mangueiras e dos cajueiros, foi utilizada medição visual dos sintomas da doença (MORAES, 2007). As aplicações da calda e distribuição das armadilhas foram realizadas quinzenalmente, de 02 de setembro a 24 de outubro de 2013, e foram realizadas no início da manhã ou final da tarde, apresentando variações climáticas. Para a atração das abelhas arapuás distribuíram-se armadilhas feitas com garrafas pet's e para a proteção dos frutos, estes foram cobertos com uma bolsa de tule. As armadilhas continham limão, açúcar, mel Karo e água e foram colocadas em árvores, principalmente aquelas prejudicadas pelas abelhas, para que deixassem de danificar os frutos do quiabeiro, os mangarás e as plantas cítricas. Resultados-Na propriedade do Sr. Otávio, avaliou-se um total de 10 pimenteiras, das quais antes das aplicações quinzenais, em média 50% apresentavam os sintomas da doença. Logo, após as aplicações, esse percentual foi para 15%. Ocorreu uma diminuição da incidência da doença, como também duas pimenteiras que não apresentavam folhas e após a aplicação estas cresceram e produziram frutos.As mangueiras e os cajueiros, antes das aplicações serem realizadas, apresentavam uma alta incidência dos sintomas de doenças fúngicas nas folhas, 80% estavam

comprometidos. Na propriedade do Sr. Manoel, as mangueiras também estavam sendo prejudicadas pelas arapuás que perfuravam o caule da planta. Após a aplicação da calda, as mangueiras e cajueiros apresentaram folhas novas saudáveis. A introdução das armadilhas resultou no afastamento parcial das abelhas arapuás do roçado, uma vez que a quantidade de ninhos é grande nas áreas ao redor do Assentamento que contém alguns resquícios de mata. A proteção dos frutos com as bolsas de tule tem impedido a ação das abelhas. Os agricultores demonstraram interesse em todas as atividades realizadas e tinham boas expectativas quanto ao controle. A aplicação da calda teve um efeito rápido nas pimenteiros do Sr. Otávio e ao retornarmos em sua propriedade ele nos apresentou suas pimenteiros mais saudáveis, demonstrando satisfação com o resultado. Estes conhecimentos estão sendo compartilhados entre os agricultores que possuem situações semelhantes.

Conclusões-A utilização de métodos alternativos como forma de controle de doenças e insetos, é uma prática que vem apresentando sucesso para os agricultores familiares dos roçados. As caldas são preparadas pelos agricultores a partir de produtos encontrados em suas propriedades e apresentam resultados satisfatórios no controle, sem causar danos à própria saúde, a dos consumidores e ao meio ambiente.

## **SESSÕES DO TROCANDO IDEIAS EM EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

Sabrina Maria Alves Das Neves  
sabrina\_alves\_neves@hotmail.com

O Trocando Ideias em Extensão (TIE) é um projeto de extensão que vem realizando palestras por meio de sessões com ocorrência mensal que divulgam ações extensionistas realizadas no âmbito da universidade e no Estado de Pernambuco, principalmente com foco em recursos pesqueiros e meio ambiente. O objetivo do TIE é divulgar grandes temas sobre a extensão universitária e extensão pesqueira, focando os recursos pesqueiros e meio ambiente amplamente, destacando a atuação institucional da UFRPE, além de nuclear, um grupo de extensão pesqueira que possa atuar de forma interdepartamental e interinstitucional. Os eventos estão sendo realizado em diferentes Auditórios da UFRPE, situada no bairro de Dois Irmãos, Recife, PE, além de auditório externo a instituição, o da Livraria Cultura do Paço alfândega, promovendo um rodízio e maior alcance das ações. As sessões vêm ocorrendo no período de janeiro a dezembro de 2013, ofertando palestras em diversos turnos, tendo uma frequência mensal, respeitando-se o calendário acadêmico da universidade, de tal forma, que as sessões aconteçam em período letivo. Cada expositor apresenta o tema, de acordo com sua área de conhecimento e os resultados de suas experiências extensionistas e sua forma de atuação. A sessão é aberta a discentes, servidores técnico-administrativos, docentes

e representantes da sociedade civil que desejem participar. A apresentação é livre, podendo ser usado data show ou uma simples abordagem, ficando a critério do convidado. É recomendado que a apresentação aconteça em duas horas no máximo, para que possa ser aberto um espaço as perguntas e diálogos entre os participantes. Cada exposição tem sua divulgação feita por meio de cartazes, chamadas no site da UFRPE e aviso nas salas de aulas e em redes sociais e por meio de e-mail de grupos interessados. É feito um controle de frequência dos participantes, por meios de atas, a fim de que o participante que assista pelo menos a 1/3 das palestras possa receber um certificado de participação ao final da ação. A coordenadora da ação, junto ao bolsista de extensão, faz um convite padronizado que é enviado aos palestrantes convidados, solicitando confirmação de presença, além de um folder explicativo da ação, confeccionado durante a vigência do projeto. Foram realizados no período de janeiro a outubro de 2013 sete sessões do TIE: A primeira sessão fez referencia ao processo de consulta pela FAO, iniciado em março de 2009, com o objetivo de identificar a necessidade e as opções de um instrumento internacional sobre a pesca artesanal e a formação de um programa de assistência no setor, assim como determinar boas práticas em termos de governança, gestão dos recursos com foco ecossistêmico da pesca e a gestão do risco de desastres e adaptações às mudanças climáticas, apresentada por Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa, Engenheira de Pesca/FUNDAJ; Na segunda sessão foi abordado o tema extensão universitária pela Socióloga e Coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Agroecológicas do Semiárido – NEPPAS, destacando as principais atividades que estão sendo desenvolvidas por esse núcleo, numa importante região do Estado de Pernambuco apresentada por Laeticia Jalil Socióloga/ NEPPAS/ UAST/UFRPE; A terceira sessão trouxe um dos integrantes da equipe do projeto TIE, que fez uma importante retrospectiva das ações de Assistência Técnica à Pesca Artesanal realizadas no Estado de Pernambuco dentro do contexto extensionista nacional, apresentada por Ângelo Brás Fernandes Callou Engenheiro de Pesca/ DED/UFRPE; Na quarta sessão, o Coordenador do Programa denominado Chapéu de Palha da Pesca Artesanal, da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, destacou o objetivo da ação que foi adotar medidas para

combater o desemprego em massa decorrente das condições adversas para a pesca artesanal de subsistência para o período de inverno. Foi destinado às famílias das pescadoras e dos pescadores artesanais e de subsistência residentes em 57 municípios, apresentada por José Rodolfo Rangel M. Cavalcanti Engenheiro de Pesca/SARA/PE; A quinta sessão trouxe uma reflexão e expôs a complexidade da temática – a permanência da pesca artesanal, diante do desenvolvimento das forças produtivas e do avanço do capital, possibilitando observar aspectos econômicos, sociais e culturais, que se entrelaçam com o movimento histórico da sociedade, e, portanto, permeados por antagonismos e contradições, apresentada por Maria de Fátima Massena de Melo Economista Doméstica/DCD/UFRPE; A sexta sessão abordou aspectos nutricionais do pescado durante a X Semana do Peixe promovida pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, onde Técnicos da Superintendência de Pernambuco fizeram-se presentes e foi apresentada por Paulo Roberto C. de Oliveira Filho Professor/DEPAq/UFRPE. A sétima sessão teve como convidada outra integrante da equipe do TIE, abordando o tema Gênero e Pesca Artesanal, onde ocorreu o lançamento de uma cartilha pelo Grupo de Pesquisa, Desenvolvimento e Sociedade (CNPq/UFRPE) no auditório da Livraria Cultura, extrapolando-se, os muros da universidade em sessões do TIE, apresentada por Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão. Esta ação vem favorecendo as discussões a cerca da extensão pesqueira através dos espaços abertos nas sessões para diálogo.

# **UFPE NA PRAÇA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA REUTILIZAÇÃO DO PAPELÃO NA COMUNIDADE DO BELA VISTA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

Jéssika Kellyane Da Silva Leite  
jkellyane@yhoo.com

Introdução: O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que os impactos dos humanos sobre o meio ambiente estão se tornando cada vez mais complexos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. O conceito de desenvolvimento sustentável surge para enfrentar a crise ecológica, sendo que, pelo menos, duas correntes alimentaram esse processo. Atualmente, o homem está consumindo os produtos industrializados excessivamente, resultando numa alta geração de resíduos sólidos. Há apenas algumas décadas nós, humanos, despertamos para os problemas ambientais. Esse despertar da nossa consciência fez-nos perceber que a questão do lixo é uma das mais preocupantes problemáticas que acomete ao planeta. Abordar este problema da produção e a destinação do lixo no processo de educação é um desafio, visto que a solução é encontrada quando o indivíduo compreende que ele é parte atuante do meio (LEMOS et al.,1999). A gestão inadequada dos resíduos, juntamente com sua excessiva produção, provoca inúmeras doenças, problemas sanitários relacionados à poluição dos mananciais, o assoreamento dos rios e córregos, entupimento de bueiros, contaminação do ar, entre outros. Neste aspecto, a Educação Ambiental torna-se fundamental para um melhor manejo desses resíduos e com isso, a dos danos ambientais (GUSMÃO, 2000).

A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é bastante atual e contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao País no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. Estando tais temáticas diretamente ligadas às questões de saúde, O programa UFPE NA PRAÇA, desenvolvido pelos professores e alunos do Centro Acadêmico da Vitória da Universidade Federal de Pernambuco tem buscado através de ações promotoras da educação ambiental, realizadas nos mais diversos bairros da cidade da Vitória de Santo Antão sensibilizar a população para as questões ambientais e da importância de práticas saudáveis. Objetivo: O presente estudo objetivou promover a educação ambiental em uma comunidade de Vitória de Santo Antão, elaborando oficinas práticas que auxiliassem sensibilizar a comunidade quando aos resíduos sólidos produzidos, bem como um uso sustentáveis destes através da reutilização do papelão, originando uma fonte de renda extra. Procedimentos Metodológicos: A linha metodológica adotada para a realização da pesquisa priorizou a dimensão qualitativa, partindo do princípio que as análises a serem construídas representariam um cenário em construção para a comunidade, para os graduandos e para a instituição. Ações foram desenvolvidas e objetivavam ensinar a reutilização do papelão evidenciando a importância e benefícios desse ato para o meio ambiente e para a saúde humana. De início foram abordados os tipos de resíduos não biodegradáveis e biodegradáveis, e o tempo que leva esses resíduos biodegradáveis a entrarem em decomposição no meio ambiente, sendo evidenciado o tempo de degradação do papelão no meio, sua utilização na nossa vida, maneiras de reutilização desse papelão. Posteriormente a esta atividade, desenvolveu-se uma oficina teórico-prática que trabalhou a reutilização do papelão na confecção de um novo objeto este foi uma carteira a partir de caixas de leite. Resultados e Considerações: Diante dos resultados pode-se considerar que a Educação Ambiental é uma forte ferramenta para melhorarmos a situação atual do nosso planeta, e ela aliada a extensão promovida pelas Universidades torna-se forte arma social na mudança da realidade predominante nas comunidades com menos acesso a informação, no desenvolvimento

do senso crítico dos moradores, na reflexão de como nosso modelo econômico está degradando o meio ambiente, na formação do cidadão com perspectivas melhores para seu futuro. Durante o desenvolvimento das oficinas foi possível observar que aquelas senhoras tiravam o máximo de aproveitamento daqueles momentos, como para tirar dúvidas e também acrescentar algo de produtivo nas oficinas. Com a realização das oficinas, o desenvolvimento de cada um e os relatos do cotidiano das senhoras foi perceptível que os conteúdos abordados estão influenciando diretamente na sua vida, percebeu-se que as atividades de confecções de materiais a partir dos resíduos sólidos tornaram-se um hobby, onde elas relaxam e divertem-se. Houve uma mudança de atitudes e a preocupação com as questões ambientais e com o meio ambiente aumentaram de forma que elas revelaram-se disseminadoras do conhecimento adquirido visto que aconselham os filhos, os netos a cuidarem melhor do meio, a compreender como podemos reutilizar materiais denominados de lixo e entender que atitudes ecologicamente corretas podem melhorar a questão da saúde e tornar os ambientes no quais estamos inseridos melhores para viver.



# **COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DO TERRITÓRIO DA ZONA DA MATA SUL DE PERNAMBUCO**

Eduardo Jorge Do Nascimento  
edu.nascimento88@hotmail.com

O espaço rural brasileiro tem vivenciado nas últimas décadas uma realidade de imersão do capital internacional em sua estrutura de produção e tomada de decisão. (Ferrer, 2012) Desse feito esta transição acomete também as relações sociais rurais, que a luz do tripé econômico/social/político não pode mais ser compreendido separadamente. Como se vê, a região da Zona da Mata Sul- PE não passa incólume a este fenômeno. A crise dos anos 90 na economia canavieira de Pernambuco agrega novas dificuldades sociais à região gerando o debate sobre novas alternativas para se pensar a política de desenvolvimento local. (Abramovay, 2003) Nessa perspectiva, o projeto de extensão intitulado: Apoio a Articulação do Colegiado de Desenvolvimento Rural da Zona da Mata Sul de Pernambuco, desenvolvido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, através do NESMA – Núcleo de Estudos, Educação, Sociedade e Meio Ambiente do Departamento de Ciências Sociais, o qual o primeiro autor é bolsista e o segundo autor é o coordenador das ações, propõe a rearticulação do espaço do CODETER, como forma de alavancar o desenvolvimento do território da Zona da Mata sul de Pernambuco. Entendida dessa maneira, a presente ação de extensão atua com o objetivo de apoiar a articulação do CODETER da Zona da Mata Sul de Pernambuco, tendo em vista assessorar

o articulador do território quanto às possibilidades de organização dos conselheiros que atuam no colegiado, elaborar junto ao articulador e aos conselheiros uma agenda de trabalho para que o colegiado territorial possa se reunir, construir um banco de dados com contatos dos conselheiros nos 19 municípios do território e organizar junto ao articulador a convocação dos conselheiros. Compreendendo a abordagem de uma metodologia participativa, trabalhamos a mobilização dos agentes do território através da motivação pessoal. Desse feito, empreendemos um esforço ascendente, partindo das instâncias menores do território, assentamentos, associações, cooperativas, conselhos municipais, etc. Promovendo sua mobilização a partir da conscientização coletiva à medida que se concentra os esforços de mobilização no cotidiano desses agricultores. Dessa maneira, os esforços em campo pretendem ampliar: a) a mobilização dos agricultores por todo o território, tendo em vista a participação na reunião do colegiado; b) a inclusão no debate político das representações de minorias (mulheres, jovens, comunidades tradicionais); c) o comprometimento das representações que já compõem o colegiado. Assim, visando dirimir os problemas de distanciamento de espaço/tempo, foi criado o blog: [desenmatasulpe.blogspot.com.br](http://desenmatasulpe.blogspot.com.br), para servir de ponto de comunicação sobre notícias relacionadas ao território. Com o propósito acima descrito, foi realizada a articulação da associação de jovens no assentamento Frescondim município de Gameleira – PE. Como forma de mobilizar os jovens agricultores para a efetiva promoção do desenvolvimento local. O projeto ainda contemplou a visita técnica a agroindústria localizada no assentamento Engenho do Meio, município de Belém de Maria, Mata Sul de Pernambuco. Nesse sentido, a visita culminou na elaboração de um relatório técnico, o qual identificou em linhas gerais, a necessidade de se investir na legalização da agroindústria, enquanto estratégia para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar. Como estratégia de fortalecimento territorial, a prestação do serviço de assessoria técnica mobilizou também lideranças locais em prol da articulação e da viabilidade de projetos benéficos a toda localidade. Assim, os integrantes do projeto de extensão comprometeram-se em auxiliar os agricultores na elaboração do projeto lançado pela Companhia Nacional de abastecimento (Conab).

Fazendo deste um compromisso para a promoção da autossuficiência dos assentamentos visitados. Contudo, a não aprovação deste projeto por motivos de desacordo com os requisitos legais de documentação nos levantou a preocupação com a falta de assessoria jurídica e contábil negligenciado há tempos a essas instituições. Dessa forma, essas ações foram importantes, ao apontarem caminhos e possibilidades de mobilização do território, enfatizando que se não houver um comprometimento conjunto entre as entidades que administram o CODETER, as perspectivas para o futuro da Mata Sul projetam a continuidade da submissão de sua população ao sistema de exploração que foi desenvolvida ao longo de seu processo de formação. De toda sorte, reiteramos que, não podemos isentar os atores locais desse processo atual de desmobilização, uma vez que não se apropriam e se afastam do processo de tomada de decisão dada as enormes controvérsias que dificultam a compreensão dos problemas existentes. Esse fato tem culminado com um drástico esvaziamento das plenárias da CODETER na Mata Sul – PE. Por fim, ressaltamos que diante do processo de caminhada pela Mata Sul de Pernambuco, o desafio maior que nos deparamos é a falta de recursos para a realização de um trabalho incisivo. Acrescido a isto o fato de estarmos muitas vezes expostos a situações de risco e vulnerabilidade interferem de forma considerável, no desempenho regular dos trabalhos.

## **EXTENSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VISITAS GUIADAS NA MATA DO PASSARINHO (OLINDA-PE)**

Edilson Cavalcante De Oliveira Júnior  
cavalcanteharry@hotmail.com

A Reserva de Floresta Urbana “Mata do Passarinho” é um dos poucos resquícios da Mata Atlântica preservados no Brasil e uma das únicas áreas de floresta urbana no estado de Pernambuco. Rodeada por comunidades em condição de vulnerabilidade socioeconômica, existem mais de 52000 habitantes apenas nas três comunidades mais geograficamente próximas do centro da Reserva (IBGE, 2011). Foi alvo de constantes invasões e tipos de degradação ambiental ao longo dos anos, como queimadas e descarte irregular de resíduos. Este trabalho vinculado a projeto de extensão visa resgatar um pouco da história, da evolução dos problemas, as ações realizadas e os desafios para o futuro. O projeto tem como objetivo a aproximação através da convivência não agressiva entre os habitantes locais e a Reserva, como forma de protegê-la de ameaças de degradação. Outro objetivo é o resgate de memórias pessoais como forma de percepção e apreensão do objeto espacial. Metodologicamente, o principal ponto de contato acontece durante visitas guiadas com a população local, principalmente a escolar, como garotos de 10 a 14 anos de idade. Penetrando, descobrindo e conhecendo sobre os cerca de 14 acres da Reserva (CPRH, 2013), os habitantes locais tem a oportunidade de aprender sobre manejo e educação ambiental a partir de dinâmicas e oficinas. Outros conceitos são

também trabalhados mutuamente, como a geografia do lugar, seu clima, solo fauna, flora e aspectos da sociedade. Em um momento da visita, em local adequado, como às margens do açude, acontece a troca de experiências pessoais, como histórias, conhecimentos construídos e avaliação da atividade. Outra estratégia é a coleta desses dados com pessoas que também não participaram da ação. Ao fim do projeto, será realizada uma exposição fotográfica com as diversas perspectivas visuais da paisagem da Reserva e aqueles que se propõem a uma convivência pacífica com a natureza. Historicamente, a Mata do Passarinho era uma propriedade privada, desmembrada em 1997 para ações de proteção ambiental. Entretanto, o baixo nível dos inspetores ambientais não garantiu a necessária proteção, e associado com o crescimento vegetativo natural das populações vizinhas, a demanda por expansão física das fronteiras de moradias causou repetidas invasões no ambiente natural. Por causa da extrema degradação na área, quando muitas espécies da flora e fauna local ficaram sob risco, a Mata do Passarinho foi alvo de novas intervenções pelo governo municipal. Estas ações incluíram a remoção dos moradores irregulares e suas construções, aperfeiçoamento no manejo e outras estratégias de proteção ao micro ecossistema. Após anos sendo usada como sítio de extração de material de construção e descarte de lixo doméstico, a área recebeu status de Reserva Ecológica categorizada como FURB - Reserva de Floresta Urbana (PERNAMBUCO, 2011) e Unidade de Conservação de Uso Sustentável (CPRH, 2011). No período de 1997-2002, com o suporte do estado e do governo federal, muitos projetos foram desenvolvidos no auxílio à Reserva, os quais incluíram assistência financeira. A Reserva também recebeu programas de reflorestamento de áreas degradadas, além de renovação e consolidação de suas estruturas físicas para o desenvolvimento das atividades de monitoramento e educacionais. Os alunos e interessados envolvidos na ação demonstraram uma crescente consciência ambiental, e esperamos que isto seja refletido em suas ações cotidianas. Apesar de ser um importante agente para o equilíbrio físico, climático e hidrológico, os projetos desenvolvidos ao longo dos últimos anos não foram suficientes no fortalecimento da relação entre a sociedade e a natureza dentro da Reserva. Assim, os habitantes locais não mudaram suas atitudes de degradação nos

últimos anos, o que pode ser minimizado com pequenas ações como o presente projeto de extensão, como constatado. Dessa forma, a Mata do Passarinho não fica reduzida a um mero objeto espacial ou florestal, e sim um local construído e mantido coletivamente, espaço de boas dinâmicas socioculturais e ambientais. Se mais projetos não forem desenvolvidos para a área, a ameaça de degradação crescerá. Ações são necessárias para atrair, de maneira ecologicamente ética, a população para dentro da Reserva, uma estratégia onde a responsabilidade de proteção é compartilhada entre poder público e agentes locais. A Reserva pode assim ser constantemente utilizada como instrumento de educação ambiental, conscientização e exemplo de manejo adequado para o futuro. A população se transformará de agente degradador para agente gestor e protetor.

# **I FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE: TENDÊNCIAS E DESAFIOS NO POLO TÊXTIL DO AGRESTE PERNAMBUCANO: UNIVERSIDADE, GOVERNO, EMPRESAS E SOCIEDADE NUM MUNDO SUSTENTÁVEL. 29 DE AGOSTO DE 2013**

Francisco Carlos Lopes Da Silva  
fran.carlo@uol.com.br

Introdução-Em um mercado cada vez mais em mudanças, tornou-se fundamental entender as conexões fundamentais entre negócios, meio ambiente e sociedade. O papel e as responsabilidades dos negócios como uma força global estão se tornando mais urgentes e complexas, e conceitos relacionados com responsabilidade e sustentabilidade social estão ganhando reconhecimentos como elementos essenciais na condução dos negócios. O evento se deu no cenário do Polo Têxtil do Agreste Pernambucano. O polo se originou a partir da Feira da “Sulanca” (confeções feitas com aparas de malha de elanca importados da Região Sudeste). Neste contexto, os “fabricos” (micro-empresas) proliferaram e a produção de “fundo de quintal” de confeções expandiu-se com o apoio das feiras e pequenas lojas, formando o segundo maior pólo de confeções do Brasil. Entre as cidades, destacam-se Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru, que juntas detém cerca de 90% dos estabelecimentos e empregos. A região é a segunda maior do Brasil em peças produzidas, com movimentação de R\$ 2 bilhões/ano. Por sua força econômica, tem estimulado o setor de confeções com empresas formais e informais, grandes atacadistas fornecedores de tecidos e suprimentos, lojas de equipamentos técnicos e atração de instituições financiadoras de crédito entre outros. Objetivos-Seus objetivos são mobilizar, capacitar, reconhecer, gerar e disseminar conhecimento sobre as práticas de responsabilidade social e

sustentabilidade de empresas, governo, ongs e entidades de todos os portes, setores e regiões do Agreste Pernambucano.

Metodologia: O evento contou carga horária de 12 horas, foi realizado no Auditório do CAA mediante palestras, apresentação de caso, projeção de filmes, mesa redonda.

Principais Resultados: Público atingido - 275 pessoas participantes (estudantes, professores, empresários, lideranças. Programação realizada. Palestra de Abertura. Premissas Filosóficas da Sustentabilidade. Prof. Dr Francisco Carlos Lopes da Silva. Apresentação do Caso de Ensino: Varejo Sustentável? O Caso da Apreensão do Lixo Hospitalar Importado por Empresas do Polo de Confeções do Agreste Pernambucano Gean Wesley Silva - Paula Jackqueline dos Santos Palestra: Direitos do Consumidor e Consumo sustentável. Adenildo Batista Procon Exibição do Documentário: Lixo Extraordinário Mesa Redonda: Sustentabilidade: Tendências e Desafios-Gilka Maria Almeida de Vasconcelos de Miranda - Titular da 3ª Promotoria de Justiça de Cidadania - Ministério Público de Pernambuco. Erich Veloso de Araújo - Secretário de Desenvolvimento Econômico - Prefeitura Municipal de Caruaru. Bertrando Bernardino - Consultor Empresarial. Parcerias: Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Prefeitura Municipal de Caruaru. 3ª Promotoria de Justiça de Cidadania - Ministério Público de Pernambuco. Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor... PROCON - Caruaru. Associação Comercial e Industrial de Caruaru - ACIC. Sindicato dos Lojistas de Caruaru - SINDLOJA. Clube dos diretores lojistas de Caruaru - CDL - Caruaru. Conclusões e perspectivas: A gestão organizacional, fundamentada em um pensamento especializado, disciplinar e fragmentado, típico da era industrial e que sempre garantiu sucesso nos ambientes de negócios, vem cedendo espaço para o pensamento multidisciplinar e holístico. Esta visão, que interliga causas e efeitos, denominada de sustentabilidade, anuncia o fim de um modelo que privilegiava a gestão de curto prazo; que excluía o homem e a natureza do processo econômico, que não levava em consideração a finitude de recursos, as gerações futuras, o equilíbrio entre crescimento econômico e benefícios sociais e ambientais e a cooperação global. (Aktouf, 1996; Almeida,



2002,2008; Cattani, 2003; Senge et al., 2009 apud Vasconcelos 2010, p.3). Neste sentido discutir os desafios da formação de gestores para atuação em ambientes de negócios sustentáveis requer cada vez um aprofundamento sobre os temas negócios sustentáveis e educação gerencial. O Fórum estabeleceu os seguintes Princípios de Sustentabilidade para o Varejo inspirados no Fórum de Varejo Sustentável promovido pela FGV (2013):

- Para ajudar a sociedade a atingir a sustentabilidade, o varejo compromete-se a:
- Eliminar sua contribuição para o acúmulo de substâncias tóxicas na natureza, extraídas do subsolo ou produzidas artificialmente;
- Eliminar sua contribuição para a alteração física dos ecossistemas além da sua capacidade de regeneração. Para evitar a alteração física dos ecossistemas.
- Eliminar sua contribuição para a destruição do tecido social. Além das questões ambientais é muito importante que as empresas varejistas promovam a conscientização dos clientes acerca do crédito e a educação ambiental e o consumo consciente de bens e serviços entre seus consumidores.

Por último considera-se que o modelo de organização inovadora e sustentável busca vantagem competitiva desenvolvendo produtos, serviços, processos e negócios, novos ou modificados, com base nas dimensões social, ambiental e econômica. E vem ganhando cada vez mais espaço nas empresas líderes, onde devem gerar ganhos para o meio ambiente em termos de redução no uso de recursos e de emissões de poluentes. Pretende-se em 2014 realizar uma nova edição do evento ampliando a participação de entidades e público.

**SAÚDE**

# **CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE SEUS EFEITOS ADVERSOS NA USF MANGUEIRA I**

Ivanise Brito Da Silva  
ivanisebrito27@hotmail.com

Introdução: O uso de plantas Medicinais, com finalidade terapêutica, é uma prática que acompanha a humanidade desde antigas civilizações (Argenta, 2011). Além de ser um resgate cultural, as praticas alternativas e complementares vem ganhando espaço e credibilidade na Saúde Publica do Brasil e em especial na atenção básica. A disseminação de crenças e questões culturais relacionadas à utilização de plantas medicinais desempenha papel importante no conhecimento das propriedades farmacológicas das mesmas. Dados da FIOCRUZ em 2010 registraram, no nordeste, 78 casos de intoxicação humana por plantas, dos quais 3 evoluíram para óbito. Segundo o Ministério da Saúde, ocorrem cerca de 2.000 casos por ano de intoxicações por plantas no Brasil. É necessário o entendimento do usuário sobre o uso das plantas, pois o consumo pode ser um agravante para sua doença, seja ela no seu estado agudo ou crônico. Além disso, é preciso atentar-se que do ponto de vista toxicológico, uma planta pode apresentar efeitos tardios, que se instalam de forma assintomática como hepatotoxicidade, nefrotoxicidade, carcinogênico, entre outros (Nicolleti, et. al, 2007) . Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento de usuários de plantas medicinais acerca dos efeitos adversos e suas contra indicações. Metodologia: A pesquisa foi realizada

com 366 usuários de uma Unidade de Saúde da Família (USF) Mangueira I, por meio de um questionário semiestruturado. Os dados foram reportados em prevalência através do software SPSS versão 17.0. Resultado/ Discussão: Setenta e cinco por cento dos participantes afirmaram que fazem uso de plantas medicinais, e dentre esses (92,5%) desconhecem qualquer efeito maléfico. Esses dados podem estar associados à falta de conhecimento da população e escassez de orientação dos profissionais de Saúde a cerca do uso de plantas medicinais. A população deve ser esclarecida sobre o uso correto de plantas medicinais evidenciando inclusive que há registros de óbitos por emprego incorreto, pois o conhecimento popular não é suficiente para garantir a segurança do consumo, uma vez que, além dos benefícios as mesmas podem apresentar substâncias biodisponíveis capazes de causar alterações metabólicas, tais alterações caracterizam-se como sintomas de intoxicação (Vasconcelos, et al. 2009). A Organização Mundial de Saúde (OMS), através do “Guidelines” de Monitorização e Farmacovigilância de Plantas Mediciniais em 2003(WHO, 2003), propõe a inclusão de plantas medicinais, ao Sistema Internacional de Farmacovigilância. Com isso deseja-se identificar os efeitos adversos das plantas medicinais, quantificar seus riscos e prevenir complicações relacionadas ao uso indevido/incorreto. Conclusão: Conclui-se que a maioria dos participantes desta pesquisa usa plantas medicinais para tratar de algumas doenças, porém esse uso pode ser prejudicial à saúde do paciente uma vez que, parte dos entrevistados desconhece os efeitos adversos/contradições que a plantas podem causar, assim como a posologia.

# **TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO ESTRATÉGIA NA PARTICIPAÇÃO ATIVA NO AUTOCUIDADO DO PARKINSONIANO**

Milena Da Silva Correia  
milena.correia.to@gmail.com

**RESUMO:** Devido à transição demográfica e epidemiológica, o mundo vem apresentando uma população crescente de idosos. No Brasil, entre 2002 e 2050, quando ocorrerá o maior incremento na proporção de 5,1% para 14,2% e estima-se que no ano de 2025, a população chegará a 34 milhões de pessoas acima de 60 anos. Com isso, a suscetibilidade a enfermidades crônico-degenerativas e incapacitantes decorrente do envelhecimento, acarretará um aumento na demanda por serviços de saúde e sociais com forte impacto econômico. Dentre as doenças incapacitantes está a doença de Parkinson (DP), que poderá afetar qualquer pessoa, independente do sexo, raça, cor ou classe social. Seu diagnóstico é estabelecido a partir dos sintomas clínicos, principalmente a rigidez muscular, tremor de repouso, bradicinesia, instabilidade postural, congelamento-freezing e déficit das funções cognitivas. Normalmente os indivíduos parkinsonianos apresentam melhora sintomatológica ao uso da levodopa, porém devido ao seu caráter crônico e degenerativo, é inevitável o comprometimento da rotina. Assim sendo, são evidentes os comprometimentos no aprendizado, mudanças nos papéis sociais e no desempenho ocupacional do indivíduo, que fica impedido de participar do seu cotidiano com eficiência, o que também repercute em sua independência funcional. Os aspectos relacionados à

independência e conseqüentemente a qualidade de vida são importantes para se pensar em estratégias de intervenção adequada para indivíduos com DP e, atualmente, utiliza-se de recursos de Tecnologia Assistiva (TA), para promover a sua participação ativa no desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD). OBJETIVO: Descrever a importância do emprego da Tecnologia Assistiva como estratégia na melhora no autocuidado do DP. METODOLOGIA: Foi utilizada uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, na língua portuguesa, sem delimitação de tempo, na base de dados da SCIELO e em publicações relacionadas à Terapia Ocupacional. Foram usados os descritores: autocuidado, doente de Parkinson e tecnologia assistiva. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Com o comprometimento das AVD, ocasionado pelo avanço da doença, através da TA, pode-se utilizar de adaptações no ambiente doméstico, prevenindo a ocorrência de quedas e compensando sintomas como rigidez muscular, instabilidade postural e disfunção do equilíbrio, também adaptação de utensílios como copo, prato, talheres, vestuários. Em déficit de memória, emprega-se a adoção de agenda, calendário, cartilha de orientação, lembretes e uso de bilhetes, favorecendo a organização do cotidiano do doente e familiar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados apresentados pelo uso da TA na Doença de Parkinson, indicam uma valorização da autonomia dos indivíduos com DP e traduz-se numa ferramenta imprescindível para a promoção do autocuidado e para a realização de atividades significativas à participação social. Considerando que a utilização dos RT deve estar dentro do contexto histórico e particularidade da pessoa, desde que os equipamentos, adaptações ambientais e mudanças no estilo de vida, tenham para eles um sentido social, educacional e político. Por isso, é necessária uma postura ética profissional frente ao sofrimento do outro, contemplando os aspectos subjetivos de cada um, para não tornar excludente o resultado de uma ação. Contudo seriam pertinentes novas pesquisas, que investigassem os efeitos de estratégias de tratamento que empregassem a TA na modificação de papéis ocupacionais em pessoas com DP.

## **BONECOS DE TRAVESSEIRO: TEATRO DE ANIMAÇÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE**

Izabel Concessa Pinheiro De Alencar Arrais  
belarrais@ig.com.br

O projeto “BONECOS DE TRAVESSEIRO: Teatro de Animação no Hospital das Clínicas da UFPE” visa a levar espetáculos de teatro de animação para pessoas hospitalizadas no Hospital das Clínicas. São muitos os benefícios que a arte pode trazer ao ambiente hospitalar. Os espetáculos tornam o ambiente mais leve e aproximam pacientes, médicos, enfermeiros, estagiários, residentes e acompanhantes dentro de uma atmosfera lúdica, estimulando o processo de humanização da assistência à saúde. A presença do teatro de animação no hospital contribui, também, para a diminuição do estresse no ambiente hospitalar, favorecendo a recuperação mais rápida do paciente e, conseqüentemente, diminuindo o tempo de permanência no hospital. O teatro pode provocar a alegria, o riso e o prazer, sentimentos fundamentais para a estimulação do sistema imunológico. Por meio da vivência das emoções ele cumpre sua função terapêutica. Além disso, o prazer da fruição teatral é vivenciado por todos os assistentes, sejam pacientes, acompanhantes ou profissionais. E esse prazer é compartilhado, uns se contagiando com o prazer dos outros, porque usufruído coletivamente, por um grupo num mesmo espaço, num mesmo ambiente, fazendo-os vivenciarem juntos, ao mesmo tempo, sensações, sentimentos, percepções

que os irmanam, os aproximam, fazendo com que se identifiquem na sua humanidade.

Por outro lado, a experiência de atuação no hospital é significativa para a formação profissional dos graduandos em Arte, dando-lhes oportunidade de descobrir e explorar a dimensão terapêutica da arte e abrindo-lhes novas perspectivas de atuação profissional. O projeto está intimamente vinculado ao ensino de graduação, mantendo relação estreita com os conteúdos programáticos das disciplinas que abordam o teatro de animação, gênero teatral que comporta o teatro de bonecos, de máscaras e de objetos. Adotando uma perspectiva interdisciplinar, envolve professores e graduandos dos Cursos de Teatro e Música, o que é possível devido ao caráter interdisciplinar da arte teatral. A participação de alunos e professores de diferentes áreas promove a prática da interdisciplinaridade e estimula o esforço conjunto voltado para a efetivação da função social da universidade pública, por meio de ações extensionistas. O projeto desenvolve nos alunos competências e habilidades fixadas no projeto político pedagógico do Curso de Teatro que visa, entre outros objetivos, formar educadores capazes de refletir criticamente sobre seu trabalho e exercê-lo de modo criativo, contribuindo assim para que a arte do teatro seja mais presente na vida das pessoas e assuma seu papel de agente transformador da sociedade, a partir de valores alimentados por ideais de justiça e solidariedade, proporcionando a eles a riqueza da vivência da experiência do fazer, fora da Universidade, em situações particularmente desafiantes para os jovens alunos atores e músicos, sob o ponto de vista profissional e emocional. A proposta do projeto “Bonecos de travesseiro: Teatro de Animação no Hospital das Clínicas da UFPE” está assentada sobre um cruzamento entre Ensino, Extensão e Pesquisa. Sua metodologia busca promover a articulação entre a Universidade e a Comunidade, num processo que se alimenta da observação compartilhada, das discussões e da reflexão teórica e da abertura para os experimentos partilhados entre alunos e professores. Funda-se nos postulados de uma educação que se orienta pelo trabalho coletivo e pelo sentido da cooperação, e parte da concepção de um conhecimento flexível para dialogar com os desafios que aparecem ao longo do trabalho, estimulando a sensibilidade para a



dimensão social e o compromisso com a sociedade na qual o profissional está inserido. A perspectiva em que desenvolvemos o projeto se inscreve numa concepção de educação orientada para o nosso tempo, que envolve a descoberta progressiva do outro e o seu reconhecimento, e a participação em projetos comuns (educação para a solidariedade), que requer, de modo imprescindível, uma concepção de desenvolvimento humano que tenha por objetivo a realização plena das pessoas, definindo-se como um processo dialético que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, a relação com o outro. Nesse sentido, a educação é antes de mais nada, uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturação contínua da personalidade.

## **CARACTERÍSTICAS VOCAIS E LARÍNGEAS EM IDOSOS COM PRESBIFONIA**

Liliane Elise Souza Neves  
lilianeneves72@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento humano consiste em um conjunto de mudanças que aglomeram aspectos de ordem física, psicológica e social. Denomina-se presbifonia o envelhecimento vocal inerente à idade. Idosos com presbifonia podem apresentar decréscimo na qualidade de vida, já que problemas na comunicação muitas vezes levam ao isolamento e rebaixamento na autoestima. Em todo o mundo, a expectativa de vida da população está crescendo de maneira significativa, devido ao progresso nas áreas médica e social. O avançar da idade amplia a probabilidade de surgimento de problemas de ordem orgânica e/ou funcional. Na senescência, queixas de voz pode ocorrer relacionadas ao próprio processo de envelhecimento, o que caracteriza a presbifonia. Considerando que uma alteração de voz no idoso pode gerar prejuízos em sua qualidade de vida, o diagnóstico vocal é de extrema relevância para a busca de uma voz saudável. Por meio da avaliação vocal, é possível propor um plano terapêutico direcionado às demandas específicas de cada indivíduo. Objetivos: identificar características vocais e laríngeas em idosos com presbifonia. Método: o estudo se caracteriza como transversal e descritivo. Teve a participação de 14 idosos com queixas de voz, tais como rouquidão, cansaço para falar, alteração da frequência ou intensidade da voz, entre

outras. Todos os participantes tinham diagnóstico clínico de presbifonia e estavam inscritos em um grupo de Saúde Vocal do Idoso, pertencente a uma instituição pública da cidade do Recife. As características vocais dos participantes foram levantadas segundo julgamento perceptivo-auditivo da voz. Foi realizada gravação de amostras de voz dos participantes e a análise de voz foi estabelecida por meio da utilização da escala CAPE-V (Consensus Auditory – Perceptual Evaluation of Voice). A avaliação de laringe foi cumprida por um médico otorrinolaringologista de um hospital público da cidade do Recife, através de exames de videolaringoscopia. A análise dos dados foi estabelecida mediante levantamento de frequências médias dos parâmetros vocais identificados na análise perceptivo-auditiva, bem como descrição de aspectos visuais laríngeos, obtidos dos laudos médicos. Resultados: Quanto às características vocais, o grau geral médio de alteração de voz correspondeu a 47,5%, sendo o parâmetro rugosidade o mais frequente, presente em 65,38% dos participantes. Além disso, outros parâmetros foram identificados, a exemplo de alteração de loudness e pitch. Ao exame laríngeo, dos 14 idosos, apenas três apresentaram alterações anatômicas laríngeas compatíveis com diagnóstico médico de presbilaringe. Os três indivíduos apresentaram fechamento glótico incompleto (21,42%), sendo duas fendas glóticas do tipo fusiforme anterior e uma do tipo fusiforme médio-anterior. Além disso, quatro idosos (28,57%) apresentaram edema na região posterior da laringe, possivelmente associado à doença do refluxo faringolaríngeo. Também foi observado hipertrofia de bandas ventriculares em um dos pesquisados. Conclusões: um problema de voz inerente ao envelhecimento pode ou não estar associado a alterações anatômicas laríngeas. De qualquer forma, uma queixa de voz deve ser sempre valorizada, em busca de uma voz o mais adaptada possível às situações comunicativas diversas. Ressalte-se a importância de programas de saúde vocal ou propostas terapêuticas que tenham o objetivo de minimizar as consequências de um problema de voz decorrente do processo de envelhecimento.

# **PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) NO MUNICÍPIO DE ABREU E LIMA-PE**

Cátia Maria Fonseca Guerra  
catiamfguerra@gmail.com

Tendo em vista a realidade social da população idosa de baixa renda no Brasil, o programa surgiu como uma possibilidade de melhorar o quadro de saúde bucal de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPI) cadastradas no conselho de Idosos do Município de Abreu e Lima - PE . O projeto esta sendo desenvolvido por discentes e docentes do Curso de Odontologia e Departamento de Terapia Ocupacional - CCS- UFPE, e a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Abreu e Lima - PE . A ação teve inicio com avaliação do conhecimento e das condições de saúde e higiene bucal dos idosos institucionalizados como também o conhecimento sobre saúde bucal entre os cuidadores das instituições envolvidas. Com base nos dados coletados foram definidas as prioridades de ações , ate o momento foram assistidos 138 idosos, para a adequação do meio bucal e posterior reabilitação oral para aqueles que são edêntulos bimaxilares através de próteses totais simplificadas, paralelamente realizou-se as oficinas de educação para a saúde, onde no momento foram distribuídos cartilhas educativas e kits de higiene bucal com escova e creme dental disponibilizados pela Prefeitura do Município de Abreu e Lima. O aumento da longevidade em nosso país tem trazido diversas questões para a gestão das políticas públicas, dentre as quais o aumento da demanda por Instituições de Longa Permanência

para Idosos (ILPIs). Tais instituições surgiram historicamente para atender a pessoas em situação de pobreza, com problemas de saúde e sem suporte social. Porém, é necessário conhecer o estado de saúde bucal desse grupo etário, como também obter dados epidemiológicos que sirvam de subsídios para o desenvolvimento de programas . Os dados obtidos foram fornecidos aos gestores do Município para que sirvam de subsídios para a criação de políticas publicas voltadas especificamente para essa parcela da população. Com base nessa contextualização, este programa possibilitou conhecer o panorama da saúde bucal dos idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos cadastradas no Conselho de Idosos do Município de Abreu e Lima - PE , apontando demandas, os principais desafios e a criação de alternativas que poderão ser oferecidas aos idosos e seus cuidadores, no sentido de conscientizar e resgatar a saúde bucal como parte integrante da saúde geral, incentivar as ações de promoção e proteção da saúde bucal como parte integrante da saúde geral do idoso institucionalizado, substituindo progressivamente o enfoque puramente curativo, resgatando o sorriso e a auto-estima, promovendo melhoria da saúde geral através da atenção a saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida através de um trabalho multidisciplinar.

# **INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS DO PROGRAMA PRÓ-PARKINSON NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Cynthia Raquel Ferreira Do Nascimento  
cynthiaraquel@hotmail.com

A Terapia Ocupacional é uma área do conhecimento que atua e intervém na saúde, na educação e na esfera social, com o objetivo de promover qualidade de vida para as pessoas que por algum motivo (motor, cognitivo, emocional, psicossocial) apresentam prejuízos em seu desempenho ocupacional. Este representa a capacidade de realizar os papéis ocupacionais de forma satisfatória e apropriada para o ambiente, a cultura e o estágio da vida em que o indivíduo se encontra. O Parkinson é uma das doenças que podem comprometer esse desempenho ocupacional do indivíduo, pois afeta as habilidades necessárias para o desenvolvimento dos papéis ocupacionais. É caracterizado pelos seguintes sintomas: bradicinesia, tremor de repouso, instabilidade postural e rigidez muscular; entretanto também podem acarretar sinais e sintomas não motores, como: alterações do olfato, distúrbios do sono, hipotensão postural, constipação, mudanças emocionais, depressão, ansiedade, sintomas psicóticos, prejuízos cognitivos, demência, dentre outros. Com isso, a finalidade do terapeuta ocupacional junto a esses pacientes será minimizar sintomas e aumentar a independência e a autonomia para que estes possam realizar suas atividades de forma satisfatória. Este estudo tem o objetivo de apresentar as intervenções que serão realizadas pela Terapia Ocupacional, junto aos

pacientes com Parkinson e seus cuidadores, no Programa Pró-Parkinson da Universidade Federal de Pernambuco. Foi realizada uma revisão de literatura, em que se pode reportar e avaliar o conhecimento produzido em pesquisas prévias, destacando conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões relevantes, em base de dados SCIELO e em outras publicações relacionadas à Terapia Ocupacional, sem delimitação de tempo e na língua portuguesa. O paciente com Parkinson apresenta comprometimentos que alteram suas capacidades cognitivas, motoras e psicossociais; e estes podem ocasionar déficit na realização das atividades de vida diária (AVD) e conseqüentemente, no desempenho dos papéis ocupacionais do sujeito na sociedade. Sabendo-se que não existe cura para a doença de Parkinson (DP), os tratamentos administrados visam preservar neurônios remanescentes, atenuar os sintomas e melhorar a qualidade de vida da pessoa acometida. Diante disso, a prevenção ou redução de perdas funcionais constitui-se como objetivo principal do terapeuta ocupacional, portanto admite-se a essencialidade da atuação deste profissional no processo de reabilitação de idosos portadores da doença de Parkinson, minimizando o grande risco de tornarem-se dependentes em sua vida cotidiana. A Terapia Ocupacional abarca o tratamento de pessoas que apresentam déficit em tarefas básicas do autocuidado como alimentação, higiene, deambulação e atividades instrumentais. Ao aumentar a participação das pessoas idosas em atividades que lhes interessa, esse profissional tem um papel relevante em sua recuperação funcional global. Tendo em vista a promoção ou desenvolvimento da autonomia e da independência, o terapeuta ocupacional pode utilizar-se de dispositivos tecnológicos, sugerir mudanças ambientais e facilitar a execução de tarefas diversas tornando-as mais efetivas, seguras, econômicas, confortáveis e prazerosas. Esse profissional pode treinar a pessoa em habilidades, tais como força, percepção visual, coordenação, habilidades cognitivas, dentre outras bem como, nas atividades ocupacionais, para as quais apresenta dificuldades, integrando habilidades intactas e deficitárias. As intervenções que serão realizadas com os Parkinsonianos no programa citado, visa atenuar os sintomas da doença, assim como proporcionar maior autonomia na vida cotidiana desse indivíduo e está dividida dentre as seguintes categorias: a

Tecnologia Assistiva, que atuará na prevenção de possíveis deformidades, assim como possibilitará uma adequação na realização das atividades de vida diária; além de intervenções terapêuticas ocupacionais nas AVD para reestabelecer capacidades básicas, permitindo atingir independência do sujeito; utilização de recursos como Realidade Virtual e atividades lúdicas, para intervir nos comprometimentos cognitivos, bem como nas habilidades motoras. Com os cuidadores, será proposta atividades grupais, onde serão realizadas discussões sobre o cuidar de si e do outro e atividades de relaxamento. O declínio que ocorre nas AVD dos pacientes parkinsonianos ocasionado pelos comprometimentos motores da doença, gera uma redução no nível de funcionalidade, de acordo com a progressão da DP, em vista disso faz-se necessário à atuação e intervenção do terapeuta ocupacional em prol da melhora no quadro clínico que a doença causa, possibilitando uma maior autonomia e independência em sua rotina e uma manutenção da qualidade de vida desse paciente.



# **A PRÁTICA DA GINÁSTICA LABORAL NO HOSPITAL DAS CRÍNICAS (HC) DO RECIFE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA MELHORIA DA SAÚDE DOS PARTICIPANTES**

Deibson Fernando Da Silva  
deisa19@hotmail.com

A ginástica laboral tem o objetivo de manter a saúde dos funcionários de determinado local de trabalho através de exercícios físicos direcionados para aquela atividade profissional e feitos durante o expediente. Segundo o panorama Hospitalar publicado em 10/04/2013 a Ginástica Laboral proporciona benefícios Psicológicos (favorece a mudança da rotina, reforça a autoestima e melhora a autoimagem, desenvolve a consciência corporal, combate tensões emocionais) e Sociais (desperta o surgimento de novas lideranças, favorece o contato pessoal, promove a integração social). Com a pretensão de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores do HC, foi implantado o projeto de Ginástica Laboral. No início a nossa intervenção foi recebido de braços abertos, pois os mesmos já haviam tido ginástica há alguns anos atrás, mas o grupo que realizava esta prática só foi fazer uma pesquisa e após o termino não se continuou com a Ginástica Laboral. No Começo algumas pessoas nos recepcionaram muito bem, mas outras demonstraram certa resistência, por pensar que os funcionários iriam deixar de trabalhar para “brincar de ginástica” em horário de serviço. Não sabiam eles que a intenção era melhorar a qualidade de vida daquelas pessoas e consequentemente o ambiente de trabalho. O projeto é realizado no hospital das clínicas (HC), nas terças e quintas nos três períodos do

dia. A prática geralmente dura em torno de 10 a 15 minutos. Na realização da mesma nós utilizamos materiais didáticos (bastão, cordas, bolinhas de massagem, caixinha de som, entre outros.) e isso tem chamada a atenção de alguns que no começo apresentaram resistência a Ginástica Laboral. No início esta prática foi planejada apenas para os funcionários do HC, mas quando vamos realizar as atividades, pacientes e acompanhantes também participam. O grupo tem como integrante 14 alunos de Educação Física do Campus RECIFE e VITÓRIA. Como o projeto está sendo realizado a pouco, não pensávamos em colocar em mais dias durante a semana, mas posteriormente é certo que mais alunos serão contemplados neste projeto e a nossa intervenção ocorrerá durante toda a semana. Ainda a poucos resultados em dados, mas por observar e ter um bom diálogo com o pessoal que participa, vimos que a realização das atividades tem ajudado na melhoria da qualidade de vida dos participantes deste projeto. Enfim, Com base na observação podemos concluir que os participantes gostam desta prática, chegando até a pedir para que haja mais intervenção durante a semana. Outro ponto importante é que o quantitativo de pessoas que estão muito além do peso é alto e isso tem nos prejudicado principalmente nas realizações de alguns movimentos. Muitas pessoas já demonstram (através da fala e da nossa observação na realização das atividades), que houve uma melhora na mobilidade, após 5 meses de intervenção. Além de tudo é extremamente prazeroso ver o quanto esta prática pode unir os seres humanos, pois os coordenadores dos blocos tinham comentado o quanto existia discórdia entre eles, e os mesmos tem observado que após as práticas os funcionários começaram a trabalhar mais unidos, mas o motivo da discórdia pode ser atribuído por estarem trabalhando no espaço hospitalar que por muitos é visto como “ambiente de tristeza”.

# **A PERCEÇÃO DE ACADÊMICAS FACILITADORAS NO CIRCULO DE CULTURA COM ESCOLARES SOBRE O TRATAMENTO DA HANSENÍASE**

Tallita De Almeida Albuquerque  
tallita\_almeida@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões de pele e lesões de nervos periféricos, como nos olhos, mãos e nos pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a principal característica da doença e lhe dá um grande potencial para provocar incapacidades físicas, que podem evoluir para deformidades (1). O Brasil é o maior responsável pela endemia da hanseníase no continente americano (37.610 casos em 2009) e está entre os 12 países que, juntos, registraram 90% dos casos da doença no mundo (2).

A escola é um elemento significativo para a criança e o adolescente porque pode viabilizar situações que possibilitem processo de ensino-aprendizagem para o bem-estar dos mesmos, além de apresentar-se como agente de socialização, exercendo profunda influência no desenvolvimento social dos estudantes (3). Sendo a escola um ambiente propício para mais aprendizado e passagem de conhecimento, foi utilizada como metodologia da ação educativa a abordagem de Paulo Freire de Círculos de Cultura.

A denominação de Círculo culmina porque todos estão à volta de uma equipe de trabalho, com um animador de debates que participa de uma atividade comum em que todos se ensinam e aprendem, ao mesmo tempo.

A maior qualidade desse grupo é a participação em todos os momentos do diálogo, que é o seu único método de estudo nos círculos. É de cultura, porque os círculos extrapolam o aprendizado individual, produzindo também modos próprios e renovados, solidários e coletivos de pensar (3). Constituindo uma estratégia da educação libertadora, o Círculo de Cultura é um lugar onde todos têm a palavra, onde todos leem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de práticas, dinâmicas, vivências que possibilitam a elaboração coletiva do conhecimento (4).

Objetivos: Relatar as percepções e experiências adquiridas pelos jovens escolares durante a participação do círculo de cultura sobre o tratamento da hanseníase. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência da prática vivenciada no círculo de cultura realizado com um grupo de adolescentes matriculados em uma Escola Estadual de Pernambuco, localizada no município de Camaragibe, na região metropolitana do Recife. Foi realizado no ano de 2013. O projeto a que o grupo facilitadoras pertence é intitulado de Educação em Saúde na formação de adolescentes escolares como multiplicadores sobre hanseníase: uma ação inclusiva no Projeto Saúde Escolar, coordenado pela professora doutora Estela Meireles. Principais resultados: Ao iniciar o círculo de cultura, como facilitadores, fizemos uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos. A mesma foi realizada em grupos por meio da confecção de cartazes sobre a temática: tratamento da hanseníase. Dando sequência, eles expuseram suas ideias, detalhando o significado do conteúdo e notamos que poucos sabiam a respeito do assunto. No segundo momento, deu-se início à apresentação da temática através de um material norteador, álbum seriado, onde ocorreram as trocas de ideias e esclarecimento de dúvidas. Ao fim do círculo fizemos uma avaliação para o grupo em forma de jogo de tabuleiro de perguntas e respostas, intitulado “jogo do tratamento”, e a partir deste, pudemos constatar que o conhecimento foi adquirido. Conclusão: Resultados positivos foram obtidos com a participação dos escolares, devido a uma ótima aceitação e captação do conhecimento a ser multiplicado. No início do círculo, eles mostram pouco conhecimento a respeito do tratamento da hanseníase, trazendo dúvidas de como era realizado e oferecido à população. No fim eles se tornaram capazes de

fornecer informações sobre o tratamento correto, as complicações possíveis no seu abandono, e enfatizando que a hanseníase tem cura, mostrando que com a educação em saúde nas escolas, podemos aumentar o número de multiplicadores, ajudando a disseminar o conhecimento, contribuindo para evitar novos casos da doença e complicações tardias.

## **“CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: MAIS DO QUE UM ENTRETENIMENTO, UM ENCANTAMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA”**

Patrícia Pereira Vasconcelos  
patricya\_vasconcelos@hotmail.com

Introdução: A hospitalização desencadeia no paciente, sentimentos de insegurança, medo de morrer, aflição e sofrimento podendo afetar sua integridade emocional. Além disso, o paciente enfrenta situações de isolamento temporário, mudança de hábitos pessoais e, a depender de sua enfermidade, convive com algumas limitações clínicas. Tais condições refletem diretamente na autoestima e bem-estar dessas pessoas. Partindo desse pressuposto, o programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, apoiado pela PROEXT, atua no Hospital das Clínicas/UFPE desenvolvendo atividades artístico/culturais e arteterapêuticas, como contação de histórias, apresentações musicais e oficinas de arteterapia, entre outras. A contação de histórias no ambiente hospitalar atua como ferramenta terapêutica promovendo alívio das tensões e ansiedades, elevando a autoestima, fatores fundamentais para a melhora do quadro clínico do paciente. De acordo com LEMOS (2012) não existe contraindicação e efeitos colaterais na contação de histórias, porém salienta ser necessário certo cuidado na escolha das histórias e adequação ao público-alvo para que a leitura siga o caminho de estruturação e bem-estar do paciente/ouvinte. Objetivos: Proporcionar momentos de relaxamento, diversão, distração, cultura e prazer, ouvindo, interagindo e refletindo

com belas histórias. Reduzir os níveis de estresses e ansiedade gerada pelo período de internamento. Promover humanização elevando a qualidade de vida no ambiente hospitalar

Metodologia: A contação de histórias é realizada nas enfermarias do oitavo andar norte do Hospital das Clínicas/UFPE que corresponde ao setor de cirurgia. A atividade é levada uma vez por semana por três graduandos do curso Bacharelado em Enfermagem. Essa atividade é divulgada semanalmente através da programação distribuída nos diversos espaços do HC. Questionários são aplicados antes e após as intervenções para avaliar os benefícios obtidos. As histórias são escolhidas levando em conta a faixa etária e o interesse do público-alvo (adultos). Na seleção, além de considerar o gosto pessoal, opta-se por aquelas que despertem a sensibilidade e emoção ao contá-las, buscando-se em geral histórias de autoestima e reflexão, como também narrativas populares procurando atrair o máximo possível a atenção. A intervenção inicia-se com o oferecimento de uma história aos pacientes, os quais têm a opção de aceitar ou não. A sessão de contação tem duração de 15 a 30 minutos, pois, sendo longa, pode se tornar cansativa ou perder a atenção do ouvinte. Resultados: Os resultados obtidos demonstram a grande aceitação dessa atividade pelos pacientes e seus acompanhantes, que recebem as histórias de forma bastante positiva, solicitando frequentemente o retorno e parabenizando muito o projeto. Após a intervenção percebe-se visualmente uma melhora significativa da autoestima dos pacientes, que antes se encontravam aparentemente tristes, entediados e carentes de atenção, sinalizando o efeito transformador da atividade no ambiente. Assim, além de possibilitar momentos de alegria e distração, as histórias oferecem oportunidade de identificação e vivências familiares, reduzindo sensivelmente as sensações de solidão e isolamento.

Conclusões: A contação de histórias no ambiente hospitalar proporciona mudança do estado de espírito dos pacientes envolvidos na intervenção, oferecendo momentos de relaxamento e descontração, permitindo que sensações de paz, alegria e prazer sejam referidas, atuando de maneira significativa para a redução do estresse, e contribuindo para humanização dos espaços de saúde.

# **FISIOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES ADOLESCENTES (PROGESTA): CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

Caroline Wanderley Souto Ferreira  
caroline.wanderley@ufpe.br

Introdução: No Brasil, estima-se que aproximadamente 23% do total de mulheres grávidas sejam adolescentes, apontando que uma em cada cinco gestantes tem idade entre 14 e 20 anos (SANTOS et al., 2010). Esse fenômeno atinge e está crescente em todas as classes sociais; no entanto, ainda há uma forte relação entre pobreza, baixa escolaridade e a baixa idade para gravidez (GAMA, 2002). A gestação é um período da vida em que a mulher sofre grande influência hormonal, causando modificação na postura, deambulação, no sistema cardiovascular e respiratório (ZUGAIB & RUOCCO, 2005; REZENDE, 2006). Associado a isso, estudos mostram que complicações biológicas tendem a ser mais frequentes, quanto mais jovem forem as gestantes: há maior frequência de prematuridade, baixo peso ao nascer, baixo índice de Apgar, trauma obstétrico, doenças perinatais e mortalidade infantil (GODINHO, 2000). Diante do exposto, fica clara a importância de uma assistência diferenciada para as gestantes adolescentes de baixa renda da região, propiciando uma melhora no seu conhecimento sobre a gestação, bem como uma melhora no seu bem estar físico, através da diminuição de transtornos osteomioarticulares, respiratórios e circulatórios, reduzindo o uso de analgésicos, além de melhorar sua consciência corporal, e desta forma, contribuir para uma



gestação sem intercorrências e um parto normal tranquilo (DALVI et al., 2010). Objetivo: Identificar o conhecimento das gestantes atendidas no projeto de extensão intitulado Fisioterapia como Instrumento de Educação em Saúde para Gestantes Adolescentes (PROGESTA), em 2013, quanto ao seu conhecimento sobre os métodos contraceptivos. Metodologia: Os dados foram extraídos das fichas de avaliações, que foram realizadas no início do projeto de extensão. O projeto acontece semanalmente com ações educativas objetivando responder às necessidades e dúvidas das gestantes participantes: sentimentos e aspectos da gestação na adolescência, direitos da gestante e participação do pai na gestação, transformações físicas na gravidez e desenvolvimento do bebê, cuidados na gestação e no pós-parto, alimentação saudável, tipos e sinais de parto, aleitamento materno, cuidados com o bebê, prevenção de acidentes na infância, planejamento familiar e prevenção das DST's. Este é dirigido por uma equipe multiprofissional e acadêmicos do curso de Graduação em Fisioterapia da UFPE e tem como objetivo proporcionar apoio integral à saúde das gestantes adolescentes, incluindo também a assistência fisioterapêutica direcionada a ações de promoção e atenção à saúde da mulher durante a gravidez e no momento do parto. Resultados: Das 39 gestantes avaliadas (idade média de 17 anos) 38,46% (15) delas apresentaram o nível de escolaridade como fundamental II e somente 4,54% (1) possuíam nível superior. A média de idade da primeira relação sexual aconteceu aos 14 anos e 53,85% (21) destas utilizaram algum tipo de método contraceptivo na primeira relação sexual, sendo a camisinha o mais utilizado, 46,15% (18), e os mais conhecidos foram o preservativo masculino e a pílula, ambos com 92,31% (36). Um percentual de 56,41% (22) das gestantes afirmaram ter conhecido os métodos contraceptivos por meio da família e 46,15% (18) por meio da escola. A maioria delas, 94,87% (37), eram primíparas. Considerações Finais: As gestantes participantes do PROGESTA não engravidaram por falta de conhecimento, dos métodos contraceptivos, indicando que falta uma política pública de conscientização da importância do uso desses métodos para evitar a gravidez indesejada, bem como as doenças sexualmente transmissíveis na adolescência.

## **“PONTO DE LEITURA MAIS/HC: A LEITURA E SUA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA”**

Dayse Negrão Cordeiro E Silva  
dayse\_negrao@hotmail.com

A utilização de livros como coadjuvantes na recuperação dos pacientes se faz pelo fortalecimento psicológico fornecido pela leitura, seja ela dirigida, espontânea ou através da contação de histórias. A leitura oferecida aos pacientes diminui seu estado de incapacidade e proporciona alívio temporário das dores e dos medos advindos da doença e do ambiente hospitalar. O resgate do sonho, do imaginário e do lúdico fornece um suporte emocional. Nos setores de quimioterapia e hemodiálise essas atividades, através dos seus conteúdos simbólicos, ajudam no processamento de sentimentos dolorosos e difíceis permitindo senti-los plenamente e pensar sobre eles. O ponto de leitura é um projeto integrante do Programa Manifestações de Arte Integradas à Saúde do Hospital das Clínicas da UFPE (MAIS/HC), vinculado à Pró- Reitoria de Extensão, e pode ser definido como um espaço de leitura laser e empréstimo de livro para os doentes, acompanhantes, alunos e profissionais do HC-UFPE. O projeto teve como objetivo principal fornecer, através da leitura, momentos de cultura e ludicidade, contribuindo para redução dos níveis de estresse e para a qualidade de vida e humanização do espaço hospitalar. O Ponto de Leitura foi situado no andar térreo do Hospital das Clínicas (HC) funcionando de segunda à sexta das 08:00 às 17:00 horas. A partir

de doações de várias origens e parcerias, foi montado um acervo de aproximadamente 650 títulos os quais são disponibilizados à comunidade hospitalar. Paralelamente, o ponto de leitura sediou o surgimento de outros projetos inseridos no MAIS, tais como: o Projeto Mala Direta, atividades de contação de histórias, mediação de leitura e Sarau poético/literário bimensal. A experiência permitiu o estabelecimento de parcerias importantes com o Departamento de Ciência da Informação, Departamento de Artes Cênicas e Departamento de Música do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, além de vários Departamentos do Centro de Ciências da Saúde. Para os Discentes integrantes, o projeto permitiu momentos práticos e reflexivos dentro do ambiente hospitalar onde despertaram o prazer do “fazer humanizado” em suas respectivas habilidades curriculares. Embasando-se na frequência e regularidade da procura por parte dos usuários percebeu-se que houve boa aceitação das atividades. Relatos frequentes de sentimentos de prazer, satisfação e alívio de ansiedade subsidiaram a importância da leitura como ferramenta terapêutica complementar.

# FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES MULTIPLICADORES EM SAÚDE: ROMPENDO PRECONCEITO COM A HANSENÍASE

Karina Sotero De Araújo Lima  
sotero1991@hotmail.com

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro<sup>1</sup>, Jhullyany Santos Duarte<sup>2</sup>,  
Karina Sotero de Araújo Lima<sup>2</sup>, Lívia Tavares de Oliveira<sup>2</sup>,  
Lunara Oliveira de Farias Santos<sup>2</sup>

Introdução – A hanseníase, doença infectocontagiosa provocada pelo *Mycobacterium leprae*, provoca uma gama de representações no imaginário popular, devido a sua manifestação clínica característica e estigmatizada, e também por conta da falta de informações por parte da população em geral sobre ela. Essa realidade insere o hanseniano numa esfera de vulnerabilidade psicológica e social, o que pode muitas vezes interferir em seu processo terapêutico.

Objetivo - Estimular, através da capacitação pelo círculo de cultura, a formação de adolescentes multiplicadores em saúde rompendo com estigmas e preconceitos com portadores de hanseníase. Metodologia – É um método descritivo de abordagem qualitativa, onde foram trabalhadas duas dinâmicas de grupo com os adolescentes. A primeira dinâmica diz respeito à sensibilização com o portador de hanseníase, onde era passado a cada adolescente na sequência do posicionamento dos

---

1 Enfermeira. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem. Docente do Corpo Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE.

2 Acadêmicas de Enfermagem do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil. voluntárias do Projeto de Extensão. membros do Grupo de Pesquisa Assistir e Cuidar em Enfermagem UFPE/CNPq.

mesmos em círculo, um chapéu que tinha um espelho na parte interna, que refletia a própria face e outro com a foto de um hanseniano e, a partir daí, respondiam perguntas em comum sobre cada pessoa que viam ali. Na segunda, foram utilizadas placas que eram coladas nas costas de cada participante, após todos caminharem pela sala se cumprimentando. Nestas placas, continham frases ou fotos relacionadas à doença e a vulnerabilidade emocional que o portador passa a ter. Neste momento, foi pedido que eles caminhassem e se comportassem como a sociedade age diante de um portador de hanseníase.

Resultados – As dinâmicas utilizadas no desenvolver do círculo de cultura foram muito bem sucedidas. Os adolescentes, até por natureza dessa fase, conseguiram atingir os objetivos com muita facilidade e veracidade. O que ficou claro quando houve a culminância do círculo. De início, a partir do debate, pôde-se dar um conceito amplo sobre saúde-doença, onde ter saúde é o equilíbrio entre bem estar físico, psicológico e social. Foi debatido sobre o conceito de saúde-doença, dando ênfase nos portadores de hanseníase, foi discutido a partir daí, o conceito sobre preconceito e foi evidenciado o predomínio dessa postura pela sociedade, calcada na ignorância e no desconhecimento. Como conclusão do estudo foi evidenciada a necessidade de quebrar essa barreira, que separa as pessoas por meio de julgamentos ou condições que corroboram com o processo de exclusão social. Durante a abordagem do tema, houve uma grande atenção e sensibilidade dos adolescentes, que ao final das discussões geradas pela vivência das dinâmicas, foi evidenciado que além dos problemas físicos decorrentes da patologia, as pessoas com hanseníase ficam emocionalmente abaladas, concorrendo para a baixa autoestima e a dificuldade na adesão a terapêutica medicamentosa que é prolongada. Na última dinâmica, os adolescentes perceberam que pessoas com hanseníase precisam do apoio para continuar o tratamento. Ficou evidente o aprendizado dos jovens, que explanaram com desenvoltura e reflexão crítica, sempre enfatizando que o preconceito é errado, o incentivo do tratamento é importante e que, um portador da doença pode levar uma vida normal, desde que esteja em tratamento. A empolgação do grupo para se tornarem multiplicadores em saúde sobre hanseníase ficou evidente. Foi notória a aprendizagem

desencadeada pela construção do saber coletivo e da responsabilidade social para atuarem como protagonistas ao intervir na realidade com ações de educação em saúde.

Conclusão - Ao final do círculo foi feita uma rápida avaliação sobre os conhecimentos apreendidos sobre hanseníase, preconceito e estética. Os adolescentes demonstraram estar dominando muito bem a temática, já que responderam todas as perguntas com segurança e precisão. Ainda se mostraram ansiosas para desempenhar seu papel de multiplicador.

# **FORMAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aline Carla Rosendo Da Silva  
alinecarla.rs@gmail.com

Introdução: A formação do discente de graduação em enfermagem deve ser pautada no conhecimento teórico-científico e nas necessidades da população. Assim, a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para a realidade dos usuários possibilita a articulação ensino-serviço-comunidade. No âmbito da saúde mental, especialmente no contexto do uso abusivo de substâncias psicoativas, é premente a necessidade de profissionais com pensamento crítico-reflexivo que atuem na perspectiva da clínica ampliada. Nessa perspectiva, a Redução de Danos (RD) é uma estratégia adotada pelas Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas que corresponde a um conjunto de ações assistenciais que visam reduzir e/ou prevenir as consequências negativas associadas ao uso de drogas.<sup>1</sup> O Consultório de Rua (CR), instrumento da estratégia de RD, tem o objetivo de identificar e prevenir os agravos decorrentes ao uso incorreto de drogas e proporcionar ao usuário modalidades de tratamento que se ajustem a sua realidade.<sup>2</sup> Objetivos: Descrever as ações de enfermagem realizadas a partir de uma experiência em um CR e relatar as contribuições dessa prática para a formação do enfermeiro em saúde mental. Método: Trata-se de um relato de experiência construído com base em atividades desenvolvidas nos meses de abril a agosto de 2013. As ações

foram realizadas nos Distritos Sanitários/ Regiões Político-administrativas (DS/RPA) e acompanhadas pelas equipes de redutores de danos composta por um Técnico de Referência (TR), Agentes Redutores de Danos e Equipe de Teatro. Utilizaram-se diário de campo e relatórios das equipes para a coleta dos dados. Foram respeitados todos os aspectos éticos referentes às pesquisas com seres humanos. Resultados: As ações desenvolvidas foram: abertura de campo, mapeamento da área de risco, distribuições de insumos, visitas domiciliares e encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Os dados recolhidos dos DS/RPA mostraram conflitos relevantes em todo o contexto da Saúde Coletiva (Atenção Básica) e Saúde Mental (Média Complexidade), como também revelou problemas relacionados à Assistência Social e Segurança. Através das atividades realizadas, viu-se que o CR é um dispositivo que se coloca mais próximo da realidade das comunidades. O mapeamento de área disponibilizou um diagnóstico inicial da situação da comunidade e possibilitou o planejamento de ações específicas de acordo com as demandas identificadas. A abertura de campo permitiu o conhecimento da área, suas principais atividades e a rotina, evidenciando os casos mais preocupantes e a necessidade da coletividade. As distribuições de insumos ocorrem como porta de entrada para ações de sensibilização da população quanto aos riscos decorrentes ao uso das drogas e danos ocasionados pelo manejo incorreto. Quanto às visitas domiciliares, observou-se que essas ações são mais direcionadas aos sujeitos já detectados e funcionam na sensibilização e acompanhamento do usuário e sua família. Os encaminhamentos para a RAPS são realizados de acordo com a necessidade de cada usuário e podem acontecer para a Atenção Primária em Saúde (Unidade Básica de Saúde), Assistência em Saúde Mental (CAPS Transtorno, Infantil ou Álcool e outras drogas – AD), Assistência Social (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar), bem como outros dispositivos relacionados com essa problemática. Com relação às contribuições dessa experiência para a formação do enfermeiro, destacam-se a proximidade com a população usuária do Serviço Público de Saúde e suas singularidades, permitindo a adoção de estratégias de cuidado adaptadas para as diversas comunidades, além de reforçar os ideais de multidisciplinaridades e ações compartilhadas com a rede de assistência. Considerações Finais: O



confronto entra o escopo teórico do espaço acadêmico com a realidade expressada no trabalho exercido no CR demonstrou que os estudantes recém-formados sofrem com a deficiência no conteúdo prático exigido no espaço de atuação profissional. A oportunidade de uma experiência em campo, especificamente no CR, proporcionou ao discente de graduação em enfermagem a vivência em um espaço multiprofissional, maior contato com a população mais necessitada e, sobretudo, a formação do pensamento crítico-reflexivo acerca da realidade e das demandas de cuidados das pessoas em situação de rua. Referências: 1. Passos EH, Souza TP. Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de “guerra às drogas”. *Psicologia & Sociedade* 2011;23(1):154-162. 2. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Mental. Consultórios de Rua do SUS. Material de trabalho para a II Oficina Nacional de Consultórios de Rua do SUS. Ministério da Saúde/EPJN-FIOCRUZ: Brasília; 2010.

# VIVER MELHOR SEM DOR: EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS EM GRUPO COMO RECURSO PARA TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

Angélica Da Silva Tenório  
tenorioangelica@yahoo.com.br

Introdução: De acordo com a International Association for the Study of Pain (IASP), a dor é considerada uma experiência sensorial e emocional desagradável, que está relacionada a um dano tecidual, sendo este real ou potencial, ou descrita nos termos deste dano [3]. Dor crônica é aquela que persiste após o tempo razoável para a cicatrização de uma lesão, ou que está associada a processos patológicos crônicos [1,5]. A dor pode ser considerada um problema de Saúde pública, com prevalência de 7% a 46% na população geral [2]. No Brasil representa 75% dos pacientes que consultam o serviço público de saúde [4,5]. Doenças reumáticas caracterizadas pela presença de dor crônica musculoesquelética são bastante frequentes, acarretando prejuízos sobre aspectos físicos e psicológicos, com impactos negativos sobre os indivíduos e a sociedade [6]. As áreas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia se integram no projeto “Viver melhor sem dor”, em um programa de atividades interdisciplinares voltadas ao tratamento da dor crônica de origem reumatológica e prevenção de agravos à saúde, visando à promoção da funcionalidade e da qualidade de vida. Dentro desta proposta uma das ações da Fisioterapia foi à implementação de um programa de exercícios em grupo. O exercício físico é uma intervenção de baixo custo que pode promover saúde em vários aspectos, além de reduzir a dor e outros

sintomas de doenças reumáticas, como demonstram vários estudos [4, 6]. Em virtude desses aspectos, a participação de pessoas com dor crônica em programas de exercício regular tem sido bastante enfatizada, visto que os seus efeitos contribuem para a melhora da funcionalidade, aumentando a satisfação do paciente e favorecendo melhorias na qualidade de vida.

**Objetivos:** Desenvolver um programa de exercícios terapêuticos em grupo para indivíduos com dor crônica de origem reumatológica visando promover o controle do quadro álgico, a melhora da independência funcional e a socialização entre os participantes.

**Metodologia:** No período de maio a agosto de 2013, 14 mulheres oriundas da disciplina “Fisioterapia aplicada à Reumatologia” participaram deste projeto. Após levantamento teórico, as atividades práticas foram planejadas pelos discentes orientados por uma docente do curso de Fisioterapia. Inicialmente, as pacientes foram submetidas a uma avaliação fisioterapêutica, a partir da qual foi elaborado um programa de exercícios, contemplando alongamento e fortalecimento muscular, treino proprioceptivo e relaxamento. Estes eram realizados uma vez por semana no ambulatório de Fisioterapia do Hospital das Clínicas da UFPE e as pacientes eram estimuladas a repeti-los em casa. Ao final deste período, uma cartilha com a descrição dos exercícios foi elaborada e distribuída entre as participantes, a qual se pretende publicar futuramente, visando beneficiar um público maior. Além do programa de exercícios, as usuárias recebiam orientações nutricionais e psicológicas, elaboradas pelas equipes das respectivas áreas envolvidas no projeto.

**Resultados e discussão:** Houve uma boa adesão das pacientes ao programa instituído, verificada através do registro da assiduidade das mesmas, sendo este um ponto positivo, uma vez que indivíduos com dor crônica muitas vezes têm dificuldade em manter uma prática regular de atividades físicas devido a possível exacerbação inicial dos sintomas. No decorrer da execução do programa, foram verificadas melhorias no desempenho das pacientes na realização dos exercícios, provavelmente devido à melhora da função musculoesquelética em aspectos tais como flexibilidade, força muscular e coordenação motora, além de relatos de redução da dor. Estes ganhos são fundamentais para a melhora da

funcionalidade. Além dos aspectos físicos, os exercícios em grupo possibilitaram uma interação social entre as pacientes, permitindo a troca de experiências pessoais e a ajuda mútua, que era estimulada nas atividades, com benefícios psicológicos. Uma das dificuldades para o desenvolvimento do programa foi à ocorrência de várias interrupções nos atendimentos, devido às manifestações populares ocorridas no período. Por esse motivo, o mesmo grupo permanecerá no projeto até dezembro, quando as pacientes serão reavaliadas e assim teremos resultados mais objetivos.

Conclusão: O engajamento de pessoas com dor crônica reumatológica em um programa de exercícios terapêuticos em grupo pode contribuir para uma melhora da funcionalidade e de aspectos emocionais relacionados às doenças. A conscientização dos pacientes sobre a importância da sua adesão à prática de exercício físico regular é essencial para a aquisição de resultados satisfatórios. A interação entre as equipes de fisioterapia, nutrição e psicologia foi de grande importância, pois as participantes receberam cuidados globais, que iam além do condicionamento físico, visando à melhora dos hábitos alimentares e o autoconhecimento, fundamentais para o tratamento da dor reumatológica.

# **ATUAÇÃO NO PET-SAÚDE FITOTERAPIA RACIONAL NA ABORDAGEM DO DIABETES E HIPERTENSÃO: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO**

Marília Gabrielle Santos Nunes  
marilia\_gabrielle170@hotmail.com

**INTRODUÇÃO** No Brasil, a partir da década de 80, diversas ações e programas de fitoterapia foram implantados na rede pública de saúde. Em 2006 foi implantada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) visando estimular a utilização da fitoterapia para a prevenção de agravos por meio de tecnologias eficazes e seguras (Brasil, 2006). Ainda segundo esta perspectiva, também foi implantada em 2006 no Brasil a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e mais recentemente, foi publicada a Portaria GM/MS nº 886, de 20 de abril de 2010, que institui, no âmbito do SUS, a Farmácia Viva. Atualmente, as plantas medicinais são amplamente utilizadas como remédios caseiros por moradores das zonas rural e urbana no Brasil, o que pode ser explicado, em parte, pelo elevado custo dos medicamentos industrializados (Brandão et al., 1998). Acredita-se que esse cuidado realizado por meio de plantas medicinais, seja favorável à saúde humana, desde que o usuário tenha conhecimento prévio de sua finalidade, riscos e benefícios. Isso resultaria numa menor dependência médica e medicamentosa, além de tornar a pessoa autônoma na busca pelo seu cuidado (Machado; Pinheiro; Guizardi, 2006). Entretanto a maior parte dos fitoterápicos e plantas medicinais que são utilizados atualmente por

automedicação ou através de prescrição médica não possuem perfil tóxico bem conhecido (Capasso, 2008). Os profissionais de saúde, principalmente aqueles atrelados ao Programa de Saúde da Família (PSF), como o enfermeiro, que pretendem utilizar tal prática, precisam conhecer o uso racional das plantas medicinais para que se ampliem as opções terapêuticas utilizadas para tratamento da hipertensão arterial e da diabetes, patologias de elevada prevalência na população mundial e importantes problemas de saúde pública. OBJETIVOS Descrever a importância da atuação do Enfermeiro vinculado a um projeto de extensão, o PET saúde, voltado para as áreas temáticas de diabetes e hipertensão, como forma de ampliar o leque de opções para o tratamento de tais patologias, estimulando o uso racional e orientado das plantas medicinais utilizadas para este fim. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Reuniões semanais ocorrem com o objetivo de avaliar o impacto das ações nas comunidades da Bela Vista I e de Caiçara, no município de Vitória de Santo Antão. Nas ações a enfermeira, que possui preceptoria de enfermagem no serviço sob tutoria de um farmacêutico, coordenador do PET, auxilia os alunos de graduação dos cursos de nutrição, educação física, enfermagem e ciências biológicas, além de interagir com outros profissionais integrados à residência em Saúde da Família, como psicólogas, fonoaudióloga e farmacêutico. Dentre as estratégias adotadas encontram-se oficinas, palestras, rodas de conversa e discussões a respeito das necessidades da população, para melhor focar as ações multidisciplinares de educação em saúde direcionadas para o tema foco da pesquisa, assim como outros temas que surgem relacionados ao binômio saúde e meio ambiente. Atualmente o projeto encontra-se com importantes avanços na humanização da USF de Caiçara, com envolvimento da população e na implementação de um horto de plantas medicinais neste espaço, para uso da população. RESULTADOS: A oportunidade de participar do projeto de extensão, garante ao enfermeiro maior conhecimento acerca do uso racional das plantas medicinais que podem ser empregadas e que tem respaldo científico para o tratamento da diabetes e da hipertensão no âmbito da Saúde da Família. Permite ainda, a realização de ações envolvendo plantas medicinais e fitoterápicos, que, acontecem prioritariamente na atenção primária, pelos fundamentos

e princípios desse nível de atenção e pela característica da prática da fitoterapia, que envolve interação entre saberes, parcerias nos cuidados com a saúde, ações de promoção e prevenção, entre outras. Como recurso terapêutico adicional, a utilização das plantas medicinais pelos portadores da diabetes e da hipertensão aumenta a capacidade resolutiva e as ofertas de cuidado do serviço, permitindo substituir, como também diminuir, o abuso e dependência de algumas medicações (Brasil, 2012).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se, que em alguns municípios brasileiros, ocorre um interesse cada vez maior dos profissionais de saúde no sentido de serem capacitados na área, pois todos ambicionam melhorar dia a dia seu trabalho na saúde, adquirindo novas ferramentas, como a fitoterapia, a fim de ampliar o alcance de sua prescrição e participar no desenvolvimento de projetos e programas locais que permitam a invenção, a inovação no cuidado em saúde (Brasil, 2012). O Enfermeiro poderá ser especialista em Fitoterapia, conforme prevê a Resolução COFEN 197/1997, que estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. Além disso, os enfermeiros que possuem o intuito de transformar o uso de plantas medicinais em uma prática concreta a ser aplicada na estratégia do Programa de Saúde da Família devem ter incorporado este conhecimento, na tentativa de delimitar tal prática de cuidado, inclusive baseando-se em experiências acerca das implicações éticas e legais da aplicabilidade de plantas em tratamentos de saúde.

## **PROGRAMA BIOQUÍMICA SOLIDÁRIA: INTEGRANDO CAMPI, GRADUAÇÃO E COMUNIDADE - ANO III**

Helaine Maria Da Silva

helaine\_recife@hotmail.com

Programa Bioquímica Solidária

Integrando Campi, Graduação e Comunidade - Ano III

Helaine Maria da Silva<sup>1</sup>; Renata Mesquita Leal<sup>1</sup>

Raquel Araújo de Santana<sup>2</sup>; Carmem Lygia Burgos Ambrósio<sup>2</sup>

Introdução - O presente trabalho relata a experiência das atividades desenvolvidas no projeto de extensão Bioquímica Solidária realizada pelas alunas do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Esse projeto acontece desde o segundo semestre de 2007, sob a coordenação da professora Carmem Lygia Burgos Ambrósio, na disciplina de Bioquímica da Nutrição no Centro Acadêmico de Vitória, e no Recife desde 2011, com a coordenadora Raquel Araújo de Santana. As atividades desenvolvidas durante o semestre são produzidas com base em instrumentos e recursos criativos, e de acordo com MOREIRA e SCHWARTZ; 2009, o lúdico constitui um veículo da educação e sua prática possui grande relevância para o aprendizado.

Segundo ROLOFF, o brincar pode ser visto como um recurso mediador no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais fácil. O brincar enriquece a dinâmica das relações sociais na sala de aula e possibilita um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende. A atividade de extensão também possibilitou a interação dos alunos com

---

1 Graduandas do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco

2 Docentes do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco e Coordenadoras do Programa Bioquímica Solidária.



Instituições de Longa Permanência para Idosos, como o Instituto Padre Venâncio e o Lar Batista da Várzea.

Objetivos-Abordar um conteúdo da disciplina Bioquímica da Nutrição de maneira lúdica e possibilitar a integração entre graduações da área de saúde e biológicas dos campi Vitória e Recife da UFPE e respectivas comunidades carentes.

Metodologia-As atividades elaboradas no Projeto de Extensão - Bioquímica Solidária – campus Recife, foram desenvolvidas pelos discentes do terceiro período do Curso de Nutrição, matriculados na disciplina Bioquímica da Nutrição, com a colaboração das estagiárias vinculadas ao Programa Bioquímica Solidária, no âmbito da UFPE e na instituição Padre Venâncio localizado no Bairro da Várzea. Ao final de cada semestre letivo, os alunos do terceiro período do Curso de Nutrição apresentam um tema referente à disciplina Bioquímica da Nutrição para os alunos que estão cursando disciplinas básicas do primeiro e segundo períodos de Nutrição e Educação Física. Estes são convidados através dos professores coordenadores das disciplinas Bioquímica 1, Fundamentos de Química, Bioquímica do Exercício, Fisiologia Geral da Nutrição e Nutrição Aplicada à Educação Física, dos campi Vitória e Recife da UFPE.

O tema é apresentado de forma dinâmica através de teatro, vídeos, filmes, jograis, música, marionetes, poesias, literatura de cordel, dança e outros recursos de escolha e criatividade dos alunos, de forma que a bioquímica seja transmitida pelos próprios alunos através de uma linguagem mais acessível e divertida.

Para participarem do evento, os alunos ouvintes entregam como ingresso de participação um “Bio-kit Solidário”, constituído por alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, montados de acordo com as necessidades de instituições carentes como abrigos de idosos.

Resultado-Dentre os assuntos abordados no projeto de extensão, no campus Recife destacam-se: Vitamina D; Bioquímica do Exercício; Oxidações Biológicas e Metabolismo dos Lipídios. Além da entrega das doações nas Instituições para idosos, durante o semestre são elaborados

e aplicados materiais lúdicos e educativos, como jogos e brindes para os idosos. Conforme foi apontado, inclusive pelos próprios alunos, o projeto de extensão Bioquímica Solidária contribuiu no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do terceiro período do Curso de Nutrição, pois ao apresentar um material lúdico, permite que o discente tenha um maior entendimento em relação ao assunto trabalhado durante o semestre, beneficiando também os ouvintes, visto que a linguagem utilizada é de fácil compreensão, facilitando a assimilação do conteúdo. Foi verificado um maior entrosamento dos alunos, favorecendo a criação do material criativo e a construção da apresentação envolvendo toda a turma. Vale destacar que o contato dos estudantes com os idosos da instituição Padre Venâncio fez com que esses tivessem um momento de descontração e relaxamento, onde foram aplicados jogos educativos, além de propiciar a interação dos estudantes com a comunidade externa à UFPE.

Conclusão- Constatou-se que durante o desenvolvimento das atividades ocorreram mudanças positivas, tanto na turma do terceiro período, que ficou mais unida e obteve melhor rendimento na disciplina de Bioquímica da Nutrição, bem como em relação à instituição visitada, visto que os idosos gostaram das intervenções realizadas, possibilitando uma maior socialização, modificando dessa forma o ambiente e a convivência entre eles.

Segundo afirmam FERNANDES, et al. 2011; ao vivenciar atividades que promovam: a interação entre as pessoas de um grupo, a convivência e a auto expressão, são fortalecidos laços afetivos, amizades e autoconfiança, fazendo com que a participação social do idoso seja mais ativa. Assim também ocorreu com os jovens estudantes e estagiários participantes do Programa Bioquímica Solidária, integrando Campi, Graduação e Comunidade.

# **CONSTRUÇÕES DO PROJETO 5 ESTRELAS PELA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO BAIRRO ENGENHO DO MEIO, RECIFE/PE**

Mircia Betânia Costa E Silva  
mirciabetania@gmail.com

Atualmente, o Campo da Saúde Ambiental requer uma apropriação de abordagens coletivas, para a mobilização de grupos sociais por espaços de vivência mais saudáveis, assim como para a gestão e desenvolvimento sustentável de seu território. Este trabalho de Extensão Universitária, iniciado em 2012, objetivou transformar atitudes e ambientes pela gestão do território do bairro Engenho do Meio, Recife/PE. Foi realizado em três etapas: 1ª) Construção acadêmica e educativa, por meio de encontros temáticos de reflexão coletiva, exercitando a transdisciplinaridade e a atuação acadêmica como agentes cidadãos de mobilização social. 2ª) Passeio Ambiental, partindo do reconhecimento de microterritórios delimitados pelo censo 2010, gerando uma contextualização de problemas e elaboração de subprojetos de mobilização, orientados por monitores e docentes-tutores. 3ª) Mapeamento temático, com a reflexão acadêmica diante do geoprocessamento e análise espacial de dados do campo, gerando planos de gestão territorial. Durante onze encontros temáticos, os extensionistas reuniram-se para atualizar-se sobre temas relacionados à Política de Saúde Ambiental, objetivando o exercício de métodos e recursos didáticos, problematizadores e criativos para utilização junto à comunidade. O delineamento compartilhado do trabalho e a

integração entre acadêmicos de diversas áreas de formação foi constante, oportunizando aos participantes apropriar-se de conceitos e experiências mútuas para construir uma visão de objeto-comum, considerando o exercício da transdisciplinaridade e a organização de grupos em torno de situações-problemas. À medida que novos encontros proporcionaram a análise conjuntural de dados primários (do campo e de construções do grupo) e secundários (subsidiados pela equipe coordenadora), passou-se à gestão de territórios distintos, de forma a retratar sua identidade diante dos nós-críticos escolhidos para aprofundamento. Daí em diante, o trabalho seguiu métodos e técnicas da Cartografia Temática orientando-se os grupos para a obtenção de informações georreferenciadas nas bases de dados disponíveis. A equipe coordenadora orientou a coleta de dados primários, em campo, com a utilização de GPS de navegação, confirmando outros dados já mensurados. Seguiu-se o processamento em ambiente digital, utilizando o programa computacional Terra View 4.2.0 e, aplicando-se a Análise Espacial para reconhecer as interações de dados no espaço e entre si. Com base nas informações geradas foram construídos mapas temáticos de diagnóstico situacional, sendo proposto a cada grupo desenvolver um plano de gestão para seu território de análise, com fins de mobilização de mudança do quadro encontrado. Os subprojetos assim constituídos, relacionados à qualidade de vida no espaço social estudado, trataram de ação educativa sobre os subtemas: destino do lixo, reciclagem, vetores de doenças, hábitos saudáveis no ambiente doméstico e respeito a grupos vulneráveis nos espaços urbanos. Pôde-se verificar a integração acadêmica na socialização de habilidades, opiniões e saberes, numa construção pautada na eco-abordagem em saúde, voltada à qualidade de vida de grupos e ambientes vulneráveis. O uso do Geoprocessamento em Saúde, neste processo vislumbrou possibilidades de transdisciplinaridade, permitindo aos participantes “olhar” o objeto de estudo de uma forma consensual e mobilizar-se para a ação. Também trouxe uma nova perspectiva de planejamento que se aplicou muito bem à abordagem temática da Saúde Ambiental.

# **REFLEXÃO SOBRE AÇÕES DE CUIDADO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: ENTRE AS RELAÇÕES PARADOXAIS DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS E A REDE DE SUPORTE SOCIAL**

Plínia Manuella De Santana Maciel  
manuella\_maciel@msn.com

A Estratégia de Saúde da Família configura-se como um modelo assistencial que abarca a população brasileira carente e de alto risco no âmbito individual e coletivo. Busca-se através de suas ações, diminuir as chances de hospitalização e adoecimento dos indivíduos através de ações prioritariamente voltadas para a prevenção e promoção da saúde. A operacionalização do trabalho é intermediada por equipes compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitárias de saúde (ACS) de modo a configurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Dentre os membros da equipe, o ACS é um profissional que apresenta um critério singular para exercer sua profissão: ele obrigatoriamente precisa residir na área de atuação da equipe. Essa condição é justificada pela necessidade de intensa imersão nos domicílios da comunidade para realização de levantamento de dados sobre as condições de saúde individual e/ou familiar de cada residência. Muito embora, essa intensa relação gera situações desagradáveis no processo de trabalho do ACS porque essa dupla imersão, não garante o distanciamento necessário entre o ato de trabalhar e de morar já que, acontece no mesmo território e com a mesma comunidade. Assim, é perceptível que esses profissionais têm um papel de grande complexidade a desenvolver: de um

lado são convocados a realizar diferentes ações de cuidado na comunidade e por outro lado, esses mesmos agentes, por habitarem o mesmo espaço geográfico, tendem a sofrer dos mesmos tipos de queixas dos usuários. Nesse sentido, é necessário refletir sobre as estratégias de cuidados destinados aos próprios ACS's – agentes de cuidado. Foi a partir dessa demanda que se constatou a necessidade de realizar ações de cuidado para os agentes de saúde. Portanto, esse trabalho tem com objetivo apresentar os resultados extraídos do material discursivo dos grupos operativos realizados com as ACS. Tais grupos fazem parte de um recurso de cuidado com as mesmas e compõe uma estratégia de intervenção no subprojeto “Saúde mental na atenção básica: ações de cuidado aos agentes comunitários de saúde”, cujo projeto guarda-chuva vinculado ao Departamento de Terapia Ocupacional da UFPE, chama-se: “Ações interdisciplinares a atenção em pessoas em situação de vulnerabilidade social”, que acontece na USF Sítio Wanderley, Distrito Sanitário IV, em Recife/PE. Trata-se de uma pesquisa que se utiliza da metodologia da pesquisa-ação. A partir da análise do material discursivo produzido os resultados apontam que os possíveis sofrimentos experienciados pelas ACS se devem ao lugar paradoxal ocupado no território em que vivem e sua relação com seus papéis ocupacionais: de trabalho, de lazer e autocuidado. Isso sugere que diante da peculiaridade de ser agente comunitário de saúde, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias de cuidado com essa população e de pesquisas sobre esse papel ocupacional.

# **A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ANO DE 2012 EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Luiz Henrique De Souza Neto  
lhneto17@hotmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS) é um programa governamental que visa fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instrumento para qualificação do serviço, bem como iniciação ao trabalho e vivência aos estudantes de graduação. A inserção dos acadêmicos na construção de diagnósticos e perfis voltados as temáticas de vigilância em saúde engloba uma das estratégias do Programa. Diante das temáticas observadas, evidenciou-se a necessidade de construção do perfil de notificação compulsória da violência contra mulher. Tal fato justifica-se pelo crescente aumento dos casos de violência em todo mundo, principalmente em mulheres, crianças e idosos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, a violência é apontada, desde a década de 80, como uma das principais causas de morbimortalidade, despertando, no setor da saúde, uma grande preocupação com essa temática, que, progressivamente, deixa de ser considerado um problema exclusivo das áreas social e jurídica para ser também incluída no universo da saúde pública. A violência, incluindo agressões domésticas, mutilação, abuso sexual, psicológico e homicídios passam a fazer parte da agenda da saúde, não apenas para os cuidados

assistenciais e pontuais oferecidos nas emergências hospitalares como também torna-se objeto de prevenção e promoção da saúde. A agressão fundamentada no gênero se expressa majoritariamente contra a mulher e se inclui na fundamentação do conceito ampliado de saúde que incorpora a compreensão e a mudança de atitudes, crenças e práticas; e na sua ação, vai além do diagnóstico e do cuidado das lesões físicas e emocionais. Objetivo: Construir o perfil dos casos de violência contra mulher de um município do interior do estado de Pernambuco, notificados pelo Sistema de Agravos de Notificação (SINAN). Métodos: Estudo descritivo com dados coletados do SINAN, no módulo violência, referente ao ano de 2012 do Município de Vitória de Santo Antão - Pernambuco. Foram incluídos todos os casos de violência contra mulher na faixa etária de 20 a 79 anos, independente da natureza da violência. As seguintes variáveis foram analisadas: faixa etária da vítima, situação conjugal, tipo de violência, natureza da lesão, evolução do caso, local de ocorrência da agressão e sexo do agressor. Para a tabulação e análises dos dados, utilizou-se, respectivamente, o Tabwin e o Excel. Resultados: No ano de 2012, no referido Município, foram notificados 114 casos de violência contra a mulher (61,3% do total de casos notificados no município). A maioria das vítimas tinha entre 20 e 34 anos (64%), era solteira (43,8%) e sofreu violência física (84,2%). A cabeça/ face foram às partes do corpo mais atingidas (28,9%), quanto à evolução dos casos, 80,7% foram ignorados e a maioria ocorreu na residência (64,9%). Em relação ao sexo do agressor, 30,7% eram do sexo masculino. Conclusões: Os resultados apontam para uma necessidade de medidas de enfrentamento da violência contra a mulher, principalmente com idade entre 20 a 34 anos, com enfoque especial aos companheiros. Acredita-se na necessidade de sensibilização dos profissionais em relação às notificações, bem como na parceria da atenção primária (AP) com a vigilância em saúde no alcance para a redução da violência contra a mulher, tendo em vista da aproximação da AP com a comunidade. Foi verificada a importância de capacitação dos profissionais de saúde ao preenchimento correto da ficha de notificação compulsória a fim de obter dados reais e assim planejar ações específicas em parceria com o PET/Vigilância em Saúde.



# **A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL AJUDANDO A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES DE PARKINSON**

Aline Santos De Oliveira  
alinesantoso@hotmail.com

Introdução: A doença de Parkinson (DP) ocorre no sistema nervoso central afetando a substância negra do cérebro, que é a área de controle de produção de dopamina e dos mecanismos motores, é uma doença crônica e de progressão lenta. Estima-se que existem 100 casos de DP para cada 100.000 habitantes, afeta na maioria idosos, geralmente, entre 55 e 60 anos, sendo mais frequente em homens. Apresenta quatro sinais cardinais: tremor de repouso, bradicinesia (redução da velocidade e amplitude dos movimentos), rigidez e instabilidade postural. Outros sintomas são: perda da expressão facial, disfônica, dificuldade de deglutição, micrografia, perda do balanço dos braços e rotação do tronco, alteração da marcha, congelamento-freezing, déficit de função cognitiva, em que existe a perda de concentração, memória e raciocínio lógico. Estes sintomas podem interferir nas Atividades da Vida Diária (AVD), no sistema emocional, na convivência social e na situação econômica do indivíduo, o que pode afetar a sua Qualidade de Vida (Q.V.). Esta tem um conceito subjetivo que envolve componentes da condição humana. A abordagem clínica da DP inclui o tratamento medicamentoso, onde a mais utilizada é a levodopa, que visa à melhora dos sintomas, e o não medicamentoso, que têm como objetivo aliviar sinais e sintomas, manter a funcionalidade, a produtividade

e a qualidade de vida pelo maior tempo possível, onde se destacam a Terapia Ocupacional, a Fonoaudiologia e a Fisioterapia. Em particular os terapeutas ocupacionais têm uma atuação na prevenção ou redução das perdas funcionais, além de uma atenção voltada aos vários contextos que são afetados pela DP. Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar como a intervenção terapêutica ocupacional pode auxiliar na qualidade de vida nos doentes de Parkinson. Metodologia: foi realizado através de uma revisão de literatura, onde se pode reportar e avaliar o conhecimento produzido em pesquisas prévias, destacando conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões relevantes, em base de dados SCIELO e em publicações relacionadas à Terapia Ocupacional, sem delimitação de tempo e na língua portuguesa. Resultados: A Terapia Ocupacional utiliza diferentes tipos de avaliações para identificar o grau de dependência e de Q.V. do doente de Parkinson, entre elas estão: Medida de Independência Funcional (MIF); Medical Outcomes Study 36 item short form (SF-36); Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM). Dentro da sua intervenção utilizam: a reorganização da rotina, a realização de exercícios em grupo para estimular socialização, recursos lúdicos para aumentar amplitude de movimento e rotação do tronco, atividades de dança para melhorar postura e iniciação dos movimentos, orientam conservação de energia para diminuir a fadiga. Essa intervenção tem o objetivo de: minimizar os sintomas da doença, promover treino motor, melhorar desempenho nas AVD, resgatar e potencializar capacidades do indivíduo. Estando mais independente o indivíduo se sente capaz e tende a voltar a realizar as AVD, a convivência social, a ter mais qualidade de vida. Conclusão: assim, sugere-se fortemente a atuação de terapeutas ocupacionais na reabilitação de doentes com Parkinson, já que esses são capacitados para avaliar as atividades de vida diária (AVD) e o grau de dependência, orientando e adequando equipamentos de autoajuda, melhorando postura e posicionamento, sugerem modificações ambientais, de acordo com cada estágio da DP, trazendo independência e assim bem-estar e qualidade de vida para o indivíduo.

# **ARTE E SAÚDE: PROMOVENDO A COMUNICAÇÃO E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ATRAVÉS DO TEATRO**

Anderson Damiano Ferreira Da Silva  
anderson\_adfs@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A participação em atividades de lazer, de socialização, culturais e espirituais permite às pessoas mais velhas continuar a exercer suas competências, o respeito e a autoestima. Trazendo benefícios aos aspectos biopsicossociais do idoso. A linguagem teatral enriquece as ações educativas, tratando-se de adequado instrumento de comunicação, expressão e aprendizado. A comunicação e a manutenção da capacidade funcional constituem importantes recursos para a socialização e manutenção do envelhecimento ativo e saudável, sem ênfase na doença e sim, no completo bem estar. Nesse sentido a presente experiência se propôs a unir os saberes da Fonoaudiologia, Terapia ocupacional e Teatro em uma ação de promoção da saúde de idosos. **OBJETIVOS:** Promover a comunicação e a capacidade funcional de idosos, residentes em comunidade através da linguagem teatral; Promover a ressignificação do cotidiano dos idosos participantes e fortalecer a autonomia do grupo. **MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de extensão universitária, desenvolvido com a participação de três docentes e quatro discentes dos cursos de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Teatro, assim distribuídos: 01 discente de Fonoaudiologia, 01 discente de Terapia Ocupacional e 02 discentes de Teatro. A população de intervenção consiste de um grupo de aproximadamente vinte idosos residentes no

território coberto e conduzido por uma Unidade de Saúde da Família do município do Recife, Pernambuco. As atividades são desenvolvidas em parceria com os profissionais da unidade. Para o desenvolvimento do projeto são realizadas as seguintes ações: reuniões teóricas de preparação da equipe; oficina de teatro quinzenal com o grupo de idosos; oferta de conhecimentos sobre teatro como eixo desencadeador de ações de educação em saúde, ações para estímulo da comunicação de idosos e ações para estímulo à capacidade funcional de idosos para troca com a Equipe de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, através de reuniões de apoio matricial. RESULTADOS: O projeto iniciou suas atividades no mês de maio de 2013. Até o momento foi realizadas quatorze reuniões teóricas de preparação da equipe, dez oficinas de teatro com o grupo de idosos e uma reunião de matriciamento. Destacam-se como importantes avanços do projeto: a troca de saberes entre as áreas envolvidas, consistindo um importante espaço de matriciamento e empoderamento dos envolvidos; o avanço da reflexão e da ação com o uso da técnica teatral como estímulo para a comunicação e a capacidade funcional de idosos em situação de carência social; inclusão de uma nova perspectiva para formação de espectadores críticos; aceitação do projeto pelo grupo de idosos, sendo refletida na assiduidade e participação dos mesmos; estabelecimento de vínculo entre a equipe da Unidade de Saúde da Família com os membros do projeto, o que gerou um eficaz retorno nos encontros e atividades propostas. Com essa intervenção, apresentou-se o mundo artístico, proporcionando a ampliação do acesso à arte e seus benefícios à saúde. CONCLUSÕES: O estímulo à comunicação e à capacidade funcional de idosos é um importante fator de promoção da saúde. O uso de técnicas e ações teatrais constitui uma grande ferramenta de inovação e renovação nas ações de educação em saúde junto ao grupo de idosos.

# **PERFIL DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) SÍTIO WANDERLEY NO USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**

Manoel Marcelino De Lima Filho  
manoelmarcelino1@hotmail.com

O Projeto de Uso Racional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em Doenças Crônicas Não-Transmissíveis é um projeto realizado através do Programa PET-Saúde do Ministério da Saúde que tem como iniciativa conhecer e atuar na prática de uso racional de plantas medicinais nas Unidades de Saúde da Família do município de Recife/PE. Nas últimas décadas, o interesse populacional pelas terapias naturais tem aumentado significativamente nos países industrializados e tem uma expansão o uso de plantas medicinais e fitoterápicos. A medicina tradicional visa restaurar o equilíbrio usando plantas quimicamente complexas ou misturando diversas plantas diferentes a fim de maximizar um efeito sinérgico ou melhorar a probabilidade de interação com um alvo molecular relevante. Tem como objetivo catalogar as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), identificando as principais plantas medicinais utilizadas, difundir as técnicas de manipulação e promoção do uso racional das mesmas. Assim, trabalho cria um perfil do USF Sítio Wanderley através da pesquisa realizada com os usuários da unidade por um questionário socioeconômico e caracterização das doenças e uso de plantas medicinais. As doenças crônicas que o projeto aborda são: hipertensão, diabetes e asma; mas também notifica as outras que são relatadas. O questionário foi aplicado como primeiro instrumento

de caracterização da área, para conhecer mais a fundo e poder traçar os melhores métodos de atuação, na USF Sítio Wanderley, num total de 365 questionários, os dados foram inseridos numa tabulação no Microsoft Office Excel 2010 e neste foram tabulados as médias e gráficos necessários. O questionário na USF Sítio Wanderley mostrou uma população com a sua maioria (38%) no ensino fundamental incompleto; a média de idade dos participantes foi de 42 anos; metade apresenta algum tipo de doença, dentre estas as três doenças crônicas abordadas no estudo; os que fazem tratamento terapêutico, 99% é com orientação médica; 81% fazem uso de plantas medicinais. Dos que não usam plantas medicinais e fitoterápicos principal motivo da não utilização foi por não gostar; todos relataram que aceitariam fazer o uso de tratamento fitoterápico se necessário; 63% relataram utilizar essas plantas medicinais na forma de chá, 55% prepara através de decocção e 79% utilizam as folhas; a maioria aprova o uso da terapia alopática de síntese com as práticas integrativas e complementares conjuntas; 88% mostraram não conhecer as contraindicações ou efeitos adversos das plantas medicinais; a indicação do uso da prática natural em 95% foi por familiares/vizinhos; as principais plantas foram boldo, hortelã miúda, capim santo e camomila (30%, 17%, 11% e 9%, respectivamente); as principais doenças notificadas foram justamente às três que tem enfoque no projeto, hipertensão, diabetes e asma (61%, 20% e 7%, respectivamente) e os principais medicamentos relatados foram os anti-hipertensivos (hidroclorotiazida-16%, enalapril-16% e captopril-12%). Esses resultados da população estudada mostra que a comunidade possui uma forte prática no uso das plantas medicinais e fitoterápicos, mas que ainda é realizada de forma caseira e sem nenhuma orientação. Pode-se observar que a população tem uma prática interessante de fazer suas terapias medicamentosas com orientação médica, sendo essa característica muito interessante para que a prática do uso de plantas medicinais e fitoterápicos seja implantada firmemente na prática médica, já que alguns fitoterápicos são distribuídos gratuitamente nos dispositivos de saúde e ainda reforçando, o dado de que muitos já fazem uso de plantas medicinais como complementação das suas terapias e se mostram abertos para desenvolver uma prática fitoterápica. Por essa prática ainda ser prioritariamente doméstica, muitos não conhecem

os problemas que as plantas podem desenvolver, sendo um perigo para a utilização com medicamentos e outras substâncias, os resultados nos dão uma grande abordagem de estudar as doenças, medicamentos utilizados e as plantas medicinais em associação. Com esse perfil é possível concluir que prática de uso de plantas medicinais e fitoterápicos precisa ser intensificada e aperfeiçoada, mostrando ser um prática integrativa de grande impacto e ajuda nas terapias da população, mostra também a importância de conhecer mais como as plantas medicinais e fitoterápicos se comportam frente a doenças e terapias medicamentosas.

## **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPOS OPERATIVOS PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E PREVENÇÃO DO DIABETES**

Isabel Cristina Oliveira Sobral  
isabelsobral7@hotmail.com

O diabetes é uma doença crônico-degenerativa comum e de incidência crescente. É estimado que em 2025 a doença atingirá 5,4% da população adulta mundial, a maior parte desses indivíduos provenientes de países em desenvolvimento e na faixa etária de 45-64 anos (BRASIL, 2006). Além disso, a população idosa é uma faixa etária que causa preocupação, devido à fragilidade que a idade acarreta. Diversos autores relatam que a prevalência de diabetes em idosos é alta. Dentro desta perspectiva a educação em saúde é um método viável para a prevenção do diabetes, através de grupos operativos abordando os principais aspectos da doença e do envelhecimento ativo. Permitindo que esta população tenha uma oportunidade para conhecer e praticar hábitos saudáveis visando à prevenção da doença e uma melhor qualidade de vida. Objetivo: Capacitar os idosos através de grupos operativos a lidar com o processo de envelhecimento ativo e o diabetes, provocando a mudança de seus hábitos através da troca de experiências. Metodologia: Este trabalho tem o propósito de relatar a experiência vivida durante a atividade extensionista onde foi realizada oficina sobre diabetes. Esta oficina faz parte das ações do “PROGRAMA Envelhecimento ativo: ações educativas para a promoção da qualidade de vida - Mec/Sesu” cujo objetivo é a capacitação dos idosos



para lidar com o processo de envelhecimento de forma ativa, através da realização de grupos operativos de promoção à saúde e qualidade de vida. As ações do projeto são desenvolvidas em parte das Unidades de Saúde da Família da microrregião 4.2 do distrito sanitário IV no município do Recife-PE. A oficina relatada ocorreu próximo a Unidade de Saúde da Família de Roda de fogo/Cosirof. O tema a ser abordado na oficina foi escolhido anteriormente pelos idosos. Para a realização da oficina foi explicado sobre os tipos de diabetes, foram utilizadas gravuras a respeito dos sinais e sintomas da doença e também das complicações relacionadas ao pé diabético. Ao mostrar as gravuras dos sinais e sintomas os idosos foram questionados sobre as suas experiências com tais manifestações. Aos que referiram ser diabéticos foi perguntando como descobriram a doença, a partir da experiência desses idosos a temática foi abordada. Resultados: Durante a execução do grupo operativo em questão, observou-se que os objetivos propostos foram atingidos. Os idosos expuseram suas experiências permitindo que houvesse a troca de conhecimento entre eles e também com os facilitadores. O projeto ainda está em andamento, porém, três grupos já foram finalizados e entre os temas solicitados para ser executado foi sobre diabetes, os tipos, sinais e sintomas e como evitar as possíveis complicações que podem ocorrer com o diabetes descontrolado. Conclusões: Para que o envelhecimento seja vivenciado de maneira saudável e prazerosa são indispensáveis à conscientização alimentar, a prática regular de atividade físicas e os pacientes diabéticos precisam manter os níveis de glicemia próximos do normal, para evitar possíveis complicações. Na oficina o tema abordado foi desenvolvido de forma proveitosa, pois durante a mesma houve troca de experiências e saberes, também notou-se através dos relatos do grupo que eles compreenderam a importância do controle da glicemia e mencionaram que vão colocar em prática o que foi visto nos encontros.

## **FATORES DIFICULTADORES DA AMAMENTAÇÃO: ONDE ESTÁ O APOIO NECESSÁRIO?**

Juliana Maria Carrazzone Borba  
jucarrazzone@gmail.com

Introdução: No Brasil, o Ministério da Saúde em consonância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), destaca a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, e sua complementação, a partir de então, com alimentos saudáveis e sua manutenção pelo menos até o segundo ano de vida, como a forma de alimentação mais adequada para garantir saúde à criança. Entretanto, apesar das políticas públicas existentes no país voltadas à promoção, ao apoio e ao incentivo ao aleitamento materno, o número de mulheres que interrompem o aleitamento materno exclusivo antes dos 6 meses de vida, ainda é muito significativo em todo o mundo. Há vários fatores que contribuem para esta interrupção e, dentre eles, aqueles relacionados ao manejo da amamentação são os mais citados pelas mães. Objetivo: O presente trabalho teve por objetivo identificar as causas mais frequentes referidas por mães como dificultadoras da manutenção do aleitamento materno exclusivo por seis meses. Metodologia: Na primeira reunião do pré-natal, as mães eram acolhidas pela enfermeira que, após sua explanação, repassava a palavra ao grupo do AME Amamentar. Durante 40-50 minutos, o grupo fazia uma roda de conversa com as gestantes estimulando o levantamento de questões relativas ao aleitamento materno. Ao final da

atividade, as gestantes que voluntariamente aceitassem, respondiam a um questionário com 21 perguntas estruturadas. Ao longo de seis meses de trabalho, foram reunidos cento e vinte nove questionários respondidos pelas mulheres que participaram da atividade proposta pela a equipe do projeto AME Amamentar. Este questionário continha informações relativas a dados demográficos, ao período da gestação e à prática de aleitamento materno anterior a gestação atual. Para a análise dos resultados, os dados foram digitalizados em planilha do Microsoft Excel 1997 e apresentados como valores absolutos e percentuais. Resultados: Das 78 mulheres que disseram ter amamentado anteriormente, 36% (n=28) relataram ter tido problema com a amamentação e 64% (n=50) disseram não ter tido problema ao amamentar. Apesar da maioria não ter referido problema anterior com a amamentação, 49% delas interromperam o Aleitamento Materno antes dos seis meses. Segundo as mães, as causas dificultadoras mais frequentes da amamentação foram: peito ferido (n=11), leite secou (n=5), estresse (n=4), leite empedrado (n=3), dor (n=2), pouco leite (n=1) entre outras (n=7). Considerações Finais: Muitas mulheres interrompem o aleitamento materno antes dos seis meses, apesar de não referirem problemas com a amamentação. Os problemas comumente referidos estão relacionados com a falta de apoio para a amamentação após o parto. Isto sugere a necessidade em intensificar as ações de apoio à mulher no puerpério referentes ao manejo da amamentação.

# **A PREVENÇÃO AO CONSUMO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**

Thais Da Silva Oliveira  
thais\_srtar@hotmail.com

Introdução: A problemática do consumo de drogas é considerada um grave problema social e de saúde pública, o que exige dos gestores e profissionais de diversas áreas do conhecimento ações articuladas e integradas que objetivem combater o tráfico de drogas, como também o cuidado integral ao usuário e o desenvolvimento de ações de prevenção ao consumo abusivo. Em 2005, foi publicada a Política Nacional sobre Drogas (PNAD), que apresenta como principais objetivos a construção de uma sociedade protegida do uso de drogas; educar, informar, capacitar pessoas para a ação efetiva e eficaz de redução da demanda, da oferta e de danos; implantar rede de assistência integrada, pública e privada, intersetorial para pessoas com transtornos decorrentes do consumo de substâncias psicoativas (BRASIL, 2010a). Publicado, recentemente, o Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas, por meio do decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010, consistiu em resposta a crescente demanda por cuidados nessa área. Tal plano objetiva estruturar, integrar, articular e ampliar as ações de prevenção do uso, tratamento e reinserção social dos usuários (BRASIL, 2010b). Objetivos: O projeto tem como objetivo promover ações de prevenção ao consumo de crack, álcool e outras drogas na perspectiva da interdisciplinaridade e intersetorialidade, por meio

da intervenção de educação em saúde nas escolas das redes municipal e estadual no município da Vitória de Santo Antão- PE. Procedimentos metodológicos: Foram estabelecidas as seguintes etapas para a execução das ações: planejamento, sensibilização e capacitação da equipe, diagnóstico situacional, execução das ações e avaliação. O projeto promove ações direcionadas aos estudantes com deficiência visual matriculados em escola da rede pública de ensino no município da Vitória de Santo Antão-PE. Utiliza-se o referencial teórico da metodologia problematizadora, em que se valoriza o contexto e o conhecimento dos atores envolvidos no processo de educação em saúde. Resultados: Foram realizadas as etapas: planejamento, sensibilização e capacitação da equipe, diagnóstico situacional. No momento, encontra-se em execução a etapa de promoção das ações de prevenção ao abuso de substâncias com os estudantes com deficiência visual. Nas etapas iniciais, discutiram-se artigos científicos e realizaram-se rodas de discussões sobre o tema proposto. Houve também a participação em encontros científicos. As discussões teóricas auxiliaram para melhor compreender o tema, como também para abordá-lo com os estudantes com deficiência visual. Realizaram-se visitas às escolas da rede pública, que tem alunos com deficiência visual para conhecer a realidade em que serão desenvolvidas as ações e para a elaboração do diagnóstico situacional. Neste, evidenciou-se que há poucos alunos com deficiência visual matriculados nas escolas públicas regulares. Há maior número de estudantes em escolas destinadas a atender, exclusivamente, pessoas com deficiência. O tema abuso de substâncias não foi abordado para os estudantes pelas escolas. Considerações finais: espera-se contribuir para a formação da rede de apoio social, discussão das políticas públicas em saúde mental, crack, álcool e outras drogas, incrementando a qualidade de vida no Município da Vitória de Santo Antão/ PE. Ademais, espera-se colaborar para o incremento da formação dos discentes, capacitando-os para intervenções de prevenção ao abuso de substâncias.

# **LOGÍSTICA UTILIZADA PARA O CADASTRO DO MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ADOTE UM VIRA-LATA**

Isabel Cristina Correia Guedes - isabelguedes13@gmail.com  
CIDREIRA-NETO, I.R.G. (2); GUEDES, I.C.C. (6); SOUZA, A.A. (1);  
LIMA, M.H.C.C.A.(1,3,4); GUIMARÃES-BASSOLI, A.C.D.(1, 5)

INTRODUÇÃO-Diariamente aumenta a quantidade de animais em situação de rua, baseada na natalidade de crias indesejadas, descartadas como lixo, aumentando as chances de acidentes e zoonoses. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS/1992), a castração, associada à identificação e programas educacionais são as melhores ações para o controle adequado da população de cães e gatos. Além de evitar a reprodução desordenada, a castração reduz a incidência de doenças dos órgãos reprodutores, muitas acentuadas pela utilização de injeções anticoncepcionais (Sampaio et al., 2009). Em Pernambuco, a Lei Estadual 14139/2010 prevê o que é preconizado pela OMS, mas não vem sendo cumprida a rigor, pois os poucos programas implementados por algumas prefeituras não suprem a demanda de animais a serem castrados. Essa problemática incentivou o desenvolvimento do Programa de Controle Populacional, dentro do Projeto de Extensão Adote um vira-lata, que vem, desde fevereiro de 2013, oferecendo castrações gratuitas (cães e gatos) a tutores em vulnerabilidade social da área do entorno do campus de Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A logística para a realização do cadastramento dos mutirões de castração foi baseada nos moldes do

Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), implantado em 1991, no Programa Saúde da Família (PSF).

**OBJETIVOS-**Diante da problemática da superpopulação de animais no entorno do campus da UFPE e da implementação do Programa de Controle Populacional, nesse trabalho propõe-se relatar a logística do cadastramento de animais de famílias em vulnerabilidade social, os fatores facilitadores e dificultadores em seis mutirões realizados no ano de 2013.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS-**Assim como os agentes de saúde no PSF, os extensionistas, por seis meses, entraram em contato com a população da comunidade pertencente ao Distrito Sanitário IV, da cidade do Recife, no entorno da UFPE. Porta a porta, a equipe esteve à procura das residências que tinham animais, especialmente fêmeas em idade reprodutiva. Assim que o morador informou a guarda do animal, o projeto e seu propósito foram apresentados, esclarecendo sobre os benefícios da castração. Em seguida os tutores expuseram suas dúvidas sobre o procedimento e, após o diálogo e o aceite na participação no programa, foi iniciado o cadastro de cada animal. A ficha de cadastro foi preenchida com os dados do animal e do tutor, que recebeu uma cópia do termo por ele assinado consentindo a cirurgia e um informativo sobre os cuidados do pré e pós-operatório. As informações mais relevantes dos momentos que antecedem a cirurgia foram ressaltadas verbalmente. Por fim, houve a aplicação de um agente antiparasitário veterinário externo e outro interno (vermífugo), preparando o animal para a cirurgia.No dia da ação uma equipe de veterinários contratados realizou o procedimento cirúrgico. Os tutores passaram por entrevista e palestra informativa e receberam os medicamentos do pós-operatório com informações sobre sua posologia.

**RESULTADOS-**O contato dos extensionistas com os moradores da comunidade foi de grande relevância. Estes se sentiram assistidos, informam-se sobre questões que não tinham conhecimento e passaram a ter uma outra percepção sobre os cuidados e respeito aos animais não-humanos. Já os extensionistas puderam entrar em contato com a realidade da maior parte da população, que enfrenta dificuldades de sobrevivência e de manutenção dos seus animais, relatando a falta de condições para custear a cirurgia e o

consequente abandono de crias indesejáveis no campus da UFPE. Ouviram, ainda, relatos de maus tratos de vizinhos, crianças e pessoas alcoolizadas, da falta de recursos e de acesso ao tratamento veterinário, e mais uma vez, do abandono de animais acometidos por doenças relativamente fáceis de serem tratadas. Apesar disso, muitos tutores demonstraram grande afeto pelos seus animais, garantindo-lhes comida adequada e veterinário. Uma das maiores dificuldades da logística do cadastramento foi o convencimento de alguns tutores a levar seus animais para castrar. Esse fato se dá devido à falta de informação e o preconceito que se tem sobre esse método de controle populacional. Como consequência, houve em média 30% de falta dos animais cadastrados para o mutirão.

Em visita posterior à cirurgia, os moradores beneficiados com a castração demonstraram satisfação e gratidão pelos resultados obtidos. Estes passaram a disseminar a ideia para a vizinhança. Alguns moradores que ainda não tinham sido atendidos tomaram a iniciativa de solicitar o cadastramento dos seus animais para a realização do procedimento cirúrgico concedido pelo projeto e alguns moradores que faltaram procuraram participar do mutirão seguinte.

CONCLUSÃO-É perceptível a carência da população em informações sobre os cuidados com os animais. Mesmo quando há o interesse na castração, falta o recurso financeiro para realização do procedimento e dos cuidados de pré e pós-operatório. Assim, a experiência obtida nessa ação demonstra que as práticas de controle populacional de cães e gatos não devem ser isoladas, mas sim acompanhadas de intervenções próximas à população beneficiada, para garantir que o controle populacional seja acompanhado de guarda responsável e o bem estar animal.



# ALIMENTOS CARIOGÊNICOS E ANTICARIOGÊNICOS: NA PREVENÇÃO DAS CÁRIES DENTÁRIAS

Thallyne Priscilla Maciel Pereira - thallynepriscilla@hotmail.com-

Thallyne Priscilla Maciel Pereira<sup>1</sup>;

Ana Cecília Rodrigues de Lima<sup>1</sup>;

Eliete Karine Interaminense da Silva<sup>1</sup>;

Letícia da Silva Santana<sup>1</sup>;

Paola Frassinette de Oliveira Albuquerque Silva<sup>1</sup>;

Marisilda de Almeida Ribeiro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A nutrição tem uma forte relação com a dentição. Para alguns, essa relação envolve somente a formação de cáries, mas ela vai muito além: a dieta influencia e é influenciada pela dentição. A alimentação influencia o desenvolvimento, nascimento e a manutenção da saúde dos dentes. A forma e frequência do consumo de alguns alimentos tem efeito direto sobre a dentição; além disso, a absorção dos nutrientes destes alimentos também tem influência nos dentes, mas de maneira indireta: na sua constituição (Carsava, D.F.R.; 2011). A cárie dentária e a doença periodontal (doença de gengiva) são problemas de saúde bucal comuns em todo o mundo. Elas ocorrem entre 50% e 99% das pessoas na maioria das comunidades. As medidas preventivas básicas que, por sua simplicidade e comprovada eficácia, têm sido disseminadas pela OMS e outros diversos organismos internacionais além das entidades representativas dos profissionais e odontologia e governos de todo o mundo. Uma das medidas de prevenção é: -dieta alimentar balanceada,

---

1 Bolsistas acadêmicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro Acadêmico de Vitória (CAV)

2 Professor e Coordenador do projeto PET Conexões de Saberes: Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente.

reduzindo os alimentos compostos por açúcares entre as refeições. Com esses cuidados, o nível dessas doenças tem reduzido drasticamente nos países industrializados. OBJETIVOS: Esta atividade teve como objetivos: mostrar como o consumo de alimentos ricos em açúcares, carboidratos simples e gorduras, tem uma forte ligação com o desenvolvimento das cáries dentárias; levar a informação do que são alimentos anticariogênicos a fim de conscientizar o público alvo, minimizando assim as incidências de cáries dentárias e estimulando o consumo de alimentos mais saudáveis. METODOLOGIA: Foram impressos em papel ofício A4 as imagens coloridas de alimentos cariogênicos, anticariogênicos e de cáries dentárias. A atividade foi realizada com os alunos do programa mais educação da escola Duque de Caxias, localizada no distrito de Pirituba, na cidade de Vitória de santo Antão – Pernambuco. Inicialmente, foi realizada uma palestra para os alunos, de forma oral sobre o tema a ser trabalhado, a fim de esclarecer dúvidas e explicar a diferença entre os alimentos cariogênicos e anticariogênicos. Após a palestra, foi aberta uma discussão sobre o tema em forma de mesa redonda para reforçar o conhecimento sobre o tema. No terceiro momento, os alunos foram divididos em dois grupos: homens e mulheres; onde cada, possuía 10 figuras dos diferentes tipos de alimentos e teriam que classificar cada um como cariogênico ou anticariogênico. Ao final, foram observadas as figuras de modo que, as que encontravam-se em classificação errada eram corrigidas juntamente com os alunos para melhor fixação do tema. Para a finalizar a atividade, foi realizada uma pequena redação por cada aluno sobre o assunto passado para facilitar a identificação dos resultados da atividade elaborada. RESULTADOS: Observou-se que as crianças daquela localidade apresentam um grande número e frequência do consumo de alimentos causadores das cáries bem relevante durante o lanche da manhã, tarde e noite, principalmente antes de dormir. Foi notável a falta de informação que os alunos tinham sobre os alimentos cariogênicos e anticariogênicos, além, da pouca prática de higienização bucal. Os participantes ficaram sensibilizados com o conhecimento obtido e se comprometeram a mudar o hábito alimentar e propagar o que foi aprendido para os demais da localidade, a fim de diminuir o desenvolvimento das cáries dentárias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A

facilidade de acesso, grande aumento da publicidade e baixo custo dos alimentos ricos em gorduras, açúcares e carboidratos de fácil fermentação elevam seu consumo e assim, se tornam muito mais que indicadores de doenças crônicas não transmissíveis, mas, também de doenças infecciosas e transmissíveis como a cárie. Logo, é notório que haja um fortalecimento de campanhas contra doenças causadas pela alimentação inadequada como as cáries dentárias, a fim de melhorar a saúde bucal da população.

## **EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) SÍTIO WANDERLEY PELO PROJETO PET-SAÚDE**

Livio De Andrade Machado  
livio.andrade@hotmail.com

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como fundamento fomentar as atividades de Ensino-Pesquisa-Comunidade, além de ser um instrumento para qualificação do serviço. Há estímulo para os profissionais do serviço, com desenvolvimento de atividades de pesquisa, cursos de capacitação. As discussões geradas nas reuniões mensais do grupo orientam as atividades daquele mês e possibilitam a troca de experiências entre os vários profissionais participantes, médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiras, contribuindo para a formação acadêmica quanto pessoal dos estudantes. O grupo Uso Racional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em Doenças Crônicas Não Transmissíveis tem como objetivo catalogar as doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) nos usuários, identificando as principais plantas medicinais utilizadas, difundir as técnicas de manipulação e promoção do uso racional das mesmas. Diagnóstico social dos usuários portadores das doenças crônicas não transmissíveis (doenças, emprego de atividades e medicamentos, usos de plantas medicinais); avaliar a percepção do uso de plantas medicinais por pacientes portadores de DCNT. Orientar sobre os acidentes decorrentes do uso abusivo de plantas medicinais ou do emprego de espécies tóxicas; difundir técnicas de manipulação simples de plantas

medicinais; oferecer palestras e minicursos para a comunidade de uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Medicina e Farmácia no PET-SAÚDE. O relato de experiência das vivências destes acadêmicos realizou-se entre novembro/2012 e outubro/2013. O PET-Saúde propõe ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento de áreas estratégicas para o SUS. Estes proporcionaram grande vivência através da troca de experiências e conhecimentos entre acadêmicos, docentes de outros cursos e instituições, profissionais da rede pública de saúde e sobre o funcionamento dos locais em atuação. Acredita-se que projetos como este estimulem a formação diferenciada de novos profissionais da área. As DCNT podem ser definidas como aquelas que apresentam normalmente desenvolvimento lento, que duram períodos extensos e apresentam efeitos de longo prazo, difíceis de prever, sendo consideradas como as principais causas de morte no mundo. Nesse contexto, diferentes espécies vegetais com propriedades terapêuticas conhecidas têm sido utilizadas no tratamento dos sintomas decorrentes destas doenças. A utilização de plantas medicinais no tratamento de doenças é uma prática muito antiga, podendo ser entendida como resultado do acúmulo dos conhecimentos empíricos sobre a ação terapêutica de diferentes espécies vegetais obtidos ao longo dos séculos por diferentes grupos étnicos. Muitas dessas plantas, porém, têm sido utilizadas como adjuvante no tratamento das DCNT, sendo consideradas pelos seus usuários como uma alternativa isenta de efeitos adversos por se tratar de produtos de origem natural. Nesse sentido, o projeto visa realizar diagnóstico social dos usuários da USF Sítio Wanderley, onde os pacientes portadores de DCNT e demais serão orientados com relação ao correto uso das plantas medicinais através de palestras e minicursos oferecidos com objetivo de promover o uso racional, além de práticas com técnicas de manipulação de plantas medicinais e preparações e formulações caseiras. Para que esse propósito seja atingido, é imprescindível a estruturação de equipes multidisciplinares que somem esforços em projetos como este, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências que visem à saúde integral do indivíduo. As experiências que o projeto pode e esta repassando são de extrema importância para o desenvolvimento humano

e social do aluno de graduação, proporcionando além de ensino-pesquisa-extensão, atributos e capacitação para evolução do futuro profissional, que tem a possibilidade de trazer melhorias para o sistema e complementar à formação que a universidade desenvolve.

# **GÊNERO E EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE UM PROJETO COM MULHERES NA REGIÃO DE SUAPE**

Talita Rodrigues Da Silva  
tali.gues@gmail.com

INTRODUÇÃO - O Núcleo de Pesquisas em Gênero e Masculinidades (GEMA/UFPE), com base na perspectiva feminista, desenvolve um Processo de Monitoramento e Avaliação (M&A) Participativa de um projeto social situado no marco do Projeto Diálogos para o Desenvolvimento Social em Suape/PE. A Ação “Mulheres e Educação para a Cidadania”, executada pela ONG feminista Centro das Mulheres do Cabo, é avaliada pelo GEMA que compreende a pesquisa como uma prática social, o conhecimento produzido como conhecimento situado e as relações entre academia e movimentos sociais (nesse caso o movimento feminista e de mulheres), a partir de uma perspectiva horizontal. O processo de M&A considera, ademais, as relações de poder e tensões existentes nessa relação, as quais tendem a ser identificadas, trabalhadas e (re)significadas no desenvolvimento das ações, tendo como princípio a articulação do tripé da missão da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVOS-- Desenvolver um Processo de Monitoramento e Avaliação (M&A) que seja baseado na participação;- Contribuir para o sucesso das ações executadas pelo Centro das Mulheres do Cabo, para o desenvolvimento social da população local e melhoria das suas condições de vida; - Incidir no enfrentamento à violência contra as mulheres na Região de

Suape/PE. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS-O GEMA adota o enfoque feminista na produção do conhecimento e como metodologia, a avaliação participativa, que possibilita que todas as pessoas envolvidas se apropriem do processo de planejamento, monitoramento, avaliação e sistematização (PMAS) desenvolvido e o construam coletivamente. O processo de M&A tem possibilitado o constante diálogo entre o GEMA e a ONG através de oficinas mensais de M&A, as equipes refletem e analisam as atividades realizadas pelo CMC, tendo como base as planilhas de planejamento das atividades construídas coletivamente. Nessas planilhas estão definidas as metas, os indicadores, instrumentos de monitoramento, periodicidade, entre outros elementos importantes para o processo de cada atividade prevista no Plano de Trabalho. Paralelamente, o GEMA realiza reuniões semanais para discutir, planejar e avaliar todas as atividades – internas e externas – como as pesquisas realizadas, o desenvolvimento do processo de M&A, a participação em eventos científicos e demais atividades. Destaca-se no âmbito da Ação “Mulheres e Educação para a Cidadania”, o acompanhamento que o GEMA realiza junto às bolsistas e voluntárias do Projeto, que são orientadas pelo professor/coordenador da Ação e pelas assistentes do Projeto. As bolsistas e voluntárias elaboram subprojetos de pesquisas dentro da temática trabalhada – Monografia, Prática de Pesquisa e Trabalho Supervisionado – que correspondem também a disciplinas eletivas e/ou de formação de Bacharelado dos cursos de Psicologia e Ciências Sociais da UFPE.

RESULTADOS - O Projeto apresenta uma dinâmica de constante co-construção, de modo que o trabalho entre as equipes tem sido satisfatório e desenvolvido de forma dialogada e participativa, se desdobrando em um processo horizontal. No momento atual foi finalizado o ano I do Projeto, que tem previsão de dois anos. Foram realizadas até então: 08 Oficinas de Monitoramento e Avaliação (M&A) entre o GEMA e a ONG CMC; Reuniões ampliadas; Visitas à ONG; Elaboração de enquetes para sondagem; Grupos Focais com mulheres participantes das atividades; Aplicação de Marco Zero e Marco Final para avaliar as atividades etc. Tudo com base em diálogos contínuos com a equipe do CMC, a fim de se refletir, debater e entender sobre as percepções que a ONG constrói



acerca da metodologia participativa de M&A. Enfatiza-se que dentro do âmbito do Projeto vem sendo construídas três pesquisas, 02 de estudantes de graduação em Psicologia e 01 em Ciências Sociais, com o material coletado com mulheres participantes das atividades da Ação “Mulheres e Educação para a Cidadania”. Atualmente, o GEMA está em processo de sistematização do material referente às produções deste primeiro ano do Projeto, para que se possa avaliar o impacto das ações desenvolvidas pelo CMC junto à população local, bem como o processo de M&A participativa coordenado e realizado pelo GEMA.

CONSIDERAÇÕES - Às atividades do Projeto também são uma estratégia política de obtenção de equidade de gênero e de justiça social. Entende-se o processo de M&A de Projetos Sociais e de Políticas Públicas como uma forma produtiva de criar/fortalecer parcerias junto a diversos segmentos da sociedade em prol de um horizonte político convergente, por abrir canais de diálogo e reflexão crítica dos processos envolvidos na sua realização. Desta forma, a proposta de um Processo de M&A participativo permite que todos os atores envolvidos no processo se apropriem do mesmo, qualificando e potencializando as ações de incidência ao enfrentamento da violência contra as mulheres na região de Suape.

# **A INSERÇÃO DO PET- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO DOS CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ANO DE 2012, EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO**

Athalis Regina De Queiroz Vanderley  
t.at.a.1992@hotmail

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – Vigilância em Saúde funciona por meio de uma parceria com a Secretaria de Saúde e UFPE-CAV, reunindo estudantes de alguns cursos na área de saúde. Esse programa tem como base a integração - o ensino e a prática, com isso traz contribuição em diversos campos. Um desses campos são Os Acidentes por Animais Peçonhentos (AAP), sendo agravos ainda usualmente pouco conhecidos pelos profissionais de saúde e equipe multiprofissional, mas que invariavelmente se defrontam com um paciente acidentado, contudo, se fez necessário o monitoramento no que se diz respeito aos AAP, traçando uma troca de conhecimentos, com o potencial de diminuição e controle. Objetivo: Levantar e monitorar dados epidemiológicos acerca da situação dos casos de acidentes por animais peçonhentos no ano de 2012 no município de Vitória de Santo Antão – PE, contribuindo assim para alertar a população e equipe de saúde quanto á importância do atendimento aos pacientes, medidas de prevenção e controle da diminuição da incidência e gravidade desses acidentes. Metodologia: Foi realizado o levantamento epidemiológico do ano 2012, referente aos casos de atendimento dos acidentes por animais peçonhentos no município de Vitória de Santos Antão, notificados ao SINAN, em relação às variáveis tipos de animais

agressores e sexo. Resultados: No ano 2012, foram notificados no município de Vitória de Santo Antão 355 acidentes por animais peçonhentos, sendo 10 por serpentes (2,82%), 04 por aranhas (1,13%), 290 por escorpiões (81,69%), 03 por lagartas (0,84%), 18 por abelhas (5,07%) e 30 por outros animais (8,45%). No tocante ao sexo, o masculino é acometido por serpentes (1,78%; 03 casos), aranhas (2,38%; 04 casos), escorpiões (72,02%; 121 casos), lagartas (1,19%, 02 casos), abelhas (8,33%; 14 casos), e outros indivíduos (13,09%; 22 casos). O sexo feminino é acometido por serpentes (3,68%; 07 casos), aranhas (nenhum caso), escorpiões (88,95%; 169 casos), lagartas (0,52%; 01 caso), abelhas (2,10%; 04 casos), outros indivíduos (4,21%, 08 casos). As mulheres são acometidas com maior frequência que os homens, 190 casos do sexo feminino (53,07%) e 168 casos do sexo masculino (46,92%). Conclusão: Diante do que foi visto na inserção do PET – Vigilância em Saúde é relevante à integração prática na análise dos dados epidemiológicos do município, onde foi notado que os acidentes por animais peçonhentos são causados em sua maioria por escorpiões (81,69%), expressando desta forma a necessidade de medidas contínuas de controle e esclarecimento para a população sobre esses indivíduos. Algumas medidas de controle baseiam-se na modificação das condições do ambiente a fim de torná-lo desfavorável à ocorrência, permanência e proliferação destes animais, dentre elas, manter limpos quintais e jardins, eliminar fontes de alimento para os escorpiões (baratas, aranhas, grilos e outros pequenos seres invertebrados), evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, como obras de construção civil e terraplenagens que possam deixar entulhos, superfícies sem revestimento, umidade e queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões e rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas. A partir deste monitoramento deve ser oferecido informativos impressos e/ou falado à população em exposição quanto a procedimentos iniciais em caso de acidentes.

# **A INSERÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS INTERDITADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

Neila Campos De Gusmão  
neilatsb@hotmail.com

Introdução: A Vigilância Sanitária (VISA) é uma área da saúde de caráter coletivo que tem por objetivo reduzir a morbimortalidade a partir da prevenção, estabelecendo e garantindo a efetividade dos parâmetros e normas preconizados, visando à melhoria da qualidade de vida da população, com uma atuação multidisciplinar. Uma das atividades econômicas que mais cresce no País esta relacionada à área da tecnologia dos alimentos, seja por causa do aumento populacional e atrelado a isto um novo estilo de vida, como também pelo aumento de eventos sociais que proporcionam uma oferta ainda maior desses serviços. Neste sentido, a VISA tem o papel de disponibilizar programas de educação em saúde que instruem os princípios de higiene alimentar para a indústria, para os serviços de alimentação e para os consumidores e diante de uma não adoção destes princípios por parte dos estabelecimentos referidos, é da competência da VISA inspecionar e notificar ou interditar estes locais. As estruturas destes estabelecimentos necessitam de uma regulamentação específica para que estes ambientes possam se destinar a preparar e servir alimentos para os consumidores garantindo a qualidade e a segurança dos produtos ofertados à população. Nessa perspectiva, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio da Resolução de Diretoria Colegiada

RDC 216/04, elaborou procedimentos de Boas Práticas em alimentação para garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado pronto para consumo com o propósito de proteger a saúde da população e aperfeiçoar as ações de controle sanitário. Esta RDC aplica-se aos serviços de alimentação que realizam as atividades de manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, transporte, exposição à venda e entrega de alimentos preparados ao consumo, tais como cantinas, bufês, comissárias, confeitarias, cozinhas industriais, cozinhas institucionais, delicatêssens, lanchonetes, padarias, pastelarias, restaurantes, rotisserias e congêneres. Sabe-se que existe um alto índice de irregularidades nesses estabelecimentos por não cumprimento das normas preconizadas, neste sentido, este trabalho propõe-se a analisar o perfil dos mesmos, pontuando as suas infrações. Justificativa: Com a necessidade de controlar as condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos de tecnologia de alimentos, o presente trabalho vem demonstrar o quanto é importante à fiscalização da vigilância sanitária tornando-se indispensável para prevenir possíveis danos ao consumidor e, contribuindo para a manutenção da saúde da população. Objetivos: Identificar irregularidades nos estabelecimentos de tecnologia de alimentos para que se possam elaborar medidas de prevenção para diminuir riscos e agravos, oriundos de práticas inadequadas desenvolvidas pelos proprietários e profissionais dos estabelecimentos em questão. Metodologia: Foi realizada a coleta de dados através das análises dos termos de interdição cautelar do estabelecimento, onde toda a prática na área da tecnologia dos alimentos é preconizada de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC 216/04) e, em casos de atos infracionários é utilizada a Lei Federal 6.437 para arbitrar a penalidade adequada à infração cometida. Foram utilizados 100% dos autos de infração que foram emitidos no período de 2012 a 2013 durante as inspeções realizadas pela Vigilância sanitária.

Resultados: De acordo com os dados coletados foi observado que a infração mais cometida era a presença de estrutura física inadequada a prática comercial de alimentos, onde esta característica foi encontrada em 60% da categoria da tecnologia dos alimentos representada pelos bares; outra infração habitual é a ausência da Licença Sanitária (definida pela Lei

Federal 6.437/77) que é o documento emitido pela Autoridade Sanitária após análises das condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos, evidenciado em 30% dos estabelecimentos exemplificados por padarias e restaurantes e 10% por motivo de riscos eminente a saúde.

Conclusão: Com base no presente estudo, mediante a inserção no Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde – PET/Vigilância, foi possível evidenciar a importância das ações e intervenções da Vigilância Sanitária resultante de investigação e elaboração de medidas de boas práticas embasadas sempre nas legislações, portarias e RDC pertinentes que visam promover uma mudança no perfil atual dos estabelecimentos inspecionados proporcionando segurança a toda população que utiliza os serviços destes ambientes, assim como reforça o trabalho da Vigilância Sanitária como referência no âmbito de educação sanitária.

# **INTERVENÇÕES ALTERNATIVAS PROMOVENDO SAÚDE? RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ALOJAMENTO DAS MÃES HC/UFPE**

Karla Priscilla Spinelli Machado Martins  
karla\_priscilla\_spinelli@hotmail.com

Introdução. Arte como terapia no alojamento das mães do Hospital das Clínicas/UFPE” é uma ação do projeto “Arte como terapia: um novo olhar em saúde” do programa de extensão MAIS (Manifestação de Artes Integradas à Saúde), voltado para área de humanização em saúde, da Universidade Federal de Pernambuco que conta com a participação tanto de docentes como de discentes, entre voluntários e bolsistas. Seu desenvolvimento envolve atividades artísticas nas enfermarias do HC-UFPE (Hospital das Clínicas) com finalidade terapêutica ou ludo terapêutica. O mesmo surgiu em 2012 objetivando promover a humanização da assistência à saúde no espaço “alojamento das mães” e outras enfermarias do Hospital das Clínicas (HC-UFPE). Objetivo: O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência vivida no Alojamento das Mães pelo grupo de docentes e alunos envolvidos no projeto, assim como promover a saúde no ambiente hospitalar e combater o estresse vivido pelos pacientes que ficam reclusos nessas enfermarias, seja por motivos de acompanhamento e apoio aos internos, seja por enfermidade. Indiretamente o projeto atende também a funcionários das enfermarias, posto que este estaria inserido no espaço e fossem passíveis a interação com os internos. Metodologia. O público alvo foi constituído das mães acompanhantes de bebês de risco internados na

UTI pediátrica e berçário da maternidade do Hospital das Clínicas da UFPE, assim como enfermeiras, auxiliares e outros profissionais envolvidos no trato direto destas mulheres. Foram levadas cerca de 44 oficinas de artesanato e artes plásticas, contações de histórias e música ao setor. Alunos de diversos cursos de graduação – bolsistas e voluntários - estiveram envolvidos no processo de construção e desenvolvimento das atividades. As intervenções ocorreram duas vezes por semana com duração variada entre 2 a 4 horas, a depender da complexidade da atividade proposta, no período da tarde. As oficinas contaram com o apoio de uma bancada presente no ambiente onde foram desenvolvidas as atividades. O material utilizado nas atividades foram inteiramente fornecidos por financiamento da Pró-reitora de Extensão (PROEXT-UFPE) e o produto gerado pelas atividades das próprias mães foram oferecidos como para serem levá-los para casa pelas mesmas. Por esse motivo, as intervenções foram fotografadas como uma forma de manter registro tanto das atividades como dos produtos produzidos por elas. Foi oportunizado às mães que fizessem também sugestões de atividades, de modo que elas expusessem suas habilidades ao grupo com o auxílio dos participantes do programa. Resultados. As atividades contribuíram para a recuperação e bem estar das mães, proporcionaram momentos de diversão, cultura e prazer interagindo com as várias expressões da Arte. Além disso, há fortes indícios que às atividades favoreceram as mães no processamento de sentimentos dolorosos fornecendo escapes às ansiedades e incitando o afeto nas mães, influenciando a interação mãe/bebê. Quanto aos alunos, os mesmos demonstram grande envolvimento e satisfação em participar das intervenções proporcionando-lhes momentos de interação direta com os “doentes” e perspectivas de posturas ao estresse do ambiente hospitalar. Durante o período em atividade o projeto atendeu cerca de 31 mães e 1 funcionária do Hospital das Clínicas da UFPE e produziu um material fotográfico dos produtos relativos às atividades, assim como produziu um souvenir para as mães participantes.



# **CARACTERIZAÇÃO DA FITOTERAPIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ENGENHO DO MEIO, RECIFE, PE**

Rosana Juliet Silva Monteiro  
juliet.monteiro@hotmail.com

Introdução: A fitoterapia representa parte importante da cultura de um povo, sendo também parte de um saber utilizado e difundido pelas populações ao longo de várias gerações. O uso tradicional de plantas medicinais no Brasil tem suas origens na sua diversa herança etnocultural e simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem expressado a sua posição a respeito da necessidade de valorizar a utilização de plantas medicinais no âmbito sanitário, tendo em conta que 80% da população mundial utiliza estas plantas ou preparações destas no que se refere à atenção primária de saúde. Em consonância com as recomendações da OMS, foi aprovada, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) que contempla, entre outras práticas, as plantas medicinais e fitoterapia. No entanto, muitos profissionais se sentem inseguros para abordar esse assunto, sendo fundamental, a criação de espaços de discussão sobre o tema, tanto no âmbito acadêmico quanto no de serviços, além da promulgação legal para garantir a sua oferta. Objetivo: Caracterizar o uso da fitoterapia pelos comunitários atendidos na USF Engenho do Meio, Recife, PE, e traçar seu perfil socioeconômico. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo de natureza quanti-qualitativa, onde os dados foram

obtidos através de entrevistas com 369 pessoas, conduzidas por estudantes do PET-SAÚDE UFPE, na USF Engenho do Meio no período de dezembro de 2012 a julho de 2013, por meio de questionário semiestruturado. Foram abordados dados socioeconômicos e etnofarmacológicos, os quais foram analisados por distribuição de frequência simples. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pela Secretaria de Saúde do Recife e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco sob parecer nº do CAEE 16336613.0.0000.5208. Resultados: Dos usuários entrevistados, 85% foram mulheres, 36% possuíam ensino médio completo e 83% tinham renda familiar de até dois salários mínimos. O estudo mostrou que 77% dos usuários utilizam alguma planta medicinal, sendo as mais citadas o boldo (21%), capim santo (15%), erva doce (13%), camomila (12%), erva cidreira (11%), hortelã miúdo (6%) e canela (5%). De forma geral, os principais usos clínicos foram distúrbios gastrintestinais, calmante e antigripal. Quanto ao local de aquisição 51% adquirem em feiras livres ou cultivam no jardim de casa e 49% compram em supermercados. O chá foi a forma de preparo predominante (94%) e a folha é a parte da planta mais usada na preparação com uma taxa de 83%. A indicação de uso em 93% dos casos foi de vizinhos e familiares, e a equipe de saúde não tinha conhecimento em 80%. Quando abordados sobre as contraindicações das plantas 99% dos usuários informaram desconhecê-las. Conclusões: Pode-se perceber com os resultados a valorização da cultura popular, em função da elevada taxa de uso das plantas medicinais, cujas indicações advindas de vizinhos e familiares se sobressaem de forma preponderante. Porém, é preciso investir na perspectiva do uso racional e seguro pelo elevado índice de desconhecimento acerca das contraindicações. Para isto, é essencial promover a qualificação da equipe de saúde, que desempenha papel chave na consolidação das práticas integrativas, uma vez que a formação acadêmica da maioria dos profissionais, não contempla o saber da fitoterapia. Além disso, o olhar profissional deve ser direcionado pela clinica ampliada, integrando os saberes popular e o científico em busca da autonomia dos sujeito.

## **PROMOVENDO A SAÚDE NO GRUPO DE HIPERDIA: UMA ESTRATÉGIA DO PROGRAMA UFPE NA PRAÇA**

Denise Maiara Da Silva  
maia\_dms@hotmail.com

Introdução: Um cenário de mortalidade por doenças do aparelho circulatório é observado no Brasil, onde a hipertensão arterial e o diabetes são responsáveis pela primeira causa de mortalidade (DCV) e, nas hospitalizações e procedimentos de alto custo do SUS, são responsáveis por grande parte de amputações de membros inferiores, diálises e procedimentos cardiovasculares. Promover a saúde de pacientes que sofrem de hipertensão e/ou diabetes e daqueles que se dedicam a cuidar do próprio bem estar, é uma das missões exercidas pelo projeto de extensão 'UFPE na PRAÇA' pertencente à Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, que realiza atividades com um grupo formado por hipertensos e diabéticos conhecidos como Hiperdia. Palestras, orientações, dinâmicas, rodas de discussão, alongamentos e ginástica são algumas das várias atividades oferecidas pelo grupo. A proposta do UFPE na PRAÇA é a promoção da saúde dos sujeitos acometidos por estas enfermidades crônicas, visando, prioritariamente, a adesão ao tratamento clínico e às mudanças no estilo de vida. A equipe do projeto é composta por estudantes do curso de enfermagem, nutrição, educação física, biológicas onde todos contribuem para a construção das atividades que serão realizadas com a comunidade. Vale ressaltar que essas atividades são pré-estabelecidas de acordo com

a necessidade dos mesmos. Considerando o déficit de conhecimento dos demais em relação à doença pertencente, damos ênfase maior em atividades educativas. Metodologia: Em geral, as atividades realizadas nos grupos ocorrem da seguinte maneira: I) os pacientes chegam e sentam em círculo; II) os alunos do projeto aferem a pressão arterial, pesam e verificam a glicemia capilar; III) faz-se a palestra ou outra atividade educativa sobre um tema predefinido; IV) Abertura de espaço para os idosos esclarecer suas dúvidas. V) Iniciam-se as dinâmicas dividindo os respectivos grupos. Dentre as atividades em grupo, vale ressaltar a dinâmica dos cubos. Atividade na qual chamou bastante atenção dos participantes e estimulou a interação social entre eles. Foram utilizados dois cubos relacionados às patologias do Hiperdia, cada um com suas respectivas consequências evidenciadas em forma de figuras. Resultados: Participam do grupo 39 pessoas, sendo 7 homens, destes: 3 diabéticos, 3 hipertensos, 1 diabético/hipertenso; 32 mulheres: 2 diabéticas, 25 hipertensas, 5 diabéticas/hipertensas. A dinâmica empregada foi bem aceita pelos participantes onde os mesmos interagiram e estavam bem atentos as informações que lhes eram passadas. Conclusão: Identificamos, que o projeto UFPE na praça tem sido de fundamental importância para o enriquecimento e o aprimoramento dos participantes, onde os mesmos foram munidos de informações necessárias e foi percebido uma excelente interação entre os profissionais da saúde e os participantes que se tornaram multiplicadores em seu lar e na sua comunidade.

## **A NUTRIÇÃO E A PATOLOGIA: UMA CARTILHA INFORMATIVA**

Miriam Alves Ferreira  
mialvesferreira@hotmail.com

O processo de informação e conscientização de qualidade, durante a consulta clínica, se torna de extrema importância para que paciente alcance uma boa adesão, não apenas ao tratamento, mas também aos processos de prevenção de uma doença. Nesse campo da interação entre o profissional da saúde e o paciente, o estilo de vida do paciente e seus familiares influenciará primordialmente na prevenção e tratamento de doenças. Como um dos principais componentes estilo de vida associados às doenças podemos citar a alimentação. Sendo assim uma ação voltada para ajudar aos profissionais da saúde no processo de informação simples e eficiente que circundam os processos patológicos do paciente irá aumentar consideravelmente a qualidade da consulta e adesão ao tratamento e prevenção. O referido projeto visa à confecção de uma cartilha contendo de forma simples as informações básicas sobre diversas doenças: diagnósticos, patogênese, tratamentos, prevenção, dentre outros. Em adição, a cartilha também conterà informações de como uma boa alimentação poderá ajudar na prevenção e no tratamento do paciente, mostrando assim uma interação entre Saúde e Boa Alimentação. A cartilha poderá ser usada por diferentes profissionais da saúde que lidam diretamente com pacientes e familiares, permitindo de forma simples (porém científica), esquemática e ilustrada

explicar a doença e como manter uma boa alimentação. Para a confecção da cartilha didática, voltada para os profissionais da saúde usarem na rotina com seus pacientes, foi realizada uma revisão bibliográfica dos principais temas a serem abordados. Foram utilizados livros textos atuais sobre os processos patológicos gerais e nutrição clínica, além diversas base de dados bibliográficas indexadas no portal periódicos CAPES. Os tópicos estão divididos em Aspectos do Processo Patológico e Aspectos Nutricionais dos Processos Patológicos. Ao todo foram selecionadas 8 doenças: Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), Hipertensão, Insuficiência Renal, Diabetes, Obesidade, Doença Celíaca, Hipercolesterolemia e Gastrite. Foram formados grupos de estudos específicos para o estudo de cada uma dessas doença, onde cada grupo está responsável pela escrita da cartilha. Tal metodologia está permitindo que o aluno envolvido seja capaz de integrar os conhecimentos multidisciplinares da patologia e da nutrição. Com a conclusão inicial da cartilha, estão sendo selecionados figuras e esquemas didáticos para serem incluídas. O formato previsto para a cartilha será de uma folha A5 (148mm e 210mm), sendo as margens superior e inferior de 20mm e as laterais de 25mm e fonte Arial tamanho 14. Cada cartilha também conterà uma versão reduzida para facilitar a leitura e dinamizar o processo de divulgação do conhecimento. A próxima etapa do projeto é a realização de reuniões com diversos profissionais da saúde para debater a inclusão da cartilha em seus pacientes e familiares. Serão convidados nutricionistas especializados na clínica, infectologista, cardiologista, endocrinologista, gastroenterologista. Durante a realização dessas discussão poderão ser realizados ajustes no conteúdo e forma de apresentação da cartilha. Numa próxima etapa serão realizados diversas palestras e mesas-redondas com os pacientes e seus familiares e outras pessoas da comunidade para divulgação da cartilha. Esse momento permitirá realizar os ajustes finais da cartilha através da percepção e aceitação da cartilha, por meio de um questionário. Por fim a cartilha será produzida no seu estado definitivo para os profissionais, pacientes e seus familiares e os pessoas da comunidade.

## **JOGO EDUCATIVO NO APRENDIZADO DE ADOLESCENTES SOBRE HANSENÍASE**

Amanda Carla Borba De Souza Cavalcanti  
amborbape@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. A predileção pela pele e nervos periféricos confere características peculiares a esta moléstia, tornando o seu diagnóstico simples na maioria dos casos. Em contrapartida, o dano neurológico responsabiliza-se pelas sequelas que podem surgir. Constitui importante problema de saúde pública no Brasil e em vários países do mundo<sup>2</sup>. O Brasil mantém, nas últimas décadas, a situação mais desfavorável na América e o diagnóstico da segunda maior quantidade de casos do mundo, depois da Índia. A hanseníase entre os brasileiros é, portanto, um problema de Saúde Pública cujo programa de eliminação está entre as ações prioritárias do Ministério de Saúde<sup>1</sup>. Contudo, o Brasil continua com crescentes números de casos proveniente da falta de informação da população sobre a doença. Em 2011, o Brasil apresentou 1,54 casos para cada 10.000 habitantes, correspondendo a 29.690 casos em tratamento. Neste mesmo ano, o Brasil detectou 33.955 casos novos de hanseníase, correspondendo a um coeficiente de detecção geral de 17,6/100 mil habitantes<sup>3</sup>. De uma forma geral, os jogos fazem parte da nossa vida desde os tempos mais remotos, estando presentes não só na infância, mas como em outros momentos, como na adolescência. Os jogos podem ser ferramentas instrucionais eficientes, pois eles divertem

enquanto motivam, facilitam o aprendizado e aumentam a capacidade de retenção do que foi ensinado, exercitando as funções mentais e intelectuais do jogador.<sup>4</sup> Atuando de forma lúdica na aprendizagem. Objetivo: Buscar, através do jogo educativo com estratégia lúdica e participativa de educação em saúde na construção do conhecimento junto a adolescentes sobre a hanseníase, tornando-os multiplicadores em saúde. Método: Trata-se de um método descritivo de abordagem qualitativa, onde se utiliza o jogo educativo sobre as características e diagnósticos da hanseníase, construindo o conhecimento de forma divertida. Assim, nasce à proposta da elaboração de um jogo, que exigiu a confecção de um tabuleiro, um dado, três caixas representativa de cada grupo participante da brincadeira e 30 cartas com perguntas e respostas. No tabuleiro o percurso apresenta casas com números ou interrogações. Ao lançar o dado e percorrer o tabuleiro se cair na interrogação, o adolescente, junto com sua equipe, vira uma carta de pergunta e a responde. Resultados: O jogo realizado ajudou, de forma lúdica, na capacitação dos adolescentes como multiplicadores na identificação da hanseníase, cooperando para disseminação do conhecimento e facilitando o processo de educação em saúde. Conclusão: O envolvimento e participação dos adolescentes no jogo geraram fisionomias a sorrisos de felicidade, em perceberem que os conhecimentos abordados e esclarecidos sobre hanseníase pela estratégia do jogo educativo foram apreendidos de modo divertido. Foi evidenciado momentos de descontração dos adolescentes na vivência da ação educativa. O jogo ainda constituiu uma intervenção interativa entre os membros dos grupos, que responderam aos questionamentos acerca da hanseníase, com segurança e acertos. A estratégia empregada gerou um olhar crítico sobre o papel dos adolescentes como multiplicadores, como também a importância de promover a socialização e a construção coletiva do conhecimento, entendendo que deste modo, todos ganham na participação ativa do processo de aprendizagem.

1 Extensionista/Projeto Adote um Vira-lata/ Depto. de Histologia e Embriologia – CCB - UFPE;

2 Bolsista de Extensão MEC/SEsu; (3) Bolsista BIA – UFPE

3 Doutoranda em Sociologia – CFCH – UFPE

4 Bolsista Reuni

5 Professora do Depto. de Histologia e Embriologia – UFPE.

6 Bolsista de Extensão Pibex -Proext - UFPE



## **ARTETERAPIA: UMA AÇÃO REVELADORA**

Leniée Campos Maia  
lenamaia@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** O Projeto “Arteterapia: uma ação reveladora”, iniciado em 2011, faz parte do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde e oferece Oficinas de Arteterapia, como ferramenta complementar no tratamento de pacientes portadores de Psoríase, atendidos no Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A Psoríase é uma doença milenar de difícil tratamento, tendendo à cronicidade e à recidiva, de elevada incidência, atingindo cerca de 1 a 3% da população mundial. É universal, comprometendo igualmente ambos os sexos, inclusive crianças. Sua etiopatogenia não está totalmente esclarecida. Trata-se de uma doença multifatorial complexa, onde o componente psicológico apresenta-se com um dos fatores mais importantes seja para o seu desencadeamento ou agravamento. Os resultados clínicos obtidos, no primeiro grupo de pacientes acompanhados, apontaram para os benefícios do trabalho arteterapêutico em pacientes psoriáticos, reforçando a importância da continuidade do estudo e levando à formação de novo grupo de paciente em 2013.

**JUSTIFICATIVA:** Já no século V a.C. existem registros da arte sendo usada na Grécia como um recurso terapêutico para a promoção, manutenção, e recuperação da saúde. Desde aquela época a arte era considerada como

reveladora, transformadora e colaboradora na construção de seres mais criativos e saudáveis. O uso da arte com diferentes materiais e técnicas facilita a expressão, a vivência e elaboração de conteúdos existenciais, conduzindo o olhar e a compreensão das possibilidades. A expressão plástica, durante o processo arteterapêutico, facilita o acesso a conteúdos mais interiorizados, carregados de símbolos, que ao serem decodificados pelo sujeito, permitem novas formas de exploração e elaboração desses conteúdos. A Arteterapia pode ser um caminho revelador e inspirador que nos ajuda a entrar em contato com a possibilidade abundante e generosa de acreditar, desafiar, reconstruir, criar e expressar emoções, sentimentos e imagens que trazemos dentro de nós (GUTTMAN, 2006). Ao realizar trabalhos com grupos de pacientes, portadores de uma doença em comum, permitimos que a convivência grupal possibilite a geração de conhecimento, uma vez que nela são expressos os saberes de cada um. Essa formação de um espaço de trocas de experiências torna-se uma condição indispensável para que cada participante enfrente situações de mudanças.

**OBJETIVOS:** Atuar como um catalisador, favorecendo o processo terapêutico, de forma que o indivíduo entre em contato com conteúdos internos e muitas vezes inconscientes, normalmente barrados por algum motivo, assim expressando sentimentos e atitudes até então desconhecidos. Resgatar o potencial criativo do homem, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e transformação interna para reestruturação do ser. Contribuir para resolução de conflitos internos, possibilitando a catarse emocional de forma direta e não intencional. Contribuir para redução das manifestações dermatológicas na psoríase. Ampliar o período de latência das lesões. Melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**METODOLOGIA:** Oficina semanal com duração de 02:00 horas, na Sala de Humanização no Serviço de Dermatologia- HC. Os pacientes selecionados, se encontram divididos em 2 grupos: Grupo 1: composto por 3 pacientes que fazem parte do grupo iniciado em 2011, em fase de acompanhamento e manutenção, são atendidos 1 vez por mês e o Grupo 2 constituído por 6 pacientes, iniciado em 2013 e acompanhados 3 vezes ao mês. Todos fazem uso da mesma medicação tópica e são submetidos previamente à avaliação clínica, pelo Índice

de Qualidade de Vida (DLQI) em Dermatologia e pelo Índice de Área e Gravidade da Psoríase (PASI) para reavaliação futura. O desenvolvimento das oficinas se efetua pelas etapas de acolhimento, conscientização do corpo com técnicas respiratórias e relaxamento, oferta de um conto, atividades expressivas através de vários materiais como: colagem, desenho, pintura, escrita, modelagem, entre outras e encerramento.

**RESULTADOS:** Os pacientes acompanhados durante o processo arteterapêutico apresentaram uma elevação da autoestima, redução da agressividade, despertar do poder criativo e melhora na socialização. Os pacientes do Grupo 1 refletiram esses benefícios através do PASI que demonstrou melhora clínica de 47,20% a 89,94%. Diante dessas observações podemos perceber que a Arteterapia, ao contribuir para uma melhor harmonia interior, reflete-se no quadro psoriático, promovendo uma redução significativa na expressão dermatológica das lesões e ampliação do período de latência das mesmas.

**CONCLUSÕES:** Quando não nos permitimos (consciente ou inconscientemente) refletir sobre o que nos aflige, preocupa ou incomoda e/ou não nos é permitido dividir ou partilhar essas descobertas, o excesso de bagagem interior precisa ser reduzido e, uma das formas que encontramos para aliviá-lo é a manifestação psicossomática. Ao oferecer canais de expressão através do desenho, colagem, pintura, escrita, oralidade, aliviemos essa carga emocional, desobrigando nosso corpo da tarefa, muitas vezes pesada, de transportá-la. Os benefícios apresentados pelo uso da Arteterapia em pacientes psoriáticos, onde sabemos ser o componente psicológico um fator de grande importância na expressão e agravamento da doença, demonstra sua importância como ferramenta terapêutica complementar no tratamento da Psoríase.

# VAGO-FISIOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES ADOLESCENTES (PROGESTA): CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.

Leandra Ferraz de Miranda Henriques<sup>1</sup>,  
Munique Ramos Peixoto<sup>1</sup>,  
Suzana Konstantinos Livadias<sup>2</sup>,  
Sandra Guedes do Nascimento<sup>3</sup>,  
Caroline Wanderley Souto Ferreira<sup>4</sup>

Introdução: No Brasil, estima-se que aproximadamente 23% do total de mulheres grávidas sejam adolescentes, apontando que uma em cada cinco gestantes tem idade entre 14 e 20 anos (SANTOS et al., 2010). Esse fenômeno atinge e está crescente em todas as classes sociais; no entanto, ainda há uma forte relação entre pobreza, baixa escolaridade e a baixa idade para gravidez (GAMA, 2002). A gestação é um período da vida em que a mulher sofre grande influência hormonal, causando modificação na postura, deambulação, no sistema cardiovascular e respiratório (ZUGAIB & RUOCCO, 2005; REZENDE, 2006). Associado a isso, estudos mostram que complicações biológicas tendem a ser mais frequentes, quanto mais jovem forem as gestantes: há maior frequência de prematuridade, baixo peso ao nascer, baixo índice de Apgar, trauma obstétrico, doenças perinatais e mortalidade infantil (GODINHO, 2000). Diante do exposto, fica clara a importância de uma assistência diferenciada para as gestantes adolescentes de baixa renda da região, propiciando uma melhora no seu conhecimento sobre a gestação,

---

1 Graduada em Fisioterapia/UFPE.

2 Psicóloga Hospital das Clínicas/PE.

3 Assistente Social, Hospital das Clínicas/PE.

4 Fisioterapeuta, Professora do Departamento de Fisioterapia (UFPE).

bem como uma melhora no seu bem estar físico, através da diminuição de transtornos osteomioarticulares, respiratórios e circulatórios, reduzindo o uso de analgésicos, além de melhorar sua consciência corporal, e desta forma, contribuir para uma gestação sem intercorrências e um parto normal tranquilo (DALVI et al., 2010). Objetivo: Identificar o conhecimento das gestantes atendidas no projeto de extensão intitulado Fisioterapia como Instrumento de Educação em Saúde para Gestantes Adolescentes (PROGESTA), em 2013, quanto ao seu conhecimento sobre os métodos contraceptivos. Metodologia: Os dados foram extraídos das fichas de avaliações, que foram realizadas no início do projeto de extensão. O projeto acontece semanalmente com ações educativas objetivando responder às necessidades e dúvidas das gestantes participantes: sentimentos e aspectos da gestação na adolescência, direitos da gestante e participação do pai na gestação, transformações físicas na gravidez e desenvolvimento do bebê, cuidados na gestação e no pós-parto, alimentação saudável, tipos e sinais de parto, aleitamento materno, cuidados com o bebe, prevenção de acidentes na infância, planejamento familiar e prevenção das DST's. Este é dirigido por uma equipe multiprofissional e acadêmicos do curso de Graduação em Fisioterapia da UFPE e tem como objetivo proporcionar apoio integral à saúde das gestantes adolescentes, incluindo também a assistência fisioterapêutica direcionada a ações de promoção e atenção à saúde da mulher durante a gravidez e no momento do parto. Resultados: Das 39 gestantes avaliadas (idade média de 17 anos) 38,46% (15) delas apresentaram o nível de escolaridade como fundamental II e somente 4,54% (1) possuíam nível superior. A média de idade da primeira relação sexual aconteceu aos 14 anos e 53,85% (21) destas utilizaram algum tipo de método contraceptivo na primeira relação sexual, sendo a camisinha o mais utilizado, 46,15% (18), e os mais conhecidos foram o preservativo masculino e a pílula, ambos com 92,31% (36). Um percentual de 56,41% (22) das gestantes afirmaram ter conhecido os métodos contraceptivos por meio da família e 46,15% (18) por meio da escola. A maioria delas, 94,87% (37), eram primíparas. Considerações Finais: As gestantes participantes do PROGESTA não engravidaram por falta de conhecimento, dos métodos contraceptivos, indicando que falta uma política pública de conscientização da importância do uso desses métodos para evitar a gravidez indesejada, bem como as doenças sexualmente transmissíveis na adolescência.

# VIVÊNCIA E FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA A PARTIR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Isabel Cristina Sibalde Vanderley  
belvanderley@hotmail.com

Introdução: Com o envelhecimento, o indivíduo passa por alterações fisiológicas com perdas funcionais, tornando-o mais fragilizado e necessitando de um melhor acompanhamento. O expressivo e rápido envelhecimento da população surge acompanhado de mudanças no perfil social, na saúde e nos aspectos psicológicos que demandam estratégias e estruturas na atenção e no cuidado aos idosos. Uma demanda são as Instituições de Longa Permanência (ILP) para idosos. Muitos idosos, são levados para essas instituições e uma minoria, por vontade própria, decide procurar por abrigo. Vários são os motivos que levam os idosos a chegar numa instituição, como a falta de tempo pelos familiares, maus-tratos e até mesmo falta de recurso financeiro para promover um cuidado direcionado. Para que se promova um envelhecimento saudável e digno essas instituições muitas vezes possibilitam aos seus residentes um cotidiano de respeito, dignidade e qualidade de vida já que o idoso é um cidadão e membro da comunidade, contribuindo para uma nova imagem do idoso institucionalizado. Com base nisto, observa-se a importância de implementar ações de promoção da saúde e qualidade de vida em casas geriátricas, visto que a população idosa cresce cada vez mais e necessita de ações que fortaleçam um envelhecer saudável e ativo. Objetivo: Realizar

atividades recreativas com os idosos institucionalizados, estimulando a cognição e interação entre idosos e comunidade acadêmica. Procedimentos metodológicos: As ações foram realizadas na própria instituição, por meio de visitas semanais, no período de março a dezembro de 2012, no município de Vitória de Santo Antão/PE, com idosos de ambos os sexos, onde foram realizadas atividades extensivas, através de atividades lúdicas, recreativas e de conscientização, por meio de jogos, palestras, teatros de mamulengos e fantoches, peças teatrais, dinâmicas, oficinas de leitura e recreação, como a realização de atividades manuais, pintura, colagem, confecção de objetos e desenhos pelos idosos e a realização do “salão de beleza itinerante”, através da parceria com o SENAC/Unidade de Vitória. Resultados: As atividades possibilitaram a interação social entre idosos, cuidadores e comunidade acadêmica, levando aos envolvidos a oportunidade de desenvolvimento de competências críticas e criativas. As quais foram bastante aceitas e executadas pelos idosos que se mostravam interessados com as atividades, possibilitando a troca de saberes e melhor interação social entre os idosos da instituição. A atividade realizada conjunta com o SENAC proporcionou aos idosos, a partir do trabalho interdisciplinar, a promoção da saúde a partir da melhoria na aparência, estabelecendo um envelhecer de qualidade. Considerações finais: É notável a satisfação dos idosos frente à implementação das ações, pois além de promoverem um envelhecimento mais ativo e saudável, melhoram sua autoestima. As atividades realizadas proporcionaram um maior vínculo entre alunos, professores, Universidade e Sociedade, contribuição para a formação e exercício da cidadania e da prática profissional interdisciplinar de acordo com as necessidades da população trabalhada. As ações voltadas para os institucionalizados são enriquecedoras, pois é possível que haja uma intensa troca de saberes, além da promoção da saúde e momentos de descontração, sendo importantes frente à realidade desses idosos.

# **A INSERÇÃO DO PET- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO DO LIRAA NO ANO DE 2012 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PERNAMBUCO**

Kennya Cristina Mendes Cocentino De Medeiros  
kennya.cocentino@gmail.com

Introdução: O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), realizado em áreas urbanas, tem a vantagem de apresentar de maneira rápida e segura os índices de infestações larvários podendo ser empregado como instrumento de avaliação dos resultados das medidas de controle incluindo-se também dados referentes aos tipos de recipientes/depósitos, tornando possível tanto redirecionar, quanto intensificar algumas intervenções, ou ainda, alterar as estratégias de controle vetorial adotadas. Deste modo o LIRAA pode substituir o levantamento tradicional que normalmente apresenta o resultado somente após o fechamento do Ciclo Bimestral de trabalho de campo dos Agentes de Saúde Ambiental onde são abordados aspectos como: critérios para a delimitação dos estratos, cuidados durante o planejamento das ações, desenho do plano amostral, formulários de campo e laboratório e importância da adoção diferenciada de ações, de acordo com os indicadores e criadouros predominantes. Através da vivência obtida com o PET - Vigilância em Saúde, podemos notar que a dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo independentemente da classe social. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a



Europa. É uma doença tipicamente urbana transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. Após a picada do mosquito, os sintomas se manifestam a partir do terceiro dia. O intervalo entre a picada e a manifestação da doença chama-se período de incubação, onde após esse período os sintomas aparecem. É importante ressaltar que a fêmea deposita os ovos em condições adequadas (lugar quente e úmido) e são altamente resistentes e podem suportar pouco mais de um ano a seca, essa é uma das razões para a difícil erradicação do mosquito. Deste modo, no decorrer das atividades desenvolvidas no PET sobre Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde vimos à importância do acompanhamento dos casos no município através de dados gerados com notificações, pois a dengue é uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória, onde os óbitos decorrentes deste agravo devem ser investigados imediatamente. Objetivo: Evidenciar e monitorar o Levantamento de Índice Rápido de *Aedes Aegypti* realizado na área urbana do município de Vitória de Santo Antão no ano de 2012, contribuindo para a apresentação de maneira rápida e segura dos índices de infestações larvários, que podem ser empregados como instrumentos de avaliação dos resultados das medidas de controles vetoriais municipais com o propósito de expressar a real situação do município a cerca do tema tratado. Metodologia: Foi realizado o Levantamento Rápido de Índice Larvário no ano de 2012, referente aos imóveis inspecionados por parte dos Agentes de Saúde Ambiental (ASA) no município, indicados com depósitos positivos para presença de larvas que foram capturadas e avaliadas na coleta das amostras por parte de uma equipe entomológica, podendo assim gerar dados de preenchimento para o sistema LIRAA. Resultado: No município de Vitória de Santo Antão em cada LIRAA realizado bimestralmente contém oito estratos. Foi obtido como resultado no 1º LIRAA realizado no período de 02 a 07 de Janeiro o índice de infestação predial (IIP) igual a 1,2% (com 02 estratos em baixo risco, 05 estratos em médio risco e 01 estrato em alto risco); 2º LIRAA realizado no período de 09 a 13 de abril teve o IIP igual a 2,4% (com 01 estrato em baixo risco, 04 estratos em médio risco e 03 estratos em alto risco); 3º LIRAA realizado no período de 02 a 06 de julho teve o IIP igual a 2,3% (com 02 estratos em baixo risco, 03 estratos em

médio risco e 03 estratos em alto risco); 4º LIRAA realizado no período de 24 a 28 de setembro teve o IIP igual a 2,3% (com 02 estratos em baixo risco, 3 estratos em médio risco e 3 estratos em alto risco); 5º LIRAA realizado no período de 29 de outubro a 01 de novembro teve IIP igual a 1,7% (com 02 estratos em baixo risco, 04 estratos em médio risco e 02 estratos em alto risco); Dentre os resultados apresentados destaca-se o 2º LIRAA com o maior percentual de Índice de Infestação Predial. Conclusão: Diante do exposto, evidenciamos a importância da inserção do Pet – Vigilância em Saúde como ferramenta na construção de um monitoramento anual, que totalizou um estudo de 5 LIRAA's tendo como produto a definição da real situação do município. Este estudo mostra a relevância dos dados obtidos a partir da realização do LIRAA pois, os resultados subsidiaram as ações rotineiras e/ou o redirecionamento das estratégias de controle vetorial a serem adotadas pela equipe técnica responsável do Programa Municipal de Combate a Dengue.

# **INVESTIGANDO A PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA EM POPULAÇÕES RESIDENTES EM ÁREAS SUSCETÍVEIS A DESLIZAMENTOS**

Rubenilda Maria Rosinha Barbosa  
rosinha.barbosa@uol.com.br

Pesquisa-ação, em andamento, na área da psicologia comunitária. Está vinculada a um projeto maior oriundo do Grupo de Engenharia Geotécnica de Encostas e Planícies – GEGEP / Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil – UFPE. Nesse se investiga a situação de vulnerabilidade em que se encontram as populações residentes em áreas suscetíveis a deslizamentos e inundações situadas no grande Recife/Pernambuco. Então, essa pesquisa, que é ancorada no referencial teórico metodológico da Psicologia Comunitária, da Vulnerabilidade sócio ambiental e da Resiliência, objetivou desenvolver e avaliar estratégias para promoção da resiliência individual e comunitária com essas populações. A abordagem da Psicologia Comunitária está inserida numa ideologia de prevenção, atenção primária e promoção da saúde mental, incluindo-se tanto na investigação da susceptibilidade a vulnerabilidade, como no desenvolvimento de ações que possibilitem o desenvolvimento da resiliência. A vulnerabilidade a desastres naturais, na concepção de O’Riordan (2002, apud BRAGA, OLIVEIRA E GIVISIEZ, 2006, p. 82), é descrita como “a incapacidade de uma pessoa, sociedade ou grupo populacional de evitar o perigo relacionado a catástrofes naturais ou ao fato de ser forçado a viver em tais condições de perigo”. A Resiliência, por sua vez,

pode ser definida como “A capacidade humana para enfrentar, vencer e ser fortalecido ou transformado por experiências de adversidade” (Grotberg, 2005, p.15), podendo ser construída dependendo do entorno e das relações interpessoais que o sujeito estabelece (MELILO, 2005). Conforme Gomez (2001) a vulnerabilidade contém tanto elementos externos (ameaça, risco de mudança climática) que estão fora do controle do grupo exposto, quanto elementos internos, que determinam a vulnerabilidade do grupo. Nesse sentido, a vulnerabilidade e a resiliência demonstram serem conceitos interligados por um conceito chave, situação de risco. Assim, o grupo exposto a situações de risco depende, para superá-las, de elementos que estão ligados às condições e possibilidades de vida que propiciam ou não, o desenvolvimento de condutas/comportamentos adaptativos adequados – a resiliência (id. p.5). No que concerne aos procedimentos metodológicos, como essa pesquisa encontra-se em andamento aqui serão colocados às atividades realizadas e as que estão programadas para os meses restantes. Nos oito primeiros meses ocorreu: a) uma preparação teórico prática que constou de estudos individuais, discussões em grupo, realização de cursos e participação em seminários sobre as temáticas; o intuito foi subsidiar os primeiros contatos com as áreas de risco alto e muito alto dos municípios mencionados acima; b) reuniões com as prefeituras, suas defesas civis e as lideranças comunitárias das cidades elencadas no projeto, sendo repassadas informações acerca dos projetos, houve a apresentação do tema da resiliência e foi desenvolvida uma oficina para realçar a importância da resiliência comunitária; c) reuniões da equipe técnica e de supervisão/orientação aos alunos dos trabalhos teórico práticos; d) elaboração do resumo para o ENEXT; e) relatório parcial da Proext. Nos meses seguintes estão previstas: f) apresentação dos resultados parciais no ENEXT; g) relatório final da Proext; h) coleta do material nas áreas classificadas como de risco alto e muito alto junto às lideranças comunitárias, organizações e associações locais e as gestões municipais; i) realização de oficinas visando o desenvolvimento da resiliência comunitária; j) análise do material que resultará na indicação dos fatores de vulnerabilidade socioeconômica para os riscos de inundações e deslizamentos; l) relatórios parcial e final dos meses que restam; m) apresentação dos resultados em colóquios e congressos;

n) elaboração de um artigo. Os Locais de Atuação foram e serão as áreas classificadas como de risco alto e muito alto que estão situadas no grande Recife nos municípios de Ipojuca, Jaboatão, Moreno, Camaragibe, Abreu e Lima e Recife (áreas piloto). Até o momento os resultados apontaram, a nível teórico, a procura de uma sistematização do conhecimento produzido sobre vulnerabilidade a deslizamentos e alagamentos, assim como a criação de um espaço de estudos e pesquisas em Vulnerabilidade socioambiental e Resiliência. A nível prático vem ocorrendo a estimulação à formação de redes de apoio solidárias na comunidade para construção da resiliência comunitária. Como no Brasil, os deslizamentos e as inundações são os desastres naturais de maior ocorrência, possivelmente os resultados dessa experiência poderão subsidiar a criação de políticas públicas de prevenção dessas ocorrências e a redução dos seus impactos nessas populações, bem como servir de modelo para aplicar em outras áreas do país e, talvez, do mundo. Além disso, as mitigações de deslizamentos e inundações no país trarão benefícios a todos os cidadãos que convivem direta ou indiretamente com essas tragédias que trazem sérios danos físicos, materiais, sociais, psicológicos, financeiros, dentre outros. Nesse sentido, seriam beneficiadas as populações que residem nessas áreas (indivíduos, grupos, comunidades), bem como algumas das instituições que compõem os governos municipal, estadual e federal, que lidam com essas ocorrências, resultando na melhoria da qualidade de vida para todos.

## **CARACTERIZANDO O APOIO SOCIAL AO CUIDADOR DO IDOSO DEPENDENTE**

Milena Da Silva Correia  
milenacorreia.to@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço da idade aumenta também a probabilidade da pessoa ser acometida por doenças incapacitantes e vir a necessitar de uma rede de apoio para continuar incluída na sociedade. Estando o Brasil em pleno processo de envelhecimento de sua população, a família brasileira tem se confrontado com a necessidade de prestar cuidado domiciliar contínuo a seus idosos acometidos por doenças neurodegenerativas, como a Doença de Parkinson (DP), uma das mais comuns no envelhecimento. Diante disso, as redes de apoio social, são caracterizadas por um conjunto de atores que mantêm entre si laços típicos das relações sociais, podendo se caracterizar como formal e informal. O primeiro corresponde a aquele que tem um retorno financeiro com a ação do cuidado; o segundo é denominado cuidador informal, aquele que apresenta outras características envolvidas na relação de cuidado que não a financeira-profissional. Este cuidador localiza-se essencialmente entre os membros da família, amigos e vizinhos, e contribuem para o bem estar e o fortalecimento de estratégias no enfrentamento da doença. Partindo do pressuposto que o ato de cuidar é inerente ao homem e crescente na sociedade contemporânea, a importância das relações entre o cuidador e a pessoa alvo desses cuidados, vem se ampliando nos atendimentos dos

serviços de saúde em todos os níveis de complexidade, visando à promoção e prevenção da saúde não apenas do idoso dependente, mas também de todos os que compõem a rede de cuidados informais. OBJETIVO: Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho é caracterizar o apoio social ao cuidador do doente de Parkinson idoso dependente. METODOLOGIA: Foi utilizada uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, na língua portuguesa, sem delimitação de tempo, em base de dados da SCIELO. Foram usados os descritores: cuidador, apoio social, idoso dependente e doente de Parkinson. RESULTADOS: Normalmente, os cuidados prestados aos idosos acometidos pela DP, são realizados pela mesma pessoa e na grande maioria do sexo feminino, que também desempenha outros papéis sociais como do lar, mãe, esposa, filha e também pela parte operacional e administrativa familiar. Devido ao excesso dessa demanda, os cuidadores apresentam em sua singularidade, dificuldades em organizar o tempo disponível para efetivar todas as atividades das quais é responsável e conseqüentemente privando-se do próprio autocuidado, do lazer, do possível projeto futuro de trabalho, estudo e negligenciamento da própria saúde. Outro fator preocupante, é a apresentação do baixo grau de escolaridade e a redundância de exigências sociais, principalmente as orientações dada pelos profissionais de saúde, a qual as dificuldades de compreensão estão presentes e compromete a qualidade do cuidado. A potencialização nas redes de apoio social em conjunto com os cuidadores, pode proporcionar benefícios tanto para o cuidador como para o idoso. Visto que as boas condições biopsicossociais do cuidador irão refletir no bem estar do idoso, reduzir a demanda para os profissionais e diminuir os custos de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Um desafio que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida do DP e seu cuidador é a efetivação das políticas públicas. Por meio do ensino, pesquisa e extensão consolidada pelas Universidades, que vivenciam múltiplos desafios, na concretização da produção do conhecimento acadêmico e sua legitimidade no campo prático. Também promove aos estudantes um trabalho interdisciplinar, visando discutir a facilitação na vida social e na assistência de todos que procuram os serviços de saúde.

# PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (CLÍNICA MÉDICA) ACUPUNTURA

Ana Luiza Schetino Mattos  
analu.schetino@gmail.com

INTRODUÇÃO: O PROJETO PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (CLÍNICA MÉDICA), de forma bastante ambiciosa, integra a totalidade da educação universitária, trazendo benefícios diretos e indiretos tanto para os pacientes como para os membros do projeto. Há uma integração entre a atenção ao doente e a formação de profissionais qualificados no enfrentamento das comorbidades associadas. A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo, tipicamente associado à perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta. Suas manifestações motoras cardinais são caracterizadas por tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural, que geralmente se manifestam entre 5ª e 7ª década de vida, podendo iniciar em pacientes mais jovens (HOEHN et al., 1967; MARTIN et al., 1973). Aproximadamente 40% dos pacientes com DP usam alguma forma de tratamento médico complementar e muitos buscam a acupuntura (ACP) (RAJENDRAN et al., 2001): um método de estimulação neural periférica que pode promover mudanças nas funções sensoriais, motoras, autonômicas, viscerais, hormonais, imunitárias e cerebrais com resultados terapêuticos importantes. A propriedade fisiológica dos neurônios modificarem a sua atividade em termos qualitativos (mudanças



neuroquímicas), quantitativos (em número e frequência de disparos) e formais (neuroplasticidade) em resposta a estímulos variados, permite que o sistema nervoso promova mudanças funcionais no organismo, garantindo a sua adaptabilidade e estabilidade (CARNEIRO, 2001). A partir do estudo realizado no PROGRAMA PRÓ-PARKINSON (2012), intitulado: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ELETROACUPUNTURA (EA) EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, o efeito benéfico da EA e ACP Sistêmica vem despertando interesse além de um custo significativamente reduzido e uma eficácia assegurada, não se restringindo a poucos pacientes.

**OBJETIVOS:** Este projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes com DP atendidos no Hospital das Clínicas (UFPE) uma assistência médica que não se restrinja somente as consultas de rotina ambulatoriais, mas na realidade, proporcione, em sentido mais amplo como fim último, a melhora na qualidade de vida destes.

**OBJETIVO GERAL** - Avaliar se a estimulação neural periférica mediada por ACP sistêmica e Eletroacupuntura (EA) configuram recursos terapêuticos eficazes no controle dos seguintes sintomas: bradicinesia, tremores, ansiedade e distúrbios do sono.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS** -1) Verificar o estadiamento do comprometimento motor nos pacientes com a DP, através das escalas UPDRS e Hoehn e Yahr antes e durante ACP sistêmica, EA e ACP craniana; 2) Oferecer acupuntura e eletroacupuntura como métodos complementares de tratamento para melhorar os sintomas motores do paciente; 3) Promover a melhora física e psicológica do paciente; 4) Averiguar quanto tempo após a sessão de estimulação neural periférica os resultados obtidos permanecerão presentes (análise de curto prazo).

**MEDOTOLOGIA:** 1. Área de Atuação: O Projeto é realizado em dois locais diferentes no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco: primeiro no ambulatório de Neurologia (2º andar) e, posteriormente, no de Clínica Médica e Acupuntura (3º andar). Os pacientes com DP que chegam para sua consulta de rotina no Programa Pró-Parkinson são convidados a participar do projeto, quando são agendados

para o ambulatório de ACP e sorteados e agrupados em um dos 3 grupos: ACP sistêmica e Eletroacupuntura.2. Aplicação de Escalas Avaliativas: Ao serem recebidos pelos membros do PRÓ-PARKINSON: CLÍNICA MÉDICA são aplicadas as seguintes escalas avaliativas:- Escala de sono para a doença de Parkinson (PDSS), para avaliar eventuais problemas ou distúrbios do sono, inclusive sono diurno excessivo; - Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), para avaliar a severidade de episódios de ansiedade e depressão; - Escalas de qualidade de vida e estadiamento da doença: para avaliação do progresso do estado físico e mental do paciente.

RESULTADOS:Com base nestes resultados, a acupuntura (ACP) e a eletroacupuntura (EA) demonstraram efeitos significativos e potencial terapêutico para os sintomas decorrentes da DP com os dados colhidos ao longo do tratamento de dez (10) pacientes, observou-se uma melhoria na qualidade do sono e nos índices depressivos dos pacientes. Os dados fornecidos pelo BAI mostrou uma melhora em 85,7% dos sintomas, sendo que 62,5% dos pacientes apresentaram melhoras no ‘Nervosismo’, ‘Tremores das mãos’ e ‘na sensação de medo que o pior aconteça’, 50% dos pacientes apresentaram melhoras nos ‘Tremores nas pernas’ e na ‘Sensação de tremulência’. Quanto à análise do PDSS, observou-se melhora em 100% dos sintomas: 88,9% relataram melhora na qualidade total do sono, 66,7% relataram diminuição de câibras e de inquietação noturnas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:O Projeto Pró-Parkinson: Medicina (Clínica Médica) é um projeto de amplo espectro, que engloba os três pilares básicos da educação universitária: ensino, pesquisa e extensão. Abrange desde atividades que envolvem diretamente a comunidade assistida, até a realização de encontros, discussões e elaboração de atividades de pesquisa. Na verdade, há a consolidação do HC/UFPE como centro de referência no tratamento da DP, inclusive com métodos não tradicionais da medicina complementar, uma vez que produz conhecimento e atende o paciente de forma continuada e integral.

## **COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: DO PERFIL À AÇÃO DE EXTENSÃO (ANO III)**

Lídia Laís Gomes Silva - lidialaisgs@gmail.com  
Silva, L.L.G<sup>1</sup>; Siqueira, R.S.<sup>1</sup>; Campello, M.H.A.B<sup>1</sup>;  
Ambrósio, C.L.B.<sup>2</sup>; Santana, R.A.<sup>3</sup>

Introdução - A incidência de Transtornos Alimentares (TA) associados à distorção da Imagem Corporal dobrou nos últimos 20 anos. A etiologia dos TA é multifatorial; aspectos biológicos, psicológicos, familiares e socioculturais se somam. As mudanças nas normas socioculturais nos últimos 40 anos sugerem que os fatores socioculturais têm um papel no aumento da prevalência de TA observado nas últimas décadas. A mídia, por exemplo, é um forte canal para definir padrões estéticos e interferir drasticamente no comportamento alimentar da população, em particular os jovens. Voltando-se para o ambiente acadêmico, percebe-se que jovens universitários de cursos cujos profissionais lidam com saúde, esportes, artes, dança e moda, sofrem mais intensamente as pressões associadas a padrões estéticos, considerados um grupo de risco para o desenvolvimento de TA. Conhecer a população de risco é importante para o planejamento de estratégias de prevenção e compreensão dos fatores relacionados aos comportamentos inadequados para com a alimentação e a insatisfação corporal. Portanto, é necessário um olhar diferenciado em

---

1 Acadêmica de Nutrição – UFPE;

2 Docente do Centro Acadêmicos de Vitória – UFPE;

3 Docente do Departamento de Nutrição - UFPE

relação a esses futuros profissionais, cujas práticas ficam comprometidas nos casos em que os mesmos são portadores de síndromes instaladas ou comportamentos precusores. O presente trabalho relata a experiência das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Comportamento Alimentar de Jovens Universitários”, realizada pelos alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife. Objetivo-Avaliar o comportamento alimentar de jovens universitários dos cursos de saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), campus Recife.

Metodologia - Na tentativa de identificar possíveis tendências a TA, os participantes, recrutados voluntariamente entre universitários dos cursos de Educação Física, Psicologia, Nutrição e Enfermagem da UFPE, campus Recife, foram submetidos ao Eating Attitudes Test - EAT-26; para avaliação dos sinais de anorexia e bulimia, além de um questionário de frequência alimentar, ambos autoaplicáveis. Para avaliar o índice de satisfação corporal e estado nutricional foram utilizados o Teste de Imagem Corporal, o IMC e o recordatório de 24 horas. Imediatamente após o teste, o participante recebeu aconselhamento nutricional, com a finalidade de promover hábitos saudáveis e alertar o estudante sobre possíveis riscos de transtornos alimentares. Nos casos positivos de risco de TA, o estudante foi aconselhado a procurar tratamento com profissionais competentes, entre eles psicólogos e nutricionistas. Um programa para análise de dietas vem sendo usado na construção de um banco de dados sobre a rotina alimentar daqueles estudantes, com base nos recordatórios alimentares de 24. Semanalmente os alunos envolvidos no projeto participam de reuniões científicas como colaboradores da pesquisa. Tais encontros visam aprimorar o conhecimento no assunto por meio de discussões de artigos científicos, construção de instrumentos de orientação e informações voltadas para o meio acadêmico, a fim de alertar sobre as origens, consequências e prevenção dos Transtornos Alimentares, e divulgar escolhas alimentares corretas.

Resultados - Do total da amostra, referentes aos cursos de Educação Física e Psicologia do Campus Recife (103 estudantes), 67,96% dos voluntários apresentaram resultados indicativos de risco de desenvolvimento de Transtornos Alimentares, principalmente do curso

de Psicologia (61,42%). Desses o sexo feminino é o mais vulnerável de acordo com a pesquisa, visto que este apresenta maior discordância entre a autoimagem e o IMC e insatisfação com relação à imagem corporal. Quanto aos cursos de Nutrição e Enfermagem, foram coletados dados de 66 estudantes, porém estes ainda estão em fase de informatização para posterior análise estatística dos dados, uma vez que a pesquisa ainda encontra-se em andamento.

Conclusão - Como observado no estudo desenvolvido com os alunos de Educação física e Psicologia, um alto número de alunos pode vir a desenvolver comportamentos adversos com relação à alimentação e autoimagem, o que motiva a realização de mais pesquisas e ações preventivas com universitários da área de saúde, estimando-se que, com a precoce identificação possamos reduzir o número de indivíduos com tendência ou que já possuam algum tipo de transtorno alimentar.

## PRÓ-PARKINSON:FISIOTERAPIA

Taysa Vannoska De Almeida Silva  
aysavnk@hotmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa e progressiva do sistema nervoso central (SNC), que se caracteriza pela perda neuronal de células dopaminérgicas da porção compacta da substância negra do mesencéfalo (padrão básico neuropatológico). Ocorre uma disfunção da via nigroestriatal, com diminuição da concentração de dopamina ao nível dos receptores dopaminérgicos situados no corpo estriado. A DP afeta 0,3% da população em geral, e é a segunda mais comum doença neurodegenerativa depois da doença de Alzheimer. Com o aumento da idade da população mundial, estima-se que em 2020 mais de 40 milhões de pessoas poderão ter desordens motoras secundárias à DP. Entretanto sua etiologia ainda é desconhecida na maioria das ocorrências. O diagnóstico da DP é estabelecido com a presença de dois dentre os seguintes sinais cardinais: tremor de repouso, bradicinesia (acinesia ou hipocinesia), rigidez muscular do tipo plástica e instabilidade postural. Para melhorar os sintomas da DP e a qualidade de vida (QV) dos pacientes tem-se como base a instituição e acompanhamento rigoroso da terapia farmacológica, entretanto outras estratégias terapêuticas devem fazer parte da assistência ao paciente com DP. A fisioterapia constitui um importante recurso, pois promove exercícios que mantêm a atividade muscular e

preservam a mobilidade, minimizando e retardando a evolução dos sintomas com conseqüente melhoria da QV. A fisioterapia é empregada como tratamento adjunto aos medicamentos ou a cirurgia utilizada na DP. Mesmo assim ainda existem dúvidas acerca deste tratamento coadjuvante. Seu valor subestimado talvez se deva à comparação com o tratamento medicamentoso. A reabilitação deve compreender exercícios motores, treinamento de marcha (sem e com estímulos externos), treinamento das atividades diárias, terapia de relaxamento e exercícios respiratórios. Outra meta é educar o paciente e a família sobre os benefícios da terapia por exercícios. Devem ser avaliados os sintomas neurológicos, a habilidade para andar, a atividade da vida diária (AVD), a qualidade de vida (QV) e a integração psíquica. Desta forma o objetivo deste projeto é oferecer cuidados básicos em fisioterapia e em educação para a saúde do paciente com doença de Parkinson do HC/UFPE. Metodologia: O Pró-Parkinson: Fisioterapia é desenvolvido no ambulatório de Neurologia do HC. O público alvo são os pacientes com doença de Parkinson que realizam suas consultas de rotina no PRÓ-PARKINSON: MEDICINA NO HC/UFPE (ambulatório de neurologia). Este público atinge cerca de 200 pacientes cadastrados no serviço. Além do benefício para o paciente, estudantes de graduação e pós-graduação (nível mestrado e doutorado) podem desenvolver suas atividades de pesquisa associadas à extensão dentro da proposta integradora do PRÓ-PARKINSON com o apoio do Grupo de Pesquisa: Neurofisiologia Clínica e Experimental. Os fisioterapeutas e estudantes de fisioterapia do PRÓ-PARKINSON: FISIOTERAPIA estão presentes em todas as quartas-feiras pela manhã acompanhando o PRÓ-PARKINSON: MEDICINA no ambulatório de neurologia. Os pacientes com doença de Parkinson buscam o serviço médico do HC/UFPE para realização da sua consulta de rotina e para recebimento da medicação que é dispensada gratuitamente pelo Hospital. Com o apoio do neurologista responsável pelo Serviço Médico (PRÓ-PARKINSON: MEDICINA), Dr. Amdore Asano, os pacientes são encaminhados para o serviço de Fisioterapia (PRÓ-PARKINSON: FISIOTERAPIA) que funciona em sala contígua. Ao serem recebidos pelo Fisioterapeuta responsável e equipe o paciente é avaliado através de escalas/instrumentos que medem o comprometimento

físico e mental proporcionado pela doença. Após os testes de avaliação o paciente recebe orientações fisioterapêuticas, além de um Manual ilustrado (Manual do Paciente com Doença de Parkinson do HC/UFPE), elaborado pela equipe, com dicas e exercícios para que o mesmo possa executá-los em casa. O paciente também é convidado a realizar fisioterapia (ambulatorio) duas vezes por semana. Resultados: O serviço realiza 12 palestras anuais (manual) beneficiando cerca de 180 pacientes por ano. Tem capacidade de realizar 96 sessões de fisioterapia por ano beneficiando cerca de 72 pacientes. Um protocolo de atendimento fisioterapêutico foi elaborado, baseado no guia de fisioterapia para pacientes com Doença de Parkinson, através do qual o atendimento ambulatorial é realizado. Considerações Finais: O Projeto Pró-Parkinson: Fisioterapia atende aos pacientes com doença de Parkinson do Ambulatório de Neurologia do HC / UFPE. É um serviço especializado que está se estruturando no Hospital e que apresenta duas linhas de ação: educação e serviço. Palavras-Chave: Doença de Parkinson, Reabilitação, Fisioterapia.



# **ARTETERAPIA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A PESSOAS QUE CONVIVEM COM HIV/AIDS**

Thaízy De Moraes Ramos  
thaízy\_ramos@hotmail.com

INTRODUÇÃO-A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV sigla em inglês), é caracterizada por uma disfunção imunológica que compromete a saúde do indivíduo tanto em aspectos fisiológicos como psicossociais. Este último apresenta-se como um forte desafio, pois apesar dos avanços terapêuticos ainda há um forte estigma e preconceito da sociedade em relação a estas pessoas que convivem com HIV/AIDS, na qual estão inseridas tanto os portadores quanto os seus familiares.<sup>1</sup>

A Arteterapia possui um caráter humanístico em que a utilização de mediadores de expressão artística reflete o processo criativo e as respostas do paciente face à sua produção de aptidões, da personalidade, de interesses, de preocupações e conflitos.<sup>2</sup> Por isso a relevância desta terapia alternativa que aproxima o paciente e seus familiares dos profissionais de saúde, tornando-os participantes ativos na promoção de sua saúde e da comunidade. Através da arte pode-se entender a realidade, proporcionar uma troca de experiências, descobrir relações subjetivas e expressar sentimentos e preocupações antes desconhecidos. A fragilidade encontrada nestas pessoas é, em geral, de caráter psicossocial, na qual influencia diretamente na adesão ao tratamento e controle do HIV/AIDS.<sup>1</sup>

**OBJETIVO**-O objetivo deste estudo é avaliar as oficinas de arteterapia com pessoas que convivem com HIV/AIDS.

**METODOLOGIA**-Trata-se de um relato de experiência da prática vivenciada durante as oficinas do projeto de extensão intitulado “AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HIV/AIDS”, desenvolvido com pacientes portadores de HIV/AIDS e acompanhantes no ambulatório de Doenças Infecção-parasitárias do Hospital das Clínicas de Pernambuco, no período de abril a agosto do ano de 2013. Foram realizadas três oficinas com esta temática.

**RESULTADOS**-As oficinas de arteterapia proporcionaram momentos de distração e satisfação para os participantes e estudantes envolvidos. Durante as oficinas além dos objetos artesanais produzidos, foram criadas possibilidades para a reabilitação psicossocial do indivíduo portador de HIV/AIDS diante de um espaço que fomente a convivência, a interação e o diálogo entre as pessoas que vivem e convivem com HIV. Por meio da expressão viabilizada pela arte e enfatizada pelas oficinas, criam-se ações facilitadoras do processo de resgate da auto-estima, devendo, ser valorizadas e incorporadas como estratégias de cuidado, como já reconhecida em diversos estudos.<sup>1</sup>

O ato de realizar a arteterapia, é dado ao indivíduo à possibilidade de agregar, compreender e vivenciar seu processo, tanto a nível de mundo interno como externo, dando a este a oportunidade de produzir uma expressão que o represente e lhe faça sentido.<sup>3</sup> A compreensão dos sentimentos e conflitos deste indivíduo possibilita aos profissionais uma assistência mais eficiente e significativa, por torná-los agentes ativos na promoção da sua saúde. Além de estabelecer um vínculo com os pacientes e acompanhantes que convivem com HIV/AIDS, podendo assim desmistificar preconceitos e estigmas encontrados na sociedade.

**CONCLUSÃO**-A experiência proporcionou aos estudantes de enfermagem uma nova perspectiva na arte do cuidar. Demonstrou aos participantes e estudantes a importância de uma assistência humanizada, na qual trata o indivíduo como um ser holístico, onde a sua doença não é o foco principal. Dessa forma pôde-se trabalhar os fatores psicossociais envolvidos, através de uma maneira criativa e descontraída onde os

sentimentos antes reprimidos puderam ser expressos pela arte. Além da troca de experiências proporcionada pelo momento de reunião e diálogo, fortalecendo assim questões e discussões tão importantes no tratamento e controle do HIV/AIDS. A arteterapia pode ser utilizada de maneira ampliada, pois apresentou-se não apenas como um meio eficaz no tratamento, mas também pode ser utilizada como alternativa na prevenção de doenças e na promoção da qualidade de vida dos envolvidos. Por isso, estas atividades precisam ser divulgadas e mais exploradas pelos profissionais e estudantes de saúde, tornando assim uma assistência mais humanizada e integral a estes indivíduos.

# **PERFIL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO EM ATIVIDADE FÍSICA DA UFPE**

Dedísio Marinho Da Silva  
netomarinhoedfisica@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O crescimento da população idosa é um processo que ocorre em diversos países. O último Censo do Brasil registra um percentual de 8,6% de a população total como idosos. Tem-se ainda uma projeção de cerca de 30,9 milhões de indivíduos que terão mais de 60 anos de idade para o ano de 2020. Neste cenário discute-se a capacidade funcional do idoso, como um novo paradigma de saúde, referindo-se ao envelhecimento saudável como uma nova ótica, resultante da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica. O projeto de Extensão “Programa de atividade física para promoção de corpo e mente saudável no envelhecimento”, aprovado em edital PIBEX e iniciado em Abril de 2013 na Universidade Federal de Pernambuco, foi concebido para atender a esta população. A proposta do programa é atender a idosos (acima de 60 anos), oferecendo atividades físicas sistematizadas três vezes por semana em dois horários (50 vagas por horário), com o intuito de manter e/ou melhorar as capacidades funcionais e cognitivas por meio do movimento. Embora o programa ainda esteja em andamento, promovemos um recorte no conjunto de dados coletados até o momento para apresentar o perfil dos frequentadores do programa, tendo em vista que a proposta

inicial era atender idosos não praticantes de atividades físicas, como uma forma de oportunizar práticas saudáveis para melhora do bem estar.

**OBJETIVO:** avaliar o perfil dos idosos que frequentam o programa de extensão atividade física para promoção de corpo e mente saudável no envelhecimento.

**METODOLOGIA:** Foi conduzido um estudo transversal, no qual 70 idosos foram avaliados. Utilizamos de questionário de anamnese para rastreamento de saúde, avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência de cintura e quadril), mini-exame de estado mental (MEEM), questionário de nível de atividade física (IPAq – adaptado para o idoso).

**RESULTADOS:** A faixa etária dos frequentadores foi de  $67,5 \pm 3,8$  anos, sendo 89% do gênero feminino e 55% pertencentes à classe C. Foi observado índice de massa corporal (IMC) de  $28,7 \pm 4,1$  e relação cintura-quadril (RCQ) de  $0,93 \pm 0,05$ . O mini-exame de estado mental registrou 77% com escore insatisfatório para o estado mental segundo a escolaridade. O nível de atividade física foi avaliado pelo IPAq, sendo 93% dos participantes considerados Ativos e com tempo gasto sentado menor de 4 horas por dia para 64% dos idosos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora programas de extensão muitas vezes sejam elaborados com o intuito de oferecer atividade física a idosos sedentários, tais programas podem não atingir tal população, pois nossos dados demonstram que a maioria destes avaliados forma classificados com ativos. Outro fato importante a ressaltar reside na baixa adesão dos homens ao programa e no baixo desempenho observado na avaliação do estado mental. Desta forma, estratégias deverão ser elaboradas com o intuito de proporcionar a praticas de atividades físicas a todos, de forma igualitária e prezando pela oferta de atividades físicas que proporcionem o envelhecimento saudável.

## **CÁRIE ZERO: ATUAÇÃO PRECOCE**

Marcela Côrte Real Fernandes  
marcela.cortereal@gmail.com

O Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Professor Paulo Rosas foi criado em 2007, e no mesmo ano foi iniciado o projeto de extensão, pesquisa e ensino do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva da Universidade Federal de Pernambuco. O projeto baseia-se na educação, que se constitui em fundamento de programas de saúde, realizada de forma planejada e sistemática, reforçando o comportamento voluntário, levando à manutenção da saúde do indivíduo, do grupo e da comunidade. A educação é um instrumento de transformação social, não só a educação formal, mas toda a ação educativa que propicie a reformulação de hábitos, aceitação de novos valores e que estimule a criatividade. Este trabalho teve como objetivo fazer o levantamento do quadro de saúde das crianças que frequentavam o CEMEI, assim como elaborar, implantar e avaliar a efetividade de uma proposta de atenção à saúde dessas crianças. Participaram deste trabalho 100 crianças menores de 5 anos, cuidadores e seus responsáveis. As crianças são distribuídas no CEMEI em turmas de acordo com a idade, sendo o grupo berçário composto por aquelas menores de 12 meses, e os grupos de 1 a 5 (respectivamente cada idade em um grupo, de 1 a 5 anos). Foram coletadas informações nos arquivos do Centro Educacional com relação aos dados sócio-demográficos das

famílias das crianças e informações sobre os funcionários da creche (função, idade, gênero, formação). A saúde bucal das crianças, familiares e funcionários foi avaliada através de exame clínico no próprio centro educacional. O conhecimento dos familiares e funcionários com relação aos cuidados com a saúde foi obtido através de entrevistas informais. O exame clínico da cavidade bucal das crianças foi realizado na própria escola. Para o exame oral das crianças, foram utilizados os critérios do Ministério da Saúde (1994): o procedimento clínico quando necessário foi realizado na sala de aula, sob a luz artificial, na cadeira escolar, utilizando toda a vestimenta necessária e material descartável, incluindo abaixadores de língua. Foram desenvolvidas as seguintes ações (a) Educação em saúde e (b) Intervenção curativa no local - Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Casos específicos, de maior complexidade, foram encaminhados para a clínica de Odontopediatria da UFPE. A educação em saúde envolveu atividades educativas para as crianças, responsáveis e funcionários do centro educacional. Durante o processo de acompanhamento, observou-se que todas as crianças ingressantes na CEMEI desde o grupo do berçário, menores de 12 meses, apresentaram-se clinicamente livres de cárie. No entanto, as crianças identificadas com lesão de cárie eram aquelas que ingressaram na instituição após os 12 meses de idade. Conclui-se que a atuação precoce de profissionais de saúde, como o cirurgião-dentista, contribui de forma significativa com a manutenção da saúde.

## **PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (NEUROLOGIA) FICHA DE EVOLUÇÃO**

Camila Gonçalves De Santana  
camila.gsantana@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:**A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurológica progressiva que afeta 3% da população idosa (BARBOSA, 2006), sendo a segunda doença neurodegenerativa mais comum depois da doença de Alzheimer (FINDLEY, 2007). Além de sintomas motores, os quais são tremor, rigidez, bradicinesia e disfunções posturais, também há toda uma sintomatologia não-motora especificamente relacionada à doença (POEWE, 2008), como distúrbios autonômicos e alterações comportamentais, entre outros. Embora as características não-motoras da doença de Parkinson sejam comuns, estes sintomas muitas vezes não são bem reconhecidos na prática clínica, apesar de poderem preceder em até sete anos os motores ou ocorrerem durante a evolução da doença (BRAAK, 2006). Essa complexidade sintomatológica, bem como o desconhecimento da própria condição, faz com que os níveis de qualidade de vida dos portadores de Doença de Parkinson sejam bem menores do que aqueles da população em geral (MARGIS, 2010). O PROJETO PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (NEUROLOGIA) é um projeto de amplo espectro, que engloba os três pilares básicos da educação universitária: ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, abrange desde atividades que envolvem diretamente a comunidade assistida, até a



realização de encontros, discussões e elaboração de atividades de pesquisa. O projeto visa, portanto, proporcionar aos pacientes parkinsonianos atendidos pelo Hospital das Clínicas (UFPE), uma assistência médica que não se restrinja somente as consultas de rotina ambulatoriais, mas na realidade, proporcione, em sentido mais amplo como fim último, através de tratamentos medicamentosos e orientações multidisciplinares, minimizar os sintomas motores e não-motores e beneficiar os pacientes com a melhora na qualidade de vida relacionada à saúde.

**OBJETIVOS:** Objetivo Geral: Promover assistência médica continuada e integral ao paciente com doença de Parkinson do HC/UFPE, bem como oferecer orientações básicas em educação em saúde sobre a doença.

Objetivos específicos: 1. Distribuir sistematicamente e gratuitamente o Manual do Paciente com Doença de Parkinson do HC / UFPE. 2. Realizar palestras semanais de orientações sobre o uso do Manual do Paciente com Doença de Parkinson do HC / UFPE. 3. Promover assistência multiprofissional agregada ao atendimento médico de rotina do paciente, com auxílio da FICHA DE EVOLUÇÃO. 4. Promover discussões semanais de artigos científicos em forma de 'clube de revista' sobre temas relevantes para a equipe.

**METODOLOGIA:** O projeto PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (NEUROLOGIA) é realizado no ambulatório de Neurologia, no segundo andar do Hospital das Clínicas vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), onde ocorrem as consultas assistenciais aos pacientes com Doença de Parkinson. Ao serem recebidos pelos membros do PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (NEUROLOGIA) são aplicadas escalas de qualidade de vida e estadiamento da doença, para avaliação da evolução dos sintomas motores e não-motores em cada paciente. Para tanto, foi elaborada a FICHA DE EVOLUÇÃO, a qual é composta por três partes. Em um primeiro momento é aplicada a escala UPDRS, The Unified Parkinson's Disease Rating Scale (FAHN; ELTON, 1987), para avaliação dos sintomas motores, a segunda parte é composta pela conduta farmacológica aderida em cada consulta e por fim é aplicado o Questionário dos Sintomas Não-Motores, NMSQuest (CHAUDHURI; HEALY; SCHAPIRA, 2006)

modificado e traduzido para o português, o qual avalia a progressão dos sintomas não-motores. O NMSQuest é uma ferramenta de rastreamento completa, a qual foi desenvolvida para atender a necessidade de um novo instrumento qualificado e validado para mensurar os NSM na PD. Ainda, no atendimento prévio realizado pela equipe do projeto, os pacientes são triados e encaminhados para serviços paralelos, sob responsabilidade das equipes multidisciplinares.

**RESULTADOS:** Os resultados, em parte, são subjetivos com impacto qualitativo na vida dos doentes. Assim, espera-se beneficiar diretamente o paciente com Doença de Parkinson do HC/UFPE minimizando os seus sintomas e, portanto, melhorando sua qualidade de vida através da assistência ambulatorial continuada e integral e pelas orientações na prática de educação em saúde. A partir da FICHA DE EVOLUÇÃO, na qual é aplicado o NMSQuest pudemos comprovar a presença dos sintomas não-motores na grande maioria dos paciente. Foram analisados 95 pacientes e a constipação foi o sintoma com maior índice de respostas positivas, alcançando 72,63%, seguido pela noctúria com 68,42% e urgência urinária com 66,31%. Não podendo ser esquecidos os sintomas relacionados à depressão, os quais também alcançaram altos índices de positividade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto PRÓ-PARKINSON: MEDICINA (NEUROLOGIA) em conjunto com demais projetos de extensão foi fundamental para criação de um sistema de atendimento de referência no Estado, que congrega num mesmo espaço atividades de pesquisa, extensão e ensino, com participação do paciente. Há, portanto, o beneficiamento direto e indireto tanto dos pacientes, quanto dos membros da equipe. Com isso foi possível à consolidação do HC/UFPE como centro de referência no tratamento da Doença de Parkinson, uma vez que produz conhecimento e atende o paciente de forma continuada e integral.

# **CÍRCULO DE CULTURA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DO CONHECIMENTO SOBRE A HANSENÍASE**

Ana Caroline Alves Da Silva  
a.carolinealvesdasilva@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, bactéria que acomete principalmente a pele e os nervos das extremidades do corpo. Apesar de curável, ainda representa relevante problema de saúde pública, sendo o Brasil o segundo país mais endêmico do mundo. A redução da prevalência da doença a partir de 1991 não coincide com a diminuição da detecção de casos novos. Pesquisas do ano de 2009 estimam que o Brasil apresenta as maiores taxas de incidência e prevalência da doença no continente americano e que a população mais acometida é a de baixa renda. É uma doença negligenciada, pois apesar de sua alta incidência é pequeno o número de ações voltadas para conscientização e sensibilização da população através da educação em saúde. A partir da necessidade de esclarecimento e informação sobre a doença foi realizada uma ação educativa com adolescentes escolares da cidade de Camaragibe-PE. Foi utilizado como metodologia o círculo de cultura de Paulo Freire com objetivo de passar de forma dinâmica e didática o conteúdo. Objetivos: Realizar através de uma vivência participativa e coletiva a construção do conhecimento sobre a definição e transmissão da hanseníase a fim de ajudar na formação de adolescentes escolares para que eles possam atuar

como multiplicadores em saúde sobre o tema vivenciado no círculo de cultura. Métodos: Trata-se de um relato de experiência das estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) do projeto de pesquisa e extensão: “Educação em saúde na formação de adolescentes como multiplicadores sobre hanseníase: uma ação inclusiva no Projeto Saúde Escolar”. O trabalho foi desenvolvido com adolescentes que cursavam o 9º ano do ensino fundamental da Escola Timbi, localizada no município de Camaragibe - PE. As intervenções realizadas duraram cerca de 1 hora e 30 min, e participaram cerca de 26 alunos. As graduandas participantes do projeto foram divididas em grupos, os quais foram responsáveis por abordar temas como: Definição e transmissão, tratamento e diagnóstico, preconceito, entre outros. O presente relato foi à primeira intervenção realizada e teve como tema definição e transmissão e as etapas da ação educativa tiveram como base o modelo de círculo de cultura proposto por Paulo Freire, que visa ensinar uma vivência participativa com ênfase no diálogo. A ação educativa foi dividida em 7 momentos: 1-Dinâmica de sensibilização/descontração onde as pessoas foram apresentadas de forma descontraída para garantir a integração do grupo; 2-Problematização(questão norteadora) busca do conhecimento prévio dos alunos sobre a hanseníase, no qual os alunos foram incentivados a expressar seu conhecimento através de desenhos; 3-fundamentação teórica momento em que as alunas de enfermagem deram a sua contribuição teórica sobre o assunto usando álbum seriado 4-Reflexão teórico-prática espaço em que os alunos puderam fazer questionamentos sobre o conhecimento que eles tinham antes e se houve alguma mudança após a exposição teórica; 5- Elaboração coletiva das respostas: os adolescentes escolheram algumas palavras que para eles representaria a hanseníase; 6-Síntese do que foi vivenciado: momento em que o grupo pôde construir um mural com tudo o que foi vivenciado no círculo, os alunos tiveram liberdade de se expressar das diferentes formas( desenho, frases, palavras); 7-Momento de avaliação de cada círculo: As alunas responsáveis por montar o círculo entregaram material de consulta sobre hanseníase. Resultados: A partir das atividades realizadas foi possível perceber que dos 26 adolescentes que participaram do círculo de cultura, apenas três sabiam o que era a doença, pois tiveram

casos na família, contudo, ainda tinham dúvidas em relação à transmissão e sua definição. Após a abordagem do conteúdo teórico foi solicitado que eles dissessem uma palavra que para eles representasse a doença, com isso ficou evidente que eles compreenderam o assunto e a importância de ter conhecimento sobre hanseníase. Conclusão: Diante do que foi exposto para os adolescentes foi percebido que as pessoas em sua maioria não possuem conhecimento algum sobre o que é hanseníase e chegam a relacioná-la com doenças sexualmente transmissíveis e que não tem cura. Através do conteúdo trabalhado no círculo de cultura percebemos que os escolares apreenderam o conteúdo que foi passado e foram incentivados a multiplicar o conhecimento para seus familiares e a comunidade.

## **PRÓ-PARKINSON: ODONTOLOGIA**

Carla Cabral Dos Santos Accioly Lins  
cabralcarla1@hotmail.com

O Pró-Parkinson é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco que visa promover assistência multiprofissional ao paciente com Doença de Parkinson do HC/UFPE. Além da pesquisa e da extensão, o programa agrega estudantes de graduação e pós-graduação favorecendo a formação dos futuros profissionais da saúde, docentes e pesquisadores. A doença de Parkinson é um transtorno autonômico, crônico e lentamente progressivo do sistema nervoso central que se caracteriza por tremor em repouso, rigidez muscular, lentidão de movimentos e instabilidade postural. O serviço de Assistência Odontológica a esses pacientes é realizado na clínica escola da Odontologia/UFPE duas vezes por semana, proporcionando um caráter informativo/educativo, orientando os pacientes e cuidadores em questões relacionadas aos cuidados domiciliar com os dentes, tecidos moles e próteses. Inicialmente, foi elaborada e confeccionada uma cartilha de orientações básicas de como manter limpos os dentes, as gengivas e as próteses, buscando com isso facilitar a compreensão e execução da higiene bucal pelo portador e/ou seu cuidador, tendo como objetivo prevenir alterações orais decorrentes da doença. Mensalmente promovemos uma palestra educativa, utilizando-se de manequins, escova e fio dental, procurando abordar e conversar sobre as principais dificuldades

motoras encontradas por eles para a realização dos movimentos de escovação e uso do fio dental, e em seguida distribuimos a cartilha para consultas no domicílio. No atendimento ambulatorial é importante que as consultas sejam curtas e se programem pela manhã, noventa minutos depois da administração da medicação, são realizadas restaurações, exodontias, próteses, endodontia e tartarectomia com profilaxia. Com isso, queremos enfatizar que a odontologia está tendo um papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar, e que ela está contribuindo para a ação integral do doente de Parkinson HC/UFPE ajudando-o a manter em boas condições a sua saúde bucal, para não comprometer ainda mais sua qualidade de vida.

# PROMOÇÃO DE SAÚDE POR ESCOLARES ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS RADIOFÔNICAS

Benazir Benício Da Silva-  
benazir.benicio@gmail.com

**INTRODUÇÃO** -A adolescência é uma fase da vida humana, caracterizada por um conjunto de transformações sócio psicológicas, onde o indivíduo estabelece padrões comportamentais e sonhos que permearão toda a vida. Tais padrões se definem dentro de um ambiente que envolve a família, os pares, a escola, o social, dentre outros, onde, o adolescente sofre influências para sua formação e construção da personalidade de um futuro adulto. (NETO, DIAS, CUNHA, ROCHA, 2007). Segundo Whaley e Wong (1999), a escola é um elemento significativo, pois viabiliza situações que possibilitam processo de ensino-aprendizagem para seus estudantes, além de apresentar-se como agente de socialização, exercendo profunda influência no desenvolvimento social dos mesmos. A utilização do rádio na escola segundo Baltar (2008), se mostra como dispositivo de grande potencial pedagógico, que possibilita a ensinagem sobre a produção de discursos, destacando especial atenção ao processo coletivo, por esta razão foi desenvolvido o projeto: jovens comunicadores em saúde na escola: transformando o receptor ativo em comunicador criativo. **OBJETIVOS**-Promover oficinas voltadas para as temáticas de comunicação, educação e saúde para adolescentes estudantes da rede pública de ensino; estimular a construção compartilhada de saberes; possibilitar a elaboração



de uma mídia própria e significativa pelos adolescentes em seus ambientes escolares.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**-Trata-se de um relato de experiência de oficinas promovidas pelos alunos do curso de enfermagem do Centro de Ciências da Saúde – UFPE, e um Jornalista/Sanitarista/Comunicador Social ligados ao projeto de extensão. O mesmo foi realizado com um grupo de adolescentes matriculados na Escola Estadual Dom Vital localizada no bairro de Casa Amarela, Recife, PE. A referida escola foi escolhida mediante critérios de elegibilidade: existência de rádio funcionante ou não, com disponibilidade de horário para a execução do projeto, e com equipamentos em condições de uso, disponibilidade da equipe pedagógica em participar como colaborador e o interesse dos estudantes adolescentes a proposta do projeto. A população do projeto foi constituída por adolescentes na faixa etária entre 12 a 19 anos, de ambos os sexos que cursavam o ensino fundamental ou médio. Os estudantes foram convidados a participar por meio de cartazes, folders e divulgação oral. Inicialmente a amostra se formou por um grupo de vinte adolescentes que no decorrer das oficinas de formação, ficou reduzido a dez participantes uma vez que foi utilizado os critérios de: assiduidade, participação e interesse. O projeto foi desenvolvido no período de abril a outubro 2013, teve início com oficinas para conhecimento do público por meio de diagnóstico participativo utilizando a técnica de mapa falante a fim de traçar o perfil comunitário como também as expectativas dos adolescentes. Foram no total 18 oficinas com diversas temáticas objetivando alinhar o conhecimento acerca dos assuntos: mídias e educação, relações entre comunicação, educação e saúde. Dentre as quais: 1. Quem sou? Quem somos? 2. Indústria Cultural 3. História do rádio e tipos de programas 4. Árvore de problemas/causalidade 5. Linguagem no rádio 6. Código de ética no rádio 7. Pauta 8. Script 9. Locução 11. Edição 12. Educação em saúde.

**RESULTADOS**-As temáticas que emergiram após as oficinas e que serão trabalhadas foram: pouca participação da população na política, drogas, DST's/AIDS, alimentação/nutrição, gravidez na adolescência, cigarro/como parar de fumar, aborto, tuberculose, poluição, alcoolismo,

câncer, dengue, atividades físicas, religião, diabetes, bulimia, acidente com motos, filarias, leucemia, anemia e câncer de pele. Estas temáticas serão trabalhadas pelos adolescentes na produção radiofônica. Para o referido trabalho serão apresentados apenas quatro produtos radiofônicos que foram finalizados até o momento (pouca participação da população na política, dengue, anemia e acidentes com motos). Os programas foram realizados mediante elaboração prévia da pauta, script e entrevistas com pessoas de referência para o assunto, além de gravação e edição dos áudios pelos próprios estudantes por um programa gratuito: Audacity versão 2.0.4. As referidas temáticas foram priorizadas pelos adolescentes uma vez que os mesmos vivenciaram/vivenciam estas situações em seu cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS- Até o momento o referido projeto atingiu em sua totalidade os objetivos 1 e 2 que foram à realização das oficinas com o objetivo de conhecer os participantes e identificar as demandas a serem trabalhadas na produção radiofônica e o segundo objetivo foi à troca de saberes entre os facilitadores e adolescentes. O terceiro objetivo foi alcançado parcialmente uma vez que só foram construídos em sua totalidade quatro produtos radiofônicos, os demais estão em fase de construção alguns na elaboração de pauta, outros script, outros edição. É importante salientar que o referido projeto está sendo importante na formação dos acadêmicos de enfermagem por oportunizar uma experiência ímpar em relação à comunicação e educação em saúde e pela capacitação de adolescentes para a promoção da saúde onde foi possível estimular a criticidade e criatividade dos alunos transformando-os de receptores ativos em comunicadores criativos.

# PERCEÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO GRUPO DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Barbosa Da Silva  
vanessabs1@hotmail.com

Introdução: A expansão de doenças crônicas como a hipertensão e o diabetes têm exigido esforços das equipes de saúde para a prevenção e redução dos agravos causados. Existem evidências que ações de educação em saúde auxiliam na adesão ao tratamento e por sua vez, podem proporcionar ferramentas que dão autonomia ao usuário em benefício de sua saúde. Os grupos de Hiperdia buscam associar a prevenção, educação popular e promoção de saúde para hipertensos e diabéticos. Objetivos: O presente estudo têm por objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem que realizaram educação em saúde com o grupo de idosos usuários do Hiperdia, explanando sobre a doença, esclarecendo dúvidas, com o intuito de fixar a importância do cadastro do Hiperdia, junto ao Programa de Saúde da Família (PSF). Metodologia: O presente estudo consiste em relato de experiência dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, durante uma ação do Projeto HIPERDIA, em uma Unidade de Saúde da Família. No dia 17/04/13 foi exercida uma ação educativa com 25 idosos cadastrados no Hiperdia. No preparo do ambiente acolhedor, utilizamos um café da manhã com frutas. Os convidados assistiram a uma peça educativa e humorística, alguns pontos foram reforçados através de um diálogo entre os acadêmicos. Comprovando o aprendizado, submeteu-

se uma dinâmica com utilização de músicas, na qual os idosos alternando dois cubos com imagens referentes à Hipertensão e Diabetes, respondiam perguntas. Ao errarem, eram esclarecidos e orientados a respeito. No fim, todos tiveram sua PA verificada. Resultados: Obteve-se a participação do grupo de idosos de forma voluntária durante toda a ação. Percebeu-se durante a peça, muita atenção, animação e receptividade, que influenciam de forma positiva na adesão ao tratamento. Verificou-se durante questionamentos e relatos de hábitos de vida, grande adesão às propostas de mudança e maior conhecimento. Na realização da dinâmica, os idosos participaram ativamente, buscando saber a maneira correta de se cuidar. Constatou-se grande sentimento de gratidão por parte dos idosos, pedidos de retorno e abraços calorosos. Conclusão: Há necessidade de estabelecer maior vínculo com a população, realizar periodicamente ações educativas, desempenhando o papel essencial de levar conhecimentos referentes ao processo saúde-doença de forma dinâmica. E dessa forma, garantir o princípio da integralidade no cuidado, preconizado pelo SUS.

# **ASPECTOS PRÁTICOS E METODOLÓGICOS DA ABORDAGEM DO TEMA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Niedja Maria Coelho Alves  
nimacoal@hotmail.com

No Brasil, assim como em todo o mundo, os idosos correspondem à parcela da população mais medicalizada, utilizando múltiplos medicamentos (polimedição) para diferentes agravos e/ou doenças crônicas, cujo envelhecimento constitui-se muitas vezes no principal fator de risco. Este padrão de uso de medicamentos em grande quantidade e diversidade torna os idosos mais expostos e vulneráveis aos seus efeitos adversos, uma vez que, o seu organismo sofre alterações fisiológicas que irão interferir diretamente nos processos de absorção, distribuição, metabolização e eliminação dos fármacos (farmacocinética), contidos em diferentes formas farmacêuticas (cápsulas, comprimidos, pomadas, géis, colírios, etc). Desta forma a polimedição traz consigo muitas dúvidas aos usuários e também riscos à manutenção da saúde e ao sucesso terapêutico do tratamento farmacológico. Os medicamentos em forma de comprimidos e cápsulas, por exemplo, possuem cores e formatos parecidos, sendo confundidos pelos idosos com limitações visuais, outros, por sua vez, não contam com a ajuda de amigos ou familiares para a execução de suas atividades diárias como a administração de seus medicamentos na dose e horários corretos, ou sequer sabem ou conseguem ler prescrições médicas, bulas ou outros informes. Devido a maior utilização de medicamentos por essa parcela da

população e a sua maior exposição aos efeitos indesejados, justificou-se a necessidade da criação de um curso de extensão na Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Federal de Pernambuco (UnATI/UFPE) que contemplasse os principais aspectos do uso de medicamentos pelos idosos, com a finalidade de dirimir dúvidas, transmitir conhecimentos teóricos e práticos para uma utilização mais eficiente e racional, uma vez que, um conhecimento básico e prático sobre as alterações fisiológicas do corpo, bem como de alguns aspectos relevantes à utilização dos medicamentos, como reações adversas, interações, forma correta de armazenamento e administração dos medicamentos em casa, os perigos da poli e da automedicação, a busca pelo uso racional e a adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável podem fazer grande diferença no dia a dia dos idosos usuários de medicamentos e também daqueles que cuidam ou cuidarão de seus cônjuges também idosos, para não mencionar a relevância da transmissão de conhecimentos intergeracional. O curso intitulado “Uso Racional de Medicamentos” tem como objetivo principal promover educação e práticas efetivas para o uso racional dos medicamentos pela população idosa, inscrita na UnATI/UFPE e como objetivos específicos: apontar as alterações fisiológicas e riscos advindos da prática da automedicação e do fenômeno da polimedicação; desenvolver estratégias para que os idosos possam armazenar devidamente seus medicamentos e reconhecê-los, independentemente de suas limitações educacionais ou visuais; chamar atenção para a importância do conhecimento sobre doenças crônicas comuns nos idosos, para que haja uma melhor adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso; promover a adoção de um estilo de vida mais saudável em detrimento do estilo sedentário, fator de risco para diversas doenças; favorecer a participação de alunos da graduação e da pós-graduação no exercício da educação em saúde, bem como despertar o interesse destes para a pesquisa e atuação profissional na área de gerontologia. O curso tem como público alvo homens e mulheres com mais de 60 anos matriculados na UnATI. Foram oferecidas 30 vagas no primeiro semestre e 30 no segundo semestre de 2013, preenchidas por ordem de inscrição. Para a sua construção, foram utilizadas metodologias baseadas na educação popular, método de ensino proposto por Paulo

Freire, onde se busca a construção coletiva do conhecimento e a autonomia dos sujeitos nas escolhas de como cuidar de si e da sua saúde. Os temas e os métodos abordados nos 15 módulos, com duração de 2 horas cada, são apresentados de forma a possibilitar a participação ativa dos alunos durante todo o curso, podendo estes sugerir temas de seu interesse. Pretende-se, com isso, que os idosos possam ser coautores das atividades desenvolvidas, sugerindo, elaborando e até facilitando as rodas de conversa, trazendo para o grupo novas formas de ser e fazer, promovendo, assim, a autonomia e possibilitando de um aprendizado significativo.

# **PERFIL DOS USUÁRIOS DA COMUNIDADE DE BRASILIT, NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS**

Dandara Pestana De Souza  
dandara\_pestana@hotmail.com

As plantas medicinais são utilizadas no tratamento de doenças ou para aliviar sintomas; e algumas têm tradição quanto ao uso, como medicamento em populações ou comunidades. O uso das plantas medicinais e fitoterápicos na recuperação e manutenção da saúde, mostra-se em evolução ao longo dos tempos, desde as formas mais culturais, aquelas passadas de geração em geração, até as mais sofisticadas, através da fabricação industrial utilizada pelo homem moderno graças ao avanço da tecnologia. Atualmente graças aos estudos da farmacognosia, a utilização de plantas medicinais tem promovido grandes respostas terapêuticas e se mostrado eficiente e atuante na promoção da saúde da população brasileira. Seguindo esse viés de promoção de saúde, esta pesquisa tem como objetivo, traçar o perfil dos usuários de plantas medicinais e fitoterápicos da comunidade de Brasilit. Foram entrevistados 362 moradores da comunidade de Brasilit, bairro situado na região metropolitana do Recife, de ambos os sexos entre 14 e 77 anos, no período entre dezembro de 2012 a abril de 2013, que faziam ou não uso de plantas medicinais. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários com 25 perguntas sobre condições sócio-econômica dos usuários, e sobre formas de consumo, preparações e indicações das plantas medicinais e fitoterápicos. Além da avaliação da comunidade quanto ao preparo na inserção das práticas alternativas e complementares



para a promoção à saúde. Os resultados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010. A partir dos questionários, observou-se que o perfil dos usuários de Brasilit, abrangeu uma quantidade maior de pessoas do sexo feminino, com idade média de 45 anos e renda de até dois salários mínimos. As doenças mais referidas foram: hipertensão arterial (75,00%), diabetes (23,57%), hipercolesterolemia (7,45%), asma (6,42%) e depressão (5,00%). Os remédios que mais utilizam são: hidroclorotiazida, enalapril, losartana, captopril, metformina e ácido acetil salicílico (AAS). Quanto às plantas mais citadas, 65,1% utilizam boldo (*Peumus boldus*); 43,2% capim-santo (*Cymbopogon citratus*); 29,53% erva doce (*Pimpinella anisum*); 28,85% camomila (*Matricária recutita*); 26,84% erva cidreira (*Melissa officinalis*); 11,75% hortelã (*Mentha sp.*); 10,40% canela (*Cinnamomum zeylanicum*). Quanto ao uso: 46,30% usam para dores abdominais; 29,86% para acalmar; 16,77% por que gostam; 4,69% para emagrecer; 3,69% em substituição do café; 3,35% para cólicas. Dentre as pessoas que utilizam ervas medicinais, 39,59% adquiriram as plantas em supermercados, 96,97% usam em forma de chá, 56,40% preparam por decocção, 96,30% utilizam as folhas. 92,28% dos entrevistados disseram que a indicação para utilizar ervas medicinais, veio de parentes. 91,94% não conhecem contraindicação relativa às plantas que foram citadas por eles. 45,97% preferem apenas a planta, comparado ao uso concomitante a remédios alopáticos sintéticos. 70,80% aceitam obter mais conhecimento sobre o uso adequado das plantas, bem como as dosagens, as formas adequadas de preparo, entre outros. Conclui-se, portanto, que Brasilit tem um perfil determinado por mulheres adultas com idade média de 45 anos, que não completam em grande maioria o ensino fundamental, que fazem uso de plantas medicinais através dos conhecimentos passados por familiares e não por prescrição de profissionais da saúde. A população não mostrou fazer uso das plantas medicinais de forma racional, uma vez que, as dosagens, o preparo e as indicações, em geral, não condiziam com a literatura. Os entrevistados que afirmaram não fazer uso, referiram que não consomem plantas medicinais, por falta de indicação médica, ou até mesmo, por desconhecer as suas funções, contudo, se mostram receptivos e desejosos em conhecer as práticas integrativas e complementares no que concerne às plantas medicinais e fitoterápicos.

## **GINÁSTICA LABORAL COMO RELAXAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruno Gomes De Lima - bruno3443@hotmail.com  
LIMA, B.G.<sup>1</sup> SOUZA, R.C.<sup>1</sup>

A ginástica laboral de relaxamento é uma atividade física que dura em média de 10 a 15 minutos, é utilizado técnicas de massagem, exercícios de alongamento, flexibilidade e equilíbrio, tendo como finalidade reduzir o estresse, aliviar as tensões e relaxar os músculos, diminuindo fatores de risco como doenças ocupacionais e psicológicas trazendo benefícios para os funcionários e para a empresa. No ambiente hospitalar tem crescido muito, pois, os funcionários apresentam um alto grau de estresse e de responsabilidade, por conta da carga horária e de sua rotina. Desde então esse nosso projeto de extensão intitulado de Ginástica laboral: uma extensão no HC vem aplicando a ginástica laboral no hospital das clinicas de Pernambuco com o intuito de melhorar o estilo de vida, estimular os funcionários a praticarem atividade física e melhorar tanto a postura corporal como diminuir as lesões relacionadas ao trabalho dos funcionários do HC. O objetivo desse estudo é relatar por meio de experiências como a ginástica laboral de relaxamento pode influenciar de forma positiva na rotina e na qualidade de vida dos funcionários do Hospital das Clinicas de Pernambuco. Os métodos de abordagem utilizadas nesse estudo foram,

.....  
1 Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória, Núcleo de Educação Física e ciências do esporte.

buscas em bases de dados sobre a ginástica laboral em si, a partir das bases de dados eletrônicas da Scielo e do Google acadêmico. Na coleta da literatura foram utilizadas as palavras chaves: “Ginástica laboral”, “Atividade física” e “Hospitais”. Foram usados como critérios de inclusão estudos realizados nos últimos 20 anos e artigos científicos tanto originais como de revisões e para critério de exclusão artigos com indisponibilidade de formato de texto incompleto e artigos não indexados nas bases de dados selecionadas. A ginástica laboral é feita duas vezes por semana (terças e quintas), iniciou os trabalhos desde o final de junho, no horário da tarde a partir das 14 horas, são realizadas em treze setores do Hospital das Clínicas de Pernambuco, onde a visita nos setores são divididas entre os professores da ginástica laboral. São utilizados materiais para as aulas de ginástica laboral como: macarrão de espuma, bolas de massagem, cordas, materiais para massagem, bastões, caixas de som. Os resultados obtidos por relatos de experiência são muito positivos em relação a aspectos motivacionais, aumento do relaxamento muscular, diminuição das dores musculares, trabalho nós nos preocupamos com a forma que os funcionários do Hospital das Clínicas atuam em relação a sua função, pois, dependendo da função a carga de trabalho é muito desgastantes e intensas, gerando constante estresse. Então a ginástica laboral como fator que aumenta a qualidade de vida tem atendido de forma eficaz a necessidade dos participantes, pois, a ginástica laboral trabalha músculos que são sobrecarregados no trabalho, possibilitando a diminuição de doenças do trabalho e outros tipos de doenças relacionadas ao trabalho. Como mostra alguns estudos à ginástica laboral é eficaz na diminuição da dor, na correção de hábitos posturais e diversos fatores psicológicos que contribuem para prejudicar o funcionário e a empresa tanto por lesão no funcionário como queda de rendimento.

# **ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE OTORRINOLARINGOLOGISTA E O FONOAUDIÓLOGO NOS DIAGNÓSTICOS DAS DISFONIAS NO AMBULATÓRIO DE LARINGE DO HC-PE**

Mariane Querido Gibson  
mariane\_gibson@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A laringe é um órgão músculo-cartilagenoso e tem como funções a proteção das vias aéreas inferiores, a respiração, a produção do som e ação esfíncteriana, sendo essas comumente comprometidas em doenças que são manifestadas pela disфония. A avaliação vocal tem sido tema de contínuo aperfeiçoamento, tanto na Fonoaudiologia quanto na Otorrinolaringologia (NEMR et al., 2005). O fonoaudiólogo e o otorrinolaringologista são profissionais que atuam tanto na promoção da saúde e prevenção de disfonias, quanto no tratamento e aprimoramento vocais. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio da clínica-escola do Departamento de Fonoaudiologia da UFPE e do ambulatório de otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC) dispõe, nos Cursos de Fonoaudiologia e Medicina, a assistência a clientes com alterações vocais e da deglutição e a profissionais que se utilizam da voz como instrumento de trabalho. Um dos momentos principais desse processo está na avaliação laringológica, pois a imagem obtida pelo exame é relacionada à história clínica e à qualidade vocal do paciente. Em alguns centros e na literatura defende-se a ideia de que a avaliação da laringe feita por otorrinolaringologista deve ser acompanhada, também, pelo fonoaudiólogo, o qual deve complementar a avaliação e o diagnóstico

funcionais, favorecendo o encaminhamento mais preciso. O objetivo deste projeto é aplicar a avaliação fonoaudiológica concomitantemente à otorrinolaringológica, no momento do exame laringológico, a fim de favorecer a avaliação anatômica e funcional da laringe, contribuindo, assim, para um diagnóstico mais preciso dos pacientes com alterações e queixas vocais e de deglutição. Ademais, pretende-se ampliar o processo de ensino-aprendizagem de residentes em otorrinolaringologia e graduandos em fonoaudiologia na avaliação vocal. OBJETIVO: Adequar e aprimorar a qualidade dos serviços de registro e análise vocal para a clínica, ensino e pesquisas dos ambulatórios de voz e de otorrinolaringologia da UFPE. METODOLOGIA: Os clientes do Ambulatório de Laringe do HC-PE que são agendados para as reuniões clínicas, semanalmente, foram avaliados por fonoaudiólogos e otorrinolaringologista. O exame fonoaudiológico constou de: avaliação perceptivo-auditiva da voz, por meio de escalas padronizadas e análise acústica da voz, por meio do registro vocal em computador e análise em programas específicos. Os registros foram realizados no Ambulatório de Voz do HC-PE, em sala separada para esse fim. O exame otorrinolaringológico foi realizado por meio de telelaringoscopia e/ou nasofibrolaringoscopia. No primeiro, uma fibra óptica rígida, com uma câmera acoplada na porção distal, foi introduzida na cavidade oral do cliente, enquanto este protraía a língua, com o auxílio do examinador que a puxou para baixo. A fibra é acoplada a um computador cujo monitor amplia a imagem laríngea captada pela microcâmera. As imagens são gravadas no computador e são obtidas durante as emissões de vogais sustentadas, respiração habitual e fonação inspiratória, dentre outras. No exame de nasofibrolaringoscopia, a fibra óptica é flexível e introduzida em uma das narinas do cliente, até chegar próximo ao ádito laríngeo. Nesse exame, houve mais possibilidade de provas fonatórias, pois o cliente pode falar naturalmente, sem impedimentos dos articuladores da fala e, portanto, a avaliação funcional é favorecida. O exame com a fibra rígida foi vantajoso para a identificação estrutural das pregas vocais e o da fibra flexível, para a avaliação funcional da laringe. Durante a anamnese com o otorrinolaringologista, foi aplicado à escala GRBASI, pelo otorrinolaringologista e fonoaudiólogos. RESULTADO: No exame médico

otorrinolaringológico, foram analisados os elementos anatômicos, bem como a sua função, considerando-se o impacto na produção vocal. Quanto ao fonoaudiólogo, foi avaliada a qualidade e o grau da disфония, por meio da análise perceptivo-auditiva e acústica da voz. Tal procedimento contribuiu para a otimização do tempo do paciente e beneficiou a discussão do caso sob a óptica das duas especialidades. CONCLUSÃO: A realização do exame laringológico ocorrendo de forma conjunta com a fonoaudiologia favoreceu a avaliação anatômica e funcional da laringe contribuindo para um diagnóstico mais preciso dos pacientes com alterações e queixas vocais. Dessa forma foi favorecida a ampliação do processo de ensino-aprendizagem de residentes em otorrinolaringologia e graduandos de fonoaudiologia na avaliação vocal.

# **DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL EM PORTADORAS DE DOR CRÔNICA DE ORIGEM REUMATOLÓGICA (DCOR) FREQUENTADORAS DO PROJETO “VIVER MELHOR SEM DOR”-**

Juliana Marques Gomes Ferraz Arraes  
batistadeoliveiram@gmail.com

Introdução-O desenho de programas eficazes para melhorar a alimentação de adultos portadores de dor crônica de origem reumatológica (DCOR) necessita de uma compreensão da situação local e do processo sistemático que envolve o comportamento alimentar desses indivíduos. Um diagnóstico nutricional local e sistemático é necessário para que se possa priorizar uma intervenção que associe a orientação nutricional ao estabelecimento de um programa de educação nutricional e às repercussões na saúde desse indivíduo e de seus familiares no futuro. A dor crônica é um dos problemas de saúde pública com grande prevalência e grande influência na qualidade de vida do brasileiro (de Moraes Vieira et al., 2012). O estado nutricional, por sua vez, está entre os fatores que agravam o quadro clínico do portador de DCOR (Rutledge et al., 2013).  
Objetivo geral-A equipe da nutrição teve como objetivo geral estabelecer o diagnóstico nutricional de portadoras de DCOR que frequentam regularmente o Projeto “Viver melhor sem Dor”.  
Metodologia-O projeto “Viver melhor sem dor” foi uma iniciativa criada para estimular a interação entre graduandos e professores de áreas distintas, tais como: Nutrição, Fisioterapia e Psicologia objetivando promoção à saúde, melhoria da qualidade de vida, além de alívio da dor crônica e

conforto emocional de pacientes de  $57,38 \pm 9,16$  anos (média  $\pm$  desvio padrão) portadoras de DCOR (n=9). A equipe da nutrição manteve reuniões regularmente com o grupo acometido de DCOR no Hospital da Clínicas/UFPE. As reuniões foram realizadas nas quintas-feiras do período de 16 de maio a 22 de agosto de 2013. Inicialmente, a importância, os objetivos da avaliação nutricional e quais seriam os métodos utilizados durante a atividade foram apresentados ao grupo. A avaliação nutricional foi o instrumento de diagnóstico utilizado e tem como objetivo principal identificar o estado nutricional (EN) vigente e o grau de interferência desse EN na saúde e qualidade de vida do indivíduo. A equipe da Nutrição, composta de investigadores treinados aplicou métodos diretos de avaliação antropométrica. Dentre as medidas, peso corporal, estatura, prega cutânea tricípital, circunferências abdominal, do quadril e do braço foram obtidas das pacientes portadoras de DCOR (n=9). Com a razão cintura/quadril e cintura/altura, foi possível identificar o risco para desenvolvimento de distúrbio cardiovascular entre essas pacientes.

Resultados e discussão- O presente resumo apresenta dados preliminares sobre diagnóstico nutricional do grupo de portadoras de DCOR. De acordo com o IMC, 33,4% apresentaram obesidade grau I; 11,1% obesidade grau II; 44,5% sobrepeso e 11,1% eutrofia. A análise da razão cintura/quadril (RCQ) mostrou que 100% das integrantes do grupo apresentaram risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular ( $> 0,85$ ; oscilando entre 0,88 a 1,07; WHO 1998). O outro indicador para o risco coronariano, a razão cintura/altura, demonstrou, de maneira semelhante à RCQ, que, 100% do grupo apresentaram risco para desenvolvimento de doenças coronarianas ( $\geq 0,53$ ; variando entre 0,54 a 0,80; Pitanga & Lessa, 2006). Esses dados ressaltam a importância da educação nutricional entre essas pacientes. Do mesmo modo que Rutledge et al., (2013), a equipe interdisciplinar tem trabalhado com portadoras de DCOR com condições financeiras precárias e oferecido oportunidades de melhorar os cuidados da saúde dessa população.

Conclusão - Tanto o presente trabalho, como Rutledge et al., (2013), observaram que é possível melhorar as condições de saúde de pacientes com DCOR ao escutar respeitosamente como a dor altera suas vidas e ao oferecer



estratégias viáveis sobre escolhas alimentares mais saudáveis, conforto emocional e cinesioterapia que incentivam a independência e a motivação. Perspectivas futuras Graças ao apoio financeiro do Edital 2013-03-PROEXT-PIBEX-GRANDE RECIFE, a equipe da nutrição foi contemplada com tiras reagentes para medição da glicemia e, em um futuro próximo, apresentará resultados de uma conduta baseada em uma avaliação nutricional mais criteriosa.

# **SEMANA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE: UMA PARCERIA DO PROJETO CONEXÃO VITÓRIA ANO VI E SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL**

Roberta De Albuquerque Bento  
robertabentonutricionista@hotmail.com

Introdução: A adoção de práticas saudáveis previne o aparecimento de doenças crônicas, e melhora o desenvolvimento e crescimento de crianças e adolescentes. Frutas, verduras, legumes e cereais integrais contêm vitaminas, fibras e outros compostos, que auxiliam as defesas naturais do corpo e devem ser ingeridos com frequência. Uma alimentação saudável não precisa ser de alto custo, pois pode ser feita com alimentos naturais, produzidos na região local; devendo essa ser colorida, composta por alimentos variados e em quantidade e qualidade adequada, e livre de contaminação (CONSEA, 2004). Atualmente são promovidas campanhas de incentivo para o consumo de alimentos saudáveis, tanto pelo segmento governamental, bem como a iniciativa de ações promovidas pelas Universidades, de caráter educativo e papel importante na formação de uma consciência para a promoção da saúde. Neste contexto, um público vulnerável a distúrbios alimentares são as crianças de baixa renda, uma vez que pela falta de acesso a alimentos de qualidade, acaba por optar por alimentos de baixo custo e com pouca qualidade nutricional, o que pode gerar alteração no metabolismo, dando origem a doenças como obesidade, diabetes, hipertensão dentre outras. Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública descentralizada da

política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias (incluindo pessoas de várias faixas etárias) à rede de proteção social de assistência social. Objetivo: O objetivo do trabalho foi relatar a Ação sobre “Alimentação Saudável” como uma estratégia de promoção de saúde em crianças do CRAS no Município de Vitória de Santo Antão – PE, como parceria do Projeto Conexão Vitória Ano VI com a Secretaria de Ação Social. Metodologia: Os trabalhos foram realizados por alunos, residentes e professores de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), da Universidade Federal de Pernambuco através da parceira projeto Conexão Vitória VI com a Secretaria de Ação Social do município de Vitória de Santo Antão-PE. As atividades foram realizadas nos seguintes CRAS: CRAS Bela Vista, CRAS Mário Bezerra, CRAS Disque, CRAS Lagoa Redonda e CRAS Militrina. A ação compreendeu em visita em cada CRAS durante uma semana, com atividades lúdico-recreativas, sendo elas: explicação sobre alimentação saudável; dinâmica dos 10 passos da alimentação saudável; elaboração do prato equilibrado; cartaz expositivo sobre alimentação saudável. Resultados: As ações desenvolvidas na execução do presente projeto alcançaram uma quantidade significativa de crianças (N = 108), com idade entre 6 a 14 anos, oriundos das Vitória de Santo Antão. A fácil linguagem empregada favoreceu o êxito nas atividades. Em todos os momentos, foi observado um nível de interação muito satisfatório entre a equipe do projeto e as crianças, sendo as atividades bem aceitas pela população alvo, uma vez que interagiram através de perguntas e bem como na execução das dinâmicas (brincadeiras). O público se mostrou carente dessas importantes informações, podendo assim esses conhecimentos influenciar direta e indiretamente na promoção e qualidade de vida mais saudável. Considerações finais: As ações do Projeto Conexão Vitória VI proporcionam um maior vínculo entre a sociedade e a comunidade acadêmica, uma vez que houve a ampliação de momentos de convivência e troca de experiências entre alunos, professores, Universidade e Crianças

dos CRAS, o que contribui para a formação e exercício da cidadania para os profissionais, e troca de saberes e promoção de momentos de descontração que estimulam o público alvo a hábitos alimentares mais saudáveis.

# **ATENÇÃO À SAÚDE DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UMA ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS**

Érica De Medeiros Silva  
ericamedeiros15@hotmail.com

Introdução: A ausência de informações sobre a organização das redes de atenção à saúde, o acesso e a continuidade da assistência para pessoas com deficiência auditiva e física se configura como empecilho ao cumprimento do princípio da integralidade do SUS. Conhecer as trajetórias assistenciais das pessoas com deficiência auditiva e física possibilitará a compreensão dos fluxos entre os diferentes componentes da atenção à saúde e os principais obstáculos ao acesso. Objetivos: Avaliar o acesso das crianças e adolescentes com deficiência auditiva e física às redes de atenção à saúde. Métodos: A pesquisa tomou como base para investigação a micro área coberta pela Estratégia de Saúde da Família da Unidade de Saúde da família Sítio Wanderley, localizada a Rua Antônio Romão, s/nº - Brasilit, Várzea. A Unidade de Saúde abriga nas suas dependências uma equipe de Saúde da Família (ESF) e uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A população consistiu em todas as crianças e adolescentes com deficiência auditiva e física cobertas pela ESF. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e exploratório. A população em estudo foi composta pelas crianças e adolescentes com deficiência auditiva e física que residissem na abrangência de uma Equipe de Saúde da Família (ESF) da unidade de saúde. Com os Agentes Comunitários de

Saúde (ACS) foram realizadas visitas domiciliares para identificação das crianças e adolescentes e reconstituição das suas trajetórias assistenciais na rede de saúde de acordo com instrumento de coleta construído para a pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da UFPE. Resultados: Fizeram parte do estudo 3 adolescentes com deficiência auditiva e 2 com deficiência física. Para alguns casos a entrevista teve que ocorrer em duas visitas, pela necessidade de maior e melhor conhecimento da criança ou adolescente e da família. Não foram identificadas crianças com deficiência auditiva, os 3 casos identificados eram de adolescentes com idade entre 13 e 15 anos. Todos os casos tiveram uma longa trajetória nas redes de atenção à saúde. Atualmente, nenhuma está integrada a uma rede de saúde auditiva, um dos casos faz acompanhamento na rede privada de saúde, apesar das outras duas terem interesse em passar por um processo de avaliação para uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual. Todos usam os serviços de saúde para outra finalidade. Os principais obstáculos organizacionais foram: a dificuldade de marcação inicial, o tempo entre o agendamento da consulta e o atendimento, em alguns casos, superior a seis meses. Sob o ponto de vista geográfico, a distância dos centros de referência à saúde auditiva e dificuldades com o transporte foram frequentes em todos os casos estudados. Apesar de ser uma área que fica no entorno do Hospital das Clínicas, que dispõe de serviço de saúde auditiva, este parece não ser legitimado perante a população como serviço de referência. Conclusões: As trajetórias assistenciais de crianças e adolescentes com deficiência auditiva e física apontam para ausência de integração à rede de saúde auditiva e física, com dificuldades de acesso organizacional e geográfico.

# **PLANEJAMENTO PARA VALIDAÇÃO DE MARCADORES DAS PLANTAS SYMPHYTUM OFFICINALE (CONFREI) E VERNONIA CONDENSATA BAKER (BOLDO BAIANO) NATIVAS DO NORDESTE BRASILEIRO**

Vanessa Soares Sales  
vanessa-soares@hotmail.com

A *Symphytum officinale* (Confrei) e *Vernonia Condensata Baker* (Boldo baiano) são plantas medicinais que apresentam como principais indicações terapêuticas a capacidade de cicatrização e alívio de problemas gástricos, respectivamente. Essas atividades podem ser atribuídas à presença de alguns metabólitos secundários que foram encontrados nestas espécies, como alantoína, triterpenos, esteroides e mucilagens, para o Confrei, e flavonóides, triterpenos e alcaloides para o Boldo. Vale ressaltar que devido às suas atividades terapêuticas, e por serem amplamente utilizados pela população, o Confrei e o Boldo estão presentes na relação de plantas de interesse do SUS e precisam passar por estudos para confirmação de segurança e eficácia. Desse modo, é imprescindível a definição de suas indicações terapêuticas e das formas farmacêuticas mais adequadas, para garantir a obtenção de um fitoterápico seguro e eficaz. Sendo assim, o presente estudo consistiu numa revisão de literatura para seleção da metodologia mais adequada de extração e de análise espectrométrica dos principais constituintes responsáveis pela atividade terapêutica presentes nas plantas. Inicialmente, as folhas de ambas as plantas foram coletadas em Carpina, no centro de treinamento do IPA e colocadas em estufa por alguns dias a 50°C até secagem, em seguida as folhas secas foram armazenadas em

um recipiente de vidro, onde ficarão até que as extrações sejam realizadas. As extrações dos metabólitos secundários da *Vernonia Condensata* Baker serão realizadas por dois métodos. Um deles foi o descrito por AFONSO; et al; 2011, onde as folhas são extraídas com uma mistura de 60% acetona 30% diclorometano e 10% etanol e o extrato fracionado por extração líquido-líquido e as frações posteriormente analisadas por CLAE. O outro método a ser utilizado foi o descrito por, da SILVA, J. B.; et al.; 2011, onde se realiza uma extração etanólica a 95% das folhas secas e em pó, levando o extrato final ao rotaevaporador e tendo como resultado da triagem fitoquímica a identificação de flavonoides, esteróis, terpenos entre outros. Para a *Symphytum officinale* uma extração hidroalcoólica foi realizada pulverizando-se a droga vegetal, juntamente a 500 ml de etanol 80%, que foram levados ao ultrassom por alguns minutos, onde o produto final foi filtrado e levado ao rotaevaporador, por fim adicionou-se água e etanol na proporção de 7:3, segundo descreveu MAGALHÃES, J. C. Este extrato foi armazenado na geladeira para posterior análise dos constituintes presentes. Como para esta espécie também foi identificada a presença de alcalóides, uma reação de identificação dos mesmos também será realizada, onde 15 ml de extrato hidroalcoólico devem ser evaporados, o resíduo dissolvido em 5-10 ml de HCl a 2%. O precipitado ou solução de ácido filtrado será levado para um funil de separação e NH<sub>3</sub> concentrado adicionado, a solução alcalina será extraída com éter, este extrato será lavado com água destilada e seco com sulfato de sódio anidro, filtrado e evaporado. O resíduo será dissolvido em 1,5 ml de HCl a 2%, a solução decantada será separada em 3 tubos de ensaio, em volumes iguais, onde serão adicionados reagentes cromáticos NEAGU, E.; 2011. Por fim um dos componentes mais importantes do *Symphytum officinale*, a alantoína, também será extraída e por sua vez identificada, o extrato será obtido através de uma mistura do pó do material vegetal mais etanol a 80% e submetido à sonicação, por fim o extrato será analisado pela técnica de CLAE seguindo os procedimentos descritos por CASTRO, A.; 2001. Através da revisão de literatura, alguns métodos extrativos foram selecionados e adequados para tornar possível a extração dos metabólitos secundários presentes na *Vernonia Condensata* Baker e *Symphytum officinale*. Posteriormente serão



realizados a avaliação da atividade biológica de extratos fracionados e, a identificação de marcadores através de técnicas espectrométricas de UV, IV, HPLC, LC-MS. Logo, este trabalho mostra sua importância, por abranger etapas imprescindíveis para consolidação destas plantas medicinais como fitoterápicos reconhecidos pelo SUS.

# **AÇÕES PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA NO MUNICÍPIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR**

Vanessa Karla Santos De Souza  
vanessa2010karla@hotmail.com

Introdução: Os projetos de extensão universitária são vistos como um dos articuladores do ensino e da pesquisa a partir das necessidades apresentadas na sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e anseios da população-alvo. Envolve grande número de colaboradores sociais, internos e externos, no desenvolvimento de diversas ações, que podem ser realizadas de forma integrada ou isolada, que resultam em várias atividades com uma série de dados, informações e produtos que precisam ser organizados, sistematizados e colocados à disposição da comunidade. As ideias de associação entre o ensino, pesquisa e extensão e de extensão como função acadêmica vem sendo apregoadas desde o I Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, realizado em novembro de 1987, na Universidade de Brasília – UnB, que teve como objetivo a revisão conceitual da extensão universitária, reforçando o importante papel social e transformador que a Universidade gera diante da sociedade. A extensão universitária pode ser descrita como um processo educativo, cultural e científico que associa o ensino e a pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. (PUC-MINAS, 2009). Objetivo: Diante do exposto, pretende-se realizar uma reflexão das ações extensionistas

realizadas pelo PROJETO UFPE NA PRAÇA, promovido pela Universidade Federal De Pernambuco – Centro Acadêmico De Vitória, UFPE-CAV, com a realização de ações conjuntas envolvendo docentes, discentes, técnicos e residentes da UFPE-CAV e profissionais da saúde: enfermeira, agentes comunitários de saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Loteamento Conceição e ações na Praça da Matriz, ambas localizadas no Município da Vitória de Santo Antão – PE. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. As ações promovidas pela UFPE na Praça ocorrem semanalmente, e tem como sustentáculo a sensibilização da população atendida quanto aos meios de se prevenir a instalação ou agravamento de doenças existentes. Para isso, o projeto conta com acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Ciências Biológicas e Saúde Coletiva, que realizam mensurações antropométricas, análise nutricional, aferição de pressão arterial, realização de glicemia capilar, entrevista de enfermagem, realização de atividades físicas, além de oficinas, palestras e rodas de conversa. O projeto dispõe de tendas, mesas, cadeiras, estetoscópios, esfigmomanômetros, material para aferição de glicemia capilar, balança, fitas métricas, estadiômetro, além dos folders que são desenvolvidos pelo projeto e que contemplam vários temas: alimentação saudável, uso de plantas medicinais nas suas mais diversas aplicações, combate ao tabagismo, ao etilismo, combate às doenças crônicas não transmissíveis (Diabetes Mellitus, Hipertensão arterial Sistêmica, Obesidade), entre outros. Resultados: O projeto UFPE NA PRAÇA contempla as mais diversas faixas etárias e de ambos os sexos, onde os mesmos são estimulados a se envolver de forma efetiva no projeto, para que usufruam dos benefícios apresentados pelo mesmo. Observa-se o envolvimento dos participantes nas mais diversas atividades realizadas, o que acaba fidelizando-os. Neste sentido, as ações extensionistas junto às comunidades podem ser consideradas como um importante elemento para a realização do exercício da cidadania. Considerações Finais: O que se observa entre os extensionistas e a comunidade assistida é a obtenção de maior conhecimento, além de ampliar e promover mudanças em suas visões de mundo, a trabalhar com objetivos comuns e com aprendizagem em grupo. O trabalho extensionista deve ser visto como um mediador nas

ações que promovam a cidadania, bem estar e melhores condições de vida à população. A extensão universitária constitui-se em um meio de aproximar a Universidade da sociedade, gerando nos acadêmicos uma visão ampliada e diversificada do que é Educação em saúde.

# **O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Myllena Da Silva Santos  
myllenasantos94@gmail.com

Introdução: A violência contra mulher vem atingindo brasileiras de norte a sul do país, de todas as classes sociais, etnias, crenças, raças e opção sexual. Seja por culpa do sistema patriarcal, seja pela falta de debate sobre o tema. Apesar das crescentes iniciativas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres, a pesquisa do DataSenado, de 2013, estimou que 700 mil brasileiras continuam sofrendo agressões. Dados da pesquisa intitulada “Promoção da saúde à mulher em privação de liberdade à luz da teoria do autocuidado”, do Departamento de Enfermagem da UFPE, mostrou que 24,5% de um total de 186 mulheres já haviam sofrido violência doméstica. Nessa perspectiva, é preciso incluir ações de cuidado no ambiente prisional que vislumbrem a prevenção da violência doméstica. Para tanto, o enfermeiro sendo um profissional produtor de cuidados em todas as circunstâncias da vida, deve atuar nessa área do cuidado, respeitando, desse modo, a vida, a dignidade e os direitos de mulheres em privação de liberdade. Objetivo: Promover espaço interativo, com troca de experiências, para que mulheres em privação de liberdade possam compartilhar suas angustias e medos e, assim, incentivá-las quanto à busca de rede de apoio para o enfrentamento da violência doméstica. Métodos: Este estudo consiste de um relato de experiência de acadêmicas do Curso

de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, participantes do Projeto de Extensão “Cuidando da saúde sexual e reprodutiva de mulheres em privação de liberdade”. Tal projeto consiste em promover ações educativas sobre diversos temas, tais como: Ciclo reprodutivo e higiene íntima, prevenção de câncer de colo uterino/mama, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/HIV e violência doméstica. As ações educativas sobre violência doméstica ocorreram nas dependências da Colônia Penal Feminina do Recife uma vez na semana, com duração de duas horas e meia, sendo planejados e executados pelas acadêmicas de Enfermagem sob a supervisão das professoras envolvidas no referido projeto. Cada grupo foi composto de 15 reeducandas, com faixa etária de 18 a 50 anos, escolhidas pela coordenação da unidade prisional. Resultados e discussão: As ações educativas foram realizadas na seguinte sequência: apresentação do grupo, abordagem da Lei Maria da Penha, encenação/discussão de um teatro e exibição de um vídeo. Para a apresentação do grupo utilizou-se a “dinâmica da teia”, onde foi estimulada a autocrítica sobre como lidar com situações difíceis. Em seguida foi explanado sobre a Lei Maria da Penha, a qual protege as mulheres em situações de violência. Logo após, foi utilizado um recurso denominado “Teatro do Oprimido”, representado pelas facilitadoras em uma situação de violência doméstica, onde a mulher procurava ajuda em um posto de saúde. O objetivo do teatro do oprimido é estimular o grupo a interferir na cena e tentar mudar o rumo da história, já que segundo a técnica do teatro “Somos todos artistas/protagonistas da vida.” Após a encenação seguiu-se a discussão sobre a cena e sobre diversas abordagens que envolvem o tema, como: valorização da mulher, reprodução da violência sofrida, sistema patriarcal, machismo, feminismo e impunidade. O vídeo, de autoria do Supremo Tribunal Federal, objetivou reproduzir dois depoimentos de mulheres vítimas da violência doméstica que com apoio social, obtiveram coragem para as denúncias cabíveis. Ao término das ações educativas houve um momento de descontração, com oferecimento de um lanche. Foi perceptível a participação ativa das mulheres em todas as etapas das ações educativas. A maioria verbalizou histórias de violências comoventes, enriquecendo as discussões coletivas e fomentando a importância da denúncia aos órgãos responsáveis pela proteção da

mulher. O conhecimento das mulheres em relação à Lei Maria da Penha foi satisfatório, apesar dos relatos terem evidenciado a falta de denúncia após a violência devido, dentre outros, ao sentimento de desproteção em relação a ela própria e a família, além da dependência financeira. Considerações finais: Diante do exposto, observa-se que a violência é algo presente na vida dessas mulheres. Uma série de fatores contribuem para o cometimento do ato de violência, sejam esses relacionados às questões de gênero, quanto às questões sociais que interferem na decisão de não denunciarem seus agressores. Existem mulheres, em determinados momentos e situações, que não se conformam com acontecimentos como esses e tomam atitudes muitas vezes drásticas. São essas atitudes que podem ser aliadas ou contrárias ao bem-estar da mulher. Representações sociais impostas pelo patriarcado, como por exemplo, o símbolo de força atribuída ao homem e a fragilidade atribuída à mulher devem ser questionadas. Acredita-se que a melhor forma para modificar a opressão sofrida por essas mulheres é buscar firmeza em sua rede de apoio. Cabe, portanto, aos profissionais de saúde, sobretudo, ao enfermeiro que compõe a equipe de saúde do ambiente prisional e que lida mais veementemente com mulheres em privação de liberdade, conhecer e lutar pela implementação das políticas públicas voltadas para o combate à violência de mulheres.

# **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Kelly Monteiro Dos Santos  
kellymonteiro.ufpe@gmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/ Vigilância em Saúde (PET/VS) é uma das ações promovidas pelos Ministérios da Saúde e da Educação em articulação com Universidades e Secretarias de Saúde, que oferece oportunidades de integração ensino-serviço-comunidade. Dentre graduandos inseridos no programa PET Vigilância em Saúde do Trabalhador 2013, encontram-se acadêmicos de enfermagem. A participação destes no processo ensino-aprendizagem em ações de vigilância em saúde é relevante no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, pois além de ampliar as visões de mundo auxilia no contato direto com a população, necessário às práticas de saúde dessa área. Objetivos: Relatar a experiência da formação profissional de graduandos de enfermagem considerando as contribuições das atividades do programa para o aprendizado na perspectiva do SUS. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato da experiência de inserção de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória, desenvolvido durante atividades do PET Vigilância em Saúde na cidade de Vitória de Santo Antão-PE em 2013. Foram coletados relatos de acadêmicos de enfermagem monitores do PET em momentos antes, durante e após atividades dos mesmos. Para



registro das experiências foram utilizados diários de campo atualizados a cada atividade desenvolvida. Resultados: No decorrer das atividades pode-se perceber a importância do trabalho dos preceptores na construção do processo ensino-aprendizagem, dentro do programa, participando de ações de cunho social, realizando ações de prevenção e promoção à saúde. A visão de mundo a cerca da vigilância de 100% dos membros do Programa ampliou-se a partir da sua inserção no PET, tendo em vista que o conhecimento adquirido na Universidade não fora o suficiente para mostrar a realidade da saúde coletiva a cerca da vigilância. Com a evidência da necessidade de profissionais da saúde no âmbito da saúde coletiva, da vigilância, o PET voltou os olhos dos monitores para essa questão, mostrando que o profissional de saúde é o principal aliado na missão de proteger, produzir e promover a saúde da população. Conclusão: Se faz clara a importância da inserção do graduando em enfermagem no projeto em questão, para a partir de sua participação em atividades do PET – Vigilância em Saúde, poder então obter maiores e melhores conhecimentos a respeito da área estudada e sobre o comportamento profissional. A inserção dos estudantes no programa traz experiências significativas para a instituição pelo fato de poderem apostar no estudante, que está na busca de enriquecer suas habilidades que vem sendo adquiridas durante a formação. Assim é possível criar uma identidade profissional, fundamentada na experiência do Programa, partindo dos conhecimentos científicos e também das experiências profissionais, proporcionando ao estudante postura crítica e segurança diante enfrentamento nos cotidianos da profissão. Dessa forma a inserção de acadêmicos de Enfermagem no PET Vigilância em Saúde do Trabalhador beneficiam os estudantes e também as instituições de saúde devido à necessidade de profissionais na área, as quais trazem resultados positivos para a valorização e qualificação do serviço.

# **AUTOMEDICAÇÃO NA TERCEIRA IDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA**

Tácila Thamires De Melo Santos  
tacimelotj@hotmail.com

Introdução: A automedicação na terceira idade é uma conduta que pode ocorrer por iniciativa do indivíduo, ou de seu responsável. Consiste em administrar um fármaco para obter ou produzir alívio de sintomas sem uma devida orientação ou prescrição de um profissional de saúde habilitado. A Lei nº 8842/94 da Política Nacional do Idoso, considera idoso uma pessoa com mais de sessenta anos. Com a idade avançada, aumenta as incidências de problemas de saúde, e ao se automedicar o idoso procura aliviar seus sintomas, porém acaba mascarando agravos que poderiam ser diagnosticados precocemente. Além disso, o uso de anti-hipertensivos associados a outras medicações como, por exemplo, analgésicos durante uma crise hipertensiva pode agravar o quadro danificando órgãos alvos. Devido à complexidade desse problema, surgiu a necessidade de abordar esta questão e tentar com a educação em saúde mudar atitude auto medicamentosa do grupo assistido. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada com um grupo de idosos, usuários de uma unidade de saúde básica no município de Vitória de Santo Antão-PE, durante a realização das atividades relacionadas a automedicação do programa UFPE na Praça. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência da abordagem utilizada por integrantes do programa UFPE na Praça do projeto

HiperDia, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Vitória de Santo Antão- PE, trabalhando o tema automedicação na terceira idade e suas consequências, com público de 15 pessoas de ambos os sexos, com faixa etária de 60 a 72 anos. No início da ação foi realizada uma reflexão com o grupo, foi solicitado para que cada componente olhasse para o participante que estava do seu lado e analisasse se eram iguais? A resposta de negação veio em seguida, procedeu-se com uma comparação entre o organismo de cada um, pois apesar de possuírem a mesma quantidade de órgãos os indivíduos iriam reagir de maneira diferente ao mesmo medicamento, pois cada pessoa possui características peculiares. Após realizar uma conversa com questionamentos sobre automedicação com o grupo, outra dinâmica foi executada, o grupo ficou disposto em círculo e a medida que cada um relatava experiências vivenciadas ao se automedicarem ou em que situação se automedicavam, um barbante era enrolado em sua mão e passado ao colega que se dispôs em seguida a relatar suas experiências próprias, no final, após todos expressarem suas experiências, o barbante estava com uma configuração de teia. Neste momento procedeu-se correlação com o problema da automedicação, pois os medicamentos utilizados para diminuir sintomas aparentemente simples, poderia agravar doenças ou ter efeitos colaterais danosos, e se tornar um problema mais complexo. Resultados: O grupo demonstrou ter conhecimento acerca do perigo de ingerir medicamentos pela indicação de leigos ou por conta própria, entretanto eles relataram ser uma forma mais rápida para aliviar os sintomas, e optavam por esse procedimento para não ter que esperar por uma consulta ou por resultados de exames diagnósticos. Além disso, apenas um número reduzido de pessoas do grupo relataram ter vivenciado um problema de saúde em consequência da prática de automedicação, mas foi suficiente para surpreender os demais participantes no decorrer da atividade. As dinâmicas realizadas tinham o objetivo de enfatizar que a conduta de ingerir medicamentos sem prescrição de um profissional de saúde habilitado, compromete a vida do paciente, pois os remédios podem agravar a doença, mascarar sintomas, ou até mesmo ter efeitos colaterais danosos. As dinâmicas configuraram-se como métodos facilitadores da comunicação entre os participantes, e através destas resgatou-se o conhecimento do que

já foi vivenciado pelo grupo assistido, gerando uma relação de confiança e credibilidade e consequente aprendizado. Considerações finais: Os relatos observados sinalizam que a prática irracional de tomar medicamentos por conta própria é um problema de grande proporção e o quanto é importante a conduta profissional no processo de educação em saúde no intuito de auxiliar o paciente para o uso racional de quaisquer medicamentos.

## **PROGRAMA MAIS – HUMANIZANDO ATRAVÉS DA ARTE**

Leníee Campos Maia  
lenamaia@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** O Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, iniciado em 2007, apoiado pela PROEXT, desenvolve atividades artístico-culturais no espaço do Hospital das Clínicas da UFPE, visando o apoio ao tratamento e reabilitação dos pacientes e a humanização da assistência à saúde, reduzindo o estresse e melhorando a qualidade de vida no ambiente hospitalar. Espetáculos artísticos aproximam as pessoas de ideais humanísticos, criando um ambiente onde a empatia com o sofrimento alheio é fundamental para o acolhimento dos pacientes e seus familiares. O Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) atua como hospital-escola e centro de pesquisa científica nos diversos campos da saúde. Atende exclusivamente ao SUS, com uma média mensal de 16.000 consultas, e 915 internamentos. Possui 493 leitos com média de ocupação 72,12%/mês. Esse perfil confere ao Hospital das Clínicas a necessidade de projetos de humanização norteando-se nos atuais princípios da Política de Humanização do Ministério da Saúde – Humaniza SUS – publicados em 2006 e voltados à construção de redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a qualificação da assistência à saúde, visando desenvolver, divulgar, fortalecer e articular iniciativas humanizadoras nas instituições de saúde.

A arte exerce um poder medicinal de desvendar o homem na sua totalidade - corpo e mente. A compreensão da necessidade dos cuidados com a alma dos nossos pacientes, além do tratamento dos sinais e sintomas clínicos, aumenta as possibilidades de cura (Campello,2006).

**OBJETIVOS:** Promover o cuidado com o bem-estar dos pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde, funcionários e alunos. Reduzir os níveis de estresse no ambiente hospitalar. Buscar aproximar as várias áreas de conhecimentos atuando de forma pactuada intercentros, interdepartamental e interdisciplinar. Utilizar a arte como processo terapêutico complementar. Sensibilizar e estimular a comunidade hospitalar para novas experiências artísticas e culturais.

**METODOLOGIA:** O Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde resulta de uma atuação pactuada entre o Centro de Ciências da Saúde (CCS) através do Departamento de Patologia e os Serviços de Patologia, Dermatologia e Odontologia, Centro de Arte e Comunicação (CAC) através dos Deptos. de Música, Teoria da Arte e Expressão Artística, Ciência da Informação e Comunicação Social, assim como o Centro de Ciências Biológicas (CCB) através dos Deptos. de Biofísica e Micologia. Abrange atividades musicais e cênicas, contação de histórias, oficina de artesanato, palhaçoterapia, mediação de leitura, oficinas de artes plásticas, exposições de fotografia, pintura e audiovisual, oficinas de arteterapia, teatro de bonecos, apresentações de canto coral e cantoria, dança, saraus poético/literários, oficinas de canto coral, produção de cordel. As atividades são realizadas por alunos e profissionais dos diversos centros, além da colaboração da Escola Municipal de Arte João Pernambuco e artistas convidados.

Essas intervenções ocorrem nos diversos espaços do HC (ambulatórios, enfermarias, hemodiálise, UTI, quimioterapia, pediatria, “halls”, etc.), em locais e horários previamente selecionados, definidos a partir do consenso entre as diversas Chefias de Enfermagem do HC, de acordo com as necessidades e especificações do espaço, com duração de 15 minutos a 02:00 horas e são divulgadas semanalmente através da programação encaminhada às chefias de Enfermarias, Ambulatórios, Assistência Social e Direção do HC, sendo realizadas cerca de 25

intervenções semanais. Contemplado pelo Ministério da Cultura com um Ponto de Leitura em 2008 vem, desde então, oferecendo espaço de leitura e lazer para profissionais de saúde, alunos e acompanhantes, assim como empréstimo de livros do seu acervo, sediando também os projetos “Fiando Histórias e Tecendo Sonhos” e “Mala Direta”.

**RESULTADOS:** Redução da ansiedade nas salas de espera, redução da ansiedade nos pacientes internados e seus acompanhantes, melhoria das condições de trabalho e atendimento dos profissionais de saúde nos momentos em que as atividades artístico-culturais são levadas, redução do uso de ansiolíticos e melhora do sono dos pacientes. Nos resultados quantitativos iniciais, obtidos através da aplicação de questionários avaliativos, antes e após as intervenções artístico/culturais, indicam melhora no bem estar dos pacientes, ampla aceitação das atividades, sendo referidos sentimentos de relaxamento, alegria, paz e prazer durante a participação nas mesmas.

**CONCLUSÕES:** O Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, acolhendo e divulgando as múltiplas expressões de arte, com cerca de 3500 intervenções já levadas nos vários espaços do HC da UFPE reforça, através dos dados iniciais obtidos, a eficácia da arte no espaço hospitalar como elemento terapêutico complementar e vetor humanizador, estimulando a criação de vínculos solidários e participação coletiva. O programa foi contemplado pelo Ministério da Cultura com o Prêmio Cultura e Saúde 2010, 1º Lugar, 1º Lugar em Humanização no Premio Pastoral da Saúde 2011 e o 1º e 2º Lugares em Humanização no Premio Pastoral da Saúde 2012, além do 1º lugar no PRÊMIO ENEXT 2012.

# **AVALIAÇÃO DO CURSO TÉCNICAS PARA COLETA DE SECREÇÕES DO SISTEMA TELELAB DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Antônio José Alves  
leac@nlink.com.br

**INTRODUÇÃO.** O processamento de amostras biológicas é composto por três fases: pré-analítica, analítica e pós-analítica e em cada fase existe a possibilidade de erros, os quais afetam a qualidade e a confiabilidade dos resultados. Atividades para redução de erros nos diagnósticos laboratoriais no Brasil tem se intensificado e um dos programas de destaque é o TELELAB (Sistema Nacional de Educação a Distância para profissionais da área de saúde) do Programa Nacional de DSTs e AIDS do Ministério da Saúde (PN-DST/AIDS-MS), que foi criado para levar até os estudantes e profissionais de saúde informações indispensáveis para que o trabalho seja realizado nos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS) e visando diminuir o erro na fase pré-analítica que, segundo autores, representa cerca de 60 a 70% dos erros laboratoriais.

**OBJETIVOS.** Avaliar o aprendizado dos treinandos no curso/ treinamento sobre técnicas para Coleta de Secreções - série TELELAB do PN-DST/AIDS-MS. Verificar através do pré-teste o conhecimento dos alunos sobre as técnicas de coleta de secreções antes da aplicação do curso. Analisar os resultados do pós-teste após a aplicação das etapas do curso Coleta de Secreções. Analisar a opinião dos treinandos sobre metodologia do TELELAB.



**MÉTODOS.** Foi idealizada uma forma de avaliar o grau de aprendizagem dos treinandos. A metodologia empregada consistiu na convocação dos treinandos realizado principalmente pelo facebook.com. Participaram da pesquisa 154 estudantes. A proposta pedagógica incluiu vídeo-aula e manual técnico do curso de Técnicas para Coleta de Secreções. Os treinandos responderam um pré-teste e um questionário sócio econômico e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa e o TCLE foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Memorial Guarapés. O treinando recebeu gratuitamente o manual técnico e teve até um mês para responder o pós-teste, o treinando foi considerado aprovado ao acertar no mínimo 80% das questões. Posteriormente o treinando, respondeu um questionário sobre os resultados, vantagens e desvantagens do treinamento. O treinando aprovado recebeu, gratuitamente, um certificado de conclusão. A análise estatística dos dados foi realizada por meio de testes de proporção. Os dados obtidos a partir do pré-teste e do pós-teste foram comparados e a significância da diferença consistiu em encontrar o valor de “p”

**RESULTADOS E DISCUSSÃO.** O resultado preliminar da avaliação dos 154 estudantes mostrou que apenas 1,3% conseguiram aprovação no pré-teste e 80,52% foram aprovados no pós-teste. As médias das notas do pré-teste foi de 3,99 (DP=1,59) e do pós-teste foi de 8,20 (DP=1,15). O índice de aprovação foi de 80,52%. A análise estatística realizada por meio de teste de proporção entre o pré-teste e o pós-teste, empregando o programa GraphPad, mostrou um valor “p” menor que 0,0001, indicando um aumento estatisticamente significativo no conhecimento do treinando. Os resultados mostraram que o curso Técnicas para Coleta de Secreções, não só melhora o nível de conhecimento dos estudantes, como também poderá contribuir para a redução dos erros cometidos em laboratório, melhorando a qualidade do diagnóstico laboratorial. Levando em consideração as respostas do questionário, 81% dos alunos consideraram a metodologia eficiente e 98% declararam entendimento do assunto. 96% dos treinandos consideraram o manual do curso bem elaborado.

**CONCLUSÃO.** Pode-se concluir que o objetivo do Ministério da Saúde em difundir uma padronização da técnica, a partir do curso Técnicas

para Coleta de Secreções do TELELAB, foi alcançado através da otimização e padronização dos conhecimentos dos estudantes e profissionais de saúde e conseqüentemente contribuindo para a diminuição do número de falhas, trazendo mais segurança e confiabilidade aos laudos laboratoriais.

# **ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE DE EXCESSO DE PESO NA TERCEIRA IDADE**

Anne Jaciele Da Silva  
anne.jaci@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A obesidade atinge cerca de 1/3 da população adulta, com crescimento nas últimas décadas, inclusive entre os idosos. Uma vez classificado como obeso, o indivíduo passa a apresentar um risco aumentado para diversas doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, aumentando assim, a morbimortalidade. Os idosos tem maior dificuldade em aderir práticas alimentares saudáveis, devido a alterações fisiológicas e anatômicas decorrentes do próprio envelhecimento e fatores relacionados à condição socioeconômica e familiar. Por estes motivos, é importante identificar fatores que contribuem para o sobrepeso e obesidade e utilizar estratégias dietéticas eficazes para que haja mudanças de estilo de vida e que repercuta sobre a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. Devido à obesidade ter diversos fatores envolvidos em sua etiologia, torna-se necessário a inserção de equipe multidisciplinar, com presença de profissionais de várias áreas, utilização de diferentes técnicas terapêuticas e troca de conhecimentos. E assim, possibilitar uma visão integrada do indivíduo, do processo saúde/doença e obtenção de melhores resultados.

**OBJETIVO:** Acompanhar a população geriátrica com excesso de peso e estimular modificações dos hábitos de vida com a interferência de equipe

multidisciplinar. MÉTODOS: Estudo longitudinal, realizado com 40 idosos de ambos os sexos, atendidos no Núcleo de Apoio ao Idoso (NAI) da UFPE, no período de maio a outubro de 2013, e que apresentavam excesso de peso. Para acompanhamento foram realizadas aulas expositivas, apresentação de vídeos, reuniões dialogadas, entrega de material didático e atendimento nutricional individualizado. A equipe multidisciplinar foi composta por profissionais de nutrição, psicologia e educação física. No momento inicial e final do projeto, foram avaliados e comparados os dados de avaliação antropométrica e hábitos alimentares, para verificação da redução de peso e mudanças no comportamento alimentar obtidos. RESULTADOS: Do total dos pacientes avaliados, apenas 26 idosos permaneceram até o final do projeto. Os principais fatores identificados associados ao excesso de peso, relatados inicialmente pelos idosos foram: hábitos alimentares inadequados, ausência de acompanhamento nutricional, pouca motivação para adesão à dieta e sedentarismo. Dentre os concluintes, 21 (80,8%) apresentaram perda ponderal com modificações dos hábitos alimentares e estilo de vida, enquanto que 5 pacientes (19,2%) obtiveram ganho de peso, que poderiam ser justificados por interferências de saúde que afetaram o ritmo de atividade física. Entre as modificações de estilo de vida, verificou-se, redução do consumo de preparações ricas em gordura e açúcares, aumento do consumo de frutas, verduras e legumes, e maior fracionamento das refeições. Além disto, observou-se melhoria do hábito intestinal, do perfil lipídico em alguns pacientes a adoção de práticas de atividade física regulares. CONCLUSÃO: Foram observadas modestas modificações no peso que podem ser refletidos sobre a melhora metabólica e conseqüentemente maior qualidade de saúde. Diante do referido, é imprescindível a ação da equipe multidisciplinar sobre o acompanhamento e controle da modificação ponderal e suas repercussões sobre o processo de envelhecimento.

# **O LÚDICO E A CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL – UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO**

Jailma Santos Monteiro  
jailma03@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO - A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e prática contínua e permanente, intersetorial e multiprofissional, que utiliza diferentes abordagens educacionais problematizadoras e ativas que visem principalmente o diálogo e a reflexão junto a indivíduos ao longo de todo o curso da vida, grupos populacionais e comunidades, considerando os determinantes, as interações e significados que compõem o comportamento alimentar que visa contribuir para a realização do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), a valorização da cultura alimentar, a sustentabilidade e a geração de autonomia para que as pessoas, grupos e comunidades estejam empoderadas para a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida (Brasil, 2012). De acordo com esse conceito, o presente trabalho traz para o conhecimento público o relato de experiências extensionistas vivenciadas, na busca da construção de uma metodologia mais participativa e apropriada para a prática da EAN. OBJETIVO – o objetivo principal foi desenvolver ações voltadas para a prática da EAN, baseado em uma consciência ecológica, dentro de uma concepção direcionada para uma Cultura de Paz, resgatando assim, a dimensão humanística e lúdica e criativa da Educação Popular

em Saúde. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS- A metodologia foi fundamentada na comunicação social em saúde e as bases filosóficas na visão freireana, por meio da problematização e da educação participativa. As abordagens foram fundamentadas nos conceitos de promoção da saúde, nutrição comunitária e educação problematizadora. As atividades teóricas foram oferecidas por meio de rodas de conversa, mostra de vídeos e dinâmicas de grupo e as práticas, por meio de apresentações artísticas; confecção de material lúdico e oficinas de culinária criativa, com a finalidade de proporcionar a sensibilização dos grupos; a aquisição de novas habilidades; a melhoria da renda familiar; auto sustentabilidade e o desenvolvimento de recursos lúdicos e educativos. As atividades foram realizadas por meio de oficinas temáticas e elaboradas e implantadas semanalmente, por duas horas, pela equipe de estudantes e professores do Programa de Extensão Nutrição e Ecologia por uma Cultura de Paz da UFPE, conjuntamente com escolares, na faixa etária de 06 a 14 anos, professores e funcionários de escolas municipais de Abreu e Lima e Timbaúba – PE. Inicialmente foram realizadas rodas de conversas com os escolares e os professores, com a finalidade de se conhecer melhor a realidade do cotidiano alimentar dos escolares. Os problemas mais frequentemente apontados foram: o baixo consumo de frutas, verduras e legumes; consumo de produtos industrializados ricos em gorduras e com alto teor calórico. Uma possibilidade de resolução, apontada pelos professores e escolares foi a utilização de estratégias metodológicas que facilitassem o processo de aprendizado, de forma lúdica e criativa. Daí a decisão do uso de recursos lúdicos. Previamente as oficinas foram utilizadas abordagens expositivo-participativas, se utilizando de vídeos, slides, contação de histórias e dramatizações que possibilitaram a participação ativa e a exposição de opiniões dos participantes. Após esta etapa, os escolares se organizaram em grupos para a confecção de materiais lúdicos de baixo custo, a partir de matéria prima reaproveitável. Nessas oficinas foram confeccionados histórias em quadrinho, teatro de fantoches, jogos, dinâmicas e brincadeiras. Além disso, foram também realizadas oficinas de aproveitamento integral de alimentos. PRINCIPAIS RESULTADOS - Os resultados foram satisfatórios, no que se refere a sensibilização para a conscientização das necessidades nutricionais, a aquisição de novas habilidades, conhecimentos e geração de

renda complementar da família. A ludicidade e a dimensão humanística interligada a ecologia e à Cultura de Paz, se constituiu num instrumento didático, fundamental para a compreensão sistêmica da EAN. Essa criação está sendo analisada e discutida e fará parte de uma cartilha que está sendo elaborada pela equipe do NEPAZ conjuntamente com os professores e escolares. Ao analisarmos as construções coletivas, constatamos que o aprendizado tornou-se mais efetivo, pois de fato, os conhecimentos desenvolvidos previamente as oficinas estão presentes nos materiais confeccionados. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES - Nesta perspectiva, percebe-se ser possível tornar o ensino mais significativo e mais prazeroso a partir de abordagens interdisciplinares empregando temas geradores. Essa intervenção mostra que atividades pedagógicas interativas, lúdicas e criativas, intensificam a consciência sobre a necessidade de bons hábitos alimentares, permitindo a facilitação para escolhas saudáveis e conseqüentemente capacitando os escolares para transformações da realidade, respeitando o seu universo cultural, entendendo a prática pedagógica como dinâmica de participação popular.

# **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO PONTECIALIZADOR DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Daniela Tavares Gontijo  
danielatgontijo@gmail.com

Introdução: A extensão universitária pode ser entendida como uma atividade acadêmica que permite articular ensino e pesquisa a fim de promover relações transformadoras e integradoras entre Universidade e Sociedade. Uma das modalidades de ações extensionistas são os projetos de extensão que configuram como conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, desportivo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado. Nesse contexto, o desenvolvimento de estratégias participativas, como da Educação em Saúde, é de grande efetividade na promoção de qualidade de vida ao fomentar o diálogo para a construção da autonomia e emancipação dos grupos populacionais. Todavia, o desenvolvimento de estratégias como estas se constituem num desafio, uma vez que as metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem são por ora bastante utilizadas na formação dos profissionais de saúde. Objetivo: discutir o potencial da extensão universitária na formação dos profissionais de saúde. Metodologia: o presente trabalho foi construído com base em registros de diário de campo, transcrições de intervenções e relatórios produzidos a partir do projeto de extensão de Promoção de Saúde Sexual e Reprodutiva com Adolescentes, sendo os dados refletidos a luz do referencial teórico defendido por Paulo



Freire. Participaram do projeto citado anteriormente, 118 adolescentes do oitavo e novo ano do ensino fundamental de escolas públicas da cidade do Recife - Pernambuco. As ações realizadas partiram do pressuposto da compreensão de educação enquanto processo constante que estimula as pessoas a serem mais conscientes, críticas, livres e humanas, contrapondo-se a educação tradicional, enquanto um processo unidirecional, verticalizado e comandado pelo educador. Resultados e discussão: no desenvolvimento das ações do projeto, os extensionistas perceberam que enquanto educadores estavam em contínua transformação e que em suas intervenções e reflexões era necessário desconstruir e construir diferentes concepções, conhecimentos e habilidades. No que se refere às habilidades para conduzir as intervenções, observou-se que a construção do vínculo era fundamental para a discussão de assuntos interditos, como a sexualidade. Outra questão significativa foi a disponibilidade para o diálogo e a flexibilidade na condução durante as intervenções. Houve, a princípio, uma dificuldade por parte dos extensionistas em facultar a palavra aos participantes, tendo em vista sua formação desde a educação primária à graduação, com a formulação de papéis pré-definidos, na qual o educador que é o detentor do conhecimento. Contudo, isto foi progressivamente superado, resultando em maior apropriação do ambiente pelos participantes, auxiliado pela valorização de seus conhecimentos prévios e pelo emprego de uma linguagem acessível e compreensível. Conclusões: a partir do exposto, a participação em um projeto de extensão além dos campos tradicionais de formação, tais como as diferentes unidades de saúde, assinalou uma oportunidade ímpar para a reflexão sobre aspectos consideráveis na formação do profissional de saúde, principalmente no que se refere a sua intervenção no campo da promoção de saúde. Por conseguinte, verifica-se a importância da Universidade, enquanto espaço de formação, se apossar de metodologias mais participativas no processo de ensino aprendizagem dos futuros profissionais de saúde. Esta apropriação pode cooperar para que a academia não se caracterize apenas como espaço de transferência de conhecimento, mas sim como um ambiente que permita e potencialize o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o planejamento e sistematização das ações de cunho intersetoriais.

# **A IMPLANTAÇÃO DO PET-VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE COMBATE A DENGUE NOS ANOS 2012 – 2013\* NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Aline Vieira Da Silva  
line\_v\_@hotmail.com

Introdução: Através das vivências obtidas com o PET podemos notar que a dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo independentemente da classe social. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. É uma doença febril aguda na maioria dos casos, caracterizada como doença tipicamente urbana transmitida por um mosquito, o *Aedes Aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. Após a picada do mosquito, os sintomas se manifestam a partir do terceiro dia. O tempo médio do ciclo é de 5 a 6 dias. O intervalo entre a picada e a manifestação da doença chama-se período de incubação. É depois desse período que os sintomas aparecem como: febre alta com início súbito, forte dor de cabeça, dor atrás dos olhos, moleza, dor no corpo, manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, dentre outros. É importante ressaltar que a fêmea deposita os ovos em condições adequadas (lugar quente e úmido) e em 48 horas o embrião se desenvolve. São altamente resistentes e podem suportar até um ano a seco, essa é uma das razões para a difícil erradicação do mosquito. Desse modo, no

decorrer das atividades desenvolvidas no PET sobre vigilância ambiental e vigilância em saúde vimos à importância do acompanhamento dos casos no município através de dados gerados com notificações, pois a dengue é uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória, onde os óbitos decorrentes da doença devem ser investigados imediatamente. Nesse cenário além do setor saúde, fatores como infraestrutura das cidades, transporte de pessoas, cargas, meio ambiente e entre outros se torna imperioso que um conjunto de ações para a prevenção da doença seja intensificado, permitindo assim a identificação precoce dos casos de dengue, a tomada de decisões e a implementação de medidas de maneira oportuna, a fim de principalmente evitar óbitos. Objetivo: Avaliar a efetividade do Programa de Combate a Dengue no município de Vitória de Santo Antão, a fim de reduzir a infestação pelo *Aedes Aegypti*; reduzir a incidência dos casos da dengue. Metodologia: Foram fornecidos dados da Vigilância Epidemiológica sobre o programa de combate a dengue pelo departamento da Vigilância em Saúde do município de Vitória de Santo Antão no estado de Pernambuco. Resultados: Houve redução das notificações de casos suspeitos de dengue no período de 2012 a 2013\* comprovando a eficácia da aplicação do programa de combate a dengue. Conclusão: Através das atividades realizadas no PET observou-se uma redução significativa dos casos de dengue no município, mas apesar de obter um resultado positivo é de grande importância a necessidade de uma ação conjunta entre o poder público, setor privado e população para tornar real o controle e a possível erradicação da doença, promovendo saúde à sociedade através de programas de promoção e prevenção à saúde no combate a dengue.

# **INFORMATIVO VERDE VIDA - PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO: O CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS BASEADO EM EVIDENCIAS**

Iago Alves Miranda Santos  
iagomiranda\_@hotmail.com

Introdução: A origem do interesse em utilizar plantas na busca pela cura é uma forma de tratamento de “raízes” muito antigas, associada a origem da medicina baseada no conhecimento empírico transmitido por contínuas gerações. Por ser uma prática de fácil acesso, possui um grande apelo social, o que pode ser fortemente observado nas comunidades carentes onde é difícil adquirir medicamento, seja por problemas de acesso ou pela falta de condições financeiras. A OMS, desde a Declaração de Alma-Ata, tem mostrado a necessidade de valorizar e divulgar o uso de plantas medicinais na saúde pública, sabendo que um grande percentual da população mundial faz uso destas plantas e seus derivados. O interesse popular e institucional desenvolve-se no sentido de fortalecer a cultura do uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, Portaria MS nº 971, de 03/05/2006, contempla diretrizes, ações e responsabilidades do governo federal, estadual e municipal para ofertar serviços e produtos das práticas integrativas homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, medicina tradicional chinesa, promovendo a institucionalização destas práticas no SUS. Porém um dos maiores problemas relacionados a utilização de plantas medicinais está na sua manipulação, além da falta de orientações sobre o

uso correto e riscos associados a sua comercialização e armazenamento. Atualmente na “Era Digital” as informações são transmitidas e acessadas em tempo real de qualquer lugar do mundo com apenas um “click”, seja no computador de mesa, no notebook ou até mesmo no celular. Visando suprir a carência de informação sobre esta temática, foi criado no ano de 2011 a versão impressa do Informativo Verde Vida e em 2013 a versão online. Com conteúdo científico e uma linguagem acessível à população, o informativo possui atualmente duas versões, impressa e digital. Além de abordar em suas edições conteúdo sobre uso de plantas medicinais, condimentares e preparações caseiras, o Informativo Verde Vida também apresenta à comunidade algumas práticas integrativas que visam promover a melhoria da qualidade de vida da população. Objetivo: Promover a educação em saúde e contribuir com a disseminação da informação sobre uso correto de plantas medicinais, baseadas em conhecimento científico, mas com uma linguagem de fácil entendimento, buscando atingir aos mais variados públicos. Metodologia: O conteúdo apresentado em cada edição do informativo é definido previamente em uma reunião de pauta onde são escolhidos os temas a serem abordados nas seções. Esses temas sempre possuem embasamento científico, abordando novidades apresentadas na mídia ou dúvidas comuns da população. Após a definição da pauta, segue o processo de levantamento de informações e redação dos textos. Esta etapa é desenvolvida pelos alunos estagiários do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), que realizam uma revisão bibliográfica através dos mais variados e conceituados bancos de dados sobre os assuntos abordados em cada coluna e elaboram os textos. Em seguida, os preceptores e tutores do PET-Saúde realizam a revisão do material elaborado pelos alunos, apontando os pontos que devem ser corrigidos ou melhorados. Por fim, a equipe realiza a diagramação e impressão do Informativo que é distribuído entre a comunidade acadêmica e com o público em geral que participa das atividades de extensão desenvolvidas pelo PETSaúde – Fitoterapia Racional e Ações de Educações em Saúde na Abordagem Integral do Diabetes e Hipertensão. A versão digital do Informativo está lotada em uma fanpage no site de relacionamentos Facebook. Esta ferramenta digital permite uma maior interação com os leitores, pois quando surgem dúvidas

sobre os conteúdos abordados nas colunas do Informativo os internautas enviam suas perguntas e imediatamente a equipe do informativo busca esclarecer os questionamentos da melhor forma possível. Resultados: Criou-se então um instrumento de promoção e divulgação a saúde e uso de plantas medicinais com uma linguagem acessível com publicações bimestrais (Informativo Impresso) e Diariamente (Informativo Digital) possibilitando a promoção do uso de plantas medicinais, permitindo a disseminação dessas informações em variados níveis sociais. Foi observado que o Informativo na sua versão Digital, lotado no Facebook, possui do seu público total 46% Mulheres e 54% Homens, com idade entre 13 à 65 anos. E teve além de grande alcance do público Nacional (Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraíba, entre outros), alcance Internacional (Reino unido, Espanha, Portugal, EUA e Austrália). Considerações Finais: Pôde-se observar que o Informativo Verde Vida possui um grande apelo social e proporciona a seus leitores a aquisição de conhecimentos sobre práticas integrativas e o uso racional de plantas medicinais. A versão digital por meio da fanpage permitiu uma resposta mais rápida ao leitor e promoveu uma boa interação entre a equipe redatora do Informativo e o público em geral. O Informativo Verde Vida promove a educação em saúde apresentando conhecimento sobre plantas medicinais, incentivando cada vez mais o uso destas de maneira racional. Dessa forma promove o resgate da identidade cultural por meio de embasamento científico.

# **A DANÇA NA GINÁSTICA LABORAL: PROPORCIONANDO BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL AOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Renata Cassemiro De Souza  
renatacassemiro@live.com

O estresse da rotina de trabalho provoca cansaço físico e mental, contribuindo para possíveis conflitos entre colegas no ambiente de trabalho, diminuindo a produtividade do trabalhador e a qualidade dos serviços prestados. É preciso destinar um tempo ao nosso corpo que é tão exigido no dia a dia, geralmente nos preocupamos muito com trabalho e acabamos esquecemos da nossa valiosa máquina humana. A Ginástica Laboral (GL) tem essa particularidade de levar a Atividade Física ao ambiente de trabalho, ela é composta por alongamentos de baixa intensidade, bem como exercícios de relaxamento e atividades lúdicas. A Dança tem um efeito relaxante e ao mesmo tempo energético, por combinar a música com os movimentos corporais, trabalhando a coordenação motora, a flexibilidade, melhorando o condicionamento físico, ela ainda é capaz de envolver até os mais tímidos elevando sua autoestima provocando uma sensação de liberdade. A Dança na GL pode ser usada como uma ótima maneira de aliviar o estresse, pelos seus inúmeros benefícios para a saúde, ela proporciona uma grande sensação de prazer e euforia, além de ser uma divertida forma de interagir com os colegas do ambiente de trabalho. Com o objetivo de proporcionar um bem estar físico e mental e principalmente melhorar o relacionamento entre os trabalhadores do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade

Federal de Pernambuco (UFPE), pelos benefícios da Dança inseridos em um programa de Ginástica Laboral (GL). Essa experiência é vivenciada pelos alunos do 6º período de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória, que atuam como bolsistas do Projeto de Extensão de Ginástica Laboral no HC pela UFPE vinculados a PROEXT com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do HC, tendo como objetivo a prevenção de acidentes e lesões de trabalho e redução das despesas por afastamento médico dos trabalhadores e a melhora do relacionamento no ambiente de trabalho. A metodologia usada foi a adesão de diferentes ritmos de Dança na Ginástica Laboral, como o Forró, a Salsa, o Merengue, o Samba, o Soltinho, enfim variados ritmos. Cada aula é composta pelos passos básicos de cada ritmo de baixa intensidade com duração de 10 a 15 minutos. As aulas são comandadas por 1 bolsista e outros 2 bolsistas auxiliam na correção dos movimentos, 5 setores do HC participam da dança uma vez na semana. O resultado dessa adesão vem sendo satisfatório, pelo fato dos trabalhadores corresponderem a nossas expectativas e por eles demonstrarem ao final de cada aula a alegria e a disposição para voltarem a rotina de trabalho, além de despertarem o interesse pela GL através da Dança. Com isso se faz necessário a inovação da GL tornando-a atrativa para todos os trabalhadores, pensando não só no alongamento e relaxamento mais também na distração da Dança, proporcionando um bem estar físico, mental e social, podendo assim harmonizar o ambiente de trabalho e aumentar sua produtividade, melhorando a qualidade dos serviços prestados. O projeto que se iniciou no mês junho vem conquistando não só os trabalhadores que participam da Ginástica Laboral, mais também dos alunos que fazem esse projeto acontecer. É uma experiência única e rica para a nossa formação enquanto alunos, poder intervir no ambiente de trabalho e poder oferecer distração e saúde. Aos trabalhadores do HC é muito gratificante.



## **IMPORTÂNCIA DO MATERIAL INFORMATIVO NO BLOG PALAVRA DE QUALIDADE**

Camila Maria Barros Da Silva  
camilabarros.farma@gmail.com

A internet permite a divulgação de informações que são relevantes a muitos aspectos da vida cotidiana da população, como por exemplo, o conhecimento sobre medicamentos, produtos e serviços que fazem referência à saúde da mesma. O Blog é um rico recurso educacional virtual de interesse para a sociedade, que desenvolve paralelamente distintas capacidades nos alunos autores, como o poder da argumentação e leitura, promovendo uma interação necessária para que se proceda a comunicação universidade – sociedade<sup>1</sup>. O blog desenvolvido é uma atividade de extensão dos professores, alunos de pós-doutorado, alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e alunos de graduação em farmácia generalista, pertencentes ou não do NCQMC (Núcleo de Controle de Qualidade de Medicamentos e Correlatos - Departamento de Ciências Farmacêuticas - CCS - UFPE). O projeto “Palavra de Qualidade” tem o foco no medicamento, mais especificamente na qualidade deste medicamento, ensinando a população que o processo de registro do medicamento ou correlato na ANVISA confere a este uma qualidade mandatória, que garanta a qualidade do mesmo, estimulando o consumo de produtos registrados ao invés contrabandeados ou sem registro, levando em consideração que a qualidade final do medicamento é a resposta terapêutica do mesmo, que

envolve a eficácia e segurança clínica. As atividades desenvolvidas pelo projeto desafiam os alunos a compartilhar o seu conhecimento adquirido na Universidade, muitas vezes obrigando o mesmo a expandi-los e reavalia-los, uma vez que estas informações passam a não ser mais apenas propriedade dos alunos para serem propriedades de uma comunidade. Colocando os alunos mais próximos de uma experiência profissional com a sociedade<sup>2</sup>.O projeto de extensão é dividido em equipes que trabalham com seus respectivos objetivos em busca do bom funcionamento do projeto. Um dos objetivos do blog é proporcionar a divulgação de materiais informativos através do uso de uma linguagem simples e acessível, cartilhas, folhetos e a elaboração de vídeos educativos esclarecendo as dúvidas da sociedade referentes à Qualidade/Eficácia/Segurança de um medicamento e/o correlato, objetivo esse que correspondente ao tópico de material informativo do projeto.Após a elaboração do material pelos alunos, os mesmos aprovados e posteriormente são postados no blog “Palavra de Qualidade”. A linguagem visual deste material traz maiores informações à sociedade, agregando conhecimento ao público e facilitando a relação entre a linguagem técnica e o público leigo dentro de uma campanha informativa, sobre uma determinada área a respeito de alguns temas como, por exemplo: armazenamento de medicamentos, descarte correto de medicamento, leitura de bula, embalagens com lacre de segurança, dentre outros. Uma das metas da equipe é a confecção de materiais semanais de acordo com o tema escolhido, podendo este ser baseado na necessidade da população. A produção de materiais informativos para o blog “Palavra de Qualidade” é uma ferramenta indispensável para auxiliar a população leiga a entender de forma simples e clara a importância da qualidade de medicamentos e correlatos diante da sua eficácia e segurança para o estabelecimento da saúde humana, assim como um instrumento para estimular criatividade, novas habilidades para a confecção desses materiais, desenvolvimento de pensamento crítico, contribuindo para construção de novos aprendizados a todos envolvidos no blog “Palavra de Qualidade”.

# **ATENÇÃO AO IDOSO COM MORBIDADE CARDIOVASCULAR EM UNIDADE GERONTOGERIÁTRICA NA PERSPECTIVA DO DISCENTE DE ENFERMAGEM**

Mariana Amorim Amaral Menezes  
mari\_\_amorim@hotmail.com

Introdução: O Brasil vem envelhecendo de forma acelerada (IBGE, 2010). O envelhecimento da população surge como um problema de saúde pública que requer um planejamento das políticas de saúde e um direcionamento das equipes multiprofissionais para atender ao aumento da demanda no sistema de saúde (CARVALHO; RODRÍGUEZ-WONG, 2008; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2007). As tendências atuais apontam que é necessário se ter uma “visão holística” do paciente e do processo saúde-doença, proporcionada pela atuação em conjunto de diversos atores. O investimento na formação e capacitação de profissionais para compor estas equipes deve iniciar ainda durante a graduação, atendendo as especificidades de cada área. Nesse contexto o profissional de enfermagem insere-se como membro imprescindível. A Universidade Federal de Pernambuco sensibilizada com o processo de envelhecimento oferece atividades extracurriculares de extensão voltadas à inserção e atenção ao público idoso, despertando no discente a vontade de atuar junto a esta clientela. No campo da Enfermagem, como em outras áreas, observa-se uma carência de profissionais habilitados para atender a esta parcela da população, levando o discente a buscar atividades que o possibilite atuar num futuro profissional. Dentre as alterações promovidas

pelo envelhecimento, está a redução da capacidade funcional do sistema cardiovascular, do que decorre a necessidade de uma assistência sistematizada para dar melhores condições de qualidade de vida aos idosos, diferenciando mudanças normais do envelhecimento de modificações patológicas, que exigem cuidado apropriado (LEBRÃO; LAURENTI, 2005). Objetivo: Trata-se de um Relato de experiência extensionistas por discentes de graduação com idosos com morbidade cardiovascular assistidos por equipe multiprofissional. Metodologia: No início de 2013 foi proposto um projeto de extensão universitária intitulado: “Assistência cardiológica ao idoso por equipe multiprofissional em unidade gerontogeriátrica”, visando prestar assistência ao idoso com morbidade cardiovascular cadastrado no Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI, através da ação de uma equipe multiprofissional efetuando atividades de triagem, consulta individual, oficinas temáticas de orientação, avaliação, diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares, objetivando a melhoria do estado atual de saúde do idoso. O projeto é composto por um coordenador (Psicólogo) e vice-coordenador (Médica Cardiologista), uma Nutricionista, uma Médica especialista em Saúde do idoso e por duas alunas de Enfermagem da UFPE, além de outros profissionais do NAI e convidados externos. Após a capacitação as alunas foram treinadas com os profissionais para a aplicação de escalas de avaliação funcional e antropométrica, verificação de sinais vitais e realização do exame de eletrocardiograma. O paciente, pré-agendado, ao chegar ao serviço era encaminhado para a triagem com as alunas, que sob supervisão, realizavam a pré-consulta de enfermagem, registrando em ficha própria, mantendo contato direto com o idoso tendo a oportunidade de verificar na prática os conteúdos teóricos do seu curso de graduação, podendo formalizar hipóteses diagnósticas acerca das morbidades referidas pelo paciente. Cada aluna após realizar a triagem acompanhava o paciente para a consulta com a cardiologista, confrontando/confirmando suas hipóteses, discutindo caso a caso. Além da atividade ambulatorial as alunas participaram ativamente das atividades didáticas com a equipe e na elaboração de resumos e apresentações em eventos científicos. Resultados: Foram realizadas 128 consultas com idosos com faixa etária entre 62 a 98 anos, no período de março a outubro de 2013, 14% eram do sexo masculino

e 86% feminino, com faixa etária distribuída em: 60% de 60 a 69, 34% de 70 a 79 e 4% com 80 e mais anos. O principal motivo da procura ao ambulatório estava associado a sinais e sintomas de: 82% hipertensão, 16% diabetes, 42% dislipidemia, 8% cardiopatias, 8% acidente vascular cerebral, 8% osteoarticulares e reumatológicas. Quanto a comorbidade, 76% apresentaram mais de uma patologia, sendo 36% de hipertensos e dislipidêmicos, 16% hipertensos e diabéticos e 8% hipertensos, diabéticos e dislipidêmicos. Considerações: O projeto foi percebido pelas discentes como um cenário que proporciona uma complementação da formação acadêmica, articulando a teoria a prática, capacitando alunos e profissionais com base nos conhecimentos gerontogeriatricos, norteado por princípios éticos e humanísticos. A participação de discentes de Enfermagem tem sido de suma importância, ampliando a “visão” em relação ao paciente, ajudando a compreender como a atuação de outros profissionais pode auxiliar no diagnóstico e na assistência de Enfermagem. O trabalho em equipe com outros profissionais também favorece a troca de conhecimento, experiências e vivências no campo prático. Nota-se uma carência de profissionais capacitados, por isso é de fundamental importância que haja investimento dos centros formadores oferecendo projetos e disciplinas que aproximem o discente ao idoso.

# **PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE DUAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE RECIFE**

Dayane Kelly Dias Do Nascimento  
kel.day@hotmail.com

Introdução: As infecções parasitárias intestinais representam um grave problema de saúde pública mundial. No Brasil, estas infecções também constituem um sério problema, apresentando assim uma maior prevalência em populações de baixo nível socioeconômico associado à carência de saneamento básico e à falta de medidas pessoais e sociais de higiene, resulta em altos índices de morbidade. As crianças são as mais acometidas, onde a presença de parasitos intestinais pode levar a déficit nutricional e deficiência no desenvolvimento físico e mental entre outras complicações na saúde do individuo portador da infecção parasitária. Em escolas esse problema é bastante comum, tendo em vista que neste ambiente existe uma grande quantidade de crianças, tornando-se potenciais ambientes de contaminação. Objetivos: Avaliar a presença de parasitos intestinais em crianças menores de 12 anos de duas escolas públicas, localizada em Recife, no bairro da Várzea, e desenvolver trabalhos educativos, a fim de conscientizar as crianças, os responsáveis e seus educadores acerca de como prevenir as doenças parasitárias mais comuns em nosso meio e orienta-las quanto ao tratamento apropriado para determinada infecção. Metodologia: O trabalho vem sendo desenvolvido desde o mês Abril de 2013, e até a presente data foi analisado um quantitativo de 26 amostras das crianças

de uma das escolas envolvidas no projeto, cujos pais e/ou responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação de seus filhos. Dessas crianças foram coletadas 26 amostras de fezes e de unhas, onde as amostras de fezes foram processadas utilizando método de sedimentação espontânea Hoffman, Pons e Janer para identificação de cistos de protozoários e ovos de helmintos e método de Kinyoun para pesquisa de coccídios oportunistas e as unhas foram processadas utilizando a centrifugação como método para sedimentação com o objetivo de identificar parasitos em material subungueal e comprovar uma possível infecção ou reinfecção. A análise parasitológica foi realizada no Laboratório de Parasitologia, Departamento de Medicina Tropical, da UFPE. Foram também aplicados questionários padronizados para avaliar as condições socioeconômicas familiares e as características estruturais das creches estudadas. Resultados: Das 26 amostras analisadas, 10 (38,46%) foram positivas para algum tipo parasito. As espécies observadas com maior frequência foram: *Endolimax nana* 6 (23,08%), *Giardia lamblia* 5 (19,23%), *Cryptosporidium* spp 3 (11,54%), *Entamoeba coli* 3 (11,54%), *Entamoeba histolytica/ Entamoeba* *díspar* 2 (7,69%), *Balantidium coli* 2 (7,69%), *Iodamoeba butschlii* 1 (3,85%). Algumas crianças infectadas apresentavam associação de parasitos. No entanto, com relação às amostras de unhas nenhuma apresentou positividade para parasito. Considerações Finais: A pesquisa realizada foi de fundamental importância, embora a demanda para o parasitológico de fezes tenha sido baixa houve uma positividade moderada de parasitos nas crianças avaliadas. Ressalta-se a importância de adotar determinadas providências para a solução de tais problemas, como ações de educação sanitária e profiláticas para a redução dos riscos de infecção na população em estudo, além da intervenção terapêutica nos casos de positividade.

## **BLOG PALAVRA DE QUALIDADE: UMA VISÃO FARMACÊUTICA PARA A SOCIEDADE**

Maria Graziella Mendes Macêdo  
grazynhaah.macedo@gmail.com

“Palavra de Qualidade” é um projeto de extensão universitária criado em 2013 por profissionais farmacêuticos que atuam no monitoramento da qualidade de produtos farmacêuticos e correlatos. O projeto foi criado visando informar e dialogar com a sociedade consumidora de medicamentos e correlatos devidamente registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A iniciativa do projeto partiu no Núcleo de Controle de Qualidade de Medicamentos e Correlatos (NCQMC), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), se expandindo para outros professores e alunos de outros laboratórios parceiros do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE. O principal meio de atuação do projeto é pelo blog, [www.palavradequalidade.blogspot.com.br](http://www.palavradequalidade.blogspot.com.br).

A internet é um dos principais meios de acesso à informação de forma quase ilimitada nos dias de hoje. Ela permite a divulgação de informações que são relevantes a muitos aspectos da vida cotidiana da população, como por exemplo, o conhecimento sobre medicamentos, produtos e serviços que fazem referência à saúde da mesma. O Blog é um rico recurso educacional, que além de interessar os alunos, desenvolve suas capacidades de argumentação e leitura e promove uma interação necessária para que se proceda à comunicação. As atividades do projeto desafiam



os alunos a argumentar, colocando-se como autores do seu processo de conhecimento, e os deixa mais próximos, profissionalmente, da sociedade.

O blog visa publicar notas técnicas, padronizando e ampliando a informação correta; divulgação de textos em campanhas informativas visando a padronização e a ampliação da informação correta, por meio de textos redigidos pelos alunos e corrigidos pelos professores (ex. Temas: Medicamentos Genéricos, Similares, Referência, Fitoterápicos, Homeopáticos, Biológicos; Cosméticos Grau 1 ou 2, Prescrição de Medicamentos; Erros industriais e recolhimento de lotes; Desenvolvimento de Medicamentos); monitorar a propaganda de medicamentos visando identificar as inadequadas ou contendo informações insuficientes que possam causar ou induzir erro no consumo; elaborar material informativo, como vídeos educativos (ex. Temas: armazenamento de medicamentos, Descarte correto de medicamento, Leitura de bula, Embalagens com lacre de segurança), folhetos e esquemas; prestar esclarecimento, por meio de respostas técnicas, em uma linguagem simples e acessível, as dúvidas da sociedade referentes a qualidade, eficácia e/ou segurança de um medicamento e/ou correlato; informar a sociedade sobre as notícias mais atuais do mercado, incluindo a divulgação de informações diárias sobre o mercado farmacêutico e correlato, sempre com foco na qualidade de produtos farmacêuticos e correlatos, visando a promoção e proteção da saúde pública, pois por meio da qualidade se garante a eficácia e segurança do medicamento. A internet amplia o acesso da população leiga à informação técnica referente aos medicamentos e correlatos, mas nem sempre os sites e blogs repassam informações corretas e de fontes confiáveis. Muitos sites e blogs de saúde possuem o foco no ser humano, contendo dicas de saúde, alimentação, medicação e atividade física. O blog “Palavra de Qualidade” tem o foco no medicamento, mais especificamente na qualidade deste medicamento, como produto responsável pelo restabelecimento da saúde humana, uma vez que a disfunção orgânica já ocorreu. As informações contidas no blog serão, em sua grande maioria, de autoria da própria equipe (com citações e referências bibliográficas), sendo este o papel dos alunos extensionistas e dos professores orientadores. As únicas informações que não serão de redação própria serão referentes às notícias, que serão retiradas de

sites confiáveis e parceiros (Ex. ANVISA, Ministério da Saúde, e etc..). O objetivo do blog é ensinar a população que o processo de registro do medicamento ou correlato na ANVISA confere a este uma Qualidade mandatória, que garanta a qualidade do mesmo, estimulando o consumo de produtos registrados ao invés contrabandeados ou sem registro. Além disso, o blog objetiva ensinar que não basta a qualidade físico-química e microbiológica do produto caso ele tenha sido prescrito inequivocamente ou esteja sendo administrado de forma inadequada. A qualidade final do medicamento é a resposta terapêutica do mesmo, que envolve a eficácia e segurança clínica. Hoje, o blog já conta com mais de 1.700 visualizações, página no FACEBOOK, no TWITTER, e através destes recursos os alunos podem atuar esclarecendo dúvidas da sociedade, além de informar a população sobre o real papel do profissional farmacêutico no controle de qualidade.

# **PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: RELATOS DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA**

Bárbara Catharine Julião De Lima  
barbarajlima@gmail.com

Introdução: O Programa do Governo Federal Saúde na Escola visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. Tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Esse programa foi instituído pelo decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. O projeto de extensão da UFPE/CAV intitulado como Saúde na Escola: uma intervenção educativa para adolescentes está em consonância com os objetivos propostos pelo Governo Federal e tem como lócus das intervenções uma Escola municipal do município de Vitoria de Santo Antão-Pernambuco. Objetivo: O projeto tem por objetivo levar informações sobre saúde (promoção e prevenção), para os adolescentes que cursam da 5ª série (6º ano) aos que cursam a 8ª série (9º ano). Fazendo com que eles obtenham conhecimento sobre temas de grande importância para suas vidas e de seus familiares, e assim possam também contribuir com a disseminação dos conhecimentos obtidos através das ações do projeto. Procedimentos Metodológicos: A metodologia utilizada adota como pressuposto básico a participação/problematização, o desenvolvimento da reflexão crítica e o estímulo à criatividade e iniciativa. Trata-se de uma forma de trabalho didático-pedagógico que permite a

atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais depositam conhecimentos e informações. Os encontros são semanais e temáticos partindo da necessidade e do interesse do grupo. Os recursos didáticos são produzidos pelos extensionistas e sujeitos da ação, como por exemplo: álbuns seriados, cartazes e fichas com imagens, sob forma de oficina. Resultados: Os temas abordados são escolhidos conforme a necessidade e características dos adolescentes que serão o público alvo de cada intervenção, e também algumas vezes os temas são sugeridos pelos professores da escola ou pelos alunos. São abordados temas atuais como sexualidade, álcool e drogas, hábitos de vida saudáveis, enfrentamento dos diversos tipos de violência, entre outros. Ao final da explanação do tema faz-se dinâmicas para avaliarmos o feedback, ou seja, para observar se o tema foi compreendido pelos alunos. Na sua grande maioria o retorno é satisfatório. Muito ainda deve ser feito para que as ações educativas em saúde superem as atividades assistenciais permitindo assim que alunos adotem comportamentos e estilos de vida saudáveis. Conclusão: O projeto fornece importantes contribuições para a melhoria de saúde do público-alvo na perspectiva de construir conhecimento, promover e valorizar a saúde escolar, por meio de atividades de educação e de informação sobre temas de saúde integral voltado aos adolescentes. É reconhecido ainda o importante papel da família e da comunidade como material humano de grande relevância na realização de ações promotoras de saúde nas escolas. A mudança de comportamento gerada a partir de informações obtidas na escola atingi não somente os alunos mas também seus familiares e a comunidade.

# **SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR - OFICINA MULTIDISCIPLINAR REALIZADA NO CECINE**

Filipe Henrique Cabral De Albuquerque  
filipe94filipe94@gmail.com

**INTRODUÇÃO** - A manutenção da saúde depende de diversos aspectos socioculturais e econômicos. A literatura aborda que pensar uma ação educativa é contribuir para a profissionalização dos indivíduos, no que se refere aos cuidados básicos da população. Ações de Educação em Saúde são aquelas práticas desenvolvidas, junto com grupos sociais, a partir de campos de conhecimentos interdisciplinares. Esta ação objetivou promover melhoria da condição de saúde humana partindo de orientações formativa e informativa, das boas práticas de saúde. Foram elaboradas estratégias com abordagem em temas atuais, no universo jovem, para crianças e adolescentes, com idade variando entre 10 e 18 anos, de ambos os sexos, das escolas públicas da Região Metropolitana do Recife. Foram discutidos os seguintes temas: gravidez na adolescência; DSTs; métodos contraceptivos; saúde bucal e alimentar; práticas esportivas; educação ambiental e primeiros socorros. **OBJETIVOS**-Propor a troca de informações, de saberes e de práticas voltadas ao campo da saúde, direcionada às crianças e adolescentes, com o intuito de estimulá-los à ação de educar–cuidar da comunidade que os cerca e de si mesmo.

**METODOLOGIA** - Compõem a monitoria das oficinas estudantes da graduação de diversos cursos da área da saúde, com o intuito de promover uma

dinâmica interdisciplinar a cada encontro com os participantes. São discutidos os seguintes temas: gravidez na adolescência; DSTs; métodos contraceptivos; saúde bucal e alimentar; práticas esportivas; educação ambiental; primeiros socorros, dentre outros. Os recursos utilizados são: Quiz (Jogo do Milhão e Mito ou Verdade); Roda da Conversa (trabalhando temas a partir dos conhecimentos prévios e indagações dos alunos); Aula expositiva e Dramatização, todos com enfoque lúdico. Após apresentação dos temas, os participantes da oficina recebem questionários com algumas perguntas sobre a ação.

**RESULTADOS** - Foi observado que durante as oficinas, aproximadamente 93 % dos participantes permanecem atentos às indagações, bem como trazem experiências do seu cotidiano nestes momentos, mostrando-se interessados e interativos. Em 80 % dos casos, apesar de se mostrarem tímidos, quando convidados a participar, eles dão sinais de compreensão, de contextualização dos temas com sua realidade e interpretavam comparando com os seus exemplos. Quando é aplicado o “Jogo do Milhão”, por exemplo, 67 % deles acertam, 25 % demonstram certo desapontamento por não ter respondido corretamente, mas sem dar sinais de constrangimento e 8 % parecem indiferente, a não ser que sejam convidados a se pronunciarem; isso nos leva a concluir a eficácia da escolha e da forma de abordagem dos temas. Em uma das ações na oficina, a interação com o grupo levou um participante escrever um “rap” sobre sexualidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** - As periferias urbanas das grandes metrópoles estão se transformando, e no estado de Pernambuco não é diferente, os jovens passam pela puberdade atualmente sofrendo mudança precocemente. Este fato vem promovendo gravidez precoce, aumento das endemias, aumento das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso de entorpecentes, dentre outros. Porém, após a construção do conhecimento na oficina, o aluno tem a chance de utilizar esse conhecimento para começar a mudar tal realidade, através de participação ativa em situações relacionadas à sua saúde e da sua comunidade. É interessante ressaltar que neste tipo de interação haja o diálogo, a partir dos saberes individuais que somados contribuem no processo educativo e na produção de conhecimento. Neste processo as literaturas também citam as vivências como práticas extensionistas.

# **O POTENCIAL DE RECURSOS LÚDICOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ADOLESCÊNCIA**

Daniela Tavares Gontijo  
danielatgontijo@gmail.com

Introdução: A adolescência é caracterizada como uma fase complexa do ciclo vital fundamental na aquisição e consolidação de estilos de vida- saudáveis ou não saudáveis. Nesse contexto, a saúde sexual/reprodutiva representa um campo de descobertas, construção de autonomia, assim como, afirmação de identidade e maior vulnerabilidade à contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou a gravidez indesejada. Assim, se faz relevante a criação de espaços nos quais os adolescentes sejam considerados protagonistas no processo de aquisição de conhecimentos e que tenham a oportunidade de discutir a sexualidade e reprodução para além dos aspectos biológicos, auxiliando-os na tomada de decisões. Objetivo: relatar as ações de promoção de saúde sexual e reprodutiva desenvolvidas junto a adolescentes matriculados no oitavo e nono ano do ensino fundamental de escolas públicas de Recife por docentes e acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional. Metodologia: As intervenções aconteceram em duas escolas municipais de Recife e contaram com a participação de 118 adolescentes, divididos em grupos de 10 a 19 participantes e separados por sexo. Cada grupo participou de dez encontros com duração de aproximadamente uma hora. As ações foram elaboradas numa perspectiva participativa e sistematizadas com

utilização de recursos lúdicos (jogos) que abordaram diferentes aspectos da saúde sexual/reprodutiva. O jogo “meu corpo”, associava imagens e textos relacionados ao conhecimento do corpo. O jogo “mimicando” abarcou a construção de reflexões críticas e de linguagem corporal a respeito de relações de gênero e sexualidade. Um “jogo de roleta” foi utilizado para discutir as DST. O jogo “concorda ou discorda” discutiu a gravidez e os mitos que a cercam. Um jogo de tabuleiro abordou os métodos contraceptivos e preventivos em relação às DST/gravidez indesejada. As temáticas de cada encontro foram definidas a partir de materiais educativos do Ministério da Saúde e da Educação e com base em experiências prévias dos membros da equipe. Os adolescentes responderam a um questionário antes e após as intervenções assim como participaram de um grupo focal de avaliação destas. Resultados: A análise das respostas ao questionário antes e após as intervenções refletiram ganho de conhecimento dos adolescentes, pelo menos no período imediato após as intervenções. Durante as intervenções foi possível estimular a conscientização dos e das participantes em relação aos direitos sexuais e reprodutivos, além do desenvolvimento de ações de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, o que pode trazer impactos positivos na vida desses indivíduos. A utilização dos recursos lúdicos permitiu um maior envolvimento dos e das adolescentes que participaram ativamente das atividades propostas. Além disso, durante o projeto foi possível a construção de habilidades referentes à condução de grupos junto a adolescentes, o que contribuiu para a formação das estudantes participantes. Conclusão: A utilização de jogos educativos constituiu uma alternativa eficiente de alcançar, de maneira agradável e estimulante, os objetivos do projeto de apreensão e discussão da saúde sexual e reprodutiva com adolescentes. Destaca-se a potencialidade no estabelecimento de parcerias com a escola para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa que se revertam em mudanças no cotidiano dos e das adolescentes.



## **ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: FORTALECENDO A REDE DE CUIDADOS**

Mayara Francelle Oliveira Barata  
mayara.barata@hotmail.com

Este trabalho se propõe a apresentar as necessidades de saúde e rede de cuidado de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico e a descrever as de ações realizadas pela terapia ocupacional na atenção primária à saúde a partir do conhecimento destas demandas. Este trabalho é resultado de um Subprojeto do Projeto de Extensão “Ações interdisciplinares na atenção a pessoas em situações de vulnerabilidade social”, que tem como proposta conhecer os aspectos sócio-demográficos, história clínica e trajetória assistencial de pessoas com problemas psicossociais e com deficiência e desenvolver ações a partir de uma intervenção territorial. Além disto, algumas das ações também foram desenvolvidas em parceria com o subprojeto do PET-Saúde “Rede de Atenção Psicossocial: Cuidados integrais em saúde mental infanto-juvenil”. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, baseado no desenho da pesquisa-ação cuja amostra foi constituída por 6 crianças e 9 adolescentes residentes no território adscrito de quatro Unidades de Saúde da Família do município do Recife . A coleta das informações foi realizada no período de junho de 2012 a abril de 2013, para tal foi aplicado o ecomapa para identificação da dinâmica familiar e das relações com a rede de cuidados. Além deste foram conduzidas entrevistas semiestruturadas e transcritas nos diários

de campo para a coleta de dados e para subsidiar as intervenções. Foi identificada a necessidade da efetivação do brincar e do desempenho do lazer, dificuldades escolares e problemas comportamentais prejudicados por relações familiares conflituosas e precárias condições de vida. A escola e os vizinhos são elementos de apoio na rede de cuidados destas crianças e adolescentes, sendo focos das intervenções territoriais. Para atender a multiplicidade de demandas, o cuidado em saúde mental requer uma rede integrada e diversificada iniciada na atenção básica de saúde, que tem ferramentas e estratégias de intervenção efetivas para a promoção da autonomia e participação social das crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. Nesta perspectiva foram realizadas ações de articulação entre os equipamentos da rede de cuidado, entre eles escola, CAPSi; implantação de novo equipamento de lazer no território de uma das USF e intervenções no domicílio objetivando o fortalecimento do vínculo familiar. Tais ações intersetoriais favoreceram o acesso dos usuários e a aproximação com as USF, que passaram a se apropriar e conhecer os dispositivos de apoio presentes no território, bem como se mostraram eficazes na melhora dos sinais e sintomas decorrentes do sofrimento psíquico. A realidade das configurações e relações familiares conflituosas tem ocasionado a falta de referência para crianças e adolescentes, que estão iniciando suas vidas, e começando a descobrir o mundo e sua identidade. Assim, acabam expressando sentimentos negativos através de atitudes e comportamentos, inclusive, chegam ao adoecimento. Sabe-se que a família é a primeira e principal instituição social responsável pela formação da personalidade da criança. É na família que os primeiros modelos de conduta são repassados e servem de referência para a vida do indivíduo, onde se aprende a lidar com as regras e os limites da vida. Uma falha nessa relação acarreta agravos à condição psíquica das crianças. Dessa forma, se faz fundamental a extensão das ações para os familiares, objetivando-se melhorar os vínculos intrafamiliares e na comunidade, para que todos se apropriem como sujeitos corresponsáveis no seu processo de cuidado.

# **PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DO PÚBLICO ATENDIDO NO PROJETO “VIVER MELHOR SEM DOR ”**

Angélica Da Silva Tenório  
tenorioangelica@yahoo.com.br

Introdução: A dor crônica é um dos principais desafios da área de saúde nos dias atuais, constituindo-se no sintoma mais frequente e principal causa de procura por assistência médica no âmbito das afecções do sistema locomotor. Além de sua alta prevalência, está relacionada às doenças que causam maior impacto negativo na qualidade de vida e na produtividade dos indivíduos. As intervenções mais efetivas para o tratamento da dor crônica envolvem abordagem interdisciplinar, considerando o processo patológico, aspectos físicos, psicológicos e sociais. Abordagens em grupo podem proporcionar trocas de experiências, favorecendo uma menor dependência por tratamentos individualizados, facilitando o acesso aos serviços especializados. Nesta perspectiva, verificou-se a necessidade de desenvolver o projeto de extensão “Viver melhor sem dor: atenção interdisciplinar em dor crônica de origem reumatológica”, o qual contempla as áreas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, para grupos de indivíduos com dor crônica decorrente de doenças reumáticas, visando à promoção do autocuidado, manutenção da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida. No presente trabalho apresentamos o perfil sócio-demográfico e clínico dos indivíduos atendidos neste projeto.

Objetivos: Caracterizar o perfil sócio-demográfico e clínico das participantes do projeto “Viver melhor sem dor: atenção interdisciplinar em

dor crônica de origem reumatológica” e a partir destas informações, identificar as principais necessidades do grupo a serem abordadas no projeto de extensão. Metodologia: Os participantes do projeto foram triados dentre os pacientes atendidos na disciplina “Fisioterapia aplicada à Reumatologia”, no setor de Fisioterapia do Hospital das Clínicas da UFPE. Os dados foram coletados através de uma ficha de avaliação geral e tabulados e analisados descritivamente em planilha do programa Microsoft Excel.

Resultados: O grupo foi composto totalmente por mulheres (n=14) com média de idade de 56,78 anos. De acordo com o estado civil, 35,71% eram casadas, 28,57% solteiras, 21,42% viúvas e apenas 14,28% eram divorciadas. Quanto ao nível de escolaridade, a maioria das pacientes cursou o ensino médio completo (35,71%), ou até o ensino fundamental (21,42%). Em relação à atividade ocupacional, 28,57% relataram ser donas de casa, 14,28% eram aposentadas e outras ocupações mencionadas foram: doceira, babá, costureira e professora. Na análise das características clínicas, o diagnóstico mais frequente foi a osteoartrite (69,23%), seguido pela fibromialgia, que representou 46,15% da amostra, enquanto 15,38% apresentavam osteoporose. Protrusão lombar foi identificada em apenas uma paciente, assim como a tendinite. No inquérito sobre saúde geral, observou-se que a maioria das usuárias era hipertensa (57,14%), enquanto 28,57% eram diabéticas, 41,66% apresentavam dislipidemia e 16,66% referiram algum tipo de alergia alimentar. Questionadas sobre os hábitos de vida, apenas uma paciente se declarou tabagista e outra, etilista e 25% das mulheres já praticavam algum tipo de atividade física.

Conclusão: Dentre as características encontradas no grupo de usuárias do projeto, destaca-se a presença apenas de mulheres de meia idade e os altos índices de osteoartrite, fibromialgia, hipertensão arterial e dislipidemia. A identificação destes achados é essencial para a elaboração das atividades desenvolvidas no projeto, tais como programa de exercícios físicos, orientação nutricional e abordagem psicológica cognitivo-comportamental. Assim, serão observadas as restrições e necessidades prementes das pacientes para a implementação de uma abordagem interdisciplinar mais efetiva.

# **DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE JUNTO AO PET-SAÚDE**

Crislaine Cristina Da Silva Gomes  
gcrislaine@yahoo.com.br

Introdução: A lei 11.445 de 5 de Janeiro de 2007 estabelece que os serviços públicos de saneamento básico, tais como abastecimento de água potável, limpeza urbana, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e esgotamento sanitário, devem ser universalizados e realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente, porém a realidade sanitária brasileira não é satisfatória. Mesmo tendo consciência que as doenças e agravos têm relação direta como o modo de vida dos comunitários, incluindo as condições ambientais e de saneamento e que um maior investimento nessa área seria um custo-benefício para a saúde da população, ainda é muito precária atenção dada a esses setores, uma das causas é a própria formação profissional dos trabalhadores de saúde, que ainda são ensinados no modelo biomédico, individual e medicamentoso. Tendo em vista a mudança nessa formação, visando um olhar mais amplo do profissional, o Ministério da Saúde em articulação com o Pró-Saúde criou o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde que visa fomentar a integração ensino-serviço-comunidade e a reorientação da formação profissional em saúde, em especial na Atenção Básica. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar as condições de saneamento de uma localidade e realçar a importância do PET-Saúde/ Vigilância em

Saúde para o desenvolvimento da visão crítica sobre os dados em saúde da comunidade na organização de ações que tragam melhorias para a população. Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi realizada em uma Unidade de Saúde do município de Vitória de Santo Antão- PE, com 656 famílias cadastradas, no período de maio a setembro de 2013, utilizando-se a ficha A como instrumento norteador, com foco na situação de saneamento. Principais resultados: Constataram-se, através dos dados coletados, que 63,8% das famílias faz uso de água sem tratamento e 14% utiliza-se de poços ou outros mecanismos para abastecimento da água onde não há controle algum da qualidade da água consumida. Das famílias estudadas, 98% destinam seu lixo doméstico à coleta municipal de lixo, mas sem indicação de algum método de separação entre recicláveis ou não recicláveis, 67,6% despejam os dejetos domésticos a céu aberto, acarretando diversos problemas de saúde para a população. A formação profissional diferenciada, com ênfase na comunidade e no ambiente em que o indivíduo vive, facilita a identificação de fatores de risco e problemáticas que sem essa visão ampliada passariam despercebidos, isso facilita a criação de medidas adequadas a cada realidade e que causem um impacto positivo, eficaz e resolutivo à população. Conclusão: A ausência de água limpa ou livre de contaminação traz algumas doenças de veiculação hídrica que constituem um grave problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. A degradação do meio ambiente e os precários serviços de saneamento estão diretamente relacionados às doenças parasitárias intestinais. Atualmente a falta de água potável e de esgotamento sanitário é responsável por 80% das doenças e 65% das internações hospitalares. O acesso universal ao saneamento básico trata-se de uma necessidade humana e um direito de todos os cidadãos. De acordo com o Plano de Saneamento Básico (Plansab) e segundo dados do governo federal (Portal Brasil 2012), o Brasil pretende universalizar o acesso aos serviços de saneamento básico como um direito social até o ano de 2030, entretanto visto a magnitude dos problemas é importante ressaltar a urgência em ações que ampliem esses serviços a maior parte da população. O PET vigilância em saúde objetiva formar profissionais capacitados e críticos, que possam atuar efetivamente na comunidade, buscando priorizar os reais problemas da população.

## **SAÚDE VOCAL DE CRIANÇAS EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Adriana De Oliveira Camargo Gomes  
acamargogomes@gmail.com

Introdução: A voz é considerada um dos mais importantes instrumentos da comunicação humana, fazendo parte de um processo dinâmico que abrange, além dos aspectos biológicos, aspectos psicológicos, emocionais, culturais e sociais (BEHLAU et al., 2008). A Fonoaudiologia, atrelada à promoção da saúde e prevenção de doenças, visa à criação de condições favoráveis para o desenvolvimento saudável da comunicação em adultos e crianças. Crianças que apresentam alterações vocais podem enfrentar dificuldades para se comunicarem, o que interfere em seu desenvolvimento social e afetivo-emocional (TAKESHITA et al., 2009), acarretando em prejuízo à sua autoimagem de falante. O contexto escolar possibilita um ambiente de vivência social valioso para o desenvolvimento. Contudo, a competição sonora e o próprio comportamento infantil forçam a criança a aumentar a intensidade vocal, realizando esforço maior que o necessário, implicando em risco para o desenvolvimento de problemas na voz: as chamadas disfonias infantis. A disfonia é conceituada como alterações de todos os parâmetros vocais, apresentando várias modificações na qualidade vocal, sendo de etiologia diversa, variando desde alterações no funcionamento dos órgãos fonoarticulatórios até alterações estruturais mais complexas. Sendo assim, a atuação do fonoaudiólogo junto às escolas

de educação infantil torna-se fundamental para propiciar oportunidades de aprendizagem no âmbito da prevenção de futuras disfunções vocais e reconhecimento de alterações já instaladas. Objetivos: 1) promover a saúde vocal de crianças em ambiente de creche; 2) promover melhora na qualidade vocal de crianças; 3) detectar alterações vocais iniciais. Procedimentos metodológicos: O projeto é desenvolvido no CEMEI Paulo Rosas, situado nas imediações da Universidade Federal de Pernambuco, cuja população alvo é composta por alunos dos seguintes grupos: grupo 2 (G2), grupo 3 (G3) e grupo 4 (G4), respectivamente, crianças de dois, três e quatro anos de idade. Os encontros ocorrem semanalmente nas salas de aula do centro educacional infantil, no período vespertino, com duração média de 40 minutos por grupo. Participa das atividades uma média de 15 crianças em cada grupo. As ações educativas possuem caráter lúdico e dinâmico, abordando temas referentes à promoção da saúde vocal, enfatizando a valorização do cuidado da voz, sendo cada tema trabalhado durante quatro encontros, em um total de oito temas. Até o momento, o tema abordado durante os encontros foi “A importância da voz”, cujos subtemas foram divididos em: 1) “O uso da voz no dia-a-dia”, trabalhado de maneira lúdica, com contação de história e uso de fantoche. 2) “Conhecendo os diferentes usos da voz”; utilizando-se diferentes imagens referentes ao tema e as crianças tinham de colorir as que representavam as diversas formas de utilização da voz. 3) “O uso da voz nas diferentes tarefas”, por meio de imagens e confecção de cartazes de situações de uso da voz, discutindo-se com as crianças o uso correto e uso indevido da voz. 4) “O uso indevido da voz; utilizando-se a contação de história. Principais resultados: De modo geral, pode-se observar um comportamento vocal inadequado em grande parte das crianças do G2, G3 e G4. As crianças do G3 e G4 apresentam um abuso vocal maior, quando comparadas às crianças do G2. No entanto, durante a realização das atividades propostas, há uma participação maior dos grupos 2 e 4, quando comparado ao grupo 3. Por ser uma atividade educativa de mudança de hábitos, espera-se resultados em longo prazo, principalmente devido à faixa etária envolvida. Conclusões/considerações: Nas práticas que envolvem o tema voz, faz-se necessário sensibilizar tanto as crianças quanto os pais e cuidadores em relação aos hábitos nocivos, com



reflexões a respeito da utilização de comportamentos vocais adequados. A construção partilhada do conhecimento em saúde vocal na perspectiva da promoção da saúde favorece uma comunicação oral saudável, o convívio social e melhora da qualidade de vida. O projeto de saúde vocal de crianças em ambiente de creche tem se mostrado como uma ferramenta útil na promoção à saúde vocal infantil e deve ser complementada com ações envolvendo a conscientização de pais e professores. Este projeto de extensão está vinculado a um projeto de pesquisa que consiste nos registros das vozes das crianças para acompanhamento e análise perceptivo-auditiva, com o objetivo de se realizar o encaminhamento para avaliação e atendimento fonoaudiológicos daquelas cujas alterações vocais forem identificadas, além de se verificar, em longo prazo, a eficácia do programa na saúde vocal das crianças.

## **GINÁSTICA LABORAL: UM PROJETO DE EXTENSÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS – UFPE**

Jayne Nascimento Da Silva  
jayne-nascimento@hotmail.com

Introdução: O projeto surgiu das necessidades apresentadas pelos representantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), buscando uma proposta de melhoria no ambiente de trabalho dos funcionários do Hospital das Clínicas. A rotina de trabalho juntamente com o avanço tecnológico contribui significativamente para um estilo de vida sedentário, expondo esses profissionais a situações de estresse físico e mental, o que conseqüentemente tende a se refletir nas relações interpessoais e na própria qualidade do atendimento à população. Portanto, medidas alternativas de promoção da saúde podem ser levadas a esse grupo populacional motivando-os para o cuidado de si no próprio ambiente de trabalho. A Ginástica laboral é praticada no local de trabalho de forma voluntária e coletiva pelos funcionários na hora do expediente. Traz benefícios tanto para os funcionários, sejam psicológicos, sociais ou preventivos das doenças ocupacionais tais como Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), como também para as empresas, reduzindo as faltas dos funcionários por afastamento médico, aumentando a produtividade e aumentando a integração da equipe. A relação entre ensino, pesquisa e

extensão tem o papel de articular diferentes conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem dentro das universidades, colaborando com a formação profissional, humana e cidadã dos discentes. Para além da função de graduar os discentes, a universidade deve cumprir com suas responsabilidades sociais na produção de novos conhecimentos (pesquisa), na aquisição do capital cultural (ensino) e na aplicação desses saberes para a melhoria da sociedade (extensão). O projeto de extensão Ginástica Laboral no HC cumpre um papel importante na formação profissional dos acadêmicos dos cursos de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Sede e do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV). Objetivo: Contribuir para melhoria da qualidade de vida no trabalho dos profissionais da saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e incentivar a adoção de hábitos de vida mais saudáveis e um estilo de vida mais ativo. Metodologia: As sessões de Ginástica Laboral ocorrem nas terças e quintas-feiras e possuem duração de dez a quinze minutos, não sobrecarrega nem cansa o funcionário porque é leve e de curta duração. As sessões de Ginástica Laboral são realizadas nos turnos da manhã, tarde e noite, das 8 às 11h, das 14 às 17h e das 19 às 21h respectivamente. Para a execução das atividades participam 16 graduandos de Educação Física e o Professor Doutor Haroldo Moraes de Figueiredo, coordenando o trabalho. O trabalho propriamente dito é realizado com base na Ginástica Laboral Compensatória, com atividades de alongamento, relaxamento e descontração realizadas durante as pausas da jornada de trabalho, interrompendo a monotonia operacional. Resultados: O projeto ainda não dispõe de resultados estatísticos, visto que estes só serão apresentados no final do projeto, previsto para junho de 2014. Considerações: Como muitos dos funcionários não têm tempo ou interesse de praticar alguma atividade física, esta é uma oportunidade de despertar o interesse por praticas saudáveis e sair do sedentarismo, melhorando assim a qualidade de vida dos mesmos.

## **SORRINDO NO HOSPITAL: ESCUTA, ACOLHIMENTO E SAÚDE BUCAL**

Mariângela Marinalva Da Silva Prates - angelamel35@hotmail.com

Mariângela Marinalva da Silva Prates - angelamel35@hotmail.com

Saulo Cabral dos Santos - saulodontista@gmail.com

Introdução-Sorrindo no hospital é um projeto de estímulo e promoção à humanização no ambiente hospitalar baseado na política de humanização do ministério da saúde (Humaniza SUS), voltada para o desenvolvimento de práticas humanizadas nas instituições de saúde que visam ações comprometidas com a dupla tarefa de qualidade, a assistência a saúde com o cooperativismo, e a construção de trocas solidárias entre paciente e profissional de saúde. Grupos acolhedores, instruídos e treinados para escutar ativamente o paciente, seus anseios, medos e desejos e levar subsequentemente informações sobre saúde geral e bucal, auxiliando na redução do estresse e aumentando a possibilidade do bem estar. Por outro lado, a cavidade oral apresenta uma das mais concentradas e variadas populações microbianas, cuja localização principal está no dorso da língua, no sulco gengival e na placa dental coronária, relatado por Burnett et al, (1978). Segundo os autores, isto representa, principalmente, microrganismos emanados da língua. O dorso da língua é uma superfície dotada de uma série de requisitos anatômicos, fisiológicos, químicos e térmicos, que facilitam o depósito, a colonização e a multiplicação de microrganismos, transformando este local num excelente reservatório e fonte de transmissão e contaminação, fornecendo microrganismos para diversas outras áreas da

cavidade oral e do organismo humano, essas afirmações são citadas por De Boever & Loesche (1995). A capacidade e velocidade de reprodução das várias espécies microbianas variam na sua grande maioria dos 20 minutos às 3 horas, havendo variações de acordo com a temperatura local, pH, presença de nutrientes, capacidade tampão da saliva, além de outros fatores, afirmado por Lucas & Kramer (1957) e Ferré (1959). Além disso, os pacientes internados perdem em algumas circunstâncias, por motivos da debilidade, causada pela patologia de base. Diante do exposto, é importante orientar, esclarecer, motivar e criar uma cultura intrahospitalar de cuidado oral, o que trará consequências benéficas quanto a saúde oral diretamente, diminuindo o desenvolvimento de infecções indesejadas e indiretamente, dificultando a translocação de microrganismos da cavidade oral para o trato respiratório, conseqüentemente diminuindo o percentual de infecções hospitalares.

Objetivos-Treinar os estudantes de odontologia para uma escuta ativa por meio do registros das histórias de vida dos pacientes internados nas enfermarias do Hospital das Clínicas, favorecendo o desenvolvimento de um profissional humanizado e preocupado com o bem estar das pessoas. Discutir e informar os pacientes internados no Hospital das Clínicas sobre a importância da saúde bucal, considerando fundamentais os cuidados diários, para prevenção de doenças, o estado físico dos pacientes, e orientando a forma adequada de higienizar, estimulando a conscientização e monitorando os pacientes para uma prática saudável de saúde tanto geral quanto bucal. Metodologia-O projeto adota uma abordagem humanística com entretenimento e diálogo, que é realizado através de duas horas de visitas semanais dos estudantes de Odontologia às enfermarias do Hospital das Clínicas. Os encontros iniciam-se com a escuta ativa dos estudantes ao paciente, deixando-os livres para que falem do que desejarem, desde a história da doença atual à sua situação de vida e estado emocional, relações familiares ou conflitos pessoais, não havendo tema tabu ou qualquer espécie de veto a qualquer tipo de assunto. Em sequência, se discute sobre saúde bucal e a importância da higiene oral dando ênfase nas consequências para a saúde geral; instruções sobre tipo de escova, creme e fio dental, tempo e técnicas de escovação, limpadores de língua e enxaguatórios bucais,

alimentação saudável e prevenção das principais doenças que acometem a boca. Cada grupo de estudantes desenvolvem seus materiais didáticos, podendo abranger, desenhos, cartazes, macromodelos, imagens, livros de histórias e contos, etc.

Resultados-Considerando os encontros já realizados em 2012/2013.1 os resultados se mostraram excelentes, para ambos os envolvidos, ou seja, estudantes e pacientes. Os estudantes relataram que mudaram muito a maneira de enxergar o paciente após conhecerem suas histórias de vida, dramas familiares, dificuldades econômicas, sofrimentos emocionais e físicos. Histórias inimagináveis são relatadas, relativizando conceitos para os estudantes que culturalmente se carregam de preconceitos e estigmas como consequência do distanciamento das relações individuais. Os pacientes relatam maior bem estar, após a disponibilidade dos estudantes de os escutarem, sentem-se aliviados, mais calmos e serenos, e relatam terem aprendido também como manter a boca saudável por meio de escovações adequadas.

Considerações finais -O estreitamento de relações desenvolvidos no projeto é de grande importância para a vida do futuro profissional de saúde, por trazer experiências vividas nos diálogos enfrentados nos encontros. Ao ouvir as histórias dos pacientes, os estudantes de odontologia transmutam o objeto boca, com seus dentes e anexos, do qual é possuidor, apreendidos secularmente como uma estrutura mecânica e fria, para um contexto humano, referenciado, contextualizado e partícipe de um conjunto mais amplo e complexo, com sentido existencial e referências afetivas.

# **SAÚDE E MOVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS**

Erika Carla Cavalcanti Gomes  
erikacarlagomes@yahoo.com.br

Introdução: O envelhecimento populacional, que consiste no crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários<sup>1</sup>, ocasionado principalmente pelo declínio da fecundidade é, hoje, um proeminente fenômeno mundial. Este processo iniciou-se no final do século XIX em alguns países da Europa Ocidental, espalhou-se no século passado pelo restante do Primeiro Mundo e se estendeu nas últimas duas décadas, por vários países do Terceiro Mundo, inclusive o Brasil<sup>2</sup>. Segundo o Censo populacional de 2010, a população de idosos no Brasil deve passar de 14,9 milhões (7,4% do total), em 2013, para 58,4 milhões (26,7% do total), em 2060. No período, a expectativa média de vida do brasileiro deve aumentar dos atuais 75 anos para 81 anos<sup>3</sup>. O processo de envelhecimento normal envolve alterações a nível molecular, morfofisiológico e funcional. Tais mudanças podem levar o idoso à condição de dependência, provocada por comprometimentos cognitivos, incontinência urinária, dificuldades motoras, etc<sup>4</sup>. Associado ao processo de envelhecimento populacional observa-se o aumento da prevalência de doenças crônicas e incapacitantes e uma mudança de paradigma na saúde pública, resultando em uma demanda crescente por serviços de saúde<sup>5,6</sup>. Atualmente, a saúde não deve ser medida pela presença ou não de doenças,

e sim pelo grau de preservação da capacidade funcional<sup>6</sup>. Sabendo-se da relevância dessa problemática e do quanto é importante a realização de trabalhos para promoção da saúde da pessoa idosa, foi desenvolvido o projeto “Saúde e Movimento” no Programa de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Federal de Pernambuco (UnATI/UFPE). Objetivos: promover a educação em saúde de maneira integral e estimular a prática de atividades físicas apropriadas aos idosos, proporcionando melhoras das condições físicas, psicológicas e da sua capacidade funcional.

Metodologia: O curso tem carga horária de 30 horas de duração, com encontro semanal de 2h, durante 15 semanas, o que corresponde a um semestre letivo. Participaram 20 idosos e a equipe de execução do projeto (professores e alunos de graduação e pós-graduação). O conteúdo ministrado foi dividido em módulos abordando: saúde bucal, oficina de memória, alimentação saudável, prevenção de quedas, atividade física, lazer, envelhecimento saudável, direitos dos idosos, entre outros temas. Utilizou-se nos encontros uma metodologia dinâmica por meio da problematização dos assuntos abordados, levando os idosos a refletirem sobre seu cotidiano e utilizarem os conhecimentos adquiridos para modificar hábitos prejudiciais a sua saúde.

Resultados: através da abordagem multidisciplinar, os idosos puderam compreender que envelhecer de forma saudável requer cuidados a nível social, mental e físico. Desenvolveu-se nos idosos uma visão mais ampla dos conteúdos abordados, fazendo-os compreender as mudanças que ocorrem com o envelhecimento e as necessidades que são impostas para uma melhor qualidade de vida. Observou-se que os idosos passaram a se sentir mais seguros e conscientes dos cuidados a serem tomados na prevenção de quedas; mudanças nos hábitos dietéticos também puderam ser notadas a partir dos relatos das próprias alunas do curso. Além disso, foi relatado pelos idosos que tratamentos preventivos foram iniciados a partir das orientações sobre saúde bucal e a realização do autoexame, ministradas durante o curso.

Conclusão: as reuniões semanais representaram para os idosos uma forma de obter conhecimentos, de se manterem ativos, participação em momentos de socialização e de lazer, à medida que vivenciam o



compartilhamento de suas necessidades, medos e fatos da vida. Ressaltamos o fortalecimento de uma relação de confiança e amizade entre os discentes/docentes e os idosos, que se mostraram satisfeitos em participar do curso e principalmente com a mudança que isto representou na qualidade de vida desses idosos.

# **O USO DA ANÁLISE ACÚSTICA NA CARACTERIZAÇÃO DA VOZ DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO**

Ierik Antônio Dos Santos Silva - ierik.ass@hotmail.com  
Iérik Antônio dos Santos Silva, Pollyana Ribas de Oliveira,  
Mariane Querido Gibson, Zulina Souza de Lira,  
Adriana de Oliveira Camargo Gomes.

Introdução: A voz exerce um papel fundamental no cotidiano humano. Observando todos os meios pelos quais o indivíduo pode transmitir suas ideias, sentimentos e desejos pessoais, a voz aparece como um elemento de destaque na comunicação interpessoal, podendo revelar conteúdos biológicos, psicológicos e socioeducacionais (FUKUYAMA, 2001). O mau uso da voz pode acarretar em alterações na qualidade vocal e interferir nos aspectos comunicativos e de saúde daquele que se utiliza desse instrumento de maneira abusiva ou inadequada. A avaliação vocal tem como objetivo básico oferecer diagnóstico da função vocal e identificar os candidatos à disfonia e envolve três aspectos: a avaliação dos parâmetros vocais, a descrição dos ajustes de trato vocal e do corpo empregados na produção da voz e a identificação dos comportamentos vocais negativos em situações externas à da avaliação clínica, como a descrição do perfil de comunicação do indivíduo, que inclui a descrição de hábitos vocais, o emprego de diferentes tipos de vozes e identificação das habilidades gerais de comunicação (BEHLAU et al., 2008). A avaliação acústica é complementar a perceptivo-auditiva e se propõe a extrair medidas de parâmetros como a frequência fundamental, o jitter e o shimmer. A frequência fundamental é diretamente relacionada ao sexo e

à idade e representa o número de ciclos glóticos, durante a vibração das pregas vocais, sendo esse o som “primário” da voz. Representa, portanto, o resultado natural do comprimento das pregas vocais, de suas características biodinâmicas e integração com a pressão subglótica. É uma medida útil na caracterização vocal e na identificação de disfonias. Os parâmetros jitter e shimmer indicam, respectivamente, a variabilidade da frequência fundamental e da amplitude, ciclo a ciclo. A magnitude dos valores de jitter reflete, nas disfonias, a extensão da alteração encontrada (BEHLAU et al., 2008). Objetivo: Adequar e aprimorar a qualidade dos serviços de registro e análise vocal para a clínica, ensino e pesquisas dos ambulatórios de voz e de otorrinolaringologia da UFPE, por meio da sistematização do serviço de avaliação e documentação fonoaudiológica em voz do HC-PE. Metodologia: Os clientes do Ambulatório de Laringologia são agendados para as reuniões clínicas, nas quais são submetidos aos exames de laringoscopia realizados por otorrinolaringologista e à avaliação vocal, por fonoaudiólogos. O exame fonoaudiológico consta de: avaliação perceptivo-auditiva da voz, por meio de escalas padronizadas e análise acústica da voz, por meio do registro vocal em computador e análise em programas específicos. O exame otorrinolaringológico se faz por meio de videolaringoscopia e/ou nasofibrolaringoscopia, os quais podem ser associados ao exame estroboscópico de laringe. Tanto o registro, como a análise acústica da voz foram realizados no Programa Voxmetria® em computador HP Notebook PC, ao qual é acoplado um microfone Auricular Karsect HT-2º e Adaptador Andrea PureAudio™ USB-AS, para filtragem e redução de ruídos. Os registros foram realizados no Ambulatório de Voz do HC-PE, em sala separada para esse fim. O cliente permanecia sentado e foi orientado a não se movimentar durante a emissão vocal. O microfone foi mantido a uma distância de quatro centímetros da boca do cliente, o qual era solicitado a emitir uma vogal sustentada, em tom habitual. Para análise, foram excluídos o início e o final da emissão e o trecho considerado corresponde a aproximadamente três segundos. Foram analisadas as medidas da frequência fundamental ( $f_0$ ) e os índices de perturbação de frequência e amplitude da voz (jitter e shimmer). Resultados: O número total de pacientes atendidos no Ambulatório de Otorrinolaringologia

do HC-PE de fevereiro a outubro de 2013 cujos registros vocais foram realizados é de 29 indivíduos, sendo 22 do sexo feminino. A média de idade foi de 38,2 anos. Segundo os dados coletados, 37,9% dos pacientes apresentaram alterações no valor do jitter o que corresponde a alterações no controle da vibração das pregas vocais e 79,3 % no valor de shimmer, correspondente a alterações na voz no nível das pregas vocais relacionadas a lesões de massa e falha na coaptação glótica, durante a emissão vocal. Em relação à frequência fundamental ( $f_0$ ) apenas um paciente do sexo masculino apresentou valor fora dos padrões de normalidade para idade e sexo. Tais resultados corroboram os diagnósticos otorrinolaringológicos de alterações estruturais em cobertura de pregas vocais. Conclusão: A análise acústica vocal dos pacientes atendidos no Ambulatório de laringologia do HC-PE mostra-se como um elemento de grande importância e apoio nas atividades de diagnóstico e tratamento de pacientes com distúrbios vocais e contribui no acompanhamento dos resultados terapêuticos clínicos e cirúrgicos.

## **AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: VOZ EDUCADA, SAÚDE CUIDADA!**

Ana Nery Barbosa De Araújo  
anaaraujovoz@gmail.com

Há um aumento progressivo dos profissionais que dependem da voz como instrumento de trabalho. Para esses, ter uma voz saudável possibilita maior eficiência nas relações interpessoais, contribuindo também para o desempenho profissional. As ACS – Agentes Comunitárias de Saúde, são profissionais que atuam junto à comunidade, e tem como principais funções: participar da vida da comunidade principalmente através das organizações, estimulando a discussão das questões relativas à melhoria de vida da população; fortalecer elos de ligação entre a comunidade e os serviços de saúde; informar aos demais membros da equipe de saúde da disponibilidade necessidades e dinâmica social da comunidade; orientar a comunidade para utilização adequada dos serviços de saúde; atuar integrando as instituições governamentais e não – governamentais, grupos de associações da comunidade (parteiras, clube de mães, dentre outras Kluthcovsky e Takayanagui (2006). Nesta direção, destaca-se “a valorização do diálogo – a conversa, como instrumento de trabalho” (SILVA e DALMASO, 2002). Observasse que suas atividades são diversas e envolvem diretamente a comunicação oral (voz/fala), fato que ao longo do dia de trabalho pode apresentar-se de forma desgastante, contribuindo para o desgaste vocal e aparecimento de distúrbios vocais. Em estudo realizado

por Cipriano e Ferreira (2011) com ACS, foi observada uma expressiva porcentagem de queixas vocais (42,9%), que, segundo as autoras, estão relacionadas tanto aos problemas de saúde geral e hábitos de vida, como também as adversidades do ambiente de trabalho das mesmas, inclusive a organização do trabalho, como exemplo citam o fato das ACS residir na área de atuação, levando a um intenso envolvimento pessoal com a comunidade beneficiada, entre outras e, portanto, contribuindo para a causalidade sobre determinada das alterações de voz. Também foram referidos nesse estudo problemas na coluna e emocionais mostraram-se responsáveis pela referência à presença de queixas de voz, caracterizadas, principalmente, pela presença de rouquidão, falha na voz e voz grossa. Os distúrbios de voz podem ter diversos impactos na voz dessas profissionais, combinação de uso prolongado da voz, característica principal de sua atuação, associado à fatores individuais, ambientais e de organização do trabalho, podem contribuir para o aparecimento de queixas vocais, que a médio e longo prazo podem gerar limitações na expressão vocal podendo levar a situações de afastamento e incapacidade para o desempenho de suas funções. O impacto emocional da presença de uma alteração vocal limitante para a comunicação também deve ser considerado, pois provoca estresse e ansiedade em função da possibilidade de afastamento da atividade por perda da voz. Baseado nessa realizada essa proposta de extensão foi construída tendo como base a realização de ações fonoaudiológicas que envolvam a promoção da saúde vocal e prevenção dos distúrbios da voz nas ACS, visando um melhor desempenho profissional a partir da otimização da sua voz no ambiente de trabalho. Essa extensão junto as ACS tem também o intuito de integrar as atividades de ensino que compõem a universidade à práticas comunitárias no entorno da Universidade visando desenvolver uma prática educativo preventiva com condições operacionais viáveis e importante para produção do conhecimento e formação de um profissional mais inserido nas questões que envolvem a atenção básica. Objetivo: Realizar palestras e oficina sobre produção de voz saudável para ACS de forma a possibilitar um uso da voz com excelência e com saúde, evitando distúrbios vocais e gerando uma maior eficiência na produção vocal. Metodologia: Oito encontros, sendo um por semana com duração

de 90 min cada, média de seis participantes, no CIS/UFPE. Ao longo dos encontros foram realizadas atividades a partir de temas norteadores: Uso da voz na atividade profissional; Saúde vocal (hábitos saudáveis e nocivos/aquecimento e desaquecimento vocal); Atividade laboral e voz (como a voz se comporta nos momentos de estresse); Lembranças da voz quando criança/adolescente/adulto (depoimentos); Representação da voz na vida; Depoimentos das participantes sobre mudanças implementadas no uso profissional da voz; aderência às orientações; Expor principais dificuldades enfrentadas para mudança de comportamento vocal; Partilhar experiências, dúvidas, resultados positivos; Exercícios de automassagem, percepção corporal e vocal; Uso da voz/fala com diversas possibilidades vocais, expressas na poesia/conto/histórias/música. Resultados: o trabalho em grupo possibilitou além da troca de experiência entre as participantes, o envolvimento na proposta e a motivação para a mudança na forma de se comunicar. O espaço aberto para o relato das mesmas foi positivo, criando um canal para que elas colocassem pra fora as suas necessidades de comunicação e as dificuldades encontradas no trabalho. A possibilidade de ouvir depoimentos diversos sobre o uso da voz e enfrentamentos gerou motivação para as transformações individuais das participantes com relação à adesão aos novos hábitos vocais. Conclusão: O estabelecimento de metas a cada encontro fortaleceu o compromisso das participantes com o seu próprio uso vocal profissional, tendo no grupo a possibilidade de (re) conhecimento da própria experiência e da experiência dos outros.

# **CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO A CERCA DO ENVELHECIMENTO ATIVO NA LOCALIDADE DE COSIROF, RECIFE, PERNAMBUCO**

Paula Da Fonte Galvão - paulafgalvao@gmail.com  
Paula da Fonte Galvão, Juliana da Costa Neves,  
Soraya Silva Nobrega, Ana Paula de Oliveira Marques,  
Márcia Carréra Campos Leal

Introdução-Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), envelhecimento ativo é o processo de otimizar oportunidades para a saúde, participação e segurança visando a melhoria da qualidade de vida enquanto as pessoas envelhecem. Aplica-se tanto para indivíduos quanto para grupos populacionais. O termo “ativo” é mais abrangente do que apenas a parte física ou trabalho laboral, compreende ser ativo social, cultural, econômica, cívica e espiritualmente. Promover o envelhecimento ativo significa estimular o crescimento da autonomia do idoso, o aumento da sua auto-estima, fazendo-o se sentir útil dentro de sua família, comunidade e sociedade. O Brasil deve ser, de acordo com a OMS, o sexto país com maior número de idosos até 2025, sendo de extrema importância o cuidado integral com a terceira idade, desenvolvendo a promoção da saúde englobando não só o âmbito físico, mas também o mental e social. É preciso um enfoque em educação em práticas saudáveis como alimentação balanceada, prática regular de atividade física, bem estar mental por meio de atividades de lazer e convívio social, além das ações de promoção a saúde. A formação de grupos operativos se torna uma boa opção pois existe a viabilidade de se abordar todos os principais aspectos presentes na definição da saúde e suas vertentes, promovendo a interação



dos idosos e tornando sua participação mais prazerosa e estimulante. Objetivo-Com o objetivo de capacitar os idosos a lidar com o processo de envelhecimento de forma ativa, utilizando-se de ações educativas para a melhoria da qualidade de vida desse publico por meio da realização de grupos operativos de promoção à saúde e qualidade de vida, foi criado o projeto de extensão envelhecimento ativo, Baseando-se nas propostas da Organização Mundial de Saúde, com destaque ao documento “Envelhecimento ativo: uma política de saúde” e na Política Nacional de Saúde do Idoso.

Procedimentos metodológicos - Foram construídos grupos operativos na Unidade de Saúde da Família Cosirof situada na comunidade de Roda de Fogo, cidade de Recife, na micro região 4.2. Participam desse projeto coordenadores, tutores e alunos bolsistas onde esses constroem políticas para um bom envelhecimento, tomando por base os modelos pedagógicos de Paulo Freire e seus círculos de cultura onde os participantes constroem o conhecimento, sendo os métodos a inscrição de idosos cadastrados na Unidade de Saúde da Família de Cosirof que tenham interesse em participar do projeto que devem, então, preencher um formulário que incluirá informações sócio-demográficas dos idosos, morbidades auto-referidas, percepção da saúde, estilo de vida, dieta e atividade física, dados antropométricos, níveis glicêmicos e pressóricos, capacidade funcional, acesso aos serviços de saúde e análise de possíveis situações de risco de violência.

Resultados - Este projeto teve inicio no mês de março e ocorrerá até o mês de dezembro do corrente ano (2013),é notório a eficácia deste grupos pois possibilita aos discentes de graduação praticarem os conhecimento adquiridos na graduação e trocar experiência com pessoas dessa comunidade já que esse também é um objetivo da prática da extensão dentro da Universidade, Os benefícios dos grupos se devem ao processo de construção discente já que o grupo é formador por discentes das áreas da saúde dos cursos de Educação Física, Nutrição, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Psicologia o que faz com que ocorra a interdisciplinaridade entres os membros que o compõe.

As oficinas já promovidas trataram de atividade física, alimentação saudável, diabetes e memória onde percebemos a melhora tanto mental como física.

Conclusões - Como sabemos, não podemos dissociar o “homem corpo” do “homem mente” e lembrar sempre dos domínios do comportamento humano que os regem que são os domínios cognitivos, sócio-afetivo e motor o que torna o individuo completo. A sociabilização entre eles e auto-estima sempre são pontos a serem destacados nesses grupos pois é algo notável pela frequência e interesse dos mesmos em participar, mesmo o projeto em andamento é possível verificar grandes benefícios alcançados com essas práticas, pois permite levar a informação para aqueles que muitas vezes se sentem excluídos socialmente pela idade avançada como por questões socioeconômicas.

## **REDE FAMILIAR E SOCIAL DE SUJEITOS COM TRANSTORNO MENTAL E AÇÕES DE CUIDADO NO TERRITÓRIO**

Vera Lucia Dutra Facundes  
verafacundes@yahoo.com.br

Introdução: A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/01 busca consolidar um modelo de atenção a Saúde Mental aberto e de base comunitária, cujas ações são organizadas em redes de cuidados territoriais e com atuação transversal com outras políticas específicas que busquem o estabelecimento do vínculo e acolhimento. As redes sociais são como teias de relações que circundam o indivíduo e, desta forma, permitem que ocorra união, comutação, troca e transformação. Ao integrá-la, existe a possibilidade de se organizar socialmente como uma estrutura descentralizada, em que todos podem, simultaneamente, ocupar diferentes e distintas posições, dependendo dos interesses e dos temas tratados. Sendo assim a família é entendida como o primeiro nível de atenção à saúde, existe como um espaço imprescindível na proteção integral e no desenvolvimento de todos os membros, independente do arranjo social ou da forma como se estrutura. Objetivos: Identificar as fragilidades e o fluxo das redes familiar e social de pessoas com transtorno mental e desenvolver ações de intervenção que ampliem e fortaleçam a rede social desses usuários. Método: Esse trabalho foi desenvolvido como subprojeto do projeto “Ações interdisciplinares na atenção a pessoas em situações de vulnerabilidade social” submetido ao edital FLUXO CONTÍNUO\PROEXT\UFPE-2012.

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, baseado no desenho da pesquisa-ação que se estabelece na lógica entre a teoria e a prática que favorece o desenvolvimento de um processo de interação entre pesquisadores e os sujeitos participantes da pesquisa. Participaram desse projeto 10 usuários com história de transtorno mental, cadastrados na USF Sítio Wanderley, Brasilit, Várzea, no Distrito Sanitário IV, na cidade do Recife-PE. Esses usuários foram identificados pelas equipes que compõem a USF no período de Setembro de 2012 a Abril de 2013. Utilizou-se o ecomapa para identificação da dinâmica familiar, das questões psicossociais, e das relações com a rede de cuidados. A estratégia da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) foi proposta como intervenção junto a comunidade alvo do projeto, numa ação articulada de ensino, extensão e pesquisa do curso de Terapia Ocupacional e foi pactuada com as equipes da USF para que a mesma fosse incorporada as ações das equipes, com participação ativa dos profissionais junto aos docentes e estudantes. Resultados e Discussão: O mapeamento da rede de apoio social permitiu a visualização das situações estressoras e protetoras. Observou-se a potencialidades do núcleo familiar no cuidado às pessoas com transtorno mental, entretanto, a qualidade dessa relação não se mostrou favorável para esse suporte, pois as relações familiares estavam marcadas por conflitos, causadores de sofrimentos para todos. Os vizinhos surgem como atores potenciais na rede de apoio desses usuários. Em relação aos serviços de saúde a relação apresentou-se fragilizada, com descontinuidade de ações, principalmente a partir da USF. A estratégia da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) foi implantada na comunidade e tem se mostrado como potencializadora das habilidades pessoais e no fortalecimento de uma rede solidária de cuidado, mas não se pode avaliar a relação do impacto dessa intervenção junto aos participantes do estudo. A baixa adesão a tecnologias de cuidado consideradas não tradicionais podem estar relacionados com o modelo de saúde internalizado pela população ainda focado na concepção biomédica, que favorece a queixa-conduta como pilar das relações de cuidado. Além disso, de uma forma geral, a adesão/participação dos profissionais da USF não foi sistemática, embora reconhecessem a relevância da ação, não incluíram essa atividade na rotina do processo de trabalho da USF. Conclusão: As principais fragilidades na

rede de apoio social dos sujeitos com transtorno mental foram na relação entre esses sujeitos e seus familiares, com o lazer, instituições religiosas, o trabalho e com a USF. Paradoxalmente, as relações com familiares também se configuraram como pontos de apoio no cuidado desses sujeitos. Verificou-se a necessidade do fortalecimento da atuação da rede de atenção primária no território, sobretudo no apoio às famílias como principal foco de atuação, além da ampliação e incentivo às práticas de cuidado que visem ao empoderamento e fortalecimento dos sujeitos para enfrentamento às situações geradoras de sofrimento psíquico, como a TCI.

## **PROGRAMA ACADEMIA DA UFPE/GEAP – NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES**

Edigleide Maria Figueiroa Barretto  
edigleide@globo.com

Introdução: Existem evidências suficientes para se afirmar que é possível prevenir a maioria das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e alterar o seu curso, melhorando o prognóstico e qualidade de vida, dos indivíduos, por meio de prevenção dos principais fatores de risco: o tabagismo, a alimentação inadequada, o sedentarismo, a hipertensão arterial, a obesidade e o consumo abusivo de álcool no Brasil. As “DCNT” são responsáveis por 62% da mortalidade e a sua redução está, intimamente, ligada às ações de promoção da saúde e políticas públicas de prevenção, através da adoção de estilo de vida saudável, que se pode conseguir com atividade física e alimentação saudável, fatores preponderantes na prevenção de doenças crônicas. Estudos epidemiológicos demonstram expressiva associação entre estilo de vida ativo, menor possibilidade de morte e melhor qualidade de vida. A atividade física e o exercício previnem efetivamente a ocorrência de eventos cardíacos, reduzem a incidência de acidente vascular cerebral, hipertensão, diabetes mellitus do tipo 2, cânceres de cólon e mama, obesidade, além de retardarem a mortalidade (ACSM, 2007). Objetivo: Identificar e avaliar hábitos de saúde e nível de atividade física. Metodologia: Foram avaliados 50 participantes, sendo 27,5% do sexo masculino e 72,5% do sexo feminino, e que 22,5% eram

idosos. Foi aplicado um questionário estruturado abordando características peso, estatura, idade, prática de atividade física. Resultados: Pela avaliação antropométrica classificou-se o estado nutricional por meio do IMC, 42,5 % estavam eutróficos, 35 % apresentaram sobrepeso e 15% obesidade. No que se refere ao consumo alimentar de frutas verificou-se que 43% ingerem menos de 03 porções /dia, enquanto 7%, mais que 03 porções/dia. Quanto à atividade física 42,5% dos entrevistados afirmaram realizar a atividade, tendo preferência pela caminhada e musculação. Conclusões: é consenso que a prática de atividade física regular contribui para a saúde dos indivíduos e consequentemente, para a Qualidade de Vida. A recomendação de prática de atividade física deve considerar os interesses individuais, as necessidades de saúde e estado clínico do indivíduo ou da população-alvo. A promoção de práticas alimentares saudáveis está inserida no contexto da adoção de estilos de vida saudáveis, sendo importante para a promoção da saúde. Os resultados encontrados demonstram a necessidade de ações multidisciplinares que promovam uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos como formas de controle do peso corporal e prevenção de agravos à saúde.

# USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM ASMA

Évora Da Ibéria Leite Nogueira Pinto  
evoraleite@gmail.com

Introdução-A asma é a Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) mais comum na atualidade (Kiran Kumari & A.C. Ranaref, 2012) e sua manifestação envolve aspectos multifatoriais, já que seu surgimento depende da interação entre fatores genéticos e ambientais (Campos, 2004). A sintomatologia abrange eventos como falta de ar, chiado, tosse e aperto no peito (Global Initiative For Asthma, 2013). Cerca de 150 milhões de indivíduos no mundo são portadores desta enfermidade, remetendo a cerca de 4 a 12% da população mundial (Sears et al, 2003). Estatisticamente, de 70 países, o Brasil possui uma das maiores prevalências (Bousquet et al, 2002). Entre junho/2012 e abril/2013 foram registrados 129.369 mil internamentos decorrentes de crises asmáticas, e mesmo com a introdução gratuita de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS), 108.846 mil internações ainda tiveram causas relacionadas a esta condição (Ministério da Saúde, 2013). O tratamento sintomático é baseado na administração de anti-inflamatórios, anticolinérgicos e bronco dilatadores (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2006), porém observa-se na literatura o uso de terapias alternativas. Em 1929 a planta *Mikania glomerata*, popularmente conhecida como Guaco, foi incluída na Farmacopeia Brasileira, devido à sua importância no tratamento da asma e bronquite (Silva, 1929). O Guaco possui atividades



bronco dilatadora, antitussígena e expectorante comprovadas (Oliveira et al., 1998) devido à presença da substância Cumarina, a qual também pode ser encontrada em folhas de *Justicia pectoralis* Leonard (Chambá). Objetivo-Conhecer os portadores de asma de três Unidades de Saúde da Família (USFs) do Distrito IV de Recife – PE e identificar as principais plantas medicinais e fitoterápicos utilizados por estes pacientes. Materiais e Métodos-No período compreendido entre Março e Julho do ano corrente foram realizadas visitas às USFs: Vila São Miguel, San Martin e Sítio Wanderley, com o objetivo de conhecer o perfil dos portadores de asma, e as principais plantas medicinais e fitoterápicos utilizados para esta enfermidade. Concomitantemente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre asma e plantas relacionadas ao seu tratamento. Para o levantamento de dados foram utilizados os questionários semiestruturados do PET-Saúde, onde se abordou a enfermidade asma, utilização ou não de plantas medicinais e fitoterápicos, modo de preparo e frequência no uso.

Resultados e Discussão-Foram utilizados 936 questionários, 185 na USF Vila São Miguel (6 asmáticos); 375 na USF San Martin (13 asmáticos); 376 na USF Sítio Wanderley (7 asmáticos). As plantas utilizadas por estes indivíduos, tendo-se como objetivo alívio sintomático da asma, foram: Chambá, Beterraba, Jenipapo e Alfavaca, as quais de acordo com o quadro 1, são utilizadas na forma de chá ou lambedor, e tem o objetivo principal de aliviar a tosse, sendo este sintoma o que mais causa desconforto ao indivíduo. A espécie *Justicia pectoralis* Leonard, vulgo Chambá e Anador, possui em seu extrato ação broncodilatadora, analgésica e anti-inflamatória comprovadas, tornando-a uma planta com ótima ação no tratamento de crises de asma e sintomas relacionados (Matos, 2007), além também de estar catalogada na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse para o SUS (RENISUS) (Ministério da Saúde, 2008). Já no caso de *Beta vulgaris* e *Genipa americana*, não foram encontradas na literatura seu uso relacionado com o tratamento da asma, apesar de sua administração em forma de lambedor seja largamente utilizada para aliviar sintomas como falta de ar, tosse e inclusive amenizar a secreção (ação expectorante) causada por processos inflamatórios do trato respiratório, sejam eles resfriados, gripes, asma e inclusive bronquite. *Ocimum gratissimum* L., popularmente

conhecida como Alfavaca, possui uma substância denominada 1,8-cineol, a qual possui ação antisséptica pulmonar e ainda expectorante (Matos, 2007).

Conclusão- No presente trabalho foram encontradas quatro espécies de plantas utilizadas por portadores de asma, as quais são utilizadas no tratamento da sintomatologia desta doença, *Justicia pectoralis*, *Beta vulgaris*, *Genipa americana*, *Ocimum gratissimum*. Destas, *Justicia pectoralis* consta na lista do RENISUS e *Ocimum gratissimum* com sua ação expectorante comprovada podem ser trabalhadas como fitoterápicos. Já *Beta vulgaris* e *Genipa americana* (enquanto consumidos como xarope) não possuem registro na literatura no que concerne ao tratamento sintomatológico da asma, tornando-se necessário um maior estudo farmacognóstico.

# **GRUPO DE ORIENTAÇÃO MONITORADA COMO PROPOSTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL EM PROFISSIONAIS DA VOZ**

Ana Nery Araújo  
anaaraujovoz@gmail.com

Introdução: Alterações vocais em profissionais que usam a voz na atividade laboral podem ser prevenidas a partir de conhecimentos prévios sobre os cuidados com a voz, que envolvem o entendimento e aplicação das estratégias que visam à conservação da voz e treinamento vocal específico, utilizado como recurso para melhorar e promover maior eficiência da comunicação oral. Usadas de forma integrada, essas ações podem contribuir evitando o afastamento do profissional de suas atividades laborais. Um dos desafios principais no trabalho com tais profissionais é garantir a efetiva mudança de atitude com relação ao uso que fazem de suas vozes no trabalho. Muitas vezes as orientações e treinos são compreendidos por eles, mas não incorporados na rotina de uso da voz. O trabalho em grupo é um recurso que tem se mostrado como positivo na Fonoaudiologia por possibilitar o diálogo e troca de experiências entre os participantes, bem como a identificação e compartilhamento dos sentimentos com relação aos problemas vocais comuns aos mesmos. Na perspectiva das disfonias ocupacionais, o trabalho em grupo, considerando a heterogeneidade dos profissionais da voz com suas especificidades de uso, termina por ser positivo, por ampliar as reflexões do uso vocal em diversos contextos, tendo em vista que as experiências diversas dos participantes, bem como suas

formas de enfrentamento diante do problema vocal podem contribuir atuando de forma positiva para todos os participantes do grupo. Essa proposta de orientação em grupo é realizada dentro do projeto de extensão: UNIDADE DE ATENÇÃO À VOZ PROFISSIONAL, que funciona no Departamento de Fonoaudiologia, atendendo diversos profissionais da voz do município de Recife e que tem queixas de alterações vocais, expressas por rouquidão, cansaço ao falar, quebras na voz, dificuldade na projeção vocal, entre outras. Objetivo: colocar os sujeitos participantes que apresentam a disfonia ocupacional como centro dos seus processos de modificação do comportamento vocal, favorecendo por meio do grupo suas percepções sobre o uso que fazem da voz na atividade profissional, a partir de partilhar experiências, dúvidas e atitudes. Metodologia: cada grupo participa de oito encontros, sendo um por semana com duração de 90 min cada, média de seis participantes. Ao longo dos encontros são realizadas rodas de discussão com as temáticas: uso da voz profissional/saúde vocal/ hábitos saudáveis e nocivos/aquecimento e desaquecimento vocal/atividade laboral e voz/estresse e voz. Cada participante pode durante a roda é convidado a participar, expondo suas dificuldades no uso da voz profissional. Nessas rodas também são colhidos depoimentos sobre as lembranças dos participantes sobre suas vozes quando crianças/adolescentes/adultos, e sobre as mudanças implementadas no uso profissional da voz, a aderência às orientações e as principais dificuldades enfrentadas para mudança de comportamento vocal. A cada encontro são estabelecidas metas para os participantes a partir de suas necessidades; ao longo dos encontros, cada um expõe suas conquistas e dificuldades, bem como mudanças que percebem a partir das metas. Também são realizadas algumas práticas envolvendo aquecimento e desaquecimento vocal, exercícios de automassagem, percepção corporal e vocal. Resultados: A possibilidade de ouvir depoimentos diversos sobre o uso da voz e enfrentamentos gera motivação para transformação individual dos participantes com relação à adesão aos novos hábitos vocais. A “voz” referida pelos participantes não é ouvida apenas enquanto produção sonora com falhas e dificuldades, mas também a partir de suas possibilidades. O que os participantes disfônicos falaram de suas vozes são histórias singulares, atualizadas e compreendidas,

possibilitando novos usos. As metas dizem respeito a pequenas atitudes no uso vocal profissional, como por exemplo: diminuição da intensidade vocal, prática de aquecimento antes do uso intenso da voz. Conclusão: O estabelecimento de metas a cada encontro fortalece o compromisso dos participantes com o seu próprio uso vocal profissional, tendo no grupo a possibilidade de (re) conhecimento da própria experiência e da dos outros.

# **A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO GRAU DE INCAPACIDADES DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM HANSENÍASE NO ANO DE 2012 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

Ayanne Karoline Da Silva Chagas  
ayannekaroline@hotmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS) é um programa governamental que visa o estímulo para formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde no Brasil, assim como o desenvolvimento de novas práticas de atenção e experiências pedagógicas voltadas para a reorientação da formação e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde. Caracteriza-se como instrumento para qualificação do serviço, bem como iniciação ao trabalho e vivência dos discentes. A inserção dos acadêmicos na construção de diagnósticos e perfis voltados as temáticas de vigilância em saúde engloba uma das estratégias do Programa. Diante das temáticas observadas, evidenciou-se a necessidade de construção do perfil do grau de incapacidades dos pacientes notificados com Hanseníase. Tal fato justifica-se por sua grande importância para a saúde pública devido a sua magnitude e seu alto poder de incapacidades. A Hanseníase representa um processo infeccioso crônico causado pelo *Mycobacterium leprae*, bacilo de Hansen que tem preferência pelos nervos periféricos e pela pele. Os distúrbios de sensibilidade decorrentes da ação do bacilo são caracterizados pela ausência ou diminuição das sensibilidades térmica, dolorosa e tátil e podem

comprometer a pele, as mucosas e os nervos periféricos e principalmente o aparelho visual, causando as deformidades. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, a Hanseníase pode evoluir com diferentes tipos e graus de incapacidades físicas. Objetivo: Construir o perfil do grau de incapacidades entre os casos notificados de hanseníase do município de Vitória de Santo Antão – Pernambuco no ano de 2012. Método: Estudo descritivo, cujos dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no módulo hanseníase e com filtro para a presença do grau de incapacidades (Grau 1 e Grau 2), avaliando as seguintes variáveis: sexo, forma clínica da doença e forma operacional. Os dados foram analisado através do Tabwin e Excel. Resultados: Em 2012 foram notificados 41 casos de Hanseníase no município de Vitória de Santo Antão, de acordo com o grau de incapacidade, 19 (46,3%) indivíduos apresentaram grau 0, 8 indivíduos grau 1 (19,5%) e 2 indivíduo grau 2 (4,9%), dos que apresentaram algum grau de incapacidade (24,4%), 3 eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Destaca-se a presença de 2 indivíduos não avaliados (4,9%) e 10 (24,4%) com o campo ignorado. Quanto a classificação da forma clínica tivemos do grau 1 a presença de 3 indivíduos ( 37,5%) apresentando a forma tuberculoide. E do Grau 2 tivemos 1 indivíduo Dimorfa e 1 indivíduo Virchowiana. Quanto a forma operacional do grau 1 foram 4 indivíduos Paucibacilares e 4 Multibacilares. E do grau 2 apenas 2 indivíduos Multibacilares. Conclusão: Diante do exposto, observa-se um número significativo de notificações cujos campos referentes aos graus de incapacidade não foram avaliados. Tal fato reitera a importância da mobilização das Equipes de Atenção Básica frente ao manejo avaliativo e clínico dos pacientes diagnosticados com Hanseníase, bem como a adoção de estratégias voltados a promoção e prevenção da doença em parceria com o PET/VS. Em relação as variáveis de sexo, forma clínica e operacional não houve diferença significativa nos dados apresentados.

## **BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS: VIVÊNCIA NO CENTRO PROFISSIONALIZANTE DE PIRITUBA- VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

Paola Frassinette De Oliveira Albuquerque Silva  
paola.frassinette@hotmail.com

Introdução: A qualidade da matéria-prima, cuidados de higiene e saúde pessoal, assim como, procedimentos corretos de higienização e conservação dos alimentos, equipamentos, utensílios e meio ambiente são fatores essenciais na prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos, também denominadas DTA's. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN/MS), no ano de 2012 foram notificados 792 surtos e 18.000 doentes pelas DTA's. Estas doenças apresentam como principais sintomas: dores abdominais, náuseas, vômito, diarreia, dor de cabeça e febre. Daí a importância do conhecimento e aplicação das técnicas adequadas de manipulação e conservação dos alimentos por parte do manipulador. Objetivos: 1 - identificar e corrigir hábitos errôneos na manipulação e conservação de alimentos; 2 – agenciar as Boas Práticas (BP'S) de Higiene e Conservação dos Alimentos; promover a interação de conhecimentos popular e científico referentes ao assunto. Procedimentos Metodológicos: A atividade, na modalidade de oficina, ocorreu no dia 11 de outubro de 2013, no Centro Profissionalizante da Vitória (CPV), no Distrito de Pirituba. O referido CPV integra a Secretaria de Ação Social do município de Vitória de Santo Antão – PE e atende, prioritariamente, componentes de famílias



com registro no Programa Bolsa Família, oferecendo de maneira efetiva os cursos de cabeleireiro; maquiagem; informática e costura. A depender da demanda, outros cursos são oferecidos esporadicamente. Participaram da oficina alunos e funcionários do CPV, tendo como orientadores os Bolsistas do PET- Conexões de Saberes, do Grupo Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente, dos cursos de Nutrição e Enfermagem. Com vista à sensibilização dos participantes, a oficina foi iniciada com uma exposição interativa abordando seguintes assuntos: DTA's, Contaminação, Higiene Pessoal e Ambiental. Em seguida, utilizando banner com procedimentos passo a passo foi demonstrada a forma correta para higienização de verduras, legumes e frutas. Fotos tridimensionais de alimentos e um protótipo de geladeira, de tamanho natural, serviram para demonstrar como organizar e distribuir os alimentos na geladeira, respeitando suas características e necessidade de temperatura adequada para conservação. Ao final das explicações foi solicitado aos participantes a reprodução e explicação dos procedimentos relativos às Boas Práticas de manipulação e conservação dos alimentos, no intuito de interagir com os participantes e ao mesmo tempo identificar a efetividade da comunicação e compreensão do assunto. Resultados: Os participantes da oficina demonstraram interesse quanto aos assuntos abordados e puderam esclarecer inúmeras dúvidas. A oficina permitiu a formação de multiplicadores das informações sobre as Boas Práticas de Higiene e Conservação dos Alimentos o que certamente beneficiará produtores, comerciantes e os consumidores de alimentos na Comunidade, uma vez que Pirituba é uma área rural. Considerações finais: A oficina permitiu a discussão entre a comunidade e os acadêmicos, com integração do conhecimento popular e do científico. A Comunidade contribuiu com suas experiências e conhecimentos, os quais foram somados àqueles produzidos na Academia e trazidos pelos graduandos. Com a atividade foi constatada a integração dos três eixos do PET: o ensino, a pesquisa e a extensão. Espera-se que a importância das Boas Práticas de Higiene e Conservação dos Alimentos e seu benefício da saúde tenham sido incorporados, com reflexos positivos na mudança de comportamento e qualidade de vida das famílias dessa comunidade.

# **SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA SEM TABUS: AÇÃO INTERVENCIONISTA DO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA**

Gabriela Freire De Almeida Vitorino  
gabriela\_ufpe@hotmail.com

Introdução: A adolescência caracteriza-se pela fase de transição da infância para a idade adulta. Esse período é repleto de ambiguidades e particularidades, sendo experiências individuais que divergem de um adolescente para outro. É na adolescência que a sexualidade busca sua afirmação, em diferentes expressões, por meio de jogos de sedução com o outro, experimentando as diversas possibilidades de prazer e a descoberta do corpo. Nessa direção, a sexualidade constitui-se como um elemento que possibilita a estruturação e a construção da identidade sexual do adolescente. A sexualidade é um tema muito presente na vida do adolescente, porém ainda pouco discutido no âmbito familiar e escolar, seja por constrangimento ou por ser um assunto revestido de tabus e preconceitos. Trata-se de uma temática importante a ser abordada na educação familiar e escolar, devendo ser abordada com seriedade e compreensão, por profissionais capacitados e que vivenciem a realidade do adolescente. Objetivos: O objetivo desta intervenção foi identificar as principais dúvidas dos adolescentes acerca da temática, bem como desconstruir os mitos e tabus arraigados. Teve como objetivo também proporcionar um ambiente descontraído e lúdico, com a intenção de proporcionar conforto para tratar sobre o tema com a maior naturalidade

possível, considerando o ambiente escolar e condições nas quais os adolescentes estavam inseridos. Procedimentos Metodológicos: O projeto de extensão Saúde na Escola: uma intervenção educativa para adolescentes, utilizou a metodologia numa perspectiva de intervenção fazendo uso de oficinas educativas sobre os temas transversais e sexualidade. Para esta ação inicialmente realizou-se uma pesquisa com fins de avaliar o estado da arte do conceito de sexualidade na adolescência. Analisando o material obtido, considerou-se importante uma abordagem descontraída e casual, fazendo uso de linguagem adequada para a idade e ilustrações educativas. O grupo responsável pela intervenção desenvolveu cartazes com imagens ilustrativas para a explanação do assunto. Outra técnica aplicada foi o uso da dinâmica “Caixinha de Dúvidas”, onde os adolescentes colocavam suas dúvidas escritas sem identificação dentro da caixa no decorrer da explanação. Ao final, procedeu-se a leitura das dúvidas e juntos construímos as respostas. Principais Resultados: Tratar de temas relacionados à sexualidade traz sempre muita euforia por parte dos adolescentes, e nesta ocasião não foi diferente, demonstrando assim ser um assunto que os adolescentes querem aprender e debater cada vez mais. Nosso grupo pôde testemunhar o aprendizado da turma através da reação dos mesmos durante a atividade, e pelos questionamentos respondidos no decorrer do diálogo. Constatou-se também o conteúdo assimilado a partir da Caixinha de Dúvidas, uma vez que algumas perguntas eram respondidas pelos próprios colegas de classe. Esta dinâmica também evidenciou a curiosidade dos alunos em relação ao tema, e o constrangimento em falar do mesmo, pois a maioria das perguntas aconteceu apenas por intermédio da caixa. Além de tudo, notou-se também a satisfação dos professores com a explanação oferecida e formas como o assunto foi trabalhado. Considerações Finais: Portanto, pode-se concluir que a sexualidade ainda é um assunto pouco abordado em ambiente familiar ou escolar, e por isso ainda restam muitas dúvidas e crenças falsas sobre a temática. Sabendo disto, destaca-se a importância de levar à sala de aula esse tema que faz parte do ciclo da adolescência e do cotidiano dos mesmos.

## **DOENÇA DE ALZHEIMER: OFICINA DE ORIENTAÇÃO AO CUIDADOR FAMILIAR**

Márcia Carréra Campos Leal  
marciacarrera@hotmail.com

Introdução: o envelhecimento populacional vem ocorrendo em todo o mundo, devido ao avanço nos cuidados da saúde e por consequência um aumento da expectativa de vida. Portanto, se faz necessária uma mudança no olhar da atenção à saúde do seguimento mais envelhecido. Atualmente, a doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em pessoas idosas, sendo assim, um dos fatores que mais leva a dependência precoce e a assistência permanente. É uma enfermidade crônica, degenerativa que afeta a capacidade funcional do idoso, necessitando, assim, de um cuidado diferenciado. À medida que a DA progride, surge à demanda por cuidados especiais, função importante desempenhada pelos cuidadores. Aproximadamente 80% dos cuidados com os pacientes com DA são providos por membros da família. O conceito de cuidador vem sendo bastante discutido na literatura, contudo ainda não há consenso sobre sua definição, gerando interferências nas pesquisas sobre o ato de cuidar. Para alguns autores o cuidador é aquele que dá suporte físico e psicológico, fornecendo ajuda quando necessário. Normalmente é a esposa, um dos filhos ou outro parente, ou, ainda, uma pessoa contratada para a função. Portanto, o cuidador é o principal responsável por prover ou coordenar as necessidades requeridas pelo paciente. O cuidar por ser uma atividade complexa,

há maior chance dos cuidadores que lidam com pacientes demenciados possuírem mais problemas de saúde, especialmente em se tratando do cuidador familiar, devido ao desgaste físico e emocional, à responsabilidade demasiada e a falta de amparo social. Objetivos: prestar uma assistência ampliada e integral aos cuidadores familiares dos portadores da doença de Alzheimer. Metodologia: as oficinas com os cuidadores familiares foram organizadas para serem desenvolvidos de forma dinâmica, com a participação de alunos, professores e técnicos. Os encontros aconteceram a cada 15 dias, com um tempo de duração de 2h, oferecendo aos cuidadores uma assistência tanto no aspecto de formação/orientação quanto no âmbito psicossocial, oportunizando troca de experiências e momento de escuta entre os participantes. Utilizou-se uma metodologia dinâmica por meio da problematização dos assuntos abordados, levando aos cuidadores a refletirem sobre seu cotidiano e utilizarem os conhecimentos adquiridos para modificar hábitos prejudiciais a sua saúde. Resultados: a cada oficina percebeu-se a importância e a necessidade que o cuidador tem de ter um momento seu, onde ele pode dividir com os outros participantes suas dúvidas e angústias, bem como a aquisição de novos conhecimentos adquiridos no grupo - cuidadores e profissionais participantes. Por meio de uma abordagem multidisciplinar, os cuidadores puderam compreender melhor a doença de Alzheimer, com uma visão mais ampla dos conteúdos abordados, fazendo-os compreender as mudanças que ocorrem com o paciente e as necessidades que são impostas para uma melhor qualidade de vida. Observou-se que os cuidadores passaram a se sentir mais seguros e conscientes dos cuidados a serem executados, com eles e com o paciente. Conclusão: a partir do momento em que o familiar passa a ser o cuidador, é importante participar de projetos onde possa obter informação, de como tratar, como proceder, de como se cuidar e de ter um momento só seu, para que o convívio se torne mais tranquilo, melhorando a qualidade de vida do paciente e do cuidador.

## **SENESCÊNCIA E SEXUALIDADE: CRENDICES E TABÚS**

Scarlet Bianca Santana Dos Santos  
scarlet\_bianca@hotmail.com

INTRODUÇÃO-O envelhecimento como um processo natural e saudável, senescência, deve ser bem compreendido principalmente numa época, em que nosso país apresenta aumento crescente da população de idosos, em 2000 correspondia à 5,9% da população e 7,4% em 2010; estima-se que em 2025 seja o sexto país em número de idosos com 15% da população cerca de 30 milhões de idosos. (1) A preocupação com o papel do idoso é relativamente recente em nossa sociedade, entretanto podemos observar uma modificação ao longo do tempo de como estas pessoas são inseridas no contexto social. Com isso a atividade sexual torna-se mais ativa, porém a falta de informação pode levar as pessoas da terceira idade a contraírem as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) comprometendo a saúde.

A educação em saúde contribui para a melhoria da qualidade de vida de uma comunidade, levando os mesmos a uma mudança de hábitos que vão refletir positivamente na saúde e nos resultados epidemiológicos populacional. É um recurso em que o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde é intermediado pelos profissionais de saúde e atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos pacientes no processo saúde-doença oferece subsídios para adoção

de novos hábitos e condutas saudáveis. Há grande importância de ações educativas para esta população vulnerável às IST's seja pelo conceito errôneo de que não existem práticas sexuais, de que as IST's são doenças ligadas à juventude sexualmente ativa ou pelo não uso dos preservativos. As pessoas da terceira idade necessitam de informações acerca de métodos preventivos, que vão lhe proporcionar segurança em relação a sexualidade. Considerando estas questões foi elaborado o projeto de extensão: Vivências a respeito do exercício da sexualidade na terceira idade: desmistificando credences, tabus e conceitos inadequados sobre as infecções sexualmente transmissíveis/HIV/Aids e práticas de sexo mais seguro.

**OBJETIVOS:** Desenvolver palestras sobre a senescência, o exercício da sexualidade na terceira idade, desmistificar tabus e conceitos equivocados sobre a saúde sexual.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado por quatro alunos do curso de enfermagem do Centro de Ciências da Saúde – UFPE, campus Recife. As oficinas foram realizadas durante 04 meses, de abril a dezembro de 2012, no Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI) localizado no Campus da UFPE e no Clube dos Idosos Unidos Venceremos (CIUV) na Comunidade Caranguejo/Tabaiaras, ambos localizado em Recife/Pernambuco. O população das oficinas foram os idosos em demanda espontânea atendidos pelo NAI, além do público atendido no CIUV o qual foi feito um grupo continuado dos idosos cadastrados deste clube que queiram participar das atividades desse projeto. Essa oficina foi realizada nos dias 26 e 29 de setembro no NAI e no CIUV respectivamente, foram abordados os seguintes temas: Senescência, Termos e seus significados "relação sexual, vagina, pênis, sexo anal, masturbação, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis" entre outros.

**RESULTADOS:** Conseguimos efetivamente discutir a possibilidade do exercício da sexualidade na terceira idade, suas potencialidades e dificuldades. Foram abordados os vários aspectos da saúde que interagem com a sexualidade como, por exemplo, alimentação, autocuidado, . Ao final do projeto foi realizada uma gincana onde podemos comprovar o que os idosos tinham apreendido com as oficinas para o seu

cotidiano, dessa forma ficou explícito que nossa ação obteve eficácia. O projeto propiciou a troca de experiências entre os membros da comunidade do NAI e CIUV e os alunos envolvidos no projeto, contudo por ser um público continuado, criou-se um vínculo maior com os idosos do CIUV, estes se sentiram mais à vontade para expor perguntas e solucionar dúvidas. Além dessas contribuições o projeto possibilitou publicações técnico-científicas.

**CONCLUSÃO:** Podemos afirmar que os pontos abordados deram segurança para que os idosos ficassem confortáveis em expor dúvidas e opiniões sobre os assuntos abordados. A importância da educação em saúde nessas oficinas foi um ponto chave e podemos comprovar com os relatos pós-atividades, que os aprendizados foram satisfatórios de acordo com os objetivos de cada encontro.



# **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HIV/AIDS**

Juliana Da Rocha Cabral  
jucabral06@hotmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é uma doença emergente, que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade em virtude da sua gravidade e de seu caráter pandêmico. Como resultado da longa duração da infecção pelo HIV, da toxicidade relacionada ao tratamento, dos hábitos e estilos de vida e das características individuais, a doença toma proporções que exigem ações educativas integradas de comprometimento na adesão e manutenção do tratamento, prevenção e controle de doenças sexualmente transmissíveis, assistência para o enfrentamento dos eventos adversos no contexto psicossocial. Concomitante à divulgação e às tentativas de efetivação do conceito de promoção da saúde, vem à tona um dos grandes problemas de saúde pública da atualidade: a epidemia do HIV/Aids. O surgimento da epidemia, somado ao despreparo dos serviços de saúde, ocasionou prejuízos na qualidade de vida dos indivíduos portadores, bem como na efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a exemplo da equidade da assistência, da integralidade e da intersetorialidade na prestação da assistência. A educação em saúde é atualmente compreendida como um processo complexo que, unindo um conjunto de conhecimentos e práticas, busca proporcionar às

peças uma adequada qualidade de vida para a obtenção do mais alto nível de saúde. No contexto da atuação da enfermagem, as práticas educativas em saúde voltadas para pacientes com HIV/AIDS se inserem como meio para o estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre enfermeiro e o cliente, em que este busque conscientizar-se sobre sua situação de saúde-doença e o reconhecimento como sujeito ativo, transformador de sua própria vida. Objetivos: Desenvolver atividades de educação em saúde voltadas para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de HIV/AIDS em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE). Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência de oficinas desenvolvidas por alunos extensionistas do projeto intitulado “Ações de Educação em Saúde na Promoção da Qualidade de Vida de Pacientes com HIV/AIDS”. As atividades ocorrem nas dependências no ambulatório do setor de doenças infecto parasitárias do Hospital das Clínicas em Recife- PE entre os meses de abril a outubro do ano de 2013, totalizando 23 oficinas com duração média de duas horas, utilizando-se como metodologia o processo educativo norteado pelos constructos de Paulo Freire. Ao longo dos encontros foram realizadas atividades utilizando ferramentas como: desenho, pintura, cortes e colagem, vídeos explicativos, montagem, leitura de textos e criação de painéis, trabalhadas com os eixos de saúde, qualidade de vida, educação e políticas públicas. Para tanto, foram utilizados materiais como cartolina, canetas coloridas, tesouras, revistas, colas e massa de modelar. Principais resultados: Dentre as temáticas trabalhadas destacam-se: alimentação saudável, compreendendo o vírus do HIV, atividades de perguntas e respostas relacionadas ao HIV/AIDS, exercício físico, montando o vírus do HIV, entendendo as células de defesa, direitos relacionados ao SUS, arteterapia, montagem de porta retrato, autoestima e mudança no futuro, efeitos colaterais dos antirretrovirais, autocuidado e entendo as medicações anti-HIV. As oficinas eram mediadas pela assistente social, enfermeira e farmacêutica do setor e pelos acadêmicos de enfermagem da UFPE e possuíam em média quinze participantes usuários do setor. As atividades geralmente eram divididas em três etapas. Inicialmente os participantes apresentavam-se, falando do tempo de tratamento, dificuldades encontradas ao longo da vida e as de

suas experiências pessoais de superação. Posteriormente, eram realizadas as atividades/dinâmicas com os temas citados a cima. Neste momento, os pacientes expunham seus conhecimentos prévios relacionados a temática e executavam as atividades de forma satisfatória (pintura em tela, corte e colagem, exercícios de alongamento, entre outros), além disso, era nítida a interação entre eles. Por fim, era realizado um momento de discussão que favoreceu um importante compartilhamento das experiências pessoais, formas de superação e convívio com as dificuldades diárias, além de propiciar um momento de ajuda mútua mediada pelo diálogo estabelecido. As abordagens pedagógicas centradas na práxis libertadora que objetiva uma educação problematizadora e, portanto, conscientizadora, podem além de instruir e orientar, viabilizar uma prática transformadora capaz de promover uma ação mais eficaz no processo de educação em saúde. Tal afirmação corrobora com fatos observados durante a oficina, pois com esta abordagem o compartilhamento e a construção de conhecimento aconteceram de forma conjunta e não verticalizada. Conclusão: Pretendeu-se por meio deste método, proporcionar uma participação ativa dos próprios indivíduos, pacientes com HIV/AIDS, na construção do conhecimento acerca dos fenômenos que objetivaram a melhora na qualidade de vida e às alternativas de enfrentamento do que a prejudica, em uma visão mais contextualizada com a prática das atividades realizadas no cotidiano. A experiência foi enriquecedora, os integrantes se mostraram participativos e desempenharam papéis fundamentais na construção do conhecimento acerca das temáticas.

## **BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA SEXUALIDADE DO IDOSO**

Monique Cristine Da Silva  
moniquecristine2010@hotmail.com

Introdução: O equilíbrio e a harmonia do funcionamento do organismo são estados buscados permanente e incansavelmente pelos indivíduos humanos, principalmente com a chegada da senescência. São inúmeras as formas encontradas para fazer com que esse patamar seja alcançado, trazendo benefícios visíveis e perceptíveis àqueles que das mesmas fazem uso.

Dessa maneira, a música tornou-se objeto de escolha para discussão e orientação sobre a influência exercida pela mesma na sexualidade e bem-estar físico e psíquico do ser humano. Há muitos anos, a música é reconhecida como influenciadora do estado afetivo-emocional do ouvinte. Ela é capaz de expulsar sentimentos, sensações e pode induzir o indivíduo a fazer associações extramusicais, tanto agradáveis quanto desagradáveis. Ao ouvir a música os indivíduos têm algumas expectativas de como as coisas vão ocorrer, expectativas essas baseadas na aprendizagem cultural, pois quando a música atende a essas expectativas, eles relaxam, mas se ela se desvia do esperado, cria tensão. É por meio da sucessão de expectativas, atendidas e frustradas, e da tensão e relaxamento resultantes que se forma a base das respostas emocionais à música. Logo, ao se trabalhar com música, é necessário considerar as potencialidades e as características, tanto da

música quanto dos indivíduos envolvidos, para facilitar o aparecimento de respostas prazerosas e produtivas. A música é uma ferramenta poderosa para trabalhar com os idosos. Ela é capaz de promover respostas físicas como alterações fisiológicas que afetam pressão arterial, frequência cardíaca e tolerância à dor, por exemplo, e respostas emocionais que alteram o estado de ânimo, nos afetos. Outra função que a música exerce é a de integração social, servindo como meio para experiências comuns, que são a base para os relacionamentos, tanto amorosos quanto de amizade. Essas relações podem ser iniciadas nos chamados bailes da Terceira Idade. Nestes espaços, os idosos unem música à dança, e com isso, os solteiros ou viúvos podem conhecer novos parceiros, e os comprometidos vivenciam uma oportunidade de melhorar seus relacionamentos com seus companheiros e encontram também a possibilidade de aumentar seu círculo de amizade.

**Objetivo:** Demonstrar os inúmeros benefícios físicos, emocionais e sociais adquiridos através da utilização da música como instrumento para abordagem e discussão sobre a sexualidade do idoso.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência prática de uma oficina ocorrida nos dias 14 e 17 de novembro de 2012, no Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI) localizado no Campus da UFPE e no Clube dos Idosos Unidos Venceremos (CIUV) na Comunidade Caranguejo/Tabaiães respectivamente. A referida oficina faz parte do projeto de extensão Vivências a respeito do exercício da sexualidade no idoso. **Resultados:** Os relatos ouvidos pós-oficinas servem para ratificar a teoria científica: os idosos veem a música como meio de melhora física e emocional, não importando o seu estilo, e se sentem mais confiantes para buscar novos parceiros e fazer novas amizades, melhorando assim seu convívio social. Eles perceberam que mesmo com a senescência, a jovialidade e confiança, até então perdidas, puderam ser resgatadas para continuar exercendo a prática sexual com maior liberdade e sem preconceitos. **Conclusões:** O bem que a música traz ao indivíduo como fim terapêutico, já é um fato comprovado pela ciência. Contudo, seu uso deve ser feito com bastante sabedoria, pois as alterações que a música provoca, podem ser de natureza benéfica ou não. Entretanto, pôde-se perceber durante a atividade extensionista, uma boa receptividade dos idosos com a temática,

e eles fizeram uma boa ligação entre música como método para a melhora das relações interpessoais, proporcionando assim, uma nova visão para sua sexualidade.

## **PROJETO SANTA APOLÔNIA: ADOTANDO UMA ESCOLA PARA CIDADANIA E SAÚDE**

Híttalo Carlos Rodrigues De Almeida  
hittalo.rodrigues@hotmail.com

**Introdução:** Dentre as competências necessárias à formação profissional em Odontologia no Brasil, está aquela destinada à atuação nos serviços de saúde. Nesse processo de formação, a participação em programas de extensão universitária amplia as possibilidades de aprendizado por permitir a vivência entre os ambientes acadêmico e comunitário.

**Objetivo:** Oportunizar a melhoria da qualidade de vida na escola e na família despertando para a Cidadania, na busca pelo direito a saúde dos alunos do ensino fundamental da Escola Santa Apolônia, estendendo as ações e atividades a toda comunidade escolar.

**Procedimentos Metodológicos:** Foram realizadas atividades educativas voltadas para formação cidadão de crianças do Ensino Fundamental I e II da Escola Santa Apolônia, localizada em Camaragibe/PE. As atividades incluíam ações de música, teatro e dança envolvendo questões sociais, bem, como da Odontologia. Alunos da Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP/UPE atuavam na realização de exames odontológicos, prevenindo o aparência de doenças da boca e ensinando as crianças métodos de escovação que iriam impedir o desenvolvimento de alguma alteração na cavidade bucal. As ações serão precedidas de seminário com a participação dos integrantes do núcleo familiar, sobre e para o

projeto. Todos os integrantes da Equipe condutora do Projeto participarão de Treinamento e capacitação em comunicação, técnicas pedagógicas, saúde bucal e fundamentos do direito, oportunizando a socialização dos conteúdos e calibração da equipe.

Principais Resultados: Melhoria da qualidade de vida da comunidades escolar; Entendimento e ações e atitudes dos envolvidos com base nos direito e na cidadania; Consolidação dos laços Institucionais (Faculdade e Escola); Sistematização de atividade de recreação e lazer conjuntas: pais/alunos/professores; Núcleo de integração família/escola voltado para o exercício da cidadania em busca da Saúde atuante; Adoção de praticas preventivas em prol da saúde e de ações e atividades voltadas para higiene pessoal com ênfase à prevenção de agravos comuns à faixa etária; Entendimento do processo de demanda para o acesso aos serviços públicos; Processo de informação e comunicação sobre, para e ações e atividades do Projeto atuante; “Mural da Informação”, onde podem ser divulgados os principais interesses e necessidades da comunidade escolar; Conscientização dos direitos típicos de cada segmento social (crianças e adolescentes, mulheres, profissionais de educação, profissionais de saúde, etc.) e Selamento da cavidade bucal na escola ,dos ingressos no programa ,e no ambiente familiar.

Considerações Finais: Pelos resultados obtidos no presente estudo, foi possível concluir que as informações e ações desenvolvidas no na escola Santa Apolônia exerceram impacto positivo na saúde e cidadania dos alunos/pais/professores.



## **A ESCUTA AO ADOLESCENTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO PARA A SAÚDE**

Natalia De Luna Leite  
natalialunab@hotmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase única do desenvolvimento humano, caracterizada não só por transformações corporais como por exemplo, crescimento rápido, surgimento de pelos pubianos, mudança de voz assim como aparecimento de pelos na face dos meninos, aumento dos seios nas meninas, desencadeamento do ciclo hormonal, etc<sup>1</sup>. Mas, também por mudanças subjetivas, como a busca da liberdade e descobertas, extrapolando sentimentos de angústias, dúvidas, crises, alegrias, tristezas, sexualidade, desejos, concomitante ainda podem aflorar, atitudes de agressividade e rebeldia. É nessa fase que dá início à formação da identidade, o qual é um processo de reflexão, observação e questionamento, portanto, considera-se uma população vulnerável, estando propensa a atitudes de risco, como envolvimento com drogas lícitas e ilícitas, iniciação precoce na atividade sexual, gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, com agravos a saúde, necessitando de uma assistência integral e sensível, visando ampliar os seus conhecimentos, ajudando-os a agir de forma que haja promoção da saúde<sup>2</sup>. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta deu-se através de formulário de entrevista em que cada entrevistado era solicitado a expressar os temas que gostaria de obter mais informações. A investigação foi realizada em duas escolas públicas

da região metropolitana do Recife, participaram 183 adolescentes escolares de ambos os sexos com faixa etária de 12 a 15 anos do ensino fundamental II. Resultado: Os dados apreendidos concorreram para a construção de três categorias temáticas. Na Categoria I - A sexualidade na adolescência englobando itens como contracepção, virgindade, sintomas, tratamento e prevenção de DST's/AIDS. Na Categoria II - As doenças crônicas na adolescência foram citadas a diabetes mellitus e a hipertensão arterial. Na Categoria III- A promoção à saúde, com ênfase na orientação alimentar, vocacional/profissional. Conclusão: As temáticas levantadas concorreram para evidenciar uma preocupação dos adolescentes, envolvendo não só as patologias crônicas de saúde como a diabetes e a hipertensão que vem apresentando aumento crescente nesta população, como também agravos relacionados a comportamentos de risco, como na prática sexual desarticulada do sexo seguro, mas merece destaque o interesse por ações de promoção da saúde, com acesso a conhecimentos que possam subsidiar comportamentos saudáveis e até o despertar pela necessidade de se inserir no mundo do trabalho a partir de uma definição segura e apropriada quanto à atividade profissional que terá aptidão para desempenhar. Nesse sentido, percebe-se uma necessidade de implementação de programas de educação em saúde que visem subsidiar as demandas que emergem entre os escolares, para que possa ser suprida a necessidade do conhecimento dos temas sugeridos por eles, e assim minimizar o comportamento de risco.

## **IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA, MÉDICA E BIOTECNOLÓGICA DOS FUNGOS**

Maria Laís Martins Vieira  
laisvieira04@hotmail.com-

Na pirâmide alimentar, os fungos, juntamente com outros organismos, realizam transformações bioquímicas essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas, executando um número grande de funções, algumas delas ainda não totalmente definidas e entendidas. São encontrados tanto nos ambientes terrestres quanto nos aquáticos. Nos ambientes terrestres, grande parte desses fungos tem o solo como principal reservatório, contribuindo para a reciclagem de nutrientes e a fertilidade do mesmo. São agentes responsáveis em grande parte pela decomposição das substâncias orgânicas e como tal, nos afetam de modo direto, pela destruição dos alimentos, tecidos, couro e outros artigos de consumo manufaturados com materiais sujeitos a seus ataques. Alguns sintetizam importantes produtos hoje industrializados, com largo emprego tais como: na elaboração do pão, vinho, cerveja, a fermentação da semente de cacau, preparação de certos queijos; na produção de muitos ácidos orgânicos e de algumas preparações vitamínicas, além disso, são responsáveis pela manufatura de certas drogas antibióticas como a penicilina, ampicilina, notatina, flavicina dentre outras. Várias espécies são patogênicas, causam micoses no homem e nos animais, enquanto outras são responsáveis pela maioria das doenças das plantas, acarretando sérios prejuízos, por outro lado, aumentam a fertilidade

do solo por trocas gasosas e pela produção de húmus. Outras espécies podem aumentar a produtividade agrícola através de associações benéficas como as micorrizas melhorando a capacidade de absorção e utilização dos nutrientes, assim como, absorção de água, tolerância a condições desfavoráveis do solo e de resistência a microrganismos patogênicos ou deletérios das plantas. Enquanto outras produzem ácidos que degradam rochas e ajudam na formação do solo, tornando-se organismos pioneiros em diversos ambientes. Esses ácidos também possuem ação citotóxica e antibiótica. Os líquens são extremamente sensíveis à poluição, sobrevivendo como bioindicadores de poluição, podendo indicar a qualidade do ar e até quantidade de metais pesados em áreas industriais. Já os fungos endofíticos são grandes produtores de substâncias antimicrobiana e enzimática. Os fungos no controle biológico estão presentes em muitas culturas atacando preferencialmente pulgões, moscas brancas (homópteros), cigarrinhas, moscas em geral (dípteros), besouros, lagartas, tripes e ácaros pragas. As características principais de atuação dos fungos são de induzir a redução da alimentação do hospedeiro, provocando uma lentidão nos movimentos. Os fungos têm considerável potencial de epizootias e podem se espalhar rapidamente por uma população de insetos e causar o seu colapso.

À medida que melhor se compreende o papel dos fungos nos ecossistemas, maior o proveito que deles se pode obter, para benefício do homem, visto que técnicas eficientes estão à disposição dos especialistas, principalmente daqueles que utilizam processos biotecnológicos. Conscientizar e aprofundar os conhecimentos da sociedade a respeito da importância dos fungos abordando seus aspectos positivos e negativos para uma vida mais saudável. Expor por meio de painel durante a ENEXT 2013, imagens da importância dos fungos para o homem e o meio ambiente, tais como: econômico, farmacêutico, ecológico, biotecnológico, médica e veterinária. Espera-se que esta exposição promova aquisição de conhecimento e conscientização das relações dos fungos com a saúde e bem-estar do homem. Paralelamente, será demonstrada a importância dos fungos na preservação do meio ambiente e sua aplicação em processo biotecnológico, médico e ecológico.

## **O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA USF SAN MARTIM (RECIFE-PE)**

Emanuel Gonçalves Valério  
emanuelvalerio\_8@hotmail.com

1-Introdução-A utilização das plantas medicinais faz parte da história da humanidade buscando fins terapêuticos alternativos que tem grande influência do contexto social e cultural. O seu uso popular foi propagado de geração em geração inclusive no Brasil, considerado a grande diversidade biológica do seu território. A recomendação da Organização Mundial de Saúde (OSM, 1979) em inserir plantas medicinais na atenção básica como estratégia terapêutica vem entendendo a importância do conhecimento cultural daquela população, considerando também uma diminuição no orçamento familiar. A Secretaria de Saúde do Recife oferece seis produtos fitoterápicos que serão distribuídos para os usuários da rede, gratuitamente. Neste contexto foi realizada a presente pesquisa no âmbito do Programa de Educação Tutorial PET-SAÚDE/ UFPE numa Unidade de Saúde da Família (USF) da cidade do Recife.

2- Objetivos - Conhecer o perfil dos usuários de plantas medicinais da USF San Martin.

3- Metodologia - Como instrumento para o levantamento etnofarmacológico foi utilizado entrevista através de questionário semiestruturado contendo 28 perguntas com 376 usuários na Unidade de Saúde da Família de San Martin, com o objetivo de conhecer o perfil do usuário, utilização de plantas medicinais e fitoterápicos e as doenças dos entrevistados.

4-Resultados/discussão-O perfil de usuários foi muito semelhante ao da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) 2003, onde os indivíduos atendidos pelo SUS apresentaram como características sócio-demográficas o predomínio de mulheres (2:1); crianças, adultos e idosos em proporções semelhantes às observadas para o total de atendidos; baixa escolaridade (52,8% até 3 anos de estudo). Isso ficou evidente após o questionário onde 84% dos entrevistados eram do sexo feminino e 41% com escolaridade inferior ao ensino fundamental. As doenças mais frequentes foram à hipertensão e diabetes, doenças que vêm atingindo cada vez mais a população, principalmente pela presença de hábitos não saudáveis, como sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, alimentação inadequada, aumento do consumo de sal, aumento do consumo de alimentos industrializados. O consumo de plantas medicinais e fitoterápicos foi de 75%, mostrando que este hábito é muito comum na sociedade, e as plantas mais utilizadas foram boldo, erva-cidreira, erva-doce, capim santo e camomila. Concordando com a Organização Mundial de Saúde (OMS) que assegura que o uso de plantas medicinais é tido como o principal recurso terapêutico de aproximadamente 80% da população mundial (Tomazzoni et al).

5-Conclusão-O consumo de plantas medicinais é muito frequente na população, e é uma cultura que passa de geração em geração, sendo de importância fundamental o conhecimento do real efeito da planta, sua forma de preparo e seus efeitos colaterais para acrescentar novos fitoterápicos e passar segurança a quem os prescreve, ampliando e incentivando a aplicação de plantas medicinais que ainda se encontram em pequenas quantidades no sistema básico de saúde. As mulheres ainda são as maiores frequentadoras de unidades de saúde (84%) e há prevalência de baixa escolaridade, outro fator preocupante é o grande número das doenças crônicas não transmissíveis, principalmente a hipertensão e diabetes tipo 2, sendo necessário ainda grandes avanços na saúde para combater este número que só tende a crescer, devido ao sedentarismo, tabagismo, alcoolismo e má alimentação.

# **ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE DST'S EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA**

Larissa Santos Alcebíades Gomes  
larissa\_santos2607@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que a adolescência é um período de transição entre infância e a idade adulta, e que é caracterizada por intenso crescimento e desenvolvimento, observado pelas intensas modificações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, a grande maioria dos adolescentes iniciam sua vida sexual cada vez mais cedo, entre 12 e 17 anos. A partir disso, foi observado a necessidade do tema DST's ser abordado pelo projeto Saúde na Escola: Uma Intervenção Educativa Para Adolescentes Ano III da UFPE/CAV que tem suas intervenções realizadas em uma Escola Municipal do município de Vitória de Santo Antão. Foi escolhido para serem abordadas as DST's mais comuns, que foram: HPV/condiloma, sífilis, Aids/HIV, herpes, tricomoníase, donovanose, cancro mole, vaginose bacteriana, candidíase, gonorréia e clamídia. Objetivo: O objetivo da ação foi fazer com que os adolescentes da 8ª série (9º ano) compreendessem o que é DST e quais são as mais comuns, suas formas de transmissão, prevenção e tratamento. Procedimentos Metodológicos: A metodologia para explanação do tema foi da seguinte forma: Inicialmente foi realizado uma breve explanação sobre o que é DST, e seus tipos. Após esse momento foi elaborada uma dinâmica de quebra gelo, onde foi questionado aos alunos o que eles sabiam sobre

as DST's, como eram transmitidas, e solicitado alguns exemplos. Após a abordagem inicial foi explicado aos alunos sobre cada DST(conceito, transmissão, prevenção e tratamento), através da utilização de um álbum seriado, confeccionado pelos extensionistas do projeto. Para observar a fixação do tema foi realizado uma outra dinâmica, a turma foi dividida em 2 grupos, e cada grupo escolheu alguns representantes para irem à frente e jogar o dado que continha em cada um de seus lados uma imagem de uma DST que foi abordada, então o lado que fosse sorteado o aluno junto com seu grupo deveria dizer, qual a DST que a imagem representava, e algum outro aspecto (tratamento, prevenção ou transmissão). Resultados: Durante a explanação foi possível observar que a principal preocupação dos adolescentes não era a forma de prevenção das DST's, e sim, se elas tinham cura ou não. Com a dinâmica final ficou claro que houve o entendimento do tema, e que com isso o objetivo da intervenção foi alcançado. Conclusão: Por meio do projeto é possível transmitir conhecimento sobre saúde, tirar dúvidas que na maior parte das vezes os adolescentes não tem abertura/coragem de conversar com seus familiares. É a partir de tais temas abordados que verifica-se que ainda há uma barreira da sociedade em tratar temas de extrema importância para saúde mais que são tidos como "polêmicos". Observou-se que os alunos da 8ª série (9º ano) compreenderam sobre DST's, suas formas de transmissão, tratamento, e principalmente de prevenção.



## **MÚSICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS**

Edelson Da Silva Moraes  
edelson.moraes@hotmail.com

Introdução: O MAIS (Manifestações de Artes Integradas à Saúde) é um programa de extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), realizado no Hospital das Clínicas. Suas atividades iniciaram em 2007 com o objetivo de levar manifestações artísticas e culturais aos pacientes, acompanhantes, familiares e funcionários do hospital. Este trabalho é desenvolvido por estudantes de diversas áreas, (enfermagem, música, jornalismo, letras, artes plásticas, artes cênicas) e voluntários. O projeto atua com música, contação de histórias, espetáculos cênicos, pintura, produção de cordel, exposição de fotografias, palhaço terapia, entrevistas, sendo desenvolvido em vários setores do hospital: pediatria, maternidade, hemodiálise, unidade de terapia intensiva (UTI), enfermarias, ambulatórios. Vinculado ao Programa MAIS, nasce em 2011 o Projeto “Música para o Corpo e Alma na UTI” cujo objetivo principal é promover através da música a humanização da assistência à saúde no HC-UFPE, especificamente na UTI, cuidando do bem-estar biológico, psíquico e social dos seus usuários, familiares, profissionais, alunos e funcionários, atuando de forma preventiva e assistencial à saúde. Os efeitos da música sobre o corpo já eram conhecidos na antiguidade. Escritos encontrados em papiros abordavam a influência da música na fertilidade da mulher. O uso

terapêutico da música é mencionado em relatos da mitologia grega e na Bíblia: Saul, rei de Israel, quando ansioso e atormentado por um espírito maligno, era aliviado pelo toque da harpa de Davi (I Sam 16:23) A partir da I Guerra Mundial se dá mais atenção ao caráter terapêutico da música. Hospitais nos Estados Unidos passam a convidar músicos para realizarem concertos aos sobreviventes de guerra internados A partir da interação entre os estudantes do Departamento de Música da UFPE que participam do Projeto com o corpo profissional, os pacientes e seus acompanhantes na UTI, surgiram certas indagações. Que efeitos a Música pode ocasionar no tratamento das pessoas internadas na UTI? Até que ponto a Música pode interferir do quadro clínico dos enfermos? Que aspectos pode a Música modificar nas relações entre os componentes do ambiente estudado: corpo médico, pacientes e visitantes?

Objetivos: A partir da intervenção da música no ambiente hospitalar da UTI, evidenciar os efeitos que essa arte pode ocasionar no processo de tratamento dos pacientes. Avaliar a receptividade dos pacientes, acompanhantes e dos profissionais atuantes no ambiente da UTI. Promover interação entre os estudantes do Curso de Música em um ambiente um tanto incomum para a atividade profissional do músico.

Metodologia: Apresentações musicais são realizadas semanalmente na UTI por alunos do Departamento de Música da UFPE. As apresentações são realizadas à beira do leito. As músicas executadas geralmente são de escolha dos pacientes ou de seus visitantes. Além destas apresentações, também são realizadas apresentações com voluntários e convidados. Questionários avaliativos são aplicados aos pacientes e familiares antes e após as intervenções musicais.

Resultados: O repertório musical é variado, na maioria das vezes procura-se atender às solicitações dos pacientes e seus familiares. Músicas espirituais, Forró, MPB, Samba, Chorinho e Frevo são as mais tocadas. As atividades musicais na UTI ajudam de forma considerável a quebrar o clima do ambiente, um local onde a dor, o medo, a apreensão e o estresse dominam. A mudança de expressão dos pacientes e acompanhantes é bem visível, variando de surpresa, relaxamento, calma, tranquilidade, alegria, contentamento, crises de choro, aplausos. Muitos acompanham

o compasso da música, cantam, dançam, tocam um instrumento, oram, agradecem a Deus. Os acompanhantes ficam mais emotivos e carinhosos com os pacientes, demonstrando afeto através de toques, beijos e abraços. Para os profissionais de saúde, a música propicia momentos de relaxamento e descontração. Alguns cantam, dançam, acompanham de perto as apresentações e ficam surpresos com os benefícios da música sobre os pacientes. Além da humanização do espaço da UTI e da integração entre os pacientes, familiares, alunos e funcionários, outras alterações são observadas no quadro clínico dos pacientes: Alterações de parâmetros fisiológicos durante as apresentações musicais, mesmo naqueles pacientes com nível de consciência reduzido, (frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial); principalmente quando a música é conhecida; Redução do estresse e ansiedade com melhora do humor e facilitação de desmame de ventilação mecânica; Diminuição de dor e da necessidade de sedação e analgesia; Melhora da qualidade do sono (muitos pacientes adormecem tranquilamente após as apresentações musicais ou referem sono noturno de melhor qualidade); Diminuição da incidência de Delirium de UTI.

Conclusão: A integração entre alunos, pacientes, familiares e equipe da UTI, tem mudado o clima da UTI, com momentos de descontração, alegria, conforto espiritual e demonstração de carinho, diminuindo a tristeza, o estresse, e a dor, aumentando os laços interpessoais e melhorando as condições de trabalho.

# **AÇÃO EDUCATIVA EM MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO AO ABANDONO E AOS MAUS TRATOS**

Tamires Maria Da Silva  
tamires.ms@hotmail.com

Introdução - A superpopulação de animais domésticos em situação de rua é um grande problema nas cidades brasileiras. Devido a um cenário de inexpressiva política pública de controle populacional, a cidade do Recife conta com protetores independentes, projetos e ONGs que tentam suprir o papel não desempenhado com eficiência pelo Governo. Esse quadro abre espaço também para o surgimento de projetos de extensão que lidem com esses problemas respaldados pela Universidade. O projeto Adote um Vira-lata, da UFPE, vem atuando nesse âmbito desde 2007, com trabalhos educativos, controle populacional e adoção. A partir de 2013, o projeto passou a realizar mutirões de castração contemplando uma média de 50 animais por vez. Segundo Sampaio et al. (2009) a esterilização cirúrgica é o meio mais adequado de controle populacional, pois, além de evitar o crescimento desordenado da população, evita também doenças causadas por contraceptivos. Em trabalhos de controle populacional, é importante que haja uma diversidade e complementaridade das estratégias, com uma abordagem que possa capacitar a comunidade e objetivar mudanças na situação dos indivíduos (GARCIA, 2009). Nesse sentido, em mutirões de castração é interessante que se faça um trabalho educativo com os tutores, para sensibilizá-los sobre suas responsabilidades (TIBURCIO,

2012; SOUZA et al 2011). Visando a isso, o projeto de extensão Adote Um Vira-Lata, iniciou um programa de castração de animais para atender tutores de baixa renda no entorno da UFPE e associou esta ação a um trabalho educativo com o objetivo de prevenir o abandono de cães e gatos. Entendendo melhor os problemas relativos aos animais de estimação, os tutores são convidados a refletir sobre sua postura como guardiões, podendo tornar-se multiplicadores das informações na comunidade.

Objetivo - O objetivo desse trabalho é apresentar a metodologia utilizada pelo Projeto de Extensão Adote um Vira-Lata no sentido de inserir ações educativas em programa de controle populacional.

Metodologia - Os mutirões de castração acontecem uma vez no mês, sempre aos domingos, atendendo os animais do distrito sanitário IV/Recife-PE. Os animais e seus tutores são cadastrados com antecedência em visitas domiciliares, nas quais recebem orientações para o período pré-operatório. Os procedimentos de anestesia e cirurgia são feitos por veterinários contratados. Além disso, cerca de 20 pessoas, entre extensionistas e voluntários, atuam na identificação e pesagem dos animais, tricotomia, aplicação de questionário, pós-operatório, microchipagem e atividade educativa. Esta última ocorre enquanto os animais passam pela cirurgia e os tutores são reunidos em grupos para receber informações sobre castração e orientações para o pós-operatório. Após os esclarecimentos sobre a cirurgia, os extensionistas passam a abordar outros temas relativos à guarda responsável como bem-estar, cuidados com a saúde do animal e zoonoses. Durante as orientações, os tutores trocam experiências e esclarecem dúvidas.

Resultados - Entre fevereiro e setembro de 2013, foram castrados 262 animais, cada um acompanhado por pelo menos um tutor que assistiu à palestra, porém, com frequência foram acompanhados por mais de um familiar, aumentando o alcance da ação educativa. Nas palestras, os tutores demonstraram pouco conhecimento sobre a cirurgia, principalmente seus benefícios comportamentais e ganhos para a saúde do animal e os riscos de outros métodos, como a injeção anticoncepcional nas fêmeas. Após esses esclarecimentos, era destacada a relação entre crias indesejadas e abandono, apresentando a marca aproximada de 43 mil animais abandonados em

Recife, segundo dados da Prefeitura – número que causava surpresa e compreensão da importância da cirurgia. Com relação a cuidados gerais, os guardiões eram alertados sobre sintomas de enfermidade em cães e gatos, e a necessidade de levá-los ao veterinário, além da importância da vermifugação e vacinação, levando em conta o custo-benefício a longo prazo. Surpreendentemente, alguns tutores de renda consideravelmente reduzida, declaravam que tinham ou já haviam tido animais que nunca deixaram de ser vacinados e vermifugados. No caso da alimentação, a maioria tinha o costume de servir comida de panela. Os tutores eram orientados a dar apenas ração, mas foram informados de alternativas de comidas comuns mais adequadas, evitando temperos, ossos e alimentos com alto teor de carboidrato. Quanto às zoonoses, os cuidados de higiene básica e o destino correto do lixo eram evidenciados como a principal prevenção da maioria delas, independentemente da pessoa criar algum animal. Devido à sarna ser motivo de abandono, foi destacada a facilidade e o baixo custo do tratamento para tal doença. Por fim, eram fornecidos os contatos de veterinários a baixo custo ou gratuitos, tanto para consultas como para castração, além de números para denúncias de maus tratos e esclarecimentos sobre esses casos.

Considerações Finais - A esterilização é frequentemente considerada o método mais eficiente para controle populacional de cães e gatos. Entretanto, medidas educativas também são fundamentais para o mesmo fim, já que disseminam princípios de guarda-responsável. Dessa forma, aproveitar o momento dos mutirões de castração para realizar ações educativas apresenta-se como caminho adequado para prevenir o abandono e os maus tratos contra animais de estimação.

## **O CAMINHO: GRUPO DE HUMANIZAÇÃO – AÇÃO EXTENSIONISTA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS**

Marília Cristina De Oliveira Gonzaga  
marilia.cogonzaga@gmail.com

Muitos profissionais de saúde se encontram presos a um ciclo de solidão e onipotência; atuamos incentivando a reflexão, o contato corajoso, sincero e transformador com a pessoa em sofrimento. Facilitamos a sistematização de um método claro, objetivo, adaptável a várias realidades, que aceite o inusitado, o paradoxal e uma multiplicidade de arcabouços teóricos como a psicologia, a antropologia, a sociologia, as artes, a filosofia e a sabedoria popular para a realização de grupos de encontros entre os próprios profissionais e estudantes. Em longo prazo, almejamos uma reedição do papel dos profissionais de saúde na sociedade, gestando um novo senso de identidade, resultante do cuidado aos pacientes e não apenas o acúmulo de conhecimentos. Somente assim poderemos progressivamente formar estudantes como agentes transformadores, sujeitos políticos de nossa cultura e que enfatizem o amor e a solidariedade. Dessa forma, o projeto visa basicamente aprofundar os aspectos da relação profissional de saúde/paciente em direção à humanização desta, potencializando as características do cuidado e do agente capaz de modificar a realidade em que está inserido. Há, assim, uma diminuição do ócio intra-hospitalar dos pacientes a partir da promoção de atividades lúdicas, em que a arte e o contato entre culturas promovem o crescimento humano tanto dos próprios pacientes, quanto

dos estudantes e dos profissionais de saúde, resultando numa melhora da auto-estima e interação entre todos. “O Caminho” cria entre os estudantes participantes uma cultura de formação de equipes multidisciplinares à base da respeitabilidade e tolerância carinhosa, além de incentivar, através do trabalho com os pacientes, uma melhora no atendimento e no relacionamento dos profissionais do Hospital das Clínicas e seus usuários. Possibilita também aos estudantes de diversos cursos o contato com o ambiente hospitalar sem a prerrogativa clínica, apenas vendo o paciente como uma pessoa com sua identidade e sentimentos, modificando a visão de um mero “paciente enfermidade” para um “paciente pessoa” com sua vida, seus problemas e suas felicidades. Além dos profissionais do Hospital das Clínicas e dos estudantes de todos os cursos da área da saúde, são beneficiados com esse projeto aproximadamente 900 pacientes e acompanhantes a cada semestre entre os internados nas enfermarias dos 7º, 9º e 11º andares do Hospital das Clínicas de Pernambuco, os quais são provenientes dos mais diversos municípios do Estado de Pernambuco e, eventualmente, de estados vizinhos, e das mais diferentes idades e classes sociais. Dessa maneira, o projeto agrega um número ilimitado de pessoas, ainda mais considerando que a pretensão é justamente fazer com que a humanização seja uma realidade no cuidado da saúde. Os resultados obtidos pelo projeto nos últimos anos, especialmente a promoção do contato dos estudantes com o ambiente hospitalar e com os pacientes, sem o olhar clínico, ressaltando o aspecto humanitário, foram bastante positivos no que tange ao crescimento pessoal e conscientização dos mesmos para o exercício da cidadania. No presente trabalho, os autores se propõem a demonstrar as atividades desenvolvidas no projeto, evidenciando a importância das mesmas para combater o ócio intra-hospitalar e a solidão vivenciada por muitos dos internos, bem como a experiência dos estudantes quanto a sua participação.



# **A PREVENÇÃO DA OBESIDADE E SUAS CO-MORBIDADES: AÇÃO EDUCACIONAL NO PARQUE DA JAQUEIRA – PE**

Raíssa De Oliveira E Albuquerque  
raissaoalbuquerque@gmail.com

Uma das doenças nutricionais que mais cresce atualmente, nos países industrializados e em desenvolvimento é a obesidade. No mundo, cerca de um bilhão de pessoas vivem com sobrepeso e 300 milhões com obesidade, doença que é atualmente considerada uma pandemia<sup>1-5</sup>. No Brasil, cerca de 40% de adultos apresentam sobrepeso, fato que causa preocupações, pois a obesidade está relacionada com o aparecimento e agravamento de doenças crônicas associadas, como a hipertensão e diabetes mellitus<sup>5,10-12</sup>. O tratamento desta doença e a prevenção, é realizado através de mudanças de hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos. Existem opções medicamentosas, e nos casos de não resolução do problema, pode-se recorrer à cirurgia bariátrica. O diagnóstico precoce do sobrepeso aumenta as chances de obtenção do sucesso das terapias não-cirúrgicas. Sendo assim, o acompanhamento do paciente por uma equipe de saúde é essencial, pois esta é uma doença multifatorial, como o seu tratamento.

O objetivo é conscientizar e orientar a população-alvo a respeito da importância da prevenção da obesidade e de suas doenças associadas. Para isso, serão realizados testes para o diagnóstico de sobrepeso e obesidade, além de atividades educativas, envolvendo uma equipe interdisciplinar nas áreas de medicina, enfermagem, nutrição, odontologia, educação física, psicologia e fisioterapia.

# **MOSTRAS DE ANATOMIA APLICADA DA CABEÇA, DO PESCOÇO E DO APARELHO LOCOMOTOR EM DIVERSOS CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E AFINS**

Gilberto Cunha De Sousa Filho  
prof.gilbertodesousa@hotmail.com

A Mostra de Anatomia Aplicada da Cabeça, do Pescoço e do Aparelho Locomotor está sendo organizada pelos Professores de Anatomia Gilberto Cunha de Sousa Filho (Depto. de Anatomia – UFPE) e Alexandre Bezerra Cavalcante (Núcleo de Saúde – UNINASSAU), tendo o intuito de promover e ampliar o conhecimento da disciplina de Anatomia, objetivando direcioná-la a sua aplicação para as atividades práticas que envolvem estes sistemas. A estrutura deste evento tem como meta as diretrizes abaixo especificadas e a promoção de atividades que venham a engrandecer o nome da Anatomia Humana do Estado de Pernambuco. DIRETRIZES: 1. Promover a discussão de temas relacionados à importância da Anatomia para as profissões afins; 2. Incentivar e promover o intercâmbio científico e cultural entre os profissionais e a comunidade científica; 3. Estimular e divulgar a iniciação científica dentro do estudo da Anatomia Aplicada da Cabeça, do Pescoço e do Aparelho Locomotor; ATIVIDADES PROPOSTAS: 1. Stand da I Mostra, com área compatível, que contemple as diversas peças anatômicas da Anatomia Aplicada da Cabeça, do Pescoço e do Aparelho Locomotor; 2. Divulgação, dentro do meio acadêmico e profissional, para incentivo de produção científica; As Mostras de Anatomia Aplicada da

Cabeça, do Pescoço e do Aparelho Locomotor serão realizadas de acordo com os convites feitos pelos responsáveis.

É um evento de caráter científico e cultural, visando possibilitar e ampliar a discussão sobre as aplicações da Anatomia destes sistemas na área prática das profissões contempladas. Por ser um evento de caráter educacional, visando à exposição de peças anatômicas preparadas por profissionais da área, anatomistas, teremos uma melhor abordagem a respeito dos assuntos que cercam determinados níveis de conhecimento.

Neste intuito, o projeto visa promover a discussão de temas relacionados à importância da Anatomia para as profissões afins, incentivar e promover o intercâmbio científico e cultural entre os profissionais e a comunidade científica e estimular e divulgar a iniciação científica dentro do estudo da Anatomia Aplicada da Cabeça, do Pescoço e do Aparelho Locomotor. Sendo de caráter educativo-social, as mostras terão contempladas discussões, mesas redondas, e palestras sobre diversos segmentos da área clínica e dinâmica, que possam repercutir num maior conhecimento e entendimento daqueles que as procurarem.

As características que envolvem a dinâmica das participações nestes eventos sejam eles de pequeno, médio ou grande porte, ocorrem por convite dos seus organizadores, e ficam estabelecidas suas atividades com os respectivos coordenadores das mostras. Assim, há como viabilizar toda a estrutura e organização com os devidos responsáveis.

Nossa meta neste semestre de 2013.1 foi à realização de dois eventos, que ocorreram no fim do mês de setembro e início do mês de outubro, respectivamente o 21º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 2º Ibero-Americano de Fonoaudiologia, que ocorreu em Porto de Galinhas/PE e teve a participação da mostra aplicada da cabeça e pescoço no Espaço Anatomia e Fonoaudiologia, e o VII Congresso Nacional de Educação Física e III Congresso Internacional de Educação Física com a mostra aplicada do aparelho locomotor, realizado em Recife/PE, no Campus da Universidade Federal de Pernambuco. Ainda na programação deste projeto iremos ter contemplado nossas atividades na 22º Congresso de Odontologia de Pernambuco, à ocorrer no mês de abril de 2014.

# **USO DA ESCALA GRBASI NA AVALIAÇÃO PERCEPTIVO-AUDITIVA EM PACIENTES COM QUEIXAS VOCAIS ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE LARINGOLOGIA DO HC-PE**

Pollyana Ribas De Oliveira  
pollyana\_ribas@hotmail.com

Introdução: A voz é produzida no trato vocal e representa um dos meios mais ricos pelo qual os indivíduos expressam suas ideias e sentimentos. Pode sofrer influência de elementos de ordem social, psicológica e biológica. Sendo assim, a disfonia pode ser considerada como uma alteração em um ou mais desses elementos que prejudicam a expressão (BEHLAU; AZEVEDO; PONTES, 2008) e pode ocorrer por diversas causas relacionadas ou não ao uso da voz, inclusive de forma profissional, o que implica em prejuízos no âmbito social, familiar e até ocupacional. Portanto, os cuidados com a saúde vocal implicam na promoção da saúde da voz, prevenção de alterações vocais (disfonias) e tratamento das disfonias, cujo objetivo é adequar a qualidade da voz às necessidades comunicativas do indivíduo de acordo com sua demanda, visando à melhora de sua qualidade de vida. A Fonoaudiologia é uma das ciências responsáveis pelos cuidados com a voz. Na avaliação fonoaudiológica da voz, uma das etapas corresponde à análise perceptivo-auditiva que – a despeito de ser um método subjetivo, pois as estratégias utilizadas são as de comparação de vozes de acordo com um sistema de julgamentos do próprio avaliador (ASHA, 2004) – é soberana em relação a outros métodos de avaliação da qualidade vocal (BEHLAU et al., 2008). O ambulatório de laringologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-PE) realiza a

avaliação otorrinolaringológica e fonoaudiológica dos pacientes com queixas vocais. O atendimento conjunto dessas duas áreas proporciona um melhor direcionamento dos casos e uma avaliação mais abrangente. Objetivo: acompanhar os resultados obtidos nos tratamentos otorrinolaringológicos e fonoaudiológicos dos pacientes com queixas vocais por meio de avaliação vocal formal, perceptivo-auditiva, com uso de escala. Métodos: O projeto foi realizado no ambulatório de laringologia do HC-PE. Os pacientes agendados para as reuniões clínicas foram avaliados por otorrinolaringologista e por fonoaudiólogos. Para a análise perceptivo-auditiva, foram consideradas as emissões sustentadas de vogais; amostras de fala encadeada e amostras de fala espontânea. Sempre que possível, após o exame laringológico eram realizados os registros das emissões vocais em notebook para armazenamento e posterior avaliação. A análise perceptivo-auditiva foi realizada por meio da escala GRBASI – adaptada da escala GRBAS, difundida por Hirano em 1981 (BEHLAU et al., 2008). Essa escala é usada internacionalmente e identifica o grau global da disfonia e a contribuição de mais cinco fatores independentes (rugosidade, soprosidade, astenia, tensão e instabilidade). Resultados: Dos pacientes atendidos no ambulatório de otorrinolaringologia, no período de fevereiro a outubro de 2013, foram registradas as vozes de 29 indivíduos. Desses, (75%) eram do sexo feminino. A média de idade foi de 38.2 anos. Dentre os pacientes assistidos 25% já estavam sendo acompanhados pelo ambulatório e se submeteram à avaliação perceptivo-auditiva, após a realização de procedimento cirúrgico. O parâmetro com maior índice de alteração da GRBASI encontrado nos pacientes foi o de “rugosidade” que corresponde às alterações vocais relacionadas a irregularidades na fonte sonora (pregas vocais) e em segundo lugar o parâmetro de “soprosidade” correspondente ao escape de ar audível na voz. Conclusão: O uso da escala GRBASI na avaliação clínica interdisciplinar contribuiu para agilizar o processo diagnóstico dos pacientes assistidos no ambulatório de otorrinolaringologia do HC-PE. Também foram realizados os encaminhamentos para fonoterapia, exclusivo ou concomitante ao tratamento médico/medicamentoso. O registro vocal e a análise perceptivo-auditiva estão contribuindo, nesta ação, para se quantificar os resultados dos tratamentos médico e fonoterápico dos pacientes com disfonia.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE PARASIToses**

Wisley Carla Rodrigues De Oliveira  
wcarlarodrigues@hotmail.com

Estudos destacam a importância em saúde pública das protozooses e helmintíases entéricas na população escolar. Especialmente nessa população as enteroparasitoses pode apresentar um quadro clínico com graves distúrbios gastrintestinais, vômitos, anemia, além do comprometimento no desenvolvimento ponderal e cognitivo. Diante desta realidade, além das mudanças epidemiológicas capazes de oferecer estrutura sanitária a essa população, é fundamental as intervenções didático-pedagógicas como instrumentos para conhecimentos e mudanças de hábitos que possam reduzir a prevalência das enteroparasitoses. A atenção primária em saúde é uma estratégia defendida pela Organização Mundial de Saúde, e reconhecida como importante instrumento para melhor qualidade de vida. É através dela que a Educação em Saúde possibilita o pleno exercício da cidadania mostrando ser tão eficaz quanto o saneamento básico e superior ao tratamento em massa. Trata-se de um estudo descritivo de ensaio comunitário com o objetivo de realizar uma intervenção didático-pedagógica, com enfoque em parasitoses intestinais, a estudantes do ensino fundamental e médio de escolas municipais da cidade Paulista-PE. A população de estudo foi formada por 90 alunos do ensino médio e fundamental de 9 escolas municipais de Paulista-PE. A intervenção foi realizada durante o segundo semestre de

2012 por meio de exposição teórica, roda de conversa e questionamentos explorando: morfologia, ciclo de vida, transmissão, sintomatologia, patogenia, tratamento e profilaxia das parasitoses intestinais endêmicas em Pernambuco, além de ressaltar a importância da realização do exame de fezes. As atividades foram realizadas em quatro encontros com duração de 2 horas, cada. No decorrer das atividades os alunos demonstraram ter compreendido os temas abordados, transmitidos em linguagem acessível à idade do grupo. Os alunos demonstraram ter compreendido os aspectos trabalhados através de exemplos de práticas higiênicas adequadas e não adequadas dados por muitos deles. A lavagem das mãos, antes das refeições e após ir ao banheiro, das frutas e verduras e andar calçado foram as respostas mais frequentes na prevenção das enteroparasitoses. Foi possível entender, por parte dos pesquisadores, que os alunos já possuíam breve conhecimento sobre a temática abordada, tendo em vista que os alunos interagiram fazendo perguntas, respondendo de forma coerente os questionamentos, compartilhando histórias de amigos/irmãos/primos que “colocavam vermes” pela boca, nariz ou ânus, além de associarem as diarreias com a presença de parasitos na “barriga”. Quando questionamos sobre o tratamento das enteroparasitoses muitos alunos relataram a prática de automedicação a cada 6 meses. Assim, exploramos os cuidados com o emprego de agentes antiparasitários que representa risco potencial por serem mutagênicos, além dos relatos no desenvolvimento de resistência e/ou tolerância de cepas de protozoários e helmintos, da importância da realização do exame de fezes e da consulta médica para a indicação de agentes antiparasitários específicos. Atividades didático-pedagógicas em educação sanitária aplicada a alunos permitem que estes adquiram conhecimentos sobre os parasitos e parasitoses intestinais, evidenciando o valor da orientação pedagógica como instrumento da atenção primária a saúde.

# **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRABALHO DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS DIRIGIDO A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Danilo Martins Roque Pereira  
danilorpereira@hotmail.com

**INTRODUÇÃO.** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e doenças sexualmente transmissíveis (DST) vem crescendo entre adolescentes, os quais passaram a ser vistos como um grupo de alta vulnerabilidade à contaminação. Condutas preventivas requerem ações educativas continuadas, visto que campanhas esporádicas, como por exemplo as mobilizadas pela mídia, têm pouca relevância junto aos jovens. Fato é que parte dos adolescentes passa boa parte do seu tempo na escola, assim como, também, é nesse espaço educativo que o jovem tem mais aproximada a convivência social, oportunizando relacionamentos afetivos. Desta forma, a escola enquanto espaço de formação, informação e de reflexão, se constitui em local privilegiado para a construção/reconstrução de condutas preventivas. **OBJETIVO.** Este estudo visa apresentar um relato de experiência realizada por discentes matriculados na disciplina “Saúde e Educação Sexual” ofertada no primeiro semestre do ano de 2012 pelo Centro de Ciências Biológicas (CCB) da Universidade Federal de Pernambuco. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.** A intervenção foi realizada com educadores e estudantes da Casa Padre Melotto, localizada no município de Olinda-PE, um projeto da Pia Sociedade de Padre Nicola Mazza, organização não governamental, que tem o intuito de preparar,



capacitar e qualificar jovens de ensino médio (entre 16 a 18 anos), oriundos de escolas públicas, para ingressar em uma Universidade. Questões éticas foram respeitadas em todas as etapas do projeto e, para o uso dos dados, obtivemos o consentimento livre e esclarecido dos participantes. Realizada em duas etapas, a intervenção contou primeiramente de uma observação livre dos adolescentes em interação com os professores no ambiente escolar, após, foi proposta a ação de intervenção em saúde e educação sexual junto à comunidade escolar. As práticas aconteceram sistematicamente num período de um mês, na própria escola, em horário definido previamente, em quatro encontros de duas horas e meia cada um. As estratégias metodológicas utilizadas foram recursos de dinâmica de grupo, textos reflexivos, apresentação de vídeos temáticos e discussões dialogadas sobre os conceitos de sexualidade, saúde reprodutiva e sexual, métodos contraceptivos, DST, HIV e AIDS. As atividades foram registradas por meio de fotografias e escrita. Além disso, as falas dos participantes foram anotadas em diário de campo, para ilustrar a percepção, o conhecimento e a compreensão dos adolescentes acerca dos temas abordados. A formação discutiu questões teóricas e práticas sobre o desenvolvimento da sexualidade na infância/adolescência, saúde e educação sexual na escola, enfocando a orientação/prevenção de DST's/AIDS. RESULTADOS. A vivência nos permitiu observar que embora a maioria dos adolescentes procure informações sobre sexualidade, seus conhecimentos a respeito das DST/AIDS e contracepção são inadequados, sendo imprescindível a implementação de programas de orientação/prevenção sobre DST/AIDS no âmbito escolar, uma vez que, existe uma grande dificuldade dos educadores em abordar a temática em sala de aula. CONCLUSÃO. O projeto teve por finalidade repassar informações de modo a orientar educadores e estudantes em relação à temática, evidenciando que o trabalho de educação em saúde pode ser realizado de modo pedagógico e ético na comunidade escolar e a necessidade de exposição de temas como estes perante a formação estudantil.

# **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA: ABORDAGENS EDUCATIVAS NO COSIROF, RECIFE, PERNAMBUCO**

Juliana Da Costa Neves  
juli.costa18@hotmail.com

Introdução-O processo de conscientização social e a busca por melhores condições de vida tem sido alvo de estudo, pesquisas e construções de conhecimentos principalmente entre o público idoso, já que dados do IBGE (2012) apontam que ocorreu uma inversão na pirâmide etária em função do aumento significativo da expectativa de vida da população no qual estima-se que em no máximo 40 anos a pirâmide será semelhante a pirâmide atual francesa, invertida, onde a população idosa representa a maior fatia, o que nos faz pensar no envelhecimento de forma saudável e de forma ativa e autônoma. Devido a essa busca pelo envelhecimento com qualidade tivemos como objetivo capacitar os idosos a lidar com o processo de envelhecimento de forma ativa, utilizando de ações educativas para a melhoria da qualidade de vida desse público por meio da realização de grupos operativos de promoção à saúde e qualidade de vida. Foi, então, criado o projeto de extensão Envelhecimento Ativo, baseado nas propostas da Organização Mundial de Saúde, com destaque ao documento “Envelhecimento ativo: uma política de saúde” e na Política Nacional de Saúde do Idoso.

Procedimentos metodológicos-Foram construídos grupos operativos na localidade de Roda de fogo, Cosirof numa associação

localizada ao lado da unidade de saúde ,situada na cidade de Recife, na micro região 4.2. Participam desse projeto coordenadores, tutores e alunos bolsistas onde esses constroem políticas para um bom envelhecimento, tomando por base os modelos pedagógicos de Paulo Freire e seus círculos de cultura onde os participantes constroem o conhecimento, onde cada grupo tem quatro encontros, no qual eles escolhem os temas que desejam ser debatidos nos encontros e recebem matérias educativas que auxiliam no processo de construção e troca de conhecimentos.

Resultados-O projeto encontra-se em andamento, porém, 3 grupos já foram finalizados e foi observado que em todos eles os idosos optaram por tratar dos temas atividade física e alimentação saudável, o que mostra que esses dois temas estão diretamente relacionados com uma política de envelhecimento com qualidade. A alimentação feita de maneira adequada e consciente permite o controle das doenças frequentes em idosos que são as crônicas não transmissíveis, especialmente o diabetes mellitus e a hipertensão arterial. Já a atividade física é responsável pela parte lúdica, estética e de promoção e manutenção da saúde desses idosos, pois proporciona o fortalecimento osteoarticular, muscular e mental, além de promover o lazer e a socialização do idoso (ARAÚJO, 2000)

Conclusões -Para que o envelhecimento seja vivenciado de maneira plena, saudável e prazerosa são indispensáveis a conscientização da reeducação alimentar e da pratica regular de atividade física, pois promovem uma boa capacidade funcional nesse público, além de auxiliar no controle das taxas bioquímicas e conseqüentemente estado geral de saúde, sendo então norteadores do processo de autonomia que são constantemente perdidos com o avanço da idade.

# **O USO DA AURICULOTERAPIA NA OBTENÇÃO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL**

Cilene Maria Reis De Albuquerque Silva - falecomci@hotmail.com  
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPE/CAV/  
Vitória de Santo Antão;  
Rhuanna Kamilla da Silva Santos;  
Rogélia Herculano Pinto (Mestre em Enfermagem/UFPE)

**INTRODUÇÃO:** A Auriculoterapia, assim como a Acupuntura, é parte integrante da Medicina Tradicional Chinesa. Embora existam evidências de sua utilização por diversos povos desde a Antiguidade, foi na China que houve seu maior desenvolvimento, a partir da relação do pavilhão auricular com os demais órgãos e regiões do corpo. A Auriculoterapia, na atualidade é um dos microssistemas da Acupuntura mais populares, é um método de tratamento que conseguiu espaço pelos resultados obtidos. Esse processo se dá pela mudança do sentido da energia, por meio da estimulação de pontos específicos com agulhas, sementes e outras abordagens. A Auriculoterapia faz parte, de um diagnóstico das enfermidades, através do seu microssistema. No estudo foi diagnosticado nos pacientes em dias prolongados a presença da constipação intestinal. Entende-se por constipação ao atraso da evacuação intestinal. Em indivíduos normais a deposição é de uma vez a cada 24h, ainda que se possa chamar prisão de ventre habitual, aos casos em que a deposição deixa de ser diária, não chegando a se considerar patológica. Pode-se, então, definir constipação intestinal como deposição difícil, com fezes duras e secas, uma vez a cada vários dias que pode estar acompanhadas de sintomas, tais como cefaléia, cansaço, náuseas, indisposição, ansiedade e outros. Para a medicina

Ocidental, a constipação se divide em três casos distintos, constipação intestinal simples, síndrome do colón irritável com constipação e a constipação intestinal crônica. OBJETIVO: A partir dessas considerações, define-se como objetivo dessa pesquisa a discussão e análise dos casos de pacientes de um pequeno grupo de estudo onde a queixa principal é a constipação intestinal. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Foi feita a inspeção minuciosa de todas as partes da orelha, a fim de observar a presença de manchas, escamações, aumento da vascularização e formação de edemas indicando possíveis causas. Em seguida fez-se a palpação para identificação de pontos doloridos. Foram utilizados questionários semiestruturados com perguntas relacionadas à alimentação, referências ao estado emocional e psicológico, frequência de atividades físicas, queixas principais, se fazia uso de algum laxante dentre outras, o qual foi feito com um grupo de seis jovens. A pesquisa foi realizada em um laboratório da Universidade Federal de Pernambuco no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, onde as jovens ficavam reservadas e à vontade para falar de possíveis causas que pudessem influenciar no tratamento a cada sessão. Todas relatam a dificuldade em ir ao banheiro, resultando em fezes secas e duras, perdurando de 10 a 15 dias sem evacuação. Foi notificado também que todas relacionaram o fato a ansiedade exagerada e estresse. Foram usados no tratamento, pontos da Acupuntura auricular relacionados ao sistema digestório, tais como: Estômago, Intestino Grosso e Delgado, Metabolismo, Endócrino, Triângulo cibernético (Shen men, SNV e Rim), Ansiedades, Constipação, San Jiao e Abdômen. Segundo (GARCIA 1999) a explicação do uso de tais pontos se dá da seguinte maneira: Os pontos Intestino grosso e Abdômen, eles refletem a zona correspondente a patologia, estimulam o peristaltismo, dispersam o calor e eliminam as estagnações. O ponto San Jiao, transforma a energia e o correto metabolismo dos líquidos, favorecendo-se a eliminação. O ponto Rim tonifica o Yang mobilizando os líquidos corporais e dispersando o frio. O ponto Constipação, um ponto específico para o diagnóstico e tratamento da constipação. O ponto Estômago é à base da energia do céu, também definido como o mar dos líquidos. O ponto Endócrino tonifica o Qi, utilizado para garantir e controlar uma adequada função digestiva (absorção-digestão). E o ponto ansiedade, controlando-a

e evitando aos episódios de ansiedade e depressão. O grupo foi dividido em dois, tratando de forma diferente cada; um com agulhas semipermanentes e o outro com semente de mostarda. Antes da aplicação das sementes eram usadas agulhas Ting por 15 mim para estimulação do ponto e eram trocadas a cada 7 dias com a estimulação diária no caso das sementes, concluindo o tratamento com 12 sessões. PRINCIPAIS RESULTADOS: Foram observados excelentes resultados na terapêutica para constipação intestinal por Auriculoterapia. Constatando que ao final do tratamento, os clientes tratados com Auriculoterapia passaram a evacuar diariamente, sem muitos esforços e irritações. Relataram melhora quanto ao estresse diário, verificando ainda melhora na qualidade do sono e ansiedade. Observamos também, que não houve diferença quanto a forma de tratamento, visto que ambos os grupos atingiram os mesmos resultados. E assim podemos também ampliar e expandir o verdadeiro conhecimento da Auriculoterapia. CONSIDERAÇÕES: A Medicina Tradicional Chinesa trata a Constipação Intestinal como um problema energético visceral. O tratamento consiste em harmonizar o desequilíbrio, na tentativa de eliminar a causa. Sendo assim, com este estudo relatamos a verificação da eficácia do tratamento da Constipação intestinal por meio da Auriculoterapia.

## **MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA DAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO CINTURA FINA**

Emerson Fernando Xavier De Souza  
emersonfernando1990@hotmail.com

Introdução: A sociedade contemporânea com a crescente das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), onde os fatores de risco como o sedentarismo, o tabagismo e a alimentação inadequada estão diretamente relacionados ao estilo de vida e são responsáveis por mais de 50% do risco total de desenvolver algum tipo de doença crônica, mostrando-se, nessa relação causal, mais decisivo que a combinação de fatores genéticos e ambientais (Agita Brasil, 2002); resultando tais doenças na piora na qualidade de vida e maior gasto público frente a internações as mesma. Sendo assim, o Centro Acadêmico de Vitória/ Universidade Federal de Pernambuco, no início de 2012, iniciou o projeto de extensão “Cintura Fina: prevenção e controle da obesidade e demais DCNT” com a proposta de realizar um programa de intervenção multiprofissional voltado para a redução da ocorrência da obesidade e outras DCNT, contando com a participação de discentes, docentes e profissionais das áreas de Enfermagem, Educação Física, Nutrição e Fonoaudiologia. O projeto teve início na Unidade básica de Saúde (UBS) do Loteamento Conceição e atualmente também desenvolve suas atividades na UBS de Jardim Ipiranga, ambas no município de Vitória de Santo Antão – PE. Objetivo: Formular estratégias e realizar intervenções visando mudança no estilo de vida das

usuárias das UBS do Município da Vitória de Santo Antão por meio de uma equipe multiprofissional, com foco na promoção da saúde, educação em saúde, prática de exercícios físicos e reeducação alimentar. Método: Inicialmente é realizada uma avaliação clínica das usuárias, incluindo a realização de exames bioquímicos e cardiológicos, com obtenção de laudo cardiológico favorável para a prática regular de atividade física. Realiza-se ainda avaliação nutricional mensalmente e avaliação física trimestralmente, a fim de avaliar o impacto do programa na redução das medidas antropométricas e na aptidão física. As usuárias recebem uma orientação nutricional individualizada e iniciam o programa de atividade física, onde realizam a prática de exercícios físicos três vezes por semana orientadas por profissionais, residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização da Atenção à Saúde e discentes da área de educação física em espaços físicos próximos as UBS Loteamento Conceição e Jardim Ipiranga (escola e salão paroquial, respectivamente). Semanalmente participam de atividades de promoção à saúde e alimentação saudável, com foco na reeducação alimentar, por meio de oficinas e rodas de conversa, visando a mudança no estilo de vida. Relato de Experiência: Durante a prática de atividade física, são desenvolvidos exercícios de flexibilidade, agilidade, coordenação motora e principalmente exercícios aeróbios, com duração em média de 40 minutos a 1 hora. É importante a atuação da equipe multiprofissional, pois enquanto graduando a troca de experiência é enriquecedora e ajuda na construção do conhecimento e numa melhor intervenção na comunidade. Com isso os usuários se sentem motivados a frequentarem o projeto, sempre dispostos a realizarem caminhadas em grupo nos horários em que não acontece o mesmo, pois uma das metas do projeto é justamente a mudança de hábito, do estilo de vida dos participantes para que frequentemente estejam se movimentando e socializando com outras pessoas e promover autoestima além de outros inúmeros benefícios que o exercício físico pode trazer, como no controle de pressão arterial, controle da diabetes, redução do excesso de peso corporal, mais mobilidade, melhora de dores articulares entre outros benefícios. Conclusão: No decorrer de todo esse período que é realizado as atividades do projeto com orientação da equipe multiprofissional e a prática de atividade



física, juntamente com a troca de experiências tem tido uma relação de equipe importante onde cada um se torna peça fundamental na promoção do bem estar das participantes, observou-se uma melhor qualidade de vida por parte dos usuários, com melhora na autoestima, redução das medidas antropométricas e maior disposição para a prática de atividade física, além de hábitos alimentares mais saudáveis.

# VIVÊNCIAS RELATADAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE JOVENS COMUNICADORES EM SAÚDE NA ESCOLA UTILIZANDO O RÁDIO

Benazir Benício Da Silva  
benazir.benicio@gmail.com

**INTRODUÇÃO**-As ações extensionistas agem como elo de integração das atividades universitárias com os diversos segmentos da comunidade interna e externa e têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica /profissional cidadã do estudante de graduação da UFPE comprometido com a transformação da sociedade (PROEXT, 2013). Para trabalhar com o público adolescente na promoção de saúde na escola buscou-se a compreensão de que educação para a saúde funciona como uma educação baseada no diálogo, ou seja, na troca de saberes (...) um intercâmbio entre o saber científico e o popular em que cada um deles tem muito a ensinar e aprender (VASCONCELOS, 1997). Esta atividade proporciona ao acadêmico de Enfermagem a possibilidade de democratizar informações técnico-científicas, promover a construção compartilhada com a sociedade, propor mudanças e alterações no processo social além de possibilitar uma mudança no olhar dos futuros profissionais.

**OBJETIVOS**-Relatar sobre as experiências de extensão universitária vivenciadas por acadêmicas do curso de enfermagem da UFPE na realização de oficinas educativas em rádio para escolares.

**METODOLOGIA**-Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de cinco acadêmicas de enfermagem na formação de

adolescentes comunicadores em saúde na escola utilizando o rádio como ferramenta para difundir informações. As cinco acadêmicas são extensionistas do projeto intitulado: Jovens comunicadores em saúde na escola: transformando o receptor ativo em comunicador criativo que teve início em abril de 2013 e está atualmente em curso. Os participantes são adolescentes de 12 a 19 anos matriculados na Escola Estadual Dom Vital no bairro de Casa Amarela Recife, PE.

RESULTADOS-A preparação dos escolares para promoção de saúde foi possível mediante oficinas sobre as temáticas: comunicação, rádio e saúde. Onde buscou-se estimular a criticidade e criatividade dos alunos através dos diversos debates realizados envolvendo questões sobre o cenário da indústria cultural no Brasil, o papel das mídias na educação, a educomunicação em saúde e a utilização de forma ética do rádio como difusor de informações em saúde na escola. Buscamos a construção compartilhada de saberes incentivando a solução dos problemas apresentados cuja governabilidade seja dos próprios sujeitos. O discurso dos discentes inseridos no projeto de extensão ilustram o aspecto inovador do projeto de extensão: “Na realização das oficinas me senti motivada em apreender mais para poder repassar para os meninos pois foram assuntos que jamais pensei em estudar na graduação em enfermagem (...) nunca pensei em rádio como transformador de ideias, pensamentos, inclusive na educação em saúde ele é um meio simples, econômico, popular, antigo e ao mesmo tempo inovador.” A1 e A2. Alguns destacam a necessidade da incorporação das mídias de comunicação, em especial o rádio na aprendizagem em enfermagem “Repassar aos alunos a utilização do rádio e comunicação em saúde foi um desafio para mim pois o uso deste meio como ferramenta em educação em saúde ainda está distante da realidade dos acadêmicos e profissionais de enfermagem.” A3. O processo de facilitação de conhecimentos foi realizado tomando-se base os preceitos da educação libertadora proposta por Paulo Freire os acadêmicos “vestiram a camisa” deste processo e relatam as dificuldades em pôr em prática esta teoria: “Repassar as informações visando a transformação e respeitando a autonomia dos estudantes é uma atividade que requer muito planejamento e embasamento teórico.” A4 É importante enfatizar que esta experiência

proporcionou às acadêmicas o exercício da integração entre o ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas de desenvolvimento do projeto.

CONCLUSÕES-A experiência do grupo estudado em capacitar adolescentes, jovens comunicadores por meio da utilização do rádio como estratégia de educação em saúde foi gratificante e singular para a formação profissional das acadêmicas de enfermagem no que diz respeito à aquisição de conhecimentos em outras áreas, desenvolvendo habilidades e competências não só em atividades de extensão, mas também de ensino e pesquisa.

# **AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA O PÚBLICO DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natali Da Silva Melo  
natali-melo@bol.com.br

Introdução: atualmente existem muitas pesquisas que apontam para um aumento no número de idosos no Brasil, esse fato, deve-se aos avanços sociais e a melhoria das condições de vida da população. Essa alteração do perfil demográfico, torna necessária a criação de mais políticas públicas que sejam capazes de oferecer uma atenção integral à saúde da pessoa idosa, inclusive realizar ações que tragam como tema a sexualidade<sup>1</sup>. Grande parte da população subestima a sexualidade do idoso e conseqüentemente, passa a não considerar esse grupo como de risco, o que direciona as ações educativas e preventivas para a população mais jovem. Aos poucos esse preconceito vem sendo derrubado, pois, pesquisas apontam para uma preocupante situação, o aumento do número de idosos com doenças sexualmente transmissíveis e com AIDS<sup>2</sup>. Assim, os gestores e os profissionais de saúde precisam investir e abordar mais esse tema com os idosos, para que eles possam ter acesso à informação e aos métodos preventivos<sup>3</sup>.

Objetivos: desenvolver ações educativas para discutir sobre doenças sexualmente transmissíveis para o público da terceira idade; expor o que são e quais são as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) mais prevalentes a partir dos 60 anos de idade; orientá-los em relação à prática

de sexo seguro através do uso do preservativo; incentivar a busca do serviço de saúde se apresentar alterações ou em caso de dúvidas.

Metodologia: trata-se de um relato de experiência sobre ações educativas realizadas por alunos do curso de Enfermagem da UFPE ligados ao projeto de extensão: Vivências sobre a sexualidade na terceira idade: desmistificando crendices, tabus e conceitos inadequados sobre as infecções sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS e práticas de sexo mais seguro com o público idoso atendido no Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI) localizado no Campus da UFPE e no Clube dos Idosos Unidos Venceremos (CIUV) na Comunidade Caranguejo/Tabaiaras.

Resultados e discussão: A ação educativa como estratégia de educação em saúde, pode ser feita através de palestras participativas, que é uma maneira de os idosos relatarem o que sabem sobre as DST's, as experiências vividas, além de tirar dúvidas pertinentes ao assunto abordado. Procuramos, inicialmente, avaliar o conhecimento preexistente do público-alvo a respeito das DST's, métodos preventivos, sintomatologia, etc, então, a partir das informações recebidas, começamos a interagir e desmitificar alguns conceitos errôneos que alguns deles tinham com o uso de flanelógrafo, recurso visual feito de flanela que foi utilizado para fixação de imagens referentes às doenças e a sua forma de prevenção. Para a avaliação foi elaborado um bingo, onde no lugar de números, utilizamos as imagens que foram expostas no flanelógrafo nas cartelas, com as doenças comentadas, preservativo feminino e masculino, etc, quem completasse as três primeiras figuras ganhava uma cesta com alimentos saudáveis, como frutas e cereais.

Considerações finais: Observamos assim, o envolvimento cada vez maior entre os participantes e nós facilitadores, o que nos mostrou a necessidade de um espaço de interação entre idosos e profissionais de saúde para que eles possam expor suas questões mais íntimas e dúvidas.

## **O CAMINHO: GRUPO DE HUMANIZAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DIÁRIOS DE BORDO**

Marília Cristina De Oliveira Gonzaga  
marilia.cogonzaga@gmail.com

A formação do cidadão com espírito crítico, livre para pensar, agir com responsabilidade e, democraticamente, transformar a sociedade em que está inserido, tornando-a mais justa, ética e humana é um dos objetivos de uma instituição de nível superior. Para cumprir com esse desiderato na formação dos profissionais de saúde, devem ser contemplados conhecimentos técnico-científicos, mas também os relativos à área de humanidades, tendo em vista que eles irão aplicar seus conhecimentos para recuperar e preservar a saúde dos seres humanos, considerados como unidades bio-psico-sociais. Dentro desta perspectiva surgiu, há 13 anos, “O Caminho: grupo de humanização” formado por estudantes e profissionais da UFPE, voltados para o voluntariado consciente e a extensão universitária sob a forma de grupos de encontros com o objetivo de refletir sobre as práticas do cuidado.

O projeto incentiva a reflexão, o contato corajoso, sincero e transformador com a pessoa em sofrimento que aceite o inusitado, o paradoxal e uma multiplicidade de arcabouços teóricos como a psicologia, a antropologia, a sociologia, as artes, a filosofia e a sabedoria popular. Em longo prazo, é almejado uma reedição do papel dos profissionais de saúde na sociedade, gestando um novo senso de identidade que resulte

no cuidado aos pacientes e não apenas no acúmulo de conhecimentos. Assim, o projeto trabalha com a humanização no cuidado a saúde, entendida sob uma perspectiva ampla, visando tanto à promoção da escuta e do cuidado do paciente do HC quanto o crescimento pessoal de cada voluntário no que concerne a ampliação de sua visão sobre a pessoa que ali está internada. As visitas ocorrem a partir da formação de duplas ou de trios e objetiva-se estabelecer vínculo com os pacientes e acompanhantes através de conversas ou de atividades propostas a critério dos próprios caminhantes. Entre as atividades desenvolvidas, são incluídas festas temáticas (Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, São João, Dia dos Pais, Dia do Adulto e Natal), jogos (dominó, damas, jogo da memória), músicas, mágicas e leitura em geral. Também existem alguns momentos para descontração e integração do grupo (Vivência), além de palestras com profissionais de saúde experientes sobre temáticas inseridas no contexto da humanização e reflexões sobre os aspectos éticos, humanísticos e técnico-científicos envolvidos nas ações (Grupos de Crescimento). No início do semestre, cada participante recebe um diário de bordo, que constitui um registro histórico das experiências e percepções vivenciadas semanalmente. Nele os estudantes depositam suas incertezas e inseguranças acerca de como abordar o paciente, ansiedade em relação aos encontros e possíveis implicações, tristeza ao se deparar com realidades difíceis e alegria por criar um vínculo com o paciente. Muitas vezes os laços criados com os pacientes são tão fortes que são formadas amizades sólidas e verdadeiras.

Além de um instrumento de avaliação da participação e inserção no projeto, o diário de bordo permite observar o desenvolvimento do estudante no decorrer do semestre. A partir dele, é possível identificar possíveis falhas no projeto (pontos a se melhorar) no sentido de prestar mais assistência ao estudante e ao paciente. Também podemos verificar os efeitos benéficos que o projeto proporciona ao estudante no que tange o desenvolvimento pessoal e profissional. No presente trabalho, os autores se propõem a demonstrar por meio dos relatos registrados nos diários de bordo o crescimento dos estudantes quanto à humanização e o fator impactante e modificador que o projeto “O Caminho” tem nas vidas de seus participantes.



## **APLICAÇÃO E BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS**

Natália Lira Do Nascimento  
decristo26@hotmail.com

**RESUMO:** Submissão de trabalho para o Encontro de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (ENEXT 2013) que acontecerá nos dias 27 e 28 de Novembro 2013, no Clube Universitário no Campos Recife), cujo objetivo é expor e avaliar a produção da Universidade através dos projetos realizados vinculados á universidade concluídos ou em andamento dos anos entre 2012/2013. Devido á rotina entediante ou agitada dos plantões havia uma necessidade de aplicar a ginástica laboral no trabalho visando preparar a musculatura para minimizar os impactos e stress, com a utilização de exercícios físicos e de relaxamento para a mente, trazendo um pouco de lazer. A Ginástica Laboral tem por benefícios a diminuição das LER (LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO) e DORT (DISTÚRBO OSTEOMUSCULAR RELACIONADO AO TRABALHO). Este projeto de melhoria de vida foi oferecido para os funcionários do hospital das clínicas de Recife através de exercícios de alongamentos e massagens visando uma reeducação postural, utilizando métodos com objetivo de movimentar o corpo a fim de acarretar um estiramento das fibras musculares e a diminuição de tensões (resistência) muscular. A dor nas costas é uma das reclamações de saúde mais frequentes entre as pessoas, muitas dessas dores geram as temidas ausências no trabalho e necessidades

de tratamentos específicos, causando assim um afastamento temporário no mercado de trabalho e medo da prática de exercícios físicos para evitar dor. A fim de melhorar a qualidade de vida dos funcionários a Ginástica Laboral trás benefícios e interação social, melhorando a flexibilidade e diminuindo as lesões. Os principais resultados foram classificados como visuais, pois o que de mais perceptível com relação á prática vigente foi à aceitação. De inicio o projeto de extensão de Ginástica Laboral no Hospital das clínicas do Recife, como qualquer projeto piloto, a aceitação será gradual principalmente pelos responsáveis pelos setores, já que antes de iniciar o projeto não houve uma organização para a divulgação do mesmo. Com o passar do período das aulas, os alunos (funcionários e acompanhantes de pacientes) adaptaram-se aos professores e métodos administrados. Com o tempo, os alunos, ao visualizarem o professor do andar, já se organizavam e chamavam os demais, em atualidade, os professores já encontram uma facilidade em dar inicio á aula devido à adaptação aos horários dos alunos e dos professores. Outro fato perceptível é a mudança de humor em algumas pessoas, pessoas introvertidas que com o passar das aulas riem e fazem comentários, além de depoimentos de diminuição de dores e divulgação á familiares dos benefícios. As aulas são administradas duas vezes por semana em cada setor com duração de 10 á 15 minutos aos funcionários do Hospital e alcança também alguns dos acompanhantes de pacientes que se interessam a participarem da aula, algumas aulas ganham suporte com a utilização de matérias como macarrão de espuma, materiais de madeira para massagem e bolas. O projeto é composto por três turnos com professores distintos de 11 setores do Hospital das Clínicas. As aulas são planejadas, podendo sofrer alterações devido ás condições de estruturas do hospital e alunos, para melhor assimilação do conteúdo das aulas, as mesmas são baseadas em esclarecimentos sobre os benefícios de cada exercício feito passo a passo afim de não acarretar alienação de movimento por simples repetição sem reflexão e evitar erros na pratica dos movimentos dos alunos em casa, fazendo com que essa prática se torne regular não apenas nos dias em que ocorrem os dias de encontro com os professores do projeto. A prevenção pode ser feita através de atitudes posturais corretas nas atividades diárias e esse é o principal objetivo da ginástica laboral,

uma educação postural adequada o que com o passar dos tempos os vícios de postura da população vem se distanciando cada vez do ideal. O mais interessante desse trabalho é que ele é um apoio á inclusão, pois qualquer pessoa pode fazer de acordo com suas limitações, principalmente idosos e jovens adultos, além de acarretar benefícios não só para o praticante como para o financeiro da empresa que dá espaço a esse trabalho evitando assim a perda de funcionários por doenças e afastamentos dos mesmos.

# OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALERTAR QUANTO A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Manuella Leanza Derouineau Antunes  
manuleanza@hotmail.com

**Introdução:** O avançar da idade serve como marcador de fragilidades físico-motoras, condição evidenciada pelo crescente número de quedas em idosos. O risco de agravos à saúde, como fraturas graves e possível dependência para seus afazeres diários, tais como: deitar, levantar, comer, andar, etc, são conseqüências recorrentes de sofrimento de quedas, e assim podem amplificar a debilidade do organismo. Em pesquisa realizada foi visto que as quedas tiveram como causa principal fatores relacionados ao ambiente físico (54%), acarretando sérias conseqüências aos idosos, sendo as fraturas as mais frequentes (64%). A queda teve grande impacto na vida do idoso no que se refere às atividades da vida diária.<sup>1</sup> Considerando a ocorrência desses eventos, foi percebida a necessidade de alertar os idosos sobre como tentar evitar essas possíveis quedas e agravos. **Objetivo:** Sensibilizar e alertar os idosos sobre os riscos e conseqüências de quedas. **Metodologia:** Relato de experiência construído a partir de oficina educativa, realizada em novembro de 2012, no NAI (NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO) da Universidade Federal de Pernambuco. A oficina mencionada faz parte do projeto de extensão: A prática de educação em saúde pela enfermagem no núcleo de atenção ao idoso. Participaram da atividade 6 idosos e 4 extensionistas. Numa roda de conversa, os participantes, tanto

os idosos como os extensionistas, compartilharam experiências pessoais à cerca do assunto que foi somado aos conhecimentos que nós como futuras enfermeiras temos a cerca do assunto sobre acidentes por quedas, assim foi possível atentar para a relevância da prevenção de quedas. Durante o evento orientamos quanto ao risco aumentado de provocar quedas quando se usa tapetes na decoração da casa, o uso de calçados adequados, sem salto, evitar deixar objetos espalhados pelo chão e que seria importante que fossem instalados nos sanitários barras de ferro para apoio, se possível e também quanto a manter o chão sempre seco. Resultados: Alguns participantes declararam terem sofrido quedas e quais foram as consequências dessas para o seu dia-dia, mas nunca admitiram ao cuidador ou profissional de saúde o ocorrido, entretanto se mostraram conscientes dos riscos e garantiram empregar as medidas preventivas discutidas em grupo. Conclusão: Diante do que foi exposto, é notório que a maioria dos idosos desconhece as medidas de prevenção relacionadas às quedas, dos inúmeros riscos a saúde e o risco de ter sua integridade músculo-esquelética prejudicada e por isso passar a ser um idoso totalmente dependente de cuidados até hospitalares. Conclui-se a grande necessidade de maiores atividades que busquem refletir sobre a promoção a saúde idosa. Contribuições para a enfermagem: Ressalvar a importância da educação em saúde para os idosos; Atentar para a melhoria de políticas de saúde voltadas a idosos; Incentivar a elaboração de práticas de saúde, destinadas a prevenção de quedas na terceira idade; Estimular o autoconhecimento nos idosos; Destacar a relevância de projetos de extensão com educadores e acadêmicos a fim de levar conhecimento a essas pessoas, dentro da universidade.

## **APOIO AO PRÓ-PARKINSON**

Nadja Maria Jorge Asano  
nadjaasano@hotmail.com

INTRODUÇÃO-O Programa Pró-Parkinson é uma atividade de extensão que concentra as atividades de seis projetos que atuam de forma integrada com ações educativas e assistenciais, além da pesquisa, junto ao paciente com Doença de Parkinson do HC/UFPE. Os projetos envolvem as áreas: Neurologia, Clínica Médica, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Odontologia. Com o crescimento da demanda de serviços oferecidos o Programa necessita de apoio administrativo e acompanhamento das ações para manutenção de suas atividades. A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa e progressiva (crônica) do Sistema Nervoso Central (SNC), que se caracteriza pela perda neuronal de células dopaminérgicas da porção compacta da substância negra do mesencéfalo (padrão neuropatológico básico). Ocorre, portanto, uma disfunção da via nigroestriatal, com diminuição da concentração de dopamina ao nível dos receptores dopaminérgicos situados no corpo estriado (MENESES, 2006), levando a diversos sintomas motores e não-motores (distúrbios autonômicos, alterações comportamentais, dentre outros). Os sintomas não motores podem preceder em até sete anos os motores ou ocorrerem durante a evolução da doença. (BRAAK, 2006). Esta doença afeta 0,3% da população em geral (SCALZO, 2009) e é a segunda

doença neurodegenerativa mais comum depois da doença de Alzheimer (FINDLEY, 2007). Na população idosa (acima de 65 anos) a prevalência da Doença de Parkinson é ainda maior, afetando de 1 a 2% dos idosos em todo mundo e 3% no Brasil.

**OBJETIVOS GERAL-Objetivo Geral:**Promover apoio acadêmico-administrativo ao Programa Pró-Parkinson-**Objetivos Específicos:**1. Promover apoio administrativo ao Programa;2. Acompanhar as ações educativas promovidas pelo Programa; 3. Acompanhar as atividades de pesquisa promovidas pelo Programa

**METODOLOGIA-O** acompanhamento das ações para a manutenção do Programa, devido à grande demanda de pacientes, os quais são atendidos, nas quartas-feiras, no ambulatório de Neurologia, no segundo andar do Hospital das Clínicas vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), é necessário o apoio administrativo. Metodologicamente estas ações se iniciam com o acolhimento do paciente, logo depois são organizados por ordem de chegada os prontuários e os cartões de consulta, além da atualização do banco de cadastramento dos pacientes atendidos no projeto, com uma ficha criada para o devido fim. As atividades também envolvem o apoio na realização dos procedimentos do atendimento ao paciente, o acompanhamento das ações educativas e a cooperação, quando necessário, na realização dos experimentos de pesquisa.

**RESULTADOS** -Através da ficha de cadastramento foi possível construir um banco de dados com a grande maioria dos pacientes atendidos e obter informações importantes para o sistema operacional do Programa, principalmente quanto ao endereço, em que pudemos, por exemplo, marcar as consultas em horários favoráveis para todos, otimizando, assim, a assiduidade e o tempo de espera dos pacientes. No banco de cadastramento do projeto estão inscritos 166 pacientes, dos quais 99 são do sexo masculino e 67 do feminino, 130 desses pacientes possuem acompanhantes. Em relação à demografia 110 pacientes são procedentes da cidade do Recife e Região Metropolitana, enquanto 56 são do interior do Estado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS-O** Programa Pró-Parkinson foi fundamental para criação de um sistema de atendimento de referência no Estado, que congrega num mesmo espaço atividades de pesquisa, extensão e

ensino, com participação do paciente. Com isso foi possível a consolidação do HC/UFPE como centro de referência no tratamento da Doença de Parkinson, uma vez que produz conhecimento e atende o paciente de forma continuada e integral. A cada ano, desde 2008, o Programa vem crescendo e com ele a demanda de pacientes também. Para que fosse possível tal progresso foi indispensável o apoio das atividades administrativas.



# **PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL DE UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – UFPE**

Waldemberg Miguel Da Silva  
waldembergmiguel@r7.com

Introdução: A experiência universitária é um momento singular e único na vida dos indivíduos, pois proporciona aos estudantes a primeira oportunidade de estar distante do ambiente familiar e estar sob sua própria responsabilidade. Isto os deixa mais propensos a comportamentos anteriormente impedidos pela vigilância dos pais, especialmente aqueles relacionados com o uso de substâncias psicoativas.<sup>1</sup> As atividades acadêmicas e o excesso de atribuições da graduação estão correlacionados com o aumento do uso de álcool e tabaco, especialmente quando os estudantes estão mais cansados, estressados, deprimidos ou em festas, durante os finais de semana e horários livres.<sup>2</sup> O beber problemático entre universitários está relacionado a expectativas positivas criadas acerca do consumo de álcool. Facilidade de sociabilidade, aumento e/ou ativação do desejo sexual e redução de tensão são exemplos de expectativas apontadas.<sup>3</sup> O uso abusivo de álcool está diretamente relacionado com déficits nas atividades acadêmicas.<sup>4</sup> Além disso, esses estudantes estão submetidos a riscos fora desse ambiente, tais como envolvimento em acidentes automobilísticos, sexo desprotegido, violência, intoxicações, dentre outros.<sup>5</sup> O consumo exacerbado de álcool entre os discentes das ciências da saúde merece destaque, pois, futuramente, levarão as noções

básicas de saúde à comunidade. Assim, é importante conhecer o padrão de uso dessa substância entre esse público universitário. Objetivo: Descrever o padrão de consumo de álcool de estudantes das ciências biológicas e da saúde. Método: Trata-se de um estudo transversal desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior pública federal, localizada no interior de Pernambuco. A amostra foi composta por 274 estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas, Nutrição e Saúde Coletiva. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: idade acima de 18 anos e estar regularmente matriculado nos referidos cursos. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho, julho e agosto de 2013 através de duas ferramentas, a saber: questionário sócio-demográfico e Teste de Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (Alcohol Use Disorder Identification Test – AUDIT). O AUDIT é composto por dez questões. Cada item pode ser pontuado em uma escala de 0 a 4, com variação de 0 a 40 pontos, distribuídos em quatro padrões de consumo ou zonas de risco, a saber: baixo risco (0 a 7 pontos), uso de risco (8 a 15), uso nocivo (16 a 19) e provável dependência (20 ou mais pontos). Escore maior ou igual a 8,0 indica uso de risco.<sup>6</sup> Os dados foram organizados em uma planilha do software excel, analisados de acordo com os pontos de corte do AUDIT e apresentados através de estatísticas descritivas. O estudo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética e atendeu aos preceitos da resolução 466/12 que trata de pesquisas com seres humanos.<sup>7</sup> Resultados: Houve predominância de estudantes do sexo feminino (67,5%), religião católica (73,4%) e de solteiros (93,1%). Aproximadamente 68,0% mora com os pais. Quando indagados sobre os fatores que influenciam no consumo de álcool, 46,0% citaram a influência dos amigos e 35,0% relatou o estresse decorrente das atividades acadêmicas. Cerca de 40,0% relatou problemas familiares relacionados ao consumo de bebidas, envolvendo, principalmente, os pais. Os amigos (83,9%) e os familiares (31,8%) foram as principais companhias no uso da bebida alcoólica. No que se refere ao AUDIT, os resultados mostraram que 178 (65,0%) e 81 (29,6%) estudantes se enquadraram nas zonas 1 e 2, respectivamente. Um total de 15 universitários apresentaram consumo característico das zonas de uso nocivo e de provável dependência. Considerações finais: A respectiva pesquisa aponta uma parcela de jovens,

na sua maioria mulheres, com um padrão de uso de álcool de baixo risco. Contudo, do total de pessoas nas zonas 3 e 4, os homens mostraram os maiores percentuais (55,6% e 66,7%). O problema de uso de álcool entre universitários recebe a atenção de vários pesquisadores, vê-se a necessidade de acompanhar de perto essa problemática, pois consequências negativas dessa prática durante a academia podem influenciar o exercício profissional no futuro. Diante disso, nota-se a importância de intervenções direcionadas tanto para prevenção do consumo problemático de álcool como para a promoção da saúde física e mental desses estudantes.

## **A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA A ELEVAÇÃO DA AUTOESTIMA NOS PORTADORES DE PARKINSON DO HC/UFPE**

Carla Cabral Dos Santos Accioly Lins  
cabralcarla1@hotmail.com

A doença de Parkinson é uma condição crônica e progressiva, que acomete primeiramente o cérebro e vai lentamente afetando a parte física e emocional do seu portador. Ela tem uma importância fundamental na vida social do indivíduo, assim como na sua vida prática, pois leva a uma grande alteração no seu estilo de vida devido à perda progressiva da independência, pelo retardo na realização das atividades motoras, muitas vezes acompanhado de um retardo do raciocínio, o que acaba provocando uma baixa da autoestima dessas pessoas. A relação entre a imagem e a autoestima dos doentes é muito forte, pois as mudanças corporais podem afetar o indivíduo levando-o a revisão daquilo que considera como sua imagem. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal é importante, uma vez que a alta prevalência de doenças bucais como a cárie e a doença periodontal podem contribuir para aumentar os níveis de depressão e alterações comportamentais nos indivíduos. Dentro deste contexto a Odontologia está diretamente relacionada ao enfrentamento dos problemas psicossociais desses pacientes, que constituem um grupo que pode ser considerado de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais de acordo com o grau de alteração salivar, dieta cariogênica, alteração muscular e ineficácia da higienização; havendo tanto uma

preocupação com a capacidade mastigatória que está intimamente ligada à condição nutricional e esta, à saúde geral dos indivíduos, quanto à questão estética. Ambas repercutem na integração social e na qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo deste trabalho é o de Relatar como os atendimentos odontológicos estão contribuindo na elevação da autoestima dos pacientes com Parkinson do HC/UFPE tratados no ambulatório de Odontogeriatrics da UFPE. O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e descritiva. A população estudada foi formada por portadores de Parkinson do HC/UFPE, de ambos os gêneros, que realizam seu tratamento odontológico na Clínica de Odontogeriatrics, no curso de Odontologia da UFPE. Os dados foram obtidos através do recolhimento de depoimentos escritos, em que o paciente tinha a liberdade de falar sobre o seus problemas antes e após o tratamento e a relevância da mudança da sua saúde oral, relatando a sua história de maneira que lhe fosse conveniente. Após a análise dos relatos, notou-se uma elevação satisfatória da autoestima dos pacientes que procuraram o serviço, bem como aumento e adesão ao tratamento. Os Parkisonianos não faltam às consultas, e buscam sempre aprender e realizar os autocuidados ensinados pela equipe odontológica. Os cuidadores também se mostram envolvidos e relatam a melhora do seu familiar, e como a odontologia tem contribuído para uma melhor qualidade de vida deles. Os parkinsonianos são exemplos de pessoas que lutam para vencer uma doença considerada ainda incurável, plena de tabus e preconceitos, mas que eles expõem com a finalidade de desmistificá-la; e que a equipe do Pró-Parkinson Odontologia está contribuindo no resgate da autoestima dessas pessoas, ajudando-os a ter uma melhor qualidade de saúde oral contribuindo para que o indivíduo se sinta seguro, independente, respeitado, reconhecido, adequado à vida e merecedor da felicidade.

# **EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE ENTRE ESCOLARES: POTENCIALIZANDO O PROTAGONISMO JUVENIL**

Andréa Freitas De Lima  
deaa.freitas@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada pela evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, manifestando-se, principalmente, através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. Com a evolução da doença não tratada, surgem as lesões nos nervos – principalmente nos troncos periféricos – que acabam acarretando incapacidades e deformidades<sup>1</sup>. A educação em saúde constitui uma estratégia de ação voltada para promoção da saúde, por possibilitar o estabelecimento de uma relação de empatia e confiança, a troca de conhecimento entre os membros da comunidade e os profissionais, com vistas à identificação de opções a serem tomadas para estabelecer atitudes mais saudáveis<sup>2</sup>. A escola, não só pode ser importante no papel formador baseado na construção de conhecimento relacionados aos diversos aspectos do crescimento e desenvolvimento, mas também constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, interferindo diretamente na produção social da saúde<sup>3</sup>. Como estratégia de promoção à saúde, a práxis de Educação em Saúde, nesta conscientização individual e coletiva de responsabilidades e de direitos, deve eleger metodologias de ensino que conduzam a uma transformação dos indivíduos socialmente inseridos no mundo, ampliando sua capacidade

de compreensão da complexidade dos determinantes de ser saudável<sup>4</sup>. A abordagem de ensino do Círculo de Cultura de Paulo Freire<sup>5</sup>, constitui uma ideia que substitui a de ‘turma de alunos’ ou de ‘sala de aula’. A escolha por desenvolvê-lo, visa ensejar uma vivência participativa com ênfase no diálogo, campo profícuo para a reflexão-ação na elaboração coletiva de uma proposta sistematizada para uma educação em saúde emancipatória. A denominação de Círculo culmina porque todos estão à volta de uma equipe, com um animador de debates que participa de uma atividade comum em que todos se ensinam e aprendem, ao mesmo tempo. A maior qualidade desse grupo é a participação em todos os momentos do diálogo, que é o seu único método de estudo nos círculos. É de cultura, porque os círculos extrapolam o aprendizado individual, produzindo também modos próprios e renovados, solidários e coletivos de pensar<sup>6</sup>. Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica, utilizando como orientação metodológica os Círculos de Cultura de Paulo Freire. O estudo trata de uma proposta educativa, tida como etapa de culminância de um projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco. O círculo será utilizado como critério para avaliação da apresentação dos adolescentes como educadores populares em saúde com ênfase na Hanseníase. O desenvolvimento do círculo consistiu em três momentos: a) a investigação temática, pela qual os componentes do círculo e o animador buscam, no universo vocabular dos participantes e da sociedade onde eles(as) vivem, as palavras e temas centrais de suas biografias; b) a tematização, mediante a qual eles(as) codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando assim consciência do mundo vivido; e c) a problematização, por meio de que eles(as) buscam superar a primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. OBJETIVO: Desenvolver uma proposta pedagógica fundamentada em CÍRCULOS DE CULTURA sobre hanseníase com escolares visando potencializar o protagonismo juvenil. METODOLOGIA: Estudo do tipo pesquisa ação de abordagem qualitativa. As etapas dos círculos de cultura propõem a possibilidade de uma série de atividades inter-relacionadas cujo foco é a participação plena dos adolescentes. Proposta pedagógica: a) Investigação temática: Esse momento constitui etapa preliminar na

aplicação do círculo por possibilitar delimitação do foco de interesse, considerando a realidade em suas especificidades e desafios. Como questão norteadora: “Como vocês gostariam de repassar o conhecimento adquirido?”; b) Tematização: Momento em que se explora a criatividade e potencialidade dos participantes. Nesta perspectiva iniciaremos a dinâmica de sensibilização: Primeiro passo dividi-los em grupo, segundo passo ajudá-los a pensar numa forma lúdica de apresentação de acordo com seus interesses, terceiro passo formalização e apresentação dos grupos; c) Problematização: Possibilita aos participantes do estudo a busca para superar a primeira visão mágica, substituindo-a por uma visão crítica, na perspectiva de lutar por seus ideais para a transformação da realidade, nesse momento. Questão Norteadora: De que maneira eu posso mudar essa realidade? .RESULTADO: Esta proposta encontra na formação de adolescentes, como multiplicadores em saúde sobre hanseníase, uma estratégia de ampliar a acessibilidade do conhecimento entre seus pares, no cenário familiar e nos espaços comunitário. A ação está articulada a proposta das Diretrizes Nacionais que visam o estímulo ao protagonismo juvenil e a co-responsabilização com ações de promoção a sua saúde e da coletividade. O dinamismo do adolescente pode ser valorizado para realização de uma ação conscientizadora e comprometida com o enfrentamento da desigualdade e do estigma social.



# **EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ASSISTÊNCIA CARDIOLÓGICA AO IDOSO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE GERONTOGERIÁTRICA**

Mário Roberto Agostinho Da Silva  
mragostinho@yahoo.com.br

Introdução: Nos últimos anos a população mundial tem vivido o fenômeno do envelhecimento, inclusive no Brasil (IBGE, 2010), tornando possível, cada vez mais, pessoas chegarem a uma idade mais avançada, através do estímulo e busca da melhoria do seu estado de saúde e de sua qualidade de vida (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2007). Apesar de avanços tecnológicos na saúde ajudarem na qualidade desse avanço da idade, o idoso tem grandes limitações e por isso tem despertado o interesse de pesquisadores e da sociedade para entender as características próprias dessa fase da vida (CARVALHO; RODRÍGUEZ-WONG, 2008). Segundo a literatura, entre as doenças crônicas não transmissíveis, as que mais causam morbimortalidade são as do aparelho circulatório, sobretudo, as cardíacas, principalmente nos idosos (LEBRÃO; LAURENTI, 2005). A busca por especialidades que atendam as necessidades do idoso tem sido um dos desafios dos gestores e das unidades de saúde, neste sentido, no início de 2013 foi proposto um projeto de extensão universitária intitulado: “Assistência cardiológica ao idoso por equipe multiprofissional em unidade gerontogeriatrica”, visando prestar assistência ao idoso com morbidade cardiovascular cadastrado no Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI/PROIDOSO/PROEXT/UFPE. Objetivo: Trata-se de um Relato de

experiência extensionista com Equipe multiprofissional e discentes de graduação com idosos com morbidade cardiovascular. Metodologia: O projeto de extensão consiste em atender aos clientes cadastrados no NAI – unidade especializada na atenção gerontogeriátrica, localizado na Universidade Federal de Pernambuco, atualmente com mais de 3.500 idosos cadastrados. O projeto em andamento desde março de 2013 acompanha sistematicamente no ambulatório de cardiologia do NAI mais de 100 idosos de ambos os sexos, com predominância feminina. Envolve discentes de Enfermagem e outros profissionais da unidade, estimulando a participação discente e o trabalho interdisciplinar entre médicos, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros. As ações programadas consistem na assistência a pessoa idosa por uma equipe multiprofissional executando atividades de triagem (exames: eletrocardiograma e glicemia, aferição de sinais vitais e medidas antropométricas), consulta individual, oficinas temáticas de orientação em grupo, avaliação, diagnóstico, tratamento e encaminhamento das doenças cardiovasculares, visando à melhoria do estado atual de saúde dos idosos assistidos. Resultados: No período de março a outubro de 2013, foram realizadas 128 consultas com idosos com faixa etária entre 62 a 98 anos, 14% eram do sexo masculino e 86% feminino, com faixa etária distribuída em: 60% de 60 a 69, 34% de 70 a 79 e 4% com 80 e mais anos. O principal motivo da procura ao ambulatório estava associado a sinais e sintomas de: 82% hipertensão, 16% diabetes, 42% dislipidemia, 8% cardiopatias, 8% acidente vascular cerebral, 8% osteoarticulares e reumatológicas. Quanto à comorbidade, 76% apresentaram mais de uma patologia, sendo 36% de hipertensos e dislipidêmicos, 16% hipertensos e diabéticos e 8% hipertensos, diabéticos e dislipidêmicos. Considerações: O principal motivo da procura ao ambulatório estava relacionado à busca por diagnóstico e tratamento cardiológico dos sinais e sintomas de morbidades cardiovasculares. A hipertensão, diabetes e as dislipidemias apareceram neste grupo com maior prevalência, corroborando com os dados da literatura, apontando para a necessidade de maior atenção com esta clientela no controle e tratamento dos fatores de risco, evitando intercorrências cardiovasculares e mortalidade precoce. Neste sentido, o retorno do diagnóstico cardíaco à Equipe multiprofissional possibilitou

traçar um plano de ação favorecendo a manutenção do estado de saúde do idoso assistido, sendo a cardiologia uma das especialidades imprescindível em unidades gerontogeriátricas. A experiência de extensão tem ressaltado a importância do trabalho em equipe multiprofissional na atenção ao idoso, além de oportunizar aos discentes a inclusão em campo de prática, podendo discutir, avaliar e ressignificar posturas, visando a futura atuação profissional. Do ponto de vista do idoso, registra-se em questionários, bem como no comportamento e através da avaliação do estado de saúde mudanças significativas, melhorando a adesão ao tratamento. Com o crescente aumento desta população urge a necessidade de implantação e ampliação de unidades especializadas na atenção ao idoso e a formação e capacitação de equipes das diversas especialidades da área da saúde, inclusive dos discentes, para atender as necessidades desse segmento populacional.

## USO DE ÁLCOOL E PESSOAS CEGAS

Juliana Gomes De Barros - juli-gomes19@hotmail.com  
Juliana G. de Barros<sup>1</sup>; Fernanda J. Guimarães<sup>2</sup>

Introdução: No Brasil, aproximadamente 45,6 milhões de pessoas foram consideradas com determinada deficiência, desde uma pequena limitação até graves lesões impactantes (IBGE, 2010). Do total de pessoas com deficiência, 48% dessas apresentaram deficiência visual (BRASIL, 2010). O indivíduo com cegueira ou baixa visão tem sua funcionalidade comprometida, com prejuízo na sua capacidade de realização de tarefas. Entre as principais causas da cegueira na população mundial adulta estão à catarata, o glaucoma e a degeneração macular relacionada à idade. A deficiência não limita o cego do crescimento e contato com variados grupos sociais, o que pode despertar a curiosidade em experimentar novas situações, o que inclui o uso de drogas (PAGLIUCA et al., 2009). O álcool, uma droga lícita e de fácil acesso, é consumido constantemente pelos usuários, o que facilita uma dependência química nessas pessoas. Essa situação constitui um problema de saúde pública. Recentemente, foi publicado o Plano

---

1 Aluna do curso de Enfermagem do Centro Acadêmico e Vitória da Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: juli-gomes19@hotmail.com

2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Núcleo de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: ferjorgui@hotmail.com

Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas, por meio do decreto Nº 7.179 de 20 de maio de 2010, como resposta a crescente demanda por cuidados nessa área. Tal plano objetiva estruturar, integrar, articular e ampliar as ações de prevenção do uso, tratamento e reinserção social dos usuários (BRASIL, 2010). Estudos que abordam as temáticas pessoas cegas e abuso de álcool são escassos na literatura. Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar o uso de álcool por pessoas cegas, cadastradas nas Unidades de Saúde da Família da zona urbana do município de Vitória de Santo Antão – PE. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Participaram do estudo pessoas cegas de ambos os olhos, com idade igual ou superior a 18 anos, que não apresentam deficiência múltipla ou incapacidade de compreensão às questões do instrumento de coleta dos dados. Foram realizadas visitas domiciliares para coleta de dados, sendo utilizado um questionário com dados de identificação e o The Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT), que distingue os diferentes níveis de consumo de álcool (uso de risco, nocivo, danoso e dependência) (MATUTE et al., 2008). Os dados foram analisados por meio de programa estatístico. Resultados: Os resultados parciais evidenciaram uma média de idade de 71 anos entre os participantes. Aproximadamente 73% dos participantes são do sexo masculino, 53% são casados e 60% residem com cônjuges e filhos. Todos os participantes não possuem ocupação remunerada. Recebem benefício ou aposentadoria. Identificou-se que a principal causa de cegueira foi o glaucoma. Quanto ao uso de álcool, 100% dos entrevistados apresentaram consumo de baixo risco. O consumo de álcool é cada vez mais significativo na população, especialmente entre os adultos jovens. Ressalta-se que, os participantes apresentaram história de consumo abusivo de álcool durante a adolescência e idade adulta, mas interromperam o consumo quando na terceira idade. Não houve interrupção do consumo devido à cegueira. Considerações finais: verificou-se, portanto, que o consumo de álcool por pessoas cegas é considerado de baixo risco. De acordo com o perfil de consumo identificado, são necessárias estratégias de prevenção ao abuso de álcool, que estejam acessíveis a esta clientela.

# **A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO**

Bruna Gabriella Albuquerque De Oliveira  
gabi\_oliveira1002@hotmail.com

Introdução: Segundo a organização Pan-Americana de saúde, todas as pessoas em quaisquer estágios de desenvolvimento e condições socioeconômicas, têm direito a um suprimento adequado e seguro de água potável. Diversas são as fontes de abastecimento de água desde simples poços rasos até açudes de grande porte, neste sentido o Programa Nacional da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA envolve ações contínuas para garantir à população acesso a água de qualidade com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente. As atividades da vigilância devem ser rotineiras e preventivas, sobre os sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água, a fim de garantir a redução das enfermidades transmitidas pela água de consumo humano. Neste contexto, a integração ensino-serviço-comunidade proposta pelo Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde possibilita uma formação diferenciada para os alunos que participam das ações de Vigilância em Saúde Ambiental. A realização do cadastro do sistema fornecedor de água, as soluções alternativas e o estabelecimento da periodicidade das coletas e análises a serem realizadas são atribuições dos municípios com orientações tecnológicas dos níveis estaduais e do nível federal. A Portaria nº 2.914/2011 estabelece que o controle da qualidade da água é

de responsabilidade de quem oferece o abastecimento coletivo ou de quem presta serviços alternativos de distribuição. No entanto, cabe às autoridades de saúde pública das diversas instâncias de governo a missão de verificar se a água consumida pela população atende às determinações dessa portaria, inclusive no que se refere aos riscos que os sistemas de abastecimento de água podem representar para a saúde pública se o fornecimento de água não atenda o padrão de potabilidade. Objetivo: Analisar o padrão de potabilidade da água para consumo humano em um município do interior de Pernambuco no ano de 2012, através dos dados do controle (COMPESA) fornecidos pelo SISAGUA. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Como fonte de dados foi utilizado o Sistema de Informação da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA) no interior do estado de Pernambuco. Foram selecionados os seguintes indicadores da Diretriz Nacional do VIGIAGUA: Cloro Residual Livre – CRL, Turbidez – TB e Coliformes Totais – CT por serem indicadores de sanidade da qualidade da água. Os dados foram consolidados em planilhas do Excel para análise posterior. Resultados: Foram analisadas 1.230 amostras para Turbidez -TB, 2.116 para Coliformes Totais - CT e 3.688 para Cloro Residual Livre –CRL, do município em estudo. Das amostras analisadas para Turbidez - TB, Coliformes Totais - CT e Cloro Residual Livre - CRL, 108 (8,78%), 26 (1,23%) e 10 (0,27%), respectivamente. Os meses que apresentaram resultados relevantes foram abril referente ao parâmetro CRL com 3 amostras, maio referente ao parâmetro TB com 19 amostras e novembro referente ao parâmetro CT com 4 amostras, apresentando resultados insatisfatórios segundo a Portaria Nº 2.914/2011. Conclusões/Considerações: A avaliação da qualidade da água para consumo humano envolve o levantamento dos aspectos físicos e de mecanismos de detecção da possível presença de contaminantes, biológicos ou químicos, a partir de análises laboratoriais de amostras coletadas em campo, tanto no sistema oficial e regular de abastecimento quanto nas soluções alternativas utilizadas pela população. Portanto, faz-se necessária a intensificação do monitoramento da qualidade da água de consumo humano no município em questão, visando à promoção e a proteção da saúde da população.

# **IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

George Ewerton Da Silva  
george.ewerton.silva@gmail.com

Introdução: O uso das plantas medicinais vem ao encontro dos novos paradigmas de desenvolvimento social e econômico, baseados no prisma da sustentabilidade. Os princípios éticos e compromissos internacionais já firmados para tal uso, bem como os acordos estabelecidos nacionalmente, resultaram em propostas e ações voltadas para a inclusão das plantas medicinais e fitoterápicas no sistema público de saúde. Assim, as potencialidades de uso das plantas medicinais estão longe de estar esgotadas. O uso dessas plantas na atenção primária apresenta baixo custo e torna confiável a utilização de medicamentos fitoterápicos, abrindo espaço para implantação na UBS de fitoterápicos pertencentes a RENAME, fator que contribui para formação de grupos comunitários comprometidos em expandir o conhecimento etnobotânico. A escolha da Unidade de Saúde para ser implementado o projeto se deu pela localização entre o rural e o urbano, constatação de usos medicinais pela comunidade de algumas plantas, de modo muitas vezes incorreto, e interesse da população e da equipe da Unidade pelo desenvolvimento do projeto. Objetivos: Resgatar conhecimentos tradicionais da comunidade e orientar quanto às práticas de cultivo, coleta, conservação, manipulação, administração e uso racional de plantas medicinais. Imprimir a identidade sociocultural da comunidade na unidade básica de saúde Métodos:



O estudo de campo iniciou no mês de Maio/2013, através do diagnóstico de área para levantamento das condições de saúde na comunidade de Caiçara, município de Vitória de Santo Antão – PE. Em seguida os comunitários foram entrevistados, através de um roteiro de entrevista semiestruturado e rodas de conversa, constando caracterização socioeconômica e dados relacionados ao uso de plantas medicinais. Após esta etapa foram realizadas oficinas sobre uso racional de plantas medicinais, condições apropriadas de cultivo e manipulação das espécies vegetais de interesse. A etapa final é a implementação de um horto de plantas medicinais, considerando os princípios de reaproveitamento de materiais como pneus e garrafas PETs, que atenda as necessidades básicas desta população, considerando situações de baixa complexidade e uso de plantas medicinais isentas de características tóxicas pronunciadas. Resultados: Resgate da cultura popular e desmitificação de algumas crenças relacionadas à fitoterapia, promovendo segurança quanto à utilização e indicação das plantas medicinais e drogas vegetais, ampliando o acesso a terapia de patologias de baixa complexidade, através da implantação de um horto com espécies medicinais que atendam as situações de saúde prevalentes nesta população. Assim como também o evidente estreitamento de relações entre a comunidade e a equipe de saúde da UBS, contribuindo para um melhor andamento das atividades diárias da própria UBS. Conclusões: O uso de plantas medicinais constitui alternativa economicamente viável para tratamento de patologias simples assistidas pela atenção primária, desonerando gastos com terapia medicamentosa e garantindo e/ou ampliando o acesso à terapêutica. Além disso o projeto contribuiu para o diálogo entre políticas públicas, com introdução das práticas integrativas e complementares, através da política nacional de plantas medicinais e o diálogo destas ações com a humanização de uma unidade de saúde da família. Contribuiu também para a implementação de um ambiente acolhedor e o resgate da auto estima da comunidade, que passa a entender-se enquanto sujeito ativo e participe da USF, ampliando a visão de saúde, do individual ao coletivo, com resgate da legítima medicina social.

# **EDUCANDO PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MICOSES EM ASSOCIAÇÕES DE MORADORES**

Sílvio Francisco Pereira Júnior  
silviojnior@gmail.com

Introdução: As micoses são doenças causadas por fungos filamentosos ou leveduras que acometem principalmente a camada mais superficial da pele. São de alta frequência na população e apresentam relevante grau de contágio para os seres humanos. A transmissão destas infecções caracteriza-se frequentemente por contato direto, causando inflamação local com sintomas como prurido, descamação e incômodo ao indivíduo. Após o desenvolvimento das micoses, as quais podem ser desde leves a graves, o diagnóstico deve ser prontamente instituído em virtude dos danos que causam. Contudo, podem ser evitadas e controladas através de medidas preventivas simples. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo realizar triagem para o diagnóstico de micoses superficiais em moradores provenientes de Associações de Moradores do bairro do Barro da região metropolitana do Recife-PE, bem como conscientizar e educar a fim de diminuir a incidências dessas doenças de alto poder de disseminação. Procedimentos metodológicos: Palestras educativas foram realizadas periodicamente indicando as medidas de prevenção, contágio, sintomas e disseminação das micoses superficiais, através da confecção de painéis, panfletos, banners, e da realização de dinâmicas de grupo para discussão e sensibilização dos envolvidos. Paralelamente, foram aplicados

questionários e promovidos debates avaliando o nível de compreensão dos moradores a respeito dos fatores predisponentes às micoses. Os resultados obtidos através do presente trabalho foram divulgados através de entrevistas, palestras e artigos científicos para melhor conscientização da população. Aos moradores que exibiram lesões sugestivas de micoses superficiais foi solicitado o encaminhamento à Clínica de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, e quando pertinente pela necessidade de cada caso, após avaliação clínica o diagnóstico laboratorial micológico foi realizado através da coleta de amostras clínicas (pele, unhas, pelos) de acordo com métodos preconizados por Lacaz et al. (2002) e Sidrim e Rocha (2004). Para o diagnóstico laboratorial micológico, as amostras foram processadas no Laboratório de Micologia Médica do Departamento de Micologia do CCB-UFPE, serviço diário de atendimento ao público e formação de estudantes desta Universidade. O diagnóstico micológico das micoses superficiais foi procedido através de exame direto (clarificado com solução aquosa de hidróxido de potássio a 20% ou corado com azul de metileno) e cultura no meio ágar Sabouraud acrescido de antibiótico mantido a temperatura de  $\pm 28^{\circ}\text{C}$  por até 15 dias. Posteriormente foi realizada a purificação e identificação dos isolados através das características morfofisiológicas baseada nos critérios de Barnett, Paine e Yarrow (2000) e Hoog et al. (2000). Durante o contato individual com o paciente, antes da coleta, o bolsista extensionista forneceu informações sobre os cuidados necessários pré e pós-coleta, e acompanhou no prosseguimento da terapêutica adequada, realizada pelo médico dermatologista solicitante. Resultados: Os dados quanto à epidemiologia das micoses no estado de Pernambuco obtidos pelo acompanhamento dos casos dos moradores estão sendo adequados para publicação científica. Além disso, a realização de palestras, dinâmicas e jogos, a produção de folhetos educativos e orientação dos moradores sobre doenças causadas por fungos, permitiu a conscientização do público-alvo sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento de micoses. Ademais, os estudantes da escola do bairro mostraram-se estimulados durante todas as demonstrações, sendo críticos e participativos além dos próprios moradores presentes na Associação dos Moradores, os quais faziam socialização de dúvidas e

relatos de casos relacionados com o assunto da palestra. Além disso, esta ação permitiu aos extensionistas participantes do projeto, a aplicação do conhecimento adquirido na rotina laboratorial e o planejamento de material didático para a realização destas atividades junto à comunidade. O contato com o público alvo, também estimulou o pensamento crítico e a habilidade de gerir seus conhecimentos acerca dos conteúdos trabalhados, principalmente em um aspecto multidisciplinar com outras áreas médicas afins, questionadas pelo público. Considerações: Diante desta parceria Universidade Federal de Pernambuco e Associação de Moradores do Barro, tanto a comunidade foi beneficiada com o conhecimento adquirido e com o encaminhamento para as consultas médicas adequadas, quanto os extensionistas, a partir da percepção das necessidades destes indivíduos e de sua importância na educação para a saúde destas pessoas, garantindo melhor qualidade de vida.

## **TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Carla Cabral Dos Santos Accioly Lins  
cabralcarla1@hotmail.com

Com o envelhecimento da população, as condições associadas aos idosos, como a doença de Alzheimer tornam-se mais frequentes. À medida que a doença avança, o paciente apresenta dentre outras dificuldades, a perda progressiva do hábito de higiene oral devido à redução das funções cognitivas e capacidade motora. Isso fundamenta o risco aumentado que essas pessoas têm para doenças bucais. Portanto, o objetivo principal do projeto é realizar o atendimento odontológico de portadores de Alzheimer no Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI/UFPE) buscando desenvolver estratégias preventivas e terapêuticas compatíveis com as condições físicas e emocionais do paciente para suportar e responder ao tratamento odontológico, como também orientar a família e/ou cuidador nas ações de promoção e manutenção da saúde oral. Na abordagem do paciente deve ser considerado que as funções cognitivas irão se deteriorando progressivamente interferindo má capacidade em comunicar sintomas de dor ou disfunção bem como em submeter-se às intervenções, daí porque as sessões de atendimento devem ser divididas em períodos curtos. Normalmente o cirurgião-dentista depara-se com dois tipos de situação: a primeira quando o paciente já possuía uma boa condição bucal. Nesse caso, as ações serão voltadas para preservar tanto quanto possível essa condição. Na segunda situação, já existe uma condição adversa antes da doença, o que

determinará ações que visem melhorar o quadro existente, minimizando os danos. Nas duas situações, deve-se estabelecer um plano de tratamento individualizado levando em consideração as necessidades de cada paciente. No âmbito preventivo os cuidadores devem ser informados sobre técnicas de escovação dentária, remoção, limpeza e inserção de aparelhos protéticos e detecção de lesões percussoras de câncer bucal. Para minimizar a ação deletéria da xerostomia, decorrente da doença ou da ação medicamentosa, sobre dentes e tecidos periodontais, é recomendado à aplicação de flúor gel em consultório e limpeza da boca com gaze embebida em solução de clorexidina pelo cuidador, evitando o bochecho que pode causar engasgos pela perda da função motora da deglutição. Quanto às ações terapêuticas, os tratamentos: exodontias, restaurações, e endodontias podem ser realizados em consultório de acordo com o nível de agravamento da doença. As próteses indicadas são as removíveis, parciais e totais e devem ser confeccionadas ou substituídas o mais rápido possível no estágio inicial da doença. A partir do segundo estágio embora levando em consideração cada caso, a confecção de novas próteses será impraticável do ponto de vista técnico. Finalmente, para a execução do tratamento devem se seguir as seguintes premissas: 1- o paciente deve ser tratado de maneira tranquila e positiva, evitando barulhos e distrações ambientais; 2- deve ser posicionado sentado ou semi sentado para prevenir aspirações de líquidos ou engasgos; 3- nunca falar do paciente como se ele não estivesse presente pois ele pode compreender mais do que pode expressar; 4- ao começar uma intervenção, fazer uma demonstração visual com movimentos claros e lentos; 5- caso haja necessidade de sedação o atendimento deve ser hospitalar em acordo com o médico do paciente; e 6- o paciente deve sempre ser confortado com a presença de alguém a qual já está acostumado como um parente ou o cuidador. Os resultados têm demonstrado que os pacientes estão melhorando a sua qualidade de saúde oral, e que o apoio da família e/ou cuidador está sendo fundamental para a manutenção do tratamento odontológico realizado. Desta forma, queremos enfatizar que o cirurgião-dentista deve estar ciente das diferentes fases da doença de Alzheimer, e possuir habilidades para adequar e realizar o tratamento odontológico de seus pacientes sempre buscando proporcionar o conforto e a dignidade da saúde bucal, por entendê-la como parte indivisível da saúde geral.

# **CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Amanda Cabral Da Silva  
amandacabralsilva@yahoo.com.br

Introdução: A gravidez e o parto são eventos fisiológicos que promovem alterações físicas e emocionais nas mulheres, requerendo cuidados por parte da família e dos profissionais de saúde, justificando o atenção à saúde para além de um útero gravídico.<sup>1</sup> É possível observar que as fases do ciclo reprodutivo envolvem situações potencialmente estressoras que aumentam a susceptibilidade para transtornos mentais, bastante característicos desse momento do ciclo de vida da mulher e mais evidentes após o parto.<sup>2</sup> Diante dessa problemática, surgiu a preocupação em desenvolver ações que envolvam o cuidado e a promoção da saúde mental da mãe e do bebê nesse período de conflito hormonal e emocional. A usuária gestante ou puérpera que procura os serviços da Unidade Básica de Saúde (UBS) precisa ser assistida em sua totalidade para promover um cuidado que vá além das práticas curativas. Essa assistência deve estar associada às ações de promoção à saúde mental com a criação de vínculos, espaços de escuta e diálogo e compartilhamento de saberes.<sup>3</sup> Objetivo: Descrever as ações de promoção à saúde mental da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Material e Métodos: Trata-se de um relato experiência desenvolvido durante atividades em um projeto de extensão. A proposta é destinada às mulheres gestantes e/ou puérperas usuárias de uma UBS. As

ações foram realizadas tendo como base a metodologia da problematização proposta por Paulo Freire.<sup>4</sup> As informações foram registradas em diários de campo. Respeitaram-se todos os aspectos éticos envolvendo pesquisas com seres humanos. Resultados: Realizaram-se quatro encontros com os seguintes temas: levantamento das necessidades das mulheres; imagem corporal; promoção da auto-estima; alterações ocorridas na pele decorrentes do processo gestacional, parto e puerpério. As atividades foram desenvolvidas durante as consultas de pré-natal e puericultura nos espaços de sala de espera com rodas de discussão e oficinas sobre cuidados com a pele. Os encontros foram avaliados por meio de uma escala de satisfação. Percebeu-se que maior parte das ações foram satisfatórias. As mulheres sugeriram atividades relacionadas com artesanato e esclarecimento de dúvidas sobre a gravidez e o puerpério. O trabalho voltado para a promoção da auto estima foi importante pois o bem estar físico e emocional afeta diretamente o cotidiano da gestante e/ou puérpera, sua vida social e sua relação com a família. É imprescindível que os profissionais envolvidos com os cuidados prestados à mulher saibam identificar a instabilidade e/ou labilidade emocional e direcionem as ações de cuidado, no sentido de ajudá-las a lidar com as dificuldades encontradas neste momento de transição do ciclo vital.<sup>5</sup> Além disso, é necessário abrir espaços de diálogo com a população que gerem reflexão, problematização e que possibilitem a construção de uma relação de co-responsabilidade, favorecendo formas mais humanas e efetivas no processo de trabalho em saúde, tanto para os usuários, como para os profissionais.<sup>6</sup> Nos ambientes de sala de espera, fica evidenciado que o enfermeiro(a) tem a oportunidade de utilizar este espaço para prestar um atendimento mais humanizado, sendo possível conhecer as reais necessidades do público alvo, bem como a busca por soluções para uma melhor qualidade de vida. <sup>6,7</sup> Cita-se como ponto frágil a dificuldade para formar um grupo de mulheres que possam participar ativamente das ações, pois as gestantes e/ou puérperas, por vezes, possuem outras atribuições que dificultaram o desenvolvimento das atividades do projeto. Em contrapartida, a equipe da Unidade Básica, lócus das ações, tem contribuído substancialmente como articuladora na formação ensino-serviço- comunidade. Considerações Finais: A participação em projetos



de extensão contribui para a formação do enfermeiro na perspectiva da clínica ampliada. Ademais, proporciona um espaço de valorização dos saberes populares em saúde e possibilita a visualização da saúde mental como um aspecto que perpassa todos os contextos de vida do sujeito. O projeto tem proporcionado um entendimento sobre a importância de uma assistência à saúde que considerem as peculiaridades de natureza psicossocial envolvendo a mulher e a criança.

# **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO UFPE NA PRAÇA/HIPERDIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vanessa Karla Santos De Souza  
vanessa2010karla@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os projetos de extensão universitária são apresentados como parte da tríade (ensino, pesquisa e extensão) de atividades universitárias, que tem por objetivo dar oportunidade aos acadêmicos de usufruir de uma vivência efetiva nas ações extensionistas, o que fortalece e consolida sua formação inicial. A partir do presente exposto, o projeto UFPE NA PRAÇA é de suma importância, pois trata-se de um projeto promovido pela Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória, que tem como bandeira a Promoção da Saúde e bem-estar em seus mais diversos aspectos, albergando os cursos de Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Ciências Biológicas e Saúde Coletiva. A Enfermagem tem sido beneficiada de forma valiosa no já citado projeto, pois consegue de forma eficaz executar a prática dos conhecimentos adquiridos na academia, além de colocar em ação os princípios do cuidado ao cliente, tão discutidos e necessários a esta profissão que lida diretamente com a população, seja em nível de atenção básica ou de atenção Hospitalar de alta complexidade. Segundo POZZOBON & BUSATO (2009) A extensão universitária é uma ferramenta que possibilita a comunicação entre o ensino e a pesquisa. É a interação do social e do institucional em diferentes perspectivas e tem como objetivo disseminar o conhecimento,

que é fruto de reflexões feitas acerca dos temas que envolvem formação e comunidade, funcionando como um lugar de mediação entre a universidade e as necessidades políticas, econômicas e sociais. OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo relatar a importância das experiências vivenciadas por acadêmicos de graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV), que fazem parte do grupo UFPE NA PRAÇA – GRUPO HIPERDIA. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência. RESULTADOS: As atividades são desenvolvidas com carga horária de doze horas semanais e desenvolvem-se não somente em atendimento livre à demanda, como também a toda comunidade, atividades em escolas e em UBSFs (Unidades Básicas de Saúde da Família). Durante esse período algumas outras atividades também são realizadas: Consultas de enfermagem, composta de entrevista, mensuração de pressão arterial, coleta de amostra para glicemia capilar, além de palestras, encenações e rodas de discussão, que visam a Promoção da saúde e a Prevenção de doenças, além das orientações dadas àqueles que apresentam a doença estabelecida, um acompanhamento mais efetivo e que objetiva proporcionar uma melhora significativa na qualidade de vida destes indivíduos. A participação dos acadêmicos de Enfermagem neste projeto de extensão proporcionou uma visão abrangente da importância deste programa em sua formação acadêmica, uma vez que colabora para que se tenha uma nova visão do serviço de saúde, além de dar oportunidade à população em ter uma assistência diferenciada e que procura atender às necessidades apresentadas. Isso incita aos acadêmicos em prestar um cuidado humanizado e efetivo, o que coloca em prática os princípios por estes adquiridos na academia. CONCLUSÕES: Conclui-se que enquanto acadêmicos, a oportunidade de vivenciar ativamente as atividades de extensão desenvolvidas reforçam a importância da prática extensionista, dada sua grande relevância para a formação do acadêmico e principalmente para a comunidade, já que essa prática proporciona a construção do conhecimento e traz benefícios à população atendida.

## **INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA**

Adriane Sílvia Castro Ribeiro Carvalho De Oliveira  
ascrc@hotmail.com

Introdução: A gravidez é um período marcado por diversas modificações na vida da mulher, como também é um momento de expectativas e conflitos, por isso, merece especial atenção dos profissionais de saúde. Na atenção primária, a assistência pré-natal é uma das formas de cuidado às gestantes, porém, sua prática muitas vezes limita-se a consultas individuais e procedimentos técnicos. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a intervenção multidisciplinar com um grupo de gestantes, em uma Unidade Básica de Saúde. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência de uma das ações do projeto Rede de Atenção Psicossocial: cuidados integrais em saúde mental infanto-juvenil, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-SAÚDE/UFPE, realizado na Unidade de Saúde da Família Vila União, pertencente ao distrito IV, no município do Recife. As intervenções foram realizadas com um grupo de gestantes já existente no serviço, e conduzidas por uma equipe de facilitadores formada por quatro estudantes dos cursos de Terapia Ocupacional, Medicina, Fisioterapia e Psicologia, além de uma médica e uma enfermeira, profissionais da Equipe de Saúde da Família e preceptoras do PET-SAÚDE. As atividades foram desenvolvidas a partir de conversas, dinâmicas e práticas corporais, de

modo a contemplar os saberes das diversas áreas de conhecimento, sob um olhar ampliado de cuidado às gestantes. As discussões abrangeram diversos temas, como: a amamentação, o parto, os primeiros cuidados com o bebê, o desenvolvimento fetal, a importância do vínculo mãe-bebê, e as dúvidas mais comuns na gravidez. O grupo teve como propostas: promover educação em saúde a partir da utilização dos temas relacionados à saúde da gestante e do bebê; mediar à troca de experiências entre as participantes; e favorecer a construção do vínculo mãe-bebê desde a gestação. Participaram do grupo, em média, 15 gestantes por encontro, que aconteceram uma vez ao mês, com duração média de duas horas, durante 8 meses. Resultados: Pode-se observar, a partir dessas ações, um maior envolvimento das gestantes no acompanhamento do pré-natal, e o fortalecimento do vínculo mãe/bebê, observado através das falas, das demonstrações de afeto e de atitudes como, a escolha do nome, o aumento do autocuidado e do cuidado com o bebê, a preparação do espaço domiciliar para a chegada do filho, a melhora das expectativas e uma maior segurança em relação ao processo de maternagem. Conclusões: Percebeu-se que o grupo é uma estratégia que possibilita a ampliação da atenção e da assistência às gestantes, através do acolhimento, orientação e troca de conhecimentos por ele favorecidos. Portanto, sugere-se que essa prática seja desenvolvida em todas as Unidades de Saúde da Família, visto que esse recurso traz benefícios tanto para as gestantes quanto para os seus filhos, favorecendo uma relação saudável entre mãe e filho e, conseqüentemente, prevenindo situações de sofrimento psíquico. Além desses benefícios, o grupo estimula a participação destas mulheres na construção da saúde no território. A abordagem multidisciplinar possibilitou a ampliação do olhar e do cuidado, tornando o grupo um espaço rico de trocas e aprendizado, a partir das contribuições específicas de cada área, e das ações conjuntas na prestação de uma assistência de forma integral.

# **A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS LÚDICOS EM AÇÃO SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Rhayza Rhavênia Rodrigues Jordao-  
rhayzajordao@hotmail.com

**Introdução:** O atual modelo assistencial de saúde no Brasil de caráter preventivo têm preconizado ações permanentes de saúde a fim de informar a população sobre conceitos de saúde, que visam torna-los atores sociais. O conhecimento dos adolescentes e jovens a cerca de substâncias psicoativas tem se mostrado fator determinante no uso abusivo das mesmas. Assim, o profissional de saúde deve ter um conhecimento amplo que envolve a ciência e a educação, para obter sucesso em suas ações de educação em saúde. A transmissão eficaz de uma informação depende diretamente da linguagem utilizada pelo transmissor e da cognição e interação do receptor. A linguagem, que pode ser verbal ou não-verbal, permite que os seres se comuniquem e se relacionem a partir de trocas de informação, e por isso consiste num fator relevante para compreensão de um conhecimento ou conteúdo. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada pelos integrantes do Projeto Saúde na Escola: uma intervenção para adolescentes, a partir do uso de dinâmicas e recursos lúdicos em palestra sobre álcool e outras drogas em escola do município. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo sobre a experiência de alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória, sobre ação realizada pelo projeto de extensão Saúde na Escola: uma intervenção para adolescentes,

na Escola Municipal Pedro Ribeiro localizado no município de Vitória de Santo Antão. A ação de educação em saúde ocorreu no primeiro semestre de 2013, intitulada de “Prevenção de uso abusivo de álcool e outras drogas”, com adolescentes entre 13 e 15 anos de idade. Foi criado um roteiro, cujo objetivo era avaliar o conhecimento dos adolescentes prévio e posterior à palestra, para isso utilizou-se dinâmicas de cunho participativo coletivo, recursos visuais: desenhos, fotos e figuras e recursos audiovisuais, como vídeos e filmes. Resultados: A primeira dinâmica foi realizada antes do fornecimento de qualquer informação por parte dos palestrantes e notou-se que o álcool e o cigarro são as principais referências que o grupo tem em relação ao tema. Tal fato pode estar relacionado com a ampla influência da mídia e com o fato de tais substâncias serem consideradas atualmente no Brasil com drogas lícitas e por isso, de maior acesso. A partir do uso de imagens reais de drogas ilícitas no decorrer da palestra foi possível perceber a maior participação, questionamentos e interação por parte do grupo receptor. Além disso, o curta metragem utilizado como recurso despertou a atenção e a curiosidade dos adolescentes por envolver seus sentidos de forma abrangente. Por fim, a dinâmica utilizada no final demonstrou que o objetivo inicial da palestra foi alcançado, observando o relato verbal dos adolescentes que compartilharam experiências e vivências, contribuindo de maneira positiva sobre a construção do conhecimento. Considerações Finais: A criatividade e a sensível percepção são quesitos importantes na formulação de uma ação de educação em saúde, independente da temática que será trabalhada. Uma informação repassada a um grupo de pessoas tende a produzir diversas interpretações, pois envolve a cognição, a aceitação e a interação sobre o conteúdo. Portanto qualquer temática a ser desenvolvida deve alcançar o máximo de objetividade, fidelidade e criatividade possível. O profissional de enfermagem é um ator importante na construção do conhecimento coletivo e por isso deverá estar sob posse desses conceitos a fim de alcançar o objetivo do atual modelo assistencial. Os integrantes do projeto avaliam de maneira positiva a participação de projetos de extensão que visam lapidar as habilidades do enfermeiro enquanto educador.

# **BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE: UMA RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaisa Alves De Araújo  
thaisaalvs@hotmail.com

Introdução: Atividade física é um fator determinante no sucesso do processo do envelhecimento<sup>1</sup>. Na terceira idade, há uma redução do metabolismo, que acarreta uma maior possibilidade de surgirem doenças crônicas e psíquico-mentais, portanto, as atividades físicas passam a ser de suma importância no cotidiano dos idosos, refletindo em melhorias no funcionamento dos sistemas. Dados provenientes da Pesquisa Nacional de Saúde dos Estados Unidos de 1990, realizada com idosos a partir de 65 anos, determinaram a prevalência de atividade física regular, que naquele estudo foi definida como a participação em atividades físicas no tempo livre por três ou mais vezes por semana e por mais de 30 minutos nas últimas duas semanas. O resulta da pesquisa mostrou que os homens fazem mais exercícios físicos do que as mulheres. Mais uma vez, conforme os dados apresentados anteriormente, as atividades mais comumente realizadas foram caminhada (69% dos homens e 75% das mulheres) e a jardinagem (45% dos homens e 35% das mulheres). Objetivo: Estimular a prática de atividades físicas em idosos, a partir de oficinas educativas. Método: Foi realizado um trabalho na modalidade relato de experiência, elaborado mediante oficinas ocorridas no ano de 2012, de março a dezembro, no Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI), na Universidade Federal de Pernambuco. A oficina, que



ocorria uma vez por semana, fez parte do projeto de extensão: A prática da educação em saúde pela enfermagem no núcleo de atenção ao idoso. Em cada oficina se faziam presentes, aproximadamente, 5 idosos e um grupo de 4 facilitadores acadêmicos do terceiro período de enfermagem. No primeiro momento houve um diálogo entre o grupo, onde foi abordada a importância da atividade física para o organismo alertando sobre os benefícios para os sistemas circulatório, respiratório, endócrino, renal e músculo-esquelético, além da melhora na auto-estima e no humor; em um segundo momento questionamos sobre a prática de atividades físicas dos mesmos e qual a atividade que eles preferiam executar. Após a discussão, realizamos um alongamento utilizando recursos sonoros, proporcionando um maior relaxamento dos mesmos. Resultado: Pudemos observar que o público mostrou-se participativo e apto a realizar as atividades propostas, respeitando suas limitações e buscando entender a importância das atividades físicas. Durante a discussão, percebemos que a grande maioria dos idosos não praticavam atividades físicas. Tivemos a oportunidade de identificar, a partir do relato dos participantes que isso ocorria por conta do déficit financeiro para custeá-las, além das limitações causadas pelas enfermidades e problemas pessoais. Foi possível notar que a atividade mais procurada pelos idosos é a caminhada, por ser acessível e simples. Conclusão: Diante do exposto, percebe-se que os idosos participantes tinham conhecimento sobre a importância da prática de exercícios, porém, não possuíam as instruções adequadas sobre os benefícios que as atividades podem proporcionar para uma melhora na qualidade de vida. Então, faz-se necessária a criação de projetos como este, para que haja uma educação em saúde mais atuante com o objetivo de sempre atentar cada vez mais sobre as melhorias na qualidade de vida advindas da atividade física, expor a importância dos exercícios físicos no tratamento e prevenção de doenças e atentar para a prática dos mesmos como uma fonte de lazer.

# **PROJETO ADOLESCER: APRENDENDO A SER UM ADOLESCENTE SAUDÁVEL NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

Gisela Rocha De Siqueira  
giselarsiqueira@gmail.com

A adolescência é uma fase caracterizada por alterações físicas, mentais e sociais, e representa um processo de distanciamento de formas de comportamento e privilégios típicos da infância. Essa transição é influenciada pela adoção de hábitos pessoais, adquiridos no domicílio e no ambiente escolar, que podem modificar a saúde do corpo em desenvolvimento e levar ao aparecimento de distúrbios orgânicos que acompanham toda a adolescência e repercutem na vida adulta. A escola é um espaço de grande importância para o desenvolvimento do estudante, pois, além do programa de ensino, a educação em saúde, envolve a identificação das condições orgânicas gerais e hábitos do adolescente e planejamento de ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Assim, este projeto de extensão, desenvolvido na Escola Maciel Pinheiro, Localizada na Cidade do Recife-PE, teve como objetivo a identificação de precoce dos hábitos posturais inadequados e de alterações na biomecânica corporal; identificação do estado nutricional; avaliação da saúde bucal; e investigação da saúde mental no intuito de promover melhor qualidade de vida do adolescente. Nesse contexto, constatou-se a necessidade de realizar esta a atividade de extensão, atuando com uma abordagem interdisciplinar, para que possibilite intervenções específicas e

realmente eficazes para a realidade do adolescente, interagindo com toda família e com a escola, promovendo um ser mais saudável. Para isto foram realizadas, no período de março a novembro de 2013, ações de diálogo com os professores, pais e alunos para melhor acolhimento e atendimento das necessidades dos adolescentes em relação à saúde geral. Após reunião com gestores, alunos e pais e todo o acompanhamento dos adolescentes pela equipe multidisciplinar foi possível verificar a importância do trabalho dos seguintes temas: Bullying, Bulimia, Drogas e violência, além das atividades propostas para saúde bucal, orientação postural e ergonomia, cuidados com nutrição entre outros. Foi observada uma elevada ocorrência de Bullying na escola, associado ao uso de drogas e comportamento violento dos estudantes. E para minimizar a ocorrência desses comportamentos atividades preventivas com palestras e dinâmicas de grupo foram planejadas com a equipe e desenvolvidas com alunos, professores e gestores no decorrer deste projeto que vem mostrando resultados satisfatórios quanto à redução da ocorrência destes fenômenos. Em paralelo, ocorreram atividades de orientação ergonômica, postural, higiene geral e musculoequelética, saúde bucal e orientação quanto uso racional de medicamentos que apresentaram um importante impacto para os alunos e professores da escola. Até o momento foram encontradas algumas crianças com déficits osteomusculares que precisaram de uma Avaliação específica da função muscular (ultrassonográfica e eletromiográfica) e foram encaminhamento para Tratamento dos desvios e posturais e das disfunções posturais ou para realização de Alguns Procedimentos odontológicos curativos. Dessa forma, verifica-se a importância do trabalho interdisciplinar com o adolescente na escola, envolvendo professores, gestores e pais ou responsáveis. Mostrando a necessidade de continuidade das atividades deste projeto, não só até o fim da vigência, como também nos próximos semestres e a possibilidade de expansão desta proposta para mais escolas no intuito de beneficiar mais adolescentes da comunidade.

# **AValiação DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE DIABÉTICOS TIPO 2 REALIZADA POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO NO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO**

Rafaela Rodrigues De Albuquerque Coelho  
rafaelarac@hotmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento leva a alterações corporais, as quais são importantes de serem avaliadas do ponto de vista nutricional. Nesta fase observa-se elevação e redistribuição do tecido adiposo, com redução destes nos membros superiores e inferiores e progressivo acúmulo na região abdominal (Perissinotto, 2002; Seidell, 2000), além de mudanças no processo inicial da alimentação, até prejuízos ou reduções na eficiência de processos avançados de absorção, eliminação (Busnello, 2007; Garcia, 2007) e alterações hormonais induzidas (Moreira, 2009; Ramos, 2008). Nos idosos, a partir das alterações corporais devido ao envelhecimento natural, é possível entender porque o diabetes tipo 2 tem se mostrado o tipo mais frequente nessa fase, haja vista que a caracterização da doença se dá por defeitos na ação e secreção de insulina endógena, ocorridos a partir do envelhecimento nas células betas e resistência ao hormônio (SBD, 2013). A antropometria vem se mostrando importante indicador, fornecendo informações de medidas físicas e composição corporal. Sendo um método simples, de fácil e rápida execução, além de não invasivo (De Onis, 1996; Menezes, 2005). Sua facilidade torna o método antropométrico o de maior aplicabilidade na prática clínica e, nos estudos epidemiológicos que envolvem grandes amostras (Guedes, 2006; Ribeiro-Filho, 2006).

Objetivo: avaliar parâmetros antropométricos em idosos diabéticos tipo 2 (DM2) antes da orientação nutricional. Metodologia: foram avaliados os pacientes idosos com diabetes tipo 2 de ambos os sexos, atendidos no NAI/PROIDOSO/UFPE, durante o período 2011 à 2013, antes da primeira consulta no ambulatório de Nutrição. As variáveis antropométricas para avaliação nutricional foram: peso (Lipschitz, 1994; WHO, 1995), circunferência da cintura (CC) (WHO, 1997), circunferência do quadril (CQ) e relação cintura/quadril (RCQ), (Lohman, 1988) e circunferência da panturrilha (CP) (Yamatto, 2007). A mensuração das circunferências foram realizadas seguindo os protocolos propostos por Pollock e Wilmore. Os indivíduos também foram caracterizados por idade, sexo e procedência. Análises estatísticas foram realizadas no SPSS, com os testes de Qui-quadrado e Exato de Fisher, sendo o nível de significância de 5%. Resultados: 107 pacientes, de 60-69 anos (54,2%), predominância feminina (74,8%) e procedentes do Recife (74,8%). O IMC foi de  $28,32 \pm 3,95$ , com peso médio de  $68,23 \pm 9,09$  e estatura de  $1,55 \pm 0,07$ , onde a maioria se encontrava com excesso de peso, independente de faixa etária e sexo. A CC ficou em  $96,98 \pm 4,55$ , sendo 72,9% com risco muito aumentado de doenças metabólicas relacionadas à obesidade e nenhum em eutrofia. A RCQ, de  $0,94 \pm 0,04$  com risco alto para DCV (76,6%), sem diferença por grupos etários. A CP situou-se entre  $36,45 \pm 2,51$  em ambos os sexos, evidenciando 96,3% de eutrofia. Conclusão: a avaliação dos pacientes trouxe experiência aos graduandos a prática sobre como realizar as medidas propostas pelo estudo e avaliar corretamente cada paciente, podendo, por conseguinte, orientar os idosos para a melhor terapêutica. Além disso, os dados mostram que o sobrepeso prevaleceu entre os pacientes avaliados neste período, o estado nutricional mostrou diferenças entre os distintos métodos utilizados, com a CC e RCQ sendo sensível para revelar risco de doenças cardiovasculares e metabólicas.

# **PROJETO ADOLESCER VITÓRIA UFPE INTERIORIZAÇÃO: A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA**

Rodrigo César Alves De Lima  
rodrigolima02@hotmail.com

Introdução: Projetos de extensão são o meio pelo qual a universidade estabelece uma relação com a sociedade. A escola é um ambiente favorável para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, identificando as condições orgânicas gerais e hábitos do adolescente, bem como elaborando planejamento de ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos alunos. Assim, uma abordagem interdisciplinar é de grande importância para atender e conhecer melhor as alterações para que possibilite intervenções específicas e realmente eficazes para a realidade do adolescente, interagindo com toda família e o contexto no qual ele se insere, inclusive a escola. É nesses diversos âmbitos que a atuação profissional deve estar presente, tanto com a presença de profissionais especializados quanto de profissionais em formação, para o crescimento junto com a comunidade escolar. Objetivos: O objetivo deste projeto foi contemplar a prevenção de agravos à saúde do adolescente, contribuindo com seu desenvolvimento numa abordagem interdisciplinar. Procedimentos Metodológicos: Foi desenvolvido em uma escola pública estadual, em Vitória de Santo Antão-PE. Para tal, foram elaboradas mensalmente ações abordando diversos temas relacionados à saúde do adolescente. O projeto foi dividido em três fases: uma com a realização de ações de diálogo com os professores, pais e alunos

para melhor acolhimento e atendimento das necessidades dos adolescentes em relação à saúde geral, seguidos de palestras sobre as temáticas abordadas, e um momento representado por intervenções. Baseado na interdisciplinaridade destacam-se em seu conteúdo a investigação de hábitos posturais inadequados, estado nutricional e saúde mental; avaliação da saúde bucal; dentre outros. As palestras foram ministradas pelos alunos participantes do projeto, com orientação dos coordenadores, baseados em literatura científica. Antes da realização das ações, reuniões com o grupo eram realizadas para o controle do aprendizado por parte de graduação e como seriam as abordagens utilizadas. Dentre elas, destacam-se apresentações em forma de teatro, explanações teóricas, em forma de banners, entrega de cartilhas educativas e confecção de materiais didáticos. Para tirar as dúvidas dos alunos, técnicas como brainstorming e caixa de perguntas foram utilizadas, tanto para obter conteúdo de conhecimento prévio, quanto para a descrição dos alunos. Principais Resultados: As ações realizadas trouxeram resultados positivos, tanto para os alunos, quanto para os professores, familiares e participantes do projeto. Os alunos puderam conhecer melhor sobre os cursos oferecidos pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, tendo como opções na prestação do vestibular e escolha da profissão, além de palestras sobre depressão, obesidade, alimentação saudável, tabagismo, etilismo, relações interpessoais, sexualidade, gravidez na adolescência, primeiros socorros, educação postural, entre outros. Ainda, foi possível a realização de pesquisas, aprovadas pelo comitê de ética, sobre a presença de sintomas de transtornos alimentares, erosão dental, hábitos alimentares, cujos resultados estão sendo editados para publicação para posterior divulgação na escola e na comunidade científica. Conclusões/Considerações Finais: A interação universidade-comunidade propicia uma troca entre alunos de graduação e comunidade, confirmando se os avanços técnicos e científicos aprendidos nas salas de aula podem trazer mudanças e desenvolvimento para a sociedade. Além disso, é notável o crescimento desenvolvido na comunidade trabalhada, sendo esta a representação do sucesso do projeto em questão.

# **PROGRAMA ACADEMIA DA UFPE/GEAP - ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL, ODONTOLÓGICA E FÍSICA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

Edigleide Maria Figueiroa Barretto  
edigleide@globo.com

Introdução: Tendo como base a Estratégia Global para a Promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, da OMS (2005), foi observado que a sociedade precisa de estratégias educativas para a melhoria do padrão alimentar e de exercícios físicos, além de orientações odontológicas e sobretudo farmacológicas, visto que a população brasileira é uma das que apresentam maior tendência para compra de medicamentos sem consulta médica. Objetivo: Avaliar os hábitos alimentares, a atividade física, a saúde e uso de medicamentos dos usuários Programa Academia da UFPE/GEAP para orientação e contribuição na melhoria da qualidade de vida. Materiais e Métodos: Para avaliação qualitativa da dieta utilizou-se um questionário já validado de frequência de consumo alimentar (adaptado do CELAFISCS), além de questões relativas à saúde bucal, prática de atividade física e uso correto de medicamentos. Foram entrevistados 30 idosos, sendo 04 do sexo masculino e 26 do sexo feminino. Resultados: Quanto à frequência de porções de alimentos consumidos por dia encontramos os seguintes valores: 02 Porções de frutas (25%); 01 Porção de verduras (47,50%); 01 porção de carne (60%), 01 porção de feijão e grãos (42,50%); 02 porções de leite e derivados (32,50%); 03 porções de pães, cereais, arroz e massas (32,50%); 01 porção de óleos e gorduras, (55%); 02 porções de



açúcares e doces (47,50%). Com relação ao consumo de ovos encontramos que são utilizados 2 porções por semana (27,50%). Observou-se que a frequência da prática de exercício físico é de 42,5%. Em relação ao uso de cigarros, ingestão de bebida alcoólica e o uso de medicamentos têm 95% não fumantes, 57,5% de etilista e 40% usam medicamentos. Conclusão: As mudanças dietéticas ocorridas na população brasileira nos últimos anos propiciaram novos padrões de nutrição e favoreceram o aumento da obesidade. Dentre as mudanças alimentares, destacam-se o aumento da ingestão de alimentos ricos em gorduras, principalmente de origem animal, e de açúcar, bem como a maior frequência do consumo de alimentos industrializados e de refeições realizadas fora de casa, e a redução da ingestão de carboidratos complexos, leguminosas, frutas, verduras e legumes na dieta. Diante do exposto há necessidade de ações mais efetivas no controle e/ou na prevenção dos fatores relacionados à saúde, resultantes de estilo de vida.

# OFICINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Vânia Pinheiro Ramos  
lucabral06@hotmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) tem sido um tema discutido na atualidade e que chama a atenção dos profissionais de saúde, devido ao impacto que vem se apresentando na população e para a saúde coletiva<sup>1</sup>. A epidemia de Aids continua a ser um dos grandes desafios para a saúde global. Aproximadamente 33 milhões de pessoas vivem atualmente com HIV em todo o mundo<sup>2</sup>. Diante do exposto, a prevenção assume um papel fundamental no controle da Aids. Por isso é torna-se necessário uma atuação voltada para conscientizar da população, com o intuito de alcançar progressos na área do conhecimento para que assim, possa-se, alterar substantivamente o número de infecção e adoecimento de maneira significativas<sup>3</sup>. Sendo assim, a discussão em torno de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), em especial do HIV tem gerado mudanças nas formas mais tradicionais de ser educar para saúde. Além disso, o novo enfoque da saúde pública, prioriza a participação dos indivíduos na melhoria das condições de vida e saúde de forma coletiva, pois acredita-se que o trabalho em grupo constitui-se em uma técnica facilitadora para conscientização crítica da população acerca de sua situação de vida. Objetivos: Desenvolver oficinas pelo uso da Educação em Saúde sobre a adesão aos medicamentos anti-retrovirais a

partir da ótica de pacientes com diagnóstico de HIV/Aids em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE). Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência de oficinas desenvolvidas por alunos extensionistas do projeto intitulado “Ações de Educação em Saúde na Promoção da Qualidade de Vida de Pacientes com HIV/AIDS”. As atividades ocorreram nas dependências no ambulatório do setor de doenças infecto parasitárias do Hospital das Clínicas em Recife- PE no mês de agosto do ano de 2013, com duração média de duas horas, utilizando-se como metodologia o processo educativo norteado pelos constructos de Paulo Freire. As oficinas eram mediadas pela assistente social, enfermeira e farmacêutica do setor e pelos acadêmicos de enfermagem da UFPE e possuíam em média quinze participantes usuários do setor. As atividades foram divididas em três momentos, com as seguintes etapas: 1. Dinâmica de apresentação do grupo através do uso de um crachá; 2. Percepção sobre funcionamento dos anti-retrovirais utilizando do instrumento de perguntas e respostas; 3. Discussão sobre o uso adequado e o processo de adesão ao tratamento medicamentoso entre todos os participantes. Principais resultados: Na dinâmica do Crachá, com duração média de trinta minutos, teve como intuito a apresentação individual dos facilitadores do grupo e pacientes usuários do setor, promovendo aproximação e integração dos participantes através de um diálogo e das trocas de experiências. Por conseguinte, ocorreu a atividade de perguntas e respostas, com duração média de uma hora e vinte minutos, com as utilizações de bolas de festas que eram estouras, retiradas e respondidas as perguntas em grupo. Posteriormente um cartaz foi construído, com a pergunta norteadora: Medicamentos anti-HIV, qual a sua importância? O tema abordado permitiu aos facilitadores espaço para uma discussão sobre diversos assuntos e dúvidas levantadas pelos pacientes, como a importância de tomar os medicamentos na hora certa todos os dias, as necessidades do processo adaptativo da medicação nessa etapa da vida e o motivo pelo qual é fundamental a importância da adesão dos participantes nas consultas, realização de exames e no uso adequado dos anti-retrovirais. Neste processo foi possível identificar o que o tratamento para o HIV/AIDS representa para cada um, as dificuldades vivenciadas no cotidiano, havendo a união do conhecimento científico e

comum sobre este processo e como preservar a saúde frente às dificuldades oriundas na adesão ao tratamento medicamentoso. Conclusão: Diante do exposto, ressalta-se a importância das oficinas sobre o uso adequado e o processo de adesão aos medicamentos anti-retrovirais para os pacientes com HIV/AIDS na vida cotidiana. A temática orientada pela Enfermagem e equipe multiprofissional do setor direcionou uma discussão enriquecedora, em que os participantes expuserem suas opiniões, criatividade e autonomia permitindo assim reflexões sobre as atividades no processo de promoção da saúde para uma melhor qualidade de vida.

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: TECENDO EMOÇÕES – EXPERIÊNCIA DO GRUPO NUTRIHISTÓRIAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO ATRAVÉS DO PROGRAMA MAIS

Jennyffer Mayara Lima Da Silva -jennyef@gmail.com  
Silva, J.M.L.<sup>1</sup>; Silva, H.M.<sup>1</sup>; Silva, M.V.<sup>1</sup>; Silva, E.B.B.<sup>1</sup>; Maia, L.C.<sup>2</sup>.

Introdução: O projeto de contação de histórias “Fiando histórias e tecendo sonhos” faz parte do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, desenvolvido no Hospital das Clínicas (HC), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e vinculado à PROEXT, que objetiva utilizar atividades artístico/culturais para reduzir o estresse e humanizar o ambiente hospitalar. O presente trabalho foi desenvolvido pelas estudantes do curso de Nutrição da UFPE e expõe as experiências do grupo no ano de 2013. A escolha pela atividade de contação no ambiente hospitalar se deve ao fato de sentimentos diversos como angústia, ansiedade e medo se fazerem presentes nos pacientes ali acolhidos e seus acompanhantes, diante dessa situação desconhecida e hostil. Tornar o hospital ambiente agradável é um recurso para minimizar os efeitos adversos da hospitalização, e pode-se alcançar esse objetivo mediante oferta de atividades humanizantes. Nesta empreitada o presente trabalho utilizou como ferramenta lúdica a contação de história.

Objetivos: Proporcionar alívio e reduzir a ansiedade e o estresse dos pacientes no período de internamento, promover a humanização no

---

1 Graduandas de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco

2 Docente da Universidade Federal de Pernambuco

ambiente hospitalar, contribuir na formação humanística das integrantes e dimensionar qualitativamente o resultado dessas intervenções. Metodologia: Apresentação oral de histórias engraçadas, simples, sucintas, com caráter reflexivo que foram memorizadas, visando uma maior interação entre o contador, os pacientes e os acompanhantes. As intervenções eram realizadas uma vez por semana na Enfermaria de Transplante/Obesidade e Enfermaria de Urologia, Ginecologia e Otorrino do HC, no intervalo das 11:00 as 12:30h. Na ocasião o grupo de contadoras se subdividia, metade aplicava um questionário antes da contação, e as demais contavam a história. Ao término, o primeiro grupo retornava aos leitos dos pacientes para aplicar o questionário pós apresentação. Nesses questionários haviam perguntas abordando a aceitabilidade e as sensações proporcionadas pela atividade. Para uma melhor fidedignidade dos resultados quem aplicava os questionários não assistia presencialmente a contação. Ao final de cada atividade o paciente e acompanhante eram convidados a contar uma história própria. Essa abordagem visava uma interação e troca de experiências entre o grupo e o ouvinte.

As histórias eram escolhidas e trocadas semanalmente pelo próprio grupo, exceto aquelas que tivessem elevado grau de aceitação. O critério de escolha das mesmas era aleatório conforme a aceitação dos ouvintes e perfil dos pacientes. Eram excluídas histórias que tratassem de religião/política ou outros temas polêmicos a fim de não causar constrangimentos. Ao final de cada atividade a moral da história não era dita para que o próprio ouvinte obtivesse sua própria percepção crítica. Resultados: Os pacientes e acompanhantes na maior parte das vezes, mostraram-se receptivos e interagiram positivamente às histórias contadas. A análise dos dados a partir dos questionários demonstrou que a Contação de História possibilitou trocas de emoções uma vez que esta proporcionou, no ambiente hospitalar, alegria, relaxamento, paz e prazer. Além disso, havia ocasiões que os pacientes contavam suas próprias histórias e até ressaltavam a importância da atividade. Conforme demonstrado pelo relato de alguns pacientes: “tem momentos que estamos tão tristes ao ouvir a história de vocês a gente fica mais animado”; “eu estou chorando mas quero ouvir uma história pra poder sorrir”.

Conclusão: Os resultados obtidos nos permite afirmar que essa atividade contribui para humanização no ambiente hospitalar e, ao promover momentos de bem estar e conforto, assume também um valor terapêutico. Além disso, contar histórias possibilita às contadoras um aprendizado diferente da vivência em sala de aula, contribuindo para sua formação ética e profissional ao permitir ver o paciente com um olhar mais humanizado e integral.

Perspectivas: Levar as atividades de contação para outras áreas do hospital, ampliar o número de estudantes que participam da atividade e compor um grupo multidisciplinar de contadores de história.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE JOGOS PARA DIALOGAR SOBRE A MEMÓRIA COM IDOSOS**

Alisson Michel Silva Valença  
alisson.valenca@hotmail.com

O presente trabalho busca relatar a experiência de extensão universitária vivenciada na aplicação da oficina sobre memória com idosos. Esta oficina ocorreu no âmbito do “Programa Envelhecimento Ativo: ações educativas para a promoção da qualidade de vida” que tem como proposta principal promover, através de ações educativas, o envelhecimento ativo e a qualidade de vida baseando-se no documento “Envelhecimento Ativo: uma política de saúde” da Organização Mundial de Saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005) e na Política Nacional de Saúde do Idoso. Fazem parte da equipe que executa o programa docentes e discentes da graduação e da Pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco. As ações ocorrem em algumas Unidades de Saúde Familiar (USFs) da microrregião 4.2 do distrito sanitário IV do município de Recife – PE e fundamentam-se teoricamente na técnica dos grupos operativos de Pichon-Rivière e no modelo pedagógico do círculo de cultura proposto por Paulo Freire. Os grupos operativos, que pressupõem um sujeito ativo e integrado com o ambiente no qual ele está inserido, têm por finalidade a resolução de dificuldades criadas manifestadas no campo grupal (PICHON-RIVIÈRE, 1986). Já o círculo de cultura propõe um efetivo exercício da dialogicidade (MARINHO, 2009), sendo utilizado neste programa como um meio para



a promoção e a reflexão de conhecimentos relativos ao envelhecimento ativo. A oficina em questão ocorreu na sede do Clube Esportivo Urbano do Engenho do Meio que é localizada próximo à USF do Engenho do Meio e o tema central escolhido na semana anterior pelos idosos participantes à oficina foi “memória”. Inicialmente foi realizado um jogo de perguntas e respostas com questões sobre o conceito de memória como “Para você o que é memória?” e também questões que estimulassem a memória de médio e longo prazo como “Quantos netos o(a) senhor(a) tem?”. Cada idoso presente jogava um dado e fazia-se a pergunta referente ao número que havia sido indicado pelo dado, de acordo com as perguntas haviam debates sobre os questionamentos espontâneos dos idosos. Após esse momento foi realizado um jogo da memória, as imagens desse jogo representavam idosos praticando atividades de lazer como alguns idosos andando de bicicleta ou a imagem de outros idosos na praia. No final da oficina houve a distribuição de jogos de caça-palavras com o intuito de que o idoso possa, através de atividades simples como o jogar, fortalecer outras funções cognitivas como a atenção. Concluiu-se a oficina com a leitura de um poema e um breve debate sobre as questões pertinentes da memória no contexto da terceira idade. O resultado desta oficina foi significativamente positivo, pois, percebeu-se a interação de todos os idosos desde a escolha do tema, que para alguns devia-se ao temor de algumas doenças relacionadas a memória, como o Alzheimer. Os jogos propostos intimidaram um pouco devido ao não conhecimento ou a falta de prática da atividade. Mesmo assim pôde-se transcorrer o tema de forma proveitosa. Durante as oficinas pôde ser percebido a importância da troca de experiências e saberes dos idosos condizentes ao tema abordado. Além disso, a convivência em grupo permitiu a quebra de barreiras relacionais facilitando a aplicação da oficina e potencializando seus efeitos. Notou-se que estas oficinas proporcionaram uma valorização da autonomia dos idosos e de suas funcionalidades, assim como a sua autoestima.

# **ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Heverton Valentim Colaço Da Silva  
neto\_pe6@live.com

Introdução: No Brasil, por muito tempo, o modelo de saúde baseado na institucionalização contribuiu para o estigma e isolamento social da pessoa em sofrimento psíquico. A partir do processo da Reforma Psiquiátrica Brasileira, institui-se a Política Nacional de Saúde Mental que tem como um de seus pressupostos o atendimento baseado em uma rede de serviços substitutivos de base comunitária, dentre os quais destacam-se os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS).(1) Esses serviços estão inseridos na comunidade, atuam de forma interdisciplinar e são caracterizados pelo abordagem integral aos sujeitos portadores de transtornos mentais e suas famílias.(1) A formação do profissional inserido nestes locais deve ser pautada na perspectiva da multidisciplinaridade, clínica ampliada, respeito à autonomia e subjetividade dos usuários e nas demandas da comunidade. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde oportuniza a vivência no cotidiano dos serviços de saúde, incluindo aqueles voltados para a atenção psicossocial, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, é um espaço de compartilhamento de saberes entre o discente de graduação da área da saúde e a comunidade, de formação ensino-serviço e de produção do conhecimento nas Instituições de Ensino Superior (IES). Objetivo: Descrever a experiência desenvolvida

em um Centro de Atenção Psicossocial durante atividades do PET Saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um CAPS II localizado no interior do estado de Pernambuco. O referido dispositivo possui uma equipe multiprofissional constituída por médico psiquiatra, psicóloga, terapeuta ocupacional, enfermeira, técnica em enfermagem e recepcionista. São desempenhadas as seguintes atividades: acolhimento diário, atendimento individual, orientação quanto ao uso de medicamentos, atividades externas com os usuários, elaboração de informativos, grupos operativos, elaboração de projetos terapêuticos, atendimento à família, atendimento às urgências, visitas domiciliares, busca ativa, reuniões semanais de equipe e oficinas terapêuticas. As informações foram registradas em diário de campo e relatórios semanais. Foram respeitados todos os aspectos éticos envolvendo pesquisas com seres humanos. Resultados: As ações do PET Saúde aconteceram nos meses de setembro e outubro de 2013 com a presença de um graduando em enfermagem, bolsista do PET Saúde, enfermeira e terapeuta ocupacional. Desenvolveram-se as seguintes atividades durante quatro encontros: grupos sobre medicação com orientações quanto ao uso dos psicotrópicos e grupos de estimulação cognitiva com promoção do desenvolvimento psicocognitivo do grupo. O público-alvo foi composto por usuários do CAPS e seus familiares. A experiência nesse contexto propiciou ao discente de graduação em enfermagem a possibilidade de compartilhar os saberes adquiridos nas atividades teóricas e conhecer a história de vida dos sujeitos. Ademais, oportunizou a formação do pensamento crítico-reflexivo sobre o processo de adoecimento psíquico e promoção da saúde mental. O PET Saúde nesse âmbito proporcionou o amadurecimento profissional e pessoal, sobretudo quanto ao trabalho em equipe e inserção na realidade local. Cita-se como ponto frágil a dificuldade de acesso do usuário ao CAPS. Em contrapartida, estrutura física e multidisciplinaridade profissional facilitaram substancialmente as ações planejadas. Considerações finais: A articulação ensino-serviço por meio do PET Saúde permitiu ao discente conhecer a funcionalidade do serviço, além de prepará-lo para novas práticas e saberes na atenção psicossocial. Além disso, oportunizou a vivência em ações interdisciplinares e o estabelecimento do vínculo com os usuários

e seus familiares. Finalmente, a inserção do estudante no CAPS forneceu o conhecimento das necessidades das pessoas e possibilitou a construção de um plano de cuidados na perspectiva da clínica ampliada, perpassando todos os eixos da saúde biopsicossocial. Referência: 1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília (DF); 2005.

# **APLICAÇÃO DE AURICULOPUNTURA NO TRATAMENTO A OBESIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: PET PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

Isabella Joyce Silva De Almeida  
joycebela456@hotmail.com

Introdução: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma prática milenar que foi regulamentada há pouco tempo no cenário nacional de saúde por meio da lei 971/2006, promulgando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, mas já vinha sendo utilizada por meio de experiências locais como forma humanizada e integral de se trabalhar com o indivíduo. Dentro da MTC se destaca o ramo da Acupuntura como técnica de se trabalhar na harmonização do corpo através de aplicações de agulhas que agem na restauração da saúde e tratamento de doenças, podendo ser usada isoladamente ou junto com outros recursos terapêuticos. Desta maneira, observando a realidade das doenças crônicas, a se destacar o excesso de peso, onde o Ministério determinou por meio de pesquisas que 15,8% dos brasileiros encontram-se com alguma obesidade e 48,5% com sobrepeso, decidiu-se utilizar as técnicas de auriculopuntura em associação a prática de atividade física e reeducação alimentar na redução de peso e obtenção de hábitos saudáveis. Objetivo: O intuito foi à redução do peso de comunitários que se encontravam com algum grau de obesidade através da associação entre a promoção da alimentação saudável, indução a atividade física e aplicação da MTC por meio da auriculopuntura. Procedimentos metodológicos: Foi realizado na Unidade de Saúde da Família do Jardim

Ipiranga uma pesquisa quantitativa com 10 pacientes que apresentavam algum grau de obesidade evidenciado após a realização de avaliação antropométrica. O Tratamento realizado por uma equipe multiprofissional consistiu em atividades educativas de promoção a saúde sobre os problemas associados à obesidade, fatores de risco, autoestima, realização de práticas de atividade física, mudanças no hábito alimentar e terapia com auriculopuntura semanal visando à redução do peso e tratando alguma possível queixa que viesse a se apresentar no dia da consulta. Cada membro passou por 15 sessões incluindo o desmame da terapia de auriculopuntura, tendo além do peso a monitoração de exames laboratoriais. Resultados A redução de peso é, sem dúvida, o principal resultado que se obtém no projeto, todavia a reeducação alimentar e a adesão de práticas que buscam a saúde, como a prática de exercícios físicos, são resultados não menos importantes. É nítida também a grandiosa melhoria na auto estima e no humor dos pacientes, que se tornam mais esperançosos e abertos para nossa intervenção, mostrando-se notória a construção de uma relação de confiança e amizade entre a equipe e os pacientes e isso contribui muito para todo o enredo do tratamento de obesidade através da auriculopuntura. Conclusões/ Considerações A redução de peso é o resultado que buscamos, todavia percebe-se que isto é apenas uma parcela do enorme benefício que esse tratamento está levando aos participantes, visto que a melhoria do seu humor é sem dúvida algo notório. Um tópico bastante interessante é que através desse projeto podemos trazer uma forma inovadora e relativamente desconhecida de tratamento dentro do cenário brasileiro, que são as técnicas provenientes da medicina tradicional chinesa e comprovando sua eficácia podemos conferir a essa terapia uma confiabilidade necessária para que seja incorporada como forma efetiva, não somente de redução de peso, mas para a intervenção de inúmeras patologias.

# **ORIENTAÇÃO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE REMÉDIO, MEDICAMENTO E SEU DESCARTE CORRETO AO PÚBLICO PARTICIPANTE DO PROGRAMA UFPE NA PRAÇA**

Simone Do Nascimento Fraga  
snfraga@yahoo.com.br

Introdução: Remédio e medicamento são termos inerentes à farmacologia com significados distintos. Enquanto remédio se refere à todos os recursos utilizados no alívio de dores, desconforto ou na eliminação da enfermidade, medicamento se trata de substâncias químicas administradas na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, podendo auxiliar, melhorar ou inibir uma função orgânica (CASSIANI, 2000, p.19). De maneira geral, a população desconhece a diferença entre estes termos, bem como a importância em diferenciá-los. Dessa forma, é comum acontecerem casos de uso indevido e inadequado de medicamentos, geralmente desacompanhados de ajuda profissional qualificada, fato que constitui a automedicação, e cuja maioria dos episódios se sucede de forma equivocada. A automedicação pode ser decorrente das dificuldades de acesso aos serviços de saúde, bem como da falta de acesso a profissionais autorizados para prescrever medicamentos (FONSECA; DEVITIDIS; SMOKOU et al., 2010). Por outro lado, o seu descarte inadequado pode gerar desde prejuízos locais, até desequilíbrio de ecossistemas (HOPPE et al., 2012). Assim, é clara a necessidade do conhecimento dos termos remédio, medicamento e seu descarte, visto que o esclarecimento destes conceitos

pode contribuir para a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde e, conseqüentemente, a qualidade de vida.

**Objetivos:** Conscientizar o público participante do Programa UFPE na Praça sobre a importância do conhecimento entre os termos abordados nesta ação, para que seja evitado o descarte inadequado dos medicamentos, bem como a administração dos mesmos de forma equivocada. Com estas ações, pretende-se, contribuir para a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde, além de estimular hábitos saudáveis como o uso racional de medicamentos.

**Procedimentos metodológicos:** O trabalho foi desenvolvido através de ações do Programa UFPE na Praça, com os públicos que frequentam a Praça da Matriz, em Vitória de Santo Antão, e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Bela Vista do mesmo município. As ações foram segmentadas em duas partes: a primeira delas se tratou da avaliação do conhecimento geral sobre remédio e medicamento, por meio de perguntas sobre a definição dos termos propostos. A partir desta abordagem, foi possível saber o grau de instrução dos participantes sobre o tema. Em seguida, foram utilizadas placas com imagens que ilustravam os conceitos sobre o objetivo da pesquisa, a partir das quais foi possível mensurar o conhecimento adquirido pela população sobre o que havia sido previamente exposto. A segunda parte desta pesquisa, que se referiu ao descarte racional de medicamentos, também contou com a avaliação do conhecimento sobre o objeto de estudo, por meio de perguntas. Após este momento, foram distribuídos folders ilustrativos, confeccionados pelos extensionistas, para abordagem do conteúdo proposto. Toda a proposta foi realizada de forma dinâmica, com a participação do público alvo.

**Resultados:** A ação foi bem aceita pelo público alvo. Notou-se uma facilidade de aprendizagem dos temas abordados devido às apresentações lúdicas, opinião esta informada pelos próprios participantes. A população se mostrou satisfeita em conhecer a forma correta de descarte de medicamentos, além de terem se referido às formas incorretas de descarte que praticavam para este tipo de resíduo sólido, como incoerentes com a preservação do meio ambiente. Ademais, o trabalho levou os participantes



a se interessarem por transmitir as informações recebidas aos outros membros da comunidade.

Conclusões/considerações: Tendo em vista os aspectos observados, foi possível perceber a importância da orientação da comunidade quanto ao conceito correto dos temas abordados. Entretanto, faz-se necessário um investimento maior em orientações de forma lúdica e participativa, tendo em vista que o rendimento da aprendizagem é significativo partindo deste método. Com atividades deste gênero, é possível estimular a responsabilidade da população, com relação ao meio em que vive, fazendo com que ela se torne um dissipador de conhecimento.

# **ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: PROMOVENDO A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO INTEGRADO NO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA**

Luciana Gonçalves De Orange  
luciana\_orange@hotmail.com

Introdução: A interdisciplinaridade ganha relevância no mundo atual. O conceito de interdisciplinaridade se relaciona com outros termos, tais como: disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade. Apesar de ser teoricamente correto considerar a saúde como campo transdisciplinar, pela complexidade de seu objeto, ao observarmos os serviços de saúde que contam com atendimento de equipe multiprofissional, percebemos que a organização de serviços se faz de forma fragmentada. No campo da Saúde Mental, a atuação interdisciplinar e preventiva, num enfoque de promoção e manutenção da saúde de grandes contingentes populacionais, em vez de um trabalho isolado, centrado no indivíduo e na doença, apresenta ainda limitações. Mas, é uma tendência relativamente nova que vem ganhando espaço e força entre os profissionais e pesquisadores da área de Saúde, e também nas discussões e reflexões entre estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Pensando nesse aspecto, é interessante oportunizar momentos de discussão e reflexão acerca da importância da atuação interdisciplinar visando à melhor conduta para o usuário de álcool e outras drogas e também a busca de um aprimoramento na visão de trabalho no sentido de compartilhar conhecimentos e experiências como objetivo de uma vida saudável

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no “ I Encontro Interdisciplinar em Alcoolismo: Um Olhar Ampliado na Assistência a Usuários de Álcool”, fruto do Projeto de Extensão “Assistência Interdisciplinar à alcoolistas no município de Vitória de Santo Antão-PE: um resgate à sociedade”, como uma estratégia de reflexão da atuação interdisciplinar em trabalho integrado para a promoção da saúde de usuários de álcool e outras drogas. Métodos: O encontro aconteceu nos dias 11 e 12 de dezembro do ano de 2012, no auditório do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, com carga horária de 8 horas. O Evento contou com a participação de profissionais de diversas áreas do conhecimento: Assistente Social, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, o que proporcionou uma abordagem ampla e rica discussão das temáticas em um olhar interdisciplinar e multidisciplinar. Foram abordadas as seguintes temáticas: A Problemática do Alcoolismo; Política Nacional de atenção a usuários de álcool e outras drogas; O fenômeno do alcoolismo no contexto da promoção da saúde e redução de danos e O cuidado com o alcoolista: explorando os diferentes papéis de uma equipe multidisciplinar. Resultados: Participaram do encontro 86 ouvintes e 16 pessoas envolvidas na organização e execução do mesmo, incluindo docentes, discentes (monitores) e palestrantes. A realização do encontro possui riqueza de atuação pela sua abrangência de público-alvo (estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais de diferentes áreas do saber, docentes, representantes sociais) e, ainda, por proporcionar complementação na formação dos alunos universitários e capacitação de profissionais envolvidos na atenção a usuários de álcool e outras drogas viabilizando a relação entre a universidade e a sociedade como um todo. Este encontro teve ainda a finalidade de pensar em modelos estratégicos para o trabalhar com usuários de álcool e outras drogas, por meio de um processo imbuído de caráter integrativo, permitindo espaço para reflexões e discussões respeitando as diferenças na forma de pensar e agir dos diferentes agentes envolvidos no evento, buscando um sentido coletivo para a resolução dos problemas e a proposição de novas ideias. Consideramos que o evento prestou ainda sua parcela de contribuição à sociedade tendo em vista que, despertou o interesse de participação não

só da comunidade acadêmica, mas indivíduos de diferentes esferas da sociedade envolvidos na atenção, manejo e cuidado de usuários de álcool e outras drogas. Por ser oportuno, reconhecemos o esforço coletivo e o empenho dos membros da comunidade universitária - dirigentes, docentes, servidores e técnicos administrativos, discentes, da equipe multidisciplinar da Associação de Proteção à Maternidade e a Infância de Vitória de Santo Antão (APAMI) e demais palestrantes na construção e execução deste evento ora relatado. A experiência vivenciada na estruturação e execução da ação coloca-nos diante de novos desafios a manutenção deste momento de reflexão e discussão da temática de forma periódica, ou seja, anualmente, tendo em vista os bons resultados obtidos, o que enriqueceu a formação de todos os envolvidos na atenção não só a alcoolistas como também a usuários de outras drogas. Conclusões: Com a participação efetiva do público alvo através de questionamentos e exposições de ideias e vivências gerando uma rica discussão das temáticas, pode-se inferir que o aproveitamento do evento, ou seja, do encontro e sua proposta de trabalho foram bem absorvidas pela plateia o que acredita-se gerar em um futuro próximo bons frutos no manejo/trabalho com usuários de álcool e outras drogas.

## **ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: COMO ANDA ESTA PRÁTICA?**

Juliana Maria Carrazzone Borba  
jucarrazzone@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo (AME) deve ser a única prática alimentar a ser adotada nos seis primeiros meses de vida. Isto porque o leite materno contém uma proporção adequada de proteínas, carboidratos, lipídios, minerais, vitaminas, enzimas, células vivas e água, que atende às necessidades integrais da criança até os seis meses de idade. Entretanto, muitos são os fatores que interferem na decisão da mãe em interromper o AME precocemente. Os fatores mais comumente citados são: idade da mãe, nível socioeconômico, escolaridade, deficiência orgânica da mãe, insuficiência de leite, problema com o bebê, trabalho materno, urbanização, condições de parto, incentivo do cônjuge e de parentes e a intenção da mãe de amamentar, dentre outros. Por esta razão, o Projeto de Extensão Ame Amamentar, se propôs a desenvolver ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno exclusivo entre mães que estavam realizando o pré-natal no Hospital Barão de Lucena (HBL) no período de junho a dezembro de 2012. Objetivo: Avaliar a duração da prática do AME referente à última amamentação realizada por gestantes que frequentavam o pré-natal no HBL. Metodologia: Na primeira reunião do pré-natal, as mães eram acolhidas pela enfermeira que, após sua explanação, repassava

a palavra ao grupo do AME Amamentar. Durante 40-50 minutos, o grupo fazia uma roda de conversa com as gestantes estimulando o levantamento de questões relativas ao aleitamento materno. Ao final da atividade, as gestantes que voluntariamente aceitassem, respondiam a um questionário com 21 perguntas estruturadas. Ao longo de seis meses de trabalho, foram reunidos cento e vinte nove questionários respondidos pelas mulheres que participaram da atividade proposta pela a equipe do projeto AME Amamentar. Este questionário continha informações relativas a dados demográficos, ao período da gestação e à prática de aleitamento materno anterior a gestação atual. Para a análise dos resultados, os dados foram digitalizados em planilha do Microsoft Excel 1997 e apresentados como valores absolutos e percentuais. Resultados: Das 129 mulheres entrevistadas, 24% (n=31) eram adolescentes, 73% (n=94) eram adultas e 3% (n=4) não informaram a idade. Do total, 38% (n=49) eram primíparas e 62% (n=80) eram multíparas. Entre as multíparas, cinco eram adolescentes e setenta e uma eram adultas. Quando perguntadas sobre a duração do AME em relação ao último filho amamentado, 31% relataram que a duração do AME foi inferior a quatro meses, 18% amamentou exclusivamente entre 4 e 5 meses, 29% amamentou exclusivamente por 6 meses, 20% não souberam informar e 3% disseram não ter amamentado. Considerações Finais: Apesar das estratégias do Ministério da Saúde em promover, incentivar e apoiar o Aleitamento Materno Exclusivo por seis meses, pôde-se constatar que, neste pré-natal, ainda havia um percentual elevado de mulheres que na última experiência com amamentação não chegaram a atingir quatro meses de AME. Isto reforça a necessidade de um empenho ainda maior das equipes de saúde da família junto às mulheres, no sentido de apoiar o Aleitamento Materno Exclusivo nos seis primeiros meses de vida.

# **A CONTRIBUIÇÃO DO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO E CONTROLE DO SURTO DE SARAMPO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Millena Carla Da Silva Mesquita  
millenamesquita1@hotmail.com

Introdução: A inserção dos acadêmicos de graduação nos serviços públicos de saúde a fim de desenvolver ações e planejamentos, como auxiliar a construção de diagnósticos e perfis voltados às temáticas de vigilância em saúde, engloba uma das estratégias do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS). O PET/VS é um programa governamental que visa fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instrumento para qualificação do serviço, bem como iniciação ao trabalho e vivência aos estudantes de graduação. Diante da situação atual do surgimento de novos casos de sarampo no estado de Pernambuco, evidenciou-se a necessidade da inserção dos discentes do PET/VS na construção do perfil, bem como nas ações de controle da ocorrência do surto desta patologia no Município ao qual o programa esta vinculado, a fim de auxiliar as equipes da Vigilância em Saúde e Atenção básica na tomada de decisões e implementação de estratégias voltadas ao controle da doença. O sarampo é uma doença infecciosa aguda, transmissível, causada por um vírus e extremamente contagiosa, caracterizando-se como uma doença de notificação compulsória desde 1968. No Brasil, ocorreram nove epidemias, sendo uma a cada dois anos até 1991 e no ano de 2000 foram

notificados os últimos casos autóctones, no Estado do Mato Grosso do Sul. Desde então, não existiam evidências da transmissão do vírus autóctone do Sarampo no Brasil. No entanto, em 2013 surgiram indícios de novos casos, sem evidências de sua origem, no interior de Pernambuco, o que demandou a mobilização da vigilância em saúde junto as equipes multiprofissionais da atenção primária no controle do surto. Objetivo: Descrever o perfil da ocorrência do surto de sarampo ocorrido no ano de 2013 no Município de Vitória de Santo Antão, interior do estado de Pernambuco. Método: Estudo descritivo observacional, cujos dados foram coletados do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN), no módulo Doenças Exantemática com filtro para os casos de Sarampo referente aos meses de Abril a Junho de 2013, no Município de Vitória de Santo Antão-PE. Resultados: De acordo com os dados coletados ocorreram notificação de 14 casos suspeitos, dos quais 6 (42,8%) foram considerados casos descartados e 8 (57,2%) casos confirmados, a prevalência dos casos confirmados se deu em crianças menores de 1 ano, totalizado 6 casos (42,8%) , dos quais 4 foram em crianças com até 11 meses de idade (28,6%). Não houve variação em relação ao sexo. Verificou-se que dos 8 casos confirmados 75% das crianças não estavam vacinadas para tríplice viral. Em todos 14 casos suspeitos foram realizados o bloqueio vacinal na população exposta de acordo com o guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, demonstrando a necessidade do controle da doença nas populações expostas. Conclusão: Diante do exposto, evidencia-se a importância do monitoramento dos casos notificados de Sarampo, auxiliando na tomada de decisões e planejamento de ações estratégicas voltadas ao controle e prevenção da doença, assim como a realização da atualização do calendário vacinal e da busca ativa de crianças faltosas.



## **HOMENS, GÊNERO E SAÚDE EM CONTEXTOS DE GRANDES OBRAS**

Andréa Paula Da Silva  
andreapaula302@gmail.com

Este projeto se insere num Programa de Extensão mais amplo intitulado “Diálogos para o desenvolvimento social em Suape”, que está sendo desenvolvido pela UFPE, a partir de convênio com a Petrobrás e outras empresas, envolvendo docentes dos Departamentos de Psicologia e Serviço Social, além de profissionais vinculados às organizações não-governamentais parceiras e gestores locais. Este projeto em particular tem como foco as políticas de atenção integral à saúde do homem. Assim, como forma de contribuir com a formulação e efetivação das demandas políticas em relação à saúde e autocuidado dos homens, a partir de uma perspectiva de gênero, é que se situam as atividades deste projeto intitulado “Homens, gênero e práticas de saúde: ação extensionista na região de Suape”, que envolve ações de ensino, pesquisa e extensão, e articulam três temas prioritários do Plano Nacional de Extensão (Direitos Humanos, Saúde e Trabalho), na interface entre três áreas programáticas definidas pela PROEXT/UFPE: saúde, ação social e desenvolvimento econômico. Nosso objetivo é contribuir para o enfrentamento da violência e a promoção da saúde e a equidade de gênero na Região de Suape, atrelando-se a estudos recentes acerca de gênero e masculinidades, a partir de um conjunto de ações que visam sensibilizar, informar e envolver homens que atuam nas

empresas (terceirizadas) responsáveis pela construção das empresas do Complexo Suape. Consideramos que os sistemas de diferenciação social como classe, raça, etnia, geração, além de gênero, têm como efeito o exercício e manutenção de poder implicando sempre em relações desiguais e de submissão com consequências importantes para a autonomia individual e coletiva, e para o exercício pleno da cidadania, quando se considera o ser humano como agente protagonista de sua própria transformação em um contexto bio-psico-social. Portanto, uma ação extensionista na região de Suape, especialmente em seu momento atual de grande expansão, que considere esta complexidade, é de extrema importância, especialmente tendo em vista a expressiva migração de força de trabalho temporária, que mobilizará até o final das obras, mais de 50.000 homens alojados na Região. A metodologia do projeto baseia-se em conjunto de estratégias que incluem: 1) na sensibilização e informação a partir de campanhas socioeducativas em locais estratégicos que concentram maior número de trabalhadores; e 2) palestras para os trabalhadores sobre gênero, direitos sexuais e direitos reprodutivos, a partir de ação articulada com o Setor de Serviço Social das empresas, em momentos de Diálogos Diários sobre Segurança (DDS), uma prática já comum nessas empresas e formação de pares multiplicadores, entre os operários, de modo que eles possam ser mobilizados e instrumentalizados para a atuação nos temas do projeto, facilitando também a definição dos produtos e estratégias de intervenção comunitária. Todas as ações são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Gênero e Masculinidades (Gema/UFPE), em parceria com o Instituto PAPAI, organização feminista que atua com homens e sobre masculinidades, desde 1997. Os resultados iniciais do projeto apontam que desde que foram implantados, em maio de 2012 até o presente momento, as ações desenvolvidas pela ONG (juntamente com o monitoramento e avaliação da equipe do GEMA, ao qual fornece todo o apoio necessário para dar suporte às ações desenvolvidas pelo Papai) mostrou-se eficiente, visto que, os projetos sempre buscam se aperfeiçoar, criar novas estratégias e melhorar as que já existem a fim de alcançar bons resultados, e um impacto positivo na vida dos moradores da região de Suape. Está havendo boa receptividade e participação por parte dos trabalhadores da refinaria

nesse processo, principalmente nas oficinas educativas e nos DDS, que acontecem uma vez por semana, e novas estratégias estão sendo pensadas para contornar as dificuldades encontradas devido á pouca disponibilidade de tempo em algumas empresas. Devido às mudanças que vêm ocorrendo desde a implantação do Complexo de Suape, e de tudo o que foi visto e experimentado até o momento, fica clara a importância da implantação de projetos como esse, não apenas na região de Suape, mas também em outros lugares ao qual necessitem de intervenções sociais para a melhoria das condições de vida da população, além de conscientizar a população acerca de temas em evidência e que merecem destaque devido à importância de se abordar e procurar soluções cabíveis para as questões sociais do país.

## **CUIDANDO COM ARTE NO HC/UFPE**

Liana Lacerda Keller<sup>1</sup> - lianatrapo@gmail.com;  
Jamily Tuanny Alves da Silva<sup>1</sup> - jamilyttuanny@gmail.com;  
Leniée Campos Maia<sup>2</sup> - lenamaia@uol.com.br;  
Cláudia Cazal<sup>2</sup> - claudiacazal@yahoo.com.br;  
Abel Neto<sup>2</sup> - abel\_net@uol.com.br

Introdução: O Projeto “Arte como Terapia: um novo olhar na saúde” faz parte do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, desenvolvido no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), objetivando o apoio ao tratamento e reabilitação dos pacientes e a humanização da assistência à saúde através da Arte. O ambiente hospitalar congrega uma ampla variedade de fatores desencadeantes de estresse: os sentimentos de insegurança, angústia e medo em quem busca atendimento, a sobrecarga de trabalho e a responsabilidade de lidar com vidas dos profissionais de saúde, retardando os processos de cura e tornando-se ambiente propício para o desenvolvimento de doenças. Buscando minimizar os efeitos do estresse, são levadas atividades envolvendo oficinas de artes plásticas e artesanato, apresentações musicais, contação de histórias, teatro de bonecos, entre outras, no Alojamento das Mães e em diversas enfermarias do HC. O uso da arte com diferentes materiais e técnicas facilita a expressão, a vivência e elaboração de conteúdos existenciais, conduzindo o olhar e a compreensão das possibilidades. A expressão plástica durante o processo terapêutico facilita

1 Discentes do Curso de Artes Visuais da UFPE

2 Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

o acesso a conteúdos mais interiorizados, carregados de símbolos, que ao serem decodificados pelo sujeito, permitem novas formas de exploração e elaboração desses conteúdos. Ao realizar oficinas de arte com grupos de pacientes, portadores de uma doença em comum, contribuimos para que a convivência grupal possibilite a geração de conhecimento compartilhado com saberes de cada um.

**Objetivos:** Proporcionar momentos de diversão, cultura e prazer, através das oficinas de Arte; reduzir os níveis de estresse; favorecer o processamento de sentimentos dolorosos e difíceis além de escapes necessários para os medos internos e as ansiedades; aliviar as pressões exercidas por esses problemas; diminuir a ociosidade; favorecer a recuperação processando a coragem; contribuir para desenvolver habilidades manuais.

**Metodologia:** Oficina de arte (1/semana), com 02:00 horas de duração levada no HC à Enfermaria de Transplante e Obesidade no 10o andar sul, que abriga pacientes com tempo de permanência prolongado, facilitadas por alunas do Curso de Artes Visuais do Centro de Artes e Comunicação da UFPE. Essa oficina é dirigida não apenas aos pacientes mas, também aos acompanhantes e profissionais de saúde presentes no setor. Os trabalhos passam por contação de histórias seguida por atividades: desenho com giz de cera, lápis de cor, colagens, pinturas, artesanatos diversos e muitos sorrisos e conversas.

**Resultados:** Observamos que, a partir das oficinas, ocorre uma maior interação entre as pessoas que convivem na Enfermaria, aproximando-as e estreitando laços e afetividade. O isolamento dos que ali estão fechados em sua própria dor ou afazeres, rompido ao participar de uma oficina, encontra o espaço de descontração necessário para permitir a disposição de olhar e interagir com o outro. Sendo assim, pessoas que chegavam à oficina desanimadas, estressadas ou tristes, saem renovadas, mais leves, sorrindo.

**Conclusões:** Acreditamos que esse trabalho traz melhorias ao ambiente da Enfermaria de Transplante e Obesidade, atuando como um respiro de alívio e liberdade, em meio a tensão e as responsabilidades dos profissionais de saúde, e a dor, angústia e ansiedade dos pacientes

e acompanhantes. As oficinas levam leveza e cor para que as pessoas tenham mais ânimo alimentando a vontade de viver e estar bem nos seus dias. Para nós, alunas envolvidas no processo, as oficinas trazem muitas experiências enriquecedoras na nossa formação acadêmica, permitindo a oportunidade de desenvolver uma atividade como essa, tão delicada e necessária, beneficiando pessoas em situação tão difícil. Com essa vivência nós ampliamos nosso espectro de pensamento, de sensibilidade, de acolhimento e nosso repertório para um futuro profissional.

# **REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL NÃO IMERSIVA NO QUADRO CLÍNICO DE PACIENTES PARKINSONIANOS**

Flávia Pereira Da Silva  
flaibia@yahoo.com.br

A Doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade crônica e degenerativa do Sistema Nervoso Central, que ocorre devido à degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra, resultando em uma série de sintomas, principalmente motores. As manifestações clínicas da DP tem início assimétrico, e possui quatro sinais cardinais: tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural . Também há outro grupo de sintomas na DP, denominado alterações não motoras. Essas alterações podem ser distúrbio do sono, disfunção cognitiva e a depressão, que podem ser agravadas com a evolução da doença repercutindo na funcionalidade do indivíduo. A redução do nível de funcionalidade está associada ao acometimento da função neuronal que implicará na deterioração da condição física, prioritariamente, e conseqüentemente no declínio da execução dos movimentos. O terapeuta ocupacional, atuando na prevenção ou redução da incapacidade funcional, mediante orientações durante as atividades de vida diária e socialização, intervirá para manter e melhorar a condição percepto-cognitiva, sensorio-motora e psicossocial. Considerando a incapacidade funcional, faz-se necessária a busca por técnicas terapêuticas que objetivem minimizar a repercussão dos sinais e sintomas da DP no desempenho ocupacional do paciente. Para tal, os

recursos tecnológicos têm surgido como grande aliado nas questões da saúde, podendo ser bastante explorados na área da reabilitação, para alcançar a independência e autonomia. Existe um recurso tecnológico, ainda pouco explorado, que é capaz de proporcionar uma interface homem-máquina em ambiente tridimensional, cujo usuário é imerso num campo artificial gerado pelo computador, chamado de Realidade Virtual (RV). Para que essa tecnologia seja utilizada como ferramenta de estimulação, se faz necessária a presença de alguns dispositivos como: capacetes, luvas, vestimentas, sensores, monitores, entre outros. Há também a Realidade Virtual Não Imersiva (RVNI), que se diferencia pelo fato que a interação se dá pelas imagens que são exibidas na tela do computador, livre de dispositivos, possibilitando uma interação mais natural. O objetivo desta pesquisa foi verificar as repercussões da utilização da Realidade Virtual Não Imersiva, no quadro clínico de pacientes parkinsonianos. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo longitudinal e descritivo, de natureza quantitativa, desenvolvido no ambulatório de neurologia do Hospital das Clínicas, no Pró-Parkinson: Terapia Ocupacional, projeto de extensão universitária da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). Participaram do estudo 12 pessoas de ambos os sexos, pacientes do ambulatório de parkinson do HC ou pacientes da Associação de Parkinson de Pernambuco (ASP-PE). Resultados: Pôde-se verificar que os escores referentes à reavaliação foram sempre menores comparados à avaliação inicial, ocorrendo o mesmo com os valores do UPDRS total. O valor de p demonstra que essa redução dos escores foi significativa ( $p < 0,05$ ), tanto para cada um dos domínios quanto para o UPDRS total. O domínio Estado Mental, comportamento e estado emocional, composto pelos seguintes subdomínios: Comportamento intelectual, Desordem do pensamento, Depressão e Motivação/iniciativa. Destes, no subdomínio Motivação e Iniciativa, 58,3% dos pacientes apresentaram diminuição de escore, seguido pelo item Depressão, com 41,6%. Já o domínio AVD, composto pelos itens: Fala, Salivação, Deglutição, Escrita, Cortar alimentos ou manipular utensílios, Vestir, Higiene, Girar no leito e colocar roupas de cama, Quedas (não relacionadas ao freezing), Freezing quando anda, Marcha, Tremor e Queixas sensitivas relacionadas ao parkinsonismo. O item que apresentou



maior quantitativo de melhora foi o Cortar Alimentos ou manipular utensílios presente em 58,3% dos participantes, seguido do item Quedas ( não relacionadas ao freezing) que apresentou diminuição de escore em 50%. O domínio Exame Motor apresenta os seguintes subdomínios: Fala, Expressão facial, Tremor de repouso, Tremor postural ou de ação nas mãos, Rigidez, Bater dedos continuamente, Movimentos das mãos, Movimentos rápidos alternados das mãos, Agilidade da perna, Levantar da cadeira sem ajuda, Postura, Marcha, Estabilidade postural, Bradicinesia e hipocinesia corporal, apresentando o subdomínio Movimentos das Mãos com 75% de melhora no escore e Rigidez com 50%. Conclusão: A utilização da Realidade Virtual Não Imersiva como recurso de intervenção para reabilitação do parkinsoniano apresentou-se adequada. Os pacientes após 20 sessões apresentaram melhoras significativa no Estado Mental, Comportamento e Estado Emocional, na realização das AVD e no Exame Motor, o que faz da RVNI um meio de intervenção de caráter amplo de atuação, com estimulação cognitiva, psicológica e motora. Devido a isso, a mesma pode ser amplamente utilizada para o tratamento terapêutico ocupacional.

# **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PROJETO PET-CINTURA FINA SITUADO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

Rayanne Thaise Vilarim  
Leite-raythaise@hotmail.com

Introdução: Uma equipe multiprofissional é composta por diversos profissionais da área da saúde igualmente empenhados, que fazem a diferença no dia-a-dia dos pacientes. O trabalho multiprofissional pressupõe a atividade coletiva, a cooperação solidária na elaboração e execução de ações de intervenção técnica, resultando em um trabalho que considere os sujeitos em sua integralidade. O trabalho multiprofissional pode contribuir para a efetividade das ações de nutrição, a partir da construção compartilhada de conhecimentos. A proposta do trabalho em equipe tem sido veiculada como estratégia para enfrentar o intenso processo de especialização na área da saúde. Esse processo tende a aprofundar verticalmente o conhecimento e a intervenção em aspectos individualizados das necessidades de saúde, sem contemplar simultaneamente a articulação das ações e dos saberes.

Objetivos: Relatar atividades realizadas no projeto “Cintura Fina: prevenção e controle da obesidade e demais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)” por uma equipe multiprofissional atuante em Unidades Básicas de Saúde no município de Vitória de Santo Antão.

Métodos: As atividades foram desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, composta por docentes, profissionais, residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização da Atenção à Saúde e estudantes de graduação das áreas da

nutrição, educação física, enfermagem e fonoaudiologia que fazem parte do projeto Cintura Fina, que apresenta o objetivo de realizar um programa de intervenção voltado para redução da ocorrência da obesidade e outras DCNT entre os Usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município da Vitória de Santo Antão. A seguir, a descrição das atividades realizadas por cada área. Nutrição: O propósito da nutrição é promover, manter e recuperar o estado nutricional dos indivíduos participantes do projeto, por meio de atendimentos nutricionais individualizados, assim como avaliação nutricional mensal, além do desenvolvimento das atividades de educação nutricional realizadas 1 vez por semana. Educação Física: A atividade física foi aplicada apenas para os indivíduos que obtiveram previamente o laudo cardiológico favorável. A realização da atividade física foi iniciada pelos níveis de intensidade mais baixos, adaptadas para diferentes faixas etárias. A duração do exercício físico é de aproximadamente 1 hora, com periodicidade de 3 vezes por semana. Enfermagem: É responsável pela aferição da pressão arterial das usuárias do projeto antes e após a atividade física, assim como o teste de glicemia capilar. Além de intervir em qualquer intercorrência que possam surgir e desenvolver atividades de promoção a saúde. Fonoaudiologia: são desenvolvidas atividades de promoção a saúde, com foco na mastigação e deglutição semanalmente. Além disso, o grupo recebe atendimento semanal de auriculoterapia, através de integração com o projeto “Práticas Integrativas” e orientações sobre meio ambiente através de oficinas elaboradas pelo projeto UFPE na Praça. Resultados: Foi observado diminuição de peso e melhora na qualidade de vida nas participantes, o que pode ser atribuído às orientações nutricionais, à atividade física regular, às atividades relacionadas à promoção à saúde e às práticas integrativas desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Tais avaliações foram constatadas pela avaliação nutricional com base no acompanhamento da perda de peso e redução da circunferência da cintura, além de depoimentos das participantes. Conclusão: Tendo em vista uma melhora na qualidade de vida das integrantes do estudo, concluiu-se que a integração de uma equipe multidisciplinar contribui para a comunicação e relação entre as diferentes áreas profissionais, garantindo assim um melhor acompanhamento para os indivíduos participantes do projeto.

# **PREVENÇÃO DE DST/HIV DE MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabrielle Pessôa Da Silva  
pessoa.gabrielle@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos cinco anos, a população carcerária feminina brasileira sofreu um aumento de 57%. Para Pernambuco, o aumento do número de presas foi de 108,4%, no mesmo período (INFOPEN, 2012). A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), instituída a partir de 2004, sinaliza que diferentes populações estão expostas a variados tipos de risco em função da organização social (BRASIL, 2011). Nesse sentido, considerando que grande parte da população presidiária, compreendida pelo Sistema Penitenciário Nacional, está exposta a diversos fatores de risco à saúde, inclui ações prioritárias para esse público-alvo, objetivando preservar o direito à saúde no campo sexual e reprodutivo. Consonante a tal Política, a portaria interministerial nº 1.777, de 09 de setembro de 2003, institui o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), que tem por objetivo principal fornecer assistência integral à saúde da população total do sistema penitenciário brasileiro. (BRASIL, 2003). O PNSSP determina, dentre outras, ações educativas sobre a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/HIV de forma a contribuir com a autonomia na busca pela saúde da população em privação de liberdade. Desse, a Educação em Saúde é uma prática social transformadora que permite abordar práticas saudáveis, obtendo de seus

membros o empowerment, ou seja, a capacitação para tomarem decisões e se responsabilizarem pela sua saúde.

Nessa perspectiva, sendo o enfermeiro um profissional produtor de cuidados em todas as circunstâncias da vida, deve atuar na prevenção das DST/HIV no ambiente prisional, respeitando, desse modo, a vida, a dignidade e os direitos garantidos em lei. OBJETIVO: Objetivou-se realizar atividades educativas voltadas à prevenção das DST/HIV de mulheres em privação de liberdade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de um relato de experiência de parte das atividades do Projeto de Extensão intitulado: “Cuidando da Saúde Sexual e Reprodutiva de Mulheres em Privação de Liberdade”, realizadas em uma Unidade Prisional Feminina da região metropolitana da cidade do Recife. O referido projeto encontra-se em andamento, com previsão de término em novembro de 2013. As ações educativas, realizadas pelas discentes do Curso de Enfermagem da UFPE, com supervisão das professoras envolvidas no referido projeto, foram realizadas com grupos de, no máximo, 15 (quinze) mulheres, escolhidas pela equipe de trabalho da unidade prisional. Utilizou-se, para a abordagem da temática em questão, de materiais específicos, visualmente atrativos, produzidos pela Semina Educativa. Tais materiais (álbum seriado de DST/HIV, quadro de métodos contraceptivos, simulador de colocação de preservativo masculino), facilitaram a discussão do grupo sobre comportamento sexual seguro e a prevenção das DST/HIV.

O Projeto de Extensão em questão foi articulado para responder às demandas de atenção em saúde sexual e reprodutiva identificadas no Projeto de Pesquisa intitulado “Promoção da saúde à mulher em privação de liberdade à luz da teoria do autocuidado” (Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, sob o nº do CAAE 15834613.8.0000.5208). RESULTADOS: Durante o desenvolvimento das ações educativas, observou-se que os objetivos propostos foram alcançados. Houve boa aceitação por parte das reeducandas, percebida pela interação das mesmas entre si e com as discentes, o que possibilitou a construção do conhecimento sobre o tema abordado. A prevenção das DST/HIV foi focada nas práticas sexuais seguras

com o uso dos preservativos femininos e masculinos. Tais métodos foram apresentados, sendo a colocação do preservativo masculino, simulada em uma prótese peniana, o que permitiu uma ampla discussão e relatos das mulheres sobre a forma de uso desses preservativos. Ressalta-se a exposição de muitas participantes sobre a falta de conhecimento e acesso gratuito do preservativo feminino. Na oportunidade, foi solicitado pelo grupo, para a prática de sexo seguro, a distribuição dos preservativos masculino e feminino no ambiente prisional, demonstrando a preocupação do grupo com a temática e a motivação para a prevenção das DST/HIV.

A construção do conhecimento ocorreu durante todo o processo educativo, por meio da troca de informações e experiências entre as discentes e as reeducandas, que se mostraram participativas e agradecidas pela iniciativa. CONCLUSÃO: A partir do projeto desenvolvido, percebeu-se a importância da realização de propostas como esta, que estimulem ações de promoção à saúde dos indivíduos inseridos em cenários de exclusão social. Nestes cenários, a presença do enfermeiro se faz imperiosa, pois a promoção da saúde, da qualidade de vida e a prevenção de doenças são ações que permeiam as atividades desenvolvidas por esse profissional, principalmente quando se fala de mulheres em privação de liberdade, sendo estas consideradas uma população vulnerável e estigmatizada. A função do enfermeiro, dentro do sistema penitenciário brasileiro, relaciona-se diretamente com as ações instituídas no PNSSP, sendo assim, este profissional servirá como um instrumento de consolidação das políticas determinadas no referido plano.

Por fim, acredita-se que as ações desenvolvidas no presente projeto, promoverão um comportamento sexual saudável e, com isso, a prevenção das DST/HIV no ambiente prisional e, também, após a concessão da liberdade.

# **PROGRAMA PÓS-REABILITAÇÃO PULMONAR PARA IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)**

Patrícia Érika De Melo Marinho  
patmarinho@yahoo.com.br

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença complexa que envolve implicações gerais para a saúde, especialmente porque resulta em elevados custos econômicos e elevadas taxas de hospitalizações e utilização de serviços de saúde. A intolerância ao exercício é um dos principais fatores limitantes para a participação nas atividades de vida diária, onde os principais sintomas são a dispnéia e/ou fadiga, o qual pode resultar de anormalidades nas trocas gasosas, disfunção muscular periférica, disfunção cardíaca ou ainda a combinação entre eles. Para esses casos o objetivos da reabilitação pulmonar são melhorar a participação na atividade física e prevenir recorrências de exacerbações. A reabilitação pulmonar é um programa multidisciplinar para pacientes portadores de doenças respiratórias crônicas que são sintomáticos e apresentam diminuição nas atividades de vida diária, sendo composto por exercícios para membros superiores e inferiores, atividades aeróbicas, aulas educativas e suporte nutricional, entre outros. Apesar dos benefícios advindos de um programa de exercícios, o término da participação no programa pode levar a inatividade física por parte do paciente com DPOC, contribuindo assim para a queda na qualidade de vida e retorno dos sintomas. Como até o presente momento não encontramos trabalhos que

tivessem a preocupação de dar continuidade a um programa de exercícios fora do ambiente clínico para essa parcela de doentes, nosso projeto teve por objetivo desenvolver um programa de exercício físico que garanta a manutenção dos benefícios decorrentes de um programa de reabilitação pulmonar prévio, minimizando assim as repercussões negativas do sedentarismo. Metodologia: As avaliações foram realizadas no Laboratório de Fisioterapia Cardiopulmonar do Departamento de Fisioterapia e o programa de exercícios desenvolvido no Núcleo de Educação Física e Desportos da UFPE. Foram beneficiados desse programa os idosos com DPOC que se submeteram previamente ao programa de reabilitação pulmonar de 6 meses de duração desenvolvido no Departamento de Fisioterapia. Inicialmente os idosos foram submetidos a uma avaliação a anamnese, aplicação dos questionários de qualidade de vida (SGRQ) e presença de sintomas depressivos (GDS-15), além da realização do teste de caminhada de 6 minutos (TC6min) e da composição corporal (bioimpedância elétrica). Após essa etapa, seguiu-se o programa pós-reabilitação pulmonar constituído de um programa de exercícios físicos supervisionados durante um período de um ano, com duração de 1 hora cada sessão e realizado 3 vezes por semana. Foram realizados exercícios aeróbicos (caminhada), exercícios de resistência muscular localizada levando em conta as cargas a serem utilizadas (preferencialmente leves), exercícios dinâmicos (isotônicos), número de séries (três para cada exercício), repetições (no mínimo quinze) e intervalo de 30 a 40 segundos entre cada série e alongamento realizados antes e após o programa de exercícios, constando de alongamentos para os membros superiores, inferiores e tronco, sendo orientados a realizarem a expiração durante os alongamentos. Resultados: foram acompanhados nesse período 6 pacientes recém saídos do programa de reabilitação pulmonar realizado no laboratório de Fisioterapia Cardiopulmonar, sendo dirigidos para esse programa. Até o presente momento todos os pacientes com DPOC comparecem as atividades. Observamos manutenção do nível de atividade física, melhora da qualidade de vida e interação social significativa entre eles e a equipe, tornando a adesão efetiva ao longo desse tempo. Considerações finais: nossos resultados apontam para a necessidade de programas dessa



natureza para pacientes portadores de doenças crônicas, a exemplo da DPOC e chama atenção para a adesão que os mesmos apresentaram. Essa adesão se deve não apenas aos efeitos de um programa de exercícios devidamente adequado as condições clínicas desse público, mas sim a melhora significativa da qualidade de vida resultante dessa proposta. Nossos pacientes retornaram aos poucos as atividades laborativas, reinserindo-se socialmente e de forma produtiva, apesar da doença e da faixa etária. Dessa forma, concluímos que o programa é eficaz, seguro e necessário aos pacientes com DPOC, podendo ser realizado fora do ambiente hospitalar, desde que tenham acompanhamento de profissional qualificado para tal função e fisioterapeutas presentes.

# **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE IDOSOS COM OSTEOARTRITE PARTICIPANTES DO PROJETO BOA IDADE (PBI) : UMA VISÃO DO PACIENTE**

Danielle Queiroz Kuhni Fernandes  
daniellekuhni@gmail.com

Introdução: Com o envelhecimento da população brasileira, a perspectiva é que aumentem o número de casos de Osteoartrite (OA). A OMS estima que 10% da população mundial com idade acima de 60 anos sofrem de OA, sendo que 80% desta população têm restrição de movimentos e 25% apresentam limitações funcionais para desempenho das atividades cotidianas. Decorrente da perda progressiva e reparação inadequada da cartilagem e remodelagem óssea subcondral, a OA caracteriza-se por artralgia, rigidez e limitação da função articular. Pode estar associada à fraqueza muscular, gerando instabilidade postural e predispondo o idoso a quedas. A participação em programas de atendimento fisioterapêutico em grupo é uma das estratégias recomendadas para o tratamento da OA. A verificação do nível de satisfação de pacientes submetidos a estes programas permite avaliar o alcance dos objetivos, possibilitando assim a manutenção ou modificação do tratamento inicialmente proposto. Objetivos: Avaliar o nível de satisfação de idosos participantes de um programa de assistência fisioterapêutica em grupo, obtendo assim um retorno sobre o tratamento para possíveis mudanças. Métodos: Estudo de corte transversal, no qual foram avaliados 03 homens e 07 mulheres com 60 anos de idade ou mais, residentes na região metropolitana do Recife, apresentando osteoartrite

de coluna vertebral e joelhos, participantes do PBI há aproximadamente 6 meses. Os idosos são atendidos em grupo, 2 vezes por semana, em sessões de aproximadamente 2 horas, envolvendo atividades de aquecimento, alongamento, fortalecimento muscular, equilíbrio, propriocepção, terapia manual, relaxamento, interação do grupo e exercícios para melhoria da memória e cognição. Os dados foram coletados mediante aplicação de questionários individuais de satisfação elaborados pelas extensionistas, abrangendo questões relacionadas à presença e redução de sintomas como dor, edema e bem estar pessoal e desempenho nas atividades de vida diária (AVDs). Também foram questionados quanto a uma avaliação geral do PBI, como por exemplo, se o Projeto teve influencia na melhora da dor e do inchaço, se o Projeto tem alguma importância na vida do paciente, se houve um melhor desempenho nas AVDs, se aumentou a disposição e motivação após participação no Projeto, se a interação em grupo tem alguma importância para o paciente, dentre outras questões. Resultados: 90% dos pacientes relataram realizar com mais facilidade suas AVDs. Enquanto que, 100% dos entrevistados mostraram-se satisfeitos com o PBI, relatando redução de dor, edema e melhora do bem estar pessoal. Assim como, consideraram o PBI como uma motivação em suas vidas e um importante fator contribuinte para saúde física, mental e qualidade de vida. Conclusão: O elevado nível de satisfação apresentado pelos usuários do PBI ratifica as estratégias de tratamento propostas, justificando a sua manutenção. O trabalho realizado em grupo, abordando não apenas as limitações físicas, mas também as características psíquicas, resulta em um tratamento global e promove a socialização, fortalecimento de vínculos e melhora da qualidade de vida dos pacientes. O modelo adotado pode ser referência para atendimento de idosos com osteoartrite, quanto com outras patologias que acometem essa faixa etária, visto que além do benefício físico podemos verificar uma melhora da funcionalidade, bem estar e qualidade de vida.

## **PROGRAMA UFPE PRAÇA - ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS**

Virginia Dantas Ferreira De Andrade  
virginiadfandrade@yahoo.com.br

Introdução: O envelhecimento é um processo complexo ao qual estão associadas perdas sociais, cognitivas e fisiológicas capazes de comprometer a qualidade de vida do indivíduo idoso. Porém, o envelhecimento é um processo natural e pode ocorrer de maneira saudável com algumas alterações no estilo de vida, dentre as quais a participação em atividade física regular desempenha um importante papel. Estudos sobre a atividade física para a terceira idade já alcançam algum destaque e há consenso no reconhecimento dos benefícios tanto em seus aspectos psicossociais como fisiológicos advindos da prática regular de exercícios físicos. Da mesma forma, fazer parte de programas de atividade física, aumenta a possibilidade de contatos sociais proporcionando melhorias significativas na auto estima e na qualidade de vida das pessoas. Parece ser mais convincente que a qualidade de vida de um indivíduo, caracteriza-se por um somatório de condições específicas que venham a culminar num pretendido estado de bem estar. Estudos que relacionam atividade física e envelhecimento acreditam que na velhice, a manutenção da autonomia está intimamente ligada a qualidade de vida, algo que se relaciona com um estilo de vida saudável, objetivando o perfeito entrosamento entre os homens, seus semelhantes e o meio ambiente que o cerca. De acordo com a Carta

Brasileira de Educação Física, o Educador Físico deverá lançar mão de todos os meios formais e não-formais (exercícios, ginásticas, esportes, danças, atividades de aventura, relaxamento, etc.) para educar o ser humano para a saúde e para um estilo de vida ativo. O CONFEF defende que este trabalho educativo a partir do movimento deve estabelecer relações também com o Lazer, a Cultura, o Esporte, a Ciência e o Turismo e tem compromissos com as grandes questões contemporâneas da Humanidade como as pessoas com necessidades especiais, a exclusão social, a paz e o Meio Ambiente. Objetivo: Realizar atividades físicas em idosas participantes do programa UFPE na Praça. Metodologia: Participam das ações 40 mulheres, com idade 50 anos a partir de . As aulas são realizadas 2 vezes por semana na quadra poliesportiva no bairro da Bela Vista, no município de Vitória de Santo Antão, Zona da Mata centro de Pernambuco. As aulas são realizadas por alunos do curso bacharelado em ação Física da Universidade Federal de Pernambuco, através do programa UFPE na Praça. Durante as aulas são realizadas atividades de alongamento, recreacional, relaxamento (cooperativas e coletivas) e força estimulando assim o uso de suas capacidades motoras. Além disso, são realizadas aulas aeróbias, como dança, em todas aulas realizadas no programa UFPE na Praça. Resultados: Foram observados que durante a prática das atividades ocorreu a participação significativa das praticantes, e as mesmas apresentaram grande satisfação durante o tempo em que ocorreram as atividades. Além de gerar bastantes diálogos entre as mesmas, elas sentiram-se bem à vontade e conciliaram algumas atividades com situações do seu dia-a-dia. Após o termino das atividades as mulheres relataram grande satisfação, adquirindo através das mesmas o desejo e motivação para continuar praticando, posteriormente, exercícios físicos, assim deixando-nos satisfeitos com o objetivo alcançado e motivando-nos a prosseguir com as atividades. Conclusão: Portanto atividades dessa magnitude são capazes de proporcionar uma melhora na auto estima de suas praticantes, maior aderência em atividades em grupo , além de causar melhoras os níveis de práticas de atividade física.

# **ESTIMULANDO A MOTRICIDADE E OS VÍNCULOS FAMILIARES: RELATO DA EXPERIÊNCIA COM MATROGINÁSTICA EM CRIANÇAS COM AUTISMO E SEUS PAIS**

Karla Mônica Ferraz Teixeira Lambertz  
karla\_monica@hotmail.com

Introdução: O comportamento motor se aperfeiçoa à medida que a criança se locomove e contacta seu ambiente. Na infância, adquire-se amplo espectro de habilidades motoras e em cada idade o movimento repercute no desenvolvimento. A capacidade de movimentar-se é essencial para interação apropriada com o meio. É na brincadeira que as crianças desenvolvem habilidades cruciais e se preparam para os desafios da vida adulta, com comportamento melhor, aprendizado da vida em sociedade, prática de exercícios, aumento do desempenho escolar e diversão. Quando a modulação do sistema sensorial e as capacidades de suporte funcional não estão integradas, as respostas adaptativas não atingirão um nível ótimo, prejudicando a organização cerebral para dar uma resposta adequada, tornando difícil a organização das sensações do próprio corpo e do ambiente. Muitos princípios utilizados nos trabalhos de integração sensorial são encontrados em brincadeiras comuns na infância, como pular, balançar e abraçar outras pessoas. Distúrbios do processamento sensorial são frequentes em crianças dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os sintomas podem variar de leves a severos, comprometendo a socialização, comunicação e imaginação (interesses). A criança no TEA se depara com dificuldades na vida de relação, começando no próprio círculo familiar.

A falta da interação social, frequente, é um dos elementos prejudiciais à boa qualidade de vida(QV). Estabelecer relações firmes entre pais e filhos é importante. Pelo fortalecimento deste vínculo, o autista poderá se sentir mais seguro e interagir mais facilmente em sociedade. Estimular a criança a brincar e se comunicar é essencial para um bom desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo. Crianças autistas apresentam características como o isolamento, a aversão ao toque e a dificuldade de interação com outras pessoas, inclusive pais, que passam a ser também empecilho para que a brincadeira comum à infância se desenvolva, prejudicando o desenvolvimento. Dentro dos aspectos facilitadores neste processo, alguns são associados à melhora da QV. Nesse sentido, a Matroginástica é vista como uma ferramenta interessante para bem estar, por unir a brincadeira com o fortalecimento de vínculos entre pais e filhos. É uma atividade física e recreativa entre mãe e criança onde a mãe fornece o suporte necessário para o filho ter novas e melhores experiências, favorecendo contato visual, intercâmbio corporal, verbal e afetivo.

**Objetivo Geral:** Possibilitar a abertura de novos canais de comunicação, fortalecendo vínculos afetivos entre pais e crianças com TEA

**Metodologia:** Foram realizados convites à comunidade pelo blog da Associação AMA-GETID. Os encontros eram realizados aos sábados pela manhã. No primeiro, os pais preencheram ficha de inscrição com características da criança. Houve 10 encontros entre facilitadores, pais e crianças no TEA. Na abordagem da Matroginástica, foram sugeridas atividades utilizadas comumente em brincadeiras pelas crianças. Os exercícios eram de acordo com o comportamento e as necessidades do grupo. Incentivavam as atividades em grupo, o contato físico entre a criança e seus pais, o suporte de peso (favorecendo a propriocepção e o equilíbrio) e atividades com bolas convencionais, gymnastic Ball e heavyball e outros materiais, individualmente(criança + pais) ou em grupo(crianças entre si, com participação dos pais e facilitadores).

**Resultados:** 17 crianças entre 04 e 10 anos e seus pais participaram. A frequência não foi completa, impedindo aplicação de um questionário de QV para mensurar os efeitos da intervenção. As atividades eram iniciadas com formação em círculo, sentados no chão. Assim, as crianças eram

apresentadas a uma atividade que seguia uma organização, interagindo com os pais e com outras crianças e adultos. De acordo com o interesse, eram propostas atividades que solicitavam equilíbrio, força, colaboração entre as equipes (pais e filhos) e estimulação sensorial. A quantidade e duração das atividades era definida pela resposta das crianças, com atividades novas e diferentes para estimular a participação. Cada encontro durava 60 a 90 minutos, podendo as crianças interromper quando desejavam. A participação foi excelente, apesar das dificuldades (greve, indisponibilidade do local/problemas, reparos na infraestrutura). As crianças mostraram-se felizes com as atividades, demonstrando através de sorrisos, abraços e participação bem humorada nas atividades. Poucos pais responderam ao questionário de avaliação final, mas as respostas foram animadoras:

- “nossos filhos apresentam melhor contato visual e melhor relação um com o outro; melhorou também o conceito de esperar por sua vez, aumentando o tempo de tolerância em uma fila; eles buscam também brincar mais conosco” (A.C.S.Q., mãe de duas crianças)
- “ela ficou mais tranquila e está mais interagindo com outras crianças” (T.C.S., mãe de uma criança)
- “aumentou a cumplicidade em nossa família” (A.C.A., mãe de uma criança)
- “ele já tinha uma boa interação comigo, mas percebo que ele fica muito feliz em fazer a Matroginástica” (K.S.F.T., mãe de uma criança).

Considerações Finais: A matroginástica mostrou-se uma importante ferramenta para introduzir atividades físicas nas crianças dentro do TEA. As atividades no sábado pela manhã facilitaram a participação dos pais que trabalham. Todos os pais ouvidos solicitaram que o projeto tivesse continuidade, devido à satisfação obtida.



# **USO DA ARTE COMO TERAPIA POR ALUNAS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS NO SETOR DE DOENÇAS INFECTO PARASITÁRIAS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Joyceane Correia Almeida  
joyceane\_correia2@hotmail.com

Introdução: A Arteterapia é uma atividade de estimulação à execução de imagens pela expressão artística, buscando respostas em pacientes/clientes para que possam se auto-observar, promovendo reflexões sobre desenvolvimento pessoal, habilidades, interesses, preocupações e conflitos.<sup>1</sup> Trata-se de um processo dinâmico, espontâneo e criativo. Possibilita a liberdade de expressão, sustenta a autonomia criativa, amplia o conhecimento sobre o mundo e proporciona o desenvolvimento emocional, social e resgatando assim a auto-estima, muitas vezes deixada de lado ao se descobrir portador de uma doença. Representa simbolicamente os sentimentos e as emoções através da arte. Promove a criatividade, que é terapêutica e enriquecedora para a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, retirados abruptamente de suas atividades e relações cotidianas. A prática das oficinas permite novos direcionamentos nas estratégias que envolvam os enfermeiros e os pacientes. Como ferramenta ímpar, encontra-se a Educação em Saúde que viabiliza a troca e a construção mútua de saberes entre os pares envolvidos. Levando ao enfermeiro atuar em áreas que vão além dos procedimentos técnicos. Objetivos: Promover o bem estar emocional, psicológico e funcional dos pacientes internados através de atividades artísticas. Resgatar o potencial criativo do homem,

buscando a psique saudável estimulando a autonomia e transformação interna para reestruturação do ser. Reduzir o estresse. Amenizar as limitações e sentimentos negativos relacionados ao internamento e ao tratamento ao qual necessitam aderir corretamente para reestabelecer sua saúde de uma forma rápida e satisfatória. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de oficinas semanais de pintura/desenho oferecidas pelo Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas a Saúde, realizadas na Enfermaria de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) localizada no 8º andar sul do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O material era escolhido de acordo com a atividade e distribuído, sendo solicitado aos participantes que ficassem à vontade lançando mão da imaginação e habilidades para pintar ou desenhar o que quisesse. Durante a atividade os facilitadores observavam e interagiam, quando solicitados, acompanhando e estimulando a atividade. Ao final da oficina, se autorizado, a arte final era pendurada para exposição em um quadro localizado na entrada do setor. Resultados: Evidenciamos expressões faciais e corporais positivas após a realização das oficinas. Maior interação interpessoal, assim como melhoria no enfrentamento da doença e adesão ao tratamento, também foram observados. Conclusões: A atividade (pintura/desenho) escolhida pelos pacientes participantes das oficinas atuou como canal de expressão para os sentimentos. Percebia-se através do relaxamento observado no final das oficinas, a contribuição que a atividade do expressar artístico representava para a minimização de fatores estressantes de ordem afetiva e emocional que naturalmente surgem com a doença, tais como: angústia, estresse, medo, agressividade, isolamento social, apatia, entre outros.<sup>2</sup> Em diversos momentos histórias de vida foram compartilhadas, sendo esse um aspecto de primordial importância para compreendermos melhor nossos pacientes, permitindo atuarmos como cuidadores de uma forma mais completa, holística. Ao final das oficinas houveram relatos de melhoras no humor, sentimento de paz e tranquilidade e agradecimentos pela atividade oferecida, reforçando a importância da utilização dessas atividades como ferramenta terapêutica complementar nos espaços de saúde.

## **ATENÇÃO À SAÚDE: ABERTURA AO PÚBLICO DO SERVIÇO DE URINÁLISES E PARASITOLOGIA DO LABORATÓRIO CENTRAL**

Renan Da Cunha Fernandes  
rennan.fernandes@hotmail.com

A área de análises clínicas apresentou seu desenvolvimento juntamente com a medicina. Nos dias atuais com o surgimento de profissionais capacitados e formados para a realização de diversos exames a facilitação para a descoberta de diversas patologias é perceptível, além da evolução desses exames que contribuem de forma idêntica. Sendo assim este projeto, fornece mais um ponto de apoio diagnóstico, em atenção básica a saúde. Por outro lado, a formação de profissionais capacitados voltados para a atenção à saúde é atualmente uma das principais expectativas do Governo, e para isso as instituições de ensino devem disponibilizar locais que possam servir como apoio nessa formação, como os laboratórios escola. Como objetivo: Realizar exames de urina de rotina, parasitológico de fezes, seriado de fezes e pesquisa de fungos urinários, requeridos por médicos aos pacientes dos centros de saúde, alunos, professores e funcionários da UFPE, para fornecer atendimento público e gratuito de atenção à saúde; Auxiliar na formação dos alunos de nível superior da UFPE, como Biomédicos, Farmacêuticos Bioquímicos, e Biólogos; Complementar a formação de alunos de nível técnico de Análises Clínicas, Administração e Segurança do Trabalho, da Talento Instituto Politécnico; Fortalecer cada vez mais a política do Laboratório Central, em se tornar definitivamente

um laboratório escola Este projeto será realizado no Laboratório Central (LabCen) da Universidade Federal de Pernambuco, que conta com uma infraestrutura montada com o objetivo de dar origem ao Laboratório Escola. Existe um espaço físico planejado para funcionamento do Laboratório de Urinálises dentro do LabCen, e como o exame de urina é relativamente simples, não invasivo, e não demanda necessariamente de equipamentos de alto custo, este projeto torna-se altamente viável. Para execução desse trabalho contaremos com o apoio do Grupo Novo Rumo, que disponibiliza a Coordenadora de Estágio e alunos de nível técnico em análises clínicas, administração e segurança do trabalho, para auxiliar na recepção, organização e manuseio das amostras, além do acompanhamento dos aspectos referentes à segurança do trabalho. E para execução das análises, contaremos com o apoio de bolsistas e voluntários graduandos de nível superior do Curso de Biomedicina da UFPE, sob a supervisão da Professora responsável pelo Projeto, que é Biomédica e emitirá o laudo final. Coleta e Recepção da Amostra

A recepção das amostras devem seguir os seguintes passos: O paciente chega ao laboratório com a requisição médica do sumário de urina contendo os dados do paciente, e se for o caso a suspeita diagnóstica. Em seguida receberá o recipiente adequado para coleta, juntamente com as instruções para realização. Realizada a coleta, a amostra deve ser encaminhada ao laboratório no prazo máximo de uma hora, onde serão recebidos, todos os dados necessários do paciente será obtida, inclusive a identificação de possíveis interferentes, e encaminhada ao setor de análise.. Todos os alunos são acompanhados pelos professores responsáveis pelo projeto nos procedimentos laboratoriais, onde também estão aprendendo novas técnicas e consecutivamente sendo avaliados. Inicialmente foram obtidos os materiais necessários para execução do projeto, e concomitantemente foi realizada a divulgação, foram realizadas cerca de 120 análises de urina e parasitológicos de fezes. Os seminários que estão sendo realizados tem fortalecido o conhecimento de todos os envolvidos, bem como contribui para a avaliação dos mesmos. Este projeto foi elaborado para atender ao público proveniente do SUS, aprimorar o ensino dos alunos, além de fortalecer a política do LabCen. E já existe

perspectiva para ampliação futura em outras áreas, o que demonstra que este projeto é promissor, fornecendo atendimento de qualidade, com resultados confiáveis.

# **PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PROJETO UFPE NA PRAÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ricardo Da Silva Duarte  
isabellysant@hotmail.com

Introdução: A Educação Nutricional é uma grande estratégia de ação em Saúde Pública, sendo de fundamental importância nas ações do nutricionista em todos os campos de atuação. A disseminação do entendimento de promoção das práticas alimentares saudáveis pode ser observada nas mais diversas ações políticas e estratégias relacionadas com alimentação e nutrição. Devido as alterações relacionadas ao envelhecimento, percebe-se que a avaliação do estado nutricional individualizada é essencial para diagnosticar riscos nutricionais precocemente, reverter alterações nutricionais e, com isso, contribuir para proporcionar ao paciente idoso a melhora da qualidade de vida. O projeto UFPE NA PRAÇA visa promoção da saúde através da modificação do estilo de vida de modo a envolver a participação de diversos setores da sociedade, os quais devem realizar parcerias na tentativa de buscar soluções para os problemas de saúde da comunidade. No que concerne à alimentação saudável as estratégias de incentivo estão associadas à informação e promoção através das práticas educativas e acompanhamento da comunidade para manutenção e adoção de práticas saudáveis, tanto alimentares quanto comportamentais. Objetivo geral: Explanar sobre relato de experiência vivenciado pelos alunos do curso de Bacharelado em Nutrição, através de ações realizadas

semanalmente de avaliação e orientação nutricional, além de oficinas de informação para um grupo de idosas. Procedimentos metodológicos: As ações foram realizadas a partir de discussões e exposições sobre temas relacionados à nutrição, qualidade de vida, avaliação nutricional mensal, no período de março a outubro de 2013. O tipo de pesquisa realizado foi exploratório, o qual abrangeu um grupo de mulheres com idade a partir de 45 anos, com predominância de idosas, residentes na comunidade da Bela Vista, no município de Vitória de Santo Antão. Para tanto foram utilizados questionários, instrumentos de avaliação antropométrica, como balança, fita métrica estadiômetro, a fim de fazer uma triagem do grupo. Para o levantamento de dados da população acompanhada foi realizada uma triagem do histórico de saúde e estado nutricional do público alvo, além da realização de educação alimentar através das oficinas e palestras. Resultados: Ao final do período da pesquisa relatada, constataram-se vários custos-benefícios em retorno as ações realizadas, como a importância das temáticas discutidas para vida do grupo, bem como a importância da orientação nutricional para manutenção da saúde, a carga de conhecimento levado à população de forma inteligível, a experiência adquirida pelos extensionistas envolvidos e a troca de conhecimento obtido no contato e integração dos discentes com a comunidade. Além de todos os pontos citados, o que ganha maior destaque é observar o interesse e os ensinamentos passados, serem colocados em prática no dia-a-dia deste público, por exemplo, em um dos encontros, a surpresa feita por elas com alimentos produzidos a partir dos conhecimentos e receitas passadas durante as atividades do projeto, afora as melhorias observadas no período de reavaliação nutricional e antropométrico. Entre as práticas de educação nutricional, vale destacar as seguintes atividades que foram realizadas no período da pesquisa: “Comemoração do dia mundial da saúde”, “Orientação Nutricional individual utilizando o livro de orientação para idosos elaborado pela equipe do projeto”, “Oficina de Sal de ervas para substituição de sal”, “Uso de diuréticos na alimentação”, “Mitos e verdades na alimentação”, “Rotulagem de alimentos”, “Aleitamento materno”, “Doenças transmitidas por alimentos”, “Alimentos Orgânicos e transgênicos”, “Aproveitamento integral dos Alimentos”, “Distúrbios do sono”, “Câncer

de mama”, “Vitaminas”, “Osteoporose”, “Comidas típicas juninas no Arraiá UFPE NA PRAÇA”. Considerações finais: A partir dos resultados obtidos é possível perceber a importância de um projeto de extensão exploratório e intervencionista para a saúde coletiva, pois através dos conhecimentos obtidos pelos acadêmicos, se pode transmitir informação, promover saúde e prevenir doenças e com isso alcançar qualidade de vida para a comunidade. Logo, a educação nutricional se faz essencial para mudanças de hábitos alimentares, que é um dos fatores determinantes da manutenção da saúde.



# **CUIDANDO COM ARTE: OFICINAS DE ARTESANATO NA MATERNIDADE/ OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFPE**

Claudia Cazal Lira  
claudiacazal@yahoo.com.br

Introdução: A gravidez é um tempo de espera, que envolve um grande número de mudanças físicas e psíquicas na mulher, iniciando-se nas primeiras semanas, transcorrendo por todo o processo gestacional e algumas vezes, estendendo-se ao puerpério. Durante a gravidez, a arte tem a função, além de acalmar, de distrair a mulher, auxiliando no processo de busca pelo equilíbrio emocional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. O Hospital das Clínicas (HC) da UFPE é referência na região Norte/Nordeste em gravidez de alto risco. Isso confere ao espaço da Maternidade/Obstetrícia, um elevado nível de estresse, não só nas gestantes e puérperas, como também nos acompanhantes e profissionais de saúde, justificando a implantação de atividades que permitam momentos de abstração, alegria e relaxamento, contribuindo também para reduzir os efeitos nocivos do ócio nas mulheres ali acolhidas. Objetivos: Oferecer momentos de descontração e relaxamento. Reduzir os níveis de estresse. Contribuir para a qualidade de vida e humanização do espaço hospitalar. Metodologia: Oficina de Artesanato levada semanalmente ao espaço da Maternidade/Obstetrícia, com 02:00 horas de duração, fazendo uso de confecções artesanais planejadas para pacientes e acompanhantes, como parte do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, programa ligado à

PROEXT e implantado no HC. Resultados: Maior interação entre mães e acompanhantes. Redução do nível de estresse. Diminuição da ociosidade. Aperfeiçoamento de habilidades manuais e utilização do aprendizado no ambiente extra-hospitalar. Conclusões: A terapia hospitalar nesse contexto, reduzindo o ócio e o estresse, contribui de forma significativa para uma melhor qualidade de vida, aproximando mães e acompanhantes. O uso da arte com diferentes materiais e técnicas facilita a expressão, a vivência e a elaboração de conteúdos existenciais, permitindo às futuras mães sentirem-se mais seguras, propiciando um contato mais profundo e harmonioso com o processo gestacional.

# SAHAJA YOGA: MEDITAÇÃO PARA UMA VIDA MELHOR

Marcia Bezerra Da Silva  
mbsilva05@gmail.com

1. Introdução-A meditação na Sahaja Yoga é um estado de silêncio mental proporcionado pelo despertar de uma energia interna presente em todos nós e que pode ser ativada através do exercício da Realização do Si, isto é, da percepção e do reconhecimento da nossa verdadeira essência. De acordo com os ensinamentos de sua fundadora, Shri Mataji Nirmala Devi, a Sahaja Yoga é uma prática simples e acessível a todos que buscam qualidade de vida, pois permite a transformação do ser humano mediante a Realização do Si (Sahaja Yoga, 2010). A Sahaja Yoga é um sistema indiano de meditação baseado nos princípios da yoga, o qual pode ser usado para propostas terapêuticas (Rai e Wells, 1989 apud Manocha et al., 2002). Estudos vem demonstrando vários benefícios proporcionados pela Sahaja Yoga, desde a melhora de pacientes com epilepsia (Panjwani et al., 1996), até a diminuição do estresse e de sentimentos depressivos (Manocha et al., 2011).

Considerando o número cada vez maior de pessoas diariamente expostas ao estresse e suas consequências negativas no organismo como um todo visamos oferecer à comunidade, gratuitamente, a meditação Sahaja Yoga como uma prática que pode eliminar estes efeitos.

2. Objetivos - Este projeto visa a prática da meditação Sahaja Yoga

para o desenvolvimento das diversas potencialidades e qualidades inerentes a cada ser humano, podendo assim:

- Reduzir os níveis de estresse e ansiedade do participante;
- Melhorar o desempenho na atividade profissional;- Aumentar a capacidade de aprendizado;
- Melhorar o nível de concentração;
- Promover o bem-estar físico, mental, espiritual e emocional do participante.

3. Metodologia- 3.1 Local e população-O curso é oferecido no Departamento de Biofísica e Radiobiologia do Centro de Ciências de Saúde da UFPE. A população beneficiada são estudantes, professores, funcionários e pessoas não vinculadas a universidade que tenha interesse em meditação. 3.2 Aulas práticas da meditação Sahaja Yoga.Em cada encontro semanal oferecemos uma prática de meditação de 30 minutos. 3.3 Aulas teóricas da meditação Sahaja Yoga Nas aulas teóricas abordamos temas sobre: conceito de meditação, corpo sutil, chakras, entre outros. Nestes encontros também utilizamos vídeos com palestras de Shri Mataji Nirmala Devi. 3.4 Questionários-Durante o processo o participante responde 3 questionários. O primeiro é aplicado no início da primeira meditação, o segundo ao final da primeira meditação e o terceiro questionário é aplicado após 3 meses de meditação.

4. Resultados-O curso de extensão sahaaja yoga vem sendo oferecido desde junho de 2010 até o presente momento. Durante este período um total de 254 pessoas receberam as orientações necessárias para a prática da meditação sahaaja yoga, independente de suas permanências no curso. A seguir, compilamos as respostas do terceiro questionário, escritas por seis participantes: 4.1 Mudanças em algum aspecto na condição física: Participante A: “dor muito forte na cabeça que desapareceu”. Participante B: “problema na coluna”. “senti uma melhora em relação às dores que sentia na coluna”. Participante C: “mais disposição física, mais alegria e mais tranquilidade no dia-a-dia”. Participante D: “Corpo mais relaxado” Participante E: “Diminuíram as dores de estômago” Participante F: “Me sinto mais leve, durmo melhor e tenho apresentado a redução de um carço no tireoide.”

5.2 Mudança em algum aspecto nas condições emocional, psicológica ou mental: Participante A: “Agora sou mais tranquila, mais paciente, mais comedida. Reajo às situações com calma e cuidado. Sinto que melhorei minha memória... sinto que melhorei minha disposição física, sinto paz e harmonia interna. Sinto-me uma pessoa diferente e melhor”. Participante B: “Houve uma concentração melhor e mais otimismo com a vida rotineira. Uma aceitação e compreensão com os fatos. Clareza e consciência nos atos; não se irrita mais com facilidade e sentiu uma melhora desta característica. Houve uma melhora na atenção, mas ainda é sutil”. Participante C: “se irritava com facilidade e hoje estou mais paciente com tudo que acontece ao meu redor”. Participante D: “Mais capacidade de concentração, melhorou as questões de ansiedade e estresse.” Participante E: “Fiquei mais calmo para estudar”. Participante F: “Hoje tenho mais tranquilidade diante das situações complicadas. Revelando um “amadurecimento” emocional. Mais percepção de minhas ações.”

5. Conclusões-Mediante a análise dos questionários, observamos mudanças à partir dos efeitos produzidos pela meditação sahaja yoga nos participantes que meditaram no coletivo e individualmente. Mesmo aqueles que meditaram apenas uma vez por semana no coletivo afirmaram que sentiram melhoras em alguns aspectos. De acordo com os resultados obtidos verificamos que houve mudanças as quais melhoraram a qualidade de vida dos participantes, com a prática da meditação Sahaja Yoga. Assim sendo, os objetivos foram satisfatoriamente atingidos e mediante os excelentes resultados pretendemos continuar executando este curso e assim, oferecer condições para uma vida melhor através de um curso de extensão. As palestras, conferências e cursos são oferecidos mundialmente pela Sociedade Sahaja Yoga de forma gratuita.

# **ATUAÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO DE EXTENSÃO CINTURA FINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raquel De Melo Vasconcelos Silva  
kelvasconcelos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo aumento excessivo do nível de gordura no organismo, tem sido tradicionalmente diagnosticada pelo indicador antropométrico índice de massa corporal (IMC), traduzido pela razão do peso pela altura ao quadrado. Esta doença é considerada uma epidemia nos países desenvolvidos e, atualmente, é um dos principais problemas de saúde pública nestes e nos países em desenvolvimento. O perfil de morbimortalidade da população brasileira tem se alterado consideravelmente nas últimas décadas em decorrência do aumento de prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as quais apresentam longa latência e diversos fatores de risco. Tais fatores, como os relacionados ao estilo de vida e comportamento individual, o estresse, o tabagismo, o alcoolismo e o sedentarismo, apresentam-se como os principais norteadores para os quadros de hipertensão arterial, obesidade e diabetes. Considerando o alto índice de sedentarismo na população brasileira, a prática de atividade física como estratégia de promoção de saúde, influencia diretamente no estilo de vida, melhora o condicionamento físico e promove uma redução nos agravos relacionados às DCNT. Ações como o projeto de extensão Cintura Fina, que desenvolve intervenções voltadas à população, promovendo

orientação nutricional individual e em grupo e prática regular de atividade física são propostas extensionistas que visam a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através da interação da universidade com a comunidade. OBJETIVO: Desenvolver atividades físicas direcionadas para as pessoas atendidas pelo projeto de extensão Cintura Fina, com o propósito de promover a melhora na qualidade de vida e estimular o hábito da prática contínua desse tipo de atividade. MÉTODOS: O presente estudo trata-se de um relato de experiência dos alunos do curso de Bacharelado em Educação Física das ações realizada pelo projeto de extensão Cintura Fina no Município de Vitória de Santo Antão-PE - Brasil. O projeto referido também conta com a participação de 05 residentes, e profissionais de educação física para planejamento e realização das ações. As atividades do projeto são desenvolvidas em duas unidades de saúde do município, local estratégico para divulgação de propostas de mudança de estilo de vida e promoção de saúde. Os voluntários participantes obtêm periodicamente orientações nutricionais individuais e coletivas e prática regular de exercício físico. As atividades físicas são realizadas 03 vezes por semana, com 50 minutos de duração e intensidade moderada. São realizadas aulas de dança, ginástica aeróbica, e circuitos de exercício. Para desenvolvimento das práticas são utilizados arcos, bolas, bandas elásticas, cones e músicas. Cada aula é dividida em três blocos: aquecimento e alongamento, desenvolvimento principal e relaxamento. Na parte principal é priorizado treinamento aeróbio, força, agilidade, flexibilidade e resistência muscular. A pressão arterial de todas as participantes é verificada no período pré exercício. RESULTADOS: O público é predominantemente do gênero feminino, com idade entre 25-50 anos. Os mesmos apresentaram motivos para realizar as práticas e ao término relataram sentir-se bastante satisfeitos. CONCLUSÃO: Ações como está que incentivam a prática regular de atividade física motivam participantes do projeto de extensão à manutenção, e busca por um estilo de vida mais ativa.

# **PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS E CONSUMO INVISÍVEL DE SAL, AÇÚCAR E GORDURA**

Ana Cecilia Rodrigues De Lima  
cecirodrigues@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Tendo em vista sua praticidade, os produtos industrializados ocupam parcela cada vez maior do mercado de alimentos, posto que, geralmente, são adquiridos semi-prontos ou prontos para o consumo. A inserção de alimentos industrializados e artificiais na dieta dos seres humanos ocasionou rápida mudança nos hábitos alimentares com repercussão negativa na saúde, a considerar pelo aumento dos índices de obesidade na população em geral e de hipertensão entre crianças e adolescentes. Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA) e do Instituto de Pesquisa AC Nielsen, a demanda por alimentos industrializados no país aumentou consideravelmente após a abertura econômica. Estudo realizado entre 2008-2009 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE encontrou na população urbana, que 89% dos homens e 70% das mulheres adultas ingeriam sódio acima do limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Também o consumo demasiado de açúcar tem sido demonstrado no cotidiano de 61% dos brasileiros. O consumo em excesso e frequente de produtos industrializados pode comprometer a saúde, uma vez que, são ricos em gorduras, sódio e carboidratos refinados, apresentando elevado teor energético. Tais fatores contribuem fortemente para o desenvolvimento



precoce de patologias como cardiopatias, diabetes, hipertensão arterial entre outras. Além disso, os hábitos adquiridos com o aumento do consumo de alimentos industrializados podem reduzir o consumo de alimento in natura, como frutas e hortaliças, menos calóricos, ricos em fibras, água, vitaminas e minerais. Diante do exposto, justifica-se a realização deste trabalho. OBJETIVOS: 1- mostrar o consumo invisível de sal, açúcar e gordura dos alimentos industrializados; promover reeducação alimentar e hábitos saudáveis. METODOLOGIA: a quantidade de sal, açúcar e gordura dos alimentos como biscoito, refrigerante, achocolatado, macarrão instantâneo, suco em caixa, entre outros foram quantificados em tubos transparentes após a leitura dos rótulos. A atividade foi realizada no Centro Profissionalizante da Vitória (CPV) do Distrito de Pirituba, com beneficiários do Programa Bolsa Família, alunos dos cursos promovidos pelo referido Centro. Inicialmente, os participantes foram questionados sobre os produtos industrializados com a finalidade de identificar o conhecimento do consumidor acerca da quantidade de sódio, açúcar e gordura contida em alguns produtos comumente utilizados pela maioria da população. Após esta etapa, os bolsistas do PET, graduandos de Nutrição discutiram o tema: produtos industrializados e consumo invisível de sal, açúcar e gordura mostrando tubos com esses nutrientes com quantidades correspondentes ao contido nos alimentos apresentados e acima descritos. RESULTADOS: A partir dos depoimentos dos participantes, todos puderam avaliar a grande quantidade e frequência no consumo de refrigerantes e de outros alimentos industrializados no domicílio dos que ali estavam, principalmente nas refeições de lanches, almoço e jantar. A atividade propiciou reflexão sobre o assunto e hábitos alimentares errôneos. Os participantes ficaram sensibilizados com as informações expostas e propuseram fazer mudança na alimentação optando por alimentos in natura em relação aos industrializados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do fácil acesso e praticidade dos alimentos industrializados é nítido o elevado consumo desses produtos. Nesse sentido, muitas pessoas desconhecem a importância do consumo moderado desses alimentos devido à grande quantidade de sódio, açúcar e gordura neles contidos. A atividade mostrou-se positiva revelando aos olhos aquilo que na realidade não é visível, embora prejudicial à saúde.

# **DETECÇÃO DE ENTAMOEBA HISTOLYTICA/ E. DISPAR EM ALFACES (LACTUCA SATIVA ) EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DA CIDADE DE RECIFE, PERNAMBUCO**

Jessica Priscilla Pereira De Souza Avelino  
jessica\_avelino@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O complexo *E. histolytica*/*E. dispar* envolve espécies distintas que no entanto apresentam morfologia indistinguível. A *E. histolytica* apresenta-se como agente etiológico da amebíase patogênica, é responsável por 10% das 500 milhões de pessoas infectadas por ameba no mundo. Caracterizando-se como importante problema de saúde pública que leva a óbito anualmente cerca de 100.000 pessoas, constituindo a segunda causa de mortes por parasitoses (NEVES et al, 2012). Este tipo de estudo torna-se importante por contribuir com informações relevantes sobre as condições das hortaliças comercializadas em restaurantes self-service com o intuito de alertar a população, além de empregar a utilização de medidas profiláticas eficazes.

**OBJETIVO DO TRABALHO:** Detectar possíveis cistos de *Entamoeba histolytica*/*E. dispar* em alfaces (*Lactuca sativa* ) comercializadas em restaurantes self-service localizados em bairros universitários da cidade de Recife, Pernambuco.

**MÉTODOS:** Foram coletadas, em dias diferentes, duas amostras de alface em 14 restaurantes da Cidade Universitária de Recife, Pernambuco. As amostras foram tratadas com 250 ml de soro fisiológico, três gotas de detergente comercial neutro e agitadas manualmente por 20 minutos.

Posteriormente, este material foi submetido à análise parasitológica pelo método de sedimentação espontânea de Hoffman, Pons & Janer (1934). Após 24 horas de repouso, foram confeccionadas duas lâminas com o sedimento, e analisadas por microscopia óptica.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre todas as alfaces analisadas, 28,57% apresentaram-se contaminadas por *E. histolytica*/*E. dispar*. Estes resultados demonstram uma deficiência na higienização e na manipulação das alfaces. Segundo Melo e colaboradores (2011), as folhas de alfaces possuem maior contato com o solo durante seu cultivo, e isto permite maior fixação dos cistos de *E. histolytica*/*E. dispar*, propiciando, então, maior resistência aos processos de higienização. Além disso, segundo Silva et al (2007), o cisto de *E. histolytica*/*E. dispar* permanece viável durante um intervalo de tempo de 5 minutos nas mãos e um período maior do que 45 minutos sob as unhas podendo indicar assim a má higienização dos manipuladores de alimento e com isso o alto índice de alfaces contaminadas.

Tal fato incita a necessidade de maior orientação aos produtores e manipuladores quanto à correta higienização das hortaliças, reduzindo, desta forma, o índice de contaminação.

**CONCLUSÕES:** Evidenciou-se o alto índice de contaminação das alfaces (*Lactuca sativa*) por *E. histolytica*/*E. dispar*, apresentando assim o baixo padrão de qualidade higiênico-sanitário nestes estabelecimentos. Em virtude disto, é imprescindível a implementação de formas de higienização deste alimento com o intuito de evitar a sua contaminação por esse e outros enteroparasitos que se disseminam por meio fecal-oral. A orientação sobre higiene/manipulação dos alimentos oferecidos para consumo é mister para que o índice de contaminação decresça.

## **SAÚDE BUCAL NA GRAVIDEZ: A RELAÇÃO ENTRE OS PROBLEMAS BUCAIS E O PARTO PREMATURO**

Everton Douglas Dos Santos Melo  
evertondsm.douglas@gmail.com

A gravidez é um período onde ocorrem mudanças fisiológicas múltiplas no organismo da mulher, destinadas a prepará-lo para o parto e amamentação. Nesse intervalo gestacional ocorrem alterações hormonais que associadas a outros fatores podem modificar o equilíbrio normal da cavidade bucal, o que resulta em numerosas alterações nesta estrutura. As mudanças hormonais na gravidez são de caráter fisiológico e se evidenciam pelo: aumento dos níveis de estrógenos, progesterona, prolactina, cortisol, ACTH, aldosterona, oxitocina e supressão de FSH e LH dentre outros, estes elementos podem exercer influências sobre os tecidos periodontais alterando a resposta tecidual ao biofilme dental, influenciando na sua composição e estimulando a síntese de citocinas inflamatórias, particularmente as prostaglandinas. Assim parece haver uma relação definida entre o nível desses hormônios e a resposta tecidual aos fatores etiológicos locais. A gengivite na gravidez é caracterizada por uma resposta exacerbada à presença de placa dentária, apresentando clinicamente gengiva de coloração avermelhada, edemaciada, com sangramento ao simples toque ou durante a escovação. Pode ser prevenida e desaparecer alguns meses após o parto, desde que os irritantes locais sejam eliminados mediante a remoção do biofilme bacteriano por meio de uma

boa higiene bucal ou profilaxia profissional. Estudos recentes evidenciaram a ocorrência de partos prematuros e o nascimento de bebês com baixo peso associados a doenças bucais na gestante. A doença periodontal, é uma enfermidade de natureza infecciosa, apresenta mecanismo biológico com potencial para afetar o desenvolvimento da gestação, podendo servir como reservatório crônico para transferência de bactérias ou produtos bacterianos (LPS) para a unidade feto-placentária. Substâncias como PGE2 e TNF $\alpha$ , produzidas pelo periodonto infectado, chegam à placenta através da circulação sanguínea. Assim, a associação entre a doença periodontal e o parto prematuro de bebês com baixo peso relatados na literatura pode ser reflexo de uma característica inflamatória particular do hospedeiro, colocando o indivíduo em risco para ambas as condições. Foi citado em artigos que mulheres com doença periodontal severa ou com progressão durante a gestação, ainda pode apresentar maior risco de pré-eclâmpsia. O objetivo desta ação foi avaliar a relação entre os problemas bucais e sua relação com complicações na gestação, assim como verificar se há algum tipo de interferência na integridade materna e do recém-nascido (RN). Para tanto, com mães com RN e puérperas internadas numa maternidade Pública do Recife foram entrevistadas (n= 20), no período de junho de 2013, baseado em um questionário multidisciplinar, contendo informações socioeconômicas, cultural e de saúde das estudadas. Ao analisar os resultados foi observado que 50% delas acreditavam que problemas bucais poderiam afetar a gravidez. Entre as entrevistadas, 70% mencionaram ter notado inchaço ou sangramento gengival durante a gravidez, e apenas 10% destas tiveram parto à termo. Analisando a população da pesquisa, observou-se que 80% da população estudada, os partos foram de natureza prematura. Diante dos fatos, pode-se perceber que houve equidade em relação aos problemas bucais interferir ou não na gestação. Em trabalhos anteriores foi mencionado que um maior nível de conscientização favorece o tratamento. Há relatos que no ano de 2010, 26,25 % das gestantes acreditavam que alterações em sua cavidade bucal, poderiam influenciar a saúde geral do bebê. Quanto à relação de inchaço e sangramento gengival associado ao parto prematuro, acredita-se que há uma relação de causa e consequência se confirmando, no qual pacientes grávidas com doença

periodontal apresentaram sete vezes e meia mais chance de desenvolver parto prematuro. Diante do presente exposto pode-se concluir que metade das mães que participaram da pesquisa, tem conhecimento que seus problemas bucais podem interferir de alguma forma na sua gestação, bem como, que os sinais estudados aumentam as chances de desenvolvimento do parto prematuro.

# CONSTRUINDO NOVOS SABERES E QUEBRANDO ESTIGMAS DA HANSENÍASE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM MEDIANTE CÍRCULOS DE CULTURA

Andréa Freitas De Lima  
deaa.freitas@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada pela evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, manifestando-se, principalmente, através de sinais e sintomas dermatoneurológicos<sup>1</sup>. Círculo de Cultura de Paulo Freire é um lugar onde todos têm a palavra, onde todos leem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de práticas, dinâmicas, vivências que possibilitam a elaboração coletiva do conhecimento<sup>2,3</sup>. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Sendo efetivado em abril de 2013, desenvolvido com graduandos de enfermagem da UFPE. A ação foi realizada em um único encontro. Vale ressaltar que foram respeitados os preceitos éticos em consonância com a Resolução 196/96(6). **RELATO DA ATIVIDADE:** 1. Investigação Temática: Esse momento é marcado por conhecimento das habilidades dos participantes e explorando as suas potencialidades. Como questão norteadora “O que Hanseníase?” Respostas: “doença que produz limitações”, “doença negligenciada, causada pelo bacilo de Ham”, “o preconceito é histórico, também chama de lepra”, “doença que ainda possui muito tabu”, “tem cura” “produz alterações

cutâneas e deformações”. 2. Dinâmica de Sensibilização: Primeiro passo: agindo como a sociedade se comporta os participantes andam passando uns pelos outras, se falam, se abraçam, apertam a mão, dão um sorriso. No segundo passo: as participantes param e fecham os olhos, nesse momento os outros participantes colam nas costas de cada um figuras de sinais e sintomas da hanseníase em vários estágios da doença e frases como “quero um abraço”, “tenho Hanseníase e me trato”, “tenho Hanseníase e não me trato”. Terceiro e último passo: As participantes abrem os olhos e caminham novamente lendo o que está escrito nas costas. 3. Problematização: 3.1 Discutir sobre a dinâmica, como depoimentos: “só fiz carinho, mas não recebi”, “ninguém quis me abraçar”, “fiquei com nojo em abraçar – lá”, “medo”, “tinha imagens horríveis, não tive coragem de abraçar os meus colegas”, “fiquei com medo de ter a doença”, “me causou um impacto”, “não sabia o que tinha em minhas costas, só sabia que as pessoas não queriam se aproximar de mim”, “reprimir os sentimentos de afeto” 3.2 Reflexão teórica-prática: A visão que vocês tinham antes sobre hanseníase mudou alguma coisa após esses momentos de discussão? Depoimentos colhidos: “Fiquei impressionada com tal doença, e como ainda é tratada: “doença de pobre”, doença negligenciada ainda não tem o devido reconhecimento de sua gravidade. Hanseníase ainda é negligenciada, taxada de doença dos pobres, o que dificulta a disseminação de conhecimento sobre ela, bem como o tratamento e a devida assistência que deve ser prestada a qualquer pessoa que a tenha desenvolvido.” “Desfez pré-conceitos e esclareceu dúvidas prévias em relação à hanseníase.” “Uma doença que não fazia idéia da importância do diagnóstico e da seriedade dela. Essas oficinas me proporcionaram uma experiência enriquecedora, pois além de tirar muitas dúvidas sobre o assunto, aprendi muita coisa que não sabia antes sobre a doença.” “A oficina contribuiu não somente com o conhecimento científico, como também o conhecimento social. Pudemos nos colocar no lugar das pessoas portadoras, e entender um pouco como é importante combatermos o preconceito que existe.” “Compartilhar a informação de que a hanseníase tem cura.” “Em tratamento já não oferece grandes riscos de contágio.” “A partir deste conhecimento posso transmiti-lo aos seus parentes e amigos formando com isso uma rede de conhecimentos a cerca da hanseníase”.



Com o decorrer do Círculo, foi sendo estabelecida uma relação de confiança entre os participantes e os animadores. Foram discutidos temas como: o estigma da doença, a alta endemicidade da doença no Recife, exclusão social, quebra dos mitos da doença, definição da Hanseníase, adesão ao tratamento, a saúde mental dos vitimizados, como a hanseníase tornou-se uma doença da pobreza, a necessidade de acolhimento dos doentes, quebrar dos paradigmas da enfermagem. Foi evidenciado que ainda havia muitas dúvidas entorno da doença como modos de transmissão e tratamento. RESULTADO: A experiência reafirmou os pressupostos freireano de que, quem ensina aprende e vice-versa, ao ser valorizado a vivência dos participantes. O processo educacional fundamentado no diálogo e no exercício da consciência crítica, produzem como resultado uma realidade em que as pessoas se tornam mais críticas e reflexivas. O estudo teve um forte significado na formação dos futuros Enfermeiros e do seu papel social.

## **RELATO DE CASO: AÇÕES EDUCATIVAS COM ÊNFASE NA MEMÓRIA E LAZER**

Juliana Cristina De Melo Santos  
julia101191@bol.com.br

Introdução-A memória está relacionada com o armazenamento de informações que em um determinado momento serão utilizadas seja para evocação ou para reprodução. Existem dois quadros típicos relacionados com a perda da memória que são: alterações da memória relacionada à idade e declínio cognitivo relacionado com a idade. No idoso é normal haver alterações da memória, com distrações, esquecimentos ou dificuldades para lembrar de pessoas ou fatos do passado, embora diversas vezes se conserve a lembrança. Já o lazer é considerado importante e é o tempo que se dispense a fazer atividades que proporcionem prazer e sejam gratificantes.(LAROUSSE, 2003). Pensando nessas definições e em seus impactos na capacidade funcional e autonomia do idoso a proposta dos grupos operativos objetiva um diálogo para que haja uma troca de saberes e para que os idosos aprendam a lidar com as mudanças do processo de envelhecimento, priorizando este acontecimento com qualidade de vida e de forma ativa, fato este que é mencionado no Ministério da Saúde. (BRASIL, 2006).

Objetivo-Promover o envelhecimento ativo e ações educativas com o intuito de atenuar o comprometimento cognitivo com ênfase na memória do idoso e orientar quanto as possibilidades de estratégias de

lazer para a clientela assistida e assim proporcionara qualidade de vida. Metodologia-A intenção deste trabalho é relatar a experiência permeada durante uma atividade extensionista com o tema: memória e lazer. São ações do “PROGRAMA Envelhecimento ativo: ações educativas para a promoção da qualidade de vida - Mec/Sesu”.Os grupos operativos foram realizados na Unidade de Saúde da Família de Roda de Fogo/Cosirof da microregião 4.2 do distrito sanitário IV no município do Recife-PE com duração de quatro horas cada encontro, somando no total de quatro encontros. As inscrições dos idosos no Projeto foi feita com o auxílio dos agentes comunitários de saúde e ocorreram na Unidade de saúde. A oficina contou com a participação de 12 a 15 idosos e ocorreu no dia 02 de outubro de 2013, de acordo com temas escolhidos anteriormente pelos idosos. Durante a oficina de memória e lazer foram propostas atividades que estimulassem a memória como jogo da memória, caça- palavras, discussão de questionamentos à respeito do impacto da falta de memória na vida dos idosos, estratégias para lembrar dos compromissos etc. também foram abordados os benefícios do lazer para a vida. Todas as atividades foram pensadas em contribuir na melhoria das condições de vida e de saúde da população preconizando o diálogo e a troca de saberes. (FREIRE, 2003).

Resultados-Pode-se observar uma mudança de postura dos idosos frente aos prejuízos que a falta de memória pode trazer, além de uma boa aderência e compreensão das estratégias para lembrar-se dos compromissos, além do entendimento da importância do lazer para uma vida com qualidade. Alguns idosos relataram exemplos de como a falta de memória afeta a dinâmica familiar, através de relatos do que os seus familiares dizem quando eles esquecem das coisas e como eles se sentiam quando esqueciam o que tinham que fazer. O projeto ainda está em andamento, mas os três grupos propostos já foram encerrados.

Considerações finais-Este trabalho é relevante no que diz respeito à estar atento as necessidades da pessoa idosa, visto que durante as oficinas foi observada a importância da troca de experiências e saberes dos idosos condizentes ao tema abordado. Principalmente em se tratando de um tema tão incluso nesta população, como memória e lazer, acredita-se que a perpetuação desta atividade fará com que mais idosos se transformem

em protagonistas no ato de se cuidar e nas formas de escolher o seu lazer e promovendo conhecimento, reflexão e decisão do que fazer e as melhores formas de enfrentar as dificuldades que se encontra nas alterações da memória, pois a intenção é envelhecer com qualidade de vida, autonomia e funcionalidade nas atividades de vida diária.

# **ALIMENTOS FUNCIONAIS PARA O CORAÇÃO: COMO SERVIR SAÚDE À MESA DOS ALCOOLISTAS**

Elisa Barros De Andrade  
elisa.and@gmail.com

Introdução: O consumo de grandes quantidades de bebidas alcoólicas associa-se a alterações metabólicas e patológicas nos mais variados sistemas do organismo humano, em especial no sistema cardiovascular. Lesão no miocárdio, gerando alterações no ritmo dos batimentos cardíacos, com possibilidade de arritmia grave e até uma parada cardíaca, além de elevar a pressão arterial e acelerar o processo de aterosclerose são exemplos dos efeitos do consumo crônico do álcool. Nos últimos anos vários estudos têm demonstrado a relação entre dieta e doenças crônico-degenerativas, atribuindo aos alimentos funcionais a capacidade de proporcionar benefícios à saúde, além dos nutrientes já presentes no alimento. Entre os alimentos funcionais destacam-se o tomate, as frutas cítricas, os peixes, a linhaça, a soja, os cereais como a aveia, o chá verde, as uvas, o alho e a cebola, entre outros alimentos que fornecem os nutrientes como proteína, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais, além dos compostos ativos que atuam na redução do risco de doenças cardiovasculares. Objetivo: Demonstrar aos pacientes alcoolistas da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Vitória de Santo Antão - PE (APAMI) a importância de uma dieta adequada rica em alimentos funcionais e estilos de vida saudáveis para a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares. Métodos: O trabalho

originou-se do projeto de extensão, Assistência Interdisciplinar a Alcoolistas no Município de Vitória de Santo Antão – PE: um resgate a sociedade, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Centro Acadêmico de Vitória (CAV), que atua com base nos princípios de ensino, pesquisa e extensão, direcionado à temática alcoolismo. As ações desenvolvidas na execução do presente projeto alcançaram uma quantidade significativa de alcoolistas (N = 60), com idade entre 19 a 65 anos, oriundos de Vitória de Santo Antão e de cidade circunvizinhas, além de pessoas provenientes da capital, região metropolitana e outras cidades do Agreste e Sertão. Utilizou-se como método a realização de oficina com palestra educativa, peça teatral e dinâmicas de integração distribuídas sobre o tema das repercussões do álcool no sistema cardiovascular e os alimentos funcionais importantes para a saúde do coração. Os materiais utilizados na oficina foram cartazes, folderes explicativos, tubos demonstrativos com quantidade de sal nos alimentos e a exposição in natura dos alimentos funcionais benéficos para o coração. A atividade foi finalizada com um momento de reflexão e elaboração do produto da discussão. Resultados: A oficina iniciou com a apresentação dos tópicos a serem abordados no decorrer da atividade. Foi realizado um cordel intitulado “Cordel da comida salgada”, onde o grupo encenou, de maneira clara e com bastante humor, os problemas cardiovasculares mais comuns que podem ocorrer em um indivíduo com estilo de vida inadequado. Após a apresentação, foi realizada uma palestra sobre as principais doenças que podem acometer o coração dos alcoolistas, com posterior explicação dos alimentos funcionais que podem ter efeitos benéficos na prevenção/tratamento das patologias demonstradas. Em seguida, houve a exposição de alimentos ricos em sal/gordura, que consistiu na demonstração de alguns alimentos que são ricos em sal, utilizando-se os tubos de ensaio com a quantidade de sal existente na porção geralmente consumida pela população. A oficina prosseguiu com o jogo dos 5 sentidos, que além de servir como entretenimento, também serviu como forma de avaliação da aprendizagem do conteúdo ministrado durante a palestra. Na brincadeira, foram escolhidos voluntários para responder as perguntas sobre os alimentos bons para o coração. Após a dinâmica, foi servido um lanche saudável: sanduíche de pão integral com proteína texturizada de soja

e suco de uva, que foi bem aceito pelos pacientes. A oficina finalizou com a música tema da oficina, que abordou os alimentos funcionais importantes para a saúde do coração. Considerações finais: A avaliação das atividades por parte da equipe executora foi bastante satisfatória, uma vez que todos os pacientes demonstraram interesse pela atividade e participaram ativamente durante todos os momentos propostos. As atividades de educação nutricional na saúde cardiovascular desenvolvidas contribuíram bastante na construção do conhecimento dos alcoolistas, que se mostraram carentes dessas informações, o que pode influenciar direta e indiretamente na saúde, qualidade de vida e sucesso no tratamento dos mesmos.

# **OFICINAS DE AUTOCUIDADO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS COM ALZHEIMER**

Mário Roberto Agostinho Da Silva  
mragostinho@yahoo.com.br

Introdução: Ao longo dos anos o homem vem conquistando sua longevidade, mas como a finitude é um processo natural, com o prolongamento da vida ele tem que aprender a lidar com o surgimento de morbidades não transmissíveis, entre elas destacam-se as demências, sendo a Demência de Alzheimer a mais comum, principalmente entre os idosos (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2007). A pessoa com a doença de Alzheimer requer atenção especializada, envolvendo ações multidisciplinares e a família. Além das alterações funcionais a mudança e instabilidade no comportamento do paciente requer maior atenção do cuidador, envolvendo aspectos que superam as habilidades meramente técnicas (CALDAS, 2003). As relações com o paciente no seio familiar afloram sentimentos os mais diversos, o cuidar necessita de um olhar diferenciado, evitando o adoecimento do cuidador (ENGELHARDT, E.; DOURADO, M.; KAKS, J., 2005). Objetivo: Apresentar experiência de projeto de extensão universitária com cuidadores de pacientes com Alzheimer. Método: Relato de projeto de extensão com Equipe multiprofissional desenvolvido no Núcleo de Atenção ao Idoso da UFPE, Serviço especializado Gerontogeriátrico, iniciado em 2005, por iniciativa de uma aluna de medicina da UFPE que acompanhava seu pai durante o tratamento da doença. Cadastrado na PROEXT/UFPE como projeto de



extensão, com periodicidade anual, envolvendo profissionais de Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Terapia Floral, Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Instituições parceiras: Organizações Não Governamentais como a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ-PE) e Governamentais como o Ministério Público de Pernambuco, além de docentes e discentes da UFPE. Realizado em encontros quinzenais de duas horas. Os cuidadores são selecionados a partir dos ambulatórios do Serviço onde são acompanhados os pacientes com Alzheimer e de outros serviços. Após a composição do grupo a Equipe de trabalho, através de dinâmica dialogada, levanta os temas de interesse dos cuidadores, possibilitando o desenvolvimento das oficinas atendendo as necessidades do grupo. A partir desse levantamento são convidados os profissionais que ministram as oficinas, juntamente com alunos de graduação, oferecendo ao cuidador atividades sobre o cuidado com o paciente e com ele mesmo. Em cada encontro é realizada avaliação verbal entre os envolvidos para averiguar o alcance dos objetivos. Resultados: Devido à dificuldade em encontrar quem o substitua nos cuidados com o paciente os Grupos de encontro são formados com média de 5 a 10 participantes, com predominância de cuidadores familiar e do gênero feminina. Entre os temas solicitados, os participantes apresentam maior dificuldade em lidar com as alterações do comportamento do paciente e com a falta de assistência na divisão de tarefas com os demais familiares, gerando sobrecarga e estresse, desencadeando sintomas depressivos como sentimentos de culpa e exacerbação da agressividade, que em alguns casos se não for bem conduzida pode ser revertida contra o paciente. Nos encontro o choro e a alegria são constantes, tanto dos participantes como dos facilitadores, o compartilhamento da dor e da alegria do outro fortalece a todos horizontalmente. Conclusão: O trabalho em grupo possibilita ao cuidador a verbalização dialogado de seus sentimentos e a troca de saberes no cuidado com o paciente, onde a escuta, acolhimento e orientação do cuidador pela Equipe no manejo do comportamento do paciente e do autocuidado propiciam um espaço acolhedor possibilitando a ressignificação do modo de lidar com o paciente, a doença e consigo mesmo, melhorando sua qualidade de vida. Além desses aspectos o projeto oferece aos profissionais e discentes campo de prática para aprofundamento sobre a doença e as diversas formas de abordagem.

# **APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ALCOOLISTAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

Roberta De Albuquerque Bento  
robertabentonutricionista@hotmail.com

Introdução: A fome e o desperdício de alimentos são dois dos maiores problemas que o Brasil enfrenta. O aproveitamento total dos alimentos é a utilização de um determinado alimento na sua totalidade, pois o mesmo utiliza casca, talo, folha, polpa e sementes; com isso diminui os gastos com alimentação, reduz o desperdício de alimentos e melhora-se a qualidade nutricional da preparação, pois para muitos alimentos o teor de nutrientes das cascas ou nos talos é maior em relação à polpa de alguns alimentos (SESC/DN, 2003). Atualmente são promovidas campanhas para combater o desperdício em segmentos governamentais e não-governamentais, bem como a iniciativa de ações promovidas pelas Universidades, de caráter educativo e papel importante na formação de uma consciência cidadão (NUNES, 2009). Neste contexto, um público vulnerável a distúrbios alimentares são os alcoolistas, uma vez que essa patologia influencia diretamente na quantidade, qualidade e frequência da alimentação, e produz alteração no metabolismo de nutrientes. Objetivo: O objetivo do trabalho foi relatar a Ação sobre “Aproveitamento integral de alimentos” realizada através de oficina, como uma estratégia de promoção de saúde em alcoolistas, realizada no Projeto de Extensão “Assistência interdisciplinar a alcoolistas no Município de Vitória de Santo Antão - PE:

Um resgate a sociedade”. Métodos: Foi inicialmente realizada uma palestra expositiva através de Datashow sobre o assunto, seguida de um vídeo. Após a explanação do tema, para melhor percepção do conteúdo proposto, foi realizada uma demonstração de preparação do suco de abacaxi e laranja, utilizando cascas e outros sub-produtos. Em seguida, para facilitar a integração da equipe do projeto com os alcoolistas, estes últimos foram convidados a vistoriar uma mesa expositiva com alimentos e respectivas preparações. Posteriormente para fixação do conteúdo trabalhado nas atividades, foi utilizado teste dinâmico de perguntas e respostas. Ao final das atividades, foi entregue a cada alcoolista um folheto explicativo sobre o assunto, bem como as receitas com procedimento detalhado de preparo, bem como os benefícios de cada ingrediente utilizado de forma integral. Resultados: As ações desenvolvidas na execução do presente projeto alcançaram uma quantidade significativa de alcoolistas (N = 40), com idade entre 19 a 65 anos, oriundos de Vitória de Santo Antão e de cidade circunvizinhas, além de pessoas provenientes da capital, região metropolitana e outras cidades do Agreste e Sertão. A fácil linguagem empregada favoreceu o êxito nas atividades, já que através do diagnóstico podemos observar que a maioria dos participantes não tinha um nível de escolaridade elevado. Em todos os momentos, foi observado um nível de interação muito satisfatório entre a equipe do projeto e os alcoolistas. As atividades de educação no âmbito do aproveitamento dos alimentos contribuíram bastante para este público, que se mostrou carente dessas importantes informações, influenciando assim direta e indiretamente na saúde, qualidade de vida e sucesso no tratamento dos mesmos. Conclusões: A ação sobre aproveitamento de alimentos realizada com os alcoolistas foi uma possibilidade de intervenção terapêutica partindo do princípio que o alimento tem papel chave na recuperação e/ou manutenção do estado nutricional. As atividades realizadas proporcionaram experiências educativas a fim de preparar os alcoolistas para a busca e manutenção da saúde através de ações cotidianas simples e de baixo custo, como o aproveitamento integral dos alimentos.

## **PALHAÇOTERAPIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE: PROJETO DE ENCONTRO E RISO TERAPÊUTICOS – PERTO**

Bruno Severo Gomes  
bseverogomes@gmail.com

A compreensão da necessidade dos cuidados, que seguem além do tratamento dos sinais e sintomas clínicos, aumenta as possibilidades de cura. A presença do clown no hospital mostra ser possível a aproximação de dois domínios: o da arte e o da saúde. O Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde fundamenta-se nos atuais princípios norteadores da Política de Humanização do Ministério da Saúde. Dentro do Programa, o “Palhaçoterapia do Hospital das Clínicas da UFPE : Projeto de encontro e riso terapêuticos - Perto” atua de forma exclusiva no Hospital das Clínicas da UFPE, dedicado-se a promover um aumento no bem-estar dos pacientes, acompanhantes, familiares e profissionais de saúde, através da arte clownesca, nutrindo esta forma de expressão como meio de enriquecimento da experiência humana. O trabalho tem como objetivo relatar as atividades do projeto “Palhaçoterapia do Hospital das Clínicas da UFPE : Projeto de encontro e riso terapêuticos - Perto”. As intervenções são realizadas utilizando a linguagem do clown desde 2010 e desde 2011 é registrado como projeto pela Proext-UFPE. O PERTO se baseia na formação em clown, por meio de oficinas de autoconhecimento e descoberta da comicidade inerente a cada participante, bem como nas atuações semanais no Hospital das Clínicas da UFPE e eventuais atuações externas. Dentre

os objetivos do projeto: Promover humanização no ambiente hospitalar melhorando a qualidade de vida de pacientes, acompanhantes, alunos e profissionais de saúde; 2- Reduzir os níveis de estresse no ambiente hospitalar; 3- Atuar de forma pactuada intercentros, interdepartamental e interdisciplinar com profissionais e alunos dos Centros de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas da UFPE, envolvendo profissionais e alunos da área de saúde, através do Departamento de Patologia, Micologia, Serviço de Dermatologia e Hospital das Clínicas e do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, através dos Departamentos de Música e Teoria da Arte; 4- Utilizar a linguagem do palhaço como ferramenta complementar no tratamento das doenças e promoção da saúde 5- Sensibilizar e estimular a comunidade do Hospital das Clínicas para novas experiências artísticas e culturais. Atualmente o projeto conta com 43 alunos do curso de Medicina, Biomedicina, Enfermagem e Psicologia, dois docentes, um arte educador, e uma médica do HC-UFPE. As intervenções ocorreram em duplas ou trios, em dias, setores e horários previamente estabelecidos entre as diversas chefias de enfermagem e de acordo com as necessidades de cada setor. Nesse período também foram realizadas oficinas, reuniões, vivências, intervenções externas, partilhas de experiências entre outras ações. De março a novembro de 2013, foram realizadas intervenções de segunda a sexta-feira nos setores da pediatria, nefrologia, maternidade, centro obstétrico e enfermaria dos décimo e décimo primeiro andares. Utilizando a “Humanização Baseada em Evidências”, os resultados demonstram que a linguagem do clown promove nos pacientes/acompanhantes um bem-estar significativo e nos profissionais de saúde e estudantes uma série de ferramentas e experiências que os fazem refletir sobre inúmeros aspectos do cuidar. Foi observada a diminuição dos índices de estresse em pacientes, familiares e profissionais da saúde, pois o clown nos convida a perceber a realidade através dos sentidos. E é nessa perspectiva humana que a experiência do humor, que ele traz para dentro do hospital, possibilita a transformação da realidade das relações que nele se estabelecem. A nossa missão é constituir um grupo de palhaços ligados ao Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, atuantes de forma exclusiva no Hospital das Clínicas, dedicado a levar alegria à pacientes de todos os

setores e clínicas, acompanhantes, pais e profissionais de saúde, através da arte do palhaço, nutrindo esta forma de expressão como meio de enriquecimento da experiência humana. O público atingido é representado pela comunidade do HC-UFPE.

# **VIVER MELHOR SEM DOR: REAPROVEITAMENTO ALIMENTAR COMO UMA ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL**

Manuella Batista De Oliveira  
batistadeoliveiram@gmail.com

Introdução -O projeto “viver melhor sem dor” vem promovendo integração entre estudantes e professores das áreas de Nutrição, Fisioterapia e Psicologia em um programa de atividades interdisciplinares voltadas ao tratamento da dor crônica, prevenção de agravos à saúde e educação nutricional para pessoas com doenças reumáticas, visando uma promoção da qualidade de vida. Em relação à educação nutricional, a equipe de nutrição desenvolveu algumas atividades, dentre elas uma dinâmica sobre o reaproveitamento alimentar (RA).As práticas alimentares são baseadas em vivências e, conseqüentemente, construídas aos poucos pelo modo de vida, questões históricas e socioculturais [1]. Anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçados no mundo. Paralelo a essa realidade, 870 milhões de pessoas passam fome diariamente. Os números fazem parte de estudos divulgados neste mês pela (FAO) [2]. Dados do (IBGE) mostram que cerca de 30 % a 40% dos alimentos comprados pelas famílias brasileiras vão parar no lixo, incluindo-se cascas, folhas, talos, sementes, bagaços de frutas que poderiam ser aproveitadas. As famílias precisam ser orientadas acerca das maneiras de se aproveitar cascas, talos e sementes, no intuito de proporcionar uma alimentação mais saudável, com ingestão de todos os nutrientes contidos de maneira integral nos alimentos [3].

Objetivos-A equipe de Nutrição ampliou o conhecimento dos pacientes, dos alunos e professores da equipe interdisciplinar acerca da importância do RA.

Metodologia-Os encontros com os pacientes ocorreram semanalmente no setor de Reumatologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-PE). Cada encontro foi iniciado com uma conversa em grupo. Ao longo da atividade, a importância do RA, como ferramenta na ampliação de refeições mais saudáveis, e seu caráter social e ambiental foram abordados; ao final da dinâmica em grupo, algumas receitas com reaproveitamento de cascas e talos preparadas pelos alunos foram degustadas por todos e a receita com o modo de preparo foi distribuída em forma de cartilha. O conteúdo impresso trazia caráter informativo tanto sobre RA, quanto informações nutricionais a serem amplificadas entre os demais membros de cada família e seus conhecidos[4]. As informações sobre RA, bem como outras experiências com os pacientes serão publicados na forma de cartilha em um futuro próximo.

Resultados e discussão-O conteúdo abordado reforçou a importância de aproveitar os alimentos de maneira integral como uma forma de reduzir o desperdício e promover saúde, fazendo uso de partes do alimento que geralmente são descartadas e, portanto, subutilizadas. Muitas vezes o desperdício caseiro está associado à falta de conhecimento sobre como aproveitar esses alimentos. Durante a atividade, era perceptível a curiosidade das pacientes - na maioria mulheres “donas- de- casa” - em entender de que forma essas partes de alimentos poderiam ser ingredientes de receitas rápidas, de baixo custo, práticas e saudáveis, trazendo novos sabores, cores e texturas à mesa. Faz-se interessante destacar que, durante a exposição, a equipe de nutrição explorou a importância do RA como uma alternativa de tornar as refeições mais ricas nutricionalmente, tendo em vista que talos, cascas e folhas de verduras, frutas e legumes possuem importante teor de vitaminas, minerais e fibras alimentares. O caráter social e ambiental associado à prática de RA é facilmente percebido, uma vez que o aproveitamento alimentar reduz a quantidade de alimentos desperdiçados no lixo. Dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, FAO Brasil, mostram que cerca de 26,3 milhões de toneladas



de alimentos são descartadas por ano. Dentre essas várias toneladas, muitos alimentos em bom estado são desperdiçados; quantidade que certamente alimentaria muitos indivíduos em condições socioeconômicas precárias.

Conclusão-A orientação nutricional proporcionou aos participantes do projeto de extensão uma oportunidade de trazer em discussão situações comuns do cotidiano, podendo citar como exemplo o RA. A saúde e o bem estar desses pacientes são refletidos não só na sua condição física, mas também, pelos hábitos alimentares. Para esses, uma refeição de qualidade e preço acessível é essencial na contribuição de uma boa qualidade de vida, uma vez que são pacientes de um hospital de rede pública e possuem dor de origem reumatológica. A atividade, com seu caráter prático proporcionou conhecimento mútuo entre as equipes da nutrição, fisioterapia e psicologia e os pacientes, que em conjunto ampliaram o conhecimento acerca do aproveitamento integral dos alimentos e da importância da orientação nutricional para o tratamento da dor reumatológica.

**TECNOLOGIA**

# **DESIGN SUSTENTÁVEL NA GESTÃO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS POLOS MOVELEIROS E DE CONFECÇÕES DO AGRESTE PERNAMBUCANO**

Paulo Roberto Silva  
pauloroberto.silva56@gmail.com

Introdução-A questão ambiental é uma preocupação da sociedade civil contemporânea e dos governantes, visando deixar para futuras gerações uma melhor qualidade devida. O governo Federal, após longos debates, institui uma Lei dos Resíduos Sólidos, nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, dentro da nova Política Nacional dos Resíduos Sólidos, que terá forte impacto nas empresas publicas e privadas e em toda sociedade. O projeto trata da questão dos resíduos gerados pelo polos moveleiros e confecções do agreste pernambucano. Estes polos são constituídos por pequenas e médias empresas, caracterizam-se pelo uso intensivo de mão-de-obra, pelo baixo dinamismo e processo produtivo consolidado. Os polos moveleiros utiliza como matéria-prima principal em seus produtos a madeira maciça ou chapas de madeira reconstituída( exemplo MDF, compensado). Enquanto que o polo de confecções utiliza tecidos e insumos para produção de roupas, as indústrias deparam-se em seus processos produtivos, com volumes cumulativos de resíduos que conflitam com as questões ambientais. Design e sustentabilidade são ferramentas fundamentais na diminuição dos impactos ambientais, pois se preocupa com toda cadeia produtiva e não apenas com o projeto do produto, nas especificações de matérias primas.

Pesquisas recentes identificam que não há uma quantificação dos resíduos gerados, nem uma preocupação quanto a destinação correta destes resíduos e preocupação com o desperdício, notadamente em função da nova lei vigor nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que o governo federal instituiu uma nova Política Nacional dos Resíduos Sólidos.

Objetivo geral-Promover o Desenvolvimento Sustentável dos Polos Moveleiros e Confecções do Agreste Pernambucano na Gestão dos Resíduos Sólidos.

Objetivos específicos-Pesquisar o estado da arte na aplicação da Lei Federal dos Resíduos Sólidos e como se comportam os setores produtivos de móveis e de confecções; Apoiar e promover sistemas de produção local e consumo sustentáveis, baseado na Educação Ambiental; Conscientizar os funcionários das empresas participantes sobre Educação Ambiental para que a mesma comece em sua comunidade e família; Desenvolver produtos e pesquisas com sobras e resíduos da produção dos polos estudados, notadamente o setor moveleiro; Implantar um Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos nas empresas estudadas e participantes do projeto; Interagir e promover parcerias com associações, empresas privadas; Valorizar o programa institucional da PROEXT - Interação UFPE & Empresa

Procedimentos metodológicos -A abordagem que está sendo aplicada é o método de avaliação qualitativa, caracterizada como descritiva e de campo, visitas técnicas, partindo da observação direta da situação de estudo, pesquisa em bases de dados, metodologia projetual baseada no Design Sustentável.

Resultados atuais do projeto de extensão-Realizadas pesquisas sobre lei federal de resíduos sólidos e estado da arte setor de moveis e Confecções. As bolsistas pesquisaram também sobre as questões de sustentabilidade, design e inovações baseados neste tema contemporâneo.

Planejamos e implantamos uma cartilha sobre educação ambiental e a lei de resíduos sólidos e sua aplicação no setor de confecções. Isto resultou em palestras nas empresas do polo de confecções de Santa Cruz do Capibaribe, numa ação de parceria com a empresa Avanço Inovação

e Competitividade. Foram realizados diagnósticos e implantados Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Industriais em 10 empresas de confecções. Realizamos pesquisas e projetamos soluções para uso dos resíduos sólidos gerados nos setores moveleiros e de confecções, como mostraremos fotos de protótipos no pôster do ENEXT( tampo de mesa com sobras de cavacos de madeira impregnadas por resina; almofadas e assento estofados para serem usados em bancos de madeira; projeto e confecção de protótipo de banquetas, mesas, baseados no uso intensivo da chapa de MDF, sem desperdício de material.

Conclusões finais-O projeto sofreu alguns ajustes e direcionamento, com a inclusão de empresas moveleiras de Pesqueira agreste pernambucano, haja vista dificuldade com a desarticulação das associações produtivas de Caruaru e Gravata. Um desdobramento positivo, pois o apoio do Sebrae com projeto ALI- Agente Local de Inovação, que identificou esta demanda e atuamos com a empresa parceira Avanço, de Caruaru. Também o ITEP identificou uma demanda para futuras ações no Polo Produtor de Móveis de Afogados da Ingazeiras, onde o Governo do estado vem apoiando e construiu este centro onde 12 empresas locais atuarão em regime cooperativado. Houve uma integração entre ensino e pesquisa, haja vista que aplicamos algumas ações numa disciplina de materiais e processos ministrada pelo coordenador do projeto. A pesquisa sobre esta temática tem contribuído para o futuro projeto de doutorado que o professor pretende realizar.

# IMPLEMENTAÇÃO DE CADASTRO TERRITORIAL MULTIFINALITÁRIO EM ITAQUITINGA-PE

Caroline Martins Pereira<sup>1</sup>  
Rômulo De Barros Azevedo<sup>2</sup>  
Diogo José Nunes Da Silva<sup>3</sup>  
Albino Ferreira De França<sup>4</sup>  
Prof. Dr. Cezário De Oliveira Lima Jr<sup>5</sup>

O termo cadastro refere-se ao levantamento metodicamente organizado das parcelas do território de uma região, estado ou país. O cadastro de terras origina-se desde a ocupação de terras férteis entre os rios Tigres e Eufrates, na antiga Mesopotâmia. Há registros históricos também na Arábia e em terras do Império Romano, para controle e fiscalização de seus domínios (FIG,1998; CARNEIRO,2003, ALCAZAR MOLINA,2007). Já o Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) é um

1 Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências - CTG, Deptº de Engenharia Cartográfica, Recife – PE Graduanda em Engenharia Cartográfica, Bolsista de Extensão - carol.martins49@yahoo.com.br

2 Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências - CTG, Deptº de Engenharia Cartográfica, Recife – PE Graduando em Engenharia Cartográfica, Estagiário do LaCad - rbazevedo@yahoo.com.br

3 Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências - CTG, Deptº de Engenharia Cartográfica, Recife – PE, Graduando em Engenharia Cartográfica, Estagiário do LaCad - maildodiogo@gmail.com

4 Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências - CTG, Deptº de Engenharia Cartográfica, Recife – PE - Graduando em Engenharia Cartográfica, Voluntário no Projeto - albinoffranca@gmail.com

5 Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências - CTG, Deptº de Engenharia Cartográfica, Recife – PE, Professor Orientador cezario5@yahoo.com.br

sistema de informações que identifica a relação entre indivíduo e terra. Williamson et al. (2010) apresentam as potencialidades e experiências da aplicação das geotecnologias através de sistemas integrados, como um instrumento fundamental para a administração do território numa visão de desenvolvimento sustentável. Porém, o chamado cadastro imobiliário tem sido utilizado pelos municípios brasileiros, historicamente, para fins exclusivamente fiscais. Perde-se, assim, a oportunidade de utilizar o cadastro como um sistema de informações sobre o território municipal, com aplicação importante no apoio à tomada de decisões e no planejamento da utilização dos recursos públicos, otimizando os processos envolvidos na gestão. Os municípios de pequeno porte (com população abaixo de vinte mil habitantes) carecem de recursos e funcionários capacitados, contando com informações cadastrais dispostas em formulários em papel, poucos funcionários, praticamente sem equipamentos, com pouca ou nenhuma informação gráfica. Muitos municípios também não dispõem de equipamentos, logística, espaço de trabalho e recursos humanos para os atendimentos às exigências legais referentes à manutenção da gestão territorial urbana. Para atender às demandas dos municípios na implantação de sistemas cadastrais, oriundas de necessidades identificadas na gestão do território, incluindo exigências legais, o Ministério das Cidades publicou a Portaria 511/2009, que estabelece diretrizes para a implantação do CTM nos municípios brasileiros, enfocando questões relacionadas à cartografia cadastral, multifinalidade do cadastro, avaliação de imóveis, gestão e financiamento do cadastro. Este texto apresenta os resultados das ações realizadas no âmbito do Programa de Extensão Cadastro Territorial Multifinalitário na Gestão Municipal, desenvolvido em 2013 pela equipe do Laboratório de Cadastro e Gestão Territorial do Departamento de Engenharia Cartográfica da Universidade Federal de Pernambuco (LaCad/UFPE) e seus parceiros. O programa teve como proposta integrar ações relacionadas com o apoio aos municípios na implantação de CTM, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão cuja linha principal de desenvolvimento é o teste de metodologias voltadas para a implementação de CTM. Sabe-se que um CTM é constituído por uma base cartográfica e um banco de dados referente às pessoas ou instituições que se relacionam

com cada imóvel do município. O processo de mapeamento convencional envolve operações complexas e onerosas, e muitos municípios não tem condições técnicas sequer de elaborar um projeto de contratação destes serviços. Por isso, foi escolhida a execução de atividades de mapeamento num município de pequeno porte (Itaquitinga-PE), situado na zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco. A partir do diagnóstico da realidade cadastral do município, foram planejadas e executadas as seguintes etapas: 1. Levantamento geodésico de pontos estratégicos para o posterior e realizado levantamento topográfico de todo o município; 2. Processamento dos dados geodésicos e topográficos; 3. Estruturação de uma base cartográfica digital; 4. Elaboração do Manual do Palm para fins de levantamento cadastral (CadMóvel); 5. Teste de Metodologia de Levantamento Cadastral; 6. Treinamento e seleção do corpo técnico de Cadastramento da Prefeitura. Os resultados deste trabalho mostram que editais de financiamento de ações de extensão são iniciativas importantes para viabilizar a realização de atividades como estas, que promovem o estreitamento das relações entre universidades e sociedade, para além da formação profissional. O tema tratado neste programa é estratégico para o desenvolvimento do país e dispõe de poucos profissionais atuando na área, por isso é também uma oportunidade que os alunos tem de divulgar a sua área de atuação e de adquirir experiência prática durante a graduação, garantindo um diferencial em sua formação. O projeto de implementação do cadastro continua no município de Itaquitinga, já servindo de incentivo a ações nos municípios vizinhos, como Condado, que já iniciou o recadastramento do município.



## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CRIATIVA NO DEPARTAMENTO DE HOTELARIA TURISMO DA UFPE**

Simone De Lira Almeida  
simoneufpe.almeida@gmail.com

O objetivo desse resumo é apresentar o projeto de extensão “Doce que te quero doce”, proposto e executado por 06 professores do Departamento de Hotelaria e Turismo da UFPE, em parceria com o Movimento Slow Food e a Secretaria de Turismo de Itamaracá-PE. O projeto aprovado pelo Edital de Cultura: Patrimônio, Artes e Economia Criativa (PROEXT/UFPE) teve início em setembro de 2013 e visa contribuir para reestruturação da tradicional confecção de doces em Vila Velha (Itamaracá – PE), por meio de consultoria, assistência técnica e fomento ao associativismo, tomando como base os preceitos da economia criativa. Localizada no sul da Ilha de Itamaracá - Pernambuco, Vila Velha encontra-se no ponto mais alto da Ilha que fica à 50 km da capital, Recife. É nessa comunidade que se encontra a Associação das Doceiras de Vila Velha que iniciou suas atividades há 27 anos com apoio e investimentos da FIDEM, atual CONDEPE/FIDEM (Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco). O principal objetivo da iniciativa da FIDEM era capacitar as mulheres da comunidade a preparem doces de frutas variadas como azeitona, carambola, banana, caju e mangaba. Para tanto, foram realizados investimentos em infraestrutura, cursos de capacitação e a compra de um veículo, do tipo Kombi, para a distribuição do doce. Dentre os doces produzidos pelas doceiras, foi o doce da passa de caju que obteve maior representatividade de vendas e passou a ser o carro chefe da associação, sendo reconhecido como o doce característico de Itamaracá. Porém, na atualidade a associação

encontra-se desarticulada, das 22 doceiras que atualmente fazem parte da associação, a maioria busca outras atividades ou produzem o doce de forma independente. Além disso, há carência de informações quanto ao custo do doce e conseqüentemente o preço de venda está defasado. Ademais, não existe uma rede de distribuição montada para escoar a produção. Atualmente todas as doceiras trabalham produzindo apenas as passas de caju sob encomenda. Crê-se que, caso nada seja feito, as passas de caju que um dia foram símbolo gastronômico e, portanto cultural de Itamaracá, acabarão. Para reestruturação das atividades da Associação de Doceiras de Vila Velha será utilizada uma metodologia participativa de intervenção nas 3 fases descritas a seguir:

1) Diagnóstico organizacional participativo: Durante um mês a equipe executora visitará e consultará semanalmente a comunidade para identificar os principais problemas e obstáculos que impedem o desenvolvimento do negócio da Associação de doceiras de Vila Velha. Tais visitas serão guiadas por roteiro de observação. Fotos e entrevistas com os atores locais ajudarão na coleta de dados.

2) Plano de ação: Após realização do diagnóstico organizacional, a equipe terá mais um mês para realizar a sistematização das informações para definir a metodologia de intervenção apropriada para o início do processo de consultoria e assistência técnica às doceiras de Vila Velha. Reuniões semanais com a equipe executora estão programadas para essa fase.

3) Execução das ações: Durante 3 meses uma equipe multidisciplinar fornecerá consultoria acerca de noções de marketing, empreendedorismo coletivo, segurança alimentar, sustentabilidade financeira e ambiental, afim desenvolver tecnologias gerenciais adequadas a realidade em questão. Nessa fase também está prevista a participação com chefs de cozinhas e outros parceiros da área de design

Os principais resultados esperados são:- Realização de oficinas de capacitação para o Grupo de Doceiras de Vila Velha;- Produção de filme de curta-metragem sobre o trabalho das Doceiras de Vila Velha ; - Criação uma marca para a Associação das Doceiras de Vila;- Desenvolvimento de nova embalagem para o doce de passa de caju.

Hoje, a discussão sobre Economia Criativa perpassa por várias áreas de conhecimento: economia, antropologia, sociologia, administração, artes, comunicação, economia, turismo, entre outras. Por este motivo, o projeto “Doce que te quero Doce” conta com uma equipe multidisciplinar que usa a criatividade, o ativo intelectual e o conhecimento como principais recursos para melhoria da produção e distribuição de produtos culturais, estabelecendo uma intensa relação entre ensino, pesquisa e extensão, na intenção de conduzir a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, colaborar efetivamente para a formação profissional de estudantes e professores e fortalecer os atos de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. Por fim, o projeto terá a capacidade de democratizar o saber acadêmico ao articular-se com o entorno, além de desenvolver competências empreendedoras nos estudantes da graduação em turismo e/ou hotelaria que participarem do projeto com bolsistas ou voluntários.

# **PLANTASMED: APLICATIVO PARA DISPOSITIVO MÓVEL PARA APOIO AO USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS**

Wellington Pinheiro Dos Santos  
wellington.santos@ufpe.br

Introdução: O desenvolvimento nacional sob a perspectiva do desenvolvimento social e da construção da soberania são fortemente dependentes da superação das principais contradições sociais presentes na sociedade brasileira, das quais as mais agudas se apresentam no campo, onde ainda predomina a influência de relações de trabalho superadas. Neste sentido, o desenvolvimento sustentável das comunidades da agricultura familiar pode contribuir para a redução dos abismos sociais presentes no campo e da pressão exercida sobre as cidades devida ao êxodo rural, dado o papel que a agricultura familiar exerce para a soberania alimentar, produzindo a maior parte dos alimentos consumidos no país. Essa sustentabilidade passa também pela construção de bases sólidas para a educação e a saúde no campo, que sofre com a falta de professores e com o alcance limitado das políticas públicas em saúde, materializadas na atenção básica à saúde. O desenvolvimento de ferramentas computacionais de baixo custo voltadas para plataformas móveis para a promoção da saúde voltadas para educação popular em saúde no campo pode contribuir para o incremento da qualidade da atenção básica, melhorando a qualidade de vida das populações rurais, promovendo a inclusão digital e social, com respeito aos saberes populares. Objetivos: Neste trabalho se propõe

uma metodologia para o desenvolvimento de aplicativos para educação popular em saúde para plataformas móveis de baixo custo voltados para comunidades da agricultura familiar, buscando construir de forma dialógica tanto os conteúdos quanto a interface visual, transformando os resultados de oficinas e rodas de diálogo em requisitos de desenvolvimento de sistemas. Um estudo de caso é apresentado a partir da temática definida por uma comunidade rural da Zona da Mata Norte de Pernambuco: o uso racional de plantas medicinais.

**Procedimentos Metodológicos:**A metodologia empregada para o desenvolvimento deste trabalho pode ser resumida nos seguintes passos:1. Estudo dos fundamentos da Educação Popular e da estrutura e organização do Sistema Único de Saúde;2. Estudo da conjuntura e do contexto histórico das desigualdades sociais e dos conflitos no campo no Brasil;3. Estudo de ferramentas de desenvolvimento de aplicativos mobile e da adaptação de tecnologias da informação e comunicação para Educação Popular;4. Construção de dinâmicas e realização de oficinas com comunidades de agricultura familiar de assentamentos rurais da Zona da Mata Norte de Pernambuco, para levantamento das temáticas de interesse em saúde e dos requisitos das soluções computacionais a serem desenvolvidas para contemplar capacitação das comunidades nessas temáticas;5. Levantamento de requisitos a partir dos resultados das oficinas e desenvolvimento do protótipo.

**Principais resultados:**O principal resultado deste projeto foi um protótipo para Android de um sistema baseado em banco de dados para consulta por doença ou por planta medicinal que fornece informações sobre plantas e modos de preparo das medicações segundo o princípio do uso racional das plantas medicinais e fitoterápicos.

**Conclusões:** Este trabalho ainda está em desenvolvimento. Espera-se chegar a uma versão que permita um estudo experimental nas comunidades rurais, especialmente em assentamentos, visando construir uma interface otimizada para o público em potencial e a aplicação em educação em saúde.

## **CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS MUNICIPAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE CADASTROS TERRITORIAIS MULTIFINALITÁRIOS**

Aniara Tamires De Menezes Silva<sup>1</sup> - aniara\_tamires@hotmail.com  
Charlene Albuquerque de Souza<sup>2</sup> - charlenny-18@hotmail.com,  
Nátali Filomeno Belo Asada<sup>2</sup> - nataliasada18@gmail.com,  
Pedro Salis Virginio Felipe Regis Campelo De Lima<sup>2</sup> - pedrosalis@hotmail.com,  
Andrea Flávia Tenório Carneiro<sup>3</sup> - andreaftenorio@gmail.com

O Programa de Extensão Capacitação e aplicação de princípios da Portaria 511/MCidades em municípios de pequeno porte está sendo desenvolvido pela equipe do Laboratório de Cadastro e Gestão Territorial do Departamento de Engenharia Cartográfica da Universidade Federal de Pernambuco (LACad/UFPE) e seus parceiros. O programa tem como proposta integrar ações relacionadas com o apoio aos municípios na implantação de Cadastros Territoriais Multifinalitários (CTM), envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em duas linhas principais de desenvolvimento: atividades destinadas à capacitação de técnicos municipais e o teste de metodologias voltadas para a implementação de CTM. Tradicionalmente, os municípios estabelecem cadastros com fins tributários, não aproveitando o potencial das informações espaciais para a otimização da gestão pública nos setores de planejamento urbano, saúde pública, transportes, dentre outros. Para que o cadastro atenda a tais múltiplos fins, deve ter capacidade de compartilhar suas informações com outros setores da prefeitura e também com outras instituições. Neste

---

1 Bolsista BIA

2 Bolsista de Extensão

3 Professor orientador

caso, é necessário que os servidores sejam capacitados para realizar a implementação e manutenção do sistema. Este texto trata da apresentação dos resultados das ações de capacitação de técnicos municipais e outros profissionais e estudantes. As atividades foram realizadas utilizando-se dois tipos de abordagem: a) a capacitação dos servidores por meio de cursos com a duração de 32 horas teóricas e práticas, observando as orientações contidas nas Diretrizes Nacionais para Implementação de CTM, publicadas pelo Ministério das Cidades em dezembro de 2009; b) o aprofundamento de temas específicos tratados nas referidas diretrizes, para servidores e gestores já capacitados em edições anteriores do projeto e outros profissionais interessados nos temas. Neste caso, foram realizados três workshops, cada um com duração de quatro horas, com a participação de palestrantes convidados, sobre os seguintes temas: “Desafios para a Implementação de um Cadastro Territorial Multifinalitário: questões técnicas, administrativas e políticas do cadastro de Arapiraca-AL”; “Avaliação de Imóveis e Planta de Valores Genéricos para um Cadastro Territorial Multifinalitário” e, finalmente, “Desafios para o Intercâmbio de Informações entre Cadastro e Registro de Imóveis”. As atividades foram realizadas nas dependências do Departamento de Engenharia Cartográfica e no Auditório do Centro de Tecnologia e Geociências do CTG. O principal desafio da capacitação dos servidores municipais é o processo de mobilização, que envolve a comunicação com as prefeituras e o convencimento da importância do encaminhamento dos técnicos. Apesar do envolvimento direto do Ministério das Cidades através do envio de convocatórias aos prefeitos, muitas vezes a informação não chega ao setor interessado. O esforço da equipe é redobrado, no sentido de utilizar todos os meios possíveis de comunicação: telefone, Email, visitas, contatos diretos. Uma atividade importante nesta edição foi a realização de uma palestra da coordenadora do Programa para os prefeitos, na Associação Municipalista de Pernambuco. Como resultados, foram capacitados 125 técnicos de 35 municípios de Pernambuco. A participação crescente dos técnicos que cursaram as atividades de capacitação nos workshops, com média de 72% indica o interesse na consolidação dos conhecimentos adquiridos. Além das atividades realizadas durante os cursos, a equipe

ofereceu suporte individualizado aos técnicos interessados em implementar ações relacionadas. Assim, foram realizadas reuniões para orientação na elaboração de projetos cadastrais para os municípios de Camaragibe, Olinda e Afogados da Ingazeira; e foram realizadas ações de treinamento específico no desenvolvimento de atividades de cadastro para os municípios de Toritama e Condado. A avaliação das atividades de capacitação foi realizada a partir de questionários, confirmando sempre o alcance dos objetivos propostos e um alto índice de satisfação dos participantes.



# **ÁRVORES POTENCIAIS A DANOS URBANOS: DIAGNÓSTICO E ERRADICAÇÃO ATRAVÉS DE UM APLICATIVO PARA EQUIPAMENTOS MÓVEIS**

Otacílio Antunes Santana  
otaciliosantana@gmail.com

A arborização urbana surgiu de quatro maneiras: uma pela ocupação humana em ambientes nativos, pela arborização sistemática baseada em um projeto de urbanização, pelo plantio ocasional de algum morador local, ou pelo processo de disseminação natural das plantas. Independente do modus em que as plantas apareceram nos centros urbanos, sua ocupação traz algumas características: beleza cênica, contribuição no microclima, produção de frutas local, e alguns transtornos. A literatura mostrou que nas regiões metropolitanas a presença de insetos, que causam escarificação, ocos e brocagem, associadas as fatores meteorológicos (ventos e inundações), foram as principais causas de queda de indivíduos arbóreos. Com isso, o planejamento dos novos espaços urbanos ou o manejo dos espaços já existentes são necessários para que haja um controle nas quedas dos indivíduos arbóreos e seus decorrentes danos. A arquitetura de crescimento vegetal necessita de uma avaliação, ou seja, se a espécie tem boa sustentação no solo (raízes profundas), se sua copa não expande tridimensionalmente de forma demasiada, se seus frutos não serão pesados ou que provoquem uma coloração distinta na superfície em que haja contato, se suas raízes não danifiquem os calçamentos e vias públicas. Outro fator é o não respeito as normas técnicas municipais para instalação das redes

elétricas, como por exemplo a altura mínima para redes de baixa tensão (> 7,20 m) e distância de indivíduos arbóreos (3,5 m). 96% das árvores que caem nas regiões metropolitanas possuem um grau de dano causado por inseto ou animais. Estes insetos são disseminados nas cidades, frutos do desequilíbrio ambiental causado, sendo indicados controles biológicos e a diversificação de espécies nativas locais no planejamento e remanejamento urbano, para a recuperação da fauna associada nativa e eliminação de pragas ou espécies exóticas. A ação extensionista realizada neste projeto visou erradicar os efeitos das quedas de árvores e seus tecidos vegetais (galhos, folhas e frutos) a danos diretos e indiretos para população da Região Metropolitana de Recife. Com isso os objetivos deste projeto foram: i) disseminar um aplicativo que identifica árvores potenciais a queda total ou parcial; ii) qualificar virtualmente a população a utilizar este aplicativo e a diagnosticar o grau de risco da árvore; iii) receber dados e avaliar do grau de risco da árvore; iv) enviar o diagnóstico para os órgãos públicos qualificados para debaste ou erradicação da árvore; e v) propor o replantio junto com a população seguindo recomendações técnicas. O aplicativo foi construído pela bolsista de extensão na qual é requisitado que a própria população preencha variáveis biométricas (eg. altura e diâmetro da árvore), distância da rede elétrica, presença ou ausência de rouquidão e insetos, e posicionamento geográfico. Com isso o aplicativo classificava o risco da árvore e imediatamente enviava aos órgãos de erradicação e podas vegetais da Região Metropolitana de Recife (Emlurb), a localização geográfica desta árvore, para sua Central de Atendimento. Os pontos positivos deste projeto foram que a própria população pôde diagnosticar a árvore potencial de risco urbano através de parâmetros científicos, e acionar diretamente o órgão municipal competente. Depoimentos de moradores do Bairro da Várzea do Recife mostraram satisfeitos com uso do aplicativo e disseram que o contato direto com o órgão da prefeitura pôde cobrir áreas de acesso limitado e de pouco movimento pessoal. O aplicativo será disponível gratuitamente após últimos testes e redução de possíveis erros ou equívocos.

## **JOGOS DIGITAIS 3D PARA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CAMPO**

Wellington Pinheiro Dos Santos  
wellington.santos@ufpe.br

Introdução-A agricultura familiar é responsável pela produção da maioria absoluta dos alimentos consumidos no Brasil. No entanto, devido às desigualdades sociais herdadas do sistema de escravidão colonial e do desenvolvimento desigual do campo em relação à cidade, aliados à relativa lentidão do processo de Reforma Agrária, a agricultura familiar enfrenta grandes problemas que impedem o estabelecimento de condições que permitam que assentamentos sejam sustentáveis, tanto do ponto de vista econômico quanto da promoção da saúde. Do ponto de vista econômico, a agricultura familiar sofre com os conflitos no campo, onde o latifúndio disputa espaço produtivo com a pequena e média propriedade familiar, lutando por alcançar suas terras e expandir a monocultura de exportação, em uma clara ameaça à soberania alimentar. Além disso, a falta de boas condições de vida no campo, aliada à existência de mais atrativos econômicos, financeiros e culturais da região urbana tendem a causar uma evasão de jovens, que saem da produção familiar em direção aos centros urbanos em busca de novas oportunidades, uma situação que tende a ameaçar a produção familiar de morte lenta e gradual, esvaziando o campo e favorecendo, por conseguinte, a grande produção de monocultura para exportação.

O conceito de promoção da saúde inclui não apenas as práticas de cura, mas dimensões como educação e cultura, que visem o incremento da qualidade de vida. Dessa forma, a construção de soluções que possam contribuir para melhorias em áreas como educação, saúde e acesso à cultura no campo, pode contribuir para a sustentabilidade da produção familiar e, por conseguinte, para a soberania alimentar nacional. Quanto ao acesso a tecnologias da informação e da comunicação, foi cunhado o termo “nativos digitais” para aquelas pessoas que já nasceram cercadas por tecnologias e que desenvolveram uma intuição comum que facilita o uso de tecnologias novas a ponto de as fazerem manipular dispositivos eletrônicos com relativa facilidade e naturalidade. Uma vez que o uso de jogos na educação permite o desenvolvimento de métodos de aprendizagem centrados nos educandos, o uso de jogos eletrônicos dedicados pode contribuir para gerar mais oportunidades de construção de conhecimento para adolescentes e jovens adultos. As abordagens de educação popular em saúde ajudam na promoção da saúde por meio do desenvolvimento do empoderamento de indivíduos e comunidades. O conceito de empoderamento se confunde com o de conscientização, e está relacionado à educação para a autonomia individual e coletiva, buscando fazer com que o educando assuma as rédeas do seu destino e passe a encarar criticamente a realidade, tornando-se agente ativo para mudança.

**Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver um mundo virtual para construção de jogos 3D em dispositivos móveis para educação popular em saúde no campo, levando em consideração aspectos de interface humano-computador que promovam não apenas facilitar o uso por parte de membros de comunidades populares rurais, mas também fazer com que se crie uma relação de identidade entre o usuário e a aplicação.

**Procedimentos Metodológicos:** Para construção da primeira versão do mundo virtual, ainda incompleta, foram estudados relatos de experiência e imagens de projetos e programas de extensão relacionados à inclusão digital e à promoção da saúde no campo. Foram estudados, particularmente, os resultados obtidos das ações desenvolvidas no Assentamento Nova Canaã, em Tracunhaém, e no Assentamento Veneza, em São Lourenço da Mata, embora também tenham sido levantados dados de comunidades de

agricultura familiar dos municípios de Araçoiaba, Chã de Alegria e Caruaru, Pernambuco. Também foram estudadas as conjunturas nacional e mundial da agricultura familiar e dos conflitos no campo, tendo como perspectiva o entendimento do conceito de soberania alimentar e nutricional. Do processo de seleção da game engine para desenvolvimento de jogos sérios emergiu a Unity3D, por ser um ambiente multiplataforma de desenvolvimento (Windows, Linux, Android, iOS, web), de fácil compreensão, disponível em versão gratuita razoavelmente completa, com grande disponibilidade de informação, e com boa disponibilidade de objetos 3D (assets) para serem importados para o ambiente, tanto pagos quanto gratuitos. Foi estudada também a linguagem JavaScript, para desenvolvimento de scripts para o ambiente Unity3D, tendo sido feitos exercícios para entendimento da física do ambiente e da manipulação de aspectos como rotação, escala, cores, fontes de luz, importação de objetos, animação, noções básicas de inteligência artificial, música e sons ambientes. Foram estudados ainda princípios de interface humano-computador, permitindo uma abordagem científica e não totalmente empírica desses aspectos.

Principais resultados: O principal resultado deste projeto foi um protótipo para PC Windows de um mundo virtual que reproduz um assentamento, com adequação de cores, sons e ambiente.

Conclusões: Este trabalho ainda está em desenvolvimento. Espera-se chegar a uma versão que permita um estudo experimental nas comunidades rurais, especialmente em assentamentos, visando construir uma interface otimizada para o público em potencial e a aplicação em educação em saúde.

# UM AMBIENTE VIRTUAL 3D PARA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CAMPO

Wellington Pinheiro Dos Santos  
wellington.santos@ufpe.br

Introdução: O desenvolvimento econômico, social e ambiental brasileiro é historicamente altamente dependente das condições de vida e dos modos de produção no campo. O processo de industrialização mudou os modos de produção, mas manteve muitas das contradições sociais no campo, que sofre com relações muitas vezes ainda influenciadas pelo antigo modo de produção escravista. O subdesenvolvimento resultante dessas condições sociais precárias tem grande impacto nas condições ambientais do campo e da cidade. A efetivação da Reforma Agrária pode contribuir para uma redução drástica das contradições sociais no campo, mas para isso é necessário que os assentamentos rurais e a agricultura familiar sejam sustentáveis tanto do ponto de vista econômico quanto em relação à saúde e à educação. Este trabalho é resultante de diversas ações pedagógicas de inclusão digital e promoção da saúde no campo, realizadas junto a assentamentos rurais da Zona da Mata Norte de Pernambuco e tem como objetivo apresentar uma proposta de ambiente 3D para suporte ao desenvolvimento de jogos digitais para apoio à Educação Popular em saúde no campo, a partir de temáticas de saúde da atenção básica levantadas pelas próprias comunidades rurais e levando em conta aspectos da Educação Popular que podem ser contemplados em jogos 3D, tais como interatividade,

motivação, promoção da autonomia, identidade e o desenvolvimento da dimensão afetiva.

**Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo geral apresentar um mundo virtual para construção de jogos 3D para educação popular em saúde no campo construindo a partir de uma metodologia participativa, onde a própria comunidade contribuiu para o levantamento dos requisitos de design do ambiente.

**Procedimentos Metodológicos:** A metodologia empregada para o desenvolvimento deste trabalho pode ser resumida nos seguintes passos:1) Estudo dos fundamentos da Educação Popular e da estrutura e organização do Sistema Único de Saúde;2) Estudo da conjuntura e do contexto histórico das desigualdades sociais e dos conflitos no campo no Brasil;3) Estudo da aplicabilidade de jogos para Educação Popular;4) Construção de dinâmicas e realização de visitas a comunidades de agricultura familiar de assentamentos rurais da Zona da Mata Norte de Pernambuco, para levantamento das temáticas de interesse em saúde e dos requisitos das soluções computacionais a serem desenvolvidas para contemplar capacitação das comunidades nessas temáticas;5) Definição do ambiente de desenvolvimento da plataforma para construção de jogos 3D e desenvolvimento do protótipo.

**Principais resultados:** O principal resultado deste projeto foi um protótipo para PC Windows de um mundo virtual que reproduz um assentamento, com elementos visuais tais como casa grande, chaminé, animais, agrovila, sede do assentamento, montes, pastagens, açude, vegetação típica da região (árvores e arbustos) e outros.

**Conclusões:** Este trabalho ainda está em desenvolvimento. Espera-se chegar a uma versão que permita um estudo experimental nas comunidades rurais, especialmente em assentamentos, visando construir uma interface otimizada para o público em potencial e a aplicação em educação em saúde.

**Considerações:** Trabalho em desenvolvimento. Ainda necessita da modelagem de personagens, para que os personagens, jogáveis e não jogáveis, possam ter identidade visual afrodescendente, próxima daquela dos membros da comunidade.

**TRABALHO**



## **ARQUIVO DE TRABALHADORES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO LOURENÇO DA MATA**

Paula Kelly Da Silva  
paulak.silva@hotmail.com

O projeto Arquivo de trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço da Mata, sob a orientação da professora Christine Rufino Dabat, está inserido na área de conhecimento das ciências humanas, com foco na história regional. Possui como público alvo os discentes, alunos e membros do próprio sindicato, assim como participantes de movimentos sindicais. Os bolsistas responsáveis por aplicá-lo são Mateus Melo dos Santos e Paula Kelly da Silva, ambos graduandos do 5º período em História. A temática abrange principalmente as relações de trabalho na zona canavieira de Pernambuco, assim como direitos humanos e justiça – incluídos na linha de extensão de patrimônio cultural, histórico e material, o projeto faz parte das atividades associadas ao NUDOC – Núcleo de documentação sobre os movimentos sociais de Pernambuco Dênis Bernardes.

O presente projeto tem como principais objetivos preservar a memória e história do sindicato, estimulando o contato entre a universidade e a sociedade, contribuindo para o fortalecimento da organização dos trabalhadores.

Tal sindicato foi escolhido por ter significativa importância no campo das lutas rurais, sobretudo durante o período militar. Uma das etapas deste projeto, já em aplicação, é o envolvimento dos bolsistas com

um conteúdo bibliográfico, visando produção acadêmica, dessa forma pode-se destacar Construindo o Sindicalismo Rural (ABREU E LIMA, 2005) e Moradores de Engenho: relações de trabalho e condições de vida dos trabalhadores rurais na zona canavieira de Pernambuco segundo a literatura, a academia e os próprios atores sociais (DABAT, 2007).

Este projeto, portanto, possui várias fases de desenvolvimento das quais consta primeiramente a higienização, seguida pela recuperação dos documentos e o intenso processo de organizar e catalogar todo o acervo. Estando no oitavo mês de atuação, foram higienizados documentos ocupando cerca de vinte caixas de arquivo, ainda sob uma organização primária. É importante ressaltar que todo este processo é efetuado tentando corresponder aos parâmetros arquivistas, englobando desde o material de proteção (jaleco, toucas, luvas, mascaras e óculos) até as os métodos de catalogação e materiais utilizados. Ressaltando também que a velocidade do trabalho realizado depende das condições nas quais o arquivo se encontra. O ambiente do local situado na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais é insalubre: um sótão pouco higienizado e iluminado. Por isto, a direção do sindicato permitiu que as operações de limpeza e acondicionamento fosse realizado no salão principal. Além disso, morcegos, ratos e baratas fazem parte deste ambiente, exigindo maiores esforços na operação de limpeza do arquivo. Assim, é improvável que todo o processo seja concluído dentro do prazo de dez meses previsto inicialmente. A riqueza do arquivo justifica amplamente todos estes esforços.

Entre os documentos já encontrados, tratados e classificados, constam a ata de fundação do sindicato; processos trabalhistas da Junta de Conciliação e Julgamento do Recife; atas de votação para eleição de delegados sindicais; correspondências e recortes de jornais; rescisões de contrato; cartilhas para alfabetização dos trabalhadores rurais e documentos de todo o encadeamento da greve geral de 1979 – primeira paralisação dos canavieiros após o golpe de 1964. A variedade do material disponível é enorme, o arquivo é extenso e grande parte está em condições deploráveis. Ao prezar pela conservação da memória do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço da Mata, o projeto tem o intuito de promover sua história e fortalecer suas lutas. Com o ENEXT tem-se a oportunidade

de mostrar, ainda que de forma parcial, o trabalho exercido durante oito meses de atuação. Ao destacar a multiplicidade documental contida em seu acervo será possível tirar do esquecimento personagens e episódios importantes para a construção do sindicalismo rural.

# **AS CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA PARA O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE CONFECÇÕES NO AGRESTE: DESIGN, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA MODA PERNAMBUCANA**

Charles Ricardo Leite Da Silva  
charles.leite@gmail.com

Introdução-Em Design de Moda, ou na produção de produto de moda ressalta a importância da Ergonomia, ao levar em conta as propriedades ergonômicas básicas como: segurança, facilidade de manejo, de assimilação, de manutenção; os índices ergonômicos físicos, psicológicos, psicofisiológicos e higiênicos. Deve-se considerar a demanda social para a produção de conhecimentos sobre moda, que tem crescido a cada dia como possibilidade de conhecer situações individuais, coletivas, sociais, culturais, técnicas e artísticas. De modo que, a ergonomia junto com o design devem ser compreendidos como características distintas de identificação e a comunicação de caminhos pelos quais o design pode contribuir ao valor estratégico de uma empresa, como afirma Borja de Mozota (2002). E, o ambiente mais propício para a implantação da atividade, segundo Gimeno (2000), é aquela empresa que adota uma estratégia mais ofensiva em inovação e design. Uma vez que, possui estrutura mais flexível e facilidade de adaptação às vicissitudes do mercado. Objetivos-Esta ação se propôs a identificar e mapear processos e produtos concebidos pela indústria da moda no agreste pernambucano. De forma a estimular a formação de multiplicadores, sejam eles, trabalhadores, empreendedores ou empreendimentos, criando ambientes de inovação,

no sentido de promover o desenvolvimento local, a cidadania, a saúde do trabalhador, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade dos produtos da indústria da moda em Pernambuco.

Procedimentos metodológicos-Num primeiro momento foram realizados encontros semanais com estudantes da graduação em design e alguns colaboradores participantes da ação para ampliar o conhecimento teórico e as implicações desta ação de pesquisa e extensão para a indústria da moda pernambucana. De forma a construir bases sólidas, tanto teóricas quanto discursivas, para desenvolver a capacidade argumentativa dos envolvidos acerca das temáticas chaves e posteriormente executadas. Nesta fase, além dos encontros semanais, tínhamos um encontro mensal para acompanhamento e controle. Num momento posterior, construímos diretrizes para as ações, onde buscamos definir, delimitar a amplitude e alcance das ações. Nesta ocasião, foram definidas as organizações participantes da ação. Assim como, as proposições para inserção e atuação da equipe junto a essas empresas. Nesta fase, além dos encontros semanais, tivemos um encontro quinzenal para acompanhamento e controle. Na sequência, foram realizadas oficinas e workshops com as empresas das cidades de Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe, num total de 18 (dezoito) empresas que participaram efetivamente desta ação. Nessa mesma ocasião, utilizamos de ferramentas de coleta de dados, como fotos, vídeos e questionários, de modo a traçarmos um perfil dos principais problemas e práticas do cotidiano das organizações e empreendimentos. A última fase desta ação, discutiu os dados coletados, correlacionando as teorias com as práticas. Os participantes do projeto delinearam os caminhos (soluções) adequadas às particularidades de cada empresa, de modo a avaliar a receptividade do olhar dos investigadores sobre as práticas. Ou seja, tentou-se coadunar as soluções mais eficazes com aquilo que a cada empresa avaliou como uma solução estratégica.

Considerações finais-Discutir o passado, o presente e futuro das tendências de estudos sobre ergonomia aplicada as organizações é preciso. As primeiras investigações sobre o aperfeiçoamento dos processos de produção seguros tem uma longa história. Nos detivemos, neste estudo, as

pesquisas das últimas décadas, quando percebemos, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de modernos e complexos arranjos produtivos locais. No caso do arranjo produtivo local de confecções do agreste pernambucano, os resultados desta iniciativa, ainda em desenvolvimento e compilação, já mostram que mesmo num mercado tipicamente informal (caso de muitas empresas do agreste pernambucano), muitas organizações já utilizam ou se apropriam, mesmo que de forma precária e pouco instruída, de algumas técnicas de desenvolvimento de artefatos de design, que visam a criação de produtos diferenciados. Por sua vez, os resultados já demonstram que muito pode ser feito para potencializar os negócios na região. Lembremos que o design de moda é responsável por transformar informações advindas de um comportamento social em roupas e qualquer outro tipo de informação de moda. Essa realidade coaduna com os achados de Leite e Sousa (2011), que verificaram que em meio às disputas do mercado, o design “inovador” vem se consolidando enquanto ferramenta estratégica de desenvolvimento econômico e competitividade industrial. E, isso garante, por sua vez, a sustentabilidade daquele mercado. As ações deste projeto se iniciaram no ano de 2012, se estenderam por 2013, e ainda encontram-se em curso. Os desdobramentos desta ação, denotam a necessária parceria entre Universidade e empresas. Essa profícua relação garante a capacitação dos estudantes da UFPE, com vistas as necessidades do mercado. Ao mesmo tempo, as organizações servem de “laboratório” para os estudantes, onde a natureza daquilo que se ensina e aprende é permeada da realidade das organizações envolvidas.

# **CAPACITAÇÃO COMO ALICERCE TRANSFORMADOR: PERSPECTIVAS DO PROJETO “FORMAÇÃO BÁSICA EM TURISMO E HOTELARIA”**

Elidomar Da Silva Alcoforado  
elidomar.alcoforado@gmail.com

Pautando-se prioritariamente no atendimento de demandas básicas da comunidade extensionista da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o Projeto de Extensão “Formação Básica em Turismo e Hotelaria” foi concebido sob a perspectiva de prover aos discentes do ensino médio e/ ou egressos também do ensino médio da rede pública de ensino de Pernambuco uma formação nas áreas do Turismo e da Hotelaria. Alicerçado na interdisciplinaridade (JAFARI, 2005 apud LOHMANN; PANOSSO NETTO, 2008) destas duas áreas do conhecimento, a Hotelaria e o Turismo, o projeto em tela tem como objetivo a promoção e capacitação de jovens a partir do conhecimento técnico nas áreas ora citadas. Ainda são elencados como objetivos do referido projeto de extensão: o fomento quanto à (formalização) profissionalização da atividade em turismo e hotelaria no sentido de atingir a comunidade circunvizinha ao Campus UFPE ( bairros de Várzea, Engenho do Meio, Brasilit e Iputinga), oriundo de escolas públicas; possibilitar espaços para o desenvolvimento de atividade prática tutorial para alunos dos cursos de Turismo e Hotelaria além de fomentar novas pesquisas que avaliem a qualificação da mão-de-obra em turismo e hotelaria na Cidade. Sob a prática tutorial, é mister destacar o envolvimento dos acadêmicos dos Bacharelados em Hotelaria e Turismo

da UFPE como facilitadores no processo de ensino e por conseguinte de aprendizagem dos envolvidos.

A ação extensionista em tela é justificada a partir de pesquisas realizadas com líderes comunitários do entorno da Universidade acerca da qualificação profissional. São resultados encontrados: a falta de pessoal técnico capacitado para trabalhar; o desconhecimento de técnicas voltadas ao trabalho no setor de hotelaria e turismo; o despreparo para o atendimento do turista; jovens ociosos fora do mercado de trabalho e por fim um processo de educação integral em escolas públicas de referência que podem ter na educação profissional um complemento ao ensino como já vem ocorrendo em algumas destas (PERNAMBUCO, 2013).

O espaço universitário visto como celeiro de conhecimento deve ser nutrido de ações que sejam embasadas em uma diagnose da realidade, a adequação do que se deseja transmitir – o conteúdo e a facilitação no aprender através da convivência entre pares. Conforme explicita Melo (2011) os projetos da extensão devem ser destacados por ser um facilitador entre a integração da universidade e da sociedade. Desta feita, são elencados como procedimentos metodológicos da presente ação extensionista: a análise de cenários, feita através de contatos com lideranças comunitárias das áreas circunvizinhas à UFPE, realização de parcerias junto à Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE) e à Prefeitura da Cidade do Recife, ao Instituto Euvaldo Loyd - IEL, para indicação de estágios, escolha das temáticas a serem trabalhadas junto ao público-alvo, preparação de materiais didáticos e a apresentação das aulas teóricas e práticas. Sob a mediação de docentes vinculados ao Departamento de Hotelaria e Turismo, a ação de acompanhar, assistir e facilitar o entendimento dos conteúdos ora trabalhados junto aos 50 jovens participantes ocorreu. Com a propositura de curso de capacitação dividido em 5 módulos de 30 horas/aula cada, foram trabalhados os seguintes módulos temáticos: Módulo 1: Agência de Viagens/Receptivo e Eventos em Turismo, Módulo 2: Recepção e Qualidade de Atendimento, Módulo 3: Governança, Módulo 4: Bar e Restaurantes e Módulo 5: Cozinha. Sob. São elencados como resultados a conclusão do curso por 23 jovens, a preparação de apostilas específicas relativas aos conteúdos em questão, a participação de 8 discentes como



facilitadores e a continuidade desta ação no ano de 2014. Mais uma vez recorrendo as palavras de Melo em sua obra “ O compromisso social da UFPE na Extensão Universitária “ A UFPE deve assumir, cada vez mais, uma posição ativa dentro do processo de desenvolvimento regional, consciente de que a extensão universitária exerce papel fundamental nessa simbiose universidade/sociedade” (2011, p. 163). Desta maneira, o projeto de extensão apresentado cumpre seu papel relativo ao compromisso com a sociedade, uma das premissas básicas a serem buscadas em toda ação extensionista no âmbito da UFPE. Como resultados da ação elencam-se o estágio em restaurantes próximos à UFPE que acolheram os discentes para exercerem atividade prática e a indicação, junto ao Instituto Euvaldo Loyd - IEL para realização de estágio em empresas do trade turístico-hoteleiro por parte dos participantes.

## **ESCOVANDO A HISTÓRIA A CONTRAPELO: O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS (2013)**

Davi Costa Aroucha  
davi\_ca\_82@hotmail.com

O Nudoc (Núcleo de Documentação sobre os Movimentos Sociais Dênis Bernardes) é um centro de documentação, criado em 2005, como uma ação extensionista vinculada aos departamentos de Comunicação Social, História e Serviço Social. O Nudoc tem como uma de suas tarefas centrais desenvolver trabalhos de preservação e organização de acervos documentais de movimentos sociais em Pernambuco. Além disso, também produz material audiovisual relativo à memória de lutas da trabalhadores no estado, de forma que esse centro de documentação atua na articulação de diversas ações extensionistas. No ano de 2013, o NuDoc atuou na preservação e catalogação dos arquivos de instituições como a Comissão Pastoral da Terra (CPT - Regional II), a SOS Corpo e o Sindicato de Trabalhadores Rurais de São Lourenço da Mata.

# **JOVENS EM BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO: REALIDADE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE – PE**

Denise Dos Anjos Silva  
anianjos@hotmail.com

Introdução - O presente trabalho visa abordar a experiência do Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal de Pernambuco que através do Projeto Mentor Aprendiz fomenta por meio de ações de qualificação profissional o acesso de jovens ao primeiro emprego. Esses jovens são alunos do ensino médio da escola pública localizada no município de Camaragibe – PE. Segundo Crispim e Godoy (2010) os jovens são os mais penalizados pelo desemprego. Estudo do IPEA (2011) aponta que entre as causas do desemprego citadas pelos jovens está a falta de qualificação profissional. Portanto, a qualificação profissional constitui-se uma importante ferramenta para a inserção de jovens no mercado de trabalho.

Objetivos - O Projeto Mentor Aprendiz tem como objetivo facilitar a inclusão e permanência de jovens no primeiro emprego, através de ações de qualificação profissional recorrendo para tal propósito à teoria sobre a mentoria, que consiste na troca de experiências entre estudantes da Universidade Federal de Pernambuco e estudantes do ensino médio de escolas públicas.

Procedimentos Metodológicos - De início foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o desemprego de jovens no Brasil; na fase seguinte foi

realizada uma pesquisa de campo no município de Camaragibe, tendo em vista conhecer a dinâmica social e econômica da cidade; no terceiro momento foi feita uma busca por uma escola pública que ofertasse o ensino médio que resultou na escolha da escola Deputado Oscar Carneiro; no quarto momento ocorreu a apresentação do projeto à Escola e a aplicação de entrevistas semiestruturadas com vinte e um alunos.

Resultados - Após a realização das entrevistas, identificou-se que os jovens alegaram ter dificuldade de ingressar no mercado de trabalho por falta de qualificação e de experiência profissional; apenas dois deles já exerceram atividade remunerada, um no setor formal e o outro no setor informal. A maioria deles tem renda média familiar de até um salário mínimo e a minoria tem renda média familiar de um a três salários mínimos. Os respondentes revelaram interesse em fazer Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; prestar vestibular e participar do Programa universidade para Todos – PROUNI. Os achados desse trabalho apontam que uma das grandes dificuldades de inserção profissional dos jovens está relacionada à ausência de qualificação. Tal constatação revela a importância do Projeto Mentor Aprendiz para a iniciação profissional desses jovens. O Projeto Mentor Aprendiz promoveu algumas ações de qualificação profissional, como: a oficina de Marketing Pessoal e Elaboração de Currículo; Oficina “Conhecendo a Nova Ortografia para o Mercado de Trabalho”; Oficina “Benefícios do Trabalho em Grupo para o Ambiente Profissional”; e ainda a Primeira Feira de Profissões Conexões de Saberes: Cursos, profissões e Oportunidades de Negócio. Todas essas ações foram realizadas no município de Camaragibe-PE.

Considerações Finais - A falta de qualificação e também de experiência profissional revelam ser as dificuldades cruciais para o jovem conseguir o primeiro emprego. Essa problemática foi constatada pelo programa de Educação Tutorial, através do Projeto Mentor Aprendiz. A proposta desse Projeto é contribuir para mudar essa realidade por meio de ações de qualificação profissional.

# **RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO: UMA ANÁLISE SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS MULHERES AGRICULTORAS DO TERRITÓRIO RURAL DA MATA SUL DE PERNAMBUCO**

Aryadne Castelo Branco Correia Lins  
aryadnecb@gmail.com

A dinâmica do território na Mata Sul de Pernambuco é estabelecida pela cultura da cana-de-açúcar, ainda no Brasil Colônia, que moldou sua sociedade. As transformações ocorridas nos Séculos XX e XXI modificaram não apenas a produção de cana-de-açúcar, mas, também, as demais atividades produtivas existentes no território rural. Desenrola-se, neste território, uma série de intervenções estatais que visam não somente atividades agropecuárias, como também o desenvolvimento de ramos da economia, como o industrial e o turístico. No que se refere às relações sociais de gênero na agricultura, é salientado o papel culturalmente atribuído à mulher, como mãe e esposa; “responsabilizada” pelas atividades domésticas, em contraste à ideia de simples “ajudante” nas atividades ditas produtivas, muitas vezes compreendidas como prolongamento das atividades domésticas. As mulheres produtoras rurais sempre trabalharam de forma intensa nas atividades agropecuárias. De acordo com alguns autores o trabalho feminino possui características peculiares, ser polivalente, ter seu tempo adaptado segundo as necessidades do momento, inclusive, ultrapassa, até mesmo a barreira da tradicional divisão sexual do trabalho.

## **SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO NA ILHA DE ITAMARACÁ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Elidomar Da Silva Alcoforado  
elidomar.alcoforado@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios e perspectivas da promoção de ações de sensibilização para o turismo na Ilha de Itamaracá, Pernambuco, no que concerne à capacitação da comunidade voltada à atividade turística, implantação e reestruturação de um centro de informações turísticas, bem como de inventário e sinalização turísticas. Itamaracá é um município inserido no domínio das unidades geoambientais das baixadas litorâneas do nordeste, apresentando restingas e mangues em seu contexto. A sua população estimada em 2011 foi de 22.347 habitantes (IBGE, 2011). A ilha está localizada a 48 quilômetros da capital, Recife, conhecida como um dos principais destinos turísticos do estado, e possui vestígios do período holandês (1630-1654), como as fundações do Forte Orange (a construção atual é portuguesa) e a nota “rota dos holandeses”, localizada em Vila Velha um dos distritos da ilha. Hoje, o município percebe o déficit na área turística, onde pode-se destacar a falta de sinalização dos atrativos turísticos, bem como as dificuldades de obter-se informações relativas à história e às fundações de diversos prédios e monumentos históricos de fundamental importância para a atividade turística na ilha de Itamaracá. Outros fatores relevantes são os problemas de transporte e acessibilidade na região, falta de equipamentos turísticos e falta de capacitação voltada à atividade turística, e degradação de seus recursos, sendo estes históricos, naturais e/ou financeiros. Alguns destinos, tomando vila velha como exemplo, são de difícil acesso, não tendo uma via

de qualidade, e não são preservados, apesar de sua importância histórico-cultural para o país. Outros fatos para o declínio turístico na região presença de três unidades prisionais, falta de sinalização e informação turística. Neste contexto, partindo dos problemas identificados em etapa de diagnóstico, foi elaborado o “o projeto de sensibilização para o turismo da ilha de Itamaracá”, em parceria com a Secretaria de Turismo do Município, que visa alavancar e tratar com relevância a atividade turística na região, que ora encontra-se declinante. Como membros do projeto, estão os alunos de graduação da UFPE de diversas áreas, os quais deram início à primeira etapa do projeto, com uma inventariação dos potenciais equipamentos turísticos, buscando analisar e registrar todas as informações disponíveis no potencial turístico da região, reforma e reestruturação dos Centros de Atendimento ao Turista (CAT's) e a capacitação de comerciantes e dos profissionais que trabalham de alguma forma envolvidos com o turismo. Com o apoio da Secretaria de Turismo da Ilha de Itamaracá, a equipe realiza os trabalhos presencialmente, em contato direto com os moradores e comerciantes da ilha. O material utilizado na inventariação é “Inventário da Oferta Turística”, disponível no site do Ministério do Turismo. Um lugar cercado de belezas naturais, pessoas hospitaleiras, rica história e uma forte cultura merece atenção especial tanto dos órgãos públicos como das empresas privadas. O referencial teórico está baseado no Turismo e Empreendedorismo Social, além da aprendizagem organizacional. O turismo social pode ser entendido como aquele fomentado com o objetivo de facilitar o turismo interno das classes menos favorecidas economicamente (BENI, 2001). O autor defende ainda que a denominação mais adequada seria turismo socializado, a fim de que não seja confundido com o turismo de massa. Alusivo ao processo de empreendedorismo social, este exige, eminentemente, o redesenho de relações entre comunidade, governo e setor privado, que se alicerça no modelo de parcerias (MELO NETO; FROES, 2001). É compreendido aqui como aquele que, mediante sua criatividade, toma para si a tarefa de solucionar problemas e buscar benefícios para a sua comunidade. Nesse sentido, a maioria das definições estrangeiras e brasileiras estabelece um ‘empreendedor social’ como agente criativo. A definição de aprendizagem que orienta esta ação baseia-se nos pressupostos construtivistas que

alicerçam a teoria transformadora de adultos. A ideia é a de que os adultos constroem significados a partir das experiências vivenciadas e que as ações humanas em relação às coisas baseiam-se nos significados que as coisas possuem para as pessoas. Apoiado em Piaget, Mezirow (1991, p. 3) afirma que aprendizagem é “o processo de criação de uma interpretação nova ou revisada do significado de uma experiência, a qual orienta a compreensão, apreciação e ação subsequentes”. O autor entende que o processo de aprendizagem envolve a associação de uma nova experiência com um quadro de referência, a interpretação pessoal e a posterior ação do indivíduo. As pessoas revisam suas interpretações para guiarem a ação futura. Nesse contexto, ação refere-se à implementação criativa de um propósito e pode envolver tomada de uma decisão, criação de uma associação, revisão de um ponto de vista, reestruturação ou solução de um problema, modificação de uma atitude ou produção de uma mudança de comportamento (MEZIROW, 1991, p. 12). Portanto, um projeto como este é de suma importância para o desenvolvimento turístico da região. Com o apoio tanto do poder público, como da UFPE, espera-se que a Ilha de Itamaracá volte a ter a importância turística para o estado de Pernambuco, que possuía até a década de 90, onde era um dos principais destinos de alta estação da região, atraindo turistas domésticos e internacionais. Através da união de forças entre poder público e iniciativas privadas, a Ilha de Itamaracá pode voltar a ser um destino de grande circulação. Por fim, espera-se com o projeto, a sensibilização e melhoria da atividade turística na região, alicerçado no princípios da sustentabilidade socioambiental.





**ENEXT – 2013**  
**Modalidade: PÔSTER**

**INFORMAÇÕES GRÁFICAS**

**FORMATO:** 15,5 X 22cm

**TIPOGRAFIA:** Calibri  
Minion Pro

**Montado e impresso  
na oficina gráfica da**

**Editora**  **UFPE**

Rua Acadêmico Hélio Ramos, 20 - Várzea  
Recife / PE CEP: 50.740-530 Fax: (0xx81) 2126.8395  
Fones:(0xx81) 2126.8397 2126.8930  
[www.ufpe.br/editora](http://www.ufpe.br/editora)  
[livraria@edufpe.com.br](mailto:livraria@edufpe.com.br) - [editora@ufpe.br](mailto:editora@ufpe.br)



**PROEXT**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**Editora  
UFPE**